TEMPO instável, com chuvas. TEMP.: estável. VENTOS: variáveis fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 26.8. MÍNIMA: 19.1. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 6 de abril de 1968 — Ano LXXVII — N.º 310

URSS apóia gestões entre EUA e Hanói

(Página 10)

Govêrno proíbe "frente" e ameaça cassados

O Líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, está convocando os parlamentares oposicionistas para estudarem em Brasília, segunda e têrça-feira, a Portaria do Ministro da Justiça que proíbe qualquer atividade política da **frente ampla** — manifestações, reuniões, comícios, desfiles, passeatas — em todo o território nacional, e ameaça prender políticos cassados.

O Sr. Carlos Lacerda, que seguiu ontem para seu sítio em Petrópolis, às 17 horas, sem tomar conhecimento da Portaria, deverá retornar esta tarde ao Rio, a fim de, reunido a seus companheiros de movimento, tomar atitude em face da proibição. A Portaria, divulgada ontem à noite pela **Voz do Brasil**, circulará hoje, no **Diário Oficial**.

Além de proibir a **frente ampla**, numa decisão que surpreendeu a classe política — inclusive as lideranças do Govêrno no Congresso — a Portaria do Sr. Gama e Silva, baseada na legislação revolucionária sôbre os políticos cassados, determina à Polícia que prenda em flagrante quem, estando banido politicamente, faça pronunciamentos sôbre a **frente** ou desenvolva atividade política.

Também manda apreender jornais, revistas e quaisquer outras publicações que divulgarem atividades da **frente ampla** ou pronunciamentos de políticos cassados. Contra os políticos e os órgãos de divulgação que infringirem tais normas haverá instauração imediata de inquéritos policiais.

Parlamentares oposicionistas admitiam ontem à noite que a Portaria poderá resultar frustrada no seu principal objetivo, mediante o ingresso do Sr. Carlos Lacerda no MDB e a transformação dêsse Partido numa agremiação efetivamente fundada em bases populares, com a absorção do capital político até aqui creditado à **frente ampla**.

A atitude do Govêrno contra o movimento liderado pelos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart despertou, nos meios políticos, a convicção de que se iniciou uma nova fase de endurecimento político.

O Senador Josafá Marinho e os Deputados Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, e Mário Covas, afirmaram que a Portaria do Sr. Gama e Silva constitui "ato de violência que fere a própria legalidade instituída pela Revolução e inicia a escalada para a ditadura franca".

Em Campos, num clima de apreensão generalizada aguardou-se, ontem à tarde, em vão, a chegada do Sr. Carlos Lacerda, para receber na Câmara Municipal o título de Cidadão. Quarenta homens do DOPS, diversos policiais e o II Batalhão de Caçadores formavam o esquema de segurança, com ordem para prender o líder da **frente ampla** caso êste falasse aos trabalhadores das usinas açucareiras. (Página 3 e **Coisas da Política**, página 6)

A INFORMAÇÃO OFICIAL

D. Jaime soube por D. José de Castro Pinto o que houve na véspera

Estudantes voltam às aulas

Restabelecida a calma no País, os estudantes decidiram voltar às aulas, dispostos a capitalizar "a vitória nas ruas contra a ditadura" na luta por objetivos rigorosamente estudantis, que se fará com o afastamento das radicalizações e a procura de união com outros setores nacionais.

As lideranças estudantis entendem que é chegado o momento de "consolidar o sucesso" das suas manifestações, "ensejado pelo próprio Govêrno e que deu início ao processo, irrevogável, da derrubada da ditadura, meta final de todo o povo brasileiro".

Reunidos em menos de 24 horas, 64 religiosos denunciaram que "o aparato militar estêve na iminência de provocar um massacre de conseqüências imprevisíveis contra jovens que se conduziam exemplarmente", enquanto um documento oficial da Cúria acusava o aparato militar de, "mediante provocações gratuitas, ter contribuído para perturbar a ordem, inclusive com agressões".

A Polícia mantém o cêrco às faculdades em Belo Horizonte, onde — como em Brasília — as aulas só se reiniciarão depois da Semana Santa. A situação nos Estados é a seguinte: Amazonas e Estado do Rio — os estudantes assistiram à missa e saíram da igreja sem incidentes; São Paulo e Paraíba — passeatas estudantis com alguns excessos; Pernambuco — passeata marcada para hoje, a fim de forçar a Polícia a libertar 12 presos.

Começaram a ser libertadas ontem à noite 233 das 300 ou 400 pessoas prêsas anteontem pelo DOPS e entregues ao Exército, que as terá as já fichadas. O IPM instaurado para apurar os incidentes que envolvem estudantes será dirigido pelo Cel. Almeida Morais.

O Governador Negrão de Lima pretende anunciar na próxima semana "importantes decisões" relacionadas com a crise, mas só depois de ouvir o Govêrno federal. A ação da Polícia foi violentamente condenada na Assembléia Legislativa e no Congresso.

No Rio Grande do Sul, o Presidente Costa e Silva denunciou que "os agitadores, sem condições de converter o operariado, procuram agora impressionar a mocidade, visando perturbar o Govêrno", enquanto o Ministério da Fazenda estimava em NCr$ 160 milhões os prejuízos causados pela paralisação total ou parcial das atividades econômicas nos três dias úteis de crise.

Os círculos interessados nas medidas de exceção pretendem promover farto noticiário, com base em informes policiais, para ampliar as dimensões e, em seguida, pregar a necessidade de armar-se o Govêrno para defender o País de novas ameaças subversivas. (Noticiário nas páginas 4, 5, 7 e 17; *Coluna do Castello*, pág. 4; e Editoriais, pág. 6)

Assassinato de Luther King provoca novas lutas raciais em todos os Estados Unidos

Enquanto o corpo de Martin Luther King Jr., num avião fretado pelo Senador Robert Kennedy, chegava ao aeroporto de sua cidade natal, Atlanta (Georgia), as conseqüências de sua morte propagavam-se por todos os Estados Unidos, multiplicando-se os distúrbios raciais em Washington, Nova Iorque, Boston, Flórida e vários outros pontos isolados.

Após uma reunião com os principais líderes da comunidade negra, o Presidente Johnson emitiu nota, dizendo que "foi tirada a vida de um homem que simbolizava a liberdade e a fé dos Estados Unidos". Johnson acredita, porém, "que o ideal de King não morreu com êle" e pedirá, na segunda-feira, novas medidas ao Congresso para evitar a eclosão da guerra racial.

Ralph Albernathy, um dos mais chegados colaboradores de Luther King e que o substituiu na direção da Conferência Sulina de Liderança Cristã, prometeu realizar as marchas programadas pelo líder, em Memphis e em Washington. Outros movimentos negros hipotecaram apoio à idéia.

O líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, está convocando os negros à vingança. Os distúrbios raciais registrados em várias cidades provocaram a mobilização de fortes contingentes policiais. Os ataques são iniciados por pequenos grupos e são cenas de violência, incêndios e saques fazem parte de um ambiente de grande tensão. O Prefeito Walter Washington, de Washington DC, decretou estado de emergência das 17h30m às 6h30m, proibindo a qualquer pessoa o trânsito pelas ruas. Já se registraram 3 mortos e 350 feridos foram hospitalizados.

Grupos de negros do bairro de Harlem irromperam ontem à tarde no centro comercial de Manhattan e, à noite, ainda percorriam a Broadway e a Sétima Avenida, quebrando vitrinas e saqueando armazéns. Dentro do bairro de Harlem, grupos de jovens enfrentaram a Polícia, atirando pedras e garrafas.

Os primeiros detalhes do crime revelam que o assassino se postou no primeiro andar de um albergue de mendigos, a 60 metros do hotel de King, e o alvejou com um fuzil Remington dotado de teleobjetiva. O assassinato foi meticulosamente planejado, mas ignora-se ainda o autor.

A morte de Luther King comove o mundo. U Thant a recebeu com "um profundo impacto" e o Papa Paulo VI faz votos para que esta morte não se converta em drama maior. Moscou vinculou o assassinato do líder negro aos protestos contra a guerra no Vietname. De tôdas as capitais do mundo, os votos de pesar continuavam a chegar.

No Brasil, a Mesa do Senado expressou seu pesar pelo assassinato do líder anti-racista e o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, transmitiu em nome do Govêrno a consternação pela morte. (**Páginas 2, 8, 9 e Editorial, página 6**)

POR UM LÍDER MORTO — Radiofoto UPI-JB

O bairro negro de Harlem conflagrou-se com a morte de Luther King

UMA ALEGRIA NO GOVÊRNO — Radiofoto UPI-JB

O Presidente encerrou sua visita ao Sul, dançando com Dona Iolanda

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rede Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Poder Negro vai vingar a morte lutando nas ruas

Washington (UPI-AFP-JB) — Stockely Carmichael, o líder de fato do Poder Negro, declarou ontem que os cidadãos negros terão que obter armas e sair às ruas para "vingar a morte do Doutor Martin Luther King".

"Quando América branca matou o Doutor King declarou guerra aos negros", disse Carmichael aos jornalistas. E acrescentou: "O líder morto era a única alma irmã que os ativistas e os revolucionários podiam ouvir mesmo que não estivessem de acôrdo com êle".

Conflitos à vista

"Não conheço ninguém que possa substituir o Doutor King", prosseguiu Carmichael, assinalando que "sua morte foi uma grande perda para os Estados Unidos".

Carmichael informou que, anteontem à noite, havia liderado um grupo de jovens negros através da região de Cardozo — local dos saques — para pedir aos comerciantes que fechassem seus estabelecimentos em sinal de respeito à memória de Martin Luther King.

"Quero dizer claramente que não vamos impedir que quebrem as vitrinas", declarou Carmichael. Lembrou, contudo, que no futuro "faremos tudo para impedir que os negros saiam às ruas antes que tenham armas.

Um repórter de côr branca perguntou ao líder do Poder Negro se não temia por sua vida. Êle respondeu: "Que minha vida vá para o inferno. Vocês é que devem temer por suas vidas".

Em Jackson, no Mississippi, o líder negro Charles Evers anunciou que havia recebido ameaças por telefone em sua residência alguns minutos depois do atentado contra o pastor Martin Luther King em Memphis.

"Acabamos de matar êste miserável King e tu serás o próximo", disse-lhe um anônimo. Depois daquela chamada, o telefone tocou várias vêzes e Evers só ouviu várias risadas.

O irmão de Charles Evers, Edgar Evers, foi assassinado em Jackson. Êle era o diretor da Associação para o Progresso das Pessoas de Côr no Mississippi.

A propósito da morte de Martin Luther King, Charles Evers declarou: "Creio que os Estados Unidos perderam um dos maiores defensores da não-violência. Não sei o que acontecerá agora. Pessoalmente, não quero nem posso ser responsável pelo que fizerem os negros no futuro. O movimento já se iniciou e, se não forem tomadas providências para prender e condenar os assassinos, não haverá paz nos Estados Unidos".

Os dirigentes do Movimento de Igualdade Racial (CORE), divulgaram, ontem, uma declaração de protesto pelo assassínio do pastor Martin Luther King. "O Reverendo King foi o líder que fêz reinar a paz entre os militantes negros", diz o documento.

O CORE afirma que é provável que surjam numerosas desordens em todo o país, já que não há agora um dirigente negro tão capaz quanto King para impor a moderação. O comunicado declara, finalmente, que o CORE lamenta profundamente que tal drama tenha ocorrido.

A seção local do SNICK (Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos) exortou ontem a população negra de Washington a deflagrar uma greve geral de protesto contra o assassínio do Pastor King.

Amigo do líder pede a solução pacífica

Atlanta (AFP-JB) — Hosea Williams, um dos mais íntimos colaboradores do pastor Martin Luther King, lançou um apêlo a todos os negros norte-americanos, através da Conferência Sulina da Liderança Cristã, para impedir que "ateiem fogo aos Estados Unidos".

Williams encontrava-se sob a sacada onde o líder negro da não violência foi assassinado com um tiro, na noite de quinta-feira, ao chegar à janela do seu quarto, num hotel da cidade de Memphis, Georgia, e em seu apêlo afirma que o programa de King será cumprido.

Catástrofe

"Devemos manter, defender e promover a história da não violência — afirmou Williams em seu apêlo, transmitido de Memphis a Atlanta por telefone a fim de que a Conferência o difundisse por todo o país. — Nós que estivemos com êle durante os últimos momentos que passou na terra, tememos que o país submerja numa catástrofe que causaria grande derramamento de sangue".

Depois de revelar que o pastor Luther King passou a sua última hora de vida conversando sôbre o valor da não violência, no seu quarto, Hosea Williams acrescenta:

"O único meio de obter um mundo pacífico é aplicar a não violência. Sem uma América do Norte livre não pode haver mundo livre. Não incendiemos a América do Norte. Vamos tomá-la e construí-la de nôvo".

Williams concluiu seu apêlo assegurando que o programa do pastor Luther King será realizado como estava previsto, na íntegra.

Morte de King mudou o curso da História

Louis Cassels
Especial para o JB

Memphis, Tennessee (UPI-JB) — Nos anos vindouros, Martin Luther King Jr. será lembrado como um dos integrantes dessa espécie de homens que mudaram os rumos da História pela sua simples fôrça espiritual.

É o cúmulo da ironia que êsse apóstolo da não violência tivesse que morrer pela violência. Entretanto, naquele espaço mínimo de tempo que precedeu sua morte, o Dr. King não deve ter-se surpreendido com a bala assassina que o derrubou. Durante anos, êle viveu diàriamente — de hora em hora — na expectativa de um destino semelhante.

FATALIDADE

Os dois homens que êle mais admirava — Mahatma Gandhi e Jesus de Nazaré — também ensinaram a não violência. Ambos foram mortos por homens cheios de ódio.

Um jornalista perguntou ao Dr. King se êle não temia por sua própria segurança, quando caminhava desarmado e desprotegido pelas ruas hostis de Selma, Birmingham, Montgomery, Chicago e outras cidades, onde êle liderou as manifestações em favor dos direitos civis.

— Não — respondeu êle — , aprendi a não pensar nas conseqüências pessoais. Acredito, de todo coração, que Deus elegeu-me para dirigir o meu povo na sua luta atual. E é isto que devo fazer.

Êle nunca duvidou que sua causa era justa e que, ao final, ela prevaleceria. Era esta profunda certeza interior que lhe dava esta quase incrível serenidade, em meio ao perigo e ao tumulto.

O que êle temia não era por si mesmo mas por seu país, que êle amava. Várias vêzes, nos últimos meses, êle manifestou sua preocupação por ver que o tempo para a realização de uma revolução pacífica estava passando, que daria ao povo negro uma parte justa na vida americana. Os distúrbios do verão passado deixaram-no angustiado: êle sentiu que a nação não poderia agüentar outros verões semelhantes, sem que tomasse o poder um regime de repressão violenta, do tipo fascista.

Era êsse sentimento de urgência, essa angústia, que o levaram a planejar sua Cruzada da Gente Pobre, em Washington, na última primavera, para sensibilizar o Congresso e o Presidente, mostrando a necessidade urgente de programas de assistência maciça contra a pobreza e a miséria dos guetos, nas cidades e no campo.

OPOSIÇÃO

Alguns líderes negros e muitos liberais brancos se opuseram a essa manifestoção, por julgarem que ela levaria à violência e forçaria o Congresso a se opor à sua causa.

Êle rejeitou essas objeções e respondeu que tomaria tôdas as precauções para assegurar que não houvesse violência por parte de seu povo. Êle ficou muito irritado quando um jornalista sugeriu que a Cruzada consistia em grave risco para seu próprio prestígio, porque se falhasse a liderança passaria às mãos dos negros militantes.

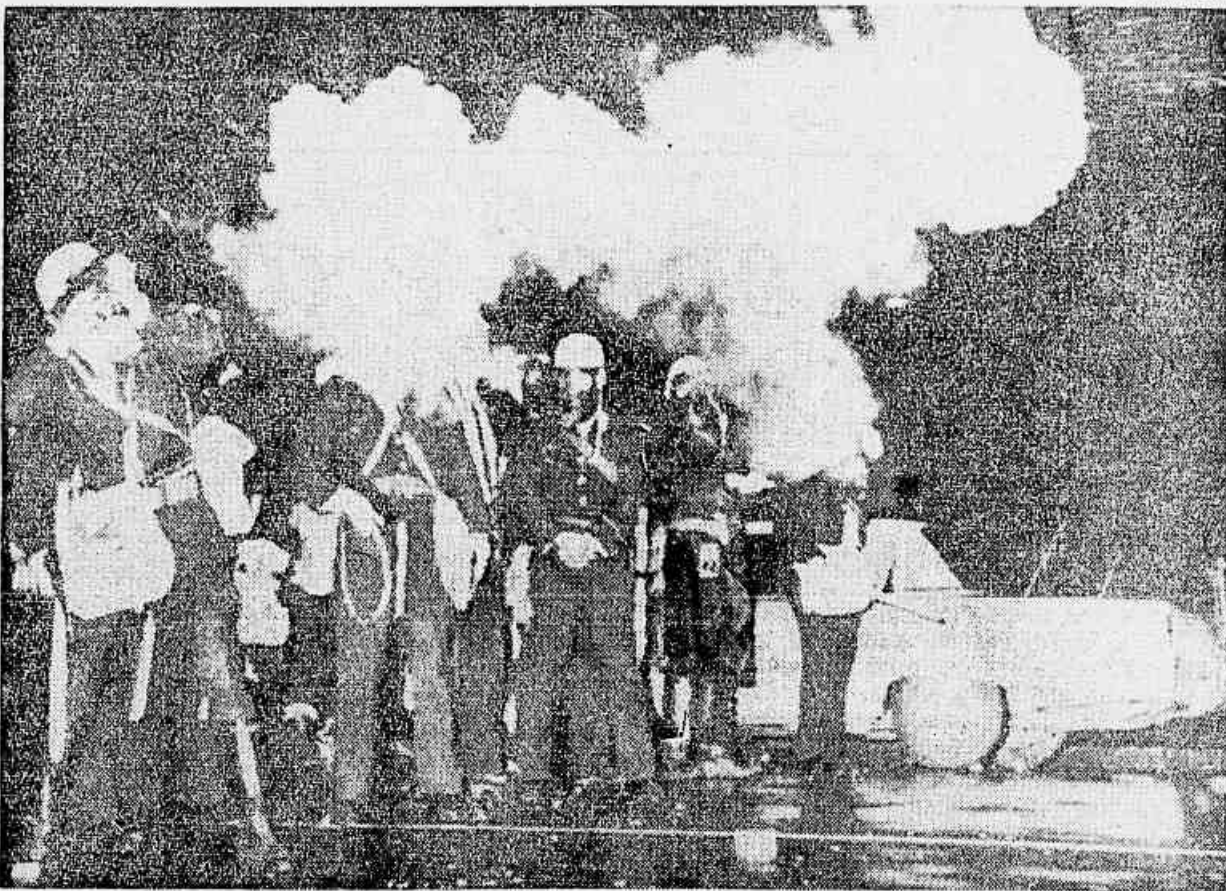
— Preservar minha oposição não é nada importante — respondeu êle. — O principal é desafiar a injustiça.

Martin Luther King não estava certamente pronto para morrer. Ainda tinha tanto a fazer. Mas se êle não buscava tornar-se um mártir, também não fugia dessa possibilidade.

— Se a morte física — dizia êle — é o preço que um homem tem que pagar para libertar seus filhos e seus irmãos brancos de uma permanente morte espiritual, então não há nada de mais redentor.

Um dia chegará em que os brancos americanos chorarão sua morte tão ardentemente como quaisquer dos seus seguidores negros.

A morte de Martin Luther King deixou um vazio na América.

WASHINGTON — Radiofoto UPI

Policiais lançam bombas de gás contra jovens manifestantes que os atacaram a pedradas

MEMPHIS — Radiofoto UPI

Soldados da Guarda Nacional vigiam três negros acusados de participação nos protestos de rua

NOVA IORQUE — Radiofoto UPI

O líder integracionista William Booth pede calma aos policiais que atacam um jovem negro

MEMPHIS — Radiofoto UPI

Um suspeito de participação nas desordens de rua é levado prêso por três policiais

Tropas ocupam Washington por temer desordens

Washington (UPI-AFP-JB) — Tropas federais tomaram conta da capital norte-americana, por solicitação do Prefeito Walter Wahington, e foi decretado o toque de recolher, das 17,30 às 6,30 horas, em conseqüência dos distúrbios causados por milhares de negros enfurecidos que protestavam contra o assassinato do seu líder, Dr. Martin Luther King.

O líder do Poder Negro, Stockely Carmichael, organizou uma passeata pelas ruas de Washinton que acabou em depredações, incêndios, e luta com a polícia durante a noite de anteontem. Já se contam 660 feridos. Os negros atacaram automobilistas brancos, matando um homem que abastecia seu carro em um pôsto de gasolina.

Tragédia

Centenas de pessoas tiveram que ser medicadas em conseqüência da explosão de bombas de gás lacrimogêneo no interior de um supermercado, em pleno centro de Washington.

Centenas de lojas foram depredadas e saqueadas durante tôda a noite, e os 2 800 policiais da capital norte-americana foram impotentes para controlar a manifestação de ódio dos negros. Há 170 pessoas prêsas.

A Guarda Nacional foi convocada, como em todo o país, para serviço ativo durante o fim de semana, temendo-se novos distúrbios. Viaturas policiais foram incendiadas e vários agentes da ordem ficaram feridos.

A batalha campal que se iniciou no bairro negro de Washington só terminou ao amanhecer, com a decretação do toque de recolher e a entrada em ação de tropas federais. Os prejuízos materiais não puderam ser avaliados.

Nova Iorque

O Prefeito John Lindsay, de Nova Iorque, foi insultado, pela primeira vez depois de eleito, por grupos de jovens negros, quando tentava acalmar os ânimos no bairro negro de Harlem, depois que centenas de negros iniciaram a depredação de lojas pertencentes a brancos, e a saqueá-las, provocando incêndios generalizados, que já são mais de 90.

Ao saberem da morte de Martin Luther King, os negros do Harlem e de Brooklyn passaram a chorar no meio das ruas, caminhando a êsmo, como autômatos. Pouco depois começavam as violências. Grupos de jovens negros tentavam levar a multidão para o centro de Nova Iorque, ao mesmo tempo que depedravam e saqueavam casas comerciais e incendiavam os automóveis estacionados.

Sete mil policiais foram ao encontro dos manifestantes e teve início verdadeira batalha campal, enquanto os bombeiros tentavam apagar os incêndios que os negros deixavam para trás.

O Prefeito John Lindsay, que tinha a simpatia de todos até ontem, foi insultado no Harlem e nada conseguiu para deter a ira dos manifestantes.

Há centenas de civis e policiais internados nos hospitais de Nova Iorque. Não há notícia de mortes.

Detroit

Em Detroit, cidade industrial que viu nascerem os primeiros distúrbios do ano passado, apenas alguns estudantes brancos e negros tentaram organizar passeatas, sem maiores conseqüências. Um franco-atirador solitário matou dois policiais e conseguiu escapar.

Flórida

Estudantes negros incendiaram prédios de apartamentos e atiraram contra brancos, matando um jovem e ferindo umas quatorze pessoas, em Tallahassee, capital da Flórida. Houve incidentes isolados também em Tampa.

Boston

Uma multidão de negros, armados de paus e correntes de bicicletas, atacou a polícia e lançou pedras sôbre transeuntes brancos, aos gritos de "Assassinos, assassinos". Os manifestantes viraram vários carros e feriram três pessoas.

Incidentes isolados

Após a notícia do assassinato de Martin Luther King, houve incidentes mais ou menos graves, todos com vítimas, nas seguintes cidades americanas: Charlotte, New Bern, Wilmington e Winston-Salem, na Carolina do Norte; Hartford, no Connecticut; Ittabenu e Jackson, no Mississipi; e Birmingham e Tuscaloosa, no Alabama.

O saldo de mortos em todos os Estados Unidos era de cêrca de doze, sòmente nos distúrbios iniciados após a divulgação da notícia da morte do Dr. Luther King.

Também na Carolina do Norte, a Guarda Nacional foi chamada a agir para controlar as manifestações de jovens negros, nas cidades de Raleigh, Nashville e Greensboro. Em Nashville, o Subchefe de Polícia foi atingido por uma pedra quando trafegava em seu carro. Dois negros ficaram feridos a bala. Em Raleigh, dois policiais ficaram feridos durante os choques com os manifestantes.

Cêrca de dois mil estudantes secundários de Toledo, no Ohio, foram dispersados pela polícia, após apedrejarem carros e vitrinas de lojas comerciais.

Mais de trezentos jovens, empunhando bandeiras pretas, postaram-se nas escadarias de Bâton Rouge, capital da Luisiana, aos gritos de: "Quem matou King?", "Quem matou King?".

Em Cincinnatti, os estudantes da Escola Woodward apedrejaram um supermercado, no centro da cidade, sendo logo reprimidos pela polícia.

Dois estudantes brancos foram espancados por um grupo de 50 a 75 negros, em Wichita, no Kansas. Três homens atiraram em dois policiais que passavam com um carro de patrulha.

Na Califórnia, em East Palo Alto e em Oakland, ocorreram distúrbios graves. A população de East Palo Alto é de 28 mil pessoas, das quais 20 mil são negros.

Filadélfia

O Prefeito de Filadélfia, H. Tate, disse que a situação na cidade era grave, tendo em vista que quase quatro mil estudantes promoviam agitações pelas ruas, depredando e incendiando.

Centenas de negros promoveram distúrbios na Zona Sul da cidade, quebrando vidraças. Houve choques com a polícia no bairro chamado Loop.

King previu que a violência era fato irreversível

Na tarde de quinta-feira, dia 28 de março, seis mil negros da Cidade de Memphis, Tennessee, iniciaram uma passeata de solidariedade aos trabalhadores da limpeza urbana — negros na sua maioria — que estavam em greve.

À frente da passeata que queria pacífica, caminhava o Dr. Martin Luther King. Os manifestantes passearam em silêncio por cêrca de 600 metros, pela Beale Street — que deu origem à canção **Beale Street Blues** — quando um grupo de 150 negros se destacou da passeata e começou a depredar vitrinas e incendiar casas comerciais e automóveis.

A polícia interveio com energia mas foi insuficiente para conter os distúrbios. Um rapaz de 16 anos foi morto a bala, 50 pessoas ficaram feridas, 300 foram prêsas e foi decretado o toque de recolher entre 7 da noite e 5 da manhã.

Testemunhas disseram ter visto o Dr. Luther King deixar o núcleo da passeata, entrar por uma rua transversal e zarpar em um carro que o esperava. No dia seguinte êle confirmou a hipótese levantada pelas autoridades:

— Não acredito que tenha sido uma explosão espontânea — explicou o líder negro. — Acho que êles já estavam aguardando esta oportunidade.

Esta foi a última visão do problema racial que teve Luther King antes de morrer. Os distúrbios levantaram um clamor de oposição a seus planos, no Congresso norte-americano. Dizem que uma das coisas que mais o magoaram foi a adesão do único Senador negro dos Estados Unidos aos que estavam contra êle. Edward W. Brooke também mostrou-se temeroso, depois dos acontecimentos de Memphis, que Luther King realizasse a manifestação programada para Washington, no próximo dia 22.

Mais Luther King nas páginas 8 e 9

Ministro da Justiça proíbe atividades da "frente ampla"

O Ministro da Justiça baixou com data de ontem a Portaria n.º 177 que proíbe, em todo o território nacional, manifestações, reuniões, comícios, desfiles, passeatas ou o exercício de quaisquer atividades de natureza política da frente ampla.

A Portaria determina às autoridades policiais que prendam em flagrante delito as pessoas que, tendo direitos políticos suspensos, exerçam atividade ou se manifestem sôbre assunto de natureza política. A divulgação de manifestações dêsse tipo acarretará a apreensão de jornais e outros órgãos.

PORTARIA

"Considerando que a Revolução Democrática de 31 de Março de 1964, no interêsse a paz e da honra nacional, assim como para preservá-la e consolidá-la, suspendeu os direitos políticos de determinados cidadãos, com fundamento no Artigo 10, do Ato Institucional n.º 1, de 9 de abril de 1964, ou no Artigo 15 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, decisões aquelas aprovadas pelo Artigo 173, da Constituição de 24 de janeiro de 1967;

"Considerando que essa suspensão de direitos políticos acarreta, entre outras restrições, a proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política (Ato Institucional n.º 2, Artigo 16, III), além de subordinar o indivíduo às exigências do Artigo 337, do Código Eleitoral e Artigo 6.º da Lei Orgânica dos Partidos Políticos;

"Considerando que a infração àquela proibição (item III, do Artigo 16, do Ato Institucional n.º 2) constitui crime definido no Artigo 1.º, do Ato Complementar n.º 1, de 27 de outubro de 1965, cuja pena é a de detenção de 3 (três) meses a 1 (um) ano;

"Considerando que, nos têrmos dos §§ 1.º e 2.º, do Artigo 1.º, do referido Ato Complementar n.º 1, aquêle que, de qualquer modo, concorre para o crime, incide na mesma pena e se o crime fôr praticado por meio de imprensa, rádio ou televisão, o responsável pelo órgão de divulgação será também processado e julgado e a pena acrescida de multa de NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos) a NCr$ 1 000,00 (mil cruzeiros novos);

"Considerando que o Poder Revolucionário, detido pelo Presidente da República, ao convocar o Congresso Nacional, para discutir, votar e promulgar a nova Constituição, estabeleceu que esta, além de representar a institucionalização dos ideais e princípios da Revolução, deveria assegurar a continuidade da obra revolucionária (Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966);

"Considerando, assim, que o Govêrno da República, responsável pela execução dos propósitos e fins da Revolução Democrática Brasileira e pela ordem e segurança internas, não só não pode permitir que pessoas ou grupos contra ela trabalhem, tramem ou ajam, sob pena de estar faltando aos compromissos que têm para com o povo brasileiro, como porque o Poder Revolucionário, ao editar o Ato Institucional n.º 2, afirmou, categòricamente, que "*não se disse que a Revolução foi, mas que é e continuará*", e, portanto, o processo revolucionário em desenvolvimento não pode ser detido;

"Considerando que o movimento de ação política que se intitulou de *frente ampla*, oriundo dos chamados Pactos de Lisboa e de Montevidéu, congrega, pública e notòriamente, pessoas que tiveram suspensos os seus direitos políticos;

Considerando que o referido movimento vem pregando, em linguagem inequívoca de agressão e provocação à autoridade legitimamente constituída, a subversão da ordem do Estado, precìpuamente, a mudança do regime, a desagregação das Fôrças Armadas, o antagonismo entre as classes armadas e os civis, a desmoralização das autoridades, quer na pessoa do Senhor Presidente da República, quer nas de seus Ministros de Estado, quer, ainda, de pessoas investidas de autoridade, praticando atos qualificados como crime pela Lei de Segurança Nacional (Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967);

Considerando que a denominada *frente ampla* não atende, em sua organização, às exigências da lei para funcionar como Partido Político, nem mesmo possui personalidade jurídica, tratando-se, ao revés, de uma agremiação de fins espúrios, com o único objetivo de pretender obstar a continuidade da obra revolucionária, destruindo o que a Revolução já construiu e continuará a construir, assim como de reinstalar na vida pública elementos banidos pela Revolução.

RESOLVE:

I — Proibir, em todo o território nacional, manifestações, reuniões, comícios, desfiles, passeatas ou o exercício de quaisquer atividades de natureza política pela chamada *frente ampla*.

II — Determinar às autoridades do Departamento de Polícia Federal, em estreita colaboração com as autoridades estaduais, que:

a) efetuem a prisão em flagrante delito de todos quantos sejam encontrados violando a proibição inserta no Artigo 16, item III, do Artigo Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, combinado com o disposto no Ato Complementar n.º 1, da mesma data;

b) procedam à apreensão de livros, jornais, periódicos ou quaisquer publicações, que divulguem manifestações sôbre assuntos de natureza política por todos quantos estejam legalmente impedidos de fazê-lo, inclusive da denominada *frente ampla*;

c) promovam a imediata instauração de inquéritos policiais contra os que estiverem praticando êsses atos, bem como dos responsáveis pelos órgãos de divulgação, tendo em vista, especialmente, o disposto no Artigo 36, do Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967, e demais preceitos dessa lei."

Gama e Silva explica proibição da "frente"

O Govêrno tolerou a frente ampla até que o agrupamento se transformou numa fonte de agitação e subversão, sendo obrigado a paralisar suas atividades utilizando os preceitos legais, porém não hesitará em retornar à fase revolucionária, aplicando medidas mais enérgicas, caso isso seja necessário para manter as diretrizes traçadas pelo Marechal Costa e Silva e sua equipe.

A declaração é do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, que, entrevistado por uma emissora de televisão na noite de ontem, afirmou que desde seu nascimento a frente ampla foi um movimento infrator da lei, pois originou-se de pacto firmado entre dois cidadãos, um dos quais não podia desenvolver qualquer atividade política, em vista de medida fundamentada no Ato Institucional.

EXCEÇÃO

O Sr. Gama e Silva disse que as medidas de exceção referidas pelo Presidente da República em discurso proferido recentemente no Rio Grande do Sul só são de conhecimento do Chefe da Nação, juiz máximo para as medidas necessárias à segurança do País.

INVASÃO

Mais adiante o Ministro disse que os incidentes ocorridos no decorrer da semana não passaram de um fenômeno estudantil, pois teve características bastante diversas dos protestos geralmente efetuados pelos jovens. A passeata de 1.º de abril, segundo o titular do Ministério da Justiça, constituiu-se numa verdadeira demonstração de mais modernas táticas de guerrilha urbana, sendo que alguns elementos tentaram invadir seu Ministério e que a coordenação do movimento foi feita — segundo fonte da Marinha — por elementos que falavam espanhol.

Ao concluir, o Ministro afirmou que considera lamentáveis os incidentes ocorridos com repórteres no decorrer da última semana, "mas êles são pràticamente inevitáveis numa situação dessas" — explicou.

Portaria reaviva as leis sôbre cassações

O documento baixado pelo Ministro da Justiça contém, nitidamente, duas partes distintas: na primeira reaviva toda a legislação referente às pessoas que tiveram seus direitos políticos cassados, em razão da qual são elas proibidas de manifestação sôbre assuntos de natureza política; na segunda declara a ilegalidade da frente ampla e proíbe suas atividades políticas.

As duas facêtas do ato ministerial têm dois objetivos diferentes: impedir que os órgãos de divulgação continuem a publicar entrevistas ou manifestações de elementos cassados, o que, embora vedado, não vinha sendo observado; e dar meios à Polícia federal para impedir as atividades da frente ampla.

Apesar da Portaria reconhecer que a frente ampla é uma entidade abstrata "que não atende, em sua organização às exigências da lei para funcionar como Partido Político, nem possui personalidade jurídica", o Ministro da Justiça decidiu proibir, em todo o território nacional, suas manifestações, reuniões, comícios, desfiles, passeatas ou o exercício de qualquer atividades de natureza política. Isso significa que apenas os elementos cassados que integram a frente ampla estão abrangidos pela proibição, já que o ex-Governador Carlos Lacerda, estando no gôzo dos seus direitos políticos, poderá continuar a falar sôbre assuntos políticos, sem qualquer limitação.

O reconhecimento de que a frente ampla é uma entidade abstrata importa na permissão aos seus integrantes não cassados de continuarem a sua programação política, como vinham fazendo até hoje, embora não podendo anunciar seus comícios em nome do movimento que denominaram de frente ampla.

OS ARTIGOS

Os artigos legais citados na Portaria do Ministro Gama e Silva são os seguintes:

Artigo 16, inciso III, do Ato Institucional n.º 2 — A suspensão dos direitos políticos acarreta a proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política.

Artigo 38 da Lei de Segurança Nacional — É considerada propaganda subversiva a injúria contra pessoa ou órgão que exerça função pública e a sua publicação.

Os artigos da Constituição do Brasil que podem ser alegados pelos dirigentes da frente ampla são os seguintes:

Artigo 150:

Item 8.º — É livre a manifestação do pensamento, de convicção política ou filosófica e a prestação de informação sem sujeição à censura, respondendo cada um pelos abusos que cometer.

Item 27 — Todos podem reunir-se sem armas, não intervindo a autoridade senão para manter a ordem.

Lacerda vai estudar com calma atitude a tomar

Petrópolis (do enviado especial) — O Sr. Carlos Lacerda afirmou ontem em Petrópolis, depois de informado da portaria baixada horas antes pelo Ministro Gama e Silva que "antes de tomar qualquer atitude, vou estudá-la, conversar com advogados. Preciso antes falar com o Juscelino e os amigos do Jango". O ex-Governador da Guanabara, que estêve ontem em Petrópolis "apenas para efetuar alguns pagamentos" e volta hoje ao Rio, reagiu à alusão de um improvável enquadramento na Lei de Segurança Nacional dizendo que "é porque êles são quadrados, que querem enquadrar todo mundo".

A respeito do Ministro da Justiça, declarou o Sr. Carlos Lacerda que "êle pensa que vai fazer muito sucesso com isto, mas vai ficar falando sòzinho até segunda ordem".

O Sr. Carlos Lacerda desculpou-se à reportagem do JB por não permitir fotografias, mas aquiesceu em recebê-la por cinco minutos, à porta de seu sítio, não ligando para a chuva fina que caía sôbre êle.

LACERDA SUSPENDE VISITA A CAMPOS

Diante do agravamento da situação política e tendo em vista ponderações dos próprios líderes oposicionistas de Campos, o Sr. Carlos Lacerda e seus companheiros de **frente ampla** suspenderam a viagem que fariam ontem àquela cidade. Às 17 horas, o ex-Governador viajou para Petrópolis, sem tomar conhecimento da Portaria que veio a ser baixada pelo Ministro da Justiça.

O Deputado Jorge Curi (ARENA-Paraná) que se achava, à noite de ontem, na residência do Sr. Carlos Lacerda, na Praia do Flamengo, informou que, ainda nos próximos dias, os líderes da **frente ampla** deverão examinar as implicações e conseqüências da portaria do Minisrto da Justiça e suas repercussões nos destinos do movimento.

Os líderes da **frente ampla**, como o Sr. Hermano Alves, afirmaram que os que se acham com os direitos políticos e com mandatos poderão falar por todo o País, sem a necessidade de se abrigar sob o manto da **frente ampla**. O deputado carioca confirmava a realização de palestras em Recife, do dia 22 a 26 do corrente, dêle próprio, do Sr. Carlos Lacerda, Bispo Dom Jorge Marcos, de Santo'André, e dos Deputados Renato Archer e Mata Machado.

"Diário Oficial" sai hoje com a Portaria

Brasília (Sucursal) — A Imprensa Nacional, depois de uma série de informações contraditórias, assegurou através de um guarda, às 22 horas, que o **Diário Oficial** de ontem circulará pela madrugada, com a portaria sôbre a **frente ampla**. A partir das 8 horas de hoje estaria à venda, sendo que a tesouraria do órgão normalmente não funciona aos sábados.

O mesmo guarda chegou a informar que o **Diário Oficial**, com a Portaria do Ministro da Justiça, estaria circulando imediatamente após sua publicação e seu envio ao Palácio do Planalto, Ministério do Exército e outros.

NINGUEM

Às 21h30m, a reportagem ligou para a Imprensa Nacional, perguntando se o **Diário Oficial** circularia ontem mesmo. Uma pessoa, que se identificou como sendo "o guarda de serviço", informando que todos os outros haviam ido jantar, disse que o jornal iria demorar a circular porque estava com uma máquina quebrada. A venda, só na segunda-feira próxima.

Dez minutos depois, outro repórter, sem identificar-se, ligou para a Imprensa Nacional, no mesmo telefone: 20937. Tornando-se a se dizer o guarda de plantão, a mesma pessoa assegurou que o **Diário Oficial** seria distribuído ainda ontem ao "Palácio do Planalto, Ministério do Exército e outros."

Notícia para Sátiro passa antes pelo MDB

"Por questão de lealdade, devo adverti-lo de que está falando com o Líder da Oposição e não com o do Govêrno" — disse o Deputado Mário Covas ao funcionário do Ministério da Justiça que telefonou para a Câmara, no fim da tarde de ontem, para comunicar ao Sr. Ernâni Sátiro a proibição imposta à frente ampla.

O Líder do MDB — e integrante efetivo da frente ampla — conheceu, assim, antes do Líder do Govêrno, a informação de que o Ministro da Justiça baixaria Portaria impedindo as atividades do movimento chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda. O Sr. Mário Covas disse ao funcionário do Ministério da Justiça que não transmitiria recado e o aconselhou a procurar o Sr. Ernâni Sátiro. E acrescentou: "Olha, o Gabinete do Sátiro é aí do lado. Mas está fechado".

O Líder do Govêrno na Câmara tomou conhecimento da Portaria do Ministro da Justiça, impedindo atividades da frente ampla, através dos jornalistas que tentaram ouvi-lo a respeito.

Ao JB, informou que fôra procurado, pelo telefone, por um funcionário do Ministério da Justiça, que não o encontrou porque não estava em casa. Pediu, então, ao repórter que fôsse lida a Portaria do Sr. Gama e Silva. Depois, acrescentou:

— Estou ciente. Agora vou consultar os dispositivos citados na Portaria. Hoje, não estou habilitado a prestar declarações sôbre o assunto. Vou ainda estudar a questão, conhecer mais detalhes. Amanhã eu falo.

Covas convoca reunião da bancada do MDB

O Deputado Raul Brunini (MDB — GB) informou ontem à noite ter mantido contato telefônico com o Presidente do MDB, Deputado Mário Covas, que convocou uma reunião da bancada do Partido, em Brasília, segunda-feira, para estudar as medidas a serem tomadas contra "esta portaria do Ministro da Justiça, que já está caduca, por si mesmo".

Informou o Deputado Raul Brunini que, ontem à noite, foi realizado, em Brasília, um encontro entre os Srs. Josafá Marinho, Mário Covas, Martins Rodrigues e Adolfo de Oliveira, com a finalidade de fazer uma apreciação inicial do ato do Ministro Gama e Silva que proíbe manifestações da **frente ampla**.

Hoje à tarde, quando o Sr. Carlos Lacerda regressara de seu sítio em Petrópolis, para onde seguiu ontem à tarde, depois de ter decidido não mais ir a Campos, será realizada uma reunião dos dirigentes do movimento.

Ontem à tarde, segundo o Deputado Raul Brunini, o Sr. Carlos Lacerda, numa conversa que manteve com êle, referiu-se a informações que tinha em seu poder sôbre a possibilidade de o Govêrno federal tomar uma represália contra os seus últimos pronunciamentos, porém não acreditava que essa medida fôsse adotada ontem, motivo por que foi para Petrópolis.

Clima em Campos era de temor

Niterói (Sucursal) — A Cidade de Campos viveu ontem horas de apreensão, num clima de ostensiva hostilidade entre a Polícia e o povo que se concentrava na Praça São Salvador à espera do líder da **frente ampla**, Sr. Carlos Lacerda.

Só ao cair da tarde, através de telefonema do Deputado Renato Archer, é que foi conhecida a decisão do Sr. Carlos Lacerda de não mais comparecer à Câmara de Vereadores de Campos, onde seria homenageado com o título de cidadania campista.

Quarenta elementos do DOPS, diversos policiais e o II Batalhão de Caçadores, comandado pelo Coronel Lélio Ribeiro, se encarregavam do forte policiamento armado para impedir a fala do líder da **frente ampla**.

Foram criadas, antes, dificuldades para impedir o pronunciamento: o Juiz Ronald de Sousa negou o auditório do Forum, o mesmo fazendo o Sr. Severino Veloso Carvalho, que não permitiu a solenidade no Automóvel Clube, de que é Presidente.

O plano de segurança previa a prisão do Sr. Carlos Lacerda por agentes do DOPS fluminense, caso êle falasse aos trabalhadores do açúcar em praça pública, segundo revelou ontem, nesta Capital, o Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho. O Secretário estêve reunido três horas com o Superintendente da Polícia Civil e com o Comandante-Geral da PM, em seu gabinete.

Durante o dia todo o Secretário de Segurança manteve-se informado acêrca dos movimentos do ex-Governador carioca, o qual aguardava ordem da Diretoria de Aeronáutica Civil para que seu avião, fretado a uma emprêsa particular, decolasse para Campos, do Aeroporto Santos Dumont.

Alegando o mau tempo reinante no Rio, desde cedo, a DAC impediu o vôo, cancelando definitivamente às 16h, depois que o Deputado Renato Archer avisou os vereadores campistas quanto à impossibilidade da viagem.

O cancelamento, comunicado no Gabinete do Secretário de Segurança, por volta das 17h, pelo vereador Manuel Chaçar Filho, desanuviou o ambiente carregado que ali se notava desde a manhã.

Godinho vê batismo da "frente"

O Deputado padre Godinho, membro da **frente ampla**, disse que a Portaria do Ministro Gama e Silva "dá à **frente ampla** a expressão que ela sempre quis ter".

— Excelente batismo, que tem como padrinho o Marechal Costa e Silva — comentou. — A **frente** nasceu hoje. O País é um vulcão sôbre o qual êles estão sentados. Partem, então, contra a **frente**, a única coisa que conta neste País.

DÚVIDA

Outro **frentista**, o Deputado Adolfo de Oliveira, disse que a Portaria não esclarece se só a **frente** está proibida de "manifestações, reuniões, comícios, desfiles, passeatas", ou se a proibição abrange também os desfiles das escolas de samba.

Segundo êle, a Portaria também não esclarece se organizações que eventualmente surjam sob outra denominação, como **frente restrita**, estariam igualmente alcançados pela proibição.

Qualificou a Portaria como "instauração do sítio branco por quem não tem podêres na matéria", e disse duvidar que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, tenha sido ouvido sôbre a iniciativa, "pois as Fôrças Armadas jamais aceitariam converter-se em guarda pretoriana para garantir equívocos dessa natureza".

AGRADECIMENTO

O Deputado José Carlos Guerra, da ARENA de Pernambuco, e também da **frente ampla**, declarou que o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda só pode ter uma atitude: "agradecer ao Sr. Gama e Silva a sua Portaria, que vai consolidar o primeiro grande movimento de Oposição neste País".

Acrescentou que o Brasil retorna a 1937 e que a ditadura de 1967 não evitará que a **frente ampla** subsista, porque ela já está sintonizada com o povo, com os estudantes e trabalhadores, principalmente".

RECESSO

O Líder do MDB na Câmara, Sr. Mário Covas, declarou ao JB que, diante da Portaria do Ministro da Justiça, não poderá votar o requerimento do Deputado Medeiros Neto, de recesso parlamentar durante a Semana Santa.

Para o Sr. Mário Covas, como também para o Presidente da **frente ampla**, Senador Josafá Marinho, a Portaria constitui "ato de violência que fere a própria legalidade instituída pela Revolução e inicia a escalada para a ditadura franca".

RETRATO DO REGIME

O coordenador parlamentar da **frente ampla**, Senador Josafá Marinho, declarou:

— A Portaria do Ministro da Justiça é a violência contra uma designação: pretende cassar um nome, mas não tem fôrça para suprimir os anseios e os direitos que legitimamente se exercitavam através dêle. Antes de ser um nome, a **frente ampla** é um movimento de opinião, já comprovado na praça pública em manifestações de caráter pacífico e democrático. A violência praticada nega a própria Carta de 1967, inclusive porque presume redivivos os atos institucionais e complementares, para supressão de liberdades e garantias. A Portaria é bem um retrato do regime. Êsse regime, porém, não reflete as aspirações do povo brasileiro.

RETÔRNO A 37

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, que é também um dos mais destacados dirigentes da **frente ampla**, disse:

— Com 30 anos de diferença, retoma o poder dominante no Brasil o itinerário de 37, para, através de escalada de violências e ilegalidades, chegar à agressão final contra as instituições democráticas que ainda restam de pé, nesse precário regime constitucional, que o próprio Presidente da República, no recesso festivo do Govêrno em que se encontra no território gaúcho, declara transitório, para o efeito de proclamar a possibilidade da decretação de providências excepcionais. Não falta mesmo a esta fase preparatória da implantação da ditadura franca e sem máscara, a execução de um nôvo Plano Cohen, para justificar o desenlace que se está elaborando às escâncaras.

"MONOLOGO DOS DESLUMBRADOS"

O líder do MDB, Deputado Mário Covas, declarou:

— No curto espaço de uma semana, o poder discricionário estabelecido no País infringiu tôdas as precárias liberdades contidas na Constituição de "transição", como a classificou o Marechal Costa e Silva. Desde a liberdade de reunião, até a de locomoção, foram totalmente suprimidas as prerrogativas individuais e atingidos estudantes, clérigos, operários e parlamentares. E agora culmina com o desconhecimento total da Constituição, invocando o Ministro da Justiça os atos institucionais e complementares, como fonte jurídica da proibição relativa às atividades da **frente ampla**.

— Isso é feito — acrescentou o Sr. Mário Covas — num instante mesmo em que, até por fôrça dos feriados que se aproximam, a situação do País tendia a normalizar-se, como evidente intuito de provocar reações. Temos denunciado, continuamente, o progressivo e constante endurecimento do regime, que, por temer o povo, tenta mantê-lo subjugado ao invés de ouvi-lo e atendê-lo em suas aspirações. Essa inversão completa, que, ao invés de colocar o Govêrno e o regime a serviço do povo, submete o povo à vontade autocrática dos iluminados detentores do poder, infelicita a Nação e aprofunda o abismo entre civis e militares.

JÁ SABIA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré recusou-se ontem à noite a fazer qualquer comentário sôbre o ato proibindo as atividades da **frente ampla**. Disse apenas: "Eu já estava informado a respeito".

VIOLÊNCIA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck, da **frente ampla**, que ontem chegou a esta Capital, procedente de Brasília, disse que a proibição baixada pelo Ministro da Justiça contra o movimento "é mais uma das tantas violências que ùltimamente têm sido cometidas neste País".

— Êle deveria era proibir as violências e arbitrariedades policiais cometidas bem diante dos seus olhos, no Rio e em Brasília — afirmou o deputado.

Portaria é um aviso, diz Mendes

Para o Deputado Mendes de Morais, da ARENA carioca, "a Portaria do Ministro da Justiça é um aviso, e creio que o público a que ela se destina saberá entendê-la, além da disposição irreversível, da Revolução, de se efetivar livre de obstáculos e armadilhas".

— Podem interpretar como quiserem, mas afirmo que a Revolução tem todos os meios para prosseguir no processo a que se propôs. Ninguém duvide disso, e ninguém pense que o Govêrno não avalia o que ocorre no País inteiro — disse o deputado.

CLIMA IGUAL

No entender do Sr. Mendes de Morais, que é marechal, "o clima que se observa hoje no Brasil se assemelha muito ao do tempo do ex-Presidente João Goulart".

— No Congresso, os esquerdistas estão animados, e nas ruas, extremistas atuam nos meios estudantes. As duas Casas do Congresso e a Assembléia Legislativa da Guanabara estimulam, na verdade, a agitação.

CONSTITUCIONAL

Informado pelo repórter do JB sôbre a Portaria que proibiu a *frente ampla*, o Deputado Mendes de Morais perguntou se havia, nela, referência ao Ato Institucional n.º 2, editado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

— Há — foi a resposta do repórter, que lhe forneceu detalhes do documento.

— Então, encaro-a como um aviso.

Para o Sr. Mendes de Morais, a Portaria é absolutamente constitucional, porque os efeitos das medidas tomadas com base no 2.º Ato Institucional permanecem, "resguardados pela Constituição atual, aprovada pelo Congresso."

— Por enquanto, as leis são suficientes — concluiu êle.

APLICACAO

Para o Sr. Amaral Peixoto "é difícil que se consiga aplicar a medida de ilegalização da *frente ampla*, que é um movimento que existe na cabeça de umas pessoas e não tem existência física".

— Não sou advogado, mas entendo que não há como se aplicar lei contra o que não existe, na prática. Lamento, também, que o Ministro da Justiça tenha invocado o Ato Institucional n.º 2, pois a Constituição vigente fornece instrumentos de ação ao Govêrno".

A "frente" que ficou para trás

Departamento de Pesquisa

Quando saudou o comício de três mil pessoas realizado em São Caetano do Sul, no dia 23 do mês passado, como o "primeiro grande resultado da frente ampla", o Sr. Carlos Lacerda certamente estava longe de imaginar que aquêle seria o último ato público do movimento. Para articular a frente Lacerda viajou milhares de quilômetros em dois continentes, fazendo as pazes, em Lisboa, com um inimigo político de 15 anos e reconciliando-se em Montevidéu com um homem com quem, em 20 anos, apenas por duas vêzes falara em clima de cordialidade. A portaria que ontem extinguiu a frente ampla parece haver tornado inútil os esforços de três lideranças políticas que procuravam, "sem cultivar ressentimentos pessoais nem propósitos revanchistas, reconduzir o Brasil ao caminho democrático", segundo o Pacto de Montevidéu.

A idéia da frente ampla surgiu da constatação de que o MDB enfrentava dificuldades superiores à sua capacidade de luta e de que, fora da área parlamentar, não havia uma oposição organizada ao Govêrno revolucionário.

Sua formação foi lenta e árdua. Do lançamento, no encontro de Lisboa entre Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, em 19 de novembro de 1966, à estruturação, quando Lacerda e Goulart se abraçaram em Montevidéu em 25 de setembro de 1967, quase um ano se passou. As dificuldades começaram com a decepção e a incompreensão de antigos seguidores dos três líderes do movimento, em face da revisão de posição que êstes empreenderam.

Ao contrário do que pensavam os dirigentes da frente, não ocorreram as adesões imediatas de outros líderes, tanto dos que estão proscritos como daqueles a quem o Govêrno permitiu atuação livre. O Sr. Leonel Brizola, por exemplo, exigiu como condição prévia para receber emissários da frente, que Lacerda provocasse a cassação de seus direitos políticos. De seu retiro na Argélia, o ex-Governador Miguel Arraes mandou dizer que não acreditava nas possibilidades de êxito do movimento nem no seu programa, que julgou em desacôrdo com as aspirações do povo. As tentativas de atrair Jânio Quadros e Carvalho Pinto resultaram inúteis. Faria Lima, sondado, disse que mandara realizar um inquérito de opinião pública cujo resultado revelou que 76 por cento das pessoas consultadas ignoravam a frente ampla. Os estudantes não se mostraram, em nenhum momento, sensibilizados com a pregração frentista. Setores da Igreja apontados como capazes de uma integração com a frente sempre desmentiram a aproximação, argumentando que a instituição se acha acima das organizações partidárias e da própria política.

Quanto ao Govêrno, sempre considerou a frente ampla à margem do jôgo político. Nos círculos ligados à Revolução a única voz a declarar a frente ampla um "movimento legítimo", foi a do Senador Filinto Müller.

Geisel assume o EMFA

Sem qualquer referência, em seu discurso, à atual crise nacional e com a presença dos três ministros militares, os Comandantes do I e IV Exércitos e de tôdas as unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica sediadas no Rio, tomou posse ontem no cargo de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas o General Orlando Geisel.

O comparecimento maciço dos comandantes de tropas das Três Armas causou muita surprêsa entre as autoridades dos escalões intermediários do EMFA, que chamaram para isso a atenção dos jornalistas presentes, pois "havíamos expedido apenas alguns convites protocolares", segundo declararam.

POSSE

A transmissão do cargo, feita pelo Brigadeiro Lavanère Vanderlei, que também em seu discurso não fêz nenhuma referência à crise estudantil, foi breve. A solenidade realizou-se no salão principal do Palácio Monroe, que estêve completamente lotado, tendo vários oficiais superiores assistido à cerimônia do lado de fora, pois não havia mais lugar.

O Brigadeiro Lavanère Vanderlei, ao passar a Chefia do EMFA, fêz em seu discurso ampla exposição das atividades do órgão na sua administração, destacando que o País deve às Fôrças Armadas, "primeiro que tudo, o ambiente de ordem, restabelecido depois da Revolução de 31 de março, condição de valor inestimável, que está permitindo que o povo brasileiro, em todos os setores da vida nacional, se empenhe laboriosamente, na trilha do progresso."

"O Estado-Maior das Fôrças Armadas enfrentará, brevemente, nova fase de sua expansão; tendo recebido novos e maiores encargos, pela Lei n.º 200 da Reforma Administrativa e indo, ainda no corrente ano, ocupar as suas novas instalações no seu ótimo edifício-sede em Brasília, o EMFA partirá para uma nova etapa em que deverá ser fortalecido, para poder prosseguir na sua tarefa crescente de coordenação das três Fôrças Armadas.

NOVA FASE

Para enfrentar essa nova fase — prosseguiu — o EMFA terá de se reorganizar. Para isto, deixamos nas mãos do nosso substituto um anteprojeto do seu nôvo Regulamento.

Manifestou ainda seu agradecimento ao *Presidente* Costa e Silva, pela "oportunidade que me proporcionou de cooperar com o seu Govêrno que, com pulso firme e perseverança, vem levando o País para a retomada do desenvolvimento".

O General Orlando Geisel, em suas breves palavras, afirmou que estava pronto a cooperar com o Govêrno federal na continuação da obra que a Revolução se propôs a realizar, depois de agradecer a sua indicação para o cargo.

Além das autoridades militares, estiveram presentes ainda o Governador Negrão de Lima e o Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

Juiz rejeita acusação a 36 da FNFi

A denúncia do promotor Eudo Guedes Pereira contra 36 estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, acusados de atividades subversivas durante o Govêrno do Sr. João Goulart, foi rejeitada ontem pelo juiz Teócrito Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob o argumento de que "tudo quanto se apurou neste IPM possui o sabor da dúvida e da ambigüidade".

No despacho, que tem 21 laudas dactilografadas em espaço dois, o juiz Teócrito Miranda transcreve as acusações contra cada um dos 36 estudantes, sendo um dêles, Sr. Wilson do Nascimento Barbosa, que nem foi ouvido no IPM, incriminado por ser "casado com Leonice Pinto de Barros, considerada comunista".

CONSCIENCIA

O encarregado do IPM indiciou 122 estudantes, tendo o promotor, porém, entendido que sòmente 36 deveriam ser denunciados.

Num trecho do despacho, comenta o juiz que "o inquérito enuncia que em 1958 foi fundada uma organização de base do Partido Comunista na Faculdade de Filosofia. É de notar-se, no entanto, que o documento em que se estriba tal assertiva está datado de 1962. Analisado o inquérito será demonstrada, sem refutação, a impossibilidade jurídica de se intentar uma ação penal contra êsses jovens integrantes de uma classe social que em todos os tempos se sensibilizou pelos problemas nacionais e sempre contribuiu ativamente para a obtenção de conquistas de alto interêsse do País. Isso, desde a Proclamação da República até aos altos estudos no campo das ciências".

Coluna do Castello

Mudanças no Govêrno seriam indispensáveis

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva haverá de partir para modificações importantes no Govêrno, tirando da crise que materialmente parece vencida a lição adequada à segurança do seu sistema e do próprio País. Essa a impressão dominante entre os parlamentares que apóiam o Presidente da República, sugestionados pelos sintomas de desajustamento e inconformismo revelados no correr dos últimos episódios.

Alguns dados são apontados como constituindo deduções que qualquer pessoa de bom senso poderá tirar dos acontecimentos. O primeiro dêles, por ser o mais próximo dos fatos, é que o problema da educação não pode ficar relegado a uma questão secundária, pois está comprovado que é o mais grave do País, em têrmos de presente e de futuro. A distância entre a mocidade e as classes intelectuais, de um lado, e o Govêrno, de outro, terá de ser vencida ràpidamente, pois do contrário as crises irão se sucedendo em escala crescentemente alarmante.

Do ponto-de-vista político, a solução dêsse problema envolve uma reformulação de programa e de execução. Embora se reconheça nos meios governistas a dedicação do Ministro Tarso Dutra às tarefas da sua Pasta, todos consideram inadequada a escala em que se esquematizam as soluções, a tal ponto que terá chegado a hora de abandonar conveniências de caráter partidário e regional para pôr no Ministério da Educação alguém com dimensão de estadista. O caso dêsse Ministério não poderia mais ficar subordinado a afeições pessoais e políticas nem ao desejo de alguns militares de manter na Câmara o suplente do Sr. Tarso Dutra, Deputado Clóvis Stenzel.

O segundo fato deduzido pelos observadores parlamentares governistas é a diversidade de posições militares em face das questões do regime e do Govêrno. Unidos na manutenção da ordem pública, da segurança nacional e dos princípios ditos revolucionários, diversificam-se todavia os grupos em relação às táticas a empregar na solução dos problemas e até mesmo quanto à escala de prioridade dos problemas. O Exército, de um modo geral, não deseja agravar incompatibilidades com a população, como de resto ficou claro na condução do policiamento no Rio de Janeiro, em todo o curso das manifestações, nem se propõe a arcar com os ônus de erros políticos de quem quer que seja. Tem especial significação a atitude do Ministro Lira Tavares, de rejeição das sugestões para implantar o estado de sítio, muito embora isso não possa ser tomado como transigência com agitadores, inclusive os que identifica na classe política.

Um terceiro problema, tão cheio de conseqüências quanto os dois primeiros, é o da situação do Congresso em face do Govêrno. A maioria parlamentar deu ao Presidente da República a solidariedade e a cobertura na medida em que recebeu informações, deixando claro todavia que êsse apoio, sobretudo nas horas de crise, não pode ser indiscriminado. É claro que a ARENA não encampa reivindicações de interferência na órbita do Poder Executivo, mas aspira, no seu campo, a ter uma participação importante nas decisões políticas. Isso, que era já um fato antes do que ocorreu, tornar-se-á uma pressão premente daqui por diante. Em função disso, seria o Govêrno conduzido, em favor da sua segurança e do desafôgo político do País, a fazer revisões a que se vem negando teimosamente.

As medidas de exceção

Superado o clima gerado pelos tumultos das últimas semanas, é de supor-se que o Govêrno reexamine novamente suas tendências em relação a medidas de exceção sugeridas no curso da crise para contenção da agressividade oposicionista, inclusive dos deputados e senadores.

Desde que essas tendências não geraram medidas no cheiro da pólvora, o natural será que elas não progridam com o interêsse generalizado de recompor a normalidade institucional e restaurar a paz. No entanto, os círculos interessados nas medidas de exceção deverão, daqui por diante, insuflar farto noticiário em tôrno do assunto, com base na divulgação de informações policiais que tenderão a ampliar as dimensões do que ocorreu no País e de pregar a necessidade de armar-se o Govêrno para defender o País de novas ameaças subversivas.

Conselho contra conselho

Contava na Câmara o Sr. Amaral Peixoto que, no Rio, conversou com suas filhas, aconselhando-as a se manterem distantes das manifestações de rua, sempre perigosas. Uma das môças respondeu-lhe: "Está bem, papai, mas o senhor me promete que quando fôr a Brasília não sai com o Martins Rodrigues."

Morreu a Comissão de Alto Nível

A Comissão de Alto Nível, ensaiada durante a crise, morreu ontem, por falta de apoio. Só os Senadores Gilberto Marinho e Milton Campos apoiaram a idéia conduzida pelo Senador Mário Martins.

O Sr. José Bonifácio disse-nos ser contrário à iniciativa, que considera inconstitucional, além de "supinamente ridícula". Acrescentou: "Não participo de nenhum órgão que não tenha sua criação prevista na Constituição ou nas leis."

A Polícia agradece

O Coronel Cabral, Secretário de Segurança do Distrito Federal, foi à Câmara agradecer a mediação dos deputados na crise entre a Polícia e a Universidade de Brasília. Essa mediação impediu que acontecimentos gravíssimos ocorressem na Capital.

Carlos Castello Branco

Militares admitem reedição do Ato Institucional n.º 2 se o Presidente solicitar

Altas esferas militares admitiam claramente, ontem, a reedição do Ato Institucional n.º 2, se o Presidente da República vier a decidir por essa medida, em reunião que manterá hoje com o Ministro da Justiça e os Ministros militares. Informou-se que os Ministros da Marinha e da Aeronáutica são a favor do Ato, e que apenas o Ministro do Exército reluta.

Na reunião de hoje com os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, o Presidente da República ouvirá um completo relatório da situação militar diante dos últimos acontecimentos estudantis que agitaram a Guanabara e outros Estados. Deverão participar dessa reunião o Ministro da Justiça e os Chefes do SNI e da Casa Militar, generais Garrastazu Médici e Jaime Portela.

MEDIDAS

Os setores militares radicais defendem o ponto-de-vista de que a edição de atos de fôrça é necessária à continuidade revolucionária, que grupos de ativistas de extrema esquerda estariam pondo em perigo. Pleiteiam, por isso, com apoio dos Ministros Márcio Melo e Augusto Rademacker, a reedição do Ato Institucional n.º 2, que armaria o Govêrno de instrumentos excepcionais para manter sua autoridade.

Enquanto se informava que o Ministro do Exército ainda não se convenceu da necessidade de reedição do ato de fôrça, adiantava-se que militares mais moderados, sobretudo no Exército, acham que o Govêrno não necessitará de editar novos Atos Institucionais e nem de decretar o estado de sítio, bastando a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa para lhe assegurar tranqüilo contrôle da situação.

Negrão anuncia decisões sôbre crise estudantil

O Governador Negrão de Lima está disposto a tomar, no princípio da próxima semana, "uma série de importantes decisões" relacionadas com os últimos acontecimentos estudantis, mas para isso terá de manter um encontro com as autoridades federais, talvez até com o Presidente Costa e Silva, aproveitando sua estada no Rio.

Essas decisões não foram reveladas à imprensa, "para que os estudantes não sejam alertados". Segundo comentários nos corredores do Palácio Guanabara, algumas das medidas provocarão protestos dos estudantes, mas outras os beneficiarão.

"SUSPENSE"

Os assessôres do Governador Negrão de Lima não revelaram de maneira alguma que decisões serão essas tomadas pelo Govêrno do Estado. Até mesmo os que sempre adiantam notícias estão se negando a dar qualquer informação. Afirmam que sòmente na próxima semana as medidas poderão ser anunciadas, "porque antes terão de ser submetidas a uma série de estudos, inclusive de competência da área federal".

O Sr. Negrão de Lima tem declarado a alguns de seus assessôres que a reabertura do restaurante do Calabouço só dependerá do Ministério da Educação e da COBAL. Acrescenta que, logo que fôr permitido o seu funcionamento, o Estado concluirá as obras aplicando uma verba já solicitada de NCr$ 80 mil.

Sôbre a proposta do Ponto Frio de depositar NCr$ 100 mil para a aplicação no Calabouço da maneira que o Estado autorizar, o Sr. Negrão de Lima considerou a medida "muito boa", pelo fato de o Estado não precisar gastar essa quantia. Mas a concretização dessa proposta da firma comercial, depende da determinação do Ministério da Educação ou da COBAL. Então o Estado entrará em contato com os interessados na reconstrução. No momento, ninguém sabe exatamente quem reabrirá o restaurante para o Estado iniciar as obras. Funcionários afirmaram que a COBAL desconhece, inclusive, a medida que levou a fechar o restaurante, pois o órgão não foi consultado. Disseram ainda os funcionários que qualquer informação sôbre a reabertura deve ser obtida no Ministério da Justiça, que, por sua vez, já divulgou nota afirmando que a deliberação não partiu de lá.

Martins não considera comissão um ultimato

O Senador Mário Martins, do MDB da Guanabara, declarou ontem que "a comissão de alto nível destinada a estudar os problemas políticos brasileiros e os encaminhar ao Govêrno não representa um ultimato a ninguém" e informou que os Srs. Prado Kelly, Eurico Gaspar Dutra e Milton Campos aceitaram integrá-la, dispondo-se todos a manter todos os contatos que forem julgados necessários.

O Brigadeiro Eduardo Gomes, convidado para participar da comissão, alegou compromissos pessoais inadiáveis e não pôde responder afirmativamente, porém o Marechal Eurico Dutra, sondado pelo Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, concordou prontamente, entusiasmando-se com a idéia de "poder prestar alguma colaboração".

APOIO

O Senador Mário Martins disse, entretanto, que o êxito da comissão de alto nível — destinada a estudar e a equacionar problemas brasileiros — dependerá do apoio que receba tanto do Presidente da República quanto dos líderes políticos.

— Sem que haja isso — opinou — não poderá frutificar.

Frisou que líderes políticos de expressão, como o Presidente do Senado, esperam conversar ainda esta semana com o Marechal Costa e Silva e o Senador Daniel Krieger, para encaminhar proposições.

COMENTÁRIO

Disse também o Senador Mário Martins que no Brasil a política do endurecimento não poderá vingar, "pois não encontrará ponto de apoio" e observou que nos Estados Unidos está havendo uma abertura para o liberalismo. E, no mundo, a tendência é para as aberturas e não para o fechamento do diálogo.

— No Brasil, essa vaga se refletirá e atuará contra o endurecimento político — afirmou, salientando que "para mim é muito significativo que a Comissão de Relações Exteriores do Senado americano se tenha levantado contra a guerra, opondo-se ao dispositivo militarista".

RÁDIO JORNAL DO BRASIL volta ao ar e não sofre pena

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL voltou ao ar às 13h 56m de ontem, pouco depois de o Conselho Nacional de Telecomunicações ter examinado a suspensão das atividades da emissora — ocorrida no fim da tarde de anteontem — e decidir não aplicar qualquer penalidade, "tendo em vista o elevado conceito de que goza a concessionária".

A reunião do CONTEL foi pela manhã e as transmissões da RÁDIO JORNAL DO BRASIL recomeçaram tão logo o Presidente daquele órgão, Coronel Pedro Leon Bastides Schneider, divulgou uma nota oficial a respeito.

RAZÕES DO CONTEL

Na íntegra, é a seguinte a nota oficial:

"O Conselho Nacional de Telecomunicações, em sua 551.ª sessão extraordinária, realizada em 5 de abril de 1968, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 6.º do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto n.º 55 625, de 25 de janeiro de 1965, combinado com o Artigo 165, Inciso I, do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967;

considerando que o Artigo 3.º do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto n.º 52 795, de 31 de outubro, de 1963, estabelece que tais serviços têm finalidade educativa e cultural, mesmo em seus aspectos informativo e recreativo;

considerando que o mesmo Regulamento caracteriza a radiodifusão como de interêsse nacional e, conseqüentemente, responsável pela segurança e tranqüilidade públicas;

considerando que a difusão continuada de notícias tendenciosas, bem como a transmissão de notas montadas com requintes alarmistas, gera o pânico generalizado, criando a situação de perigo de vida a que alude a lei;

considerando que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL S.A., em programas noticiosos sucessivos transmitidos no decorrer dos acontecimentos relacionados com a morte de um estudante na Cidade do Rio de Janeiro, praticou atos caracterizados no item anterior;

considerando que as citadas transmissões foram devidamente comprovadas pelo órgão competente de fiscalização e, ainda, por autoridades encarregadas da segurança nacional que, por dever de ofício, acompanhavam o desenrolar dos fatos aludidos e ouviam as transmissões das diversas emissoras;

considerando que a medida preventiva, aplicada à RÁDIO JORNAL DO BRASIL S.A., atendeu à situação de emergência decorrente dos últimos acontecimentos e já produziu os efeitos desejados;

considerando a conveniência de ser dado um crédito de confiança à Direção da RÁDIO JORNAL DO BRASIL S.A., expresso na vontade por ela manifestada de manter-se dentro das normas que regulam os serviços de radiodifusão,

decide:

1. Referendar o ato do agente fiscalizador que interrompeu, preventivamente, as transmissões que vinham sendo realizadas pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL S.A.

2. Permitir que a emissora retorne às suas atividades normais a partir da aprovação desta decisão.

3. Não aplicar penalidade pela irregularidade praticada, tendo em vista o elevado conceito de que goza a concessionária."

Ordem de voltar partiu de Costa e Silva

Pôrto Alegre (Sucursal) — Partiu do Presidente da República a ordem para que o CONTEL desinterditasse a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, determinação que chegou ao Rio através de duas mensagens, uma ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, e outra ao Conselho Nacional de Telecomunicações.

A notícia da suspensão da RÁDIO JB causou profundo mal-estar entre os integrantes do Govêrno federal, mas apesar disso não houve declarações a respeito, porque ninguém sabia exatamente de quem partira a ordem de suspender as atividades da emissora.

PORTELA AGE

O Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela — de quem partira a ordem ao CONTEL, para punir "as emissoras que divulguem notícias de incitamento aos estudantes" —, soube do fato em Pelotas, através do Secretário de Imprensa, Sr. Heráclio Sales.

Imediatamente, o General Jaime Portela informou-se sôbre os motivos da determinação do CONTEL e pediu a um assessor que, em seu nome, mandasse restabelecer as transmissões da RÁDIO JB.

Mais tarde, ao saber que a rádio ainda não voltara ao ar, decidiu enviar as duas mensagens — ao CONTEL e ao Ministro das Comunicações, mas desta vez assinadas pelo Presidente Costa e Silva.

ABI SOLIDÁRIA

No Rio, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Danton Jobim, enviou ontem à Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, a seguinte carta:

"Ao tomar conhecimento da extensão da violência cometida contra um repórter-fotográfico dêsse jornal, bem como da retirada do ar, pelo CONTEL, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, convoquei imediatamente a Diretoria da ABI, que decidiu dirigir-se à ilustre colega para expressar-lhe, bem como aos companheiros que formam sua brilhante equipe, a integral solidariedade do órgão tradicional da imprensa brasileira.

É realmente inacreditável que se tenha tornado rotina espancar profissionais da imprensa no exercício de sua atividade, em tôdas as manifestações públicas que últimamente se tem verificado. Já apelamos para as autoridades, em nota de ontem, no sentido de que coíbam tais abusos, se não querem pactuar com êles, sendo diretamente responsabilizadas pelos excessos cometidos a pretexto da manutenção da ordem nas ruas.

A farta documentação fotográfica estampada hoje nos jornais sôbre os acontecimentos revela a gravidade do que se passou com jornalistas em serviço, e a suspensão da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, por divulgar tropelias policiais, dá-nos agora a verdadeira dimensão do atentado à liberdade de informação.

A ABI não se omite nestas horas e protesta com a maior veemência contra tais fatos.

DESRESPEITO

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Mauro Verneck (ARENA) afirmou que "é difícil de entender a suspensão de uma emissora com a projeção da RÁDIO JB, que adota uma posição de equilíbrio. Isto foi um desrespeito às suas tradições".

Os Srs. Gilbert Sobrinho e Jamil Hadadd prestaram irrestrita solidariedade à RÁDIO JB, "emissora que nos honra e nos enche de orgulho, pelos relevantes serviços públicos que tem prestado ao Estado".

— Ela sofreu uma inominável e inqualificável violência no exercício de sua atividade — disse o Sr. Gilbert Sobrinho, qualificando de indecente o procedimento com a RÁDIO JB.

Também criticaram a suspensão os Deputados Mauro Magalhães ("injustificável pois basta conhecer o procedimento da JORNAL DO BRASIL para se ficar mais aturdido com a medida espúria tomada contra a emissora"), Fabiano Vila Nova, Ciro Côrtes, Sebastião Contrucci, Salvador Mandim, Paulo de Carvalho e outros deputados.

ESTARRECIMENTO

Brasília (Sucursal) — Na abertura da sessão de ontem da Câmara, o Deputado Adolfo de Oliveira (MDB — Rio de Janeiro) comunicou ao plenário que, às 13h25m, voltara a comunicar-se com o Sr. Bernard Campos, Diretor da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, sendo informado de que a emissora continuava fora do ar.

— Quero reiterar o estarrecimento de tôda a opinião pública brasileira à medida arbitrária, violenta, tomada contra essa emissora, que atinge a tôda a Imprensa brasileira e não apenas à RÁDIO JORNAL DO BRASIL, um símbolo da radiodifusão no País — frisou o Deputado fluminense.

Depois de assinalar que parlamentares do MDB estavam solidários com a emissora, solicitou que a Presidência da Câmara se entendesse imediatamente com a Diretoria do CONTEL e com o Ministro da Justiça, "para dar uma satisfação de desagravo à opinião pública brasileira e, neste momento, à opinião pública mundial, para que não continue essa violência, amordaçando o microfone livre da RÁDIO JORNAL DO BRASIL".

SINDICATO PROTESTA

Niterói (Sucursal) — O Sindicato dos Jornalistas de Niterói, através de seus Presidente Olegário Júnior, protestou pelo fechamento da RÁDIO JB, que considera uma das mais imparciais emissôras do Brasil, tendo estranhado que a pura divulgação de fatos seja reprimida pelo Govêrno.

Disse o jornalista Olegário Júnior que a situação é mais grave pela violência com que foi cometida, não dando os coatores explicações do fato, desconhecido até do Ministro da Justiça.

Repudiado pelo Sindicato dos Jornalistas também o espancamento de fotógrafos e repórteres dos jornais cariocas, "que demonstrou quão precária é a liberdade de imprensa no País".

A Associação Fluminense de Jornalistas, presidida pelo Sr. Sílvio Fonseca, condenou "tôda e qualquer medida policialesca contra a Imprensa, pois ela tem o nobre papel social de informar e transmitir fatos ou opiniões capazes de forjar a opinião pública nacional".

Sôbre o fechamento da RÁDIO JB, afirmou: "Quem fecha uma emissora que divulgou o fato consumado da agressão policial no Rio, está avalizando os atos praticados pelos espancadores".

DOIS PESOS

Diretores de diversas emissoras fluminenses, muitas das quais transmitiam em cadeia os noticiários da RÁDIO JB, consideram a preservação de suas estações como processo de dois pesos e duas medidas, pois elas divulgavam na íntegra os informativos da JORNAL DO BRASIL, por considerá-los imparciais e de elevado espírito público.

Na Assembléia, o Deputado José Augusto (MDB) expressou "profunda preocupação pelo precedente", acrescentando que "o Govêrno federal está empenhado em encobrir as atrocidades cometidas pela Polícia carioca".

ACADÊMICOS

São Paulo (Sucursal) — O Centro Acadêmico da Escola de Sociologia e Política de São Paulo protestou ontem, em nota oficial, contra "a tentativa de sonegar à opinião pública o relato fiel dos acontecimentos, manifestada com a suspensão da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, o espancamento de fotógrafos e a prisão de jornalistas em São Paulo".

A entidade considera que "a liberdade de imprensa é um dos primados básicos de um regime democrático e repudia qualquer ato que atente contra a prerrogativa de quem exerce livremente sua profissão".

Embaixada no Uruguai é atacada

Montevidéu (UPI-AFP-JB) Dois artefatos explosivos foram lançados na sede da Embaixada do Brasil duas horas e meia depois de um grupo de 30 estudantes haver realizado, diante do prédio, manifestação-relâmpago que culminou com o arremêsso ao edifício de vários sacos plásticos cheios de pixe.

Os explosivos provocaram danos no prédio, mas sem causar vítimas, e o atentado é atribuído a extremistas que protestavam contra a repressão da Polícia brasileira às manifestações estudantis. A Embaixada é também a residência do Embaixador Sérgio Armando Frazão, que nela se encontrava no momento dos protestos.

Assembléia entrará em recesso

A Assembléia Legislativa, por desejo de 32 deputados, entrará em recesso durante a Semana Santa e, na sessão de ontem, quando o Presidente José Bonifácio comunicou que havia um requerimento pràticamente aprovado, pelo número de assinaturas que continha, alguns deputados protestaram, pois consideravam um absurdo o fechamento da Assembléia no momento.

— Depois de governar a Guanabara, qual será sua próxima meta?
— O Saara, sem chuva e sem estudantes!

(charge de LAN)

Assembléia manifesta repulsa às violências dos policiais

Pràticamente tôda a Assembléia Legislativa manifestou repulsa, em sua sessão de ontem, às violências policiais, considerando não ter classificação o procedimento da PM depois de encerradas as missas na Candelária. Ressaltaram que os sacerdotes deram uma demonstração de maturidade política difícil de ser igualada.

Vários deputados que testemunharam as violências fizeram um relato do que aconteceu nas ruas do Centro, declarando-se ainda atônitos. Não podem compreender como uma corporação destinada a dar garantias aos cidadãos possa proceder de forma contrária, deitando por terra uma tradição de respeito colhida junto à população.

Um grupo de deputados iniciou uma coleta de assinaturas para formação de uma Comissão Especial destinada a visitar as Delegacias Distritais e outros órgãos da Secretaria de Segurança, a fim de verificar quantas pessoas se encontram prêsas e qual o tratamento que recebem.

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. José Machado, comunicou na Assembléia, a um grupo de deputados, que cêrca de 25 jornalistas continuam presos, e que haviam sido detidos no momento em que exerciam suas funções.

ANGUSTIADO

O Deputado Amaral Peixoto, do MDB, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL estar "chocado e angustiado com o espetáculo composto pelos jornais cariocas sôbre os acontecimentos registrados na Guanabara anteontem", e afirmou que "jamais pensei em ver na imprensa do meu País cenas tão terríveis e tão massacrantes".

— As fotografias não exigem, na verdade, nem legendas. O povo, acutilado às portas da Igreja, e cavalos pisoteando homens e mulheres, e môças caídas ao chão. O espetáculo de violência confrange. É lamentável que tenha acontecido isso — disse, salientando que "ninguém é a favor da desordem nem da agitação, mas tambem ninguém pode ser a favor dos métodos empregados".

Notícia dá "náusea" a Aurélio

Brasília (Sucursal) — O Senador Aurélio Viana, Líder do MDB, afirmou ontem no Senado ter sentido "náuseas" ao ver os jornais do Rio, diante da "brutalidade, da violência contra sacerdotes, populares, jovens e contra repórteres destemidos que, no cumprimento do dever, procuravam levar ao País, e ao mundo, notícias verdadeiras do que acontecia no Rio".

O Senador Artur Virgílio exibiu duas vêzes um exemplar do JORNAL DO BRASIL contendo uma fotografia de uma moça caída e sendo pisoteada, protestando, a seguir, contra o "banditismo" a ação violenta e selvagem de "sicários armados pela sociedade".

APELOS VÃOS

Recordando os apelos que fêz em prol de entendimentos pacíficos entre as fôrças divergentes, o Sr. Artur Virgílio disse que "não é possível qualquer pacificação ou solução, prosseguindo o País dividido em duas nações, sob a prepotência, a violência e a fôrça bruta". Admitiu que se esteja querendo criar condições para implantar no Brasil a ditadura total.

Citado pelo Sr. Artur Virgílio, quando êste aplaudia a idéia de se criar uma comissão de alto nível para buscar um entendimento com o Govêrno, o Senador Mem de Sá disse que o que nota "de mais grave em tudo o que tem sucedido no Brasil é o pôço profundo cavado entre os jovens e as gerações passadas".

— É imprescindível e urgente o estabelecimento de nova orientação — assegurou o Sr. Mem de Sá —, cabendo ao Chefe do Govêrno a responsabilidade maior pelo que venha a suceder de irremediável no Brasil, pois não é possível prolongar a situação extremamente grave em que se acha o País".

TÍTULO

O Deputado Davi Lerer (MDB — SP) disse ontem, na Câmara, que os acontecimentos da véspera, na Guanabara, eram parte de um drama que poderia ter por título **Dois Perdidos Numa Noite Suja**.

— Os dois perdidos — esclareceu o deputado paulista — são as Fôrças Armadas e o Govêrno e a noite suja é uma vasta provocação, na qual foi utilizado o protesto legítimo dos estudantes, provocação que tinha a finalidade de instaurar no País uma ditadura total, completa, absoluta.

"DITADURA"

Disse o Sr. Davi Lerer que se visava "instalar uma ditadura, devido à constatação da incapacidade do Govêrno de resolver a crise no País, a crise em que o País se atola cada vez mais, por um lado, e, por outro lado, a inflexibilidade do sistema jurídico, político e constitucional, que são as bases do Poder dêsse Govêrno".

— O caráter provocativo dêstes sete dias é bastante claro, quando se constata que, ontem, depois de repetidamente anunciadas as disposições do clero e do povo de não agitarem, de realizarem apenas uma missa, a Polícia Militar atacou o povo, sob a cobertura complacente das Fôrças Armadas.

Trabalhadores mineiros protestam

Belo Horizonte (Sucursal) — O primeiro manifesto dos trabalhadores desde a revolução de 64 foi divulgado ontem à tarde em Belo Horizonte. Nêle os trabalhadores manifestam apoio aos estudantes e repudiam "o massacre da já tão retalhada liberdade de expressão e manifestação do povo brasileiro".

No manifesto, assinado por quase todos os presidentes de sindicatos mineiros, os trabalhadores protestam contra "o abuso do poder policial, que ataca estudantes, operários e o povo que, desarmados, lutam pelos mais elementares direitos do ser humano: os de alimentação e educação".

Diz ainda o manifesto: "Não mais podemos suportar o arrôcho salarial, o arrôcho educacional e ainda lançam o arrôcho policial-militar".

Criticam em seguida a censura à imprensa e a imprensa dirigida, "que provocam a deturpação do verdadeiro significado das manifestações em todo o País". Essas manifestações, segundo o documento, "representam antes de tudo o descontentamento pela asfixia gradativa das liberdades públicas e individuais, pelo empobrecimento, até a miséria, da maioria do povo, e pelo desprêzo à vida humana".

E encerra: "A fôrça policial não mata a fome de justiça. Pelo contrário, traz a consciência de sua ineficácia e difunde a necessidade de idéias e posições novas".

ADIAMENTO

Fortaleza (Correspondente) — O Movimento Interaindical Antiarrôcho — MIA —, divulgou ontem nota nesta Capital transferindo para o próximo dia 8 a abertura da campanha antiarrôcho e prestando solidariedade aos estudantes brasileiros, "vítimas de arbitrariedades policiais". Justificou o adiamento do início da campanha pela "insegurança em que vive o País, ameaçado de estado de sítio".

Intelectuais condenam o Govêrno

Niterói (Sucursal) — Intelectuais desta Capital lançaram ontem um manifesto condenando os recursos utilizados pelo Govêrno para conter manifestações estudantis, e que foram por êles interpretados como "desculpas para um nôvo golpe contra a democracia, um nôvo estrangulamento do povo brasileiro".

O manifesto protesta "contra as medidas repressivas e provocadoras do aparelho policial-militar", denuncia "a invasão do território da UFF por um choque da PM" e exige a "revogação das atuais Leis de Imprensa e de Segurança, a punição dos assassinos de estudantes e trabalhadores e a libertação de todos os presos políticos".

OUTRO ASSUNTO

Curitiba (Correspondente — O Governador Paulo Pimentel concedeu entrevista coletiva à imprensa ontem, no Palácio Iguaçu, e embora os jornalistas tivessem sido convocados para uma conversa acêrca do II Congresso Nacional do Café, o Sr. Pimentel começou falando sôbre o problema estudantil no Brasil e particularmente no Paraná.

— No Paraná, nós recebemos jovens estudantes de todo o Brasil. Tenho a impressão de que recebemos aqui uma elite estudantil, uma excelente mocidade, que conosco discute e dialoga. Damos-lhe um bom auxílio nos restaurantes universitários —, disse o Governador do Paraná.

— Um dos dirigentes da ex-UNE quando aqui estêve revelou a colegas paranaenses que no Rio, quando passam bem, os estudantes comem quiabo em seus restaurantes. Aqui, êles comem carne bovina. Evidentemente não se trata de refeições excepcionais — concluiu o Sr. Paulo Pimentel.

REPÚDIO

Belém (Correspondente) — O Deputado Laércio Barbalho, do MDB, repudiou ontem da tribuna da Assembléia a ação dos policiais cariocas que investiram contra o povo na porta da Igreja. Comentando um requerimento do Deputado Jorge Arbage, da ARENA, de congratulações pelo 4.º aniversário da revolução, o Deputado Laércio Barbalho disse que "não podemos votar congratulações a um Govêrno que mata estudantes".

O Sr. Laércio Barbalho condenou violentamente o espancamento do fotógrafo Alberto Jacob, do JORNAL DO BRASIL, e a censura imposta à Rádio JB, para êle "uma das emprêsas mais sérias dêste País".

Canavó diz que falta disciplina

São Paulo (Sucursal) — As violências policiais registradas nos últimos dias em vários Estados do País "são um produto de falta de preparo, disciplina e hierarquia", segundo o ex-Comandante da Fôrça Pública, Coronel José Canavó Filho, que ontem citou a frase do criminalista Locard: "Cada Govêrno tem a Polícia que merece."

O Coronel José Canavó, que comandou a Fôrça Pública durante 11 meses no Govêrno Jânio Quadros, disse que as violências policiais decorrem do "desenquadramento", isto é, da falta de fiscalização dos soldados pelos responsáveis imediatamente superiores, e da falta de disciplina.

— Os choques que ocorreram no Rio — concluiu —, e em outros Estados, foram provocados não só pela falta de "enquadramento" dos policiais, mas também por "afobação". A Polícia deve manter a ordem apenas pela presença e sòmente recorrer à violência em último caso. Mas para isso é necessário haver disciplina, preparo e hierarquia.

Cúria condena a violência policial

A Cúria Metropolitana divulgou ontem, depois de uma reunião que durou quase nove horas (das 11 às 20), no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria — da qual participaram todos os celebrantes da missa de sétimo dia do estudante Edson Luís — um longo manifesto de protesto contra as violências, afirmando, entre outras coisas, que "a violência e a arbitrariedade, especialmente da Polícia Militar e agentes do DOPS, foi de tal ordem, que muitos chegaram a suspeitar estarem os mesmos sob o efeito de excitantes".

O Deputado federal Márcio Moreira Alves, do MDB, estêve no Colégio do Catete durante a tarde, com a finalidade de tentar organizar com os sacerdotes comissões de padres para correr todos os locais onde estão os presos.

O MANIFESTO

É o seguinte o manifesto dos concelebrantes:

1. Diante do clima de intranqüilidade e agitação que a nossa cidade tem vivido nestes últimos dias, não podemos nos omitir, deixando de trazer uma palavra de esclarecimento ao povo.

HISTÓRICO DOS ACONTECIMENTOS

2. Na véspera da passeata programada pelos estudantes para o dia 1.º de abril, tentou o Clero dialogar com o Sr. Governador a fim de se obter a devida autorização. Após um entendimento com as lideranças estudantis podia o Clero prometer, com segurança, ao Sr. Governador que essa passeata se faria sem qualquer distúrbio, inclusive com a formal promessa de se encarregarem os próprios estudantes de coibir desordens por parte de elementos estranhos que as tentassem.

Que esta garantia não era uma promessa leviana, vieram os acontecimentos posteriores comprovar, pois na cidade de São Paulo, com as mesmas características de grande cidade como o Rio, os jovens fizeram as demonstrações públicas dentro da mais absoluta ordem. Infelizmente, por motivos alheios à sua vontade, não pôde o Sr. Governador conceder a autorização para a passeata, com os lamentáveis resultados que previamos e todos conhecemos.

Para o dia 4 de abril, após a autorização do Sr. Governador para a celebração da Missa de 7.º dia em praça pública pelo estudante Edson, foi a mesma revogada, pelo que se transferiu o ato religioso para o interior de um Templo apesar de se prever a insuficiência de espaço.

Embora fôssem acatadas estas restrições, temos que lamentar os obstáculos reais criados até o último momento para que se celebrasse a missa no interior do Templo: Primeiro surgiram falsas notícias pelo rádio, de que a Cúria havia proibido a missa;

2.º — montou-se um aparato militar ostensivamente repressivo que não só intimidou os que acorriam ao Templo, mas também os impediu fisicamente em seu acesso ao mesmo.

3.º — êsse mesmo aparato militar, montado para manter a ordem, por incrível que pareça, foi o que mais contribuiu para perturbá-la mediante provocações gratuitas, inclusive com agressões físicas e lançamento de bombas lacrimogêneas, como se pode verificar pela documentação fotográfica fartamente publicada pela imprensa. Tudo isto contra um povo que se manifestava ordeiro, acatando a orientação das lideranças estudantis e do Clero para não revidar nos ataques recebidos;

4.º — a violência e arbitrariedade, especialmente da Polícia Militar e agentes do DOPS, foi de tal ordem, que muitos chegaram a suspeitar estarem os mesmos sob o efeito de excitantes.

A Igreja da Candelária teve, na missa das 18 horas, uma multidão que a lotou completamente, sem que no entanto surgisse ali uma única cena menos digna. Ao sair o povo, para regressar a suas residências, foi encurralado pela polícia que, logo a seguir, arbitràriamente tachou de passeata o que a própria polícia havia provocado. É diante dêstes tristes acontecimentos, que desejamos fazer uma reflexão cristã para levar o nosso povo e seu Govêrno a uma colaboração real e sincera para o bem geral da Pátria.

3. Acreditamos que as diversas autoridades tenham tido boa intenção nas medidas adotadas, como acreditamos o mesmo com relação aos jovens e disto temos certeza porque acompanhamos de parte a boa vontade da classe estudantil, cuja palavra de ordem foi sempre a não violência. Esta palavra foi de fato cumprida, pois os elementos exaltados estranhos à classe estudantil foram coibidos pelos próprios estudantes em suas tentativas de revide.

Aceitando, portanto, a boa vontade de todos que de fato desejam a reconstrução de uma sadia e verdadeira democracia, lembramos que só a falta de compreensão e de confiança na sinceridade dos que estão "do outro lado", é que provocou o mêdo que tanto prejudicou as tentativas feitas antes dos acontecimentos para a adoção de medidas razoáveis.

ANÁLISE DOS ATOS

4. Os fatos que a história registrará com o julgamento sereno da maturidade e da objetividade própria do tempo, se nos perturbam no momento pela gravidade e, digamos pela atrocidade de que se revestiram, deixam-nos deveras perplexos. Tanta severidade, tanta arbitrariedade, o uso da fôrça da forma mais descontrolada contra pessoas indefesas, contra jovens brasileiros, que despertam e vibram diante da possibilidade de contribuir pela energia das próprias convicções para a vida do País, não podem ser interpretadas sòmente pelo que aparentam; algo de mais profundo deve existir, que, dentro da crise de que o povo é vítima, ainda não se manifestou, mas influi para um clima de insegurança, que é responsável pelas agitações.

5. Pasmamos diante da frieza calculada das que devem manter a ordem, pois, entre tantos métodos possíveis, escolheram o da repressão a mais violenta e humilhante, que conflita com a consciência de uma nação inteira, proverbialmente pacífica, nascida para o diálogo. Lamentamos e protestamos contra fatos cujos métodos, outrora condenados em pessoas e estruturas inclinadas para o totalitarismo, definem um ambiente e uma mentalidade que agora também condenamos, pois gradativamente tôdas as garantias humanas estão sendo eliminadas, quais a liberdade de expressão, o direito de associação, o acesso à política etc.

6. Não podemos portanto deixar de lançar nosso protesto e veemente repúdio às arbitrariedades e às violências cometidas; mas, ao fazê-lo neste momento, não queremos nos restringir ao protesto e sim apontar um caminho de solução cristã.

7. Revoltam-se os jovens. Há motivos para tal atitude; motivos que se prendem às falhas que os mesmos observam na estrutura escolar. Outros fatôres da crise são pelos jovens descobertos por si ou por apresentação e sugestão de outrem. A descoberta motiva-os para outras análises. Querem soluções imediatas dos problemas inadiáveis; problemas, que, nesse momento de crise, se traduzem em lágrimas e sacrifícios de tôda uma geração. Pelo que nos foi dado perceber, não querem os jovens a revolta, não querem a guerra fratricida, exigem sòmente que os detentores do Poder Executivo coordenem o diálogo da Nação para o desenvolvimento, pelo aproveitamento de tôdas as fôrças válidas do País.

FATÔRES DE INSATISFAÇÃO E FRUSTRAÇÃO

8. A insatisfação evidente na crise que se desencadeou, contida no coração de adultos porque conformados, porque cansados de lutas, porque cientes da inutilidade de qualquer diálogo com o poder que tem a arma como argumento, não pode e não deve ficar oculta na mente dos jovens. Sinal êste de vitalidade de nossa terra. Conformar-se não é dos jovens, pois nêles a vida é sempre uma novidade, é sempre o desejo e descoberta de coisas novas.

9. A insatisfação é sinônimo, no nosso caso, de frustração. Por ocasião de uma Revolução que queria ser autênticamente reformadora, o povo aceitou novos líderes, que, para maior segurança de sucesso, quiseram esvaziar de conteúdo tôdas as manifestações políticas dos tradicionais líderes: o povo submeteu-se a uma transformação radical, tentando acostumar-se ao poder armado em lugar de poder apoiado pelas armas. Muito se prometera, muito se esperava. Não podemos negar hoje porém que em muito a Revolução falhou. E a frustração que gera a insatisfação atual.

10. Frustrações há no campo das "relações humanas". O povo brasileiro embora não podendo nem querendo reagir, não deseja compactuar com a situação essa criada por punições contínuas, cassações, que em muitos casos eram ditadas pela vingança ou motivadas por falta de critério objetivo; castigos tão duradouros e tão discriminatórios não correspondem ao nosso sentimento cristão e brasileiro.

11. Frustrações há no campo social. Situações e problemas há, cuja solução demandará um tempo razoável. Mas a vida de certos setores do País especialmente o educacional não pode aguardar mais tempo, pois dêles dependem esperanças do País, que, longos estudos, polìticamente razoáveis, na prática, poderiam frustrar (Cfr. Populorum Progressio n.º 32).

12. Frustrações há no campo político pela redução gradual das garantias constitucionais, pois que, sob o pretexto da segurança nacional elementos válidos nos vários setores estão sendo marginalizados, privando a sociedade de um serviço necessário e de uma contribuição humana de alto valor.

13. Dentro do Espírito da Igreja, Sacramento da Unidade, queremos apontar tópicos para soluções imediatas, sobretudo desta crise que armou irmãos contra irmãos. Em primeiro lugar, como condição indispensável, devemos conclamar todos os responsáveis para que desarmem os espíritos e se orientem para uma compreensão das mútuas limitações e das possíveis contribuições, dentro de uma técnica sinceramente humana e cristã de diálogo.

Entre as medidas mais urgentes indicamos uma reforma imediata dos métodos adotados para a manutenção da ordem pública, dentro dos princípios de respeito à dignidade do ser humano, especialmente dos jovens.

14. Como segunda medida, valem as palavras de Paulo VI: "A humanidade, depois de tomar consciência de tão grandes males, se aplique com inteligência e firmeza a extermina-los... Deve corresponder, em cada um o compromisso decidido de se empenhar, segundo suas possibilidades de fôrça, na luta contra o desenvolvimento. Dêem-se as mãos fraternalmente as pessoas, os grupos sociais e as nações, o forte ajudando o fraco a crescer, oferecendo-lhe tôda a sua competência, entusiasmo e amor desinteressado". **(Populorum Progressio, 75).**

CONCLUSÃO

Concluímos com as palavras de Paulo VI: "Neste caminhar, todos somos solidários. A todos quisemos nós lembrar a amplitude do drama e a urgência da obra que se pretenda realizar. Soou a hora da ação: Estão em jôgo a sobrevivência de tantas crianças inocentes, o acesso a uma condição humana de tantas famílias infelizes, a paz do mundo e o futuro da civilização. Que todos os homens e todos os povos assumam as suas responsabilidades. **(Populorum Progressio n.º 80).**

Pelos celebrantes da missa de 7.º dia do estudante EDSON, realizada às 18 horas, do dia 3 de abril, na Candelária: D. José Alberto de Castro Pinto, Vigário Geral da Arquidiocese. Padre Vicente M. Adamo. Presidente da A.E.C.

Sessenta e quatro religiosos lançam manifesto

O outro manifesto de padres divulgado ontem, assinado pelos 16 padres que concelebraram a missa de Edson Luís na Candelária, às 18 horas de quinta-feira, leva a assinatura de mais 32 padres, totalizando 48, mais 16 freiras, ou seja, 64 religiosos, ao todo. Afirma que no Rio, "o aparato militar cercou os templos durante a celebração de ofícios religiosos no sétimo dia da morte do jovem Édson e, no seu esquema de intimidação, estêve na iminência de provocar um massacre de conseqüências imprevisíveis contra jovens que se conduziram exemplarmente à saída da missa das 18h na Igreja da Candelária".

Diz mais: "Só a intervenção do clero presente impediu o crime que se ia cometer em nome de uma "Ordem Constituída". Uma ordem que tergiversa e adia indefinidamente a solução dos problemas dos estudantes, que são vitais aos verdadeiros interêsses do País, e, contudo, não hesita em dispender vultosíssimas somas para montar um aparato bélico em que se incluíram até tanques e aviões". O manifesto, embora já estivesse pronto antes, saiu da mesma reunião do Colégio Zacaria.

INTEGRA

Ei-lo, na íntegra:

Em sintonia com o documento do Bispo-Auxiliar D. José Alberto de Castro Pinto, Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro e dos concelebrantes da Missa pelo estudante Édson Luís de Lima Couto, sôbre a participação do Clero nos últimos acontecimentos e apoiando integralmente seu conteúdo, nós abaixo-assinados declaramos:

O Brasil atravessa graves momentos de crise nacional.

Embora se apresentem formas diversas, às vêzes contraditórias, de firmar diagnóstico desta crise, não há quem, de bom senso, ouse negá-la ou minimizá-la.

O assassinato do jovem Édson Luís de Lima Souto — ato de violência que não se explica nem justifica sob argumento algum — constituiu-se num impacto nacional; transformou-se por si só num libelo contra aquêles a quem caberia assegurar os direitos fundamentais do homem, e agravou profundamente a crise.

Passou o País a viver um clima de insegurança: gerado pelo desmesurado aparato bélico ostensivo que se mobilizou para reprimir as justas manifestações de protesto e pesar dos companheiros do estudante morto, partilhadas por todos os níveis da população consciente do Estado e do País; bem como para cercear violentamente, as justas reivindicações da classe estudantil que já vinham de antes do assassinato do jovem Édson.

Mistifica-se a opinião pública com leviana crueldade, atribuindo, de maneira simplista, apenas "arruaças e depredações" aos estudantes que se mobilizam em verdadeiro grau de desespêro ante a insensibilidade e inoperância das autoridades responsáveis.

A solidariedade popular aos estudantes torna o povo, igualmente, alvo do violento aparelho repressor militar; as ameaças que pairam sôbre os primeiros atingem também o segundo; as últimas ocorrências demonstram-no sobejamente.

A violência do aparelho repressor já não encontra freios nem limitações; agrava-se a cada dia o terrorismo e atinge agora os cultos religiosos. Instalou-se o terrorismo religioso, que invade os templos sagrados.

Na Catedral de Goiânia, jovens indefesos foram baleados pela Polícia. Na Guanabara, o aparato militar cercou os templos durante a celebração de ofícios religiosos no sétimo dia da morte do jovem Édson e, no seu esquema de intimidação, estêve na iminência de provocar um massacre de conseqüências imprevisíveis contra jovens que se conduziam exempalrmente à saída da missa das 18 horas na Igreja da Candelária. Só a intervenção do Clero presente impediu o crime que se ia cometer, em nome de uma "Ordem Constituída". Uma Ordem que tergiversa e adia indefinidamente a solução de problemas dos estudantes que são vitais aos verdadeiros interêsses do País e, contudo, não hesita em despender somas vultosíssimas para movimentar um aparato bélico em que se incluíram até tanques e aviões.

Tudo isso nos convida a uma reflexão, cujas conclusões o nosso compromisso de cristãos com a verdade nos abriga, em consciência, a denunciar de público.

Sabidamente, nós devemos ser contra a violência pela violência. Só a legítima defesa justifica a violência, na medida que ela se faz necessária à preservação do direito à vida.

Verificamos, de outra parte, a violência instalada entre nós. Quais são as suas causas, em tôda a sua profundidade e extensão?

A violência não está apenas na morte de um estudante causada por alguns policiais. Ela foi implantada e está sendo utilizada pelo regime vigente, que a pratica em nome da preservação de uma suposta ordem e de uma suposta segurança nacional, com tal desprêzo, paradoxalmente, pelo direito fundamental do homem de expressão e de reunião — apenas teòricamente assegurado pela Constituição; na prática, entretanto, condicionado ao arbítrio de uma classe dominante, que outorgou a si mesmo a função de definir o bem e o mal.

Lançou um exagerado e dispendioso dispositivo militar contra jovens estudantes como se fôssem êles os "inimigos da Pátria". Atiraram-se sôbre os moços outros moços — cavalarianos brandindo sabres, infantes brandindo cassetetes, policiais que também são povo. Povo armado contra povo desarmado. Lamentável e trágico exercício do covardia a que se obrigou uma corporação criada para a prática da coragem.

Insinuou-se que os estudantes levavam a violência na intenção. Apresentaram-se como provas bombas de fabricação caseira, revólveres, armas brancas, bananas de dinamite — um "arsenal" que teria sido apreendido no Restaurante do Calabouço e na Universidade Rural. Ainda que se admita como verdadeira a procedência alegada das armas, não se explica tão grande demonstração de fôrça.

Insistiu-se na presença de "agitadores" entre os estudantes e procurou-se tirar disso partido para justificar a desmedida repressão. Em contrapartida, tornou-se notória a infiltração de elementos da própria Polícia, à paisana, açulando e incitando os jovens a um clima de arruaça. Ficou nítida a impressão de que interessava a alguém agravar a violência. Tôda a ação policial se desenrolou em têrmos de provocação à violência.

Se havia intenção de violência por parte dos estudantes, como explicar que tenham resultado manifestações pacíficas aquelas que foram consentidas ou toleradas pela autoridade? A massa de 50 mil pessoas que acompanhou o entêrro do jovem Édson, sem policiamento, na Guanabara, poderia ter se tornado devastadora. Os incidentes ocorridos naquele dia, no entanto, deveram-se a pequenos grupos isolados, que operaram depois do sepultamento. A manifestação de São Paulo ocorreu sem um incidente.

Porque então o clima de provocação criado por ocasião da missa de sétimo dia na Igreja da Candelária? As maiores dificuldades foram postas ao acesso de estudantes e dos padres que iriam celebrar.

Falou-se em "manter a ordem a todo custo", para a "tranqüilidade da família". E o que se tentou a todo custo foi provocar a desordem, intranqüilizando a família — a família dos estudantes brasileiros, família que já vive sob a pressão dos salários pràticamente congelados e, agora, sob a angústia da ameaça que paira sôbre seus filhos, tratados como "inimigos da Pátria". É a violência instalada, para os filhos e para os pais.

A ordem não é um valor absoluto. A ordem não é um conceito subjetivo, a critério dos que controlam o poder público.

A ordem é a sociedade organizada com justiça e paz; são os direitos fundamentais do homem respeitados.

A tranqüilidade, a justiça, a paz, é que constituem a ordem.

Que tranqüilidade pode existir num país onde cada família tem seus filhos expostos à violência dos cassetetes, das pistolas, das bombas de efeito "moral" que ferem fìsicamente, das prisões arbitrárias e indiscriminadas? Que tranqüilidade pode existir num país onde se nega à maioria o direito de lutar pela justiça e pela paz? Onde os critérios de justiça e paz estão sujeitos ao arbítrio de uma minoria poderosa?

Nós nos dirigimos aos que assumiram a responsabilidade de governar a Nação, para que a violência seja substituída pelo Diálogo, a Arbitrariedade pela Justiça, a Imposição, pela Liderança, lembrando o que afirma o Concílio Vaticano II:

"Tudo o que ofende a dignidade humana, como as condições infra-humanas da vida, os encarceramentos arbitrários, as deportações, a escravidão...: tôdas estas práticas e outras semelhantes são efetivamente dignas de censura. Enquanto elas inflacionam a civilização humana, desonram mais os que se comportam desta maneira, do que aquêles que padecem tais injúrias. E contradizem sobremaneira a honra do Criador". (Gaudium et Spes n.º 27)

Ass. Padres: José Carlos Neto de Campos, Inácio Japiassú, Jorge Soares, José Negreiros, Paulo Márcio Grossi, Dario Nunes, Mirabeau Lopes de Barros, José Pires de Almeida, João Batista Ferreira, Luciano Castelo, Marcos Mendes de Faria, Francisco Silveira Lôbo, Frei Estevão Cardoso Avelar, José Sotero Caio, Geraldo Mauro de Faria, Guy Ruffier, Armando Nogueira.

Seguem-se outras assinaturas, de 32 padres e 16 freiras.

CARDEAL APROVA

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara tomou conhecimento do texto do manifesto da Cúria através de telefonema dado pelo Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, que se encontrava no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria. Apesar de seu tom violento, o manifesto foi totalmente aprovado pelo Cardeal, que o considerou "bastante incisivo e que certamente provocará a adesão do povo e ajudará para que o Govêrno apresente uma solução".

De uma maneira geral, o manifesto foi bem aceito pelos padres presentes à reunião, iniciada às 11 horas, e encerrada às 20 horas.

Apesar disso, os concelebrantes da missa de sétimo dia de Édson Luís, acharam que êles também deveriam divulgar um manifesto, "em tom mais violento", mas sem ir de encontro ao divulgado pela Cúria, "porque nesta hora não pode haver discordâncias, que provocam a desunião".

Dom Jaime demorou a saber dos incidentes

Ao se encontrar ontem pela manhã com o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, no Palácio São Joaquim, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara afirmou que até aquela hora (10 horas) ainda não havia tomado conhecimento dos incidentes que envolveram padres e policiais, durante a missa de anteontem na Candelária **por alma do estudante Edson Souto.**

— Não ouvi nada sôbre os acontecimentos porquanto estive todo o dia de quinta-feira recolhido em minha casa no Sumaré. Não ouvi rádio. Hoje não li jornal. Minha posição no caso sòmente será tomada depois de ouvir Dom José de Castro Pinto. De qualquer forma, minha posição terá **uma única tônica: não será radical.**

Logo após essas declarações — feitas ao término de uma reunião que estava mantendo com os dirigentes do Banco da Previdência — Dom Jaime recebeu a visita de Dom José de Castro Pinto. O encontro, segundo Dom Jaime, não era relacionado com os incidentes, mas "isso não quer dizer que o assunto não seja tocado". Mais tarde, soube-se que foi nessa reunião que Dom José de Castro Pinto recebeu as coordenadas para a elaboração da nota oficial da Cúria Metropolitana.

Dom Jaime mostrava-se bastante calmo. Idêntica atitude tinha D. José. Mas as pessoas que se encontravam na sala e que pertenciam ao Banco da Previdência só faziam comentar os acontecimentos de anteontem.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Solidariedade à RÁDIO JB

"Aceite a RÁDIO JORNAL DO BRASIL minha solidariedade pela suspensão bárbara de suas transmissões. A minha solidariedade é mínima, em importância, mas não poderia deixar de dá-la e ficar calado diante das atrocidades que as autoridades encarregadas de manter a ordem, apoiadas por fôrças governamentais, vêm cometendo desde o bárbaro assassinato do jovem Edson Luís.

Queremos a paz, a tranqüilidade.

Jorge Antônio da Silva — Catete, Rio".

"Tudo está falhando"

"A leitura dos jornais nos permite verificar que o instinto de revolta dos estudantes não existe só no Brasil, mas em diversos outros países.

Os homens são o produto direto da educação que receberam dos seus maiores. De pais para filhos, educação do lar, professôres e Igreja completando a educação. Acontece, lamentàvelmente, que tudo isto está falhando.

Os pais, atualmente, não têm educação boa e suficiente para transmitirem aos seus filhos, os colégios e ginásios dispõem de poucos professôres que sintam a obrigação de educar e preparar homens para o futuro do Brasil, ou do mundo, e a Igreja fundada por Jesus Cristo para continuar a sua obra de educação, moral e espiritual está tôda fora dos ensinos cristãos como nos mostra a Bíblia.

Francisco José Gomes — Av. Rio Branco, 128 — Rio."

"A omissão de Tarso"

"Está mais do que patenteado que não temos, no atual Govêrno, um Ministério à altura. A começar pelo Ministério da Educação, a acefalia é pública e notória. O Sr. Tarso Dutra está tratando, tão sòmente, de sua candidatura à sucessão do Sr. Peracchi Barcelos, no Rio Grande do Sul.

Veja-se, por exemplo, a desastrosa omissão do Ministro no curso da crise estudantil. Êle está no Sul do País, apadrinhando o casamento de uma ex-Miss Brasil.

Por que o Presidente Costa e Silva teima em manter o atual Ministério, minado de políticos carreiristas. Assim, a obra da Revolução deixa inteiramente a desejar.

Jorge Guimarães — Rio",

"Regime militarista"

"Objetivando criticar democràtica e construtivamente, quero fazer restrições ao editorial **A sombra do passado**. Sei que todo editorial reflete (pelo menos deve refletir) a opinião da direção do jornal.

Num jornal do gabarito do JB, essa opinião deveria ser equilibrada, arejada, sem entrar em flagrante choque com a realidade dos fatos. E a realidade está relatada na excelente cobertura, feita pela equipe de reportagem do JB, das manifestações de protesto ocorridas em todo o Brasil.

A violência policial campeou. Mais três paisanos foram mortos. Quem faz a baderna, a agitação, é o aparato policial homicida, pois onde não houve tal aparato, em Santa Catarina e São Paulo, não houve mortos e feridos

Não é verdade que a PM, aqui da Guanabara, estivesse desarmada. Os oficiais portavam armas de fogo e os soldados usavam cassetetes de madeira (paulada também mata!) e bombas de gás, que não são de fogo, mas são armas.

A verdade é que, no quarto aniversário da "revolução", confirmou que estamos num regime militarista, embora muito mal disfarçado.

Arthur Vasconcellos — Rio."

"Selvageria"

"Jornalista amador e pai de estudantes, apresento minha solidariedade aos jornalistas feridos, neste momento em que todos os corações humanos se levantam diante da selvageria, de que foi vítima o inditoso Edson Luís de Lima Souto, dos jagunços fardados cuja missão não é outra senão defender a Pátria, o que infelizmente não está acontecendo.

Diomédes Dantão de Souza — Farmácia Popular, Canavieira, Bahia".

Administração pública

"Acabo de chegar do Velho Mundo e lamento haver constatado, uma vez mais e ao regressar, que qualquer dependência governamental do Brasil — federal, estadual ou municipal — representa e simboliza o que pode existir de mais confuso, enrolado, complicado, e, por vêzes, até sujo, em muitos aspectos...

Não se pode compreender como num país tropical as repartições, via de regra, abram suas portas às 12 para fechar às 16 horas. Talvez se pudesse admitir horário tão restrito se houvesse alguma organização, disciplina de trabalho e produção, mas o que se vê é apenas um enorme pandemônio, que causa prejuízos incalculáveis e irreparáveis a todos os brasileiros.

Tibério Prado — Av. São João, 185, 7.º andar — São Paulo, Capital."

O Sangue de um Mártir

Uma vez mais uma tragédia nacional enluta e estarrece os Estados Unidos e o mundo. O assassinato de Martin Luther King, o grande líder da luta contra a discriminação racial nos Estados Unidos, o pregador da não violência, reveste-se dos mesmos aspectos de brutalidade e de gratuidade que assinalaram a morte do Presidente Kennedy.

A discriminação racial e o ódio entre brancos e negros são uma mancha na História da nação americana. Contra ela, no curso de muitos anos, vozes eminentes se ergueram. Não foram poucos os que chegaram ao sacrifício supremo pela causa da igualdade real entre os homens, num País que nasceu para o mundo sob a égide da renovação democrática, e dessa mesma igualdade que o ódio racial comprometeu.

Mas nenhum dêles atingiu a estatura e a grandeza de Martin Luther King. Filho de três gerações de pastôres protestantes, homem de vasto saber, um dos maiores oradores de nossa época, o Dr. King recebeu a láurea suprema do Prêmio Nobel da Paz, com trinta e poucos anos de idade. Em tôda a sua incansável luta contra a discriminação racial, que é a história de sua vida, nunca pregou o recurso à violência para conseguir seus objetivos.

Suas idéias e seus métodos lhe granjearam o ódio dos brancos, fanáticos da superioridade sôbre a raça negra e dos negros partidários da reação pela fôrça contra as injustiças da sociedade americana. Contra êle uniram-se os inspirados pelo espírito da Ku-Klux-Klan e os carbonários negros do *Black Power*. Várias vêzes escapou da morte, vítima de atentados por parte de seus inimigos brancos e negros. Afinal, uma bala traiçoeira, disparada por um alienado que não estava na medida de considerar as terríveis conseqüências de seu ato, levou a vida do apóstolo da paz social e da não violência. Já hoje explode em violência a revolta dos negros americanos, no rastilho dos protestos que ensangüentam e queimam cidades americanas.

O Govêrno dos EUA, pelo Presidente Johnson e pelos seus porta-vozes mais autorizados, já condenou da maneira mais veemente êsse crime de proporções e conseqüências históricas. Vale notar que a discriminação racial, vergonha de uma nação, não tem o beneplácito do Govêrno americano. Ao contrário, vários governos sucessivos, de diferentes colorações partidárias, têm se empenhado na medida de suas fôrças para erradicar da vida social americana as odiosas práticas segregacionistas. Nisso há uma grande diferença entre os remanescentes da discriminação, que ainda existem nos Estados Unidos, e a política governamental conscientemente dirigida para a segregação, que é o *apartheid* sul-africano.

Horas antes de sua morte o Dr. Martin Luther King havia pronunciado seu último discurso, onde revelava que havia recebido várias ameaças telefônicas, no caso de prosseguir na campanha. E disse essas palavras proféticas: "Eu gostaria, como todo o mundo, de viver uma longa vida. Mas agora nada importa. Eu subi ao tôpo da montanha e de lá tive uma visão maravilhosa".

Essa visão de seu país unido, livre das terríveis injustiças da discriminação racial, de um mundo de paz e de compreensão entre os homens, é a grande meta que Martin Luther King, por sua vida e por sua obra, lega à raça humana tão dividida por paixões e rancôres. Que o sangue de sua morte seja o holocausto supremo, capaz de ganhar para o mundo um pouco de paz, de fraternidade, de harmonia.

Ministério Vazio

Os violentos acontecimentos da última quinta-feira terão servido à distensão e ao esvaziamento do conteúdo emocional da crise desencadeada entre os estudantes e o Govêrno, a partir do incidente do restaurante do Calabouço.

Já ontem líderes estudantis manifestavam o propósito de voltar às aulas, e de daqui por diante cingir as suas reivindicações a objetivos exclusivamente do interêsse direto da classe, embora ainda com as conotações políticas e ideológicas que só contribuem para tumultuar e enfraquecer a voz dos que se batem pela solução dos problemas estudantis.

Essa disposição dos estudantes é, sem nenhuma dúvida, um passo à frente. O Govêrno Costa e Silva, que como todos os outros tem falhado na resposta ao desafio dos moços, tem agora a obrigação de agir para demonstrar que não está insensível diante do fôsso que já o separa da juventude que quer estudar no Brasil.

Cumpre ao Govêrno não consentir que eventuais ressentimentos pessoais turvem a visão prática e objetiva, fria e realista, que deve ter do seu dever neste momento. O Govêrno não pode dar-se ao luxo de esperar que os acontecimentos se desenvolvam idealmente, se continuar a não fazer nada para enfrentar e solucionar os problemas da educação no Brasil.

Para começar, deve o Govêrno abandonar o gôsto pelas estatísticas, que não dizem nada à realidade que todos temos diante dos olhos, e tratar de imediatamente escolher homens realmente capazes de levar adiante as tarefas da educação no País. Não é bastante que êsses homens sejam competentes; é preciso que sejam e estejam, antes de mais nada, dispostos e decididos a correr os riscos e a enfrentar os desgastes. Será preciso que o próximo Ministro da Educação corresponda exatamente a uma antítese do atual, que em plena crise tomou um avião e foi atender a um compromisso social no seu Estado, como se a crise estudantil fôsse alguma coisa com a qual o Ministro da Educação não tem absolutamente com que preocupar-se.

Depois do Sr. Flávio Suplicí de Lacerda, era difícil imaginar alguém pior para o Ministério da Educação. Pois o Sr. Tarso Dutra conseguiu realizar a façanha. O Sr. Suplicí de Lacerda pode não ter acertado, no Ministério da Educação, pode ter até mesmo errado, e errou; mas o Sr. Tarso Dutra não erra nem acerta, porque simplesmente nem sequer tenta. Não existe Ministro da Educação no Brasil. O lugar está vago, e os acontecimentos dêstes últimos dias são a melhor evidência disto.

Pouco adiantará ao Govêrno acenar com os seus números, que podem revelar vantagens em relação ao passado, mas que são, certamente, ridículos diante das necessidades com que nos defrontamos.

A educação é no Brasil um problema tão prioritário que ao Govêrno compete esquecer todos os seus compromissos e empenhar-se ùnicamente no estudo e no encaminhamento das soluções requeridas. Para uma tal tarefa, só possível com o engajamento de tôda a Nação sob uma liderança firme e decidida, a presença do Sr. Tarso Dutra é um obstáculo — e dos mais fáceis de remover.

Vestibular de Maturidade

Inclinam-se as lideranças estudantis mais responsáveis a reconhecer que não devem ser ultrapassados os limites de prudência e que compete à juventude apartar-se da influência radical e perturbadora, para reingressar no caminho da ordem, a fim de não contribuir para dar ao País pior desfecho político.

Retirada do aspecto emocional em que a morte do estudante envolveu o entêrro e a missa de sétimo dia, a questão estudantil começa a tomar outra feição, a partir desta importante dicotomia: uma liderança que se afirma pelo exercício da responsabilidade repele a agitação como fim e dá-se por satisfeita em matéria de protesto. Chegou a hora, reconhecem êsses líderes, de voltar às aulas e conduzir a política estudantil em seus têrmos de reivindicação, dentro da ordem e no sentido produtivo.

Com isso, isolam-se na agitação as outras formas de liderança, que já se desligaram dos interêsses de classe dos estudantes e pensam em prolongar um estado de violência, em que lhes seja permitido atear fogo a automóveis e depredar casas comerciais com uma irresponsabilidade sem objetivo de construir nada.

É êste o momento, já que o emocionalismo se desfaz, de ser feito aos estudantes um apêlo endereçado à razão. É dever dêles, interessados diretos, pleitear incessantemente condições de ensino ao Govêrno, e para a causa precisam conquistar a adesão da opinião pública. Mas para serem dignos do apoio popular terão de começar pela autocrítica de tudo que os indispõe com a opinião pública.

Precisam, antes de mais nada, despir-se dos preconceitos e reexaminar isentamente as posições que lhes cabe assumir, para convencer o Govêrno a empreender a abertura educacional para o desenvolvimento. Não há de ser com a repetição daqueles esquemas mentais que não se fundam no esclarecimento, como na campanha contra o acôrdo entre o Ministério da Educação e o programa norte-americano de ajuda continental. Com *slogans* em lugar de fundamentadas razões, nada será obtido.

Como poderão os estudantes merecer atenção das classes pobres, quando defendem a manutenção do privilégio, que é representado pelo fato de estudantes que podem reconhecidamente pagar ter de graça o ensino universitário, em prejuízo de maior número de oportunidades? Ensino é investimento, e o Brasil é país pobre. Quem pode deve pagar, desde que aos reconhecidamente pobres seja assegurada a garantia de acesso.

As soluções virão mais cedo, se a Universidade for transformada em fundação, em vez de integrar a administração pública, que a impede de pagar melhor e de ser dirigida segundo padrões empresariais modernos. São êstes e outros aspectos, examinados com objetividade, que poderão integrar os estudantes no caminho da colaboração democrática e no exercício da liderança política com que se prepararão, pelos estudos, a servir o Brasil desde já e depois que se diplomarem. Isto é democracia e compromisso com o desenvolvimento.

Coisas da Política

Proibição da "frente ampla" inaugura dureza política

Brasília (Sucursal) — *Mediante simples portaria assinada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o Govêrno proibiu qualquer tipo de manifestação da frente ampla. O ato do Ministro manda apreender jornais e quaisquer outras publicações que divulgarem atividades da frente ou pronunciamentos de políticos cassados.*

A decisão do Govêrno foi conhecida ontem à noite. Desde então os meios políticos passaram a viver na expectativa da reação do Sr. Carlos Lacerda e do procedimento a ser adotado pelo Govêrno, em conseqüência.

Durante a tarde, deputados ligados ao Sr. Carlos Lacerda expressavam o temor de que alguma providência fôsse decretada com a finalidade de coibir a atuação política do líder frentista. Contudo, a decisão do Govêrno surpreendeu inclusive os seus próprios líderes, pois o Deputado Ernâni Sátiro não tinha, até as 17 horas, pelo menos, nenhuma informação a respeito das disposições do Govêrno.

Breve alívio

A tensão política se dissipara acentuadamente, no Congresso, desde que a crise cedeu nos seus aspectos dramáticos, com o restabelecimento da ordem nas ruas. Foram poucas, no entanto, as horas de alívio. O ato do Ministro da Justiça foi recebido como demonstração inequívoca do enrijecimento político e institucional.

Os parlamentares, em sua maioria, regressaram aos seus Estados, durante a tarde, dispostos a transformar em recesso de fato o recesso da Semana Santa, que não chegaram a votar. A ARENA, e com ela os oposicionistas moderados, considerava que a melhor contribuição dos políticos, a essa altura, seria afastarem-se da cena por alguns dias. A Semana Santa deveria ser aproveitada para que se impusesse uma trégua destinada a produzir efeitos curativos sôbre a exacerbação dos últimos dias, sem a qual não se sustentariam as inclinações mais radicais.

Superada a emergência crítica, não se esperava que sobreviesse o advento de medidas drásticas, como o ato divulgado à noite pela Voz do Brasil.

Muitos deputados opinavam, à tarde, que o Presidente da República, pressionado pelo esquema militar, marcharia para a elaboração de leis de refôrço ao autoritarismo instituído pelo primeiro Govêrno da Revolução. Dezenas de leis complementares à Constituição estão por ser feitas. Imaginava-se que nesse terreno é que o Govêrno encontraria o filão para a garimpagem de leis duras. Não se cogitava que, depois da distensão das últimas 24 horas, se viesse a produzir um ato do Executivo em têrmos que lembram a legislação excepcional invocada pelo Sr. Gama e Silva em sua portaria.

O procedimento contra a frente ampla, nos têrmos em que foi adotado, provocou nos meios políticos a convicção de que o Govêrno não se deterá em face de qualquer tipo de resistência às providências que julgar necessárias à preservação do regime instituído pela Revolução.

O Bei de Túnis

Antes de conhecida a portaria do Ministro da Justiça, expressando o desalento da classe política, um prócer que detém responsabilidades no comando do sistema oficial comparava, na Câmara, o Govêrno do Marechal Costa e Silva ao Bei de Túnis da anedota. "Durante uma visita a Paris", contava, "o Bei de Túnis encontrou-se com uma orquestra e decidiu comprar todos os instrumentos que a compunham. De regresso à sua terra, verificou, no entanto, que os instrumentos eram inúteis, pois não havia ali quem soubesse tangê-los".

"Essa é a situação em que se encontra a nossa democracia: temos os instrumentos, mas falta quem os toque" — dizia o deputado.

O homem que morreu pela paz

Al Kuettner
Editor da UPI

Des Moines (Iowa) — Uma tarde, em 1956, entrei no porão da Igreja Batista de Dexter Avenue, em Montgomery — Alabama —, e divisei, na penumbra, um jovem pastor negro que juntava papéis espalhados sôbre uma velha mesa.

Êle acabara de suspender uma reunião da Associação pela Melhoria de Montgomery, durante a qual exortara os negros da Capital do Alabama a deixar de andar de ônibus, até que houvesse a integração racial.

Por essa atitude, o jovem pastor batista — Martin Luther King — se transformaria no inimigo odiado dos segregacionistas, um Messias para milhares de negros e, para todo o mundo, uma das figuras mais significativas e controvertidas em meio à turbulenta década de transição racial de 1950.

Aquela reunião foi um dos principais fatôres no desencadeamento de uma onda de tal fôrça, que derrubou leis — e, até mesmo, preconceitos — que haviam perdurado por várias gerações.

A partir daquela pequena reunião, segui a ação de King por todo o território dos Estados Unidos. Naquela década de sua meteórica ascensão ao poder racial, jamais perdeu a noção de que a morte o espreitava em cada canto. Nos últimos anos, já passara a adotar uma posição filosófica a respeito disso.

Numa entrevista que mantive com êle, dois anos antes de sua morte, pareceu resignado diante da quase certeza de que seria assassinado.

Uma noite, em St. Augustine — Filadélfia —, onde ocorria violenta luta racial, a UPI telefonou-me, perguntando sôbre uma notícia vinda de Los Angeles, segundo a qual King teria sido assassinado. Já passava da meia-noite, mas consegui achá-lo numa casa de subúrbio de St. Augustine. Quando lhe dei a informação, sorriu e disse: "Ainda não".

Parece um milagre que tivesse conseguido sobreviver por tanto tempo. Sua própria gente, que o seguia numa devoção próxima do culto, achava que êle levava uma vida fascinante.

King confiava naqueles que constituíam o que êle chamava **O Movimento**, mas não estendia essa confiança a todos os negros.

Um dia, durante a pior das lutas raciais ocorridas em Birmingham — Alabama —, segui King quando êle se dirigia para a trágica Igreja Batista da Rua 16, onde pouco mais tarde, uma bomba eliminaria quatro meninas negras. A igreja estava repleta de negros, que cantavam a famosa canção de seu movimento, **Nós Venceremos**. Mas, no parque fronteiro, havia um outro grupo de cêrca de 300 negros que observavam King, fixa e silenciosamente.

Êle se voltou para mim e disse: "Não temo os que estão na igreja. Posso controlá-los. Não farão nada sem que eu dê ordem. Mas temo aquêles ali, porque não estão comigo".

Quando discursava, King era um orador fascinante e incomparável. Há alguns anos, quando uniu-se a outros líderes negros numa marcha pacífica em Washington, deram-lhe a honra de falar por último. O discurso foi lido nos degraus do Lincoln Memorial, numa linguagem moderada. Ao final, estendeu as mãos e pronunciou, de improviso, um de seus mais célebres discursos, que começava com as palavras: "Eu tive um sonho..."

Êle tinha uma maneira tôda especial de transformar seus sonhos em instrumentos de grande utilidade. Uma vez, quando estava prêso em Birmingham, tirou grande proveito de uma **Carta da Prisão de Birmingham**, na qual reiterava seus pontos-de-vista sôbre o problema racial.

King foi freqüentemente acusado de usar sua gente como um trampolim para obter prestígio pessoal e de desencadear as fôrças do ódio acirrando as paixões dos dois lados. Ambas as acusações sempre foram consistentemente negadas por êle.

"Preciso continuar", disse-me êle, uma vez. "Não posso voltar atrás".

DIA DE REFRÊSCO

Vinte e quatro horas depois de parecer uma praça de guerra, a Cidade já tinha voltado ao normal, ontem, em qualquer setor

Estudantes se consideram vitoriosos

As lideranças estudantis entendem que os acontecimentos da semana representam uma vitória completa, e para capitalizar os resultados, determinaram a volta às aulas e a luta por objetivos rigorosamente estudantis, mas sem manifestações que possam ser interpretadas como provocação às autoridades.

Segundo os líderes dos estudantes, "é necessário consolidar essa vitória que a própria ditadura ensejou", concentrando os esforços na campanha pelas reivindicações estudantis, afastando as radicalizações e "buscando a união com outros setores nacionais."

ESTRATÉGIA

Para as lideranças estudantis, a radicalização, agora, só interessa "à própria ditadura, que através dela terá condições para justificar a implantação de um estado de exceção, de direito, com a finalidade de sufocar as justas reinvidicações, não só dos estudantes, mas de outras classes, como os operários".

Dentro dêsse raciocínio, as entidades encarregadas de conseguir uma unidade nacional ao movimento — UNE, no âmbito nacional, UME, na Guanabara e DCEs — estão procurando o contato com as demais lideranças, para que seja acatada a palavra de ordem atual, que está baseada em quatro pontos básicos:

1 — Volta às aulas, para que as autoridades do Ensino não tenham justificação para decretar um recesso estudantil, que significaria a paralisação do movimento;

2 — Concentração dos esforços em tôrno dos objetivos verdadeiramente estudantis: a) manutenção do ensino gratuito; b) impedir que as Universidades sejam transformadas em fundações; c) reabertura dos restaurantes de estudantes que estejam fechados e impedir o aumento do preço das refeições; d) aumento das vagas, com a solução do problema dos excedentes; e) luta contra o Acôrdo MEC-USAID e qualquer outra forma de interferência estrangeira no ensino brasileiro;

3 — Formação de grupos de verdadeira representação, no âmbito das escolas de ensino superior e secundário, para relacionamento das necessidades particulares e coordenação com as lideranças;

4 — Aproximação e entrosamento do movimento estudantil com as lideranças de classe, especialmente operárias, para que, através da exposição das necessidades e reivindicações de cada uma delas ao Govêrno federal, seja possível a formação de uma verdadeira frente única, que, pacìficamente, conseguirá os objetivos comuns à Nação.

UNIÃO

Os líderes estudantis ressaltam como resultados positivos dos acontecimentos registrados desde segunda-feira, a união popular, com a atração de setores até então retraídos aos movimentos de estudantes, o desgaste do Govêrno federal e de vários estaduais, mostrando a falta de liderança existente nessas administrações e a repercussão mundial alcançada pelo recente movimento estudantil, o "que representa um desmascaramento da ditadura".

Para que êsses resultados sejam capitalizados, acham indispensável evitar que as autoridades possam fazer exploração em tôrno das reivindicações estudantis. Por isso, a palavra de ordem atual é "evitar tôda e qualquer manifestação que pareça provocação, embora sem deixar de realizá-las".

Essa orientação poderá resultar numa conduta de ação até agora inédita, qual seja a de observar, rigorosamente, tôdas as normas vigentes de solicitação às autoridades, para passeatas e manifestações, certos de que, qualquer que seja a forma de ação adotada por estas — conceder ou negar —, funcionará em seu favor. Para isso — assinalam — é necessário evitar a presença de agitadores e provocadores infiltrados no movimento estudantil, "a maioria dos quais a mando dos interessados em tumultuar, para explorar".

AGITAÇÃO

As lideranças estudantis reconhecem a infiltração de agitadores nas manifestações estudantis, e identificam-na como oriundas de três fontes: revolta de alguns estudantes e populares contra a agressão policial que transformou uma manifestação pacífica de estudantes secundários pela reabertura do Restaurante do Calabouço "no assassinato de um inocente, Édson Luís; infiltração de elementos estranhos ao movimento, tais como provocadores policiais e agitadores profissionais, comunistas e extremistas; elementos verdadeiramente pertencentes aos meios estudantis, mas que manifestam a sua revolta de forma violenta, ante a situação vigente. As entidades que lideram movimentos políticos de estudantes, segundo as informações das lideranças, estão desenvolvendo um intenso trabalho, em todo o País, a fim de impor o ponto-de-vista de que a agitação, agora, servirá sòmente para desencadear o aparelho de repressão do Govêrno, e levá-lo a atender à solicitação dos setores que desejam a implantação de medidas de exceção.

POLÍTICOS

Como outro resultado benéfico resultante dos acontecimentos que têm agitado o País, as lideranças estudantis identificam o que chamam "a falência dos políticos". Chamam a atenção para o fato de ter ficado inteiramente evidente o fracasso dos políticos profissionais, que foram colocados inteiramente à margem dos acontecimentos. — Ninguém — comentou um estudante —, nem estudantes, nem povo, nem autoridades, tomou sequer conhecimento do setor político, durante a crise. Os poucos políticos que tentaram participar — em proveito próprio, como sempre — foram postos à margem.

NOMES

A própria evolução dos fatos, acreditam, indicou que a centralização das reivindicações e atuação estudantil deve se situar no Rio, para, a partir daqui, irradiar-se para o resto do País, e que as entidades capazes de conduzir essa atuação são a União Nacional dos Estudantes (UNE), União Metropolitana dos Estudantes (UME) e Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFRJ.

Comandam essas entidades Luís Travassos, Vladimir Palmeira e Valmer Soares, que mantêm estreita colaboração com Elinor Brito, Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC).

Relativamente a essa última entidade, reside a maioria dos problemas das lideranças, pôsto que um grande número de estudantes filiados à FUEC achou que é necessário continuar, sem interrupções, a campanha de manifestações públicas, inclusive violentas. No momento, pela unidade conseguida com o seu Presidente, Sr. Elinor Brito, os demais chefes acreditam poder manter o movimento controlado. O seu maior problema pode chamar-se Sr. Lourival Dourado, um jovem aparentemente tímido, que fala baixinho, mas que é o líder da ala radical e está conseguindo influência, dia a dia. Há quase certeza, entretanto, de que será possível conseguir o acôrdo e conduzir as manifestações do modo considerado mais adequado, pacìficamente.

Quanto ao balanço dos resultados alcançados até o momento, bem como do futuro do movimento estudantil, comentou um líder estudantil:

— Na última quinta-feira assitsimos ao comêço do fim. Nenhum Govêrno, em nenhuma parte do mundo, em nenhuma época, pôde sobreviver a uma tal soma de ridículo e de erros. Montado na fôrça e na violência, os seus donos poderão sustentar-se por algum tempo, mas o pêso dos seus próprios enganos se encarregará de destruí-los.

FÓRMULA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Durante a recepção que o Govêrno do Rio Grande do Sul ofereceu ao Marechal Costa e Silva e seu Ministério, falava-se no Palácio Piratini que o Govêrno tenciona cassar a matrícula de todos os estudantes envolvidos nos conflitos dos últimos dias, "inclusive como meio de resolver o problema dos excedentes". Altas fontes do Govêrno, consultadas pelo JB, não confirmaram nem desmentiram a informação, mas consideraram-na "uma boa idéia."

Candelária é de nôvo lugar de paz

A Igreja da Candelária, que durante todo o dia de anteontem estêve sitiada por tropas armadas que transformaram as ruas e praças próximas em campo de batalha, voltou ao ambiente de calma, na manhã de ontem. Os dois zeladores que cuidam da limpeza dos bancos e da conservação das imagens trabalharam como de costume, e no altar-mor foram celebradas, entre 7 e 12 horas, sete missas.

Segundo os zeladores, a Igreja nada sofreu com os acontecimentos de anteontem, já que só houve tumultos na parte externa. As marcas das patas dos cavalos que os soldados da PM lançaram contra o povo, à saída das missas celebradas pela alma do estudante Édson Luís, foram apagadas da escada pela chuva.

LIMPEZA

Como acontece normalmente, os dois zeladores abriram a porta principal da Igreja às 7h, sendo celebrada, meia hora, depois a primeira missa do dia. No portão de metal, os vestígios dos acontecimentos da véspera — arranhões causados pelos sapatos das pessoas que ali foram imprensadas pela Polícia — desapareceram com a ação de esfregões embebidos em água.

A chuva fraca, que caía desde a madrugada, apagou também as marcas deixadas pela cavalaria nas praças e na esquina das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco — onde a ação da Polícia foi mais violenta — mas não impediu que o movimento nas casas comerciais do Centro fôsse bom.

A Praça 15, a Praça da República, a Cinelândia, o Passeio Público, o Largo de São Francisco, a Galeria Central e a Praça da Cruz Vermelha, ocupadas anteontem por soldados das três armas e da PM, voltaram também à normalidade. A Embaixada dos Estados Unidos, entretanto, continuava guardada pela Polícia Militar, enquanto soldados da Aeronáutica permaneciam em frente ao prédio onde funciona a Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O prédio onde funcionou a UNE também estava desguarnecido, o mesmo acontecendo à Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, onde até a madrugada de ontem havia tropas do Exército. No Largo do CACO continuava hasteada a meia-pau a bandeira da Faculdade de Direito.

ALÍVIO

O General José Horácio da Cunha Garcia, determinou na manhã de ontem, que a prontidão fôsse abrandada nas tropas do I Exército, mas o esquema de segurança permanece armado, de modo a permitir, se necessário, uma imediata rearticulação do Centro de Operações.

Depois de oito dias de trabalhos, oficiais do Centro de Operações tiveram permissão para ir à sua respectivas casas. O ambiente, hoje, nas diversas unidades do Exército, foi de absoluta calma, acreditando as autoridades militares que daqui por diante a cidade retornará à normalidade.

Escolas públicas reabrem 2.ª-feira

As crianças do Rio só voltam às aulas segunda-feira, de acôrdo com nota distribuída ontem pelo Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, informando que as escolas públicas reabrem naquele dia.

Na mesma nota, entretanto, o Secretário esclarece que, de acôrdo com seus diretores, as escolas particulares poderão voltar a funcionar hoje, dependendo do critério de cada um.

PUC NORMAL

A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica distribuiu ontem nota comunicando que as aulas continuarão regularmente ("decisão tomada também em tôdas as assembléias dos Diretórios Acadêmicos"), e que, "para casos futuros as aulas da PUC só serão suspensas por decisão de suas autoridades universitárias ou por determinação do MEC".

Também o Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro divulgou nota oficial, mas para afirmar "que são absolutamente falsas as notícias sôbre a apreensão de armas e explosivos no campus universitário, conforme foram amplamente divulgadas pela imprensa". A nota é assinada pelo Reitor Hélio Saul Ramos Barreto.

Bares perderam NCr$ 600 por dia

Com um prejuízo diário da média de NCr$ 600,00 em suas férias, os proprietários dos bares situados na Praça Floriano e arredores, reabriram ontem suas portas após quatro dias de atividades, pràticamente interrompidas. Foram também prejudicados os cinemas que existem naquele local, e que tiveram seu funcionamento impedido pela ocupação das fôrças da PM e do I Exército.

Os maiores prejuízos foram os dos proprietários do Bar Amarelinho e do Cinema Odeon, este com um prejuízo de aproximadamente NCr$ 2 mil, no total.

NINGUÉM REEMBOLSA

O proprietário do Bar Amarelinho, Sr. Antônio Alvarez, declarou que seu prejuízo foi muito grande, mas que não adiantava dizer de quanto havia sido, pois ninguém o iria reembolsar. Disse ainda que não é a primeira vez que tem prejuízos por causa de conflitos dêsse gênero. Lembrou que, em 1964, a Polícia invadiu seu bar, a cavalo, atrás de estudantes que ali se haviam refugiado. A reforma, naquela época, custou a quantia de NCr$ 10 mil. Disse, ainda, que apresentou queixa à Polícia, e que, apesar de ser reconhecido como dano da razão, foi desaconselhado a prosseguir com a ação judicial. E finalizou: "Para quem é estrangeiro, tem 30 empregados e paga NCr$ 50,00 de Impôsto Predial por dia, a única solução é rezar e esperar pelo melhor".

As lanchonetes e bares da Rua Alcindo Guanabara também foram grandemente afetados pela ocupação da área, tendo um dos sócios da Pastelândia declarado que "o prejuízo foi grande, mas poderia ter sido bem maior".

PM ainda mantém o clima tenso

Belo Horizonte (Sucursal) — Mantendo um clima de tensão na população, pois ameaçam espancar por qualquer motivo, soldados da PM e da Guarda Civil continuam ocupando os pontos estratégicos da Cidade, inclusive as Faculdades e todos os prédios públicos.

Uma prova de que a agressividade dos soldados continua, embora uma calma aparente já dominasse as ruas de Belo Horizonte ontem, é que alguns PMs que guardam a Reitoria da Universidade Federal tentaram agredir ontem os repórteres do JORNAL DO BRASIL e do Jornal da Tarde (São Paulo) que lá foram procurando ouvir o Reitor Gérson Boson.

Os soldados mineiros continuam não se interessando por explicações: primeiro batem, depois mandam a pessoa seguir em frente: quinta-feira depois da missa espancaram sem a menor explicação um operário que descia a Rua dos Tamoios com sua marmita na mão. A marmita caiu no chão e êle, mal refeito da surra, pediu para apanhá-la. Não conseguiu autorização e foi novamente espancado.

Pouco depois o mesmo grupo de soldados — um grupo grande — espancou tôda uma família, inclusive duas crianças pequenas, sob a alegação de que ninguém podia andar na Rua dos Tamoios. Na Avenida Afonso Pena uma senhora grávida foi espancada e caiu ao chão. Revoltada, ao levantar-se disse para o soldado:

— Bata mais seu canalha. Bata, me mate, e aproveita para matar meu filho que vai nascer daqui a um mês.

O soldado ouviu o protesto e continuou indiferente: seguiu em frente espancando outras pessoas.

Êsses mesmos soldados continuam guardando Belo Horizonte hoje, quando se afirma que a Cidade voltou à normalidade.

Estado do Rio já voltou às aulas

Niterói (Sucursal) — A exceção do Grupo Escolar Pinto Lima, localizado a poucos passos da Catedral Metropolitana e onde as aulas foram suspensas para o segundo turno, devido à missa por Édson Luís, funcionaram normalmente ontem, no Estado do Rio, os estabelecimentos de ensino primário médio e superior, oficiais e particulares.

Na Escola fronteiriça à Catedral houve aulas apenas até por volta das 10 horas, quando os alunos de certas séries foram dispensados, a pedido de seus pais, receosos de que pudessem ocorrer choques entre fiéis e soldados da Polícia Militar, que àquela hora já tinham ocupado tôda a Praça de São João.

A celebração da missa pela alma de Édson Luís não alterou o funcionamento da Universidade Federal Fluminense, onde o comparecimento às aulas foi normal, o mesmo acontecendo com o nôvo vestibular de Engenharia, que teve prosseguimento com a prova de Química, devendo ser concluído com a de descritiva na segunda-feira. Ainda ontem foi encerrado o vestibular da Escola de Enfermagem, enquanto que na Faculdade de Farmácia e Bioquímica estão abertas as inscrições para o seu quarto concurso de habilitação.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — A normalidade foi completamente restabelecida em Goiânia, funcionando ontem rotineiramente tôdas as escolas, primárias, secundárias, e superiores, não se conhecendo qualquer intenção dos estudantes relativamente à continuação do movimento de protesto.

Discretamente, prosseguem os trabalhos do Inquérito Policial Militar instaurado pelo Coronel Paulo Andrade, que se negou a fornecer qualquer notícia à imprensa, alegando que "muitas vêzes o público não está preparado para receber tôdas as informações". Disse, contudo, que, se necessário, determinará prisões.

CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Embora os alunos continuem em greve, os professôres da Universidade Federal do Ceará estão comparecendo normalmente às Faculdades, seguindo instruções da reitoria, que não recebeu informe desmentindo a possibilidade de decretação do recesso universitário.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal (Correspondente) — Com o encerramento da greve estudantil, voltaram ontem às aulas os universitários de Natal, enquanto o policiamento ostensivo, antes em todos os pontos principais da Cidade, pouco a pouco vai diminuindo. Ontem, já havia apenas umas poucas patrulhas da Polícia pelas ruas de Natal.

DOPS solta 233 das inúmeras pessoas detidas na 5.ª-feira

Das 300 ou 400 pessoas prêsas anteontem pelo DOPS e entregues à custódia do I Exército, 233 começaram a ser libertadas ontem à noite, ficando retidas apenas aquelas já fichadas ou com antecedentes criminais.

O Diretor do DOPS, General Arruda, mostrou a lista dos nomes dos detidos aos jornalistas, mas se recusou a fornecê-la para publicação já "que todos êles serão soltos e por isso seus nomes não devem aparecer nos jornais".

DISTRIBUIÇÃO

O DOPS divulgou apenas o número das pessoas que foram detidas anteontem e que serão libertadas hoje, revelando inclusive os locais onde ficaram detidas: 32 no Batalhão de Guardas; 36 na Polícia do Exército; 31 na 8.ª GEMAC; 32 no DOPS; 89 no Forte São João e 13 na Artilharia de Costa.

JURISDIÇÃO

O Secretário de Justiça, Sr Cotrim Neto, foi ontem pessoalmente libertar os 97 presos do Presídio de São Cristóvão, detidos segunda-feira última durante as manifestações estudantis. Ao receber a notícia de que seriam soltos, foram tomados pela emoção.

Os detidos afirmaram que "nunca poderemos esquecer as 100 horas que passamos atrás das grades", e chegaram a elogiar o tratamento que receberam do Diretor do Presídio, Capitão Nestor Nascimento, enquanto, ao contrário, no Regimento de Cavalaria Caetano de Faria "ficamos nas estrebarias, dormindo no chão sôbre estrumes, apanhando muito e sem comer".

Todos disseram ter sido detidos antes das 17 horas de segunda-feira, quando deixavam o trabalho, ou desciam de ônibus, ou estavam em edifícios ou em livrarias. Um disse que saía de um plantão no Hospital Sousa Aguiar, outro que foi prêso dentro da Livraria São José, outro quando estava indo para casa. Um estava mais revoltado: a Polícia lhe roubou o relógio, o dinheiro, lhe bateu e não lhe deu comida.

CHEFE DO IPM

O Coronel José Almeida de Morais, que vem de deixar o Comando da Fôrça Pública de São Paulo, é o encarregado do IPM instaurado para apurar os últimos incidentes que envolvem centenas de estudantes, e já ultimou providências para liberar os que já passaram pela triagem.

Para facilitar e adiantar o trabalho, o Coronel José Almeida de Morais designou mais 20 oficiais para integrar as equipes encarregadas de tomar o depoimento dos detidos.

DARIO E A ORDEM

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, disse ontem que "a ordem e a segurança públicas estão restabelecidas com o apoio das autoridades federais e seus agentes, os quais continuam atentos, objetivando a tranqüilidade pública". Informou ainda que todos os presos durante as últimas manifestações estão à disposição do I Exército.

Anunciou que a lista de presos foi liberada a partir das 18 horas, no DOPS, que está apto a prestar informações sôbre as pessoas detidas. Acrescentou ainda que "os problemas surgidos vêm sendo solucionados de acôrdo com as leis em vigor e dentro de princípios democráticos".

HABEAS

O Professor Sobral Pinto impetrou habeas-corpus ao STM em favor da estudante Rute Casoni Queirós, de 15 anos, que foi prêsa anteontem, na Candelária, quando deixava a missa de 7.º dia pela alma do estudante Édson Luís de Lima Souto.

Outro habeas-corpus foi impetrado pelo Professor Sobral Pinto em favor dos artistas Ronald Duarte e Rogério Duarte, presos também à saída da Candelária. O advogado apontou como autoridade coatora o DOPS, a Polícia Militar, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica.

CONTATO PROIBIDO

Até as 16 horas de ontem permaneceu fechado o portão da Polícia Central da Rua dos Inválidos, sem que os advogados pudessem manter contato com estudantes e populares presos na véspera. A informação é do advogado Paulo Goldrach, que desde cedo tentou entrar no prédio da Polícia Central, mostrando seus documentos e sendo impedido em virtude de "ordens superiores".

Sòmente com a intervenção do Sr. Tito Lívio, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, foi possível aos advogados que tentavam entrevistar-se com seus clientes manter contato com o delegado Vilelinho, da DOPS. A Ordem dos Advogados foi notificada por seu conselheiro Tito Lívio acêrca da restrição imposta ao trânsito dos advogados.

ITAMARATI

A não ser uma solicitação em caráter informal da Embaixada da França para libertar um cinegrafista de TV daquele país, até ontem o Itamarati não havia recebido qualquer reclamação de Missão Diplomática estrangeira contra violências sofridas por seus funcionários. O cinegrafista francês foi prêso quando documentava as manifestações estudantis.

Tôdas as representações diplomáticas sediadas no Rio acompanharam atentamente o desenrolar dos acontecimentos de quinta-feira última, a fim de fazer um relatório aos seus respectivos governos. A maioria dos observadores diplomáticos ficou impressionada com a demonstração de fôrça militar nas ruas, o que lhes pareceu que o Govêrno estava realmente temendo acontecimentos sérios.

ASSEMBLÉIA

Os alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ realizarão assembléia-geral segunda-feira, a fim de estudar métodos de protesto contra o enquadramento na Lei de Segurança, de estudantes presos nos últimos dias.

Desde segunda-feira foram presos oito alunos da Faculdade Nacional de Medicina: Roberto Frota Pessoa, Luís Nascimento Filho, Luís Felipe Silva, Fernando Frées da Fonseca e Francisco de Paula Rocha, detidos durante a passeata de segunda-feira, e atualmente no Galpão da Quinta da Boa Vista. Anteontem foram presos os estudantes César Tadeu Serafim, Eduardo Santos e José Célio do Prado, recolhidos ao DOPS.

O Reitor Moniz de Aragão informou aos estudantes que que "vem mantendo contatos com autoridades do I Exército visando à libertação dos estudantes". Suas gestões já resultaram na liberação de dois alunos da Escola de Química, detidos segunda-feira.

Presos do DF vêm para J. de Fora

Brasília (Sucursal) — Os estudantes Henrique Carvalho Matos, Jaime Gonçalves de Almeida e Valtemir Constantino, presos na última têrça-feira, quando se retiravam do campus da Universidade de Brasília, foram entregues às autoridades militares e levados para Juiz de Fora.

Os três teriam sido surpreendidos por agentes do DOPS quando carregavam, dentro de um carro, manifestos considerados "subversivos". Após levar alguns golpes de cassetete e socos, foram conduzidos para interrogatório.

OS DETIDOS

Jaime Gonçalves de Almeida é Vice-Presidente do Grêmio do Centro Integrado de Ensino Médio, da UNB; Henrique Matos cursa o terceiro ano de Engenharia e Valtemir Constantino é aluno da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

O advogado José Clerot e o pai de um dos estudantes deverão seguir hoje para Juiz de Fora.

TRANSFERENCIA

Niterói (Sucursal) — É de 76 o número de presos transferidos da Guanabara para a Fortaleza de Santa Cruz, nesta Capital, segundo revelou ontem um oficial da unidade, que não quis identificar-se. As sentinelas têm ordem expressa de não permitir a entrada de jornalistas no Forte, o qual não fornece informações sôbre os presos para ali transportados de lancha.

Esse número foi confirmado ontem por alguns soldados da Fortaleza de Santa Cruz, e cêrca de metade dêsses presos teria sido transferida para outra unidade próxima, o Forte Barão do Rio Branco, por falta de acomodações na primeira.

DIFÍCIL

Localizada à entrada da Baía de Guanabara, a Fortaleza de Santa Cruz é de difícil acesso, feito através de uma estrada cimentada cavada na rocha, de cêrca de um quilômetro de extensão, ligando-a à localidade de Jurujuba, no fundo da baía.

Quem chega por via rodoviária vê apenas parte de sua entrada, onde as sentinelas foram dobradas. O campus situa-se a centenas de metros do portão.

Os presos estão sendo interrogados e qualificados para o trabalho de triagem, sob a orientação de seu comandante, Capitão Abílio, que nega informações à imprensa e diz cumprir ordens diretas do Ministro do Exército, General Lira Tavares.

O Comandante da Fortaleza prometeu revelar os nomes dos presos, num encontro que manterá com a imprensa tão logo conclua o trabalho de qualificação, que até ontem à noite não sabia prever.

NOVAS PRISÕES

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia deverá prender nas próximas horas o Presidente do Diretório Central dos Estudantes, João de Paula Monteiro, o Presidente da UCES, Mário Albuquerque, e outros líderes estudantis, que foram intimados a depor até as 10 horas de ontem no DOPS e não compareceram.

Dezenas de alunos estão com rêdes armadas no Clube do Estudante Universitário dispostos a não deixar que seus líderes sejam presos, e lá só entram pessoas que êles conheçam. Entretanto, por ser fim de semana, há perspectivas de a crise não se agravar.

RECONQUISTA DA LIBERDADE

Detidos desde 2.ª-feira, 97 pessoas deixaram ontem o Presídio Evaristo de Morais

A mesma morte americana

Departamento de Pesquisa

Nos últimos cinco anos, os Estados Unidos perderam quatro líderes políticos nacionais assassinados a bala. John Kennedy (1963) — Presidente democrata, Malcolm X (1965) ex-membro da seita Mulçumanos Negros, George Lincoln Rockwell, chefe do Partido Nazista e Martin Luther King, líder pacifista pela integração do negro norte-americano.

Entre êles (exceção apenas de Luther King e Kennedy) sòmente o mesmo tipo de morte foi semelhante. Seus ideais políticos e sua formação diferem estruturalmente. Enquanto Kennedy foi o primeiro Presidente católico do país, Luther King, pastor Batista, chegou a ser mencionado como futuro candidato à presidência. Rockwell dirigia cêrca de 500 nazistas em todos os Estados Unidos e era um especialista em como odiar e se fazer odiado. Defendia a tese de que o negro era ainda um macaco e deviam ser todos deportados de volta à África. Malcolm X, ao aceitar a religião dos Mulçumanos Negros (Black Muslims) passou a pregar o ódio do negro ao branco, adotando a tese de que Deus e os anjos são negros e Satanás é branco. Passou sua adolescência entre criminosos e entorpecentes e quando conheceu a doutrina de Elijah Muhammad estava cumprindo 10 anos de prisão por assalto.

TRAÇO DE VIOLÊNCIA

A eliminação do inimigo político e ideológico pelo assassinato tem-se repetido dentro da história norte-americana. A maiores vítimas dêsse sistema de violência foram Lincoln, Roosevelt, Kennedy e Luther King. Os países comunistas diferem, neste sentido, apenas quanto ao método usado para eliminar o inimigo, e parece terem encontrado no "suicídio" a melhor forma.

No caso do nazista Rockwell e do muçulmano Malcolm X, o fim violento sempre foi aguardado por êles próprios. "Eu sei, dizia, por exemplo, Malcolm X, eu sei de tudo. Sei onde os cadáveres são enterrados. Não ignoro as semelhanças entre Muhammad e a Ku-Klux-Klan, entre Muhammad e o partido nazista de George Rockwell. Muhammad fará todo o possível para me liquidar. Eu sei coisas demais..."

As mortes de Kennedy e Luther King chocaram a opinião pública porque eram justamente dois pacifistas. Enquanto o primeiro se esforçava para diminuir as tensões da guerra fria, o segundo por sua formação religiosa e política sempre acreditou na vitória do negro americano na medida em que seguisse o mandamento máximo do Sermão da Montanha, "Não pagueis o mal com o mal; os mansos herdarão a terra".

Existe hoje nos Estados Unidos grande preocupação com os caminhos que a violência está tomando no país. Sociólogos e analistas sociais, além de escritores têm dedicado inúmeros volumes para estudar o problema. Para Normam Mailer, romancista também da violência, isto decorre da própria formação do povo americano. "A América sempre foi violenta. Por exemplo, o assunto da terra. A terra aqui foi conquistada com o sangue. Numa palavra, o costume da violência ficou em nós".

VIOLÊNCIA NEGRA E O VERÃO

Com a morte de Luther King cresce a quase uma dúzia o número de líderes negros assassinados nos últimos anos. Entre êsses inclui-se um católico, Rev. Richard Morrisco e um protestante Rev. James L. Reeb. Dois outros líderes de expressão nacional também foram mortos nos últimos anos: Wharlest Jackson e Medgar Evers, ambos pertencentes ao NAACP (Associação Nacional para o Progresso dos Homens de Côr).

Dos líderes negros de expressão nacional que ainda restam, os mais importantes são todos adeptos de uma política mais violenta para alcançar os mesmos direitos civis dos brancos: Stockley Carmichael e Rapp Brown. Quando Luther King era vivo, embora não pudesse dissuadir totalmente os sucessivos quebra-quebras, pelo menos exerceu liderança segura sôbre a grande maioria dos negros americanos.

Lincoln Rockwell

Malcom X

Luther King

John Kennedy

Robert Kennedy pede oração pelo futuro dos Estados Unidos

O Senador Robert Kennedy, em campanha política em Indianápolis, disse a uma audiência predominantemente negra para orar pela família de King, "mas ainda mais importante dizer uma prece por êste país que todos nós amamos".

Numa voz emocional, Kennedy disse, "por aquêles de vocês que são negros, e que estão tentados a ficar cheios de ódio ante a injustiça de tal ato, eu também posso ter em meu coração o mesmo tipo de sentimento.

Um membro de minha família também foi morto por um homem branco. Mas nós temos que fazer um esfôrço nos Estados Unidos para superar isto..."

Richard Nixon

Qualificando o assassinato de Martin Luther King de "êste terrível ato", o ex-Vice-Presidente Richard Nixon enviou um telegrama à Sr.ª King e emitiu uma declaração, onde disse:

"O Dr. King era um grande líder — um homem decidido a que o negro americano ganhasse seu lugar de direito ao lado de todos os outros de nossa nação.

Neste trágico momento, que tôda a América se empenhe em chorar sua morte e celebrar sua vida, pelo mais apropriado e significativo de todos os tributos — uma contemplação piedosa das macabras conseqüências do ódio e uma nova dedicação aos ideais de não violência e progresso pacífico, pelos quais êle lutou..."

Hubert Humphrey

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, que está perto de anunciar sua candidatura à Presidência, interrompeu um jantar em Washington de US$ 250 (NCr$ 800,00) o prato, destinado a levantar fundos para o Partido Democrata, para anunciar:

"Uma grande tragédia teve lugar há pouco na América. Um dos mais renomados e respeitáveis líderes de direitos civis desta nação foi abatido pela bala de um assassino. Martin Luther King está morto."

O jantar, ao qual compareceram 2 800 dos funcionários públicos e grandes contribuintes do Partido, foi interrompido imediatamente, em sinal de respeito por King.

Eugene McCarthy

O Senador Eugene McCarthy estava em campanha política em São Francisco, quando recebeu a notícia da morte de King. Dirigindo-se a um grupo de líderes sindicais, êle pediu um momento de silêncio, e depois retirou-se para sua sala.

"Não apenas seu povo perdeu um nobre e grande líder. Todos os povos — especialmente os americanos — perderam um homem da paz", disse êle mais tarde numa declaração. "Por tudo, nós só temos de lamentar essa perda"...

Ralph Bunche

Washington (AFP-UPI-JB) — O Subsecretário-Geral das Nações Unidas, Ralph Bunche, o funcionário negro de mais elevada categoria nos Estados Unidos, declarou ontem que o atentado cometido contra o pastor Luther King significou inevitàvelmente um golpe muito grave contra a causa da harmonia racial nos Estados Unidos.

Ralph Bunche, que em 1950 foi também agraciado com o Prêmio Nobel da Paz, acrescentou que Martin Luther King era um herói tanto para os negros como para muitos brancos dos Estados Unidos.

U Thant

Genebra (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, U Thant, disse ontem que a notícia da morte do líder da não violência entre os negros norte-americanos lhe causou um "terrível impacto".

U Thant dirigiu à viúva um telegrama de pêsames nos seguintes têrmos: "Estou profundamente comovido pela terrível perda que a aflige e desejo expressar minhas sentidas condolências e profunda simpatia diante da morte do seu ilustre marido, que trabalhou incansàvelmente e por meios não violentos pela causa da paz, da compreensão internacional e dos direitos do homem".

Reação protestante

Brisbane, Genebra (UPI—AFP—JB) — O pregador norte-americano Billy Graham, que se encontra atualmente em Brisbane, Austrália, declarou que o assassínio de Martin Luther King "ressalta a enfermidade da sociedade norte-americana", enquanto na Europa Ocidental autoridades eclesiásticas recordavam as mortes de Kennedy e Gandhi.

O Secretário-Geral do Conselho Mundial das Igrejas, em Genebra, Eugene Carson Blake, o Diretor da Federação Luterana Mundial, André Appel, e o Diretor da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas, Carcel Pgadervand, afirmaram que King era um dos primeiros cidadãos do mundo. Os serviços religiosos foram-lhe dedicados, ontem, em cidades de tôda a Europa.

KENNEDY E VERWOERD

O líder da poderosa Igreja Holandesa Reformada, Jacobus Vorster, irmão do Primeiro-Ministro da África do Sul, John Vorster, manifestou ontem, em Cidade do Cabo, a convicção de que Martin Luther King foi assassinado por um comunista.

Vorster, conhecido por suas opiniões ultraconservadoras, acusou igualmente aos comunistas de terem assassinado o Presidente Kennedy e o ex-Primeiro-Ministro sul-africano H. F. Verwoerd, afirmando que êsses atos tiveram por objetivo criar o caos, o mêdo, a guerra civil, e transtornar os governos instituídos.

Em Paris, o pastor Charles Westphal, em nome da Federação Protestante da França, enviou ontem um telegrama de pêsames à viúva de Martin Luther King, expressando a dor do protestantismo francês ante a morte do pastor norte-americano agraciado com o Prêmio Nobel da Paz.

OEA

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, José A. Mora, prestou ontem homenagem à memória de Martin Luther King, comparando o líder negro assassinado a outro apóstolo e mártir da não violência, o Mahatma Gandhi.

"O assassínio de Martin Luther King comoveu-me profundamente", afirmou o Secretário-Geral da OEA.

O apóstolo da paz racial

Murray Schumach
do New York Times

Para milhões de negros americanos, o Reverendo Dr. Martin Luther King Jr. era o projeta da cruzada pela igualdade racial. Era a voz da angústia negra, sua eloqüência na humilhação, seu grito de batalha pela dignidade humana. Forjou as armas da não violência que resistiu e amainou a ferocidade da segregação.

E para milhões de americanos brancos, êle era um do grupo de negros cultos que preservou a ponte de comunicação entre as raças quando a guerra racista ameaçou os Estados Unidos na década de 60, no momento em que os negros procuraram a plena emancipação prometida a século atrás por Abraham Lincoln.

FOGO CRUZADO

Para o mundo, o Dr. King tinha a dimensão de um laureado pelo Prêmio Nobel da Paz. Um homem com acesso à Casa Branca e ao Vaticano, um verdadeiro herói nos Estados africanos que acabaram de emergir do colonialismo.

Na sua obstinação pela não violência, o Dr. King ficou entre o fogo cruzado dos extremistas brancos e negros quando a tensão racial explodia feroz, com tiros e saques em muitas cidades no verão de 1967.

Os militantes negros, com o grito burn, baby burn, *argumentaram que sòmente pela violência e segregação os negros poderiam atingir o auto-respeito, a dignidade e a igualdade real nos Estados Unidos, e os extremistas brancos, não se preocupando em fazer distinção de graus na militância negra, consideravam o Dr. King como seu principal inimigo.*

VIOLÊNCIA X NÃO VIOLÊNCIA

Por vêzes, há poucos meses, os esforços do Dr. King em utilizar métodos não violentos explodiram em violência. No dia 28 de março, quando conduzia um maciço protesto no centro de Memphis, Tennessee, em solidariedade aos garis da Cidade — na maioria negros — um grupo de jovens negros repentinamente começou a quebrar os vidros das casas comerciais e a saquear, e um negro levou um tiro mortal.

No momento em que foi assassinado em Mempris, o Dr. King estava envolvido num plano para dramatizar o estado de miséria dos negros e para pressionar o Congresso a ajudá-los. Chamou esta aventura de Campanha do Povo. Planejavam-se grandiosas manifestações em Washington ou em Chicago durante a Convenção do Partido Democrata.

Em um dos seus pronunciamentos o Dr. King disse a fiéis numa igreja do Harlem, 26 de março de 68: "Necessitamos de uma alternativa para os distúrbios e para as tímidas suplicações. A não violência é nossa arma mais potente".

UM SÍMBOLO

Sua profunda crença nos direitos civis e na não violência fêz dêle um dos principais opositores da participação americana na guerra do Vietname. Para êle a guerra era injusta e desviava vastas somas que, acreditava, seriam melhor gastas para aliviar a condição miserável do negro no seu país. Chamou a luta de "uma das mais cruéis e insensatas guerras da História".

Inevitàvelmente, como um símbolo da integração, tornou-se objeto de incansáveis ataques e vilificações. Sua casa foi bombardeada. Foi ultrajado e ironizado. Golpeado e pisoteado. Apunhalado, quase fatalmente, por uma mulher negra demente. Foi muitas vêzes atirado às enxovias. Através de tudo isto êle firmou-se na crença da desobediência passiva que enraivecia os segregacionistas.

A louvação que lhe era dirigida, ocasionalmente irritava até mesmo alguns negros no movimento de Direitos Civis, que trabalhavam duro, mas em relativa obscuridade. Sublinhavam que o Dr. King — e êle mesmo admitia — que era um simples administrador. Notavam que o sucesso do Dr. King foi construído com o trabalho de muitos que vieram antes dêle.

CRÍTICA NEGRA

Os extremistas negros, que êle criticou, desprezavam o Dr. King. Negavam sua obstinação pela não violência dizendo-a uma outra forma de servilismo aos brancos. Chamavam-no de Pai Tomás, e acusavam-no de obstacularizar a luta negra pela igualdade.

A crença de Luther King na não violência foi sujeita a intensa pressão em 1966, quando alguns grupos negros adotaram o lema do Poder Negro, nos dias seguintes às marchas dos Direitos Civis, em Mississipi e dos distúrbios raciais nas cidades nortistas.

O SONHO

Na raiz de suas convicções nos Direitos Civis estava a profunda fé na básica deidade do homem e do grande potencial da democracia americana. Dezenas de milhões de americanos, tanto negros como brancos, que no verão de 1963 viram pela televisão a marcha dos duzentos mil negros sôbre Washington ficaram profundamente emocionados quando o Dr. King, à sombra do Lincoln Memorial, disse:

"Mesmo se enfrentamos as dificuldade de hoje e de amanhã, ainda tenho um sonho de que um dia esta nação será elevada e viverá para o verdadeiro significado de seu credo: — Acreditamos que esta verdade seja evidente, que todos os homens são criados iguais".

E por todo o mundo, os homens sentiram-se tocados quando leram estas palavras de dezembro de 1964, quando tornou-se o terceiro membro de sua raça a receber o Prêmio Nobel da Paz:

"Recuso-me a aceitar a idéia de que o homem seja uma simples corrente no rio da vida que o cêrca. Recuso-me a aceitar a opinião de que a humanidade esteja tràgicamente ligada à noite sem estrêlas do racismo e guerra, que o brilho da alvorada da paz e fraternidade nunca possa tornar-se realidade".

O APÓSTOLO

Para os pobres e iletrados de sua própria raça, o Dr. King falava de maneira diferente. Embalava-se no ritmo e na paixão do evangelizador.

Martin Luther King Jr. nasceu em 15 de janeiro de 1929, em Atlanta (Geórgia), na Avenida Auburn. Quando criança seu nome era Michael Luther King e assim era o nome de seu pai. Seu pai mudou legalmente ambos os nomes para Martin Luther King em homenagem ao reformador protestante.

O jovem Martin entrou para o Colégio Morehouse de Atlanta, uma instituição negra cujos estudantes adquiriam o que era chamado de "pernosticidade Morehouse". O Presidente de Morehouse, o Dr. B. E. Mays, tomou especial interêsse por Martins, que já se havia decidido a ser um reverendo.

Foi ordenado ministro na Igreja de Deus em 1947. Foi nesta igreja que diria anos mais tarde: "América, caminhas pelo caminho errado. Pisas sôbre dezenove milhões de irmãos. Todos os homens são criados iguais. Não só os brancos. Todos os homens. América, levantai e voltai à casa do Senhor."

O REVERENDO

Antes do Dr. King ter sua própria igreja, prosseguiu seus estudos no Seminário (integrado) de Teologia Crozier, em Chester (Pensilvânia), onde se tornou o primeiro negro Presidente de classe. Foi nomeado estudante brilhante e premiado com uma bôlsa para o Doutorado. O môço matriculou-se no Colégio de Boston em 1951.

Para sua tese de doutoramento procurou resolver as diferenças entre o teólogo de Harvard Paul Tillich e o filósofo neonaturalista Henry Nelson Wieman. Durante êste período cursou também Harvard, pastor da Igreja Batista de Dexter

Em 1954, Dr. King tornou-se pastor da Igreja Batista de Dexter Avenue em Montgomery (Alabama). Por esta época, poucos brancos de Montgomery viam qualquer razão para uma disputa maior com os 50 mil negros residentes na cidade. Não pareciam compreender quão profundamente os negros ressentiam os ônibus segregados, por exemplo.

A LUTA

Em 1º de dezembro de 1955, compreenderam, quase por acidente. A Senhora Rosa Parks, uma mulher negra, recusou a aceitar a ordem de um chofer de ônibus para dar lugar a uma passageira branca. Estava cansada, disse. Seus pés doíam após um dia de compras.

A Senhora Parks era a Secretária local da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr. Foi prêsa, condenada por ter desobedecido a ordem do motorista e multada em 10 dólares além das custas, num total de 14 dólares. Quase tão espontâneo como o ato da Senhora Parks foi a mobilização dos negros da cidade para ajudá-la.

De um protesto iniciado por uma mulher negra por causa do cansaço de seus pés, o Dr. Luther King começou sua carreira pública.

O HOMEM

O Dr. King tinha-se casado com Coretta Scott, formada no Antioch College, que estudava música e canto. Tiveram quatro filhos. Em 1959, o Dr. King e sua família regressaram a Atlanta, onde se tornou co-pastor, com seu pai, da Igreja Batista Ebenezer.

Sua fama tinha aumentado, e o interêsse público fê-lo escrever um livro; foi quando estava autografando um dêstes livros Stride Toward Freedom, *numa livraria no Harlem, que foi esfaqueado por uma mulher negra.*

Dr. King tinha uma capacidade de reduzir questões complexas a têrmos que todo o mundo podia compreender. Assim, no verão de 1965, quando havia total descontentamento entre os negros dos EUA sôbre a luta por igualdade e emprêgo, êle disse:

"Para que serve ser capaz de comer num balcão um lanche se se não pode pagar um Hamburgo."

O enorme impacto das palavras de King Jr. foi uma das razões por que êle estava na sala Presidencial do Capitólio em 6 de agôsto de 1965, quando o Presidente Johnson assinou de Voting Rights Act *que golpeou os testes de alfabetização, fornecendo registradores federais para assegurar as urnas aos negros não alistados e assinalou o crescimento do negro como fôrça política no Sul.*

A FÔRÇA DO VERBO

Há pouco de instigador de massas na sua oratória. Não pregava com gestos extravagantes ou perorações grandiloqüentes. Não tinha o florido do Deputado republicano Adam Claytom Powell Jr., ou a fria luz estratégica de Roy Wilins, Chefe da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr.

O que Dr. King tinha era um instinto do momento certo para dar seu passo. Alguns críticos consideram isto puro oportunismo. Contudo, foi êste sentido do oportuno que o elevou de um ministro recém-chegado em Montgomery (Alabama), na sua primeira igreja, à proeminência de figura nacional.

Os negros nas cidades tinham começado a boicotar os ônibus para ganhar o direito de assentarem-se onde lhes agradasse, ao invés de serem forçados a se mudarem para a traseira. O boicote de 381 dias pelos negros já vigorava quando o jovem pastor foi colocado na chefia do movimento.

Contudo, foi o Dr. King quem dramatizou o boicote com a decisão de testar no terreno, ante os olhos da nação, sua crença na desobediência civil, ensinada por Thoreau e Gandhi.

Ainda mais dramático, nestes dias, foi sua reação ao bombardeio de sua casa durante o boicote. Quando chegou em sua modesta residência mais de uma centena de negros já se haviam reunidos, numa atmosfera de tensão. A Polícia estava vigilante. Ràpidamente, o Dr. King pacificou a massa e não houve perturbação da ordem.

CAMPANHAS

Dr. King atuou ainda mais impressionamente durante "a grande arrancada" em Birmigham, que começou em abril de 1963. Com o ministro em primeiro plano, os negros começaram a campanha de acompamentos (sit-ins) nas portas de lanchonetes, em piquêtes e protestos. Centenas de crianças, usadas na campanha, foram prêsas.

O mundo inteiro se emocionou, quando a Polícia açulou cães contra os manifestantes. O Dr. King foi prêso por cinco dias. Enquanto em prisão, publicou uma carta de nove mil palavras que criou controvérsia entre os brancos, alienando alguns simpatizantes que acharam o Dr. King muito agressivo.

Nesta carta, tinha escrito:

"Quase cheguei à lamentável conclusão que a grande barreira para o negro nas suas passadas para a liberdade não é o branco radical ou o membro da Ku-Klux-Klan, mas os moderados brancos que preferem a ordem à justiça; que preferem uma paz negativa, com a ausência de tensão, a uma paz positiva, com a presença de justiça."

Alguns críticos do Dr. King disseram que a razão de sua carta era responder aos intelectuais negros, tais como James Baldwin, que estavam impacientes com a fé de King na fraternidade. Por estas razões, o papel de Luther King em Birmigham aumentou-lhe a estatura.

FRATERNIDADE

Em Albany (Geórgia), depois do assassinato de quatro môças negras — uma bomba na igreja —, o Dr. King disse no funeral: "Apesar da escuridão da hora, não devemos nos desesperar. Não podemos perder a fé em nossos irmãos brancos."

Como o Dr. King tornava-se cada vez mais potente, era convidado à Casa Branca pelos Presidentes Johnson e Kennedy. Alguns críticos, negros e brancos, observavam algumas vêzes, apesar de tôda a publicidade que atraía, que êle deixava campanhas inacabadas ou sem atingir seus objetivos.

Dr. King estava consciente disto, mas sublinhou em 1964, em Saint Augustine (Filadélfia), um dos mais duros campos de batalhas dos Direitos Civis, que havia importantes objetivos intangíveis:

"Mesmo se não conseguirmos tudo, movimentos como êste tende cada vez mais para dar ao negro o sentido do auto-respeito que precisa. Tende a gerar coragem nos negros fora do movimento. Traz resultados inatingíveis fora da comunidade onde funciona."

Não havia falsa modéstia na apreciação de King sôbre seu próprio trabalho no movimento dos Direitos Civis.

"A História, disse, impeliu-me para esta posição. Seria imoral e um sinal de ingratidão se não enfrentasse minha responsabilidade moral para fazer o que posso nesta luta."

Papa lamenta o crime

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI mostrou-se "profundamente penalizado" com a morte do Dr. Martin Luther King, segundo fontes oficiais do Vaticano, e esperou que ela não tenha "conseqüências amargas para os Estados Unidos".

Assim que soube do assassinato do líder negro, o Papa Paulo VI recolheu-se à sua capela particular a rezou por sua alma. Considerava Luther King um "apóstolo da justa integração das raças". King foi recebido em audiência, por Paulo VI, no dia 18 de setembro de 1964

Por intermédio do Cardeal Cicognani, Secretário de Estado do Vaticano, o Papa telegrafou ao Núncio Apostólico nos Estados Unidos: "Peço ao Todo-Poderoso — diz a mensagem — o consôlo da graça divina para a família desolada e os amigos do extinto."

Luther King era considerado um dos precursores do movimento ecumênico que surgiu no último concílio realizado no Vaticano.

União Soviética

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética vinculou a morte do pastor Martin Luther King às manifestações de protesto contra a guerra do Vietname, em comunicado difundido ontem à tarde pela agência noticiosa Tass. Em seu comunicado matutino, a agência disse apenas que King foi morto por "elementos racistas", sem fazer comentários.

A imprensa soviética não publicou a notícia, recebida quando os jornais já circulavam, mas a Rádio Moscou ressaltou, que o atentado "ocorreu antes da realização da Marcha a Washington", marcada para o dia 22 de abril.

Nessa manifestação, afirmou a emissora, "milhares de pessoas irão à Capital para protestar contra a guerra suja do Vietname, que vem destruindo as esperanças de uma vida melhor para todos os que habitam as favelas de Los Angeles, Detroit, Chicago, Nova Iorque e outras cidades e distritos rurais dos Estados Unidos".

Noruega

Oslo (AFP — UPI — JB) — Em telegrama à Sra. Luther King, o Primeiro-Ministro norueguês, Per Borten, depois de manifestar sua emoção pela morte de King, disse: "Êle gozava de profundo respeito na Noruega, por seus grandes ideais e sua imensa generosidade. Aqui lembraremos sempre sua luta valente pela grande causa."

Índia

Nova Déli (UPI — AFP — JB) — O Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi, classificou a morte do Dr. Martin Luther King de "revés na busca de luz para a humanidade". King se confessava um admirador de Mahatma Gandhi, o líder pacifista da independência indiana.

Inglaterra

Londres (UPI-AFP-JB) — O jornal **Morning Sun**, de Londres, disse que "pode ser que sua morte provoque, no verão, os motins mais catastróficos que a América do Norte já conheceu", ao comentar o assassinato do líder negro Martin Luther King.

O Sr. David Pitt, representante do Movimento contra a Discriminação Racial lamentou a morte e disse: "O assassinato de Luther King privou o mundo de um de seus líderes mais eminentes. Consagrou sua vida à causa da dignidade humana e da igualdade racial, até o sacrifício supremo".

França

Paris (UPI-AFP-JB) — — "Vendo os rostos das pessoas no trem subterrâneo de Paris, nunca se poderá dizer que os franceses não sentem carinho pelos Estados Unidos", comentou um policial parisiense sôbre a morte do Reverendo Martin Luther King.

O Presidente honorário da Federação Protestante da França, Reverendo M. Boegner, disse que o assassinato de Luther King "abalou não apenas a vida dos Estados Unidos, como também a vida de todo o mundo cristão".

Israel

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, manifestou ontem sua dolorosa surprêsa ao ter conhecimento do assassínio "de tão eminente personalidade", que teve a oportunidade de conhecer pessoalmente.

Israel, disse o Chanceler, acompanhava com vivo interêsse a luta de Martin Luther King, que considerava uma personalidade histórica.

Bélgica

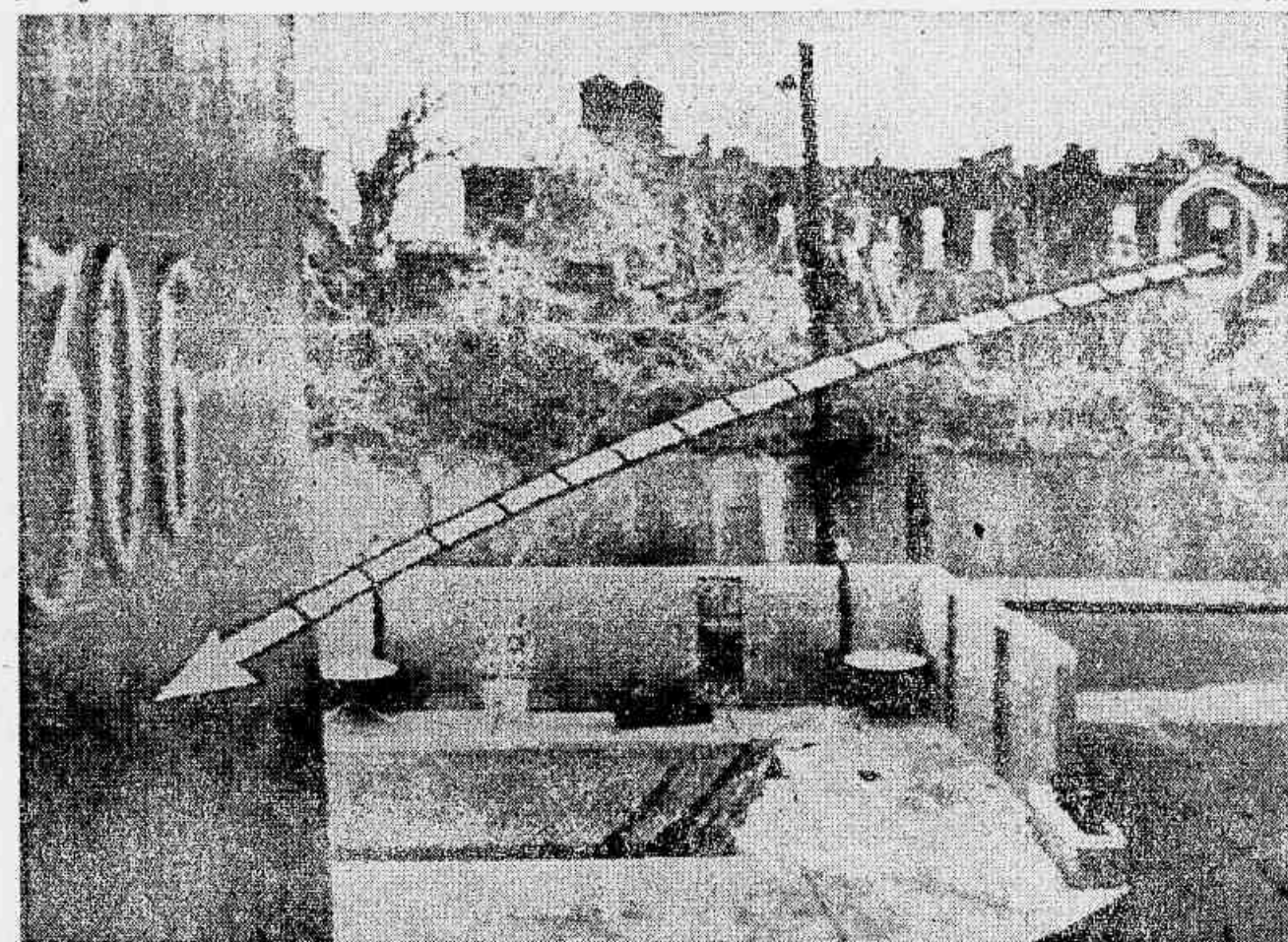
Bruxelas (UPI-JB) — O assassinato do Dr. Martin Luther King "é um crime abominável, cujas conseqüências são imprevisíveis. É a conclusão da intensificação do extremismo racial, cuja vítima será o povo norte-americano", disse ontem o Primeiro-Ministro belga Paul Van Den Boyenants.

Canadá

Ottawa (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson disse que a morte do líder negro da não-violência Martin Luther King é "uma terrível e triste tragédia".

MÁRTIR DA PAZ Radiofoto UPI

A morte de Luther King emocionou o mundo inteiro

TRAJETÓRIA DA BALA Radiofoto UPI

A bala que matou o líder integracionista percorreu esta trajetória, segundo os técnicos americanos

Johnson pede aos líderes negros calma nas ações

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson reuniu-se, apressadamente, na manhã de ontem, na Casa Branca, com líderes do movimento de igualdade racial e os altos funcionários do Govêrno, a fim de analisar a situação criada com a morte de Martin Luther King, e voltou a apelar aos dirigentes negros no sentido de amainar a onda de violência que se abateu sôbre o país.

Ao meio-dia (14h de Brasília), o Presidente assistiu a um serviço religioso em memória de Luther King, na Catedral de Washington e decretou luto oficial para amanhã, ordenando ainda que a bandeira dos Estados Unidos seja hasteada a meio pau em todos os edifícios públicos, até à realização do funeral. A pedido de Johnson o Congresso se reunirá na noite de segunda-feira, para receber recomendações, que visam a diminuir a tensão nacional.

A REUNIÃO

Do encontro na Casa Branca também participaram parlamentares, Roy Wilkins, Presidente da Associação para o Progresso dos Homens de Côr (NAACP), Whitney Young, Presidente da Liga Urbana; o Prefeito de Washington, Walter Washington, e o reverendo Walter Fauntroy, representante do movimento que era dirigido por King compareceram à reunião.

Antes de convocar o encontro o Presidente Johnson adiou, pela segunda vez, sua viagem a Honolulu, onde deveria conferenciar com os dirigentes militares e políticos norte-americanos, para preparar as conversações com o Vietname do Norte. Ontem pela manhã afirmava-se que Johnson poderia anular definitivamente a viagem e chamar a Washington diversas personalidades dos EUA, entre as quais as responsáveis pela guerra que com êle deveriam conferenciar no Havaí.

Proclamação de Johnson à nação

Esta é a íntegra do texto da declaração do Presidente Lyndon Johnson, após reunião com líderes dos direitos civis e autoridades do Govêrno a respeito do assassinato de Martin Luther King:

"Mais uma vez, o coração dos Estados Unidos está abalado e o espírito dos Estados Unidos chora por uma tragédia que desmente o credo de nossa pátria.

Foi tirada a vida a um homem que simbolizava a liberdade e a fé dos Estados Unidos. Porém, o que está realmente à prova é a fibra e a textura da República.

Se havemos de fazer da nação americana o que nos propomos a fazer, todos os homens — de tôdas as raças, de tôdas as regiões, de tôdas as religiões — devem se pôr em pé-de-guerra para negar a vitória da violência neste doloroso momento e em tôdas as épocas do futuro.

Ontem à noite, após receber a terrível notícia da morte do Dr. King, meu coração se uniu estreitamente aos de todos vocês — especialmente aos dos jovens norte-americanos que devem ter-se perguntado se a plenitude da vida pode-lhes ser negada por causa da côr da pele. Por êste motivo convoquei os líderes da comunidade negra para se reunirem comigo na Casa Branca.

Reunimo-nos esta manhã.

Nenhuma palavra de vocês, nenhuma palavra minha, pode preencher o vácuo da voz eloqüente que foi calada. Porém, cremos nisto: o ideal de Martin Luther King não morreu com êle.

Os brancos e os negros têm de se unir e se unirão, como jamais o fizeram no passado, para provar a tôdas as fôrças favoráveis à divisão que os Estados Unidos não serão governados por balas, mas apenas pelos votos de homens livres e justos.

Nos últimos anos progredimos na abertura do caminho da esperança, da oportunidade e da justiça. Afastamos do caminho algumas pedras da inércia, da indiferença, da injustiça. A tarefa que iniciamos não foi concluída. Não obstante, juntos, formando uma nação unida, uma nação vigilante, uma nação preocupada, venceremos".

Decretado luto oficial nos EUA

Washington (UPI-JB) — É o seguinte o texto da proclamação do Presidente Johnson, declarando um dia de luto nacional pela morte de Martin Luther King Jr.

Ao povo dos Estados Unidos:

O coração dos Estados Unidos está hoje pesaroso. Um líder de seu povo — um mestre para todo o povo — tombou.

Martin Luther King Jr. foi fulminado pela violência contra a qual pregava e trabalhava.

Contudo, a causa por que lutava não tombou. A voz que clamava por Justiça e fraternidade foi silenciada — mas a busca da liberdade, à qual êle deu eloqüente expressão, continua.

Os homens de tôdas as raças, tôdas as religiões, tôdas as regiões, devem unir-se nesta hora para negar à violência sua vitória — e para tornar real a visão da fraternidade, que deu finalidade à vida e à obra de King.

Agora, por conseguinte, eu, Lyndon B. Johnson, Presidente dos Estados Unidos, exorto a todos os norte-americanos a observarem o próximo domingo, 7 de abril, como um dia de luto nacional em todo os Estados Unidos. Em nossas igrejas, em nossos lares, e em nossos corações, disponhamo-nos, perante Deus, a combater a divisão de nosso país, com tôdas as conseqüências que ela acarreta.

Determino que, até a realização dos funerais, a bandeira dos Estados Unidos seja hasteada a meio pau em todos os edifícios, áreas e belonaves do Govêrno federal no Distrito de Colúmbia e em todo os Estados Unidos, seus territórios e possessões.

Determino também que a bandeira seja hasteada, no mesmo período, a meio pau, em tôdas as Embaixadas, legações, consulados e demais instalações dos Estados Unidos no exterior, inclusive instalações militares, navios e guarnições.

Em testemunho disso, eu apus minha assinatura aos cinco dias do mês de abril, do ano da graça de 1968, e 192.º da Independência dos Estados Unidos.

Corpo de Luther King é levado de avião à Atlanta

Memphis, Tennessee e Atlanta, Georgia (UPI-AFP-JB) — Milhares de negros de tôdas as idades prestaram sua última homenagem ao Dr. Martin Luther King, antes de que seu corpo fôsse levado de Memphis para Atlanta, sua cidade natal.

O corpo foi exposto à visitação pública durante meia-hora. Estava vestido com o traje negro do pastor e colocado em um caixão de bronze. Junto do colarinho branco podia-se ver o orifício aberto pela única bala que provocou sua morte.

NERVOSISMO

Um homem negro de meia idade aproximou-se do caixão, na hora em que ia ser fechado, e beijou a face do Dr. King. O corpo foi depois levado em procissão para o aeroporto, onde seria embarcado em avião especial para Atlanta.

Durante a procissão, acompanhada por milhares de negros, algumas mulheres foram prêsa de crise de histeria, sendo socorridas pelos serviços de socorro de pronto-socorro. Até o aeroporto, a massa humana desfilou no mais completo silêncio.

Ouvia-se apenas um pistão em surdina tocando a melodia "Beatle Street Blue", conforme a tradição dos enterros negros do Sul dos Estados Unidos. Foi em Memphis, precisamente, que o "blue" teve grande impulso, antes do nascimento do jazz.

KENNEDY

A viúva do Dr. Luther King soube de sua morte no aeroporto de Atlanta, quando se preparava para embarcar rumo a Memphis, onde se juntaria a seu marido. Tomada de crise de nervos foi acompanhada até a residência de Luther King pelo Prefeito de Atlanta, que já estava cercada por policiais.

A Sra. King recebeu um telefonema do Senador Robert Kennedy, que estava em Indianápolis e que lhe ofereceu um avião especial para trazer o corpo de seu marido de Memphis para Atlanta. A Sra. King embarcou imediatamente no avião dirigindo-se para a pequena cidade do Tennessee — 600 mil habitantes — cuja população é formada, em quase 40 por cento, por negros.

SITUAÇÃO

Tropas da Guarda Nacional ocuparam as ruas de Memphis, fortemente armadas. O Chefe de Polícia, Frank Holloman, disse que tinha sido informado de um importante aumento na venda de armas, nas imediações da cidade, temendo por isso um conflito generalizado. Foi decretado o toque de recolher a partir das 21 horas.

Frank Holloman disse também que a organização terrorista de extrema-direita Ku Klux Klan estava programando uma passeata de desagravo pelos prejuízos sofridos por brancos em Memphis, na próxima segunda-feira.

Pastor Abernathy assume liderança

Memphis (AFP-UPI-JB) — O reverendo Ralph Abernathy assumiu ontem a direção da Conferência Sulina da Liderança Cristã, em substituição a Martin Luther King, e prometeu liderar uma marcha nesta cidade, na segunda-feira, como o líder morto havia decidido fazer, antes da marcha para Washington, marcada para o dia 22.

Abernathy, que foi o principal colaborador de King desde que êste iniciou sua campanha pela igualdade de direitos civis no sul dos Estados Unidos, afirmou que a organização manterá seus objetivos e idéias exatamente como haviam sido determinados pelo seu fundador, em entrevista coletiva concedida sob a proteção de policiais armados de fuzil.

MARCHA

Em Washington, em meio à onda de consternação e indignação provocada pelo assassínio de Luther King, o Secretário Nacional da Associação para o Progresso dos Cidadãos de Côr, Charles Evers, anunciou que tomará pessoalmente a frente da Marcha a Washington que deveria ser dirigida por King, a fim de pressionar o Congresso em favor nos negros.

O mais belo discurso do Pastor assassinado

Nova Iorque (AFP-JB) — "Tive um sonho, um sonho profundamente enraizado no sonho americano. Sonhei que, um dia, sôbre as roliças colinas da Geórgia, os filhos dos antigos escravos e os filhos dos antigos senhores sentar-se-ão juntos à mesma mesa. Sonhei que, um dia, o próprio Estado do Mississippi, onde hoje reina a injustiça, curvado pela opressão, converter-se-á num oásis de liberdade e justiça".

Êste é um trecho do discurso considerado o mais belo do Pastor Martin Luther King e que foi pronunciado no dia 28 de janeiro de 1963. Nesse dia, King, que um ano depois receberia o Prêmio Nobel da Paz, discursou para milhares de manifestantes em Washington, para descrever-lhes "seu sonho" e concitá-los a que compartilhassem dêle. Intitulado "Eu tenho um sonho", o discurso é considerado nos EUA uma página antológica.

Eis alguns trechos:

"Não estaremos satisfeitos enquanto o negro fôr vítima dos indescritíveis horrores da brutalidade policial.

Não estaremos satisfeitos enquanto nossos corpos, esgotados pela fadiga de uma viagem, não puderem encontrar repouso nos motéis das estradas e nos hotéis de nossas cidades.

Não estaremos satisfeitos enquanto nossas crianças forem despojadas de sua identidade, desprovidas de sua dignidade, pela inscrição: "Reservado aos brancos".

Não, não estamos satisfeitos e não o estaremos enquanto a justiça não correr como a água clara, e a virtude como um rio majestoso".

"Continuem trabalhando, com a certeza de que a redenção recompensa os que, sofrendo, sabem defender sua honra. Voltem ao Mississippi, voltem ao Alabama, à Carolina do Sul, à Geórgia, à Luisiana, voltem aos guetos de nossas cidades do Norte, sabendo que a situação pode ser mudada, e o será. Não nos entreguemos ao desespêro.

Sonhei que, um dia, meus quatro filhos pequenos viverão numa nação em que não serão julgados pela côr de sua pele, mas por seus méritos. Esta é a nossa esperança. É com esta convicção que volto ao Sul. É ela que nos permitirá arrancar a êste oceano de desespêro uma gôta de esperança".

Leia Editorial "Sangue de um Mártir"

Assassino continua sôlto e Govêrno promete justiça

Memphis, Tennessee (UPI-AFP-JB) — O Secretário da Justiça, Ramsey Clark, enviado pelo Presidente Johnson a Memphis para ajudar na investigação do assassinato do líder negro Martin Luther King, disse ontem aos jornalistas que "êste crime será esclarecido logo", pois "provas substanciais já foram descobertas", mas o assassino continua sôlto.

Clark fêz essa declaração pouco antes de a Polícia de Memphis ter desmentido a detenção de mais um homem branco suspeito de ser o assassino. Três outros brancos detidos como suspeitos já foram libertados. A cadeia jornalística Scripps-Howard ofereceu US$ 25 mil por qualquer informação que leve à captura do criminoso.

INVESTIGAÇÕES

"Tôdas as provas em nosso poder revelam que o crime foi obra de uma só pessoa. As investigações progridem rápidamente. Provas substanciais já foram descobertas e tenho absoluta certeza de que êste crime será esclarecido logo", disse o Secretário da Justiça.

Clark foi enviado às pressas a Memphis à frente de uma delegação de vários funcionários do Departamento de Justiça, entre os quais o Diretor do Serviço de Igualdade de Oportunidades, Clifford Alexander.

A investigação para encontrar o assassino de King se estendeu ontem aos Estados do sul, onde o FBI se encarregou do caso. As autoridades investigam principalmente na região ocidental de Tennessee e nos setores de Mississipi e Arkansas, próximos de Memphis.

King, que tinha 39 anos de idade, foi morto anteontem com um único tiro de fuzil Remington-30-06, quando se encontrava sòzinho na varanda de seu quarto no Hotel Lorraine, situado em um bairro negro de Memphis.

A proprietária do edifício, uma mulher de 44 anos de idade, chamada Bessie Brewer, disse que o suposto assassino de King se registrou sob o nome de John Willard e tinha um "sorriso estúpido".

"Nunca me esquecerei dêsse sorriso", afirmou a Sr.ª Brewer. "Êle pagou à vista os US$ 8,50 correspondentes ao aluguel semanal com uma cédula de US$ 20 e duas moedas de 20 centavos."

Na noite do crime, a Polícia de Memphis saiu no encalço de um automóvel branco, que desapareceu. Dois brancos que ela deteve pouco depois foram libertados, ao ficar comprovada a veracidade de suas declarações.

Outro suspeito branco detido na manhã de ontem em Memphis e entregue ao FBI foi libertado, após comprovar que não estava sequer inteirado do crime.

Como foi o assassinato de King

Memphis (AFP-UPI-JB) — A bala que atingiu mortalmente o Pastor Martin Luther King no pescoço partiu do banheiro do primeiro andar de um albergue de mendigos, localizado a 60 metros do motel Lorraine — onde King se encontrava — do outro lado da rua, e foi disparado por um fuzil Remington com teleobjetiva.

A Polícia, que, segundo algumas fontes não tinha um esquema para proteger o líder negro e que segundo outras mantinha 40 homens vigiando o motel, apareceu imediatamente no prédio, mal foi feito o disparo, de acôrdo com as três únicas testemunhas do assassinato, perguntando de onde tinha partido o disparo.

INCLINAÇÃO FATAL

No fim da tarde de quinta-feira, King se preparava para deixar o motel e ir jantar com um amigo, para depois participar da concentração marcada para a noite. Minutos antes de ser atingido, foi até a sacada de seu quarto, no primeiro pavimento do prédio, e, inclinando a cabeça, falou com o pastor e músico Ben Branch que, com o pastor Joseph Jackson e o motorista Salomon Jones, foram as únicas testemunhas.

"Não se esqueça de cantar **Que o Senhor seja Louvado** esta noite, e cante bem", disse King a Branch. Então, Salomon Jones se aproximou dos outros dois e olhando para cima declarou: "Faz frio aqui fora, Dr. King, ponha seu sobretudo". "Pode deixar" — respondeu King.

Neste momento ouvi-o disparo, contou o Pastor Jackson: "Parecia o som de cartucho, dinamite ou bomba." E King caiu de costas no chão da sacada. Seus assistentes que se encontravam no apartamento socorreram-no imediatamente, cobrindo-o com uma manta e levando-o para o Hospital St. Joseph, onde morreu uma hora mais tarde.

Ainda segundo Jackson: "Quando levantei os olhos, a Polícia e os xerifes-adjuntos corriam em minha volta. A bala tinha alcançado o Pastor King em pleno rosto. Não tivemos necessidade de chamar os policiais, pois estavam espalhados por todos os lugares." Na sua opinião, se King tivesse inclinado a cabeça talvez escapasse.

No momento em que os 30 ou 40 policiais que estariam guardando o hotel, se precipitaram para o ferido, o assassino aproveitou para fugir pela parte dos fundos do albergue, despistando a atenção de todos.

Segundo as investigações realizadas até agora pelo Chefe de Polícia de Memphis, Frank Holloman, o assassino preparou cuidadosamente o crime. Na tarde de quinta-feira hospedou-se num quarto no albergue, de frente para a rua, depois de ter roubado o fuzil que usou para atirar, e abandonou no local ao fugir, ao lado de uma maleta e da teleobjetiva. Da janela do banheiro, de onde fêz o disparo via perfeitamente Martin Luther King.

Holloman recusou-se a divulgar o nome que o assassino deu ao se inscrever no albergue. A arma foi enviada ao laboratório do FBI de Washington para serem examinadas as impressões digitais.

Por enquanto esta é a única versão disponível do crime. Numa de suas primeiras declarações, o Pastor Jesse Jackson disse que o disparo tinha partido de um automóvel em alta velocidade, mas não voltou a falar nisso depois.

NO HOSPITAL

Centenas de negros já cercavam o hospital quando a ambulância com King dentro chegou. Mudos e chorando, os negros se encostavam nos muros. Um dêles disse: "Êles mataram o Dr. King".

Os enfermeiros retiraram o corpo da ambulância e levaram-no imediatamente para a sala de operações da seção de pronto socorro do Hospital. Eram 18h10m (hora local).

Na sala de operações, uma equipe de médicos fêz o possível para salvar o líder negro, mas foi inútil porque a bala tinha penetrado profundamente no seu pescoço. Colocaram uma toalha no ferimento para conter o sangue e a máscara para ajudá-lo a respirar.

Do lado de fora, policiais armados guardavam a entrada do hospital: apenas os assessôres de King podiam entrar. Ninguém dizia nada sôbre o estado do líder negro.

Às 18h30m Paul Hess, administrador-assistente do Hospital, chamou os jornalistas e disse que King estava morto. Às 19h chegou o padre.

Porque lutam os negros

Departamento de Pesquisa

Nos Estados norte-americanos mais liberais, o negro só se tornará igual ao branco, no ritmo atual da integração racial, daqui a 97 anos. O mesmo cérebro eletrônico que fêz êsse cálculo também chegou à conclusão de que em alguns Estados sulistas, o negro terá que esperar 2 283 anos para conseguir a igualdade racial.

Mas a grande queixa dos brancos que ainda reagem contra as reivindicações negras é a mesma de um século atrás, durante a Reconstrução: a integração racial, segundo êles, está vindo depressa demais, quando devia ocorrer aos poucos.

Após o longo verão violento do ano passado, o Governador Nelson Rockfeller encontrou a frase que lhe pareceu mais adequada para definir a urgência dos programas em favor dos negros:

— Quando uma criança negra tem as orelhas e o nariz devorados pelos ratos, sua família é levada ao desespêro.

OS LIMITES DO TRABALHO

A situação dos 20 milhões de negros norte-americanos — 11% da população total do país — foi melhorada por uma série de medidas do Govêrno, adotadas principalmente a partir da Administração Kennedy.

Mas as estatísticas são ainda desconcertantes, como atesta, por exemplo, o problema do desemprego. No verão passado havia mais norte-americanos empregados do que em qualquer outra época da história e o índice geral de desemprego era inferior a 4%. No entanto, na mesma ocasião havia mais negros desempregados do que em qualquer outra época da história.

A média em relação aos negros era de 9,4% em nove grandes cidades. Os mesmos cálculos, feitos pelo Departamento do Trabalho, acrescentaram que, com a inclusão dos "subempregados" — trabalhando apenas em biscates ou extremamente mal pagos — o total chegava a 33,9. O índice de desemprêgo em algumas áreas de Chicago chega a 43%, no distrito de Watts (Los Angeles) a 34%, na Filadélfia a 36%. Números semelhantes foram encontrados pelo Departamento do Trabalho nos guetos de Boston, Nova Iorque, São Francisco, Nova Orleans, Washington, Saint Louis, San Antonio, Phoenix e outras cidades.

RAIO-X DA DESIGUALDADE

Os líderes não negam as conquistas obtidas nos últimos anos em alguns setores, mas preferem salientar como a situação se agravou em outros. No gueto de Hough (Cleveland), por exemplo, a renda média de uma família negra passou de 4 732 dólares em 1960 para 3 966 em 1965, num fenômeno também constatado em outros lugares — como Watts.

O relatório publicado no fim do ano passado pela Casa Branca afirma que 3,7 milhões de negros deixaram o sul dos Estados Unidos depois de 1940; lá agora vivem sòmente 53% da população de côr do país — contra 77% no início da Segunda Guerra Mundial. Ao mesmo tempo, a percentagem da população negra passou de 11 a 17% nos Estados do Leste, de 11 a 20% no Norte e de 1 a 8% no Oeste. Outros dados expressivos:

1. Os negros recebem menos do que os brancos nos mesmos empregos, ainda que apresentando nível educacional idêntico; apesar disso, pagam 10% a mais de aluguel;

2. Mais de 2,3 milhões de crianças negras de menos de 15 anos estão vivendo em circunstâncias consideradas abaixo do nível de pobreza (3 335 dólares por ano para uma família de quatro pessoas);

3. Os partos matam quatro vêzes mais entre as mulheres negras do que entre as brancas: o índice de mortalidade infantil é três vêzes maior entre as crianças negras; o negro americano vive sete anos menos do que o branco;

4. Os negros pagam mais caro pelo que compram nas lojas dos guetos — pequenas e poucas — e geralmente o que adquirem é de qualidade inferior; poucos têm automóvel;

5. Os negros não podem imitar outros grupos minoritários que trocam as favelas pelos subúrbios, principalmente por causa da discriminação no setor residencial e nos sindicatos;

6. Verificou-se que a Polícia leva quatro vêzes mais tempo para atender a uma chamada de uma área de negros do que de uma zona de brancos;

7. Dos 1 502 policiais de Michigan, apenas um é negro; entre os 1 224 de Nova Jersey, há cinco negros; Phoenix tem sete para um total de 707; e Boston tem 49, de um total de 2 501.

8. Trinta e sete por cento dos negros americanos adultos são "funcionalmente analfabetos".

O QUE QUEREM OS NEGROS?

A renda média da família negra — 4 463 dólares — representa apenas 58% da renda da família branca (cujo número de crianças é menor). A percentagem das famílias negras que vivem na pobreza (menos de 3 335 dólares por ano) é de 41%, mas apenas 14% recebem pensões do Estado ou do Município; entre os brancos, as percentagens são de 12% e 3%. O índice de inatividade entre os negros é de 7,5% — duas vêzes maior do que o dos brancos — incluindo 26,5% de jovens (contra 10,6% dos teen-agers brancos).

Mais de 23% das famílias negras são dirigidas por uma mulher, contra 9% das famílias brancas. E 26% das crianças negras são ilegítimas, embora o índice, entre os brancos, não ultrapasse 4%.

O principal objetivo dos negros é alterar essas estatísticas e, para isso, não se importam de ter que enfrentar a reação dos brancos mais apegados ao passado da escravidão. As reivindicações, para chegar ao objetivo, incluem (1) melhoria das condições de habitação, com construção de casas que permitam aos negros sair dos guetos, (2) mais e melhores escolas integradas, com melhores professôres e sem discriminações, (3) mais oportunidades de empregos, obrigando os empregadores que resistem aos negros a admiti-los, (4) mais empenho no preparo do negro adulto para o trabalho, (5) mais verbas federais no combate à pobreza, (6) fim das novas leis que punem severamente os participantes dos motins, (7) aprovação das verbas para o combate aos ratos que infestam os bairros negros, (8) mais programas de assistência social aos necessitados, (9) uma nova era nas relações entre brancos e prêtos, (10) igualdade de tratamento na Justiça. Há ainda os que pedem mais liberdades e o direito dos negros poderem controlar sua educação, sua política, sua economia, sua justiça e sua polícia, além do direito de administrar suas próprias comunidades.

Muitos também combatem a guerra do Vietname, argumentando que embora os negros representem apenas 11% da população norte-americana, 26% das unidades de combate naquele país da Ásia são compostas por negros e em 1966 eram negros 22,4% dos americanos mortos em combate.

Criticando o consumo de verbas no Vietname — 30 bilhões de dólares por ano — êles acham que na sociedade mais abundante da História não há razão para tanta pobreza entre os negros.

Informe JB

Folga produtiva

Usando a folga deixada no programa oficial, tôda a cúpula econômico-financeira do Govêrno visitou na quarta-feira as Cidades de Nôvo Hamburgo e Caxias do Sul, a fim de manter contato com os industriais da região.

* * *

Industriais gaúchos tinham reclamado da vez anterior, contra a política econômico-financeira e queixaram-se da retração dos negócios.

A caravana foi agora testar os resultados práticos. Os Srs. Delfim Neto, Nestor Jost e Ernane Galvêas, as autoridades monetárias brasileiras estavam escoltadas pelo assessor da Presidência para assuntos econômicos, Sr. Marcos Vinicius de Morais, e o economista João Paulo dos Reis Veloso, representante do Ministro do Planejamento.

* * *

A caravana detectou satisfação entre os industriais de Caxias do Sul e Nôvo Hamburgo, em relação ao primeiro ano do Govêrno Costa e Silva. Acham que os negócios reanimaram-se.

Mas, a expansão dos negócios trouxe outro problema mais grave para Nôvo Hamburgo e Caxias: os industriais não podem aumentar sua produção e programar agressivamente a exportação, principalmente de calçados, por causa da insuficiência de energia elétrica, que não dá para o funcionamento das fábricas em três turnos.

* * *

O Govêrno pensou e decidiu apressar a ligação das duas cidades à rêde de distribuição da SOTELCA (Santa Catarina), enquanto não terminam as obras das usinas de Passo Real e Passo Fundo, em construção no Rio Grande do Sul. Para alegria geral dos gaúchos, o Ministro Delfim Neto prometeu abrir as burras, a fim de apressar a construção das obras.

Por dentro do assunto

No Guanabara, a calma ficava representada pelo General Dario Coelho, quando o Governador Negrão de Lima se afastava do salão, onde o pessoal do Gabinete recebia e devolvia informações e interpretações.

Olhava para o teto e limitava-se a falar nas grandezas do Botafogo: o General Dario Coelho tem a estrêla do Botafogo no coração.

* * *

Numa pausa de seu ufanismo botafoguense, um repórter infiltrou-se e perguntou à queima-roupa.

— General, o senhor acredita na notícia de sua saída da Secretaria de Segurança?

— De modo algum, meu filho. Não se esqueça de que foi o Costa e Silva, quando Ministro da Guerra, quem me indicou para o pôsto.

* * *

Outro repórter, noutra oportunidade em que o verdadeiro dono da tranqüilidade, o Sr. Negrão de Lima, estava descontraído, arriscou:

— Governador, o General Dario vai sair?

O Sr. Negrão de Lima coçou a cabeça e sai no caminho de Minas:

— Deixe o velhinho em paz, meu filho. Êle não faz mal a ninguém.

* * *

Aquela oportunidade propiciou ao Sr. Negrão de Lima expor, pela primeira vez, a tese oficial sôbre o Calabouço. Acha que não precisa ser terminado e sim totalmente reconstruído. A comida, por exemplo, é feita na cozinha do SAPS na Praça da Bandeira e chega azêda e fria ao Calabouço.

Reforma provada

O economista Reinhold Stephanes demonstrou que os sistemas de administração financeira, contábil e de auditoria, previstos na Reforma Administrativa, funcionam e podem ser implantados em todos os Ministérios, com reais benefícios.

A demonstração foi feita perante os Inspetores de Finanças, no auditório do Ministério da Indústria e do Comércio.

* * *

O conferencista é Inspetor-Geral de Finanças do Ministério da Agricultura, o primeiro órgão a implantar a Reforma Administrativa.

Em síntese, disse o Sr. Stephanes:

O sistema é bom, tem condições de funcionar e a prova definitiva de sua eficiência está no fato de que, pelo regime anterior, um funcionário para receber uma diária de viagem esperava, muitas vêzes, seis meses, e hoje a recebe em 24 horas.

Outra vantagem apontada é o pagamento dos fornecedores, que passaram a ter prazo de recebimento infinitamente mais reduzido. De modo geral, houve sensível simplificação nos processos de administração financeira e contábil.

Em conclusão, disse que os resultados da RA podem ser altamente positivos para o Govêrno, para os fornecedores e para os contribuintes.

Proposta

No auge dos acontecimentos, quando havia no ar mais do que os aviões de carreira, o Secretário de Justiça da Guanabara rompeu a perplexidade geral com uma proposta concreta:

No entender do Sr. Cotrim Neto o Restaurante do Calabouço deveria ser arrasado a picareta.

* * *

A SURSAN, que o construiu, deveria ser convocada a demolir o Restaurante com aspirações de tornar-se República Popular do Calabouço.

Dourada idéia fixa

Um brasileiro que estêve na Conferência de Breton Woods, o Sr. Santiago Fernandes, sofre na pele as conseqüências da crise do ouro. É a êle que recorrem todos os que se sentem atônitos com a batalha monetária internacional.

Fernandes é autor de *Ouro — a Relíquia Bárbara*, publicado por ocasião da conferência do FMI no Rio. O assunto foi debatido no plano técnico mas o livro não tinha a pitada de realidade, que adquiriu depois que a França resolveu desalojar o dólar do seu nicho de prestígio.

* * *

Como a literatura a respeito é escassa, o telefone de Santiago Fernandes não pára e êle, com a idéia fixa de combater o ouro como padrão monetário, vai torrando com fanatismo a edição de seu livro.

Mas, dentro da guerra contra o ouro, Fernandes sustenta também uma batalha particular contra o Prof. Eugênio Gudin. A terceira parte do livro chama-se "A luta contra o padrão-ouro no Brasil: de Mauá a Gudin".

Lance-livre

- Para a vaga de Assis Chateaubriand na Academia já surgiu o nome de outro pernambucano, o poeta João Cabral de Melo Neto. Surgiu com ímpeto e simpatias generalizadas, a ponto de apresentar-se já a possibilidade de ser candidatura única.

  Na segunda-feira João Cabral vai autografar, em festa promovida pela Editôra Sabiá, no Clube Marimbás, o volume de *Poesias Completas*, com o qual estréia na arte de autografar à noite.

- Pelo menos duas das equipes que participarão do *rallye* automobilístico Rio—Cabo Frio usarão a programação de cérebro eletrônico.

- O espírito de poupança, criado pela política habitacional e pela correção monetária, acaba de ganhar seus mais novos adeptos: os funcionários da Norton Publicidade. Estão cogitando da organização de um fundo de poupança, dentro das características vigentes, a fim de atender aos eternos pedintes de vales.

- O Colégio Bennet introduziu no currículo de seus cursos do 2.º Ciclo secundário uma série de práticas educativas, a fim de complementar os conhecimentos dos alunos. Os próprios colegiais escolheram, através do voto direto, as matérias de sua preferência. As mais votadas foram o teatro, música popular e erudita, jornalismo e artesanato. Para cada uma destas matérias foi escolhido um profissional para professor.

- A edição *Quem é Quem na Administração*, publicada pela revista *Visão*, promoveu a diretor do Centro Nacional de Estudos Econômicos (CENDEC) o economista Luís da Rocha Neto, que é assistente do Professor Og Leme, verdadeiro diretor do órgão do Ministério do Planejamento.

- O economista Carlos Alberto Andrade Pinto comenta o recorde de exportação de café em março: o Brasil exportou em março exatamente 1 767 857 sacas, o que, segundo a tradicional loteria do Barão de Drumond, quer dizer jacaré, símbolo que acompanha o Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, desde seus primeiros passos de empresário. Deu *jacaré* no IBC.

- Ao contrário do que se divulgou, o Governador Luís Viana Filho acha que os últimos acontecimentos políticos vieram fortalecer sua tese de pacificação, agora mais oportuna do que nunca.

- O Presidente da República desembarca hoje no Rio e, logo em seguida, reúne-se com seus Ministros militares para examinar a crise político-estudantil.

- O General Siseno Sarmento será homenageado com um banquete, dia 15, no Jardim de Inverno Fasano, em São Paulo, por sua nomeação para o Comando do I Exército. Já estão abertas as listas de adesões.

- Enquanto isto, amigos do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, organizam um banquete em sua homenagem, dia 15, nos salões do Copacabana Palace. Até agora ainda não foi descoberto o motivo da homenagem.

- A produção anual de cimento no Brasil é de seis milhões de toneladas, equivalentes à produção de 25 dias da União Soviética e de 45 dias dos Estados Unidos.

- Diante da crise estudantil na Guanabara, o Ministro Delfim Neto resolveu ficar em São Paulo todo o fim de semana. Só volta ao Rio depois de amanhã.

- Os Srs. Jânio Quadros e Afonso Arinos foram obrigados a adiar a noite de autógrafos que promoveriam ontem em São Paulo, para o lançamento do livro *História do Povo Brasileiro*, devido à crise estudantil.

- Com a presença de seus diretores Vitor Gradim e Jorge Fernandes Figueira, foi inaugurada ontem na Rua Buenos Aires a primeira agência do Banco de Crédito da Bahia fora do Estado.

- A história de Israel nos seus primeiros vinte anos de existência é contada no livro *Israel e o Oriente Médio*, cujos originais acabam de ser entregues por Alexandre Lissovsky às Edições Bloch.

- O Centro de Pesquisas Educacionais acaba de reunir em livro artigos do educador Jaime Abreu, sob o título geral de *Educação, Sociedade e Desenvolvimento*.

Kremlin aprova gestões entre EUA e Hanói mas não será intermediário

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Govêrno soviético declarou ontem seu apoio total ao início de gestões diretas entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte, para pôr fim à guerra e estabelecer um acôrdo político, mas não há indícios de que esteja disposto a servir de intermediário entre Hanói e Washington.

A declaração oficial do Kremlin, divulgada pela Agência Tass, tende a demonstrar — na opinião dos observadores — que a União Soviética não interfere nos assuntos internos do Vietname do Norte. Até agora, mantinha-se em silêncio, tendo aguardado, antes de definir sua posição, o pronunciamento de Hanói.

BASES LANÇADAS

O comunicado expressa "a certeza de que a declaração do Govêrno da República Democrática do Vietname do Norte mostra o caminho realista para a cessação da guerra no Vietname e para a solução política, no interêsse do povo vietnamita e no interêsse do restabelecimento de uma situação normal em todo o Sudeste Asiático.

A agressão não deixa de ser uma agressão pela única razão de que os bombardeios não se efetuam, agora, sôbre a totalidade do território da República Democrática do Vietname, mas sòmente sôbre uma parte do território.

Os bombardeios continuam em quase a metade do território do Vietname do Norte. Da segunda etapa depende a evolução dos acontecimentos, acrescenta a declaração, que indaga se os bombardeios cessarão total e incondicionalmente e se os norte-americanos examinarão de modo positivo as propostas do Govêrno do Vietname do Norte. "O Govêrno soviético tem a convicção de que estas propostas constituem uma boa base para uma solução sólida da situação no Vietname".

O Govêrno soviético abriga a esperança de que o Govêrno dos Estados Unidos considerará de maneira séria a situação criada e empreenderá atos que conduzam efetivamente ao fim da guerra e à solução política exigida pelos interêsses da paz na Ásia e no mundo.

NO TURBILHÃO DOS ACONTECIMENTOS

Radiofoto UPI

Johnson pede união ao povo. Quer a paz no Vietname e no país, conturbado pela morte de King

"Marines" furam cêrco em Khe Sanh

Saigon — Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — Com a ocupação das colinas situadas ao sul e a oeste de Khe Sanh, tropas aerotransportadas norte-americanas puseram fim ao cêrco de 66 dias, mantido pelas fôrças norte-vietnamitas, contra a base dos marines em Khe Sanh, e centenas de fuzileiros puderam sair de suas casamatas para saudar calorosamente as fôrças do Exército. Prevê-se, contudo, que combates violentos ainda serão travados na região.

Em Washington, fontes autorizadas do Pentágono revelaram que dois aviões F-111 provàvelmente serão enviados para a Tailândia, a fim de substituir os aparelhos que caíram em seus primeiros dias de experiência em combate no Vietname do Norte.

ASSÉDIO CONTINUA

Os marines que ocuparam, quinta-feira, a Colina 471, a 2 km de Khe Sanh, foram atacados ontem pela manhã, por um batalhão norte-vietnamita, mas repeliram o assalto matando 74 adversários, num combate que durou duas horas e meia. Durante todo o dia, a colina foi bombardeada com obuses de morteiros, canhões e foguetes.

O bombardeio norte-vietnamita sôbre a Colina 471 causou 7 mortos e 50 feridos, sendo que 40 foram evacuados por helicópteros da Marinha. Também ontem pela manhã, a 7 km da grande base norte-americana, sob assédio desde a ofensiva do Tet, um tanque norte-vietnamita foi atacado, mas conseguiu fugir para o sul, acobertando-se na selva.

Sôbre o campo de operação, que engloba a base de Khe Sanh e seus postos avançados, caíram ontem 250 obuses, mas não ocorreram outros choques entre americanos e norte-vietnamitas. Em dois dias de luta, quarta e quinta-feiras, as unidades aliadas mataram 160 norte-vietnamitas nas duas províncias mais setentrionais do Vietname do Sul — Quang Tri e Thua Thien — e perderam 26 homens, além de 110 feridos.

ONU colabora na ofensiva de paz

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (NPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson conseguiu o apoio do Secretário-Geral U Thant para sua iniciativa global de paz no Vietname, informaram ontem fontes dignas de crédito. Contudo, as Nações Unidas só deverão dar início a uma ação imediata após os primeiros contatos diretos entre norte-americanos e norte-vietnamitas.

O Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, desenvolvendo uma ação de paz paralela à do Kremlin, se reunirá com o Secretário-Geral U Thant na próxima semana para discutir o possível papel das Nações Unidas nos últimos esforços para um acôrdo no Vietname. U Thant, há muito tempo, vem insistindo para uma cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos no Vietname. Hanói, por sua vez, recusou até agora desempenhar um papel direto das Nações Unidas em quaisquer negociações de paz.

CONTATOS

Fontes diplomáticas dizem que o apoio de U Thant a uma nova ofensiva de paz pode significar um grande estímulo. Segundo as primeiras informações, os esforços iniciais visarão a revitalizar a Comissão Supervisora da Paz no Vietname, que é integrada pelos representantes da Índia, Polônia e Canadá.

A Comissão foi instalada pela conferência de Genebra de 1954, instituída ao tempo da guerra da Indochina e que criou o Vietname.

U Thant, que se encontra em Genebra, na primeira escala de uma viagem pela Europa, deverá manter contatos com vários dirigentes políticos para discutir o que cada um dêles deverá fazer no âmbito da organização mundial para que as conversações de paz tenham êxito.

Altas fontes diplomáticas dizem que, no momento, o melhor que se pode fazer é abrir o caminho para conversações entre os representantes dos Estados Unidos ou do Vietname do Norte.

Os dirigentes britânicos conhecem, por experiência própria, as suscetibilidades de Hanói e sua preocupação em evitar qualquer impressão de que os comunistas estão perdendo terreno nas negociações políticas.

Por êsse motivo, um encontro em qualquer ponto da Ásia foi considerado mais aconselhável do que na Europa. Se houvesse excesso de publicidade sôbre as primeiras reuniões, isso poderia fazer fracassar a delicada missão de paz, devido a um endurecimento da posição de Hanói.

Por outro lado, as fontes diplomáticas esperam que, com a ausência de publicidade, Hanói possa ter um gesto recíproco de desescalada, em troca de uma pausa completa, incondicional e ilimitada nos bombardeios norte-americanos.

Já há informações não confirmadas de que Hanói poderá fazer exatamente isso aliviando a pressão sôbre Khe Sanh. Mas os diplomatas advertiram contra qualquer otimismo excessivo neste estágio em que tudo é fluido e em que a iniciativa de paz pode tomar diversos caminhos.

CAUTELA SOVIÉTICA

O Kremlin esperou cinco dias para fazer uma declaração sôbre o assunto. Muitos observadores ficaram intrigados com essa demora. Mas quando se decidiram por um pronunciamento, os dirigentes soviéticos afirmaram que a oferta norte-vietnamita era um "modo realista" de resolver o problema.

Até agora ninguém sabe dizer por que Moscou demorou tanto a responder ao urgente apêlo feito pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson através *teletipo vermelho* na segunda-feira passada, no sentido de que os dirigentes soviéticos colaborassem com a iniciativa de paz.

Morte de King faz Johnson cancelar viagem a Honolulu

Washington (AFP-UPI-JB) — Diante do recrudescimento dos distúrbios raciais nos Estados Unidos, provocado pelo assassínio de Martin Luther King, o Presidente Johnson cancelou sua viagem ao Havaí, onde manteria uma conferência com seus representantes em Saigon e com o Presidente sul-coreano, antes dos contatos preliminares com Hanói para discutir a paz.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, informou que Johnson marcará nova data e local para a reunião, posteriormente. Fontes chegadas à Casa Branca admitem a possibilidade de a entrevista se realizar em Washington.

Outra hipótese levantada é a de um encontro de Johnson com o Embaixador em Saigon, Ellsworth Bunker, e o General William Westmoreland na base aérea de Marsh, Califórnia, hoje e amanhã.

SONDAGENS

Nesse interim, continuam as sondagens diplomáticas, a fim de determinar a data e local da reunião entre os representantes dos Estados Unidos e Vietname do Norte.

Até o momento, não se recebeu uma notícia concreta do Govêrno de Hanói a êsse respeito. Conhece-se apenas a declaração formulada quarta-feira, acedendo conferenciar sôbre a cessação total dos bombardeios aéreos ao Vietname do Norte e demais atos bélicos.

Thant admite Genebra como sede da reunião

Genebra (AFP-UPI-JB) — Ao chegar ontem a Genebra, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, demonstrou grande otimismo quanto ao início das negociações entre Estados Unidos e Vietname do Norte e deu a entender que possivelmente Genebra será o ponto de reunião das partes em conflito.

De sua entrevista, na véspera à noite, com o Presidente Johnson, disse apenas ter sido muito útil. Durante a viagem para a Suíça, tomou conhecimento do assassínio de Martin Luther King, que o deixou bastante impressionado.

MOTIVO OFICIAL

Oficialmente, Thant está em Genebra a fim de colocar a pedra fundamental dos novos edifícios do Palácio das Nações e assistir aos trabalhos de diversas comissões. Soube-se, porém, que estudará com seu Secretariado as modalidades de utilização do Palácio das Nações para uma eventual conferência de paz sôbre o Vietname.

Thant parte amanhã com destino à Holanda e, a seguir, irá à Bélgica e Luxemburgo.

OFERECIMENTO

O Govêrno da Tcheco-Eslováquia ofereceu ontem, formalmente, nas Nações Unidas, seu território para a realização dos primeiros contatos diretos entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte, para uma solução do conflito no Sudeste asiático.

Em nota de seu Ministério do Exterior, divulgada na ONU, a Tcheco-Eslováquia diz que, se as duas partes assim o desejarem, seu território poderá ser a sede das conversações. Elogia, também, a decisão do Presidente Johnson e se refere às controvérsias sôbre a limitação dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte.

Vietcong condena os bombardeios

Moscou (AFP-UPI-JB) — A Chancelaria norte-vietnamita, condenou, enèrgicamente, os bombardeios contra o Vietname do Norte a partir do dia 1.º de abril, enquanto o Vietcong acusou o Presidente Johnson de estar cometendo uma "fraude à paz", ao ordenar apenas a suspensão parcial dos ataques aéreos contra território do Vietname do Norte.

As declarações foram feitas através da Rádio de Hanói, oficial, em transmissão captada em Moscou. O Govêrno norte-vietnamita e o Vietcong reiteraram que a suspensão total e incondicional dos bombardeios e a retirada das tropas americanas do Vietname são exigências preliminares a quaisquer negociações de paz.

ADVERTÊNCIA

Em sua nota, a Chancelaria protestou contra "os vôos de provocação e reconhecimento" sôbre o país, a violação de suas águas territoriais e outras operações militares, ocorridas nos últimos dias. "Desde que os Estados Unidos anunciaram que limitariam seus bombardeios contra o Vietname do Norte, aviões americanos atacaram selvagemente e metralharam localidades das províncias de Lai Chau, Than Hoa, Nghe An, Ha Tinh, Quang Binh e Vinh Linh" — acrescentava.

A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) advertiu os Estados Unidos de que, se continuarem sua guerra destruidora, "o povo vietnamita, sob a bandeira invencível da Frente Nacional de Libertação, lutará para libertar o Vietname do Sul, proteger o Vietname do Norte e assegurar a paz e a unidade do Vietname".

Pequim ainda não se definiu

Pequim — Seul — Saigon (AFP—UPI—JB) — A imprensa chinesa continua guardando silêncio acêrca da aceitação do Vietname do Norte ao apêlo de paz feito pelo Presidente Johnson, limitando-se a noticiar o reinício dos bombardeios americanos sôbre zonas populosas do Vietname do Norte.

Fontes oficiais de Seul informaram que a Coréia do Sul advertirá o Presidente Johnson contra conversações de paz prolongadas que, julga, só servirão aos interêsses dos norte-vietnamitas. O Presidente Park Chung Hee insistirá em que a segurança da Coréia é tão importante quanto a do Vietname.

ÊSTE MUNDO DE DEUS

O Papa Paulo VI inaugurará amanhã as cerimônias da Semana Santa, na Basílica de São Pedro, com novos apelos à paz mundial, sobretudo no Vietname e no Oriente Médio, informaram ontem porta-vozes do Vaticano.

As cerimônias serão iniciadas amanhã com a tradicional distribuição dos ramos na Basílica e encerradas no domingo de Páscoa, dentro de oito dias, com a concessão da bênção *Urbi et Orbe* pelo Papa na Praça de São Pedro.

Sempre o Papa enfatiza o tema da paz na Semana Santa mas êste ano Paulo VI dedicará atenção especial à guerra do Vietname, dando apoio espiritual às tentativas recentes de iniciar as conversações de paz. (AFP-UPI-JB).

Judaísmo ganha cursos nas escolas americanas

Com o ecumenismo e com a idéia cada vez mais difundida das origens judaicas do cristianismo, as Universidades norte-americanas aumentaram nos últimos anos os cursos sôbre judaísmo, mas estão enfrentando um sério problema: a falta de professôres, o que eleva extraordinàriamente o salário dos poucos disponíveis no mercado.

A "carência de rabinos" está sendo notada e ressentida pelos reitores das Universidades porque antigamente os poucos cursos que existiam eram ministrados por intelectuais cristãos, o que não ocorre hoje, pois a idéia é ter pessoas "nascidas, educadas e treinadas nas religiões sôbre as quais deverão falar".

Paralelamente, está surgindo uma nova compreensão do judaísmo, uma vez que após anos concentrados na Europa, os judeus começam a escrever nos Estados Unidos. Os autores judeus, por seu "internacionalismo" têm um grande apêlo para os norte-americanos, entre êles Saul Bellow, cujas visões são consideradas muito mais adequadas à civilização da tecnologia do que inúmeros sermões cristãos. (UPI-JB).

Americanos fundam a "Igreja Subterrânea"

Êles se consideram a "Igreja Subterrânea". São velhos e moços, homens e mulheres, brancos e negros, ricos e pobres, católicos e protestantes, sacerdotes e leigos. Ninguém sabe quantos são porque êles não tem interêsse em registros estatísticos, mas a verdade é que o número é significativo e tende a crescer cada vez mais nos Estados Unidos.

Não são clandestinos propositalmente, apenas no sentido de que existem fora da Igreja-Instituição, a qual se referem como o **establishment**. O movimento recebe todos os norte-americanos de qualquer idade ou igreja que estejam contra a Igreja-Instituição. Seu objetivo é encontrar "o que significa pertencer ao corpo de Cristo, agora, aqui, com esta pessoa, nesta situação, neste momento".

O movimento tornou-se conhecido esta semana com a publicação do livro **A Igreja Subterrânea**, do Frei Malcolm Boyd, pastor episcopal, no qual êle enfatiza que a igreja não é organização estruturada, mas uma comunidade de serviço que, por não ter orçamento nem propriedades, pode assumir posições radicais em favor da paz e da justiça racial. Desta forma, a Igreja Subterrânea está "muito mais ligada ao espírito de Cristo do que a Igreja-Instituição, essencialmente comprometida com o **statu quo**". (AFP-NYT-JB)

Anglicanos podem se unir aos metodistas

A Comissão Anglicano-Metodista, reunida na Grã-Bretanha, divulgou ontem um relatório de seus trabalhos revelando que não existem divergências doutrinárias ou teológicas para impedir que as duas Igrejas se unam em 1970.

Os anglicanos têm uma assembléia marcada para maio, e os metodistas para julho do próximo ano, a fim de examinar o relatório.

Um dos problemas que surgiu durante a discussão a respeito da unidade foi o do vinho na comunhão: os anglicanos insistem que seja um suco de uva fermentado, enquanto os metodistas querem que não seja alcoólico. Os observadores acreditam que com o tempo estas divergências menores serão solucionadas fàcilmente. (AFP-UPI-JB).

Pastor francês defende pobreza como um valor

"A verdadeira riqueza da Igreja está na sua pobreza" foi o tema escolhido pelo Pastor Gagnier, da Igreja Reformada Anunciação para uma das conferências sôbre Quaresma, difundidas pela rádio e televisão francesa.

Para o Pastor, Deus está pondo a Igreja à prova ao colocá-la diante da pobreza e perseguição como fatos objetivos.

Segundo êle, a perseguição moderna não é sempre aquela que sofrem as "igrejas do silêncio", mas também aquela, mais sútil e talvez mais difícil de ser superada, da calúnia e ironia que às vêzes parte de dentro da própria Igreja. "Nunca a Igreja estará mais próxima de Cristo do que quando ela mesma estiver sob o signo da Cruz".

Quanto à pobreza, sôbre a qual Cristo estabeleceu sua verdadeira Igreja, os cristãos começam agora a descobrir, penosamente, de onde ela vem e qual o seu preço. E isto na medida em que Deus estaria despojando a própria Igreja do fausto, das falsas riquezas, do prestígio e da segurança. (NYT-AFP-UPI-JB).

João XXIII queria dar seu jardim às crianças

O falecido Papa João XXIII queria abrir os jardins do Vaticano para as crianças de Roma, segundo revelou recentemente a revista *Lo Specchio*.

A revista afirma que João XXIII expressou êste desejo pouco antes de morrer, em 1963, argumentando que o jardim era grande demais para passeios e meditações de alguns padres isolados. Nada indica que Paulo VI tenha encampado a idéia, pelo menos por enquanto. (NYT-UPI-JB).

Cristãos debatem em Praga a paz mundial

Está reunida em Praga desde domingo último a III Assembléia de Paz Cristã, com a presença de 700 representantes de várias Igrejas, organizações e seitas cristãs de todo o mundo, a fim de debater a parte que cabe aos cristãos "na responsabilidade e no esfôrço para manter uma paz permanente".

A reunião, que termina hoje, examinou problemas internacionais, o papel econômico nas decisões políticas e a situação econômica dos países subdesenvolvidos. O Professor J. L. Hromadka, Presidente da Conferência, e o Dr. J. N. Ondra, seu Secretário-Geral, revelaram à imprensa que a assembléia pretendia divulgar uma mensagem firmando posição diante da guerra do Vietname e em seguida divulgá-la a todos os cristãos.

A Assembléia de Paz Cristã foi criada há 10 anos e promoveu a sua primeira reunião em 1961 e a segunda em 1964. O lema da reunião dêste ano foi *Salvar o Homem e a Paz é Possível*. (AFP-UPI-JB).

Oposição panamenha recusa decisão favorável a Robles

Cidade do Panamá (AFP-UPI-JB) — A Oposição recusou-se a aceitar a decisão da Suprema Côrte do Panamá, que, por oito votos a um, considerou a Assembléia Nacional incompetente para destituir o Presidente Marco Aurelio Robles, e já estuda a possibilidade de submeter o Chefe do Estado a nôvo julgamento político.

Enquanto Robles recebia várias personalidades que foram cumprimentá-lo no Palácio Presidencial pela sentença da Justiça, o Presidente indicado pela Assembléia, Max del Valle, entrevistava-se com deputados e líderes oposicionistas para analisar a situação.

FALHAS PROCESSUAIS

A Côrte rejeitou a decisão da Assembléia, por entender que houve falhas processuais no julgamento de Robles, durante uma sessão que durou nove horas e que terminou na madrugada de ontem. O acórdão dos juízes estabeleceu que a Assembléia deveria ter suspenso seu julgamento desde o instante em que se apresentou o primeiro recurso de amparo das garantias constitucionais a favor de Robles.

Robles fôra destituído por intervenção no processo eleitoral em favor de seu candidato, David Samudio. O Comandante da Guarda Nacional, General Bolívar Vallarino, ao tomar conhecimento da decisão da Côrte, reiterou seu apoio ao Presidente.

Informou-se que o anúncio da sentença só foi feito pela madrugada a fim de evitar agitações. A Oposição, entretanto, reagiu violentamente. O candidato presidencial democrata-cristão Antonio Revilla, que foi o primeiro a denunciar formalmente as atividades políticas de Robles, fêz um apêlo à "resistência civil para constitucionalizar nossas instituições". Acusou a Côrte de valer-se de subterfúgios processuais para revogar a decisão da Assembléia e sustentou que a nação vive um período "anárquico".

A União Nacional — coalizão política oposicionista que defende a candidatura de Arnulfo Arias, convocou uma concentração de protesto para a noite de hoje, no mesmo bairro onde já se registraram choques entre manifestantes e a Guarda Nacional.

Informações recebidas na capital dizem que atos de terrorismo estão-se desenvolvendo em vários pontos do território nacional. O Departamento dos Correios anunciou que, nos últimos dez dias, 113 linhas telegráficas foram cortadas no Panamá, a maior parte delas em Capira, a 60 quilômetros da capital.

"Premier" tcheco admite abertura para capitalismo

Praga (UPI-JB) — O nôvo Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, Oldrich Cernick, pretende abrir uma porta para o capitalismo ocidental, principalmente no que se refere às matérias-primas e tecnologia, segundo os observadores.

Os analistas dizem que, em recentes artigos e discursos, Cernick considera que sua missão será de incrementar a venda de produtos tchecos para o exterior e, com as divisas fortes advindas dessas vendas, importar tecnologia, especificamente fábricas de energia nuclear e computadores.

Durante o regime do Presidente Antonin Novotny, a economia da Tcheco-Eslováquia achava-se estreitamente ligada à União Soviética. Nove décimos de sua gasolina, a maior parte dos cereais e o algodão são de origem soviética. Como resultado, a maior parte das exportações tchecas tinha que ser encaminhada à URSS, pouco restando para o bloco capitalista.

Cernick acredita que, em muitos casos, a compra de matérias-primas sairia mais barata no Ocidente. Como primeira providência, tenciona obter um empréstimo — possìvelmente do Banco Mundial ou de um consórcio internacional —, ou um crédito em algum país ocidental.

A propósito, indicou-se que o Ministro da Tecnologia britânico, John Stonehouse, estêve em Praga há duas semanas. Também a Alemanha Ocidental tem mostrado interêsse em aplainar o caminho para o estabelecimento de relações diplomáticas mais sólidas com Praga.

Mnacko vê revolução democrática

Roma (UPI-JB) — O romancista tcheco Ladislav Mnacko, que deixou voluntàriamente seu país e exilou-se em Israel, numa atitude de protesto contra a posição pró-árabe do Govêrno de Praga, afirmou, ontem, que a Tcheco-Eslováquia encaminha-se para a democracia, "através de uma evolução lenta e difícil".

Embora dizendo-se "um comunista que adota uma posição crítica em relação ao comunismo", Mnacko declarou que a "democracia socialista não existe, nem na União Soviética, nem em outros países comunistas". Expressou, entretanto, a confiança de que êsse regime será edificado em seu país, "onde existe uma arraigada tradição democrática".

Para o romancista, o atual movimento liberal que se desencadeia na Tcheco-Eslováquia é apenas "o prelúdio necessário a uma lenta e difícil evolução que deverá conduzir o país a uma democracia socialista que garanta a liberdade de imprensa, liberdade para todos os cidadãos e livre escolha de funcionários dirigentes, através de eleições que não sejam pràviamente decididas pelo Partido".

Perguntado sôbre se gostaria de retornar à pátria, Mnacko disse: "Ainda não submeti meu caso à apreciação dos novos líderes; êles têm coisas mais importantes a fazer. Mas espero retornar ao meu país".

Disse que sua novela **A Sedução do Poder** será publicada brevemente na Tcheco-Eslováquia. O livro conta a história de "um velho batalhador antifascista que se transforma em ditador ao atingir o poder". Mnacko admitiu que o protagonista é calcado no deposto Presidente Antonin Novotny.

Embaixador define PC

O Embaixador da Tcheco-Eslováquia, Sr. Ladislaw Kocman, disse ontem, em entrevista coletiva à imprensa, explicando as reformas que estão ocorrendo em seu país que "o Partidão não vai mais realizar o poder executivo mas orientar e impulsionar os órgãos administrativos para que a sua política não se choque com a realidade".

— O fator predominante do Movimento — disse êle — é assegurar o melhor funcionamento do socialismo, aproveitar as vantagens de tudo que já foi alcançado e fortalecer o socialismo. Deve ser reconhecido tudo que de positivo foi criado e realizado na Tcheco-Eslováquia mas também devem ser corrigidos os erros e as omissões cometidos.

A ENTREVISTA

O Embaixador Ladislaw Kocman, acompanhado do Adido de Imprensa Sr. Cladislav Slezak, iniciou a entrevista falando do seu pesar pela morte do jornalista Assis Chateaubriand e do líder norte-americano Martin Luther King e em seguida explicou a necessidade de ser "informado positiva e objetivamente o povo brasileiro sôbre os acontecimentos que estão ocorrendo na Tcheco-Eslováquia.

O Movimento Renador que "não é assunto de algumas pessoas ou grupos ou ainda de uma camada" não tem como razão a luta de classes, o fortalecimento do poder, a mudança da economia ou a mudança da mentalidade, ocorrida nos anos 48 a 60, mas "a unificação de tôdas as classes e camadas da sociedade que fortalece a democratização socialista".

— Também a situação econômica é uma das razões do Movimento Renovador — continuou o Embaixador — e a aplicação das técnicas modernas é estudada para as soluções correspondentes aos fatôres nacionais.

— O país não pode estagnar — disse êle. — A revolução da produção deve estar ligada à do Consumo.

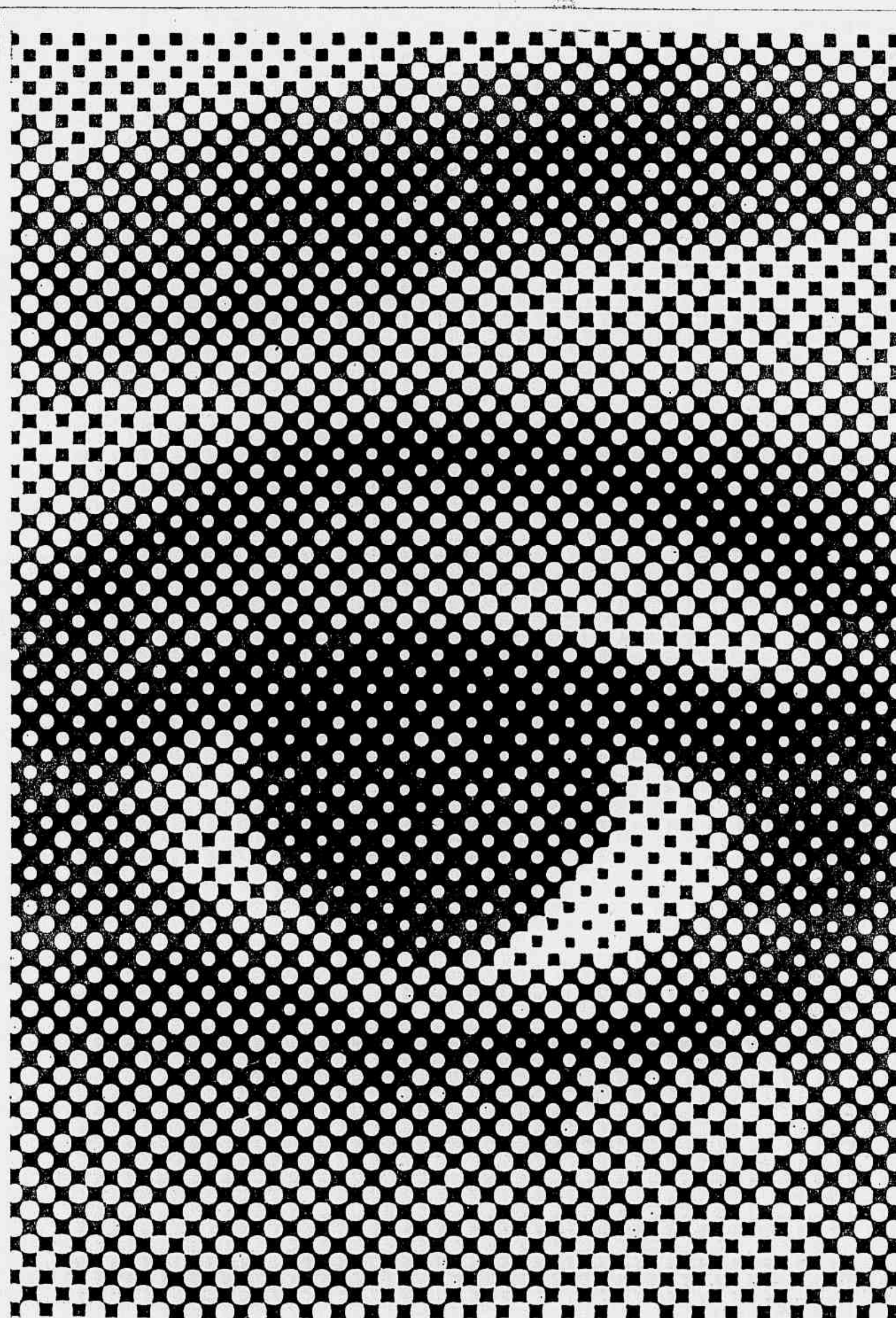
ERROS E OMISSÕES

Falando da necessidade de serem corrigidos os erros do passado disse o Embaixador Kocman que "é reconhecendo tudo que foi criado e realizado anteriormente que surgem as soluções de problemas atuais".

O principal choque que motivou essa reformulação na Tcheco-Eslováquia foi, segundo o Embaixador, porque os dirigentes "apesar de reconhecerem uma realidade agiam de acôrdo com o passado provocando uma estagnação política".

Segundo o Embaixador Ladislaw Kocman, a Tcheco-Eslováquia dirige sua política externa no sentido de sua liberdade e segurança e dos interêsses comuns do socialismo internacional.

A situação geográfica do país o coloca em situação privilegiada na Europa, facilitando o desempenho de um papel importante na política do Continente e de contatos com outros países" porque não há interêsse em ampliar os pontos negativos que dividem as nações".

O Movimento Renovador, iniciado na Tcheco-Eslováquia nos últimos três meses, tem como ponto importante a democratização da sociedade "assegurando a correta aplicação do papel dirigente do Partido, o trabalho constitucional dos órgãos governamentais e legislativos, as garantias efetivas dos direitos civis e humanos, a conseqüente execução do contrôle do poder pelo povo, a realização da igualdade das nações tcheca e eslovaca, a restauração completa da legalidade, inclusive a reabilitação absoluta das pessoas arbitràriamente perseguidas no passado".

Arzua diz à Câmara que a Argentina não restringiu as suas compras ao Brasil

Brasília (Sucursal) — Ao responder pedido de informações de autoria do Deputado Marcos Kertzmann — ARENA de São Paulo — o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, desmentiu que houvesse "alguma medida do Govêrno argentino restringindo as compras de produtos brasileiros" como conseqüência da redução verificada em suas exportações de trigo.

Disse, no documento enviado à Câmara dos Deputados, que o acôrdo com a Argentina previa o fornecimento de um milhão de toneladas de trigo. Foram recebidas 350 mil e "o complemento necessário ao abastecimento do País foi adquirido no mercado internacional pela Junta Deliberativa do Trigo, mediante concorrência".

INDUSTRIALIZAÇÃO

— Em decorrência da aplicação da política de industrialização traçada pelo Departamento de Trigo, a revisão do parque moageiro nacional — acrescentou o Ministro Ivo Arzua — está em fase de conclusão. De acôrdo com os laudos recebidos até agora, relativos à vistoria de 378 dos 451 moinhos existentes, verifica-se que a capacidade de moagem aferida sofreu uma redução de 13%.

Diante da tendência de perda observada, pode-se concluir que, ao término da revisão geral, terá sido comprovada a existência de 85% da capacidade de moagem registrada, isto é, 8 055,175 toneladas anuais.

Salientou o Ministro da Agricultura que "a ociosidade industrial dos moinhos, atualmente em média de 68,35%, deverá ser definitivamente reduzida a apenas 40%, que representará a margem de segurança necessária para atender o crescimento vegetativo do consumo dos derivados do trigo, nos próximos anos.

Na sua opinião, a permissão para fusão de estabelecimentos ou desmembramento é medida tendente também a facilitar às emprêsas a operar mais racionalmente e assim atender às necessidades de consumo.

Jessé acha que a tendência estatizante da economia brasileira é ainda obscura

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Freire, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, antes de viajar para Natal, onde foi inaugurar uma emprêsa de financiamento, que existe uma tendência estatizante da economia brasileira, mas que a sua origem é ainda obscura, apesar de sua influência estar "em tôda a parte".

— A tendência estatizante — salientou — não decorre de ação extensiva, nem de doutrinas econômicas, nem de pensamentos políticos, nem das elites, nem do povo, mas existe misteriosa e influente e ninguém pode precisar exatamente a sua origem.

ESTUDOS

Depois de destacar a preocupação do empresariado brasileiro, diante dos recentes episódios entre estudantes e policiais, "e suas implicações políticas", o Sr. Jessé Freire disse que "aproveitarei o fim de semana e os próximos sete dias para estudar vários aspectos da economia nordestina, em face, principalmente, dos problemas tributários".

Hoje, em Natal, presidirá a solenidade de inauguração de uma financeira — Natal S/A Crédito, Financiamento e Investimento — cujo contrôle acionário lhe pertence. Ao voltar ao Rio, depois da Semana Santa, divulgará um documento expondo a sua opinião sôbre a situação econômica do Nordeste, com relação à carga tributária e aos incentivos fiscais.

Projeto de reajustamento salarial causa apreensão no empresariado paulista

São Paulo (Sucursal) — O projeto de lei que o Govêrno enviou ao Congresso — determinando que na aplicação do critério estabelecido para os reajustamentos salariais "os salários serão corrigidos com base na variação efetiva do custo de vida quando o resíduo inflacionário, utilizado para seu cálculo, tiver sido diferente da taxa de inflação" — vem causando apreensão no meio empresarial paulista.

Os empresários entendem que o projeto de número 1 118/68, usou expressões, que, por sua ambigüidade, levarão a Justiça do Trabalho a concluir — tôda vez que se constate discrepância entre o resíduo inflacionário previsto e a taxa inflacionária realmente apurada — que estará autorizada a determinar reajustes salariais com base na efetiva elevação do custo de vida.

O MOTIVO

O motivo da apreensão dos empresários, ante o projeto do Govêrno, está, conforme alegaram, no fato de que "não é segrêdo para ninguém que, desde a implantação da atual política salarial, os resíduos inflacionários previstos sempre se mantiveram além da realidade".

Em decorrência desta circunstância, a Justiça do Trabalho estaria, segundo a interpretação dos empresários, autorizada a determinar revisões salariais com base na variação do custo de vida, nos processos de dissídios coletivos ou de homologação de acôrdos coletivos, abrangendo a totalidade das categorias profissionais.

Isto, conforme argumentam, "seria pura e simplesmente a volta ao período em que se cometeram os maiores abusos em matéria de política salarial".

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL

FORNECIMENTO DE RODAS FORJADAS E LAMINADAS

A RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., torna público que, de ordem do Senhor Superintendente Geral de Material, receberá na Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar (nôvo edifício sede da R.F.F.S.A.), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas, do dia 15 de maio de 1968, propostas para o fornecimento de 9 800 rodas de aço ao carbono, forjadas e laminadas, com e sem tratamento térmico, destinadas a diversas Unidades de Operação.

As propostas deverão obedecer rigorosamente às ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS e as CONDIÇÕES GERAIS relativas a esta CONCORRÊNCIA, que poderão ser obtidas no DEPARTAMENTO DE COMPRAS, no enderêço acima.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1968.

(P

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCORRÊNCIA PARA VENDAS DIVERSAS

1) Acham-se à venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais:

CLASSE A

- Chaves especiais de várias têmperas (de bôca; rabo estrutural; cabo reto e em L; rabo de rato, etc.) para montagem de estruturas metálicas; tôdas novas .... 799 unid.
- Correias em V de borracha e lona de várias larguras desde 7/8" e várias espessuras .... 400 unid.
- Escovas de aço para limpeza de tubos circulares para câmara de ar; rotativa tipo radial, etc. .... 163 unid.
- Arame recozido n.º 3, em estado de nôvo .... 7,1 t
- Sucata de pedras de esmeril .... 7,6 t
- Latão manganês, em peças de 100 e 200 kg; composição: Cu 64% — Zn 24% — Mn 3,75% — Al 5,25% e Fe3% .... 5 t
- Latão almirantado, em pedaços de tubo de 1/2" d.int.x 5/8" d.ext.; composição: Cu 60% e Zn 40% .... 5 t

CLASSE B

Peças de carros International de vários tipos — Mack — Jeep Land Rover e Willys — GMC — Ford F100/54, F350/54, 1942 — Chevrolet Com. 941/49/53/54, 58 e Simca 60; êsses materiais serão vendidos diàriamente por preços reduzidos.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, sala 336, têrças, quartas e quintas-feiras, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas, para vistoria do material da Classe A.
Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13. São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas da Classe A serão entregues até as 15 horas do dia 30 do corrente mês, em Volta Redonda ou Escritórios, e para a Classe B não há formalidade para venda.

4) A CSN se reserva o direito de aceitar a venda de qualquer material aqui mencionado.

(P

Minas deverá dizer porque aumentou ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno de Minas Gerais receberá na próxima segunda-feira a intimação do Juiz Jorge Fontana, da Terceira Vara da Fazenda Pública, para que explique quais as razões que o levaram a aumentar a alíquota do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias de 15 para 18 por cento e em que se baseou para decretar aquêle aumento.

Sòmente após o Govêrno de Minas Gerais responder à intimação — cujo prazo previsto é de 20 dias — é que o Juiz Jorge Fontana poderá dar andamento na ação declaratória proposta pelas entidades que representam o comércio e a indústria, pedindo seja aquêle aumento considerado inconstitucional. A ação declaratória foi distribuída para o cartório do II Ofício dos Feitos da Fazenda que fêz a autuação do processo.

ADVERTÊNCIA

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria da Fazenda advertiu "que não se justifica qualquer aumento do leite, sob a alegação de que isso se deve ao reajustamento da alíquota do ICM", pois, conforme anunciou ontem, "o Governador Abreu Sodré assinou decreto reduzindo a incidência do ICM sôbre aquêles produtos".

A Secretaria da Fazenda esclareceu que o leite cru, até agora, dispunha de um crédito fiscal de 50%, correspondente a uma alíquota de 7,5% mas foi totalmente isento pelo Estado, continuando a pagar sòmente o que deve ao município, ou seja, 3,2% em abril, 3,4 % em maio e 3,6% em junho.

Emprêsas firmam convênio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Duas grandes emprêsas gaúchas, de caráter nacional, Companhia Fierel de Crédito Imobiliário e a APLUB, firmaram nesta Capital um importante convênio no valor de NCr$ 2,5 milhões.

Tal decisão foi tomada visando à execução da primeira parte de um plano habitacional, cujo objetivo será o de atender os associados da APLUB que não possuírem casa própria. Compareceram à assinatura do convênio, pela Fierel, os Srs. João Amado Réquia e Ernâni Afonso Trein, e pela APLUB, o Presidente da entidade, Sr. Edgardo José Trein, e o Superintendente, Sr. Rolf Zelmanowicz.

Nova sede do Banco Português

São Paulo (Sucursal) — O Banco Português do Brasil, como parte das comemorações de seu 50.º aniversário, inaugurou em São Paulo sua nova sede, na esquina da Av. Paulista com a Rua Bela Cintra, em um prédio de 18 andares com instalações para a agência, Diretoria e outras dependências.

O Presidente do estabelecimento, Sr. José da Silva Gordo, declarou que o Banco Português do Brasil conta atualmente com cêrca de 150 agências em 17 Estados, e é um dos dez maiores bancos nacionais e particulares.

JUÍZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CÍVEL

ESCRIVÃO DR. MILTON SEABRA

Substituto Wilma Souto Maior Pinto

Falência da PROBAL Com. e Indústria S.A.

AVISO AOS INTERESSADOS

Aviso a quem interessar possa, e para os fins de direito que na FALÊNCIA acima mencionada foi apresentada uma HABILITAÇÃO de crédito no valor de NCr$ 353,99 (trezentos e cinqüenta e três cruzeiros NOVOS e noventa e nove centavos) pela firma BERNINI S.A. Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1968.

ass.) WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã substituta. (P

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

Aviso n.º 12/68

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 8 de abril do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo de 10.000 (dez mil) t.m., com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968, a ser embarcado (no período de abril/maio, pelos portos de Maceió e/ou Recife).

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de nossas concorrências públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968.

FRANCISCO WATSON
Diretor (P

Sérgio Bernardes afirma que o Rio deve ser sede do aeroporto supersônico

O arquiteto Sérgio Bernardes disse ontem que o Rio deve ser sede do futuro aeroporto supersônico, mas que o Galeão precisa ser reformado inteiramente, para perder o aspecto de aeroporto suburbano, muito embora lhe restem sòmente dois ou três anos de aproveitamento intensivo.

Sérgio Bernardes prevê que, no máximo dentro de dez anos, estarão inteiramente superados os aeroportos convencionais das grandes cidades, quando terão de ser construídos campos de pouso especiais para receber os grandes aviões de passageiros que nessa época estarão operando nas principais rotas do mundo.

ESTUDANTES

Disse o arquiteto, falando sôbre os últimos acontecimentos estudantis, que os jovens "agiram como um estopim emocional em todo País", situação que "qualquer Govêrno aproveitaria para construir com emoção, mas o que se viu foi a quebra da apatia pelo aparato bélico".

— A esclerose burocrática — disse Sérgio Bernardes — não considera o estudante, a exemplo do que ocorre no resto do mundo, como um barômetro da sensibilidade mundial.

O arquiteto criticou o que ocorreu com a Universidade de Brasília, que considera completamente desvirtuada após o período revolucionário, a localização da Cidade Universitária na Ilha do Fundão — projeto que considera "além de uma incapacidade, uma burrice" — e "o que estão fazendo com a PUC, inteiramente desprestigiada pelo Govêrno". Disse que tudo isso gera tensão, que evolui para manifestações, onde o estudante pontifica por ser o mais prejudicado. Afirmou que, apesar de tudo, prefere o protesto, do qual participa, à alienação, "porque o protesto é a única forma de manter o Brasil ainda vivo".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95764	[illegible]
Libra	7,60404	7,72066
Marco Alemão	0,80088	[illegible]
Florim	0,88489	[illegible]
Franco Belga	0,064339	0,065062
Franco Franc.	0,65004	0,65672
Franco Suíço	0,73817	0,74430
Lira	[illegible]	[illegible]
Coroa Dinam.	0,42616	0,43244
Coroa Norueg.	0,44801	0,45611
Coroa Sueca	[illegible]	[illegible]
Xelim Aust.	0,122520	0,125662
Pêso Argent.	[illegible]	[illegible]
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111456	[illegible]
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6000313	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda	Compra	Venda
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	[illegible]
Marco	0,79	[illegible]
Coroa Dinam.	0,41	[illegible]
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	[illegible]	[illegible]
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	[illegible]
Florim	0,87	[illegible]
Lira	0,005	[illegible]
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,045	[illegible]
Bolívar	0,65	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou ontem um movimento com acentuada alta e a maioria das ações bastante procuradas. O índice [illegible] aumentou 5,6 pontos, fixando-se em 177,9 pontos, nôvo recorde da série. Foram negociadas 1 014 600 ações no valor de NCr$ 1 810 000,00. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Petrobrás-preferenciais, Brahma, Sousa Cruz e Docas de Santos. Registraram as maiores altas as ações da Alpargatas (+ 10,7), Sousa Cruz (+ 9,2), Lojas Americanas (+ 3,7), White Martins (+ 3,5) e Arno (+ 3,4. A maior baixa foi do Banco do Brasil, cujas ações caíram 2,4 pontos.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-4-68	3-4-68	29-3-68	22-3-68	Abril de 1967
6152	5934	5922	5862	[illegible]

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,08	7 900
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,88	1 700
AFIA DO BRASIL, Nom.	1,00	160
ALPARGATAS	1,45	7 300
AMÉRICA FABRIL	0,34	20 100
ANT. PAULISTA	1,17	5 458
ARNO	0,78	21 650
B. A. ARNAUD	2,00	277
B. DO BRASIL	7,19	20 650
BELGO-MINEIRA	[illegible]	155 800
BRAHMA, Pref.	1,59	80 078
BRAHMA, Ord.	[illegible]	12 230
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,60	2 000
BRAS. DE ROUPAS	0,84	27 600
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,87	4 500
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,83	10 100
C. B. U. M.	0,30	5 000
CIMENTO ARATU	3,50	6 500
D. INDUSTRIAL	0,36	900
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,61	3 800
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,61	2 300
D. ISABEL, Pref.	0,68	5 700
ESTRÊLA, Pref.	1,56	13 700
ESTRÊLA, Ord.	1,25	2 000
F. BRASILEIRO	0,60	24 300
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bon.	0,67	18 924
HIME	0,40	3 300
KIBON	3,34	10 500
L. AMERICANAS	5,15	5 000
LISTAS TELEFÔNICAS, C/24	0,72	400
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,66	19 000
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,66	6 000
MESBLA, Pref., Novas	0,88	13 400
MESBLA, Ord., Novas	0,89	10 600
MESBLA, Pref.	0,93	21 400
MESBLA, Ord.	0,92	13 700
M. FLUMINENSE	1,10	3 300
M. SANTISTA	1,63	2 000
N. AMÉRICA, Port.	1,80	24 600
P. DE F. E LUZ	0,78	38 700
PETROBRÁS, Pref.	1,44	85 105
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,10	22 450
SAMITRI	0,83	14 450
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,34	2 670
SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	28 900
SOUSA CRUZ	3,10	61 300
V. RIO DOCE, Port.	3,40	24 600
WHITE MARTINS	4,03	4 120
WHITE MARTINS, Ex/Div.	4,05	3 350
WILLYS, Ord.	0,60	32 400
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 74, Ex/Juros	0,84	1 240
LEI 303, C/Juros	[illegible]	[illegible]
LEI 303, Ex/Juros, Cupão de Abril	0,84	117
LEI 303, Ex/Juros	0,85	842
T. PROGRESSIVOS	550,00	10
IDEM	545,00	2
IDEM	532,00	2
(SÃO PAULO)		
HALLES, Nom.	1,15	11 500

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	860,16	877,31	862,11	865,81	— 6,71
20 FERROVIAS	224,08	226,20	220,70	223,00	— 0,20
15 CONCESSIONÁRIAS	[illegible]	124,63	[illegible]	[illegible]	— 0,03
65 AÇÕES	301,50	304,76	[illegible]	301,33	— 1,34

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 239 800; Ferrovias 224 200; Concessionárias Serviços Públicos 181 500; Total 1 645 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,61.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind 6—3/4; Allied Chem 34—5/8; Allis Chal 30—1/8; Am Can 50—1/8; Am Met Cl 48; Amer Std 35—1/8; Amer Smel 65—5/8; Am T & T 50; Amer Tob 30—7/8; Anaconda 41—1/8; Atlan Rich 110—1/4; Atlas Corp 4—3/4; Bendix 36—7/8; Beth Stl 29—3/4; Can Pac 46—1/4; Case J I 14—3/8; Cerro 40—5/8; Ches & Oh 61; Chrysler 62; Col Gas 26—3/8; Con Ed 32—1/8

Cont Can 51—3/4; Cont Stl 40—1/4; Cord Pd 36—3/4; Crown Zell 42—1/2; Curtiss W 22—3/8; Du Pont 156; East Air L 37—1/4; Eastman 142—1/4; Electron Spc 23—3/8; Ford 54; Gen Ele 89—1/4; Gen Foods 74—1/8; Gen Motors 80—7/8; Gillete 52—7/8; Goodyear 48—7/8; Grace W R 52—7/8; IBM 620; Int Harv 32—1/4; Int Nick 108—3/4; Int Tel & Tel 53—1/2; Kennecott 39—7/8

Kroger 26—3/4; Lehman 22—3/8; Lockheed 53—7/8; Loews Thea 63—1/8; Lonestar Cem 16—1/4; Mobil Oil 44—3/8; Mont Ward 29—7/8; Nat Cash R 124—1/2; Nat Dist 37—[illegible]; Nat Lead 63; Otis Elev 40—3/4; Pac G El 33; Pan Am 22—1/4; Penn R R 72—1/2; Penn NY Conn 72—1/2; Phillips P 58—5/8; Pub S E G 31—1/2; RCA 50—1/2; Rep Stl 41—1/8; Rey Tob 40—7/8; Sears 64—1/2

Sinclair 80—3/4; Southern R 45—7/8; Std O Ind 53; Std O Cal 61—1/2; Std O N J 69—1/8; Std Brands 39; Stude Worth 54—1/4; Swift 24—5/8; Tech Mat 12—1/8; Texaco 76—1/2; Texas Gulf 11—7/8; Textron 44—1/4; Timken 37—1/4; Un Carbide 41—1/4; Union Pacific 38—3/8; United Aircr 71—3/4; Utd Fruit 51—3/8; U S Steel 39—1/4; U S Gypsum 73—1/2; U S Rubber Union Royal 46—1/2

U S Smelting 52—3/4; Warner Bros 52—3/4; West Air Br 44; Woolwth 23—1/4; Westg El 69—1/2; Allen Inc 33—3/4; Ark La Gas 36; Brit Am Oil 8—1/2; Brit Pet 36—3/8; Crede P 36—3/8; Esper Mfg 13—1/4; Giant Yell 9—3/8; Home Oil A 24; Husky Oil 20—7/8; Norf So Ry 39—1/2; Seeman 9—7/8; Syntex 60—7/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, cotado ainda a NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 5 700 sacos do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 38.545 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram de São Paulo 130 fardos e de Minas Gerais, 66. Saídas: 200. Existência: 1 058.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 5/4/68	MINAS 5/4/68	R. G. DO SUL 5/4/68
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	42,00 a 44,00	40,00	39,00 a 42,00
Agulha	36,00 a 41,00	x x x	x x x
Blue-Rose	40,00 a 43,00	x x x	36,00 a 23,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Jalo	33,00 a 36,00	x x x	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	23,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	24,00 a 25,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	15,00 a 16,00	10,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	37,00 a 38,00	36,00 a 37,00	40,00 a 41,00
Médio	32,00 a 33,00	34,00 a 36,00	33,00 a 39,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,60	1,45	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	9,30 a 10,00	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	9,30 a 10,00	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	7,00 a 8,00	x x x
Comum especial	8,00 a 11,00	9,00 a 11,00	12,00 a 14,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	8,00 a 12,00	7,00 a 9,00	9,50 a 10,50
Especial	6,00 a 8,00	5,00 a 7,00	8,50 a 9,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	3,00 a 3,60	3,60	6,00 a 7,00
BOVINOS (Carne — p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	1,70 a 1,75	1,55	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,95 a 1,00	1,05	0,95 a 1,00

PEIXES (p/quilo)

COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO

Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço
Xerelete	0,46	Cavalinha	0,21	Viola	0,38
Corvina	0,46	Pescadinha A. M.	0,54	Camarão VG	3,67
Cavalinha	[illegible]	Maria Mole	[illegible]		
Badejo	2,63	Vermelho	1,37	Camarão 7-B	0,63

Comércio quer que fique em Minas a 2.ª região do nôvo sistema ferroviário

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas es manifestou ontem, junto ao Ministério dos Transportes, contrária ao propósito do grupo de trabalho, criado pelo órgão, de transferir de Belo Horizonte — para onde fôra inicialmente estabelecida — para a Guanabara, a sede da segunda região do nôvo sistema ferroviário nacional, pois "isto constitui em mais uma medida de espoliação contra Minas Gerais".

A entidade já convocou tôdas as outras que representam a indústria e a agricultura de Minas para uma reunião, na próxima segunda-feira, com o Superintendente-Geral da Viação Férrea Centro-Oeste, Coronel Júlio Gontijo, quando terão os subsídios necessários para levarem ao Presidente da República e ao Ministério dos Transportes, a defesa de Belo Horizonte como sede da segunda região.

ESPOLIAÇÃO

Diz a entidade em sua nota oficial que "estudos elaborados pelo GEIPOT, propuseram a reestruturação administrativa da Rêde Ferroviária Federal, estabelecendo a consolidação do sistema ferroviário nacional", formada por quatro sistemas regionais, sendo a primeira com sede em Recife, a segunda em Belo Horizonte, a terceira em São Paulo e a quarta em Curitiba. Cada região terá sob sua administração determinado número de ferrovias ou trechos destas ferrovias, sendo que à segunda região, com sede em Belo Horizonte, pertencerão a Viação Férrea Leste Brasileiro (menos o trecho Aracaju—Propriá), Estrada Ferro Central do Brasil, Viação Férrea Centro-Oeste e Estrada de Ferro Leopoldina".

"Para apreciar a proposta do GEIPOT — continua a nota oficial — que já havia recebido parecer favorável do próprio Ministro Mário Andreazza, foi criado um grupo de trabalho formado pelo Secretário-Geral do Ministério dos Transportes, Superintendente Executivo do GEIPOT, Diretor-Presidente da Rêde Ferroviária Federal e pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro".

— "Aquêle grupo de trabalho já estudou a proposta sôbre a consolidação do sistema ferroviário nacional — conclui a nota oficial — aprovando-a quase em sua totalidade. Entretanto, não concordou o grupo de trabalho com o estabelecimento da sede da segunda região em Belo Horizonte, pretendendo transferi-la para a Guanabara, sem que houvesse razões básicas para essa transferência. Principalmente se considerarmos que Belo Horizonte é o centro econômico natural da segunda região do nôvo sistema".

Siderúrgica tem crédito do EXIMBANK

A Companhia Siderúrgica Nacional obteve empréstimo de US$ 30 milhões do Eximbank, destinado à aquisição de equipamentos e pagamento de serviços nos Estados Unidos, para a execução da primeira fase de aumento de produção da usina a dois e meio milhões de toneladas anuais de lingotes de aço.

O empréstimo — assinado em Washington pelo Presidente da CSN, General Alfredo Américo da Silva e pelo Vice-Presidente do Eximbank, Sr. Válter C. Sauer, — prevê juros anuais de 6 por cento e deverá ser pago em doze anos, com as amortizações a iniciarem-se em 1971. A Companhia Siderúrgica Nacional ultima seu Plano Intermediário, elevando a produção de fôlhas-de-flandres, única produtora no Brasil. O aumento da produção para 2,5 milhões de toneladas enquadra-se no Plano Siderúrgico, recentemente aprovado pelo Govêrno federal.

GEIPAL estuda solúvel

Com 87 projetos para a instalação de novas indústrias de café solúvel, o Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentícios — GEIPAL, está aguardando apenas a determinação por parte do Instituto Brasileiro do Café — IBC, da cota de café verde (em grão) que poderá ser transformada em solúvel, a fim de que possa examinar e aprovar tais projetos.

Ao mesmo tempo em que informavam serem em número de sete os projetos para a ampliação da capacidade produtiva das indústrias já existentes, afirmaram os técnicos do MIC que a fixação da cota de café destinado à industrialização só será discutida quando forem iniciados os estudos para adoção do nôvo esquema cafeeiro, em meados dêste mês.

PROBABILIDADES

Após considerarem a pouca probabilidade de aprovação da maioria dos projetos apresentados ao GEIPAL, quer para instalações quer para ampliações, por não possuírem os requisitos mínimos de um plano econômico — muitos são simples propostas manuscritas em carta — disseram os técnicos do MIC, que provàvelmente "apenas 10 projetos têm chance de aprovação", dependendo, exclusivamente, do montante de sacas a ser liberado pelo IBC à industrialização do café solúvel.

Especulando em tôrno de 1,5 ou 2,0 milhões de sacas a cota a ser liberada pelo IBC, disseram os técnicos do MIC, que atualmente são industrializadas cêrca de 900 sacas anuais, e que dos projetos a serem aprovados, na medida do possível, alguns serão localizados em zonas cafeeiras de menor desenvolvimento econômico, não só buscando promover um equilíbrio geográfico na distribuição das indústrias, como tentando uma compensação para a diminuição de renda provocada pelo processo de erradicação de cafezais antieconômicos.

É pretensão do GEIPAL dar preferência para os projetos industriais mais evoluídos, ou seja, preferência para a técnica de liofilização ("freeze-dry") em comparação com os processos de solubilização tradicionais ("spray-dry"), caso não surjam problemas de demanda. Da mesma forma, observando as escalas industriais mínima e máxima, deverá ser respeitada a capacidade instalada das emprêsas já em funcionamento e não serão aprovados os projetos que não representem escala industrial considerada econômica e desestimulados os projetos considerados superdimensionados.

Será dada prioridade aos projetos que, do ponto-de-vista financeiro, representem maior parte de capital próprio, ou seja, menor solicitação de concurso ao mercado financeiro e bancário, e aquêles que apresentarem maior participação de capital nacional.

Crise deu prejuízo ao Brasil da ordem de NCr$ 160 milhões

Os prejuízos decorrentes da paralisação total ou parcial das atividades econômicas em três dias de crise foram ontem estimados em cêrca de 160 milhões de cruzeiros novos, tanto como conseqüência da menor produtividade industrial quanto da diminuição nas vendas, pagamento de salários a trabalhadores parados e queda na arrecadação de impostos.

O Secretário-Geral da Fazenda, Sr. Fernando do Val, ouvido sôbre os problemas que eventualmente ocorreram para a programação de Caixa do Tesouro, disse contudo que só na próxima semana poderiam ser feitos cálculos exatos, porque houve uma interrupção no fluxograma de receita e despesa nos dois últimos dias e, por outro lado, a administração central encontra-se em Pôrto Alegre, para onde vêm sendo remetidas as estatísticas finais.

PRESSÃO

Fontes do Ministério da Fazenda estimavam ontem em NCr$ 90 milhões a queda que poderá ter ocorrido na arrecadação de impostos nos três dias em que a máquina fazendária viu-se exposta total ou parcialmente a paralisações, em decorrência da crise estudantil, política e militar.

De outro lado, o Produto Interno Bruto sofreu também com os últimos acontecimentos, e as conseqüências sôbre êste são claramente identificáveis a curto como a médio e a longo prazos: 1 — houve paralisação de atividades industriais, total ou parcial, em diversas regiões do País; 2 — registrou-se grande recesso no movimento comercial nas principais praças dos Estados, notadamente, no centro-sul. E ainda: 3 — reduziu-se a produtividade industrial como conseqüência não só da repercussão direta dos fatos sôbre a mão-de-obra empregada como ainda pela mudança de expectativas para os investidores, ocasionada pelos últimos acontecimentos; 4 — não cessou o pagamento de salários durante o período em que estiveram paradas as atividades comerciais, industriais ou financeiros (bancos); 5 — houve queda na receita de ICM, como conseqüência da diminuição do ritmo de vendas.

FINANÇAS

Com o feriado bancário de quinta-feira, evitou-se corrida aos bancos, e, segundo fontes da Fazenda, a pressão sôbre a Caixa do Banco do Brasil não chegou a níveis que justificassem emissões (embora a Caixa estivesse em nível muito baixo no fim do mês de fevereiro, e no mês de março já houvesse certa expectativa de emissões).

Uma publicação financeira (APEC) registrava, contudo, até o fim do mês de fevereiro dêste ano, um deficit de caixa do Tesouro da ordem de 275 milhões de cruzeiros novos, e a perspectiva para o mês de março seria de um agravamento dêsse deficit, ainda que dentro das previsões governamentais. Com os últimos acontecimentos, poderá, na opinião de autoridades monetárias, sobrevir uma pressão maior sôbre o Tesouro decorrente do desequilíbrio nos orçamentos em decorrência de despesas extraordinárias.

Concorrentes internacionais dominam o mercado cafeeiro

Curitiba (Correspondente) — "A soma de divisas que o café carreou para o Brasil teria sido suficiente para construir uma das maiores potências econômicas do mundo. Não obstante, de recuo em recuo, de concessão em concessão, o Brasil estimulou o aparecimento de muitos respeitáveis concorrentes, que aprenderam com a nossa experiência, aproveitaram-se dos nossos desacertos na política interna do café, e valendo-se da nossa proverbial ingenuidade em matéria de comércio internacional, acabaram por dominá-lo completamente".

A afirmação consta da mensagem enviada pelo Ministro Ivo Arzua saudando os delegados presente ao II Congresso do Café. O Ministro da Agricultura, que se encontra enfêrmo em sua residência, em Curitiba, desde terça-feira última, incumbiu o Sr. Hélio Pimentel, Diretor do Ministério no Paraná, de levar aos congressistas sua saudação, onde diz que "o atual Govêrno vem se notabilizando por encorajar congressos como êste do café, como o das Cooperativas e como o da Agropecuária, através dos quais recolhe preciosos subsídios para sua correta ação.

SEM ISOLACIONISMO

Ivo Arzua disse em sua mensagem que é preciso que se entenda que, em matéria de economia, não há medida isolada, por mais eficaz que seja, que propicie os êxitos econômicos financeiros desejados. Na realidade — acentuou — sòmente uma série, ou elenco de medidas convergentes, é que podem oferecer os melhores frutos, os mais vantajosos resultados".

"Assim — assinalou — não se erradica café sem ter antes programado a absorção em outras atividades, da mão-de-obra que deverá ficar ociosa, ou seja, sem ter, antes, desencadeado uma política agressiva de conquista de mercados para outros produtos que possam suprir o Brasil com o mesmo volume de divisas. Sem ter, antes, finalmente, calculado na ponta do lápis, que outros produtos poderiam suportar o ônus de tão pesado confisco cambial".

O Ministro Ivo Arzuá ressaltou ainda, concluindo, que enquanto o café fornece ao Govêrno volumosa receita decorrente do confisco cambial, clamam quase todos os outros produtos agrícolas, a fim de poderem competir nos mercados externos, "isto quer dizer que se deram marginalizar os outros produtos agrícolas para glorificar apenas o café, e não seria eu, atual Ministro da Agricultura e responsável pela fiel execução da Carta de Brasília, o defensor de tão absurda medida".

Para Pimentel política acaba com produto

Em entrevista coletiva à imprensa, o Governador do Paraná disse que a atual política cafeeira só está certo se a pretensão do Govêrno é de acabar com o café definitivamente, mas se é de apenas acabar com a superprodução, então a política governamental está errada. Enquanto que se a intenção é de manter o atual consumo, então é necessário atender o cafeicultor, pagando-lhe melhor preço pelo produto.

Enfatizou o Sr. Paulo Pimentel não querer, por outro lado, que o Instituto Brasileiro do Café sustente a cafeicultura: "o que se quer é que na hora da colheita, não só do café, mas de tôdas as atividades agrícolas — quando o lavrador está esgotado financeiramente — êle encontra apoio e financiamento. Os produtores não desejam que o Govêrno compre a sua produção mas que lhes dê instrumentos para suportar a comercialização.

SOLÚVEL

O Governador do Paraná manifestou-se favorável à industrialização do café solúvel no Brasil, por acreditar que no século XX não "podemos mais estar mandando café em saca de juta de 60 quilos, quando podemos mandá-lo em sacas de plásticos ou latas", e afirmou achar que a solução final deve ser a mesma que foi dada à indústria farmacêutica.

— Que os americanos venham aqui para associar-se com a nossa gente, produzindo o solúvel que querem fazer lá, assinalou o Governador. O grande problema que eu vejo na questão é que os produtores dos Estados Unidos investiram muito na África, e agora têm que misturar o café africano com o nosso, para dar o sabor que desejam e se nós entrarmos com o nosso café, que é mais bárato e de bom sabor, acabará o café africano.

PREÇOS BAIXOS

Mais adiante disse o Sr. Paulo Pimentel que enquanto o Govêrno exporta o saco de café a NCr$ 135,00, o lavrador recebe pouco mais de NCr$ 40,00. Entendemos, afirmou, que excluídas as despesas com a movimentação do produto, o resto deve ser dado ao lavrador. O IBC poderia ficar com NCr$ 30,00 por saca, destinando o resto ao produtor.

Depois considerou que o Impôsto de Circulação de Mercadorias traz uma sobrecarga tremenda para o lavrador, de uma vez só. O Impôsto de Vendas e Consignações, afirmou, era mais racional, pois parcelava o impôsto em cada operação. O que tem o ICM de espetacular é a obrigatoriedade de, 72 horas depois do recolhimento, o Estado depositar os 20% devidos à prefeitura".

Mais tarde ao encerrar o II Congresso Nacional do Café, o Governador afirmou, perante o Presidente Costa e Silva, que, o que ameaça o produto, "não é o aumento incontrolável do seu volume físico, que não mais ocorrerá, mas a falta de agressividade nos mercados, a queda na produção e a baixa produtividade, decorrente do desestímulo dos preços" desencorajando a revolução tecnológica da agricultura.

Disse que defender a cafeicultura não é privilégio a determinado setor ou região para defender "o que alguns pensam ser uma aristocracia minoritária e influente de senhores rurais", explicando que o País têm hoje cêrca de 500 mil estabelecimentos rurais, disseminados em cinco Estados, com a área média de 71 hectares por estabelecimento, garantindo emprêgo a dez milhões de pessoas.

Afirmou o Governador do Paraná que "para recuperar mercados, nos quais o café brasileiro, seu tipo tradicional, caiu, nos últimos tempos, de 70 para 40 por cento no consumo internacional, se impõe um conjunto de medidas complementares às já tomadas pelo Presidente da República, que não vacilou na defesa da soberania nacional por ocasião da renovação do Convênio Internacional do Café".

— É preciso que o próximo esquema cafeeiro e o seu regulamento de embarques reformulem a política do café em têrmos realistas adequados, assegurando justa remuneração ao produtor, reduzindo a "cota de contribuição", diversificando as linhas de exportação, com o estímulo de tipos competitivos, o fomento do solúvel e a abertura de mercados novos.

— Não é compreensível, nem patriótico, que a rentabilidade dos estabelecimentos rurais continue perdendo substância, pela insensibilidade e alheiamento para os custos operacionais crescentes, que gravam essa extensa faixa do trabalho agrícola.

MERCADO INTERNO

— Não foi por acaso, senhores, que no polígono dos cinco Estados cafeeiros, que formam a Região Centro-Este do País, se situa a área mais desenvolvida desta Nação foi porque o café criou aí um mercado interno de alto poder aquisitivo de crescente urbanização e de concentração industrial, para a expansão de um sadio capitalismo nacional, que não pode prescindir, para consolidar-se, de uma forte base agrícola. A descapitalização da cafeicultura só poderá ter implicações danosas se não fôr restabelecido, com a maior urgência, o dinamismo que o café comunica diretamente à economia dessa vasta Região e, por via indireta, a tôda a Nação.

Congresso aprova três teses da ACRJ

Na sua última sessão, o plenário do Congresso aprovou, na sua totalidade, três das teses apresentadas pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, tratando do lançamento de melhores tipos de café para o consumo interno, do aproveitamento dos armazéns particulares e da concessão de facilidades bancárias para os produtores.

Do trabalho apresentado em Curitiba pela Associação, e que resultou dos estudos feitos pela Comissão de Problemas Cafeeiros, presidida pelo Sr. Djalma Bocchat, o Congresso resolveu ainda incluir no seu relatório final as teses que tratam da discriminação de algumas regiões produtoras em favor de outras e da descapitalização que vem sofrendo o produtor.

NOVA FILOSOFIA

O Presidente da Comissão de Comercialização do Congresso, Deputado Delson Escarano, disse ontem, logo após o encerramento dos trabalhos, que as teses aprovadas representam uma inovação total em matéria de encontros sôbre o café, por introduzirem uma nova filosofia para a agricultura brasileira.

A tese da Associação Comercial sôbre a qualidade atual do café para o consumo interno reivindicava, dada a falta de solução a curto prazo que apresentam os atuais estoques de café, qu se passasse a usar, para o consumo interno, melhores tipos do produto, para evitar, interno, melhores tipos do produto, para evitar em permanente processo de deterioração e destruição.

A tese aprovada da Associação sôbre a concessão de maiores facilidades bancárias para o setor sugeria que se propiciassem condições à rêde bancária nacional para que se interesse pelos financiamentos de exportações através de: a) suprimento das caixas dos bancos por meio de repasse imediato dos contratos de câmbio; b) reajustamento da remuneração a ser paga sôbre o valor concernente à quota de distribuição; c) ampliação do crédito interno com a implementação definitiva dos saques de letras de câmbio redescontáveis no Banco do Brasil.

ARMAZENAMENTO

A última das três teses da ACRJ aprovadas na sua totalidade diz respeito ao aproveitamento dos armazéns particulares, sob a alegação de que o IBC tinha incentivado, inicialmente, a construção e adaptação de armazéns por parte dos produtores ou comerciantes e depois, ao adotar a política de construir seus próprios armazéns, deixou sem nenhum apoio os já existentes.

As outras duas teses englobadas no relatório final do Congresso, a ser encaminhado ao Presidente da República, pedia maior apoio creditício para o produtor, por não ser, a sua atividade, capaz de atrair e canalizar novos investimentos; e de que fôsse concedida ajuda de maneiras equilibrada a tôdas as regiões que estão erradicando café, e não da maneira discriminada como até agora vem sendo feita.

Banco do Estado ajudou no refôrço do capital de giro de emprêsas privadas em 67

Os depósitos do Banco do Estado da Guanabara cresceram em 50% no ano passado, comparativamente a 1966, e suas aplicações em 88%, destinadas ao atendimento das necessidades de capital de giro das emprêsas privadas, mediante a utilização de recursos próprios e de origem externa — US$ 3 milhões —, captados sob o amparo da Resolução 63, do Banco Central.

Segundo relatório do BEG, a Guanabara teve seu orçamento perturbado pelos problemas de adaptação ao nôvo Código Tributário, especialmente quanto ao ICM, registrando um deficit de NCr$ 59,8 milhões. Para cobrir êsse deficit e auxiliar em obras públicas indispensáveis, o BEG emprestou ao Govêrno estadual NCr$ 92,6 milhões, canalizando para o setor privado créditos da ordem de NCr$ 120,3 milhões.

ECONOMIA NACIONAL

O relatório anual da Diretoria do BEG considera que, ao enunciar seu programa de trabalho, o Govêrno Federal manifestou a intenção de dar ênfase especial à aceleração do processo de desenvolvimento econômico auto-sustentável, dentro dos objetivos básicos da retomada do desenvolvimento, sob um clima de relativa estabilidade financeira.

Nesse sentido, entende que as medidas postas em prática nos setores fiscal, monetário e de preços, permitiu que, a partir do segundo semestre de 67, se verificasse sensível recuperação do nível de atividade econômica, até então em recesso. Mostra também os excelentes resultados obtidos no combate à inflação e espera que o crescimento do Produto Bruto Interno tenha sido da ordem de 5%.

ECONOMIA ESTADUAL

A fim de que o andamento das obras essenciais — continua o relatório — não sofresse paralisação e para que os compromissos do Tesouro pudessem ser atendidos com a indispensável regularidade, principalmente os pagamentos devidos ao funcionalismo e aos empreiteiros e fornecedores, foi aperfeiçoado o plano de economia adotado no ano anterior e tomaram-se outras medidas de ordem prática, que permitiram uma execução financeira segura e controlada. Isso ensejou, também, uma contenção de gastos da ordem de NCr$ 88 milhões e a conseqüente redução do deficit financeiro previsto no início do ano. Findo o exercício, o balanço financeiro revelou que a receita estadual fôra de NCr$ 789 165 282,70 e que a despesa efetuada totalizara NCr$ 848 992 905,81, resultando, pois, um deficit de NCr$ 59,8 milhões, equivalente a 7,05% da receita.

REALIZAÇÕES DO BEG

Os depósitos do Banco, incluídos depósitos públicos, judiciais e de entidades públicas atingiram em 1967 NCr$ ...... 225 502 580,28 contra NCr$ .... 164 704 148,69, no exercício de 1966. O BEG deu especial ênfase às necessidades de capital de giro das emprêsas particulares.

Ao findar o ano, o valor global dos créditos concedidos ao setor privado ascendia a NCr$ 120 319 221,42, que, comparado a NCr$ 63 885 411,32, reflete um incremento da ordem de 88%. Através da Resolução 63, do Banco Central, conseguiu ainda o Banco do Estado da Guanabara empréstimos externos no valor de US$ 3 milhões.

Declarações do Impôsto de Renda na Guanabara podem ser entregues em 16 postos

As declarações de rendas dos contribuintes do Impôsto de Renda, portadores dos cartões-cadastros, poderão ser entregues êste ano em 16 postos instalados em diversas partes da Guanabara, onde obterão também tôda a orientação e informações, segundo anunciou a Delegacia Regional do Estado.

Os postos de atendimento funcionarão no horário das 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, acentuando ainda a Delegacia Regional do Impôsto de Renda da Guanabara que os contribuintes que não receberam o seu cartão-cadastro devem pedir informações no Balcão B do 3.º andar, no Ministério da Fazenda.

16 POSTOS

Os postos de recebimento das declarações de renda estão instalados nos seguintes locais:

Copacabana: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 292 (Pôsto Seis) e Rua Siqueira Campos, 143 (Bairro Peixoto); Botafogo: Praia de Botafogo, 334-A; Glória: Rua do Catete, 238-A; Jacaré: Rua Álvaro Selmas, 150-A; Saenz Peña: Rua Conde de Bonfim, 389-A; Campo Grande: Avenida Campo Grande, 1 110 e na sede da Associação Comercial de São Cristóvão; Centro: Agência Mauá do Banco do Brasil, na Rua do Acre, 15, e na Associação Comercial do Rio de Janeiro, Rua da Candelária, 9.

Estão funcionando também postos especiais nos Ministérios da Marinha, Aeronáutica, no Estado-Maior das Fôrças Armadas, no Conselho Nacional de Petróleo, no Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara e no Hospital dos Servidores do Estado.

Delfim vê economia do Sul em avanço e fala em melhor conceito de capital aberto

Dois problemas — um regional e outro de interêsse nacional, ou seja, o aumento da oferta de energia elétrica no Rio Grande do Sul e a revisão do conceito de Sociedade Anônima de Capital Aberto atendendo a peculiaridades regionais, foram discutidos pelas autoridades monetárias durante a permanência do Govêrno no Sul do País, segundo informou o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Disse o Ministro que outros temas de interêsse regional foram ainda debatidos, e afirmou que os negócios no extremo-sul do País vêm se reativando, o volume de crédito é considerado suficiente e o Govêrno Costa e Silva empenha-se em atender à principal reivindicação do empresariado gaúcho: — o aumento da oferta de energia elétrica para fins industriais.

OS PROBLEMAS

Em Nôvo Hamburgo, grande centro industrial de calçados, os líderes industriais informaram às autoridades que "desejavam operar em dois ou três turnos de trabalho, especialmente para atender às possibilidades de colocação dos seus produtos no mercado externo, mas esta alternativa teve de ser afastada em virtude da insuficiência de energia elétrica".

Foi também levantado o problema da regulamentação das Sociedades Anônimas de Capital Aberto, ponderando os industriais que há necessidade de atentar para as peculiaridades regionais, pois o conceito de emprêsa média ou pequena não pode ser o mesmo no Rio Grande, em São Paulo, no Nordeste ou na Amazônia.

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, informou na ocasião que a regulamentação está quase pronta no Banco Central, e em seus dispositivos êste problema é considerado. "Bàsicamente — explicou — será mantida uma relação entre o tamanho da emprêsa, o número de acionistas e o índice de negociabilidade das ações na definição do conceito de emprêsa de capital aberto", atendendo às peculiaridades regionais.

D. Jaime celebra missa que inicia hoje comemorações do 60.º aniversário da ABI

Será celebrada às 9 horas de hoje pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, na Igreja da Candelária, missa em intenção das almas dos jornalistas já falecidos, dando início a uma série de programações que irão até o dia 25, tôdas comemorando a passagem do 60.º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa.

Amanhã, às 12h30m, haverá na sede um almôço de confraternização da classe e, às 16h30m, recepção aos quadros social e funcional da ABI, com inauguração de um medalhão de Gustavo Lacerda. Na segunda-feira, às 16h30m, será homenageado Herbert Moses, e no dia 16 o escritor Reis Perdigão falará sôbre o jornalista Dunshee de Abranches.

MENSAGEM

O Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, dirigiu aos jornalistas uma mensagem referindo-se aos 60 anos da entidade, e a certa altura diz:

"Hoje, como no passado, a ABI lidera nacionalmente os movimentos reivindicatórios de nossa classe e pugna pelo respeito à integridade física do trabalhador profissional, em quaisquer situações".

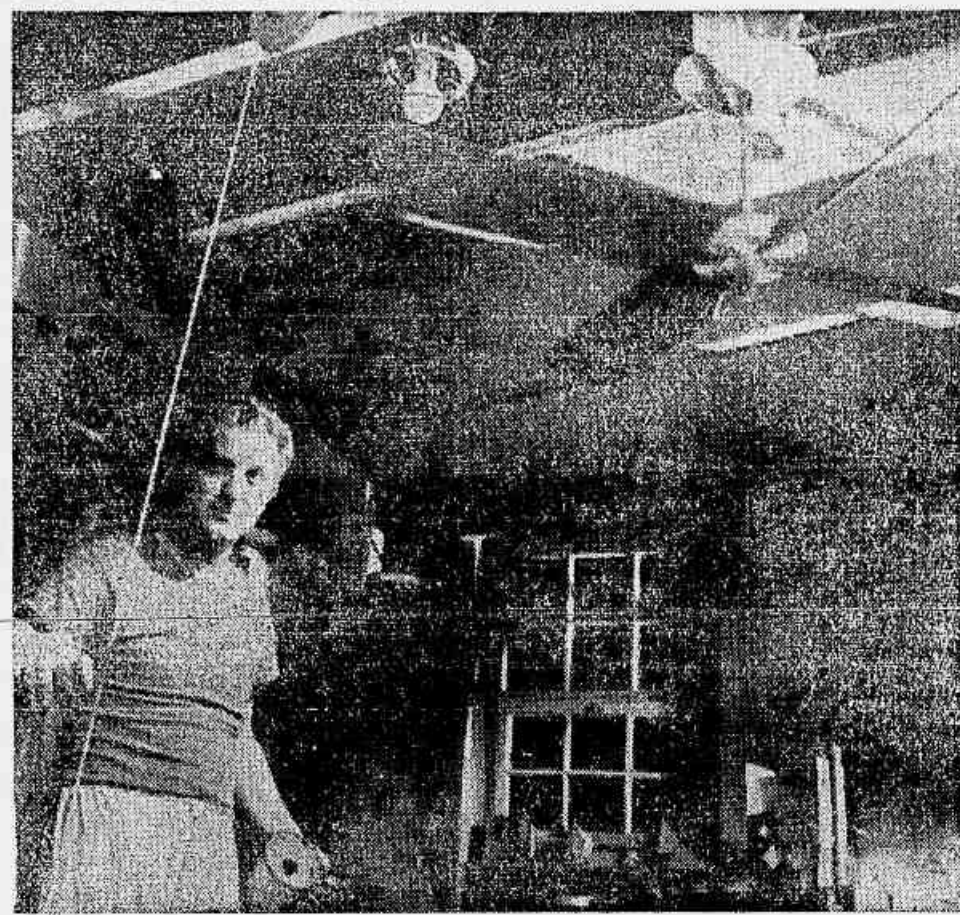
E acrescenta:

"Cônscia de suas responsabilidades perante os associados, as co-irmãs e a classe inteira, prosseguirá sua jornada a Casa do Jornalista, com o ânimo até aqui revelado, certa do respeito público e do papel relevante que sempre lhe caberá até a satisfação plena dos objetivos para que foi criada e por que tem vivido. Ao atingir os 60 anos de existência, a ABI concita as instituições congêneres, os sindicatos da classe, a Federação Nacional dos Jornalistas e todos os profissionais de imprensa merecedores dêsse nome a cerrarem fileiras em prol da liberdade de expressão e de tôdas as demais prerrogativas democráticas".

O Sr. Danton Jobim dirigiu também uma mensagem ao Presidente de Honra da ABI, Sr. Herbert Moses, exaltando sua atuação durante 34 anos como Presidente da entidade.

Depois de relembrar o trabalho de outros dirigentes, como os jornalistas Gustavo de Lacerda, Dunshee de Abranches, Raul Pederneiras, Barbosa Lima Sobrinho, M. Paulo Filho e Alfredo Neves, afirma o Sr. Danton Jobim que "foi com Herbert Moses que a Casa se projetou em novas dimensões, quer material, quer espiritualmente", acrescentando:

"A ABI de Moses é a Casa da liberdade e da cultura que tanto engrandece a Pátria. É uma afirmação mundial do espírito criador da arte brasileira. É entidade congregadora de milhares de homens livres, cuja existência está voltada por inteiro para a defesa da soberania nacional e dos mais caros interêsses do povo, através dos veículos de informação".

SESSÃO DA MEIA-NOITE

Será exibido hoje na sessão da meia-noite do Cine Paissandu o filme polonês Heróica, "uma sátira contra o heroísmo romântico, contra a exaltação nacionalista e o absurdo do sacrifício inútil". Dirigido por Andrzej Munk, o filme, impróprio para menores de 18 anos, é dividido em duas partes que se unem pela lógica e pelo pensamento. A primeira mostra a insurreição de Varsóvia após os últimos instantes da guerra nazista, e a segunda os oficiais da insurreição são internados em um campo de concentração, cujos habitantes vivem da lenda sôbre a fuga do tenente Zawistowski. Nesta segunda parte reina uma estranha atmosfera, típica de um ambiente isolado: no próprio campo existe uma organização de treinamento militar clandestino, com a sua disciplina. E a sua concepção de honra é a causa da morte de um outro herói

Aluguéis não residenciais têm novos coeficientes de correção

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, baixou portaria fixando os coeficientes de correção monetária dos aluguéis de imóveis não-residenciais, aplicáveis em caso de retomada.

A portaria, que recebeu o número 36, observa que êsses coeficientes são aplicáveis de acôrdo com o Art. 3.º e parágrafo único do Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966.

É o seguinte o texto da portaria:

"O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições, nos têrmos dos Arts. 5.º do Decreto n.º 53 914, de 11 de maio de 1964, 209 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7.º da Lei n.º 5 334, de 12 de outubro de 1967,

Resolve

Fixar os coeficientes de correção monetária de aluguéis de imóveis para fins não residenciais, conforme tabela anexa, que tenham sido objeto de locação por tempo indeterminado, aplicáveis em caso de retomada do imóvel, na hipótese prevista do Art. 3.º e seu parágrafo, do Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966".

ANOS	DEZ.	NOV.	OUT.	SET.	AGO.	JULHO	JUNHO	MAIO	ABRIL	MARÇO	FEV.	JAN.
1968	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00
1967	1,05	1,05	1,06	[illegible]	1,10	1,11	1,14	1,16	1,14	1,16	1,20	1,22
1966	1,25	1,27	1,28	[illegible]	[illegible]	1,37	[illegible]	[illegible]	1,43	1,54	1,55	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	2,22	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2,74	2,83	3,08	3,15	3,21	3,24	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	4,56	4,87	[illegible]	5,55	[illegible]	6,21	[illegible]	[illegible]	7,16	7,47	7,77
1962	8,08	8,39	8,73	9,04	9,36	9,67	10,00	10,40	10,70	11,10	11,40	11,85
1961	12,20	12,60	13,10	13,50	13,90	14,40	14,80	15,30	15,70	16,20	16,60	17,10
1960	17,50	17,90	18,40	18,80	19,20	19,70	20,20	20,80	21,30	21,80	22,40	22,90
1959	23,50	24,00	24,50	25,10	25,60	26,20	26,70	27,40	27,90	28,50	29,10	29,70
1958	30,30	30,90	31,60	32,20	32,70	33,40	33,90	34,40	35,00	35,60	36,20	36,80
1957	37,30	37,90	38,50	39,00	39,60	40,10	40,70	41,30	41,80	42,40	43,10	43,70
1956	44,30	45,00	45,70	46,40	47,10	47,70	48,60	49,30	50,00	50,80	51,50	52,20
1955	52,90	53,70	54,50	55,20	56,00	56,80	57,50	58,20	59,10	59,90	60,70	61,50
1954	62,30	63,10	63,80	64,70	65,50	66,30	67,10	67,90	68,80	69,60	70,50	71,40
1953	72,20	73,10	74,00	75,00	76,00	76,90	77,90	78,80	79,80	80,70	81,70	82,60
1952	83,60	84,60	85,50	86,40	87,40	88,40	89,30	90,30	91,20	92,20	93,20	94,20
1951	95,20	96,20	97,30	98,30	99,40	100,00	101,00	102,00	104,00	105,00	106,00	107,00
1950	108,00	109,00	110,00	111,00	113,00	114,00	115,00	116,00	117,00	119,00	120,00	121,00
1949	122,00	124,00	125,00	126,00	127,00	129,00	130,00	131,00	132,00	133,00	134,00	136,00
1948	137,00	138,00	140,00	141,00	143,00	144,00	145,00	147,00	148,00	150,00	151,00	153,00
1947	154,00	155,00	157,00	159,00	160,00	162,00	163,00	165,00	167,00	168,00	170,00	172,00
1946	173,00	175,00	177,00	178,00	180,00	181,00	183,00	185,00	187,00	188,00	190,00	192,00
1945	194,00	196,00	198,00	200,00	202,00	204,00	206,00	208,00	211,00	213,00	215,00	217,00

Beltrão tem pronto decreto que altera tempo integral e vai levá-lo ao Presidente

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deverá apresentar ao Presidente da República, no próximo despacho, o texto de decreto alterando o regime de tempo integral, que apresentará várias medidas restritivas mas não diminuirá a percentagem, estando resolvido que não será incluído mais ninguém nesse sistema, permanecendo apenas os que já estão, pouco menos de 100 mil servidores.

Na COTIDE (Comissão do Tempo Integral) e no DASP estão correndo alguns processos contra diretores de repartição que não denunciaram funcionários que não cumpriam o tempo integral, admitindo-se que alguns venham a ser punidos com suspensão por não haverem comunicado a irregularidade.

FISCALIZAÇÃO

O Ministro do Planejamento e o Diretor-Geral do DASP, respectivamente Srs. Hélio Beltrão e Belmiro Siqueira, estão convencidos de que o regime do tempo integral, da maneira como vem sendo aplicado, não está rendendo o que dêle esperava o Poder Executivo.

O nôvo decreto não diminuirá as atuais percentagens, mas estabelecerá algumas medidas restritivas. Não será incluído nenhum funcionário nôvo, pois ficou constatado que estava havendo "exploração do regime".

O Professor Belmiro Siqueira tem feito nomeações de servidores para fiscalizarem a aplicação do tempo integral, paralelamente com os agentes do Serviço Nacional de Informações. Esta fiscalização, segundo o Sr. Belmiro Siqueira, constatou que uma percentagem considerável de funcionários com o tempo integral não vem cumprindo-o e que muitos continuam exercendo funções múltiplas. Todos êsses serão excluídos imediatamente e abertos processos contra os seus chefes imediatos, se não tiverem tomado providências.

Ginásios novos abrem no dia 15

Serão iniciadas no próximo dia 15 as aulas nos colégios estaduais Senador Alencastro Guimarães (unidade integrada), na Praça Cardeal Arcoverde; Embaixador João Neves da Fontoura, na Praça da Esmeraldas; Professor Sousa da Silveira, na Rua Amália; Embaixador Gilberto Amado, na Rua Mário Ribeiro, e o situado na Rua Oliveira Ribeiro.

A comunicação foi feita ontem, pelo Secretário de Educação e Cultura, Sr. Gonzaga da Gama, que acrescentou que, no dia 14, serão também iniciadas, provisòriamente, no prédio nôvo da Estrada Velha da Tijuca, 181, as aulas para os alunos matriculados no Colégio Estadual Lourenço Filho, na Praça Xavier de Brito, com obras em conclusão.

O Secretário Gonzaga da Gama liberou, ainda, a verba de NCr$ 195 mil para obras complementares e reparos em diversas escolas da rêde estadual de ensino.

Assim, serão beneficiadas as escolas Monte Castelo, George Washington, Professoranda Lélia Barcelos de Carvalho, Cândido Portinari, George Bernanos, Ceará, Brant Horta, Paulo Maranhão e Francisco Palheta.

Levi indaga Tarso sôbre Camelot

Brasília (Sucursal) — Considerando da maior gravidade a denúncia do Professor José Ferreira Alencar, de que está sendo pôsto em prática, na Universidade do Ceará, o Projeto norte-americano Camelot, o Deputado Levi Tavares requereu ontem na Câmara, que o Ministro da Educação confirme ou desminta a acusação.

— "A denúncia é muito séria e envolve profundas questões de alienação cultural", disse o deputado, acrescentando que "é sabido que êsse plano já vem sendo aplicado em outras nações da América Latina.

Fred Coppess morre em Nova Iorque

O Gerente do Departamento de Máquinas Industriais e Frigidaire, da General Motors do Brasil, Sr. Fred. H. Coppess, que se encontrava nos Estados Unidos há algum tempo, onde foi submetido a intervenção cirúrgica no dia 1.º de março, faleceu quarta-feira última, em Nova Iorque.

O Sr. Fred H. Copess, que exerceu por muito tempo atividades ligadas à sua emprêsa no Brasil, deixou aqui vários amigos, especialmente em São Paulo, onde residiu durante alguns anos.

Magistratura verá projeto de Elmano

A votação do projeto de autoria do Desembargador Elmano Cruz criando a possibilidade do reconhecimento de firmas e lavratura de escrituras nos bairros de Copacabana e Tijuca dependerá de prévio pronunciamento do Conselho da Magistratura, segundo proposta aprovada unânimemente pelo Tribunal de Justiça.

Na sessão plenária de têrça-feira passada os desembargadores, após receberem um memorial de autoria do Tabelião Márcio Braga, concordaram com a sugestão do Desembargador Oscar Tenório, no sentido de a matéria ser examinada também pela comissão de reorganização judiciária.

ACUSAÇÕES

Depois que a intervenção do Tabelião Márcio Braga impediu a votação do seu projeto, o Desembargador Elmano Cruz disse não compreender como os donos de cartório têm a coragem de torpedear medidas de interêsse público "apenas para resguardar seus próprios privilégios".

O Corregedor da Justiça afirmou, contudo, que está disposto a enfrentar os donos de cartório com as mesmas armas por êles usadas, denunciando, se preciso fôr, "as manobras escusas com que costumam lutar contra as reformas judiciárias".

OPERÁRIOS EM CASA NOVA

Com o financiamento do Banco Nacional da Habitação, a WROBEL Construtora S/A acaba de inaugurar o primeiro conjunto de 60 casas do projeto residencial de Saracuruna. As casas se destinam aos operários da Refinaria Duque de Caxias, da Petrobrás, e o projeto prevê a construção de 290 unidades, que deverão estar concluídas até setembro próximo. Na foto o Presidente da Petrobrás, General Artur Candau da Fonseca, quando discursava na solenidade de inauguração das 60 casas

Costeira tem prioridade para reparos

O Presidente da República assinou decreto ontem estabelecendo que a Emprêsa de Reparos Navais Costeira S. A., terá prioridade para executar reparos navais em embarcações de autarquias, órgãos da Administração descentralizados, sociedades de economia mista e demais emprêsas onde a União tenha a maioria das ações.

Segundo o Ministro Mário Andreazza, a medida tem como objetivo o fortalecimento da Emprêsa Costeira em seu setor específico e o decreto determina ainda que, em caso de impossibilidade de atendimento dos serviços que lhe forem solicitados, a Costeira abdicará desta prioridade, fazendo, em tempo hábil, a devida comunicação ao interessado.

AS DESPEDIDAS

Radiofoto JB-UPI

Os Generais Borges, Adalberto e Braga cumprimentaram o Presidente ao fim do Govêrno no Sul

Agitadores querem perturbar o Govêrno, afirma o Presidente

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva afirmou ontem — ao inaugurar o trecho Osório—Tôrres, da BR-101 — que a ação do jovem é tão importante a ponto de "contumazes agitadores, não tendo mais possibilidade de impressionar o operariado, lançarem-se para a mocidade, com o intuito de perturbar o Govêrno".

Disse o Presidente que o objetivo desta ação de atrapalhar a marcha do Govêrno, tendo apelado aos homens públicos para que se unam, "pois faremos tudo o que fôr possível, tudo o que pudermos, para que o País marche, com a cooperação de todos". O Marechal Costa e Silva falou durante 10 minutos, de improviso.

A INTEGRA

A íntegra do discurso é a seguinte:

"É por isso, é porque fazemos, é porque realizamos, é porque estamos mostrando o que fizemos, que êsses homens — que só sabem destruir — pretendem atrapalhar a marcha do nosso Govêrno. Mas na realidade, senhores, depois que mandamos à Câmara, ao Legislativo Nacional, a nossa Mensagem, prestando contas de que fizemos algo, é que começaram, ou recomeçaram, a agitar o País novamente.

Parece que não querem que êste País avance, mas êle avançará. Ontem, a ponte; depois, uma nova estrada de ferro no pampa gaúcho; hoje, esta estrada, que vai penetrar amanhã por Santa Catarina, na marcha para o Norte; amanhã, Paranaguá—Curitiba, depois, Curitiba—Florianópolis; depois, as transversais que carrearão as economias do Nordeste brasileiro, do Sudoeste, do Noroeste, do Paraná e Santa Catarina para o litoral; é a 282 lá e a 285 aqui.

Tudo isso, se Deus nos ajudar, nós o faremos. E se os homens que destroem e não constroem nos deixarem trabalhar, nós haveremos de fazer.

Meus amigos, não é só na rodovia, não é só na ferrovia que esta magnífica equipe que me cerca vem trabalhando. É na educação: criamos num ano 30 faculdades de curso superior. Só num ano. E estão tôdas funcionando e recebendo jovens para que se preparem para uma nova era, a era do progresso e do desenvolvimento dêste País.

É na Marinha Mercante, reconstituindo e readquirindo mercado de fretes que criminosamente foi abandonado. Em todos os ramos de atividade humana, o Govêrno vem se empenhando ardorosamente. É na saúde, é na educação, é na energia elétrica.

Este Estado do Rio Grande do Sul, que não dispõe de energia elétrica para que o seu povo progrida, há de ter energia necessária dentro em pouco. O Tronco Principal Sul, que há mais de 20 ou 30 anos vem se arrastando, será terminado dentro de um ano.

Todos êsses empreendimentos, projetados há vários anos e nunca acabados, estão sendo terminados no meu Govêrno. E hão de ser terminados, porque temos a impressão de que, se conseguirmos concluir as obras começadas, só isso afirmará um Govêrno sério e decente. Começar obras para abandoná-las adiante é muito fácil, de resultado demagógico e imediato. Mas nós não temos essas idéias. Nós queremos plantar carvalhos e não palmeirinhas. Queremos que êsse País se afirme, para poder lançar-se num desenvolvimento seguro, num desenvolvimento autofinanciado, não dependendo de ninguém.

Para isso, é preciso o concurso de todos. Nós vemos aqui os exemplos, quando inauguramos a duplicação da Via Dutra, que hoje tem um movimento de circulação três vêzes maior e que, computado em têrmos contáveis, já bastaria para ter pago aquêle trabalho. Também naquela ocasião, eu assinalei e dei ênfase à cooperação dos empreiteiros, verdadeiros empresários que ajudaram o Govêrno, até mesmo adiantando dinheiro para seus operários, para a obra não parar.

Aqui, temos um outro exemplo: um jovem empreiteiro, José Portela, trabalhando modestamente, entusiasmado com o trabalho que vinha fazendo. É disso que o País precisa. Êle precisa da cooperação de todos, do operário, do jovem estudante, do industrial, produzindo e dando mais empregos e mais trabalho.

Por isso, nós queremos que a indústria e o comércio, tão bem orientados pelo meu grande Ministro da Indústria e do Comércio, se afirmem cada vez mais neste País.

Eu queria aproveitar a ocasião para dizer da minha emoção, do meu entusiasmo, ao percorrer 100 quilômetros desta estrada e, à beira dela, vendo estudantes, crianças, todos amparados pelo Estado naquilo que há de mais importante — que é a educação.

Podem crer que esta é uma das mais importantes finalidades e aspirações do meu Govêrno. Ver também, lá pelo Nordeste, lá por aquêle pedaço do Brasil que tanto precisa do nosso apoio, ver a criançada, abundantíssima naquela região, tôdas assim, de uniforme branco, ao longo das estradas.

Então, nós teremos um Brasil grandioso, porque o Brasil está na mão dessa mocidade. Quase 50% da população é de jovens de menos de 20 anos de idade. Portanto, nós, os velhos, nós, os homens maduros, todos nós estamos trabalhando é para essa gente. É para a maioria do povo brasileiro, que é de jovens. E é tão importante a ação do jovem, hoje, amanhã e sempre, que os contumazes agitadores, não tendo mais possibilidade de converter e de impressionar o operariado brasileiro, lançam-se para a mocidade, para perturbar o Govêrno do País.

Mas com a graça de Deus, nós contamos com o esfôrço de todos. A classe trabalhadora, a classe empresarial, os próprios estudantes na sua maioria, o magistério brasileiro, os políticos do nosso grande Partido, a ARENA, que sabem compreender perfeitamente o momento histórico em que se está vivendo.

Esse Partido, que é o Partido político de um país democrático, se não se arregimentar mais, se não se unir cada vez mais, não terá cumprido o seu dever com o momento histórico, tão importante para o Brasil. Nesse momento, eu faço o meu apêlo aos homens públicos brasileiros, para que todos se unam em tôrno do Govêrno, porque não iludiremos ninguém e nem defraudaremos as aspirações de cada um. Faremos tudo o que fôr possível, tudo que pudermos, para que êste País marche, com a cooperação de todos, com a união nacional que haveremos de conseguir, para levar o País aos seus altos destinos. Muito obrigado."

Costa e Silva estará à noite no Rio

O Presidente Costa e Silva irá hoje ao Paraná e, depois de inaugurar um trecho de estrada naquele Estado, viajará para o Rio, devendo chegar às 17 horas. Do aeroporto, seguirá para o Palácio das Laranjeiras, a fim de reunir o Ministério e inteirar-se dos últimos acontecimentos no Rio.

No salão nobre do Palácio Piratini, o Marechal Costa e Silva encerrou às 17 horas o período de Govêrno no Rio Grande do Sul. Estavam presentes seis Ministros, e o Presidente anunciou que os empreendimentos programados desde segunda-feira — quando chegou a Pôrto Alegre — atingem a mais ou menos NCr$ 1 bilhão.

ÚLTIMA REUNIÃO

Estiveram presentes à solenidade o Governador Peracchi Barcelos, todos os Secretários de Estado e os Presidentes de autarquias federais. O Presidente, de início, fêz um balanço sucinto de sua visita às cidades do interior, lembrou o trabalho realizado por sua equipe e o levantamento dos problemas, pelos Ministérios.

Sôbre as inaugurações, disse que tôdas interessavam diretamente ao Brasil. Manifestou depois a satisfação "pelo carinho e compreensão" que recebeu das populações do interior.

Referindo-se aos poucos Ministros presentes, justificou a ausência dos outros, lembrando que os Ministros militares e o da Justiça estavam em seus postos, "onde se faz sentir a presença dêles". Depois, passou a palavra ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, para que dissesse o que foi realizado durante a permanência do Govêrno no Sul.

BALANÇO

Iniciou o Ministro Hélio Beltrão, dizendo que o rendimento foi bom e que nada se fizera com improvisação, "pois tudo foi fruto de seis meses de exaustivo trabalho de todos os Ministérios e das Secretarias do Estado.

— Durante a semana — revelou o Sr. Hélio Beltrão — foram assinados 52 convênios, 52 projetos, 28 decretos e 33 atos de natureza diversa. Desejo esclarecer que êste documento distribuído aos senhores não se trata de mais um livro de promessas, mas da ação coordenada do Govêrno no Rio Grande do Sul, onde estão alinhadas numerosas providências que fazem parte do Plano Estratégico do Govêrno.

Depois de exemplificar com os números referentes a financiamentos a vários setores, o Ministro Hélio Beltrão disse que os números correspondiam a metas prédeterminadas e que totalizavam, aproximadamente, NCr$ 1 bilhão.

— O crescimento do Rio Grande do Sul vinha sendo prejudicado por uma série de fatôres de infra-estrutura. O Govêrno está vivamente empenhado em eliminar êsses fatôres, por exemplo, o problema de energia elétrica, que passará de 30 mil para um milhão de quilowatts — disse o Ministro.

PERACCHI AGRADECE

O Governador Peracchi Barcelos, ressaltou o significado, para o Rio Grande do Sul, da presença do Govêrno federal, afirmando que o Estado recebia um impulso extraordinário para o desenvolvimento.

— A princípio, parecia-me que a vinda do Govêrno não teria significação, mas hoje vemos que nos enganamos. Os dados são mais do que expressivos. Vossas Excelências tiveram a oportunidade de sentir melhor nossos problemas e de decidir conscientemente.

BALANÇO FINAL

Entre as medidas tomadas pelo Govêrno, para revitalizar a economia gaúcha, podem ser citadas as mais importantes: Triplicação da capacidade de geração de energia elétrica (NCr$ 267,4 milhões), ampliação da rêde rodoviária em 1 600 quilômetros (NCr$ 265,9 milhões), intercomunicação telefônica pelo sistema de microondas, com discagem direta (NCr$ 24,4 milhões); conclusão da Refinaria Alberto Pasqualini (NCr$ 45 milhões); implantação do projeto de desenvolvimento da pecuária de corte e outros (NCr$ 131,5 milhões); indústria, mineração e pesca (NCr$ 105,9 milhões); colocar em funcionamento o Hospital das Clínicas, equipamento de 33 ginásios orientados para o trabalho, e implantação de uma rêde de escolas na faixa de fronteira (NCr$ 9,9 milhões); obras de saneamento básico (água e esgôto) em Municípios do interior (NCr$ 100 milhões); conclusão e construção de pelo menos 5 529 casas e possibilidades de novos financiamentos para habitações (NCr$ 130,1 milhões).

INAUGURAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — O Marechal Costa e Silva inaugura hoje os 80,5 quilômetros iniciais da BR-277, rodovia que une Paranaguá à Foz do Iguaçu e que integra a Rodovia Transversal Pan Americana (Paranaguá - Lima). O Presidente é esperado às 9h40m, em Paranaguá.

Êle desembarcará no aeroporto local e seguirá até Curitiba, entregando oficialmente o trecho da rodovia ao tráfego.

Para que a BR-277 se complete falta pouca coisa. Os 112 quilômetros de Curitiba a Ponta Grossa estão asfaltados e em uso há 10 anos. Do trecho restante, 546 quilômetros, de Ponta Grossa à Foz do Iguaçu, perto de 350 já receberam asfalto e em março de 1969, o Ministro dos Transportes pretende concluí-lo.

"Carolina" empolgou o Presidente

Quando a orquestra começou a tocar Carolina, o Presidente levantou-se e, acompanhado por Dona Iolanda, foi ao centro do salão vazio e começou a dançar.

Estava quebrado o protocolo, que previa apenas um jantar ao Presidente no Clube Comercial de Pelotas. O baile, que há meses os pelotenses desejavam oferecer, acabou saindo graças à iniciativa do homenageado.

O dia do Presidente em Pelotas foi cheio: ao chegar ao meio-dia, dirigiu-se ao quartel do 9.º Regimento de Infantaria, do qual foi comandante durante cinco anos, quando era coronel. Assistiu ao desfile militar e ganhou uma faca para churrasco e uma placa de prata. Após, descerrou a placa comemorativa à sua visita. Caminhando pelo pátio do quartel e visitando suas dependências, reviu lugares e coisas que fizeram parte de sua vida há 20 anos. Manuseou documentos de sua época, dando à visita um caráter sentimental.

O Marechal reviu seu compadre Hercílio Vasconcelos, um dos mais antigos servidores daquela unidade, onde ingressou há 28 anos. Ao reconhecê-lo, o Presidente foi ao seu encontro, abraçando-o demoradamente, perguntando como iam os de casa e manifestando o desejo de ver a afilhada, Iolanda, de 16 anos. O nome foi da escolha de Dona Iolanda.

MIS abre exposição sôbre Pixinguinha em homenagem ao seu 70.º aniversário

Ausente o homenageado, devido ao seu estado de saúde, o Museu da Imagem e do Som inaugurou ontem a exposição comemorativa dos 70 anos do compositor Pixinguinha. A homenagem é a primeira que o MIS presta a uma pessoa viva.

Com mais de 600 gravações, Pixinguinha — Alfredo da Rocha Viana Jr., na verdade — é o veterano da música popular mais respeitado e elogiado pelos novos compositores, que o procuram para aprimorar suas obras.

A EXPOSIÇÃO

Compõem a exposição fotografias, recortes de jornais, instrumentos musicais, uma garrafa de uísque, seu chapéu e ainda a cadeira e a mesa em que êle costuma sentar-se, todos os dias, para compor novas músicas.

A mostra foi organizada por Vinícius de Morais, Almirante, Paulo Tapajós, Lúcio Rangel, Ricardo Cravo Albim e Hermílio Belo de Carvalho e à sua inauguração, entre outros, compareceram antigos companheiros, como Zé Keti, Paulo Roberto, Donga, Jacó do Bandolim, Wagner Filho.

O APELIDO

O primeiro apelido quem deu foi a avó: Piziguim, que significa **menino bom**. Depois, os colegas de infância passaram a chamá-lo de Bexiguinha. Da mistura de um e outro, o povo consagrou Pixinguinha.

Zé Keti, que o conheceu quando tinha apenas oito anos, acha que Pixinguinha é o maior nome da música popular brasileira, "e quero que êle viva muito tempo ainda para ensinar-nos ainda mais como se faz uma boa música".

Segunda-feira voltará às ruas campanha contra a contenção de salários

A campanha de coleta de assinaturas dos sindicatos cariocas contra a política de contenção salarial do Govêrno deverá retornar às ruas depois de amanhã, após interrompida durante uma semana em conseqüência da crise estudantil.

A confirmação do prosseguimento do movimento será decidida em reunião que será realizada naquele dia pelos dirigentes da campanha, que consideram, preliminarmente, já haver clima para a colocação das bancas coletoras nas ruas.

CAUTELA

Com relação aos acontecimentos em que estudantes e policiais foram envolvidos, os dirigentes sindicais consideram justas as reivindicações dos estudantes, acentuando que os sindicatos foram unânimes em condenar, através de notas oficiais, o assassinato do jovem Édson Luís Souto.

Para êsses líderes, a solidariedade dos sindicatos não poderia ir além destas notas e da participação dos trabalhadores no entêrro, uma vez que "a nossa situação ainda é muito delicada e qualquer apoio mais efetivo poderia dar ao Govêrno condições para intervir nas entidades, fazendo retroceder uma unidade que vem crescendo aos poucos".

Consideram também que diante desta opção, é muito mais importante agora para o movimento sindical continuar crescendo e mobilizando os trabalhadores em tôrno dos seus sindicatos, do que jogar fora todo o trabalho feito neste sentido, retornando à fase das intervenções e tendo que refazer lentamente tudo de nôvo.

Um exemplo que citam as lideranças sindicais de que a organização e a unidade hoje são maiores é a campanha desencadeada em todo o País contra a política de contenção salarial, não sendo justo, no seu entender, perder tudo o que já foi feito nos últimos anos para se chegar a isto.

Brasileiros acidentados na Argentina

Mar del Plata, Argentina (UPI-JB) — Cinco brasileiros estão em estado delicado, em conseqüência de ferimentos recebidos quando o ônibus em que viajavam foi empurrado por uma locomotiva. Outros cinco argentinos também ficaram feridos, mas sem gravidade, segundo a Polícia.

As autoridades identificaram os turistas brasileiros como Zileire Vergueiro, de 53 anos, cujo estado é grave; Ivã Vergueiro, Moacir Dario Ribeiro, Luís Rogério Pires de Melo e Lenise Pires de Melo, de 27 anos, casada. A Polícia ignora outros dados sôbre as vítimas brasileiras.

Teto de bar desaba sôbre três Josés

O teto do bar, situado no n.º 129 da Rua Marquês de Sapucaí, desabou sôbre os fregueses, na noite de ontem, fazendo de três Josés três vítimas.

O Sr. José da Silva Álvares, um dos feridos, que é motorista de praça (casado, 28 anos, residente na Rua Paula Matos, 91), contou, no Hospital Sousa Aguiar, que tomava uma barrigudа quando o teto caiu.

SOCORRO

Sentindo que sofrera apenas escoriações leves, o Sr. José da Silva Álvares, procurou prestar socorro a dois fregueses que, além de escoriações, apresentavam contusões, inclusive na cabeça, conduzindo-os para o hospital. Os dois, José A. de Sousa e José de Magalhães, que são engraxates, residem na Praça 11 de Junho, 356.

"Borba Gato" partiu-se no temporal

Montevidéu (UPI — JB) — O cargueiro brasileiro **Borba Gato**, encalhado em frente à Ilha dos Lôbos desde 9 de outubro de 1967, partiu-se ontem em dois, quando violento temporal castigou o Rio da Prata.

Três tripulantes que se encontravam no interior do barco jogaram-se na água, sendo recolhidos por lanchas de salvamento e um helicóptero. Os três são de nacionalidade uruguaia.

DESTINO

O cargueiro encalhou, em outubro do ano passado, quando se dirigia para Buenos Aires com uma carga de madeira e varêtas de ferro.

Prêso ladrão que agia em repartições

Manaus (Correspondente) — A Polícia do Estado prendeu um dos integrantes da quadrilha que vinha assaltando repartições públicas, obtendo uma longa confissão na qual o ladrão apontou seus comparsas.

O assaltante revelou que já estava tudo planejado para roubarem a agência central do Banco do Estado, pois já tinham elaborado o esquema de acesso e fuga. A Polícia isolou o delator, dos demais membros da quadrilha, e espera conhecer maiores detalhes sôbre o caso.

CONTINUAÇÃO DE UM HÁBITO

Teddy, empresário de Rita há 6 anos, acumula agora funções de marido

Rita Pavone chega ao Rio em lua-de-mel com Teddy

Sem ter perdido o jeito de menina levada, Rita Pavone chegou ontem acompanhada de seu marido Teddy Reno — seu empresário há seis anos — explicando que escolheram o Rio para passar a lua-de-mel, porque foi aqui que começaram a namorar, "mais precisamente na praia de Copacabana", durante a temporada da cantora em 1965.

— Voltamos ao local do crime — comentou Teddy Reno sorrindo, e indagado sôbre a próxima vinda de herdeiro, disse enfàticamente que "ainda não", enquanto Rita Pavone, batendo com a mão na barriga, acrescentou que "queremos ter quatro ou cinco filhos, mas ainda é cedo".

MUDANÇAS

Sôbre a vida artística, Rita contou que não houve nenhuma modificação após o casamento — realizado no dia 15 de março — "porque já estávamos muito acostumados um com o outro, pois trabalhamos juntos há seis anos".

— Para o público também não foi surprêsa o nosso casamento, exatamente pelo mesmo motivo — acrescentou Teddy.

Apontando para Rita — cabelos louro-acinzentados, bem curtos e mini-vestido — Teddy comentou que ela mudou bastante desde o dia em que se conheceram, "porque naquela época, ela estava com 17 anos, usava cabelos compridos, saltos muito altos e vestidos rodados".

Mas Rita conta que continua se apresentando em público da mesma maneira de sempre, vestindo calças compridas e botas, "e cantando qualquer gênero de música, tanto romântica como beat, desde que me agrade".

Passando a falar de música, Teddy Reno, que já foi cantor, explicou que na Itália, atualmente, existe aceitação para todos os gêneros, "mas nota-se que está havendo um retôrno aos ritmos mais melódicos, um pouco por causa de Sérgio Endrigo e sua música **Canzione Per Te**, que se tornou grande sucesso depois de vencer o Festival de San Remo.

Assim que falou em San Remo, perguntaram-lhe sôbre Roberto Carlos, e Teddy respondeu que êle passou a ser conhecido na Itália após o festival.

POPULARIDADE

Embora ambos tivessem vindo juntos ao Brasil em duas temporadas — em 1964 e 1965 — Teddy Reno entende melhor português, e tomava a frente na maioria das respostas às perguntas feitas à Rita Pavone.

Contou êle que Rita — que já vendeu até hoje cêrca de 10 milhões de discos — está entre os três cantores de maior sucesso na Itália. A cantora Mina está em primeiro lugar, e Giani Morandi em terceiro.

Sôbre a música brasileira, Rita disse que conhece a bossa nova, e imediatamente começou a cantarolar a melodia de *Garôta de Ipanema*. Em seguida, falou sôbre a sua música de maior sucesso no momento *Pippo Non Lo Sa*, que no Rio encontra-se em terceiro lugar nas paradas de sucesso.

Afirmou Rita que nos nove dias que permanecerá no Brasil — no Rio e em S. Paulo — não fará qualquer apresentação, mas vai escolher algumas músicas brasileiras para gravar, "de preferência alegres", e acrescentou que em maio voltará ao Brasil para uma temporada.

Rita, sempre alegre e sorrindo, contou que faz um programa na televisão italiana, no qual, além de cantar e dançar, imita artistas famosos, como Marlene Dietrich, Marylin Monroe, Carlitos e também Carmen Miranda. Ao tentar explicar em português a imitação de Carmem Miranda, Rita disse que se veste "de banana", mas quando todos começaram a rir, Teddy ensinou que a palavra era baiana.

A cantora, que já participou de cinco filmes, afirmou que de agora em diante só aceitará trabalhar em filmes de boa qualidade artística. Seu penúltimo filme, **Rita, o Mosquito**, foi exibido no Rio há dois meses, e o último foi terminado agora na Itália; se intitula **La Feldmarescialla**. É um filme alegre, passado em Florença, em 1945, ainda durante a guerra, e no qual ela imita Hitler, "de bigode e tudo".

Como as perguntas voltassem a se referir ao casamento, Teddy Reno disse que conheceu Rita durante um Festival dos Desconhecidos, promoção que êle organiza todo ano, e pouco tempo depois passou a ser seu empresário.

Acrescentou rindo que a diferença de idade entre êles — Rita vai completar 23 anos e êle tem 41 — não constitui problema, apesar de ter sido usada como pretexto pelo pai de Rita para impedir o casamento.

— Êle realmente não gosta muito de mim, embora o sentimento não seja recíproco, disse Teddy, mas a verdadeira razão da oposição era baseada em questões econômicas entre Rita e êle. Apesar disso casamos e até já escolhemos os nomes dos filhos: se o primeiro fôr menino, será Mário, e se fôr menina, se chamará Paola, concluiu Teddy rindo.

Rita contra o tempo

Departamento de Pesquisa

Rita Pavone 68: sardas, cabelos tosquiados, voz estridente, agilidade e muito domínio de cena, gestos impulsivos e roupas de menino. A mesma imagem lançada com tanto sucesso em 1964 com Martello. *Nada mudou. A não ser um marido e alguns milhões a mais. Rita Pavone é ainda a versão quase italiana e um pouco mais desabusada de Doris Day, a eterna* girl next door. *Só que vestida de botas e mini-saia. Nada mudará, provàvelmente. E até que o tempo não lhe permita mais ser a menininha, ela sustentará a imagem da garôta sardenta de voz forte que aos 16 anos surgiu no Festival dos Desconhecidos, em Ariccia.*

MARTELO DO SUCESSO

A música era pràticamente desconhecida do grande público. Descoberta e adaptada por Pete Seeger transforma-se numa canção de protesto: I'd Hammer it for the Love, Between the Brothers and the Sisters *e passa a formar com outras músicas pela integração racial.*

Rita Pavone e sua voz de modulações estranhas transforma a canção que fôra de protesto num iê-iê-iê alegre e irreverente bem ao gôsto do grande público. "Um martelo para dar na cabeça de quem não me quer mais", muito balanço e alguns gritos que levam o auditório à histeria, fazem com que Martello *venda 4 milhões de discos na Itália e 7 milhões nos Estados Unidos, na França e na Alemanha.*

É o sucesso, o gênero que pega, os jornais com os inevitáveis apelidos. A Garôta Prodígio, o Diabinho Sardento, *passa a simbolizar a adolescente moderna. Outros campeões de paradas seguem o famoso* Martello — Cuore, Como te no c'e Nesuno, Il Ballo Del Nottone.

Com um físico que certamente não estaria enquadrado nos moldes clássicos de beleza, Rita consegue criar um nôvo padrão. Várias outras Ritas começam a surgir, também sardentas, cabelos tosquiados, arzinho entre malicioso e inocente.

— "Eu gosto de mim assim. Sabe. Sou pequena, sou feia, tenho as pernas... digamos... nada perfeitas. Não tenho complexo de ser baixa: ser pequena foi a minha sorte".

RIO, OUTRA VEZ

É pequena, é sardenta, é alegre, ela chega ao Rio, em 1964, contratada para exibições na televisão. O público brasileiro é um prato para seu estilo: senta-se no chão, chora, ri, brinca com a platéia, senta no colo de um velhinho, beija a careca de outro. As famílias que assistem de casa as transmissões encantam-se tanto quanto os auditórios. As avós enternecem-se, os pais acham-na um exemplo da juventude saudável, os filhos acham que ela é uma brasa.

Agora Rita está de volta. Muitas coisas aconteceram para diluir sua imagem de adolescente. Depois de um processo de difamação e calúnia pela espôsa de Teddy Reno, seu atual marido, uma briga com a família, oito meses de prisão com liberdade condicional, um outro processo movido por um chofer de táxi que a acusou de tê-lo insultado, ela lança um livro: Lo Stupido Cuore, *contando a história de uma adolescente que por não entender seus sentimentos, não consegue também se entender com os homens.*

"Um dia senti a necessidade de comunicar urgentemente meus problemas, para esclarecê-los e não podendo encontrar um confidente, pensei em inventar um personagem imaginário e escrever a história".

Ela volta ao Rio em lua-de-mel. Para o público, ainda é a garôta. O marido não é problema. Afinal, foi êle quem a descobriu, acompanhou seus namoricos, amparou-a profissionalmente. Relação muito pai e filha. Ótimo para o público que não deseja conhecer uma Rita adulta. Ótimo para Rita que não pode se tornar adulta.

Trânsito está normalizado e os coletivos trafegam nos itinerários habituais

O trânsito no Centro da Cidade ficou normalizado ontem, com a retirada dos contingentes militares e a revogação das modificações adotadas no início da semana pelo Departamento de Trânsito. Os coletivos retornaram a seus itinerários usuais e nenhuma rua permaneceu interditada ao tráfego.

O Comandante Celso Franco baixou ontem ordem de serviço regulando o licenciamento de ambulâncias, após entendimentos que manteve com o Diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina, Sr. Oscar Attico de Sousa Leite. Novas ambulâncias só poderão entrar em circulação obedecendo aos dispositivos da ordem de serviço baixada ontem e se pertencerem a estabelecimentos registrados na Divisão de Fiscalização da Medicina.

PRONTO-SOCORRO

Como ambulâncias particulares de Pronto-Socorro só poderão ser licenciados os veículos pràviamente vistoriados pela Divisão de Fiscalização da Medicina e que satisfaçam às exigências mínimas por elas estabelecidas, entre as quais o equipamento com maca, balão de oxigênio, catéter ou máscara, goteira para fraturados, maleta de medicamentos e equipamentos de urgência.

As ambulâncias que forem licenciadas deverão ser pintadas de branco e equipadas com sirena e foco de luz vermelha, que só poderão utilizar quando transportarem doente em estado grave ou em atendimento a chamado de urgência.

As ambulâncias particulares deverão também trazer em sua carroçaria, pintado em côr vermelha, o nome da instituição a que pertençam, devendo ser submetidos à aprovação prévia da Divisão de Fiscalização da Medicina quaisquer dizeres suplementares.

As ambulâncias para remoção de cadáveres serão pintadas de prêto, com traço horizontal de côr ouro-velho nas portas laterais da carroçaria, acima do qual constará o nome da casa funerária e a respectiva vinculação. Estas ambulâncias não poderão, em hipótese alguma, transportar doentes ou convalescentes.

CONTINUA

Em outra ordem de serviço baixada ontem o diretor do Departamento de Trânsito resolveu, "em vista dos ótimos resultados proporcionados à circulação", manter, em caráter definitivo, a inversão de mão na Rua Bela Vista, que ficará sendo no sentido da Avenida Marechal Rondon para a Rua 24 de Maio, e na Rua Souto de Carvalho, que ficará no sentido da Rua 24 de Maio para a Avenida Marechal Rondon.

Em conseqüência, também ficará mantida a alteração do itinerário de volta da linha de ônibus 254 (Praça XV—Quintino, via Maracanã), que é o seguinte: Rua Silva Freire, Rua 24 de Maio, Rua Allan Kardec e Avenida Marechal Rondon.

Escritor Mário Palmério é favorável à literatura que permite participação

O escritor Mário Palmério, eleito há dois dias para a Cadeira n.º 2 da Academia Brasileira de Letras, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "é a favor de uma literatura participante, desde que ela contribua para o aprimoramento da mentalidade e consiga uma comunicação direta com o leitor".

Para o nôvo acadêmico, a literatura brasileira não está em crise, pois acredita muito nos moços que estão se afirmando no panorama nacional. "O que falta é público leitor, pois o problema é geral, principalmente porque o Brasil não tem desenvolvimento cultural e as dificuldades de penetração do livro são muitas".

IDENTIFICAÇÃO

Afirmando sua identificação com Guimarães Rosa, como êle mineiro, o Sr. Mário Palmério disse que "só existem afinidades regionais, na preocupação de fixar os costumes, as falas e as tradições. Mas já no grande Guimarães Rosa havia também a preocupação lingüística, para a criação de um vocabulário completamete inexplorado, tanto assim que se afirmou literàriamente como um grande criador na língua brasileira".

Aludindo em seguida à influência européia na literatura brasileira, disse que "a influência dos grandes autores, principalmente os europeus, é subconsciente, não havendo muitas possibilidades para um autor se libertar dela imediatamente, principalmente quando êle gosta e se identifica com um autor estrangeiro".

Com relação à crítica literária, disse que ela não está nos seus melhores dias, pois os suplementos literários e as colunas estão cada vez mais resumidos, pela falta de espaço que é destinado aos anúncios, não permitindo um estudo mais apurado de uma obra". Êle, porém, não liga muito para a crítica.

O nôvo acadêmico diz em seguida que os movimentos de vanguarda dependem muito do gôsto de cada um. Êle, por exemplo, ainda prefere uma literatura mais comunicativa, e que o movimento, como o da poesia-processo, lhe parece mais uma coisa de família, não destinada ao grande público. Quanto à pornografia, "ela tem seus momentos precisos para ser dita".

Sôbre a função da literatura, diz que é favorável àquela que contribua para o aprimoramento da mentalidade e consiga comunicar e provocar reformas. Citou o seu romance **Vila dos Confins**, em que denunciou a política eleitoral. Onde um candidato tinha dinheiro e tradição estava automàticamente eleito. O livro serviu para reformar a legislação eleitoral brasileira, pois foi citado na Câmara e no Senado.

— Já o **Chapadão do Bugre** é um protesto contra a violência do coronelismo. Está sendo lançado em sua 11ª edição e traduzido, juntamente, com **A Vila dos Confins**, para o inglês e o espanhol.

Está escrevendo mais dois livros: **O Morro das Sete Voltas**, que necessita de pesquisas e informações de pessoas ligadas ao tema, precisando de mais tempo para a sua conclusão e nas horas de folga escreve **Confissões de uma Assassino Perfeito**, que é uma série de novelas.

Tempo será desfavorável neste fim de semana com ar marítimo predominando

O Serviço de Meteorologia prevê que o tempo se manterá desfavorável durante o fim de semana, em conseqüência do ar marítimo de origem polar que continua exercendo sua influência na região desde a passagem da frente fria, que ora se mantém semi-estacionária entre Mato Grosso e o norte do Estado do Rio.

Também as temperaturas na região deverão manter-se relativamente baixas, permanecendo em tôrno das observações de ontem que foram: máxima de 26.8 graus no Engenho de Dentro, e mínima de 19.4 graus em Santa Teresa.

DADOS

Com as últimas chuvas caídas sôbre o Rio (18,5 milímetros nas 24 horas completadas às 9 horas de ontem) o total de recolhimento de água da chuvas pelos aparelhos do Serviço de Metereologia, na Praça 15, atingiu êste mês 74,2 milímetros, o que representa mais de 60% do recolhimento previsto para todo o mês.

As temperaturas ontem se mantiveram abaixo das previsões feitas pela Metereologia que são: máxima, de 27.3 graus; mínima, de 20.9 graus. A umidade relativa do ar prevista para o período é de 79, mas ontem se aproximava de 90%.

DESIDRATAÇÃO

Embora a temperatura nos últimos dias venha se apresentando amena, continuam sendo registrados casos de desidratação nos hospitais da Cidade, ocorrendo inclusive a morte da Sra. Maria Inocência do Carmo, de 80 anos (Rua Humaitá, 205), que havia sido internada no Hospital Miguel Couto na quinta-feira.

Houve porém, sensível decréscimo dos casos de desidratação, sendo o seguinte o movimento observado durante o dia de ontem: Centro da Reidratação — 2; Hospital Miguel Couto — 5; Hospital Getúlio Vargas — 17, todos os casos de natureza leve.

O DIA MAIS FRIO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O dia de ontem foi o mais frio do atual outono, com termômetros assinalando graus bastante baixos na maior parte dos municípios gaúchos. Nesta Capital a mínima foi de 10º pela manhã, mas Caxias do Sul apresentou a temperatura mínima, em todo o Estado, de 3,1.

O Instituto Meteorológico Coussirat Araújo, do Ministério da Agricultura, previu para a madrugada de ontem a incidência das primeiras geadas no Rio Grande do Sul, principalmente na região da encosta da serra.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. NELSON MIRANDA, RUTH MIRANDA E FILHOS

(FALECIMENTO)

Comunicam o falecimento ocorrido ontem de sua querida sogra, mãe e avó e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que sairá da Igreja Batista do Templo de Anchieta, de onde era membro consagrado, para o Cemitério de Ricardo de Albuquerque, hoje às 10 horas.

DR. HAROLDO BAPTISTA LOPES CAVALCANTI

ADVOGADO

(FALECIMENTO)

Os amigos do DR. HAROLDO BAPTISTA LOPES CAVALCANTI cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

IGNÁCIO FERNANDES FIDALGO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Fidalgo, sôgro, filhos, irmãs, noras, cunhados e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, genro, pai, irmão, sôgro e avô IGNÁCIO FERNANDES FIDALGO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 8 de abril, segunda-feira, na Igreja de São Jorge, na Praça da República. (P

Lucinda dos Santos Woolf Teixeira

1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO

[illegible] Woolf Teixeira, Dr. Octavio Almerindo Ferreira, senhora e [illegible] e Dr. Carlos José Pereira de Lucena, senhora e filho, convidam seus [pa]rentes e amigos para a missa que, no transcurso do primeiro aniversário [d]o falecimento de sua inolvidável espôsa, sogra, mãe, avó e bisavó LUCINDA [D]OS SANTOS WOOLF TEIXEIRA, farão celebrar, por seu repouso eterno, [te]rça-feira, 9 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, à [R]ua do Rosário, próximo da Avenida Rio Branco, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a esta cerimônia religiosa. (P

Oração à Chaga do Ombro de Jesus

(NOVENA EFICAZ)

Ó amante Jesus, manso Cordeiro de Deus, apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, eu Vos adoro, e venero a chaga causada pelo pêso de Vossa Cruz, que dilacerando Vossas carnes, desnudou os ossos de Vosso ombro sagrado e da qual Vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu, eu também me compadeço de Vossa dor, ó aflitíssimo Jesus, e do fundo do meu coração eu Vos louvo, Vos glorifico e Vos agradeço pela chaga dolorosa de Vosso ombro em que quisestes carregar a Vossa cruz por minha salvação. Ah! pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme pêso de Vossa cruz, eu Vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai [meus] pecados e conduzi-me ao Céu, pelo [illegible] da cruz.

Assim seja!

Senhor. Vós dissestes: Pedi e recebereis; procurai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. (Eu Vos peço, procuro e bato — nomeia a graça que deseja).

N.B. — Quem quiser obter graças do Coração de Jesus prometa espalhar esta devoção. — Agradece,

LOURDES

Sindicato dos Jornalistas denuncia violência contra repórteres e acusa Negrão

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara divulgou ontem nota oficial em que denuncia as arbitrariedades da Polícia Militar contra jornalistas que cobriam a missa de sétimo dia do estudante Édson Luís de Lima Souto e pede ao povo para ficar unido em tôrno dos ideais da democracia e da liberdade.

A nota, assinada pelo Presidente do Sindicato, jornalista José Machado, afirma que sobe a 22 o número de repórteres e fotógrafos agredidos e feridos pela Polícia e acusa o Governador Negrão de Lima de omissão. Considera a justificativa da Polícia "pueril".

A DENÚNCIA

Diz a nota, na íntegra:

"A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara denuncia ao povo brasileiro as arbitrariedades praticadas, mais uma vez, pela Polícia Militar do Estado, contra jornalistas que se encontravam em serviço, na cobertura da missa de sétimo dia do estudante Édson Luís de Lima Souto.

Fatos como êsses já se vêm tornando comuns no Estado da Guanabara, sem que as autoridades constituídas tomem providências destinadas a impedir a sua repercussão. O Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho, segundo foi noticiado, assistia da sacada da Polícia Central ao espancamento de presos e de jornalistas. A Polícia Militar, em nota oficial, justifica puerilmente o massacre dos jornalistas profissionais. Os assassinos de Édson Luís de Lima Souto continuam impunes. Os agressores dos jornalistas que cumpriam com os seus deveres estão soltos. O Governador do Estado permanece omisso.

Eleva-se a 22 o número de repórteres e fotógrafos que foram agredidos e feridos pela Polícia, estando quatro daqueles profissionais da imprensa gravemente contundidos.

Diante das ameaças que pairam ainda no futuro para os jornalistas, a Diretoria dêste Sindicato conclama o povo brasileiro a permanecer unido em tôrno dos ideais da Democracia e da Liberdade."

NOTA DA ABI

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Danton Jobim, enviou ontem um ofício ao Presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos expressando "a solidariedade da ABI na hora em que se verificam novos desmandos policiais contra os fotógrafos de jornais e TV."

"Como tais fatos foram praticados por elementos da PM — prossegue o ofício —, dirigimo-nos ao Governador Negrão de Lima no sentido de que êle intervenha para coibir tais abusos. Estejam certos os repórteres fotográficos que a solidariedade da ABI jamais lhes faltará, e não descansaremos até que consigamos das autoridades, quer federais, quer estaduais, garantias de que o trabalho dos profissionais da imprensa, em qualquer parte, seja respeitado pelos encarregados da manutenção da ordem."

VISITA

O Sr. Danton Jobim, estêve ontem à tarde na Clínica Pio XII, em visita ao repórter fotográfico Alberto Jacob, do JORNAL DO BRASIL, que está internado em virtude dos golpes de cassetete e sabre que recebeu anteontem de soldados da PM.

Depois de ouvir do fotógrafo o relato detalhado das agressões, disse o Presidente da ABI que está entrando em contato com os proprietários de jornais para que seja adotada uma posição comum, com o objetivo de garantir a segurança do trabalho da imprensa.

SOLIDARIEDADE

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas da Bahia, Sr. Roberto Pelegrino, enviou ao JORNAL DO BRASIL o seguinte telegrama:

"Sindicato dos Jornalistas da Bahia solidário com companheiros que no momento sofrem os rigores da censura, supressão da liberdade de imprensa e violências policiais."

DESAPARECIDOS

Familiares dos jornalistas Ronaldo Duarte, Rogério Duarte, Rogério Sganzerla e Nevile de Almeida deram ontem vários telefonemas para as redações dos jornais e para a Secretaria de Segurança, a fim de localizá-los.

Os profissionais foram detidos pela PM depois de sofrer espancamento, durante as manifestações estudantis. Ninguém soube, até a noite, informar onde estão presos.

PROTESTO

São Paulo (Sucursal) — Os jornalistas profissionais de São Paulo realizaram ontem à tarde, em frente ao Teatro Municipal, um ato público de protesto contra as prisões e espancamentos de seus colegas durante os trabalhos de cobertura da atual crise em várias capitais do País.

A suspensão da RÁDIO JORNAL DO BRASIL foi mencionada em vários discursos de críticas do Govêrno, tendo falado na manifestação, além de alguns jornalistas, os Deputados Jeaquim Formiga e Fernando Perrone, do MDB.

Após o protesto, todos os jornalistas se dirigiram à Praça da Sé, a fim de se incorporarem à passeata de protesto dos estudantes.

FOTÓGRAFOS

A Associação de Repórteres Fotográficos do Estado de São Paulo protestou ontem, oficialmente, contra o espancamento do fotógrafo Alberto Jacob, do JORNAL DO BRASIL.

O Presidente da Associação, Sr. Silvino Gaona, enviou ainda à entidade dos fotógrafos cariocas e ao JB o seguinte telegrama:

"Esta é mais uma demonstração de como as autoridades cerceiam a liberdade de trabalho dos jornalistas, negando-lhes o mais elementar princípio contido na Constituição: o direito ao trabalho. Protestamos contra as arbitrariedades praticadas por homens que não sabem o que fazer do poder de que estão investidos. Os jornalistas continuam sendo as maiores vítimas das violências policiais, que os inutilizam totalmente, na busca das informações para melhor informar a opinião pública".

DEFESA

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, Sr. Adriano Capanhole, estêve ontem com o Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, intercedendo pelos dez detidos anteontem na Kombi da Última Hora e que estão presos na sede da 2.ª Divisão de Infantaria.

Ao deixar o QG do II Exército, disse o Sr. Adriano Capanhole que obteve a seguinte resposta do General Siseno Sarmento: "Os ditos jornalistas serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Nada mais há para ser dito a respeito, a não ser por via judiciária. Não pretendo ceder diante de pressão alguma, pois no veículo não estavam nem estudantes e nem jornalistas, mas subversivos.

PM admite um inquérito para achar os culpados

Se os jornais que tiveram repórteres e fotógrafos agredidos durante os incidentes de anteontem na Candelária, fizerem uma queixa oficial ao Comando da Polícia Militar, é possível que a corporação decida abrir um inquérito para apurar as responsabilidades das violências.

A informação foi prestada ontem por alguns oficiais da PM, que se declararam "pesarosos" com os incidentes entre policiais e a imprensa, mas justificaram a violência contra a população a pretexto de que "na hora do tumulto é impossível evitar fatos que agora lamentamos, pois sabemos, poderiam ser evitados por ambas as partes".

INDIFERENÇA

O ambiente ontem na Polícia Militar era de inteira tranqüilidade, como se nada tivesse ocorrido no dia anterior. Os soldados limpavam as botas e imprensa teve livre acesso ao local.

Os oficiais lamentavam os incidentes e a mesa do Centro de Operações estava cheia de recortes de jornais. O nome do fotógrafo Alberto Jacob, do JORNAL DO BRASIL corria de bôca em bôca. Os oficiais encarregados do Serviço de Informação fizeram um círculo em volta dos soldados que aparecem nas fotos agredindo o fotógrafo, mas não souberam responder se êles serão punidos ou não. Sugeriram que os jornais enviassem cópias de tôdas as fotos onde aparecem profissionais seus espancados pela PM.

— Só assim — afirmam — é possível uma identificação perfeita.

Quando se pergunta a um oficial quem teria dado a ordem para jogar os cavalos em cima da população, êle responde, sem dizer o nome do mandante, que a ordem era impedir a procissão após a missa.

DESORDEIROS

— Nossos serviços de informação apuraram que alguns desordeiros pretendiam aproveitar a procissão para fazer um quebra-quebra.

Perguntados porque então não prenderam os desordeiros, afirmaram que a medida era impraticável, "porque êles estavam misturados entre a população".

Alegando que a cavalaria é utilizada atualmente no mundo inteiro (até os inglêses a utilizam), a Polícia Militar adianta que o método continuará sendo utilizado sempre que fôr necessária a repressão de qualquer movimento.

— Algumas pessoas jogaram amônia nos olhos dos cavalos. Isso fêz com que alguns, sem que os cavalarianos pudesse impedir, se jogassem enfurecidos — sôbre a multidão — explicaram.

DESCULPAS

O noticiário dos jornais do Rio, foi o assunto de ontem no Quartel-General da Polícia Militar. Alguns soldados chegaram a achar injustas as acusações. Os oficiais reuniram-se para apreciar as fotografias e tentar reconhecer nelas pessoas que êles classificam como *agitadores*.

O encurralamento de estudantes, padres e jornalistas na Avenida Rio Branco, com o emprêgo de bombas e gás lacrimogêneo e da cavalaria, foi justificado como um "ato de defesa, diante da disposição dos desordeiros de tentar quebrar as vitrinas das lojas".

Mais uma vez a PM reconheceu que alguns elementos do DOPS usaram violência desnecessária. Não fizeram maiores comentários, alegando que "o problema não é da nossa alçada".

UM PROTESTO TRANQÜILO

A Polícia paulista não tomou conhecimento da passeata, e tudo transcorreu em calma

Estudantes fazem passeata de 4 horas em São Paulo sem presença da Polícia

São Paulo (Sucursal) — Durante mais de quatro horas, estudantes paulistas realizaram uma passeata pelo centro da Capital, provocando paralisação quase total do trânsito, quebrando duas vidraças do prédio do jornal **O Estado de S. Paulo** e os vidros de tôdas as janelas de um ônibus da Fôrça Pública.

Não houve qualquer repressão policial — com o que se revoltaram os líderes estudantis. Foi convocada uma nova reunião das lideranças para a tarde de hoje, na Cidade Universitária, e anunciada a realização de um nôvo Congresso da União Nacional dos Estudantes, em Belo Horizonte, no próximo mês de julho.

PASSEATA

As 18 horas, já estavam reunidos, diante das escadarias da Igreja da Sé, Catedral de São Paulo, cêrca de três mil manifestantes. Os líderes, então, subiram as escadarias, iniciando uma série de pronunciamentos contra a violência da Polícia, o Govêrno federal, as Fôrças Armadas, em discursos muito violentos e agressivos. Falaram, entre outros, o Presidente da União Estadual dos Estudantes, José Dirceu de Oliveira, um dos quatro vices-presidentes da extinta União Nacional dos Estudantes, Luís Raul, o jornalista Rui Martins, em nome da classe, e o diretor Antônio Abunjanra, em nome da classe teatral.

A seguir, os manifestantes desceram a Rua Quinze de Novembro, onde existe uma das maiores concentrações de bancos da capital paulista. Durante a passagem dos manifestantes, tôdas as fachadas dos bancos foram pixadas, com frases contrárias à violência da Polícia, ao Govêrno federal e a favor da extinta UNE.

Os manifestantes, já em número maior, ganharam o Vale do Anhangabaú. Ali, se reuniram nas proximidades da Praça da Bandeira, onde foram feitos novos pronunciamentos. Então, pela primeira vez, apareceram policiais: dois carros da radiopatrulha, cercados pelos estudantes, foram todos pichados com frases como "Viva a UNE" e "Polícia assassina". Depois, os veículos foram liberados, sem problemas.

A esta altura houve, como nas vêzes anteriores, um desentendimento entre os líderes do movimento: alguns queriam subir até a frente do prédio do jornal **O Estado de S. Paulo**, enquanto outros queriam voltar para a Praça da Sé. Venceu um terceiro grupo, e os manifestantes se dirigiram para a Praça do Correio.

CONGRESSO DA UNE

Durante a manifestação, os líderes estudantis anunciaram que o próximo congresso da União Nacional dos Estudantes será realizado, no próximo mês de junho, em Belo Horizonte. Todos os ônibus que passavam no Vale do Anhangabaú eram pichados.

FRUSTRAÇÃO

Chegando ao cruzamento da Avenida São João com o Vale do Anhangabaú, todos os participantes da passeata sentaram-se no asfalto. No meio do cruzamento, há uma cabina para guardas de Trânsito e que estava vazia. Os oradores, então, passaram a utilizá-la, fazendo dela um verdadeiro e bem localizado palanque.

Nesses pronunciamentos, o Governador Abreu Sodré foi atacado, a Polícia paulista foi chamada de covarde por não reprimir as manifestações, e o nome de Guevara foi citado pela primeira vez, o que provocou muitos aplausos de todos. Foi, então, dada a ordem de seguirem até a Igreja da Consolação, quando deveria terminar a manifestação.

Inicialmente, estava previsto que a manifestação seria iniciada na Praça da Sé, transformando-se numa passeata sòmente até o Vale do Anhangabaú.

Deixando o local onde estavam sentados, os manifestantes subiram a Rua Quirino de Andrade. Ao passarem diante do prédio da Polícia Técnica, vaiaram demoradamente. Os representantes do Centro Acadêmico Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, tentaram desviar o curso da passeata: pretendiam enfrentar a 2.ª Divisão de Infantaria do II Exército, no Ibirapuera, para libertar as 10 pessoas que ali estão prêsas. Mas seus companheiros os contiveram.

Ao passar diante do prédio do jornal *O Estado de São Paulo*, os manifestantes pararam e deram uma vaia prolongada. Apesar dos apelos dos líderes para que nada fôsse tentado, alguns manifestantes atiraram pedras, quebrando duas vidraças da frente do prédio.

Ao passarem diante da Igreja da Consolação, os estudantes cercaram um ônibus da Fôrça Pública, vazio, que ali estava estacionado. Com pedradas, quebraram todos os seus vidros. Depois, dirigiram-se para a Faculdade de Filosofia da USP, na Rua Maria Antônio.

Depois de se reunirem diante da Faculdade de Filosofia da USP, na Rua Maria Antônia — quando foram feitos novos discursos — os estudantes queimaram uma bandeira dos EUA e deram por encerrada a passeata, convocando uma reunião para hoje, às 14 horas, no conjunto residencial da Cidade Universitária da USP.

MISSA EM SÃO BERNARDO

Cêrca de 1 500 operários assistiram, na noite de ontem, à missa pelas vítimas da repressão policial, oficiada por Dom Jorge Marcos, Bispo de Santo André, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, em São Bernardo de Campos. Embora houvesse sete cavalarianos da Fôrça Pública nas proximidades, não houve qualquer incidente.

Dom Jorge Marcos, no seu sermão, pediu aos operários para que não realizassem qualquer passeata depois do final da missa. Mesmo assim, porém, os operários saíram da Igreja em passeata, dissolvendo-se a manifestação pouco depois, sem qualquer incidente.

Situação nos Estados

Amazonas

Manaus (Correspondente) — Depois de assistirem missa na Igreja de São Sebastião, que se realizou com mais de uma hora de atraso, os estudantes desceram a Avenida Eduardo Ribeiro silenciosamente, de luto e com lenços simulando mordaças, em protesto contra o forte dispositivo policial, do qual participaram tropas da PM, do Exército e do Centro de Instrução de Guerra na Selva.

Os estudantes saíram da igreja em procissão e caminharam vagarosamente pela área policiada. O Comandante do GEF, General Costa Neves, assistiu a tudo de braços cruzados e, ao notar que a aglomeração estava crescendo, chamou o Chefe de Polícia e mandou isolar o quarteirão da Casa do Estudante. Os PMs acompanharam a pé a caminhada, mas não se registrou qualquer incidente.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Os estudantes pernambucanos decidiram, em assembléia geral na Universidade Católica, não realizar qualquer manifestação até depois de amanhã, quando a classe decidirá a forma a ser dada à luta contra o Govêrno e pela liberação de 12 colegas presos, que já foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

O Governador Nilo Coelho, o Deputado Cid Sampaio e o advogado Antônio Brito Alves prometeram ajudá-los. Um dos estudantes presos é o seminarista Francisco Chagas, aluno do Instituto de Teologia de Recife, que está preocupando os padres, tendo o Monsenhor Zildo Rocha tomado providências para libertá-lo.

SITUAÇÃO DELICADA

O delegado do DOPS, Moacir Sales, informou ontem que os presos estão em situação delicada porque quando participavam da passeata de anteontem gritavam "Abaixo a ditadura por golpe organizado", "Morte a Costa e Silva" e outros slogans considerados altamente subversivos.

Os estudantes estão recolhidos à Casa de Detenção de Recife, em prisão especial, e podem ser condenados a penas que variam de seis meses a dois anos de reclusão. O caso encontra-se agora na alçada da Auditoria Militar, que marcará data de julgamento. Ontem os estudantes foram interrogados durante seis horas e o mais calmo entre êles era o seminarista, que tranqüilizava seus companheiros.

Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Enquanto na Cidade de Crato a Polícia dissolveu uma passeata de estudantes, tropas da PM continuam vigiando as ruas de Fortaleza, mas começa a relaxar-se a prontidão do Exército, já que a cidade volta à calma. A greve dos estudantes prossegue, sendo furada por algumas turmas, entre as quais o 5.º ano da Faculdade de Direito.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros, sem lugar para comer — pois não podem sequer entrar nos restaurantes das faculdades — estão anunciando que se a Polícia não retirar os seus soldados até segunda-feira, invadirão as escolas, embora tentem antes um acôrdo com os diretores, para o que já formaram uma comissão.

Assim que voltarem às aulas, os estudantes iniciarão movimento de protesto contra o Govêrno, com a realização de assembléia gerais nas escolas, já estando certa a participação na manifestação programada pelos trabalhadores mineiros para o dia 1.º de maio nesta Capital.

MAIS MOVIMENTO

Os estudantes mineiros acreditam que neste fim de semana a Polícia se retire das escolas, mas se isto não fôr feito, prometem invadir pelo menos uma faculdade, onde possam se reunir. É pensamento dos estudantes também, dentro do plano de união com os trabalhadores, conseguir que os professôres dêm suas aulas nos sindicatos, como já aconteceu na Argentina.

Preparando-se para o próximo movimento em união com os trabalhadores, os estudantes vão distribuir dentro de poucos dias um folheto com instruções de combate aos policiais, numa espécie de **manual de guerra urbana**. A próxima edição do jornal **Manifesto**, do DCE trará também tudo sôbre o que aconteceu desde a morte de Édson Luís de Lima Souto e os resultados conseguidos na luta estudantil.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Na expectativa de conflitos estudantis, após a missa em memória do estudante Édson Luís, Niterói amanheceu ocupada pela Polícia Militar, armada de fuzis com baionetas caladas e concentrados, principalmente, na Estação das Barcas e no Jardim de São João.

Nas ruas centrais de Niterói, o policiamento é ostensivo, embora tivesse o Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, assegurado a inviabilidade de qualquer manifestação dos estudantes, com os quais tem mantido estreito diálogo.

A MISSA

Desde as primeiras horas de ontem, a Catedral de São João Batista foi cercada por uma companhia da Polícia Militar, comandada por um capitão "que tinha ordens expressas de não revelar o seu nome".

O ato religioso teve início às 11 horas e foi oficiado por Monsenhor Emerson Medeiros, tendo terminado vinte e quatro minutos após, sob a observação constante dos policiais.

Assistiram à missa cêrca de 200 estudantes, o Deputado Álvaro Fernandes, do MDB e o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Alves Brito.

Os estudantes se abstiveram de qualquer manifestação e se retiraram pacificamente, atitude considerada pelo padre Dutra como "um exemplo a todos os estudantes, sendo mesmo desnecessário o aparato bélico mobilizado no local".

Embora não tivessem ocupado a praça da Catedral, cavalarianos da Polícia Militar deixaram os quartéis e se colocaram à distância, sendo informados por rádio dos acontecimentos na Igreja.

O fato foi considerado pelos próprios estudantes como de mero exibicionismo, uma vez que não houve clima, em Niterói, para promover qualquer tipo de manifestação pública.

Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — Depois de realizarem uma passeata proibida pela Polícia, aproveitando a Procissão dos Passos, mais de 50 estudantes apedrejaram o Palácio Redenção, obrigando a Polícia a fazer disparos para o ar e mais tarde prender 50 manifestantes.

Os estudantes incorporaram-se à Procissão dos Passos, com faixas e cartazes contra o Govêrno e o regime, e logo em seguida fizeram uma concentração na Praça João Pessoa, de onde, sem motivos aparentes, atiraram pedras no Palácio. A guarda reagiu com tiros para o alto, mas os estudantes não recuaram. Além de quebrar lâmpadas, causaram danos no prédio.

Do Palácio Redenção os estudantes seguiram para o Restaurante Universitário, onde fizeram diversos pronunciamentos contra o Govêrno. A Polícia dispersou os manifestantes, prendendo 50 dos mais exaltados. Segundo fontes do Govêrno do Estado o Governador João Agripino tinha mandado soltar todos os estudantes presos durantes as manifestações anteriores e não havia razão para o apedrejamento do Palácio Redenção.

Nas manifestações de anteontem a Polícia feriu a tiros um rapaz e duas moças. O estado do rapaz é muito grave.

Urna de Chateaubriand é vista por milhares entre quadros que o encantavam

São Paulo (Sucursal) — Milhares de pessoas desfilaram ontem diante da urna funerária do jornalista Assis Chateaubriand, no saguão do edifício dos Diários Associados, que estava ornado, pela primeira vez, com quadros de Velazques, Goya, Van Gogh, Picasso, Renoir, Portinari, Franz Hals e Di Cavalcânti.

Êsses quadros, todos do Museu de Arte de São Paulo — uma das realizações do Sr. Assis Chateaubriand (que será sepultado hoje, à tarde, no Cemitério de Araçá) e a mais estimada por ele — foram escolhidos por seus amigos entre os mais apreciados pelo fundador dos Diários Associados, que gostava de admirá-los mesmo quando já era obrigado a andar em cadeira de rodas.

COLUNAS DE ARTES

Em cada uma das nove colunas do saguão do edifício foram colocados quadros preferidos pelo Sr. Assis Chateaubriand.

Políticos, militares, artistas, jornalistas, empresários e religiosos prestarem as suas últimas homenagens ao jornalista.

O Sr. José Maria Withaker, ex-Ministro da Fazenda, afirmou que "o País perdeu um grande brasileiro". Já o Sr. Ademar de Barros disse que, "neste deserto de homens e de idéias, Chateaubriand era um homem diferente, realmente um líder".

O comandante da 4.ª Zona Aérea lembrou que o jornalista havia impulsionado a aviação civil, entre outras realizações.

— Chateaubriand falece aos 75 anos — disse o Senador Lino de Matos —, mas sua imagem permanece viva no Brasil, porque a sua vida não teve outra finalidade senão a de consolidar os interêsses nacionais.

O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, afirmou que o Sr. Assis Chateaubriand havia sido um líder "não só na imprensa, mas como homem público, enquanto o Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Vereador Manuel de Figueiredo Ferraz, dizia:

"Sabemos que dificilmente o vazio deixado pelo embaixador poderá ser preenchido, pois a figura de Chateaubriand preenchia todas as gamas de atividades relacionadas a São Paulo e ao Brasil".

Magalhães Pinto lamenta morte do "velho amigo"

O Chanceler Magalhães Pinto declarou-se ontem chocado e desolado com o desaparecimento de "um velho amigo e companheiro de mais de 30 anos".

O Chefe do Cerimonial do Itamarati, Ministro Carlos Jacinto de Barros, foi escolhido pelo Ministro Magalhães Pinto para representá-los nos funerais do fundador dos Diários Associados.

NOTA

A propósito da morte do antigo Embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, disse o Chanceler Magalhães Pinto:

"Estou naturalmente chocado e desolado com o desaparecimento de um velho amigo e um companheiro de mais de 30 anos. Conhecendo, porém, como conhecia, o seu temperamento, estou certo de que êle não quereria ver lamentado o seu passamento. Não faço mais, portanto, do que dar o meu testemunho da sua grandeza de lutador indomável, de patriota sincero, de pioneiro, de abridor de caminhos e de criador de riquezas materiais e espirituais. Seu desaparecimento é uma grande perda que desfalca o quadro de brasileiros ilustres".

JUSTIÇA MILITAR

O Ministro Alcides Carneiro propôs e o Superior Tribunal Militar aprovou voto de pesar pela morte do Sr. Assis Chateaubriand. A figura do jornalista foi analisada pelo Presidente do STM, Ministro Mourão Filho, e também pelo Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, e os Ministros Gueiros Leite e Peri Bevilácqua.

ABI

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa decidiu proclamar a Casa em luto até a hora do sepultamento do consócio Assis Chateaubriand.

"O gesto excepcional se justifica pela longa e intensa atuação do eminente confrade em nossa imprensa, de que foi o grande renovador na terceira década dêste século, afora ser o primeiro da TV no Brasil" — diz a nota da ABI.

"BRITISH NEWS SERVICE"

O British News Service manifestou seu pesar pela morte do jornalista Assis Chateaubriand, "um homem de imprensa exemplar e um sincero amigo da Grã-Bretanha".

A nota do BNS é assinada pelo Adido de Imprensa da W. R. Shakespeare.

SODRÉ E FARIA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré decretou luto oficial por três dias e determinou a suspensão do expediente nas repartições do Estado e das aulas nas escolas oficiais.

Simultâneamente, o Prefeito Faria Lima interrompia as comemorações do terceiro aniversário de sua administração.

ISRAEL E NILO

Belo Horizonte e Recife (Sucursais) — O Governador Israel Pinheiro afirmou que "Minas Gerais recebeu com grande emoção a notícia da morte do Sr. Assis Chateaubriand".

O Governador Nilo Coelho, por sua vez, decretou luto oficial de três dias em Pernambuco, ao mesmo tempo em que manifestava à direção dos Associados em Recife seu pesar pela morte do Sr. Assis Chateaubriand.

PLÁCIDO

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo decretou dois dias de luto oficial pela morte do Sr. Assis Chateaubriand, cuja vida e obra foram lembradas pelo Sindicato dos Jornalistas e Associação Cearense de Imprensa.

NA INGLATERRA

Londres (UPI-AFP-JB) — A morte do diplomata e jornalista Assis Chateaubriand, ex-Embaixador do Brasil em Londres, entristeceu a Inglaterra, que lhe dedicava grande afeto.

O **Times** apontou-o como "um membro pitoresco e cheio de personalidade, gregário e com um entusiasmo contagioso por qualquer missão".

Senado homenageia quem ali cumpriu um mandato

Brasília (Sucursal) — A requerimento do Sr. Argemiro Figueiredo, o Senado reverenciou ontem a memória do ex-Senador Assis Chateaubriand, sôbre cuja vida e obra falaram os Srs. Aurélio Viana, Artur Virgílio, Nogueira da Gama, Gilberto Marinho, Filinto Müller, Eurico Resende e o autor da proposição.

A Mesa Diretora designou os Srs. Argemiro Figueiredo, Carvalho Pinto e Auro de Moura Andrade para representarem o Senado nos funerais do Sr. Assis Chateaubriand.

Pronunciamentos

O Senado ouviu os seguintes pronunciamentos sôbre o fundador dos Diários Associados:

Aurélio Viana: — Um jornalista de qualidades excepcionais; dêle poderíamos divergir, mas sempre admirando-o.

Argemiro Figueiredo: — Não foi um homem comum, mas um gênio.

Gilberto Marinho: — Amou a política com paixão. Baixa ao túmulo sem que o abandonem suas preocupações com o desenvolvimento da Nação, a sorte das instituições e o destino de nossa democracia.

Na Câmara

Na Câmara dos Deputados, o plenário aprovou voto de pesar pela morte do Sr. Assis Chateaubriand. A proposição foi assinada pelos Srs. Medeiros Neto, Plínio Lemos, Pedro Gondim e Monsenhor Manuel Vieira.

O Deputado padre Medeiros Neto disse ainda que a morte do fundador dos Diários Associados fechou um ciclo da história da imprensa brasileira.

Assembléias

Na Assembléia Legislativa carioca vários deputados elogiaram a vida e a obra do Sr. Assis Chateaubriand.

A requerimento do Deputado Gama Lima, a Assembléia sugerirá ao Govêrno que o nome de Assis Chateaubriand seja dado a um ginásio e a um logradouro público.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Assembléia Legislativa realizou sessão especial em homenagem ao Sr. Assis Chateaubriand.

Ocupando a tribuna, o Deputado Fernando Perrone, do MDB, disse que, "no momento em que o Legislativo rende preito a um dos nomes excepcionais do jornalismo brasileiro, a única coisa que ocorre à ditadura, para as comemorações de pesar, é prender e espancar jornalistas e tirar a RÁDIO JORNAL DO BRASIL do ar".

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Diversos oradores ressaltaram da tribuna da Assembléia Legislativa a figura do jornalista Assis Chateaubriand, definido como "um dos maiores expoentes do jornalismo continental".

Ao final da sessão, foi aprovado um voto de pesar pela morte do fundador dos Diários Associados.

Estibordo na pista pesada é fôrça da Prova Especial e Tigrez seu maior rival

Estibordo, muito bem na pista pesada e também na distância de 2 200 metros, é a fôrça destacada da Prova Especial desta tarde na Gávea, onde os seus dois maiores obstáculos são Facho, que não escolhe pista para correr bem, e Tigrez, animal atualmente em forma exuberante de treino, que já ganhou três seguidas e pode agora completar a quarta tranqüilamente.

Num plano mais baixo, aparece o útil Biazon, que correu aceitàvelmente na última semana e agora na raia pesada deve melhorar ainda mais a sua apresentação, pois parece render mais na raia anormal. Quem aprontou bem e é um azar tentador aqui é Sortile, que J. Borja leva quase na certa nesta oportunidade.

MELHOR AGORA

Timonette parece realmente gostar mais de uma raia pesada e nesta oportunidade deverá marcar o seu primeiro triunfo nas pistas. É veloz, trabalhou bem e normalmente vão ter que correr demais para segurá-lo nestes 1 200 metros. Grande adversária é a estreante Vanderléa de quem dizem maravilhas, bastante ameaçada por Happy Night que tem menos de 1m07s no quilômetro, sem apurar, demonstrando categoria para endurecer aqui.

POTRO BOM

O treinador Válter Aliano continua achando Naldinho um dos seus bons triunfos para a temporada clássica entre os potros e normalmente não acredita que êle possa perder agora. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar, em que Chambertin, Jando e Nordósio são os melhores, com ligeira vantagem para o pilotado de Paulo Alves que vai correr agora muito mais que na estréia.

QUALQUER RAIA

Gurupá corre bem em qualquer tipo de pista e desta maneira a raia anormal não deverá constituir problema. É um cavalo duro na ponta e o seu treinador não anda acreditando em derrota. Mogador tem um trabalho bom na distância e é grande adversário, o mesmo acontecendo com Alicondom que trabalhando bem, gosta de confirmar na hora da competição. Azar tentador no páreo é Geiser, que às vêzes aparece transformado e ganha em canter.

SOBRANDO

Igarapava sobra na quarta carreira desta tarde na Gávea e normalmente deverá ser uma fácil vencedora. A maior luta será mesmo pela formação da dupla que poderá ser de Urdanella que rende o dôbro na raia pesada e gosta dos tiros curtos de 1 200 metros. O terceiro nome aqui é Anik que na última correu muito e parece ter melhorado ainda mais na sua forma técnica. Azar do páreo é Rás Gussa que com J. Borja pode se transformar hoje.

VÁRIAS CHANCES

Gouache, Angana, India Moema, Psicose e Sarojá são as melhores numa carreira bastante difícil em que tôdas podem perfeitamente levar a melhor sem muito susto. O retrospecto é Gouache logo seguida de perto de India Moema que na última mostrou muitos progressos, ficando a ligeira Sarojá como o terceiro nome, pois, melhora bastante de produção na raia pesada e é bastante ligeira.

BOM APRONTO

Farlod tem um apronto de 38s para a reta de 600 metros com sobras visíveis no final e como corre muito no barro, é a fôrça do retrospecto nesta oportunidade. O seu maior obstáculo é Tony Angel que vai agradecer o tempo fresco, ficando como azar tentador o veloz Cativante.

DIFÍCIL

A carreira final desta tarde será bem difícil entre Willy, Zaun e Mambum com ligeira vantagem para o pensionista de Faustino Costas que vem de terceiro numa corrida à noite, onde rende menos. Agora sob a luz natural não deverá perder. Zaun que melhora no barro é seu grande inimigo, havendo ainda fortes esperanças em Willy que aprontou bem e mostrou estar agora em boa forma técnica.

Olalá agradou na partida de 800 metros em 50s1/5 com Vasconcelos no dorso

Olalá agradou no apronto realizado na manhã de ontem, na Gávea, ainda cedo, completando 800 metros em 50s 1/5, sendo que, no início pelo meio de raia e, nos metros finais, vinha abrindo, para terminar quase colada à grade de fora, com Haroldo Vasconcelos no dorso.

A tordilha reaparace após uma sensacional vitória na temporada passada, impondo-se a Edição no GP Duque de Caxias, após ter tentado pular a grade das sociais, machucando-se bastante, voltando à raia e levantando uma prova excepcional, revelando uma valentia e raça excelentes.

NICOLÉ

Nicolé (J. Souza) vindo a mais do centro da pista e com grande facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 44s 2/5 os 700 e Blindado (J. Gil) aumentou para 45s 2/5 chegando agarrado com Totian (O.F. Silva).

ITON

Cuentero (F. Pereira F.) os 800 em 52s 2/5, deixando muito boa impressão e sempre pelo centro da cancha. Horco (A. Santos) chegou sobrando ao lado de Serein (F. Pereira F.) em 51s 1/5 os 800. Itabirito (S. França) a reta em 37s, à moda da casa. Omarim (A. Machado) não se empregou nesta partida de 39s 3/5 os últimos seiscentos. Iton (J. Machado) com rara facilidade e também pelo caminho mais longo, cravou 52s os 800.

TAARUP

Garbo (A. Santos) os 700 em 47s, muito à vontade. Taarup (D. F. Graça) chegou muito junto com Rastro (J. Borja) em 45s os 700. Neutro (D. S. Santana) os 800 em 56s de carreirão e Don Rebimba (J. Pinto) os 800 em 54s, não agradando.

GÊ

Ibirá (J. Pinto) chegou com muito boa ação nesta partida de 46s os 700. Guepardo (O. Cardoso) vindo de mais longe, completou os seiscentos em 39s, de galope largo e Gê (J. Sousa) os 700 em 43s, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

OLALÁ

Olalá (H. Vasconcelos) os 800 em 50s 1/5, deixando muito boa impressão sendo que, no início, pelo miolo da pista, e no final vinha abrindo um pouco, para terminar quase juntinho à cêrca externa. Borla (J. Pinto) como sempre dominando a sua companheira Adátis (Lad.) em 44s os 700. La Française (A. Machado) aumentou para 45s, deixando desta feita melhor impressão. Good Girl (P. Alves) muito contrariada e a mais do centro da pista, assinalou 43s para os 700 e Fianna (S. França) procurando a cêrca externa, registrou 44s, com seu jóquei muito sereno. Upa Neguinha (J. Borja) aumentou para 45s, agradando muito. Tabarana (D. P. Silva) melhorou para 44s 2/5, encontrando alguma dificuldade em dominar um companheiro. Praieira (J. B. Paulielo) os 800 em 52s, muito à vontade e Hocó (A. Santos) chegou correndo muito em 50s 1/5 para igual distância. Françoise (A. Ramos) tal como no floreio, dominou com muita serenidade sua companheira Argúcia (J. Sousa) em 50s os 800. Ambição (M. Silva) aumentou para 52s, com sobras e Estória (F. Pereira F.) vindo de mais distância, completou a reta em 41s 2/5, suavemente.

FARAÍNA

Faraína (J. Reis) vindo a pouco mais do centro da pista e com rara facilidade, assinalou 45s 3/5 os 700. Amoreira (J. Queirós) aumentou para 50s, suavemente. Oscina (A. Machado) melhorou para 49s, sem chamar muita atenção, pois nesta pista corre bem menos. Prisope (F. Maia) os 700 em 46s, agradando muito. Randana (J. Pinto) procurando a cêrca externa, melhorou para 45s 2/5 e Repetida (J. Molta) baixou para 45s, com sobras. Silk (J. Brizola) os 700 em 49s de carreirão.

ACÁDIA

Acádia (J. Pinto) subindo até pouco mais dos setecentos, virou e trouxe 44s 2/5, com muita facilidade e sempre a mais do centro da pista. Galopade (F. Estêves) demonstrando alguns progressos, assinalou 45s para igual distância. Sabatina (O. F. Silva) a reta em 38s 2/5, com sobras. Geda (J. Queirós) os 700 em 45s, chegando algo ajustada. Gava (D. P. Silva) igualou e agradou muito. Albione (H. Ferreira) os 800 em 55s, suavemente e Suvenir (J. Santana) chegou lutando com Allak (S. Silva) em 44s os 700.

FAIR RIVER

Fair River (J. Queirós) vindo para a cêrca externa, trouxe para os 800 a marca de 52s 2/5, com alguma facilidade. Catatáu (F. Pereira F.) vindo de mais longe, desceu a reta em 38s 2/5, com sobras. Happy End (J. B. Paulielo) os 800 em 52s, deixando muito boa impressão e a mais do centro da pista. Feudo (S. Borja) não se empregou neste floreio de 47s os 700. Escatoleta (A. Marçal) a reta em 38s 2/5, muito despistado. Escaldado (A. Hodecker) os 800 em 55s, agradando muito. Sansoville (J. Paulielo) melhorou para 54s, sem chamar muita atenção. Freeness (J. Machado) os 700 em 45s, com algumas reservas. Masaccio (J. Pinto) os 800 em 54s, com seu jóquei muito sereno e Araranguá (D. Moreira) pelo caminho mais longo, melhorou para 52s 2/5 os 800.

São Paulo compra o Totalizador

São Paulo (Sucursal) — Um Totalizador — aparelho que permitirá ao público fazer o seu jôgo, receber as pules, conhecer o favorito e os resultados do páreo em poucos segundos — será adquirido pelo Jóquei Clube de São Paulo dentro de um mês. Uma comissão foi nomeada há 15 dias para a apreciação das propostas feitas pelos fabricantes de totalizadores, e deverá apresentar os resultados no início do mês de maio. O aparelho, empregado há alguns anos na Gávea, e vários hipódromos da Europa, Estados Unidos e Japão, substitui inteiramente o trabalho manual, ainda exercido em Cidade Jardim.

Chances de Oraci são excelentes

A presença de Oraci Cardoso, hoje, na pista da Gávea, montando tantos favoritos, pode representar a categoria da velha guarda em ritmo de reabilitação, porque embora sem pilotar barbadas, pelo menos em quatro dos oito páreos tem as fôrças à sua disposição.

Sem querer antecipar vitórias para o freio do Sul, a realidade é que sua simples participação no dorso de parelheiros com possibilidades elevadas é uma demonstração de confiança dos treinadores e proprietários e, numa fase em que se fala tanto de nova geração, o pilôto deveria mantê-la em plano elevado.

MUITAS CHANCES

Dirigindo Gurupá, Estibordo, Naldinho e Willy, Oraci Cardoso tem o caminho dos sucessos à sua frente na tarde de hoje e se a sorte estiver reunida à sua conhecida habilidade poderá obter todos os quatro êxitos.

O panorama desta tarde pode abrir não apenas uma série de oportunidades momentâneas, mas o surgimento de uma nova situação, que pode, aos poucos, entrar até mesmo no terreno da conquista da popularidade perdida há tanto tempo, já que a vitória simplesmente, sem o prestígio e o aplauso do público jamais poderá levantar o profissional a um plano de sucesso tão elevado, que chegue à condição de ídolo, com o nome marcado de maneira positiva para qualquer época.

Roberto receia o pêso

O treinador Roberto Morgado admite uma grande exibição de Estibordo, independente do pêso que deslocará, embora admita que possa acontecer a derrota, pois "não é brincadeira chegar a dar vantagem até de dez quilos a um adversário, mas reafirma a esperança de vitória.

Salientou, o treinador, que sòmente tem certeza de uma grande exibição do seu pupilo, que é cavalo fiel e com o decorrer dos anos ficou menos manhoso, além de possuir claramente mais categoria que os demais, tendo a prejudicá-lo apenas os 62 quilos com que atuará.

FACHO, O INIMIGO

A respeito de maior adversário do Estibordo, explicou Roberto que sem dúvida é aquele que ao inverso do seu pensionista atuará com menor pêso — 49 quilos — e por isso mesmo pode fazer o train que bem entender e em final brigado, leva uma grande vantagem.

Assegurou, porém, que qualquer que seja o resultado do páreo, Estibordo não fracassará, e nos metros derradeiros estará em disputa pelos postos principais e a vitória inteiramente nos seus cálculos.

OUTRO EXTREMO

Comentando acêrca de Seu Nenê, explicou Roberto que o trata de outro extremo de Estibordo, já que vai atuar sòmente com 46 quilos, podendo sair realmente ligeiro e acabar com as pretensões de outros, também ligeiros, talvez de melhor categoria, mas deslocando bem maior pêso. E apontou Gurupá como uma das fôrças da prova.

A respeito de Carnavalet, disse que foi uma égua muito visada inexplicàvelmente na estréia, quando normalmente teria que mostrar falta de aguerrimento, mas agora com muitas passadas vai correr positivamente o mesmo que não chegue a conseguir a vitória as suas melhoras vão surpreender a muita gente. Acha, inclusive sua chance boa, em uma prova que cada dia enfraquece mais.

Binóculo

Paulino Nogueira vende haras ao sobrinho Bonifácio

J. C. Moraes

Desaparece um tradicional Haras de São Paulo, o Bela Esperança, porque seu proprietário José Paulino Nogueira vendeu-o ao sobrinho José Bonifácio, antigo candidato ao govêrno de São Paulo, e que vai incorporá-lo ao Haras Pecuária-Anhumas S. A.

VASCO DA GAMA

Sebastião Ferreira, titular do Haras Tibagi, está retornando da Europa, onde adquiriu o reprodutor francês Vasco da Gama, por uma importância altíssima.

OLALÁ NA PESADA

Olalá, anotada no GP Carlos Teles da Rocha Faria, não é a mesma em pista de grama pesada, e passou a ser a grande incógnita do clássico de amanhã. A tordilha gaúcha, uma das mais valentes já aparecidas em pistas cariocas, venceu o GP Duque de Caxias, na temporada passada, quase ficando inutilizada momentos antes, ao tentar pular a cêrca das sociais, ferindo-se bastante. Examinada pelo Serviço de Veterinária, recebeu autorização para ser levada de volta aos trabalhos de alinhamento, e dada a partida, primeiro ela, com outra tordilha, Edição, na dupla.

J. PINTO MARCA PONTO

Jorge Pinto desencabulou na corrida de quinta-feira à noite, marcando um ponto precioso na estatística, por intermédio de Hal-Libio, totalizando 24 vitórias em pouco mais de três meses. O jovem bridão, terá ainda excelentes oportunidades no fim de semana, pois conseguiu 10 montarias com muitas possibilidades.

GIANT NA RAIA

Causou surprêsa a presença de Giant na raia, caminhando com Ermelindo Sampaio, mas demonstrando certo receio de pisar mais forte. O treinador Pedro Nickel anunciou o afastamento do filho de Cigal, mas parece ter mudado de idéia, tanto que levou o craque a um exercício moderado. É provável que as melhoras tenham sido tão acentuadas, que está sendo tentada a sua recuperação para correr o G. P. São Paulo, programado para o mês de maio.

INTERCÂMBIO DO JCSP

O Jóquei Clube de São Paulo, aceitando sugestão da Associação de Cronistas de Turfe, resolveu convidar 3 jornalistas americanos para assistir ao desenrolar do GP São Paulo, além de um representante da Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela. Sabe-se também que os cronistas da Guanabara receberão 15 convites, Paraná 5 e Rio Grande do Sul, 2.

ESPERADOS DIA 15

O empresário Miguel Torrealba está sendo aguardado no Brasil, no próximo dia 15, com o objetivo de adquirir animais para o turfe de Miami.

ESTREANTES COTADOS

Os estreantes mais cotados para a corrida de hoje são Vanderléa, Boiúna e Amplexo.

A primeira descende de John Araby e Piteira, nascida no Haras Bela Vista, de propriedade do Stud Shangri-Lá e treinamento de José Luís Pedrosa. É irmã materna de Urbaneja e vai à raia bem preparada, em condições, mesmo, de exigir o máximo de Timonette e Happy Night, as mais visadas, evidentemente, nos 1 200 metros do primeiro páreo.

Boiúna descende de Homero e Nerine, nascida e criada no Haras Santa Anita, com treinamento da dupla Jorge Morgado-João Vieira. Foi vista numa partida de 1 200 metros em 1m24s, arrematando com muita disposição.

Amplexo é o primeiro produto de Candoca, por Cadir e Hilda (Parwiz), nascido no Haras Guaçara, com sangue, também de Alberigo. Tem revelado bom índice técnico nos trabalhos matinais, não sendo surprêsa que consiga influir no resultado da competição.

O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: — 72"4 — CABINE								
1—1 Timonette	J. Pinto	1	55	S. D'Amore	5.º Zanoquinha	1 000	GM	61"4
2—2 H. Night	J. B. Paulielo	5	55	R. A. Barbosa	2.º Iurna	1 200	AL	76"1
" H. Acquittal	F. Maia	4	55	Idem	3.º F. Azul	1 000	GM	60"
3—3 Itaca	A. Santos	3	55	M. Almeida	7.º Nirica	1 000	GL	60"
4 Jujuca	J. Borja	2	55	G. Morgado	Estreante	—	—	—
4—5 Vanderléa	F. Pereira F.º	6	55	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
6 Fair Suprema	J. Queirós	7	55	F. Costas	5.º Nachima	1 000	AP	63"2
2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: — 72"4 — CABINE								
1—1 Naldinho	O. Cardoso	8	55	W. Aliano	6.º Intrépido	1 000	GL	58"2
" Barrabás	D. Moreira	1	55	Idem	Estreante	—	—	—
2—2 Chambertin	P. Alves	3	55	P. Morgado	4.º Jaguim	1 000	AM	63"4
3 Soleil de Matin	F. Estêves	3	55	R. Costa	9.º Dogom	1 000	GL	60"2
3—4 Jando	J. Santana	4	55	R. Carrapito	7.º Dogom	1 000	GL	60"2
5 Nordósio	H. Vasconcelos	7	55	A. Araújo	U.º Just Now	1 000	GL	59"4
4—6 Fair Flávio	J. Queirós	9	55	F. Costas	6.º H. Winter	1 000	GM	59"3
7 Proteu	F. Pereira F.º	6	55	J. L. Pedrosa	U.º Nachima	1 000	AM	63"
8 Baraçáu	A. Ramos	2	55	R. Silva	Estreante	—	—	—
3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 72"4 — URGE								
1—1 Gurupá	O. Cardoso	7	58	W. Aliano	3.º Salamaleo	1 200	NP	81"1
2 Mocani	J. Machado	6	54	S. D'Amore	1.º Rastro	1 500	AL	96"2
2—3 Alicondom	J. B. Paulielo	8	54	L. Ferreira	4.º Mujalo	1 000	NP	62"1
4 Seu Nenê	M. Hévia	4	46	R. Morgado	2.º Gaillard	1 200	AL	76"
3—5 Geiser	J. Pinto	5	56	E. Freitas	4.º Tigrez	1 600	AL	102"
6 Arbelle	O. F. Silva	4	52	H. Tobias	1.º Askelia	1 300	AP	83"2
4—7 Mogador	F. Pereira F.º	2	54	G. Feijó	3.º Tigrez	1 600	AL	102"
8 El Ciclon	J. Queirós	1	54	F. Costas	5.º Rock Gin	1 500	AL	94"3
4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 72"4 — CABINE								
1—1 Igarapava	J. Machado	6	55	E. Freitas	2.º M. Cinderela	1 200	AL	76"3
2 Intacta	D. Santos	3	56	P. F. Campos	5.º Inocente	1 000	AL	63"1
3 Boiúna	A. Santos	7	56	E. P. Coutinho	Estreante	—	—	—
2—4 Urdanela	F. Pereira F.º	12	56	J. L. Pedrosa	4.º Inédita	1 000	AL	62"4
5 Gás Gussa	J. Borja	8	56	O. Serra	6.º Uvacha	1 400	AL	90"3
6 M. Cristina	A. M. Camin.	11	56	E. C. Pereira	7.º Miss Mug	1 300	AP	83"
3—7 Anik	J. Queirós	2	56	E. Coutinho	2.º Inocente	1 000	AL	63"1
8 Eudora	J. Paulielo	9	56	G. Feijó	12.º Inédita	1 000	AL	62"4
" D. Venuziana	F. Estêves	5	56	Idem	Estreante	—	—	—
4—9 Pitis	C. R. Carvalho	10	56	A. Nahid	3.º Inocente	1 000	AL	63"1
10 Ondata	A. Machado	4	56	J. Morgado	3.º Insensatez	1 000	AL	63"1
11 Tribuna	D. F. Graça	1	56	W. Andrade	U.º Inédita	1 000	AL	62"4
5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 70"4 — CLAUSTRO								
1—1 Gouache	A. Portilho	3	57	A. Correia	U.º Ganja	1 200	AP	78"1
2 Boccia	D. F. Graça	4	57	G. Morgado	5.º R. Negra	1 200	AL	78"
2—3 Angana	C. R. Carvalho	7	57	J. Coutinho	4.º Lightness	1 000	NL	64"3
4 Sarojá	O. F. Silva	9	57	C. Pereira	7.º Lightness	1 000	NL	64"3
3—5 Ind. Moema	C. Morgado	8	57	J. F. Vale	3.º R. Negra	1 200	AL	78"
6 Carnavalet	M. Hévia	8	57	R. Morgado	12.º Marucha	1 200	AP	78"2
7 Jolly-Jó	C. A. Sousa	6	57	W. Andrade	U.º Toscana	1 200	AU	79"
4—8 Psicose	L. Santos	1	57	J. E. Sousa	3.º La Lillyss	1 300	AL	86"3
9 Boas Festas	L. Carlos	2	57	M. Canejo	5.º La Lillyss	1 300	AL	86"3
10 Fain	P. Alves	10	57	S. Morales	U.º Amaei	1 400	AP	93"
6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: — 70"4 — CLAUSTRO								
1—1 Cativante	A. Marçal	9	57	J. W. Viana	3.º Hannibal	1 300	AL	84"3
2 Guandi	M. Nieleviack	2	57	R. Tripodi	U.º Cadenero	1 200	AU	77"
3 Ulesim	J. Barbosa	10	57	M. Mendonça	4.º S. K.	1 000	NL	63"2
2—4 Farlod	J. Pinto	11	57	H. M. Guedes	4.º Hannibal	1 300	AL	84"3
5 Machan	P. Alves	8	57	J. C. Lima	6.º MiAcy	1 200	AM	78"3
6 Arpino	C. R. Carvalho	5	57	A. Nahid	9.º Ibirá	1 500	AP	99"2
3—7 Tony Angel	J. Borja	1	57	A. Palm F.º	7.º S. K.	1 000	NL	63"2
8 Maret	O. Ricardo	7	57	J. Ricardo	7.º Hannibal	1 300	AL	84"3
9 Bezerro	O. Cardoso	13	57	G. Ulôa	U.º Best Blue	1 200	AM	76"4
4-10 Giron	F. Estêves	4	57	E. Freitas	9.º Hannibal	1 300	AL	84"3
11 Amplexo	A. M. Caminha	6	57	B. P. Carvalho	Estreante	—	—	—
" Ponteiro	D. P. Silva	12	57	Idem	8.º Hannibal	1 300	AL	84"3
" Smiles	M. Hévia	3	57	Idem	10.º P. de Gales	1 200	NL	77"2
7.º PÁREO — Às 17 horas — 2 200 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: — 138" — TORPEDO								
1—1 Estibordo	O. Cardoso	1	62	R. Morgado	2.º Walad	2 000	AL	129"
2 Guaxupé	F. Estêves	5	51	E. Freitas	4.º Drive-In	1 300	AL	81"
2—3 Facho	J. Machado	1	47	J. Pioto	8.º Haé	2 000	GL	124"1
4 S. Quentin	F. Pereira F.º	3	46	N. P. Gomes	12.º Caruru	2 000	GL	121"4
3—5 Tigrez	J. Queirós	4	55	F. Costas	1.º Abaeté	1 600	AL	102"
6 Massari	J. Diniz	6	58	L. Ferreira	4.º Amasis	2 200	AP	144"3
4—7 Biazon	P. Alves	9	59	S. Morales	3.º Walad	2 000	AL	129"
8 Dr. Kildare	J. Santana	8	53	J. S. Silva	2.º Estafeiro	2 100	NL	138"4
9 Sortile	J. Borja	2	59	R. Silva	5.º Tigres	1 600	AL	102"
8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 500 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: — 91"4 — BOTAFOGO								
1—1 Willy	O. Cardoso	7	58	A. P. Silva	2.º Goiás	1 500	GL	91"3
2 Arion	J. Queirós	6	54	J. Morgado	U.º Dr. Kildare	1 400	AP	92"1
2—3 Zaun	J. Correia	2	58	B. Ribeiro	4.º Allate	1 600	NL	105"
4 Ecarté	C. Tarouquella	11	58	C. Pereira	6.º Allate	1 600	NL	105"
5 Uleouro	J. Barbosa	4	58	M. Mendonça	6.º Talismã	1 500	AL	98"4
3—6 Mambrum	J. Pinto	1	58	P. Costas	3.º Allate	1 600	NL	105"
7 Dr. Tito	C. R. Carvalho	5	54	A. Nahid	10.º Hannibal	1 300	AL	84"3
8 Xirol	D. F. Graça	12	54	W. Andrade	6.º Hannibal	1 300	AL	84"3
4—9 Bradock	A. Ramos	3	54	R. Silva	2.º Hannibal	1 300	AL	84"3
10 Vishnu	H. Ferreira	9	58	M. Sales	8.º Allate	1 600	NL	105"
11 Lightline	O. Ricardo	8	58	J. Ricardo	U.º Boucheron	1 200	AL	76"2

Nossos palpites

1. Timonette — Happy Night — Vanderléa
2. Naldinho — Chambertin — Nardósio
3. Gurupá — Mogador — Alicondom
4. Igarapava — Urdanella — Anik
5. Gouache — Índia Moema — Psicose
6. Farlod — Cativante — Tony Angel
7. Estibordo — Tigres — Facho
8. Mambrum — Willy — Zaun

"Clássico da Computadora" reúne os cavalos famosos do século em 2011 metros

Nova Iorque (UPI-JB) — Um cavalo que correu pela última vez há cêrca de 50 anos, é o grande favorito para o "clássico da computadora", que terá lugar logo mais. O legendário Man O'War, que perdeu apenas uma corrida em 21 apresentações, está cotado em dois a um para a prova, cuja ordem de chegada será determinado pelo Departamento de Computadores e Ciências Estatísticas da Universidade Britânica de Liverpool.

Man O'War e outros 11 destacados cavalos norte-americanos de tôdas as épocas, foram selecionados para intervir no clássico, que terá lugar sôbre uma milha e um quarto (2 011 metros), com pêso idêntico para todos os competidores, 127 libras ou 57 quilos.

CHEGADA EM SEGREDO

As atuações dos 12 animais, seus tempos, somas ganhas, performances relativas das épocas em que corriam, pesos e jóqueis, foram programados para as computadoras da Universidade de Liverpool, e estas decidiram há duas semanas, a ordem de chegada, que é mantida em segrêdo.

Mike Casale, encarregado de apostas do Hipódromo de Aqueduct, que determinou as cotações para a corrida imaginária, declarou "se esta estúpida Computadora não der a vitória a Man O'War, então tudo isto é falso". Segundo, ainda, Casale, os segundos favoritos são Count Fleet, Exterminator e Kelson, cotados a 8 a 1, seguidos de Buckpasser, Equipoise, Native Dancer, Tom Fool, War Admiral, Nashua Citation.

Borja tem Rastro no páreo de 1600 metros

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

		kg:
1—1 Nicolé, J. Sousa	6	56
2 Sândalo, J. Queirós	8	56
2—3 Innsbruck, J. Santana	7	56
4 Rondante, D. Santos	2	56
3—5 Blindado, J. Gil	5	56
6 Totian, O. F. Silva	3	56
4—7 Nargel, A. Ramos	4	56
" Ilu, O. Cardoso	1	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

		kg:
1—1 Cuentero, F. Pereira F.º	8	56
2 Horco, A. Santos	1	56
2—3 Itabirito, J. Borja	3	56
4 Omarim, A. Machado	6	56
3—5 Iton, J. Machado	7	56
6 Farjo, J. Reis	5	56
4—7 Suez, J. Queirós	4	56
8 Gainly, A. Ramos	2	56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

		kg:
1—1 Garbo, A. Santos	8	54
2 Neutro, D. Santana	4	54
2—3 Pichuri, D. Moreira	2	58
4 Hal-Truz, O. F. Silva	1	54
3—5 Batori, J. Baffica	6	54
6 Taarup, J. Borja	7	54
4—7 Ambrosso, C. Morgado	3	58
8 Don Rebimba, J. Pinto	5	58

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

		kg:
1—1 Rastro, J. Borja	3	54
2 Naipe, J. Santana	6	54
2—3 Lipstick, A. Ramos	9	58
4 Allate, C. A. Sousa	5	54
3—5 Ibirá, J. Pinto	8	58
6 Royal Fox, M. Henrique	2	54
4—7 Guepardo, O. Cardoso	4	58
8 Tesão, J. Gil	7	54
9 Gê, J. Sousa	1	54

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 600 metros — NCr$ 8 000,00 — (Clássico) — (Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria)

		kg:
1—1 Olalá, H. Vasconcelos	10	60
2 Borla, J. Pinto	2	56
3 La Française, A. Machado	14	60
2—4 Good Girl, P. Alves	1	60
" Fianna, J. Machado	15	60
5 Upa Neguinha, J. Borja	9	56
6 Tabarana, D. P. Silva	13	60
3—7 Praieira, J. B. Paulielo	5	60
" Hocó, A. Santos	8	56
8 Benfeitora, J. Queirós	12	56
9 Quedulce, J. Tinoco	11	56
4-10 Françoise, A. Ramos	3	56
" Argúcia, J. Sousa	4	60
11 Ambição, M. Silva	7	60
12 Estória, F. Pereira F.º	6	60

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (VII Convenção Distrital dos Lions Clubes)

		kg:
1—1 Faraína, H. Vasconcelos	9	58
2 Amoreira, J. Queirós	6	54
2—3 Oscina, A. Machado	5	60
4 Prisope, F. Maia	1	54
3—5 Urajuba, F. Pereira F.º	8	54
6 Uvacha, J. Borja	7	54
4—7 Randana, J. Pinto	3	54
" Repetida, J. Molta	4	54
8 Silk, J. Brizola	2	54

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Associação Internacional de Lions Clubes)

		kg:
1—1 Acácia, J. Pinto	4	54
2 Lixa, L. Santos	7	58
2—3 Galopade, F. Estêves	9	58
4 Sabatina, O. F. Silva	1	58
5 Serfein, F. Pereira F.º	3	54
3—6 Geda, J. Queirós	5	54
" Gateza, J. Brizola	2	58
7 Amaci, L. Carlos	10	54
4—8 Gava, D. P. Silva	11	58
9 Albione, H. Ferreira	6	54
10 Suvenir, J. Santana	8	54

8.º PÁREO — Às 17h30 — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

		kg:
1—1 Fair River, J. Queirós	9	57
2 Catatau, F. Pereira F.º	2	53
3 White Kargo, J. Garcia	11	57
2—4 Happy End, J. B. Paulielo	3	56
5 Feudo, J. Borja	8	50
6 Escatoleta, L. Santos	13	50
3—7 Mecano, J. Gil	4	54
8 Escaldado, A. Hodecker	1	55
9 Sansoville, J. Paulielo	5	51
4-10 Freeness, J. Machado	10	56
11 Masaccio, J. Pinto	12	55
12 Araranguá, D. Moreira	7	57
13 Loirita, A. Lins	13	50

Casta Diva abre o primeiro à noite

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

		Kg
1—1 Casta Diva	4	55
2 Garufinha	2	49
2—3 Bella Sicilia	6	58
4 Hal-Solita	2	52
3—5 Joinha	7	60
6 Lady Fortuna	1	59
4—7 Fair City	5	59
8 Negra do Sul	8	59

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Pralinete	3	53
2 Octava	8	54
2—3 Old Cat	10	54
" Solonka	9	56
4 Jandinha	1	52
3—5 Naldom	2	56
6 Panamol	11	5'
7 Armada	6	52
4—8 Princesa Valente	7	55
9 Quala	7	56
" Eliane A	4	52

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

		Kg
1—1 Cantarola	4	57
2 Fafa	1	49
2—3 Cambraeira	9	54
4 Jazida	3	54
3—5 Fair Miss	7	53
6 Brasa-Fria	6	50
4—7 Bela Luiza	3	51
8 Flora Gabiroba	8	51
9 Cartila	5	52

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial).

		Kg
1—1 Sting-Ray	5	58
2 Isla	7	59
2—3 Fairy Flower	6	58
4 Induna	1	52
3—5 Evocação	8	54
6 Argúcia	2	55
4—7 Groa	4	55
8 Estoniana	3	52

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Passista	1	55
" Espadim	11	57
2 Five Fingers	8	52
3 Fotochar	9	52
2—4 Happy Jack	10	57
5 Repoty	2	52
6 Hal-Líbio	14	56
7 Manfield	8	52
3—8 Malpu	12	57
" Honey Smile	4	57
9 Celso	15	56
10 Retrospect	7	52
4-11 Rio Negro	6	57
12 Zé Pretinho	3	53
13 Forest	13	52
14 Hal-Báltico	16	52

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Bom Destino	6	53
" Sem Canaan	4	49
2 Papito	10	56
2—3 Sotero	11	54
4 El Sirocco	8	54
5 Corujão	7	52
3—6 Peblo	13	55
7 Feiticeirista	5	54
8 Frusal	12	55
4—9 Maupassant	9	56
10 Lord Mangueira	3	51
11 Rallye	2	51
" Melicho	1	51

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Fass-Bier	6	60
2 Queppi	3	54
2—3 Atabor	11	55
4 Seu Hugo	9	50
5 Aquático	8	50
3—6 Paralin	7	57
7 Cabuçu	2	57
8 Bagazon	1	55
4—9 Drift	4	60
10 Thartal	10	57
11 Ipará	5	55

Joelho de Mazzolinha pode reprová-lo no exame médico

Uma torção no joelho direito poderá reprovar Mazzolinha no exame médico que o jogador fará na manhã de hoje, com o médico Oscar Santamaria, já que esta mesma contusão fêz com que o Palmeiras se desinteressasse em contratá-lo, mas apesar de tudo, êle diz que não é nada e apenas sente um pouco quando chuta forte.

Mazzolinha, cujo nome é Válter Bortoleto, tem 27 anos e está com seu passe fixado em NCr$ 140 mil. — Caso acerte tudo com o América — disse — ficarei emprestado por dois meses, devendo receber NCr$ 2 mil de luvas e NCr$ 1 mil por mês de ordenado. Pelo empréstimo o América pagará NCr$ 3 mil ao Paulista de Jundiaí.

TESTE

Depois de passar na maioria dos exames à que se submeteu na tarde de ontem numa clínica particular, o atacante Mazzolinha fará, na manhão de hoje o teste decisivo e que decidirá se será contratado ou não. O jogador está com uma torção no joelho direito que o afastou de muitos jogos do campeonato paulista passado.

— Tenho certeza de que não é nada de grave — disse — e que em oito dias estarei bom. Caso passe nos exames, assinarei contrato logo com o América. Mazzolinha realizou um período de testes no Palmeiras e depois de ter tido sua contratação recomendada, não passou nos exames médicos.

— Estava indo tudo bem — continuou — e pensei que até já estivesse bom, mas nos testes mais rígidos fui reprovado. Voltei para casa e recebi um convite para vir para o América. Espero acertar, pois tenho confiança em mim e sei que poderei ser de muita utilidade aqui.

APELIDO

Por ser parecido com Mazzola — que foi do Palmeiras — e jogar na mesma posição, Mazzolinha recebeu êste apelido que "pegou". — Foi quando iniciei minha carreira — prosseguiu — eu jogava no Guarani de Campinas e, tôda a vez que eu pegava a bola, os torcedores gritavam: — "Vai Mazzolinha".

Mazzolinha começou a jogar profissionalmente em 1959 no Guarani, transferindo-se mais tarde para o Taubaté. Quando o Paulista de Jundiaí estava formando uma equipe de categoria, que pudesse levá-lo para a Divisão Especial, foi buscá-lo no Taubaté.

— Fui para Jundiaí no início de 1966 e fui um dos goleadores do campeonato da Primeira Divisão naquele ano. Em 1967, estive muito infeliz — prossegue — pois me machuquei várias vêzes, ficando fora do time. Sòmente voltei na final e fui um dos artilheiros da decisão com 5 gols.

Depois de assistir o jôgo entre América e Flamengo, o jogador ficou impressionado com a velocidade dos dois times. — Sempre ouvi falar que no Rio o futebol é lento, mas aquilo que assisti foi uma correria. Mas assim é que é bom, sendo que aqui, terei a vantagem de não viajar muito para jogar — finalizou.

HORA DA VERDADE

Mazzolinha disse que sua contusão não é grave e passará nos exames

América se concentra hoje

Depois da "pelada" organizada entre os times de Evaristo e Antônio Clemente, por "uma caixa de refrigerantes", os jogadores foram liberados até a manhã de hoje, quando voltarão a se concentrar no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis, mas antes receberam o prêmio pelo empate contra o Flamengo que foi de NCr$ 150,00.

Apenas Djair e Sérgio que jogaram meio tempo contra o Flamengo, participaram da "pelada", sendo os outros dispensados até hoje à tarde para um individual leve. Edu e Alex fizeram exercícios especiais com Antônio Clemente.

MOVIMENTAÇÃO

Numa pelada que durou mais de 1 hora, Evaristo foi o melhor, enquanto conseguiu correr, e a cada gol, saía pulando e festejando, pois estava valendo uma aposta com o preparador físico Antônio Clemente.

Os jogadores que apenas assistiram à brincadeira, divertiram-se muito com o treinador e quando êste perdia uma jogada, gritavam: — Vai embora, deixa a bola que teu tempo já passou. Quando Evaristo fazia uma jogada bonita, dirigia-se ao local onde estavam os jogadores e dizia:

— Esta é digna de Di Stefano, mas vocês não entendem nada.

Mesmo com Antônio Clemente "prejudicando" muito o time de Evaristo no apito, a equipe do treinador venceu por 8 a 5.

CONCENTRAÇÃO

Após dispensar os jogadores até a manhã de hoje, o treinador disse que "não é justo se prender um jogador na concentração, é preciso pensar em seus familiares". Agradeceu mais uma vez o empenho de todos e, depois de pagar o prêmio, mandou-os embora.

Gilson Pôrto ficará até o final do campeonato no América, pois o Presidente Volnei Braune entendeu-se com o Presidente do Corintians por telefone ontem à tarde, ficando acertado que hoje, irá a São Paulo para acertar maiores detalhes.

O Diretor de Futebol, S. Tadeu Júnior recebeu comunicação de Ildo Nejar afirmando que Ica já foi vendido ao National de Montevidéu que recebeu NCr$ 40 mil à vista, ficando os outros NCr$ 40 mil para pagamento em parcelas.

Vlamir e Jatir voltam para aumentar as possibilidades do Brasil no Sul-Americano

— A volta de Vlamir e Jatir à seleção é para ampliar as nossas possibilidades de vencer o Campeonato Sul-Americano, pois com o tempo de treinamento de que disponho não posso cuidar agora de uma renovação completa — declarou Renato Brito Cunha, técnico da seleção brasileira de basquetebol.

Brito Cunha confessou que se encontra entre duas alternativas: promover a renovação desejada por todos e se arriscar a perder o Sul-Americano ou levar ao Paraguai um elenco calcado em jogadores veteranos, mas capaz de se tornar campeão, condição imposta pelo COB para o basquetebol participar das Olimpíadas.

POUCO TEMPO

Explicou o técnico que, com apenas 11 dias de treinamento — de 11 a 22 do corrente — ficará sem condições para testar muitos jogadores novos de bons predicados. A explicação foi dada à diretoria da Confederação, durante a reunião em que se processou a convocação oficial, na última quarta-feira.

— Gostaria bastante de avaliar as possibilidades de jogadores como Edinho, Pedrinho Ranieri, etc., mas desta vez será impossível. Nossa missão no Paraguai é quase suicida, desde que, lá, todos ficarão sabendo que o Brasil precisa ganhar para ir às Olimpíadas e, em razão disso, todos os concorrentes vão redobrar os esforços quando atuarem contra nós. Daí eu achar que, quanto menor o número de convocados, melhor para armar a equipe. O ideal seria chamarmos apenas 15 jogadores.

Ainda na reunião, Brito Cunha apresentou uma lista de 8 jogadores, considerados imprescindíveis ao seu trabalho: Mosquito, Rosa Branca, Ubiratan, Edvard, Sérgio, Zé Olaio, Hélio Rubens e Joy. Após êstes nomes terem sido aprovados, o técnico citou Luizinho e Menon, igualmente referendados pela diretoria da CBB. Para completar a relação de convocados, Brito Cunha exibiu uma segunda lista, com os seguintes nomes: Moutinho, Labate, Jatir, Wlamir, César, Gabriel, Edinho e Felinto. Pelas razões expostas pelo próprio técnico, Edinho e Felinto foram vetados, resolvendo-se, então, chamar Radvilas e Mindaugas como "convidados", uma vez que a situação de ambos ainda depende de pronunciamento da FIBA.

Gabriel dependerá de ter-se recuperado da contusão nos ligamentos do joelho esquerdo. Quanto a Scarpini e Emil Rached, que participaram dos jogos contra a União Soviética, ficarão de fora no Sul-Americano, por questões de saúde. Os dirigentes da CBB igualmente estão em dúvida sôbre a presença de César, porque o jogador escreveu uma carta onde solicitava dispensa da seleção, mas sem esclarecer se a dispensa era apenas para a temporada com a URSS ou incluía o Sul-Americano.

WLAMIR NA BERLINDA

Brito Cunha contou na reunião de diretoria da CBB que mantivera contatos em São Paulo com Menon, Jatir e Wlamir e os três demonstraram a máxima boa vontade em servir novamente à seleção brasileira. Menon, contudo, possui um problema relevante — o de seus estudos na Faculdade de Medicina. Em que pese tal fato, o técnico disse estar disposto "a quebrar lanças por êle" e até facilitar ou seu treinamento.

Sôbre Jatir e Wlamir, Brito Cunha repetiu o que já havia declarado ao JORNAL DO BRASIL: ainda os considera em condições de servir à seleção, o mesmo acontecendo com Amauri, Vitor e Sucar, desde que Amauri, Vitor e Sucar não dispunham de tempo, enquanto Jatir e Wlamir se ofereceram.

De imediato, o Presidente Paulo Meira e o vice-Presidente técnico, Sr. José Simões Henriques, manifestaram-se favoráveis à convocação de Jatir, mas Wlamir mereceu restrições do Vice-Presidente:

— Posso falar à vontade de Wlamir, por considerá-lo o melhor jogador de basquetebol, já produzido no Brasil. Wlamir é muito vaidoso e não admite ninguém "brilhando" mais do que êle. Acontece que os anos passam e, atualmente, embora ainda em condições de servir à seleção, Wlamir não é mais o número um. Daí eu acreditar que sua presença na equipe irá causar problemas, a exemplo dos que êle criou no treinamento para o Mundial e nos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg. Entretanto, Brito Cunha, você poderá convocá-lo, se julgar conveniente.

O técnico confirmou então o seu interêsse em Wlamir, voltando a lembrar que o Sul-Americano precisava ser ganho, para que o basquetebol brasileiro pudesse comparecer aos Jogos Olímpicos.

INFANTO E JUVENIS

Começam hoje os Campeonatos de Infanto-Juvenis e Juvenis, patrocinados pela Federação de Basquetebol, e que contarão com a presença de 12 clubes. Os jogos de infanto-juvenis terão início às 18h30m e servem como preliminar aos de juvenis.

A tabela foi elaborada levando-se em conta a classificação dos clubes no Campeonato Juvenil de 67, ganho pelo Flamengo (o infanto-juvenil teve o Fluminense como campeão) e a rodada de hoje programa os jogos: Flamengo x Olaria, Botafogo x Municipal, Vila Isabel x Vasco, Grajaú TC x Fluminense, Riachuelo x América e Tijuca x Mackenzie. O mando de quadra pertence aos clubes citados em primeiro lugar.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 16 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

287.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de SEXTA-FEIRA, 5 de ABRIL de 1968

(Extração adiada do dia 4 de Abril de 1968)

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo – NCr$

Pagamentos sem desconto* — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto

PRÊMIOS	NCR$
1	
1006 ...	10,00
1011 ...	10,00
1039 ...	10,00
1247 ...	10,00
1273 ...	10,00
1527 ...	10,00
2.º PRÊMIO **1567**	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
1594 ...	10,00
1763 ...	10,00
1792 ...	10,00
1860 ...	10,00
1948 ...	10,00
1994 ...	10,00
2	
2084 ...	10,00
2177 ...	10,00
2200 ...	10,00
2356 ...	10,00
2378 ...	10,00
2384 ...	10,00
2541 ...	10,00
2663 ...	10,00
2705 ...	10,00
3	
3113 ...	10,00
3208 ...	10,00
3273 ...	10,00
3276 ...	10,00
3430 ...	10,00
3438 ...	10,00
3470 ...	10,00
3473 ...	10,00
3553 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
3.º PRÊMIO **3684**	500,00 CRUZEIROS NOVOS
3815 ...	10,00
3820 ...	10,00
3904 ...	10,00
3955 ...	10,00
4	
4008 ...	10,00
4179 ...	10,00
4234 ...	10,00
4278 ...	10,00
4378 ...	10,00
4390 ...	10,00
4457 ...	10,00
4494 ...	10,00
4531 ...	10,00
4638 ...	10,00
4667 ...	10,00
4681 ...	10,00
4765 ...	10,00
4770 ...	10,00
4852 ...	10,00
5.º PRÊMIO **4945**	200,00 CRUZEIROS NOVOS
4957 ...	10,00
4961 ...	10,00
4982 ...	10,00
5	
5023 ...	10,00
5114 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
5118 ...	10,00
5128 ...	10,00
5158 ...	10,00
5182 ...	10,00
5185 ...	10,00
5219 ...	10,00
5361 ...	10,00
5405 ...	10,00
5511 ...	10,00
5557 ...	10,00
5560 ...	10,00
5586 ...	10,00
5623 ...	10,00
5686 ...	10,00
5714 ...	10,00
5761 ...	10,00
5791 ...	10,00
5802 ...	10,00
5809 ...	10,00
5868 ...	10,00
5998 ...	10,00
6	
6108 ...	10,00
6207 ...	10,00
6261 ...	10,00
6262 ...	10,00
6280 ...	10,00
6293 ...	10,00
6430 ...	10,00
6448 ...	10,00
6449 ...	10,00
6464 ...	10,00
6584 ...	10,00
6588 ...	10,00
6591 ...	10,00
6902 ...	10,00
6910 ...	10,00
6929 ...	10,00
6991 ...	10,00
6993 ...	10,00
7	
7057 ...	10,00
7073 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
7208 ...	10,00
7276 ...	10,00
7293 ...	10,00
7302 ...	10,00
7312 ...	10,00
7471 ...	10,00
7492 ...	10,00
APROXIMAÇÃO **7516**	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO **7517**	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO **7518**	100,00 CRUZEIROS NOVOS
7538 ...	10,00
7555 ...	10,00
7567 ...	10,00
7619 ...	10,00
7623 ...	10,00
7865 ...	10,00
7945 ...	10,00
8	
8118 ...	10,00
8233 ...	10,00
8242 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
8293 ...	10,00
8473 ...	10,00
8593 ...	10,00
8618 ...	10,00
8622 ...	10,00
8689 ...	10,00
8782 ...	10,00
8882 ...	10,00
9	
9032 ...	10,00
9036 ...	10,00
9131 ...	10,00
9170 ...	10,00
9212 ...	10,00
9213 ...	10,00
9279 ...	10,00
9603 ...	10,00
9695 ...	10,00
9783 ...	10,00
9848 ...	10,00
9891 ...	10,00
9912 ...	10,00
9959 ...	10,00
9965 ...	10,00
9971 ...	10,00
9994 ...	10,00
10	
10053 ...	10,00
10118 ...	10,00
10148 ...	10,00
10293 ...	10,00
10350 ...	10,00
10634 ...	10,00
10664 ...	10,00
10669 ...	10,00
10673 ...	10,00
10677 ...	10,00
10706 ...	10,00
10760 ...	10,00
10810 ...	10,00
10877 ...	10,00
10911 ...	10,00
10972 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
11	
11006 ...	10,00
11010 ...	10,00
11013 ...	10,00
11150 ...	10,00
11231 ...	10,00
11309 ...	10,00
11328 ...	10,00
11339 ...	10,00
11426 ...	10,00
11443 ...	10,00
11536 ...	10,00
11546 ...	10,00
11557 ...	10,00
11559 ...	10,00
11560 ...	10,00
11572 ...	10,00
11574 ...	10,00
11689 ...	10,00
11872 ...	10,00
12	
12008 ...	10,00
12070 ...	10,00
12094 ...	10,00
12141 ...	10,00
12340 ...	10,00
12373 ...	10,00
12391 ...	10,00
12460 ...	10,00
12580 ...	10,00
12643 ...	10,00
12644 ...	10,00
12725 ...	10,00
12731 ...	10,00
12733 ...	10,00
12750 ...	10,00
12798 ...	10,00
12851 ...	10,00
12868 ...	10,00
12928 ...	10,00
12974 ...	10,00
12996 ...	10,00
13	
13054 ...	10,00
13105 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
13121 ...	10,00
13215 ...	10,00
13270 ...	10,00
13304 ...	10,00
13336 ...	10,00
13369 ...	10,00
13381 ...	10,00
13385 ...	10,00
13446 ...	10,00
13541 ...	10,00
13542 ...	10,00
13561 ...	10,00
13565 ...	10,00
13667 ...	10,00
13725 ...	10,00
13753 ...	10,00
13777 ...	10,00
13840 ...	10,00
13871 ...	10,00
13902 ...	10,00
13916 ...	10,00
13945 ...	10,00
14	
14022 ...	10,00
14141 ...	10,00
14145 ...	10,00
14251 ...	10,00
14351 ...	10,00
14363 ...	10,00
14401 ...	10,00
14435 ...	10,00
14450 ...	10,00
14463 ...	10,00
14491 ...	10,00
4.º PRÊMIO **14549**	300,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCR$
14794 ...	10,00
14925 ...	10,00
14968 ...	10,00
14971 ...	10,00
14980 ...	10,00
15	
15009 ...	10,00
15087 ...	10,00
15218 ...	10,00
15350 ...	10,00
15397 ...	10,00
15462 ...	10,00
15482 ...	10,00
15755 ...	10,00
15765 ...	10,00
15783 ...	10,00
15808 ...	10,00
15821 ...	10,00
15843 ...	10,00
16	
16173 ...	10,00
16361 ...	10,00
16364 ...	10,00
16405 ...	10,00
16415 ...	10,00
16579 ...	10,00
16664 ...	10,00
16683 ...	10,00
16694 ...	10,00
16703 ...	10,00
16710 ...	10,00
16800 ...	10,00
16804 ...	10,00
16829 ...	10,00
16832 ...	10,00
16845 ...	10,00
16992 ...	10,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 67, 84, 49 e 45 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

287.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 287.ª EXTRAÇÃO

Na grande área

Armando Nogueira

O futebol paulista, dizia-me, ontem, um carioca, está, no momento, bem acima do nosso. Penso que pode ser exagêro do amigo, mas logo entro no confronto: enquanto os paulistas desembarcam aqui e levam jogadores da envergadura de Paulo Borges e Eduardo, a forra carioca é trazer Gilson Pôrto, Bataglia, Marcos, etc.

E fica o Fluminense a fazer suspense, anunciando um grande atacante paulista. O atacante é Dario, que não é mau de bola, mas não tem lugar no time do Palmeiras, tanto que está no México, sei lá onde.

Então, é batata: enquanto os paulistas nivelam por cima, nós nivelamos por baixo.

* * *

O time do Flamengo está numa fase curiosa: joga com grande empenho, boa organização em campo, mas, quando acerta pelas pontas, desacerta pelo meio. Anteontem, o indefinido Néviton, de um lado, e Luís Carlos, do outro, comandaram o espetáculo ofensivo da equipe, fazendo jogadas terríveis para os zagueiros do América. Em compensação, Silva e César, que são o centro de gravidade do poder ofensivo, não se completaram nem na técnica, nem no temperamento: ora, um prende a bola em prejuízo do outro, ora, os dois resolvem disputar juntos a mesma bola. Resultado: no jôgo de anteontem, passaram momentos a reclamar um do outro.

É uma pena porque poucos times no mundo podem juntar, lado a lado, dois jogadores tão bem dotados para o papel de agredir o gol adversário.

* * *

Quando alguém disse que o futebol é uma guerra certamente referia-se à guerra psicológica que se desenvolve fora do campo, durante um campeonato. Estamos vivendo um exemplo, agora: de repente, espalha-se a notícia de que o Flamengo, insatisfeito com o técnico Miraglia, pretende contratar o Tim, que está na Argentina. Mentira: a direção do Flamengo não está pensando em Tim, nem noutro treinador.

* * *

Tenho uma equilibrada simpatia pelo trabalho profissional do juiz Armando Marques. Por isso, procuro observá-lo, com a preocupação de extrair de seu estilo de arbitragem uma lição, pequena que seja, como contribuição ao futebol brasileiro. No jôgo Flamengo, 1 x América, 1, Armando Marques deixou de apitar faltas reclamadas pelas torcidas, em lances que aos olhos de todo mundo pareciam irregulares. Na verdade, o futebol brasileiro não compreende o choque e estrila, dentro e fora do campo. Lá fora, o futebol é jogado noutro tom. E não adianta querer ignorar a arbitragem internacional porque é a ela que temos de nos sujeitar na hora das grandes competições mundiais.

Aplicando critério menos rigoroso, o juiz Armando Marques está preparando física e psicològicamente o futebol brasileiro para uma realidade que nos tem surpreendido algumas vêzes. No jôgo de anteontem, Flamengo x América, o atacante Edu esbarrava nos beques do Flamengo e caía, deixando a impressão de que havia sido ilegalmente derrubado. No duro, no duro, a superioridade atlética de Guilherme e Onça sôbre Edu explica, naturalmente, à luz das regras a desvantagem de Edu no corpo-a-corpo. Foi por isso que, jogando na seleção em Montevidéu, ano passado, Edu parecia castigado por Manicera e Coco Álvarez da seleção uruguaia. O árbitro, porém, raramente marcava falta: o fato de um jogador cair, disputando a bola com outro, não configura falta alguma. Acho, por isso, importante a lição que nos dá Armando Marques, em cada clássico do campeonato.

Itamarati reúne esporte amador num almôço para conhecer seus problemas

Cêrca de 100 pessoas — das quais dezenove são atletas ou técnicos — estão convidadas pelo Ministro Magalhães Pinto para um almôço, às 12h30m de têrça-feira, no Itamarati, onde serão debatidos vários problemas relacionados ao esporte amador e as possibilidades de uma ajuda mais efetiva por parte do Ministério das Relações Exteriores.

O almôço será presidido pelos Ministros Magalhães Pinto e Tarso Dutra, ao lado dos quais se sentará Sílvio Fiolo, recordista mundial dos 100 metros, nado de peito, e escolhido como símbolo do atleta amador brasileiro. Todos os ex-campeões mundiais pelo Brasil foram convidados, cabendo a Amauri Passos representar a equipe de basquetebol.

OS CONVIDADOS

Os atletas, ex-atletas e técnicos convidados são: José Teles da Conceição, Ademar Ferreira da Silva e Aída dos Santos, pelo atletismo; Amauri Passos, Renato Brito Cunha e Togo Renan Soares (Kanela), pelo basquete; Maria Lenk, Manuel dos Santos, Roberto Pável e José Sílvio Fiolo, pela natação; Nélson Pessoa Filho, pelo hipismo; Artur Kramer, pela esgrima; Fernando Teles Ribeiro, saltos ornamentais; Guilherme Paraense, tiro; Axel e Erik Schmidt, iatismo; Maria Ester Bueno, tênis; Henrique Costa Mcking, xadrez e Bruno Hermanny, caça submarina.

Estarão presentes ao almôço vários funcionários do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Educação, CND e Estado Maior das Fôrças Armadas, além de dirigentes da CBD, do Comitê Olímpico Brasileiro e de tôdas as confederações de esporte amador.

Entre os convidados especiais, os Presidentes do Fluminense, São Paulo, Tijuca, Flamengo, Vasco, Botafogo, Palmeiras, Corintians, Minas Tênis, Associação dos Cronistas Esportivos de Minas e o Presidente do Conselho Diretor do Estádio Magalhães Pinto, de Belo Horizonte.

Caberá ao Ministro Magalhães abrir os debates, oferecendo o apoio do Itamarati ao esporte amador já para as próximas Olimpíadas.

Vasco na ponta enfrenta São Cristóvão em último

Vasco e Botafogo, líder e vice-líder do Campeonato Carioca de Futebol, ambos chegando invictos à sétima roda, defendem suas posições, hoje à noite, no Maracanã, o Vasco enfrentando o São Cristóvão, às 21h30m, e o Botafogo jogando com o Bonsucesso, às 19h30m.

O Vasco mandará a campo, para a partida com o último colocado, a mesma equipe que até o momento não perdeu um ponto sequer e ocupa isolada o primeiro lugar. Já o Botafogo, que tem um adversário mais difícil na preliminar, volta a modificar o seu ataque.

A preliminar

O Botafogo forma com o Vasco a dupla de únicos invictos dêste Campeonato. Como campeão do ano passado, iniciou bem sua campanha, obteve alguns resultados significativos e perdeu seus únicos pontos em partidas contra grandes: Fluminense (1 a 1) e América (2 a 2). Agora sòzinho no segundo lugar, o Botafogo é, portanto, o seguidor imediato do Vasco e tem condições de repetir hoje as suas vitórias anteriores: Madureira (1 a 0), Portuguêsa (3 a 1), São Cristóvão (4 a 1) e Olaria (2 a 0). Sua equipe, logo mais, volta a sofrer modificações.

O Bonsucesso, pelo contrário, não muda, a não ser se Daniel Pinto não chegar a um acêrto com o clube, hoje, e abandonar o cargo de técnico. A campanha do Bonsucesso tem sido bastante expressiva, pois já venceu o Fluminense (3 a 1), Portuguêsa (1 a 0), empatou com o Campo Grande (2 a 2) e o Bangu (1 a 1) e só perdeu para o Vasco (2 a 0) e o América (2 a 1). Deve ser um dos classificados no seu grupo.

A principal

Graças a uma campanha firme, refletida nas seis vitórias conseguidas em seis rodadas, o Vasco é agora a principal atração do Campeonato. O renascimento de sua equipe, depois de vários anos de campanhas negativas, tem levado aos estádios as melhores rendas, inclusive fora do Maracanã. Bem estruturado, jogando um futebol sôlto e com espírito de vitória, o Vasco já se impôs sucessivamente ao América (3 a 2), Madureira (4 a 1), Campo Grande (1 a 0), Bonsucesso (2 a 0), Bangu (2 a 1) e Portuguêsa (3 a 0), tendo o ataque mais positivo.

O São Cristóvão é exatamente o oposto do Vasco: último colocado, ataque mais negativo, equipe mais vulnerável, pouco ou nada fazendo numa temporada em que já se apresenta como eliminado certo do segundo turno. Seus resultados até aqui foram apenas derrotas: Fluminense (1 a 0), Olaria (3 a 0), Bangu (4 a 2), Flamengo (3 a 0), Botafogo (4 a 1) e Madureira (3 a 1).

BOTAFOGO		BONSUCESSO
Cao	1	Jonas
Zé Carlos	2	Luís Carlos
Leônidas	3	Paulo Lumumba
Moreira	4	Amaro
Afonsinho	5	Moisés
Valtencir	6	Albérico
Rogério	7	Gilbert
Gérson	8	Gibira
Roberto	9	Paulo Mata
Jairzinho	10	Didinho
Lula	11	Valdir

VASCO		SÃO CRISTÓVÃO
Pedro Paulo	1	Batista
Ferreira	2	Triel
Brito	3	Aílton
Fontana	4	Mansor
Bougleux	5	Moisés
Lourival	6	Sereno
Nado	7	Nei
Danilo	8	Domingos
Nei	9	Carlinhos
Bianchini	10	Dida
Silvinho	11	Enir

FÔRÇA E SAÚDE

Contente por poder voltar ao time, sem sentir o joelho, Jairzinho foi um dos jogadores mais animados no bate-bola de ontem

Brasil x Paraguai não acabou

Bogotá (UPI-JB) — Aos 39 minutos de jôgo Brasil e Paraguai estava 0 a 0, o juiz Duval Gaicochea marcou um pênalti a favor dos brasileiros mas os jogadores paraguaios — titulares e reservas — correram em direção a êle, que acabou indo para seu vestiário onde resolveu suspender a partida por falta de garantias.

Os dirigentes do Brasil vão exigir os dois pontos para sua equipe, que está disputando uma vaga para as Olimpíadas do México, nesse torneio na Colômbia.

No outro jôgo, a Colômbia venceu o Uruguai por 2 a 0. A próxima rodada será amanhã, com as seguintes partidas: Uruguai x Paraguai e Brasil x Colômbia.

Bulgária e Itália jogam em Sófia

Sófia, Belgrado (UPI-JB) — A seleção italiana terá o apoio de cêrca de 3 mil torcedores, na partida que fará hoje contra a Bulgária, pelas quartas de final da Copa das Nações, uma vez que já começaram a chegar as caravanas vindas da Itália.

A Itália formará assim: Albertosi, Burgnich, Berelino Facchetti e Picchi; Bertini e Rivera; Juliano, Domenghi, Mazzola e Prati.

Flu não compra Babá e seu emissário diz que foi a imprensa que estragou tudo

O Fluminense não conseguiu comprar o ponta-de-lança Babá, do São Paulo, e o Sr. Paulo Henrique, encarregado das negociações, apontou como causa a divulgação do fato pela imprensa, sem saber talvez que a notícia foi liberada pela própria direção do clube, que anunciou inclusive que iria pagar NCr$ 250 mil pelo passe e mais os 15% de percentagem a que, sôbre o mesmo, tem direito o jogador.

Por outro lado, contudo, o clube recebeu ontem um telegrama do Monterrey, do México, confirmando o empréstimo do atacante Dario por um ano, mediante o pagamento de NCr$ 25 mil, e anunciando que êle deverá viajar para o Rio segunda-feira, acompanhado por um emissário.

SÓ NA SEGUNDA

Segundo o Sr. Paulo Henrique, sócio do Fluminense, a notícia da compra de Babá só podia ser divulgada segunda-feira, pois êle ainda estava em São Paulo tratando dos últimos detalhes. A precipitação fêz com que surgisse uma crise no clube paulista, inclusive com a ameaça de renúncia de quatro diretores, cancelando o negócio.

Quanto a Dario, se o Fluminense, no fim de um ano, quiser ficar com êle, terá que pagar ao Monterrey mai NCr$ 55 mil, para inteirar o preço de seu passe, que é de NCr$ 80 mil. O Vice-Presidente Dilson Guedes quer que Dario estréie contra o Vasco, na rodada da semana que vem, para aumentar a renda. Enquando Dario vem, Evaldo, que é do América de Natal, vai, porque não aprovou e já recebeu sua passagem de regresso.

Finalmente, o Sr. José Carlos Vilela explicou ontem ao Presidente Luís Murgel que não conseguiu comprar Suingue nem Tupãzinho, "porque o Palmeiras precisa dêles para a Taça Libertadores das Américas".

Telê já confirmou a manutenção de Assis na zaga central do time na partida de amanhã contra o Bangu, pois gostou de sua atuação contra o Campo Grande, quando substituiu Valtinho no segundo tempo.

Samarone continuará de fora e talvez não possa jogar nem mesmo contra o Vasco. Êle foi dispensado do individual de ontem de manhã. Altair treinou e recomeçará a participar de coletivos na semana que vem, mas também não tem ainda autorização do Departamento médico para enfrentar o Bangu. Assim, em seu lugar, continuará Silveira, que ontem renovou seu contrato com o clube.

S. Paulo jamais pensou em vender Babá ao Flu

São Paulo (Sucursal) — O diretor de futebol do São Paulo, Sr. Vadi Sadi, afirmou ontem, na sede do clube, que Babá não irá para o Fluminense, de forma alguma, e viajará, ainda hoje, às 17 horas, para a Bahia, junto com a delegação do clube paulista.

O jogador desconhecia o interêsse do Fluminense, mas logo que soube, ficou contente com a possibilidade de vir a receber NCr$ 37 500,00, referentes aos 15 por cento caso se efetuasse a transação de NCr$ 287 500,00, preço de seu passe.

VADI DESMENTE

O diretor de futebol do clube paulista desmentiu a ida de Babá para o Fluminense, e afirmou não ter sido procurado por ninguém do clube carioca com a finalidade de levar Babá.

— Conheci o Sr. José Carlos Vilela em janeiro dêste ano, e tenho a melhor impressão de sua pessoa. Depois dessa data, nunca mais estive com êle e com qualquer emissário do Fluminense — explicou — Tanto é verdade, que Babá estará amanhã (hoje) no Aeroporto de Congonhas para viajar para a Bahia, onde jogaremos contra um time local, em comemoração ao primeiro aniversário daquele Govêrno.

BABÁ CONTENTE

O jogador soube pelos jornais que o Fluminense estava interessado em comprar seu passe, ontem, à tarde.

— Para mim seria ótimo. Gostaria de mudar de time, e com os 15 por cento sôbre cêrca de NCr$ 300 mil, daria para melhorar de vida. Gosto do futebol carioca, onde se pode jogar bem mais à vontade e onde já tenho vários amigos, como Prado, Félix, Marcos e Bataglia — disse o jogador. — Apesar disso, até agora desconhecia tudo sôbre êsse assunto, mas não seria surprêsa, pois o jogador sempre é o último a saber.

Babá mora com Nenê, médio de apoio, e Paraná, ponta-esquerda. Nenê, principalmente, entusiasmava Babá para mudar-se para o futebol do Rio, onde, segundo êle, Babá teria muito mais oportunidade.

O técnico Pirilo também desconhecia o interêsse do time carioca pelo jogador paulista, mas aceitava a hipótese da venda de Babá, "desde que o São Paulo comprasse o passe de outro jogador de área, para colocar em seu lugar".

— Acredito que Babá possa ser vendido, mas será necessário colocarmos outro jogador em seu lugar, a fim de não diminuir a potência ofensiva do time — explicou Pirilo. — O returno do campeonato paulista começará na próxima quarta-feira, e seria muito difícil a contratação de um jogador no prazo de quatro dias. O São Paulo procura jogadores no Rio, mas creio ser muito difícil consegui-los nesse prazo tão curto.

Segundo informações do administrador do clube, Sr. Mário Nadeo, o São Paulo estaria tentando contratar Paulo César ou Afonsinho, do Botafogo, e César, do Flamengo.

EXCURSÃO

A delegação do São Paulo parte hoje, às 17 horas, para Salvador, Bahia, onde jogará com o Vitória, ou Galícia, em comemoração do primeiro aniversário do Govêrno Luís Viana Filho.

O Govêrno baiano tentou levar o Santos e o Corintians, mas não conseguiu nenhuma das duas equipes, por serem líderes do atual campeonato paulista e não possuírem datas disponíveis para tais jogos.

O time provável para o primeiro jôgo, segundo Pirilo, será: Picasso, Celso, Jurandir, Dias e Tenente; Nenê (Lourival) e Bené; Faustino, Terto, Babá e Paraná (Russinho).

Jairzinho volta e Cao entra no lugar de Manga

Para surprêsa do Dr. Lídio Toledo, Jairzinho apareceu, ontem, em General Severiano, com o joelho esquerdo completamente desinchado, pediu para jogar, treinou normalmente, e voltará esta noite ao time do Botafogo, que contará também com o retôrno de Rogério, mas sem Manga e Paulo César, que foram vetados pelo Departamento Médico.

Manga voltou a queixar-se da rinite alérgica que o vem perseguindo há algum tempo, geralmente à véspera de jôgo, e terá Cao em seu lugar, enquanto Paulo César, que sentiu novamente o tornozelo esquerdo, será substituído por Lula.

BOA NOTÍCIA

Uma notícia que agradou bastante a Zagalo foi a liberação de Carlos Roberto, que já na próxima têrça-feira poderá voltar aos treinos normais. O médio extraiu, ontem, dois dentes que, segundo o Dr. Lídio Toledo, vinham prejudicando a sua recuperação. Com a extinção do foco, acredita o médico que as dores que o jogador sente no joelho venham a desaparecer e que Carlos Roberto já tenha condições para jogar na próxima semana.

Para o jôgo desta noite com o Bonsucesso, Zagalo concentrou na noite de ontem os que jogarão de início e que são: Cao, Moreira, Zé Carlos Leônidas, Valtencir, Afonsinho, Gérson, Jairzinho, Roberto e Lula. Hoje irão para a concentração mais os seguintes jogadores: Wendell, Paulistinha, Nei, Parada e Humberto.

O Vice-Presidente Rivadavia Correia Méier voltou a desmentir que seu clube tenha recebido do México uma proposta de 300 mil dólares — cêrca de NCr$ 960 mil — pelo passe de Roberto, como também afirmou ignorar qualquer proposta do Santos ou do Corintians sôbre Jairzinho, declarando não acreditar que qualquer dos dois clubes venha a oferecer NCr$ 1 milhão pelo passe do atacante.

Alberto reassumiu o cargo de Diretor de Futebol e Reinaldo insiste em Sadi

O Presidente Reinaldo Reis resolveu readmitir o Sr. Alberto Rodrigues como Diretor de Futebol, atendendo ao desejo dos próprios jogadores, e para dar uma solução pacífica ao caso, colocou o Sr. Ivo Marques para auxiliar os Srs. Medrado Dias e Alá Batista como representante do clube na Federação Carioca de Futebol.

O Vasco, através do Sr. Euclides Aranha, irmão do Sr. Ciro Aranha, sondou as possibilidades junto ao Internacional da contratação do zagueiro-esquerdo Sadi e embora tivesse uma resposta negativa do clube gaúcho continua insistindo, pois o jogador está brigado com a Diretoria e afastado do time há três jogos.

JOGADORES GOSTARAM

Em relação ao assunto das demissões dos dirigentes de Futebol, o Presidente Reinaldo Reis distribuiu uma nota oficial onde explica:

— "Era desejo da Presidência reconduzir seus companheiros aos postos onde vêm demonstrando excepcional raciocínio e acêrto. Ante a recusa do Sr. Ivo Marques em reintegrar-se à Vice-Presidência de Futebol e não devendo o clube privar-se da colaboração inteligente dêsse vascaíno, a Presidência apelou para que êle continuasse a compor os quadros de dirigentes do Vasco, o que foi finalmente aceito".

O Sr. Alberto Rodrigues desde ontem de manhã já tinha se reintegrado ao cargo. Êle compareceu ao treino de São Januário e chegou a resolver diversos problemas para os jogadores, que ficaram satisfeitos quando souberam que o Sr. Alberto Rodrigues era novamente o Diretor de Futebol.

DANILO POUPADO

O Sr. Reinaldo Reis ainda admite a idéia de contratar um supervisor para o Departamento de Futebol, e êle próprio ficará como o Vice-Presidente de Futebol.

O Presidente do Vasco informou ontem que o Sr. Euclides Aranha, pessoa muito ligada aos dirigentes do Internacional, continuará em entendimentos com o clube gaúcho para contratar Sadi.

— Mandei pedir o preço do passe do jogador e agora aumentou ainda mais meu interêsse em contratá-lo porque o Corintians também o quer — disse brincando.

O atacante Danilo foi o único poupado no treino de ontem do Vasco, por ter se queixado de cansaço. O treino, devido às chuvas, foi realizado no ginásio, e constou de 30 minutos de individual e depois mais 30 minutos de pelada de futebol de salão, tendo o quadro de Brito derrotado o de Fontana por 11 a 9. Em seguida o time foi para a concentração das Paineiras.

Antes do treino o técnico Paulinho fêz uma demorada preleção aos jogadores. O treinador alertou o time a respeito dos erros no jôgo anterior e pediu a todos que conservassem a mesma humildade mantida até então.

— Todos os adversários são iguais. Não existem mais clubes grandes e pequenos, e a prova disso é que a tabela de gratificações do Vasco não faz esta diferença. Vocês devem pensar da mesma forma. Lembrem-se que nosso time ainda está em formação — concluiu.

Marco Aurélio não melhorou da contusão e deverá ceder lugar a Ubirajara ou Doná

Marco Aurélio continua sentindo muito a contusão que sofreu nas costas, num lance em que se chocou com Almir, no jôgo contra o América, e dificilmente terá condições de enfrentar o Campo Grande amanhã à tarde na Gávea, quando deverá ser substituído por Ubirajara ou Doná.

Murilo também pouco melhorou da contusão na perna direita e por isso tem sua presença ameaçada, enquanto Manicera está fraco com a perda de dois quilos, provocada pela gripe, e não deverá ainda voltar à equipe nessa partida, quando Guilherme deverá continuar no seu lugar.

EXAME EM CASA

O médico Pinkwas Fizsman foi ontem pela manhã à casa de Marco Aurélio, para se certificar de seu estado, e chegou à conclusão de que dificilmente o goleiro terá condições para jogar amanhã à tarde.

Em todo caso, Marco Aurélio recebeu ordens de ir de sua casa diretamente para a concentração, a fim de lá ficar em tratamento, e ver se tem condições para fazer um teste antes do jôgo.

Caso o goleiro titular não se recupere, Válter Miráglia o substituirá por Ubirajara ou Doná, emprestado pelo Palmeiras ao Flamengo, e que impressionou o técnico com uma atuação brilhante no jôgo de aspirantes em que o América venceu por 1 a 0.

Murilo, entretanto, está [illegible] tratamento intensivo de micro-ondas e o médico Célio Cecchia tem algumas esperanças quanto à sua recuperação.

Manicera participou de parte do individual de 30 minutos, mas não está em condições de voltar ao time no jôgo de amanhã, pois ficou muito abatido com a gripe, precisando de algum tempo para recuperar o pêso perdido, no que o zagueiro tem um pouco de dificuldade.

César não participou do individual, mas teve permissão para bater bola, sendo dos que jogaram contra o América o único que se exercitou na tarde de ontem, tendo os outros feito apenas revisão médica.

Os solteiros se concentraram ontem, e os casados o farão na manhã de hoje, logo depois da ginástica recreativa.

O Vice-Presidente Gunnar Goransson é esperado a qualquer momento de volta da Argentina, onde teria ido em busca do técnico Tim para o Flamengo, o que o Presidente Veiga Brito vem desmentindo categòricamente. Segundo o Presidente o dirigente viajou sòmente para tratar de assuntos particulares, afirmando que êle não recebeu licença para tratar de qualquer assunto ligado ao futebol.

Atlético tenta hoje contra Araxá sua primeira vitória êste ano no Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético tenta obter hoje às 17 horas a sua primeira vitória êste ano no Estádio Minas Gerais, enfrentando a equipe do Araxá na partida de fundo da rodada dupla, que tem América e Valério na preliminar, ambos os jogos pela terceira rodada do Campeonato Mineiro.

O primeiro jôgo começa às 15 horas e os dois juízes e seus auxiliares só serão conhecidos minutos antes do início das partidas, como vem acontecendo em tôdas as rodadas. O preço dos ingressos foi mantido, custando uma geral NCr$ 1,00, uma arquibancada NCr$ 3,00 e a cadeira numerada NCr$ 5,00.

TENTATIVA

O Atlético ainda não venceu nenhuma das oito partidas que disputou no Estádio Minas Gerais êste ano. Sua única vitória foi contra o América, em São José do Rio Prêto, por 3 a 1, numa partida amistosa. Nas duas primeiras rodadas do campeonato mineiro o Atlético empatou com o Vila Nova por 3 a 3 e com o Formiga por 1 a 1 e está com 2 pontos perdidos em terceiro lugar.

Hoje o Atlético buscará sua primeira vitória mostrando como novidade o retôrno de Amauri, pois Neguito não se recuperou de uma contusão que sofreu no treino de têrça-feira. Aírton Moreira pode tentar também uma troca de posições entre Oldair e Vanderlei. No último treino Oldair jogou no meio-campo e Vanderlei na lateral esquerda, mas apenas por 12 minutos. Apesar do pouco tempo, a modificação surtiu efeito e o ataque ganhou agressividade.

O Araxá está invicto no campeonato e ocupa o segundo lugar com apenas um ponto perdido, mas até agora só jogou em seu campo. Seu time de hoje é o mesmo que vem jogando: Marquinhos, Celton, Santos, Esmeraldo e Cláudio; China e Jair; Agnaldo, Spencer, Nato e Geraldino. O Atlético: Hélio, Humberto, Djalma Dias, Vánder e Oldair; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Ronaldo, Sílvio e Tião.

MUDA DE NÔVO

O América, apesar de ainda não ter perdido, não conseguiu agradar aos seus torcedores com as duas apresentações que fêz. O time teve atuação razoável contra o Democrata, mas empatou jogando mal contra o Usipa na rodada passada. Para o jôgo de hoje o Major Mário Pereira promete duas alterações: Crispim estréia na ponta esquerda e Bené entra em lugar de Carlos Pedro, que continua contundido.

No Valério, se o time voltar a perder hoje, o técnico Martin Francisco será dispensado. O time está em quarto lugar com três pontos perdidos e não fêz ainda uma boa apresentação, apesar de ter conseguido empatar com o Araxá no campo dêste. Os jogadores chegam hoje pela manhã e almoçam no próprio restaurante do estádio.

Os dois times da partida preliminar deverão ser êstes: América — Djair, Café, Poças, Caió e Vanderlei; Bené e Dirceu Alves; Mosquito, Samuel, Julinho e Crispim. Valério — Válter, Batista, Borges, Hélio e Dislinho; Romeu e Carlos Alberto; Neri, Valmilton, Turcão e Edinho.

Mário é problema do Bangu que ouviu preleção severa do Sr. Eusébio de Andrade

Mário não participou do treino coletivo de ontem de manhã, em Moça Bonita, porque está com a bôca inchada, devido a um corte sofrido na partida contra o Bonsucesso, quando inclusive perdeu um dente, e sua presença no jôgo de amanhã, com o Fluminense, está ameaçada, devendo ser substituído por Dé, caso não passe no exame médico.

O Presidente Eusébio de Andrade reuniu-se com os jogadores em uma sala do estádio do Bangu, antes do treino, e chamou à atenção de todos, pedindo maior empenho nos jogos daqui para a frente, "porque como está, não é possível". A concentração será iniciada esta manhã, na Vila Hípica.

O TREINO

Os titulares venceram os reservas por 3 a 0, gols de Prado (2) e Dé, ontem de manhã, tendo os times treinado assim: Titulares — Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Marcos, Prado, Dé e Aladim. Reservas — Devito, Cabrita, Crêspo, Morais e Nélson; Ocimar e Jair (Tonhé); Everaldo, Paulinho, Bira e Milano.

O apoiador Tonhé treinou apenas 20 minutos e hoje mesmo viajará de volta para São Paulo, onde acertará a assinatura de seu contrato, junto ao seu pai, até o final do ano. Tonhé pertence ao Guarani, de Campinas, e tem seu passe fixado em NCr$ 200 mil.

CONTUSÃO ATRAPALHA

Mário Tito também ficou de fora do coletivo, que teve a duração de 80 minutos, porque ainda sente dores no tornozelo esquerdo. O zagueiro, que se contudiu inicialmente contra o São Cristóvão, voltou a sentir a contusão contra o Vasco e deverá ficar ainda vários dias inativo.

Diretor do Olaria diz que saída de Castilho aumenta disposição dos jogadores

O Sr. Alberto Trigo, Vice-Presidente de Futebol do Olaria, disse que o afastamento de Castilho em nada afetou o time, ao contrário, pela disposição dos jogadores, o que foi possível observar é uma vontade muito grande que todos estão de vencer o jôgo de amanhã.

Segundo o dirigente, Castilho desmandou-se depois das vitórias sôbre o Bangu e São Cristóvão, atingindo os jogadores, especialmente o ponta-esquerda Lino, que não esconde seu contentamento com a saída do técnico, a ponto de, quando interrogado pelo Sr. Alberto Trigo, se estava bem, respondeu que "agora estava melhor do que nunca" e que poderia produzir o que sabe, jogando na sua posição.

CONTRATAÇÕES

O Sr. Alberto Trigo, falando sôbre as despesas que o clube já teve com a aquisição de jogadores, disse que isso em nada afeta o Olaria, pois, ao contrário de se preocupar com o que já gastou, vai é contratar mais jogadores para formar uma equipe melhor do que a atual, sem se preocupar com dinheiro.

Ontem mesmo, dando início às novas contratações, o Olaria iniciou entendimentos para contratar Nodir, que pertenceu ao Campo Grande e que ùltimamente jogava no Valeriodoce. Nodir, que tem uma filhinha ainda muito nova que não se deu bem com a poeira de Itabira, resolveu deixar o Valério e voltar ao Rio, sendo levado para o Olaria, ontem à tarde, pelo médico do Campo Grande, Sebastião Alves Ferreira.

O nôvo técnico do Olaria é o Sr. Sávio Ferreira que ontem mesmo assumiu e já dirigiu o primeiro treino.

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO

B

CADERNO SÁBADO ☐ 6 DE ABRIL DE 1968

O enigma de *Capitu*

GILBERTO AMADO

O romance de Machado de Assis passa agora também às telas dos cinemas, no filme de Paulo César Saraceni, **Capitu**, que já está concluído e tem lançamento previsto para maio. Nêle, Óton Bastos é Bentinho, Isabela é Capitu, Raul Cortez é Escobar, Marília Carneiro é Sancha e Rodolfo Arena é José Dias

Sempre viajo acompanhado de livros — companheiros da minha vida. De vapor, abusei, malas e malas, caixões, pacotes. É que às presenças permanentes se juntavam amizades de ocasião, conhecidos de última hora. De avião, nunca esqueci o meu Dom Casmurro, das obras de Machado a que releio. Desta vez, em Nova Iorque, doente, e já me despegando talvez de velhos hábitos, descurei de fiscalizar a arrumação da bagagem, confiada a empregado americano, que, com a facilidade de iniciativa e noção de urgência características do modo de ser da sua grei, foi selecionando, sem maiores consultas, de caixotes e gavetas, o que lhe pareceu dever interessar-me.

Cruezas do acaso! Em vez de Dom Casmurro, veio Guanabara, versos de Martins Fontes, o parnasiano de São Paulo, edição de 1936, brochura de páginas ainda grupadas, em que eu não tocara, pois, e que não sei como se encontrava entre os meus livros. Sem dúvida, o título na capa, em letras graúdas, ao lado de uma vista multicolorida do Rio de Janeiro, determinara a escolha do diligente servidor.

Escrevo com o Enigma de Capitu diante dos olhos. Li-o, reli-o, certamente relerei êste trabalho de um homem de bem das letras, conhecedor do domínio em que se instalou, senhor e possuidor do terreno, seus vãos e desvãos, abismos em que se rasga, acidentes em que se diversifica. Considerando o conjunto, não despreza as particularidades. O pormenor mais insignificante, o pontinho mais indiscernível, avulta no vidro de aumento da sua perspicuidade.

Que livro! A êle voltarei em seguida, mas antes quero falar, por conta própria, de Capitu, não da sua culpabilidade ou da sua inocência, que deixo, como o fêz, aliás, Eugênio Gomes, aos moralizantes que olham para Machado de Assis sob um ângulo que o deforma e o restringe. Não farei (seja dito de passagem) senão repetir o que me aconteceu tantas vêzes dizer, desde a mocidade, em rodas de amigos.

No meio das criações típicas do autor, indivíduos frouxos, birutas grotescos, veleitários, palradores sem fibra, perdendo-se entre céu e terra em mil rodeios e evasivas; no meio de uma fauna de maníacos hílares, de filosofastros (Machado infundiu-lhes o seu dada — o de filosofear, digo filosofear, não filosofar), aparece alguém diferente, diferentíssima, feminina, mas sem derrengues, alguém que, criança ainda, começou a brincar com o vizinho, mas já não brincava com a vida, alguém que entre o contínuo palavrear das outras criaturas de Machado... não abria a bôca! E que só a abria para proferir algo apropriado à circunstância, direto a um alvo, visando a um fim, a um objetivo, diriam hoje.

Dentro do corpo perfeito pulsava uma vontade.

Vestidinho de chita, "mal calçada, uns sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos", filha de um malandro aturdido, bem machadiano, se tivesse de casar seria com um "peralta das redondezas", conforme insinuava José Dias, que antipatizava com ela, adivinhando decerto a inimiga futura. Plebèiazinha pedestre, se lhe acontecesse cavalgar seria num pangaré. E eis que lhe irrompe sôbre a tristura aquêle herdeiro da mansão senhorial, ali, ao lado, poldro manso que seria o seu corcel.

Amor, sexo, em Capitu? Onde? Quando? Embevecimento real de namorados, marido e mulher jovens agarrados em transes lúbricos, xodó, cama — não existem no romance, não existiam no casal. Bentinho para Capitu — acentuava eu então — não foi alvorôço de carne, chamêgo de fêmea; sim, prancha de onde ela pularia do quintal de Pádua, mola de onde alcaria vôo. Não é como espôsa fiel ou infiel que ela ressalta, e se esculpe em tão extraordinário relêvo na minha memória. Filho? Que lhe importava êsse resultado remoto à caçadora ansiosa de prêsa, à pescadora aplicada ao empenho de não deixar a isca sair-lhe do anzol, perder-se na água? Filho... de Bentinho ou de Escobar... ora!

Quem é Capitu? Eis o problema diante do qual pasmou Bentinho e no qual se enredou sem poder desvencilhar-se. Sôbre o retrato que Machado nos delineou em furtivos avanços e ágeis coleios do verbo insidioso, Eugênio Gomes passeou a placa de sua sensibilidade, ultra-receptiva ao menor sinal, ao toque mais fugaz. Nenhuma deformação sofreram na sua pena os traços e caráter da formidável brasileirinha que tão estranho e durável fascínio exerce sôbre nós.

Com economia de meios até hoje insuperada, só pela sutileza do desenho, um sorriso desafia os séculos, um enigma persiste, zombando da perspicácia de conhecedores de arte. Naquele Brasil do imperador, tão pouco imperialesco, naquele Rio de Janeiro dulçor de quintal cheirando a goiaba, uma pequenota de subúrbio constituiu-se para gerações e gerações uma presença semelhante, em prestígio mágico, à da criatura indecifrável da tela do florentino.

Joaquim Maria Machado de Assis! Que anomalia naquele Brasil da palmeiras onde canta o sabiá! Que desmentido ululante à burrice dos Gobineau (seu quase contemporâneo) e tantos outros apregoadores de superioridade de raça! Que irrupção, que arrepio na unidade do rebanho, que onda alta na lisura das águas quietas! Ledor de Shakespeare e de tudo digno de ser lido (leu Stendhal na primeira hora, quando o autor de Le Rouge et le Noir só era conhecido pelos happy few), assenhoreou-se dos métodos e processos apropriados à exploração das camadas que hoje chamamos subconsciência, ocultas pelos revestimentos de superfície. Muniu-se de chaves que lhe permitiam penetrar nos porões e substratos onde se armazenam as riquezas do ser e de onde sobe o relento de tanta podridão.

Certo, êle vislumbra mais do que abrange. Sua visão não circula, esguelha-se. Seus olhos tendem sempre ao soslaio. Seu coup d'oeil incide, mas não abarca. O feitio, a natureza de Machado de Assis, constitui uma exceção gritantemente insólita no compacto da humanidade brasileira cheia de calor humano, de generosidade. O menos dickensiano dos leitores de Dickens, êle ignorou sempre a bondade. Já não falo daquele milk of human kindness que a imaginosa Lady Macbeth via circular em tão grande quantidade nas veias do marido. Em Machado, do leite sublime não se percebe sequer um filête, uma gôta. Bentinho não era nenhum Iago, bem o sabemos; mas, ao pensar naquela que lhe dera o ser e não se desligava da promessa de o fazer padre, ao vê-la enfêrma, exclamou: "Mamãe defunta acaba o seminário."

Na excelsitude dos maiores vôos, na pureza das alturas, Machado não perdia de vista as turpitudes e imundícies da terra. Eu o vejo no meio dos passarinhos do Brasil, pintassilgos e canários de vôo curto e bico delicado, como a ave enorme que nos fazia mêdo na infância, pairando entre as nuvens, mas com as pupilas dilatadas sôbre a carniça que distinguia de longe.

No seu livro, Eugênio Gomes nos mostra não só como Machado escrevia, mas também como se deve escrever, como todos nós deveríamos escrever. Trata-se de verdadeiro vade-mecum de preceitos, regras práticas e exemplos do modus faciendi do autor de Dom Casmurro. Mas... longe de ser um fanático, um prosélito (não é do seu feitio apaixonar-se), Eugênio Gomes não desconhece nem lhe minimiza os defeitos. Ao contrário, patenteia-os, ainda que os explicando. São capítulos nutritivos, instrutivos, os da parte O Mundo da Expressão, da página 4 à página 56. Nada escapa ao sagaz minuciador que possui no seu íntimo uma balancinha de precisão, o trébuchet dos franceses, para aquilatar ouro e pedras preciosas, e na qual miçanga não pesa na concha. Machado escreve de acôrdo com o conceito, que gosto de citar, do seu admirado Swift, segundo o qual só há uma definição para estilo: "A palavra exata no lugar devido." Machado teria, outrossim, aceitado a observação de Mark Twain: "A diferença entre a palavra certa e a palavra quase certa é a diferença que existe entre um relâmpago e um vaga-lume."

E, antes de terminar, duas observações. A primeira é a que me ocorre sempre: em português é impossível escrever sem cacofaiar. À página 101 do seu livro, Eugênio Gomes transcreve uma frase de Dom Casmurro, das mais ricas de substância e de sabor: "E o principal é que os nossos temporais eram agora contínuos e terríveis. Antes da descoberta daquela má terra da verdade, tivemos outros de pouca dura; não tardava que o céu se fizesse azul, o sol claro e o mar chão..." Tão vendo? Em tão poucas linhas, poucadura e o incrível marchão!

Em outro texto, Machado diz: "Pernas para que te tenho?" Sempre ouvi, desde Itaporanga, "pernas para que te quero". Surpreendentes facilidades de ouvido tão apurado.

E agora... umas tristezinhas de brasileiro das gerações passadas. Nossos dicionaristas eminentes, obedecendo a respeitáveis sistematizações e acatamento à coerência e à lógica, quanto fazem sofrer, sem o desejar (as suas intenções são as melhores), aos que aprenderam e se acostumaram a dizer o personagem e que não podem, de maneira nenhuma, dizer a personagem! O Rei Lear é uma personagem? Napoleão é uma personagem? Churchill é uma personagem? Oh, senhores! Sei bem que às novas gerações pouco se lhes dá. Mas estou pensando nas risadas de alguns de seus representantes, que almoçam a meu lado no Leblon ou em Copacabana, ao me ouvirem, com o menu (o cardápio) na mão, dizendo: "Traga-me uma omeleta." Sim, omeleta é como está no dicionário, é como se deve escrever. E a quem me dirigiria eu no restaurante? Ao garção! Aí o negócio excede tudo. O on francês é diminutivo. Garçon quer dizer rapazinho, como Marion quer dizer Mariazinha, jamais Marião. É verdade que calção vem de caleçon, como o italiano calzone, mas se incorporou há muito ao falar do povo, criador da linguagem. Por que criar diferenças gratuitas entre o oral e o escrito?

Outra nota: certos galicismos já foram adotados em tôdas as línguas do mundo, como certos anglicismos, como certos lusitanismos: os dicionaristas inglêses registram coup d'oeil, o indispensável golpe de vista que os nossos dicionaristas suprimem. E a tradução de nomes próprios? Em Portugal (asseguram-me, não vi ainda), Shakespeare não é mais William, mas Guilherme! O Brasil não precisa de tais nacionalizações. Nosso nacionalismo é outro, é o que um dos menos lidos dos autores brasileiros proclamava há 50 anos: o de nos desenvolvermos por nós mesmos, e como Brasil*.

E bravos, Eugênio Gomes. Capitu, um beijo para você.

* Gilberto Amado — Três Livros (Grão de Areia). Livraria José Olímpio Editôra.

Clarice Lispector

Estado de graça — Trecho

Quem já conheceu o estado de graça reconhecerá o que vou dizer. Não me refiro à inspiração, que é uma graça especial que tantas vêzes acontece aos que lidam com arte.

O estado de graça de que falo não é usado para nada. É como se viesse apenas para que se soubesse que realmente se existe. Nesse estado, além da tranqüila felicidade que se irradia de pessoas e coisas, há uma lucidez que só chamo de leve porque na graça tudo é tão, tão leve. É uma lucidez de quem não adivinha mais: sem esfôrço, sabe. Apenas isto: sabe. Não perguntem o quê, porque só posso responder do mesmo modo infantil: sem esfôrço, sabe-se.

E há uma bem-aventurança física que a nada se compara. O corpo se transforma num dom. E se sente que é um dom porque se está experimentando, numa fonte direta, a dádiva indubitável de existir materialmente.

No estado de graça vê-se às vêzes a profunda beleza, antes inatingível, de outra pessoa. Tudo, aliás, ganha uma espécie de nimbo que não é imaginário: vem do esplendor da irradiação quase matemática das coisas e das pessoas. Passa-se a sentir que tudo o que existe — pessoa ou coisa — respira e exala uma espécie de finíssimo resplendor de energia. A verdade do mundo é impalpável.

Não é nem de longe o que mal imagino deve ser o estado de graça dos santos. Êsse estado jamais conheci e nem sequer consigo adivinhá-lo. É apenas o estado de graça de uma pessoa comum que de súbito se torna totalmente real porque é comum e humana e reconhecível.

As descobertas nesse estado são indizíveis e incomunicáveis. É por isso que, em estado de graça, mantenho-me sentada, quieta, silenciosa. É como numa anunciação. Não sendo porém precedida pelos anjos que, suponho, antecedem o estado de graça dos santos, é como se o anjo da vida viesse me anunciar o mundo.

Depois, lentamente, se sai. Não como se estivesse estado em transe — não há nenhum transe — sai-se devagar, com um suspiro de quem teve o mundo como êste é. Também já é um suspiro de saudade. Pois tendo experimentado ganhar um corpo e uma alma e a terra, quer-se mais e mais. Inútil querer: só vem quando quer e espontâneamente.

Não sei por quê, mas acho que os animais entram com mais freqüência na graça de existir do que os humanos. Só que êles não sabem, e os humanos percebem. Os humanos têm obstáculos que não dificultam a vida dos animais, como raciocínio, lógica, compreensão. Enquanto que os animais têm a esplendidez daquilo que é direto e se dirige direto.

Deus sabe o que faz: acho que está certo o estado de graça não nos ser dado freqüentemente. Se fôsse, talvez passássemos definitivamente para o outro lado da vida, que também é real mas ninguém nos entenderia jamais. Perderíamos a linguagem em comum.

Também é bom que não venha tantas vêzes quanto eu queria. Porque eu poderia me habituar à felicidade — esqueci de dizer que em estado de graça se é muito feliz. Habituar-se à felicidade seria um perigo. Ficaríamos mais egoístas, porque as pessoas felizes o são, menos sensíveis à dor humana, não sentiríamos a necessidade de procurar ajudar os que precisam — tudo por têrmos na graça a compensação e o resumo da vida.

Não, mesmo se dependesse de mim, eu não quereria ter com muita freqüência o estado de graça. Seria como cair num vício, iria me atrair como um vício, eu me tornaria contemplativa como os fumadores de ópio. E se aparecesse mais a miúdo, tenho certeza de que eu abusaria: passaria a querer viver permanentemente em graça. E isto representaria uma fuga imperdoável ao destino simplesmente humano, que é feito de luta e sofrimento e perplexidades e alegrias menores.

Também é bom que o estado de graça demore pouco. Se durasse muito, bem sei, eu que conheço minhas ambições quase infantis, eu terminaria tentando entrar nos mistérios da Natureza. No que eu tentasse, aliás, tenho a certeza de que a graça desapareceria. Pois ela é dádiva e, se nada exige, desvaneceria se passássemos a exigir dela uma resposta. É preciso não esquecer que o estado de graça é apenas uma pequena abertura para uma terra que é uma espécie de calmo paraíso, mas não é a entrada nêle, nem dá o direito de se comer dos frutos de seus pomares.

Sai-se do estado de graça com o rosto liso, os olhos abertos e pensativos e, embora não se tenha sorrido, é como se o corpo todo viesse de um sorriso suave. E sai-se melhor criatura do que se entrou. Experimentou-se alguma coisa que parece redimir a condição humana, embora ao mesmo tempo fiquem acentuados os estreitos limites dessa condição. E exatamente porque depois da graça a condição humana se revela na sua pobreza implorante, aprende-se a amar mais, a perdoar mais, a esperar mais. Passa-se a ter uma espécie de confiança no sofrimento e em seus caminhos tantas vêzes intoleráveis.

Há dias que são tão áridos e desérticos que eu daria anos de minha vida em troca de uns minutos de graça.

P.S. — Estou solidária, de corpo e alma, com a tragédia dos estudantes do Brasil.

É preciso espantar pela radicalidade?

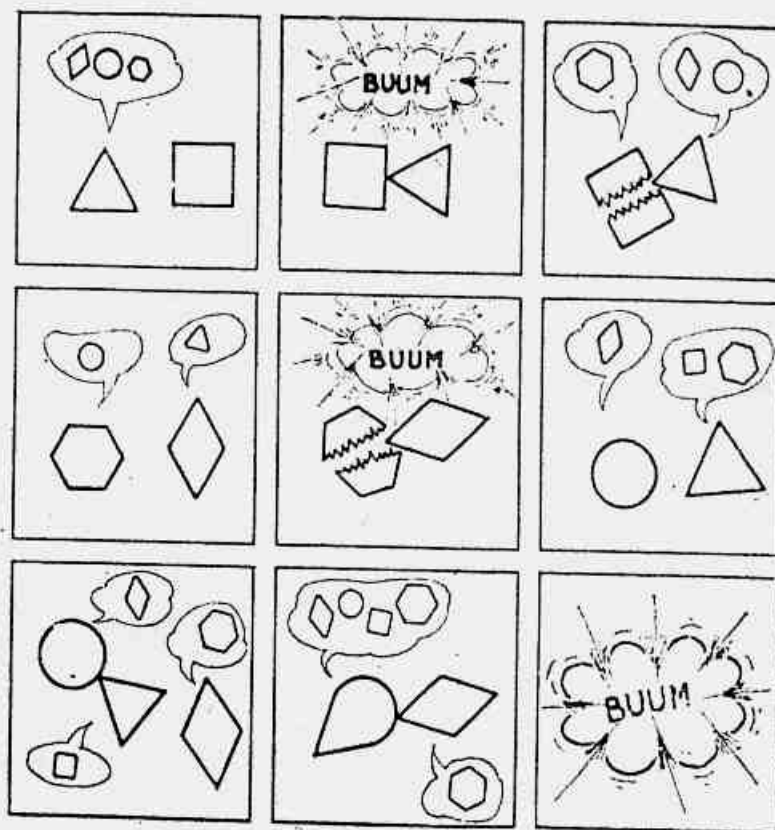
O LIVRO E A PERSPECTIVA | EDUARDO PORTELLA

O movimento do poema/processo *surgiu em dezembro do ano passado, com duas exposições realizadas simultâneamente na Guanabara e no Rio Grande do Norte. Com êle veio a revista* Ponto 1, *destinada a reunir as experiências do grupo, onde se nota a presença de egressos ou dissidentes do concretismo. Agora recebemos um texto mimeografado, datado de março 1968, e nêle são reafirmados ou desenvolvidos os princípios básicos desta nova poética. Nesse documento dizem os seus formuladores que o lançamento "culminou com um* happening *nas escadarias do Municipal, sendo rasgados livros de poetas discursivos (Drummond, João Cabral), já superados e suficientemente gastos e consumidos". Drummond? Cabral? Não entendemos. O documento conclui com uma palavra de ordem, que receamos seja excessivamente discursiva: "é preciso espantar pela radicalidade".*

Todo esfôrço de vanguarda tem hoje a seu favor a extrema inércia que consome o fazer literário oficializado. Tudo que signifique sacudir essa inércia, pôr em xeque êsses valôres estabilizados, merece a devida atenção. Porque uma coisa é verdade: a criação literária tem diante de si um desafio em aberto; ao qual não conseguiu responder ainda. É que o tempo de apreensão gerado pelas técnicas eletrônicas repercutiu de tal modo na visão do mundo de todos nós que encostou no canto da parede a idéia que dispúnhamos do fenômeno literário. Ainda é possível a literatura? Podemos aproveitar as técnicas de comunicação do ponto-de-vista do valor literário? São interrogações que geram perplexidades em uns e estimulam a audácia de outros.

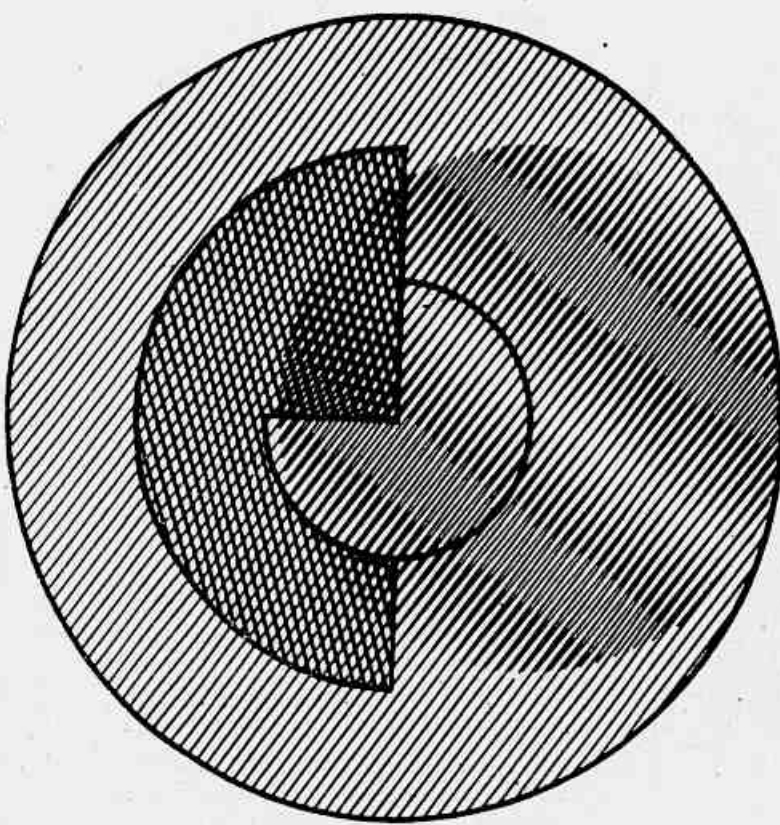
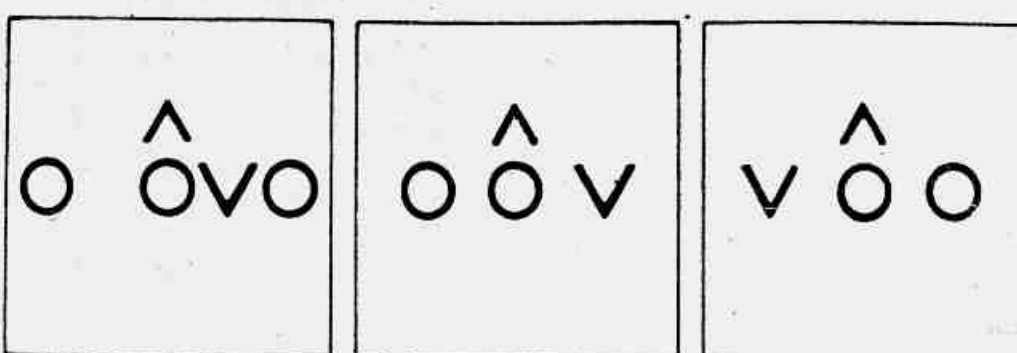
Aquela inércia não é apenas o resultado da deficiência pessoal de um poeta. É o efeito de causa maior, onde se reflete o crepúsculo de uma metafísica. Os parâmetros de normatividade instaurados até agora entraram em colapso. Disto temos todos consciência: já não adianta repetir os ideais artísticos do passado. Mas a marcha da história — e aqui reside a questão mais aguda — não nos deu ainda os parâmetros artísticos da nova sociedade. Não nos deu sequer a nova sociedade. Como então preencher o vazio que se localiza entre um sistema normativo que perdeu sua eficácia e uma nova verdade apenas ou mal delineada? Qual o dever ser *da arte num período de crise?*

Aqui está um dos equívocos teóricos do poema/processo. *A instauração da nova criatividade não exige o rompimento radical com o passado. E não exige porque a história não é só presente, ou futuro, ou passado. O tempo é uma estrutura unitária, onde coexistem futuro, presente e passado. De maneira que para caracterizar o* dever ser *atual precisamos saber o* dever ser *anterior. De tal modo que a tarefa criadora consiste em transformar o passado em futuro: criticamente. Pensar que o nôvo é sòmente a destruição do passado, é correr o risco de naufragar numa radicalização superficial. A rigor podemos dizer que o nôvo é o renovado, tão profundo é o seu compromisso com o desdobramento cíclico da história. Por isso tôda forma de angústia é sempre uma onipotência, em virtude da qual o homem se deixa levar pela crença ilusória de que constrói a história sòzinho. Não há angústia — ela por si só — que acelere o processo histórico: o homem tem de aturar a angústia. Todo período de crise é necessàriamente um momento de gestação, já que o processo histórico está silenciosamente agindo nêle. A ansiedade ou a inquietação individual não é medida para a superação da crise. Mas não podemos ignorar que esta inquietação ou ansiedade é a marca específica da nossa época. Nunca corremos tanto para o futuro. O que temos feito ùltimamente é aperfeiçoar os meios, as técnicas, de adivinhar o futuro. Da cibernética ao agente 007, há tôda uma corrida frenética e fascinante no sentido do futuro. O grave é que nessa veloz movimentação o homem vai perdendo a memória, e essa individualidade desmemoriada que pretende ocupar o seu lugar guarda um profundo desprêzo pela história.*

É por fraturar a estrutura solidária do tempo que o movimento poema/processo, *representado por nomes como Vlademir Dias Pino, Álvaro de Sá, Moaci Cirne, Nei Leandro de Castro, Dailor Varela, Henri Correia de Araújo, compromete o sentido da história, pede a exoneração dos poetas menos discursivos de tôda a nossa literatura (Drummond e Cabral) e, enfatizando a importância dos signos não verbais, conclui que "a palavra passa a ser dispensada".*

Não pretendemos recusar sistemàticamente o poema/processo. *Para recusá-lo precisaríamos estar de posse de um esquema poético històricamente plantado; e nós preferimos acreditar que falta ao nosso instante a sua específica essência da arte. Daí a crise estrutural da poesia. Mas essa crise só se solucionará através de um saber histórico mais profundo que o de tôdas as épocas do passado. Não é portanto recusando a história, mas nos engajando cada vez mais nela, que nós promoveremos a transformação criadora da tradição e alcançaremos a verdade da arte de nosso tempo. É sem dúvida alguma válida a preocupação de rever uma técnica que se tornou asfixiante da invenção. O problema não se resolverá porém com a simples substituição de uma técnica por outra, mesmo que seja, ou por causa de ser, extralingüística.*

O fazer literário é um ato de informação da matéria, de informação do suporte em cima do qual se efetiva a peripécia criadora. Como então prescindir da palavra? A luta pela criação literária se desenvolve no âmbito da linguagem, e transportá-la para outros territórios pode ser apenas um mecanismo de fuga, ainda que inconsciente. Não é evitando a linguagem que solucionaremos a crise da linguagem. Isto nos lembra o caso de uma dona-de-casa não conformada com a arrumação da sala: procurando acomodar o divã num canto mais próprio, ela não conseguiu chegar a um acôrdo e terminou por retirar o divã da sala. Êste mesmo fenômeno parece ocorrer com a linguagem, através dêsse implícito e explícito "retire-se a palavra", que o poema/processo *quer nos oferecer como solução. Quando o que cabia à dona-de-casa era arrumar o divã na sala; e o que cabe ao poeta é resolver a poesia ao nível da linguagem. Não é reduzindo a compreensão da linguagem que nós alcançaremos um grau cada vez maior de expressividade. E a expressividade é um todo integrado por diversas dimensões, e de tal modo essa totalidade é produto de uma tensão estrutural que em cada dimensão estão tôdas as dimensões. De maneira que fortalecê-las, dinamizá-las uma a uma, é a forma própria de multiplicar a expressividade da obra literária. O* poema/processo *terá cumprido essa obrigação?*

Cabe ainda fazer uma distinção entre informação semântica e informação estética. Ela terminará sendo a diferença entre o poema/processo *e a poesia. Mc Luhan, que é considerado o* profeta da informação, *já destacou, na sua interpretação do comportamento humano, o caráter* ocular, *representativo, de tôda manifestação cultural. Mas a arte não é representativa enquanto obra de arte; não se deixa submeter a um código semântico, a um sistema de informações. A representação é sòmente uma das dimensões da arte, um dos dados da expressividade. É claro que a representação é dado fundamental do homem, que não pode ser sem o ôlho, sem aquêle* ocular. *Isto não quer dizer que baste êsse elemento identificador para conferir existência ao homem ou à arte. O que há de específico na arte se encontra além do sistema de códigos. Por isso a literatura é uma metacomunicação. E neste sentido a arte é um processo dinâmico, ou como querem os formuladores do movimento* poema/processo, *o "desencadeamento crítico de estruturas sempre novas".*

Podemos sem dúvida discordar dos representantes do poema/processo, *podemos mesmo recusar a sua verdade, não com a ênfase exaltada com que recusam êles as demais verdades, o que não podemos é ignorar êsse esfôrço obstinado de abertura do compasso da poesia brasileira. E essa atenção se fará tanto* **mais** *merecedora quando êles, no lugar de espantar* **pela** *radicalidade, preferirem* **espantar** *pela criatividade.*

"Poemas se fazem com idéias e não com palavras". Neste conceito de Vlademir Dias Pino formula-se em grande parte o pensamento dos que integram o movimento poema/processo. Para êles, trata-se de criar novas linguagens

José Carlos Oliveira

Os filhos devem educar os pais

Gostei de ver noticiada a inquietação de alguns coronéis da linha-dura, para os quais o drama começa em casa, nas discussões entre pais e filhos. Filho de coronel não é coronel, e sim estudante, vivendo os mesmos problemas e tendo as mesmas idéias dos seus colegas. Sei de um rapaz, filho de general, que de madrugada telefona ao pai!

— Olha aqui, velho! Estou pichando paredes, escrevendo frases contra os gorilas!

Isto é que é importante. Os militares não podem evitar que seus filhos desapareçam na multidão, e em conseqüência a multidão e um garôto querido são a mesma coisa. Se o meu filho está entre trezentos ou quatrocentos meninos que enfrentam nas ruas os cassetetes e as balas perdidas, são quatrocentos os filhos meus que correm perigo. Esta é a lógica do coração.

Uma noite, há cinco ou seis anos, encontrei um pai nessa situação. Encontrei-o diante de uma dose de uísque, no Zepelim. Já estava embriagado e, em dado instante, com muito esfôrço, conseguiu tirar de dentro de si a queixa que o torturava.

— Meu filho — disse — está virando comunista...

O garôto estava apenas abrindo os olhos para contemplar a injustiça. Tinha companheiros e cultivava idéias generosas. Se alguém agrupasse essas idéias, a fim de lhes dar um rótulo, êsse rótulo seria "esquerda festiva". Mas o pai, acostumado a pensar em têrmos de respeito às coisas, tal como estas ficaram estabelecidas por seu avô, acreditava estar o mundo dividido em dois grupos. De um lado, os comunistas, seus inimigos; do outro lado, êle próprio e seus amigos, os democratas, ou anticomunistas.

A transformação do filho em animal político era para êle algo tão assustador quanto descobrir ser pai de um homossexual. A perplexidade era a mesma; a vergonha também. Lembro-me de que, para consolá-lo, pedi socorro à mentira.

— Ora, que é que tem isso — falei. — Eu também sou comunista...

Como nos conhecíamos há um bocado de tempo, êle teve oportunidade de examinar detidamente um comunista, concluindo que não é necessàriamente um bicho que morde, não é uma doença incurável nem um desvio sexual. Depois disso, êsse pai morreu da maneira tradicional. A morte o apanhou no seu colchão de molas e a vida continuou. Com o filho nunca tive intimidade, mas é uma figura conhecida nos meios teatrais, e o seu comportamento político continua sendo o de um democrata verdadeiro. Se é comunista, conforme pensava o falecido, então o Papa, o Senador Bob Kennedy e Dom Hélder Câmara também são.

Êsses coronéis e generais cujos filhos, na hora do jantar, querem saber dos pais por que não tomam providências para melhorar o Brasil, mais cedo ou mais tarde serão educados (ou esclarecidos) graças a essas discussões políticas embaraçosas mas inevitáveis. Estão todos na situação do Marechal Taurino de Resende. Em princípio, o Marechal Taurino admitia que qualquer pessoa oficialmente acusada de subversiva passasse a ser de fato um perigoso comunista. Até que alguém lançou essa etiquêta sôbre o seu próprio filho, e o Marechal descobriu a diferença que há entre idealista e comunista. Êste episódio edificante ainda não foi e não será esquecido tão cedo.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

AO SABOR DA ONDA

— Reina no País o mal-entendido mais completo sôbre o uso do *art nouveau*, sobretudo no campo da decoração. A pureza de Van de Velde, a loucura de Gaudi e as linhas de Horta tão trànqüilamente misturadas com elementos tipicamente vitorianas, com arroubos *belle époque*, e com resquícios dos *roaring twenties*. O *art-nouveau*, saiba-se, vai apenas de 1890 a 1905.

— *Eduardo Longo, arquiteto que chegou de uma volta ao mundo, 27 anos de idade, ex-marido de Renata Sousa Dantas Fortes, é a mais nova vedete da arquitetura paulista. Fazer uma casa com projeto de Eduardo é estar na mais nova onda estética, que nada tem a ver com a visão tradicional da arquitetura implantada no Brasil depois de Le Corbusier, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.*

PRÓ E CONTRA

— O revolucionário *spray* de tinta ingressa nas guerrilhas urbanas. Mais fáceis de carregar e operar, as garrafas metálicas têm a vantagem extra de conferir a quem as usa dignidade bem maior do que os antigos baldes de piche.

— *De uma jovem estudante para um jornalista que chorava com o gás lacrimogêneo, durante a passeata de segunda-feira: — "O melhor remédio contra gás é fazer xixi e passar no ôlho."*

TALENTO CARIOCA

— Não há dúvida de que o carioca encontra aplicação prática para tudo. O chafariz da Av. Princesa Isabel por exemplo, já está devidamente transformado em chuveiro público para após a praia, alimentando ainda um *ponto* de lavagem de carros.

— *Na quinta-feira passada um jornalista carioca, chegando ao Centro da Cidade e buscando no estacionamento a vaga costumeira, teve a surprêsa de encontrar um tanque do Exército ocupando seu lugar. Forçado a deixar a viatura sob um muro precário e temendo pela sua incolumidade, o jornalista só se sentiu tranqüilizado quando, tendo entregue a um cabo a módica quantia de NCr$ 5,00, obteve dêle a promessa de que cuidaria de seu carro.*

A JUVENTUDE NAS RUAS

— Rubens Gerschman, que em breve partirá para a Europa, planeja realizar, com a ajuda de Ceres Franco, uma semana de Arte Jovem brasileira nas ruas de Paris.

— *Botão de lapela que está fazendo sucesso nas universidades norte-americana: "Cuidado — o serviço militar pode ser prejudicial à sua saúde", numa paráfrase à advertência compulsória que aparece nos maços de cigarro americano.*

BONS CONTRATOS

— Do zoólogo e compositor paulista Paulo Vanzolini (autor de *Dá a Volta por Cima*) quando reclamaram que as suas letras não eram engajadas: — "Trata-se de um acôrdo que eu tenho há muito tempo com a Western Union. Eu não mando mensagens, nem a Western compõe sambas".

— *Uma boa notícia que nem Elis Regina sabe: a cadeia do Playboy Club está interessada em contratá-la, para uma tournée nos Estados Unidos.*

QUEM SABE SABE

— Na verdade, na verdade, quem entende mesmo de *tropicalismo* são os estrangeiros que por aqui andam de passagem ou com ânimo definitivo para permanecer. Por exemplo, o editor Hernest Hecht, após sua estada no Brasil, está deixando em polvorosa a sua editôra (uma das maiores da Inglaterra). Segundo depoimento do próprio, seus companheiros de trabalho já não o compreendem: levou para o escritório uma vitrola que fica tocando sambas e músicas de carnaval o dia inteiro; marca compromissos aos quais ou não comparece ou chega atrasado; enfim, aderiu à filosofia do *guru* Carlinhos Niemeyer. Hecht descobriu que, apesar do espanto dos amigos e colegas, sua folga carioca o tem feito viver melhor.

— *E conta também a história de um casal de franceses, que com êle viajou de volta para Europa, vindo da Guiana e depois de uma temporada no Rio. O casal foi levado para um hotel do Catete, recomendado pelo motorista que os serviu na chegada à Cidade. O hotel era modesto, quase que os dois se mudaram. Como porém não havia muitos hóspedes e êles eram os únicos estrangeiros o gerente resolveu virar cicerone e passeou-os pelo Rio durante quinze dias. Depois ainda comprou café e uma porção de presentes para levarem, além de não cobrar a conta. Segundo Hecht, a estada só não terminou com o happy end dos contos de fada porque o francês estava com uma das pernas tôda enfaixada, por ter caído num buraco na calçada da Avenida Rio Branco. Mas diz que volta e traz tôda a família.*

NÓS E A ILHA

— Historinha (bem britânica) que ainda não virou crônica do cotidiano, mas que certamente vai virar: dias antes de retornar ao Brasil, Fernando Sabino mandou consertar um par de óculos numa loja especializada de Londres. Não só não teve tempo de apanhar os óculos antes de embarcar, como também perdeu a nota e acabou se esquecendo do consêrto. Agora, dois anos depois, os óculos foram entregues, pois o dono da loja, êsse tempo todo, estêve sindicando o paradeiro de Mr. Sabino, até encontrá-lo na Rua Venâncio Flôres, Leblon, Rio de Janeiro, Brasil.

— *Nome realmente bem achado é o do cavalo* Brasamera. *Afinal temos uma réplica do famoso cavalo da gravura inglêsa.*

NETOS

— Calazans Neto, que lança seu álbum de gravuras *Das Cabras* dia 9, escolheu bem a data, aproveitando a presença no Rio de outro Neto igualmente fascinado pelo tema, o poeta João Cabral.

— *Aliás, João, apaixonado amante de Sevilha, confessa o único trocadilho de sua vida: — Em vez de civilizar o mundo, seria preciso sevilhizá-lo.*

CORAÇÕES SOLITÁRIOS

— Faz sucesso nos Estados Unidos o LP *Lyndon Johnson's Lonely Hearts Band* que misturando trechos reais de discursos do Presidente com declarações da imprensa e perguntas estapafúrdias, obteve um efeito altamente humorístico. Parte dos lucros da venda revertem em favor de um órgão de assistência a crianças retardadas.

— *Exaurido pelas confissões queixosas dos amigos, conhecido confidente desta praça clamava pela fabricação de camisas com a escrita: — Não se aceitam reclamações.*

ENTÊRRO DOS OSSOS

— Na noite de encerramento do *show* de Nara, no Teatro de Bôlso, a própria teve um lapso e esqueceu, bem no meio, a letra de uma de suas músicas. Enquanto se desculpava ao microfone, ouviu-se vinda da platéia a voz genial de uma espectadora que, cantando a parte esquecida, oferecia-se como ponto.

— *Aliás, é imperdoável que a produção dêste* show, *cobrando NCr$ 8,00 por ingresso, não se desse sequer ao trabalho de passar uma mão de tinta nos míseros banquinhos de cena.*

EM RITMO DE DESAFIO

— A primeira edição de *O Desafio Americano* já está pràticamente esgotada, pois obteve uma excepcional colocação na pré-venda às livrarias. A segunda edição sai em maio.

— *Dizia Paulo Francis: — "Essa briga do Cinema Nôvo com o INCE acabou ficando a da livre iniciativa contra o poder estatizado".*

PASSES PASSADOS

— Quem está de volta ao Rio (depois de um ano em Belo Horizonte) é o industrial Marco Aurélio Moreira Leite. Além da Datamec, que comprou o seu passe, quem também saiu ganhando com o retôrno foi o futebol carioca: Marco Aurélio é um dos líderes do *Dragão Negro*, que está agitando o Flamengo, e um dos craques das peladas do Atêrro, onde forma com o cineasta Carlos Diegues um terrível e temível meio-de-campo.

— *Já conhecido explorador de demônios e congêneres, Paulo Gil Soares volta a seu tema amigo em* O Caçador de Heresias. *Apesar da fartura de heresias, falta-lhe entretanto o próprio caçador, pois Raul Cortez, escolhido desde o início para o papel, renunciou às telas, preferindo a vantajosa proposta da Rhodia que o contratou para ser seu manequim na Europa durante seis meses.*

NO MAIOR ENTUSIASMO

— Quem está entusiasmado com as qualidades de Dilmen Mariani (nora do ex-Ministro Clemente Mariani) como pintora é o crítico Frederico Morais. Dilmen é uma das revelações da próxima exposição sôbre *iconografia de massa*, onde estréia com o tríptico *Glória e Drama de Garrincha*.

— *Além de intensa vida social e das reformas de sua casa, Miriam Gallotti enfrenta com igual entusiasmo um curso de inglês, indispensável à sua aprimoração cultural.*

ORDENS PROVISÓRIAS

— Maurício Gomes Leite, que partiu para Belo Horizonte a fim de filmar seu *Vida Provisória*, deixou ordens expressas na Líder para que ninguém visse os copiões, nem mesmo os sócios da Tekla, produtora do filme.

— *Foi o Embaixador Gilberto Amado quem convocou o jovem diplomata Zoza Médicis para com êle servir, durante um mês, em Viena.*

NÃO É PURA COINCIDÊNCIA

— Ou muito bem o nome do autor da novela *The Hunter* (em que se baseou o argumento do excelente filme *À Queima-Roupa*) é um pseudônimo do escritor inglês Leslie Charteris ou, então, trata-se de um tremendo plágio, pois coincidência, no caso, é impossível: a história do filme é pràticamente igual à do romance policial *O Santo em Nova Iorque*, publicada há mais de vinte anos.

— *No mais tardar na têrça-feira, o romance sem ficção —* O Triunfo —, *de John Kenneth Galbraith, estará nas livrarias, em lançamento nacional e simultâneo com a edição norte-americana. O livro (traduzido por Carlos Lacerda, que também escreveu um ensaio crítico da obra) conta a história de uma rebelião popular numa república latino-americana, onde o regime militar no poder tem o apoio do Departamento de Estado, que o considera um baluarte do mundo livre.*

EM GRANDE ATIVIDADE

— De Paris, as notícias são do joalheiro Caio Mourão, que para lá se mudou. De saída, Caio combinou um contrato de execução de peças para Pierre Cardin, para quem trabalhará permanentemente mas sem exclusividade e acertou uma exposição para Londres, em maio, e Paris, depois. Enquanto isso Ana Maria, sua mulher, trabalha no Hospital St. Vincent de Paul aperfeiçoando-se em psiquiatria infantil, e estuda, também, na École de Puericulture. Como se vê, Paris, mais uma vez, se curva aos pés de Ipanema.

— *Paula, o manequim que casou com Antônio Moscoso, fêz sua estréia nas competições em que o Clube do Canal de Cabo Frio participa. Com a camisa vermelha do Canal, Paula foi vista passeando de bicicleta na Ilhabela. Mais tarde recebeu o prêmio destinado à lancha classificada em segundo lugar na Copa Ilhabela, que é competição de caça submarina.*

Reger: começo e fim de Eleazar

Num vasto apartamento da Delfim Moreira, decorado com peças do colonial brasileiro, entre tapêtes persas e pratas inglêsas, mora o casal Joci e Eleazar de Carvalho. Ela, pianista e compositora; êle, o regente. Ex-grumete e marinheiro, tocador de tuba na Banda dos Fuzileiros Navais, jovem talentoso e esforçado que conseguiu, à fôrça de perseverar, um lugar ao sol no mundo da música. Foi quem criou, no Brasil, o movimento das Juventudes Musicais, dirigindo os concorridíssimos Concertos para a Juventude, no antigo Teatro Rex, Cinelândia, e, depois, no Teatro Municipal, nas manhãs de domingo. Carreira de regente meteórica, assumiu no Rio o pôsto de regente da Orquestra Sinfônica Brasileira e, nos Estados Unidos, o pôsto cobiçado de assistente de Koussevitch, tornando-se, mais tarde, seu sucessor. Atualmente é professor nos Cursos de Verão em San Louis, mas êste ano será o de sua despedida, pois pretende radicar-se no Brasil definitivamente. Para a abertura da temporada dos sócios da OSB programou a Nona Sinfonia, *de Beethoven. E a* Paixão Segundo Mateus, *de Bach, para a abertura da temporada oficial do Municipal. Duas obras monumentais, que darão bem a dimensão de seu talento de regente. Na vida de Eleazar só três esportes contam: estudar, estudar e estudar. É fácil encontrá-lo de madrugada, caminhando pela beira da praia, no Leblon, decorando partituras. Em casa, está sempre com livros na mão. Nem o inverno dos Estados Unidos mudou seus hábitos: lá, sai na neve, de madrugada, para estudar. Não faz questão de festas nem de outra coisa que não seja a música. Sua carreira de regente é princípio e fim de suas ambições.*

O Serviço

● CASA GRANDE: Está havendo show tôdas as noites no Casa Grande, com participação da orquestra de Erlon Chaves (trompas, flautas, pistons, trombones, saxofones, órgão, contrabaixo e bateria). Das 22 às 2 horas da manhã.

● **ANTIGUIDADES:** Para os que apreciam antiguidades, um nôvo antiquário merece ser visitado, o Ming, inaugurado esta semana na Rua Francisco Sá, 5-B.

● HOSPITAIS VOLANTES: As Pioneiras Sociais continuam atendendo à população em seus hospitais volantes, estacionados, até o próximo dia 14, nos seguintes locais: Praça General Osório, de 19 às 22h30m; São Januário, na Barreira do Vasco — Praça Carmela Dutra; Bonsucesso, na Av. Teixeira de Castro n. 331; Favela de Ramos, no Conjunto Roquete Pinto (Av. Brasil); Parada de Lucas, na Av. Brasil, próximo à tôrre da Rádio Nacional.

● **DÓLAR LIGEIRO:** Se qualquer vôo de uma das 50 cidades servidas pela Braniff nos Estado Unidos, México ou América do Sul não chegar no horário, cada passageiro receberá um fastbuck (ficha plástica) que será trocado por um dólar (no Brasil o correspondente em cruzeiros) em qualquer agência da Braniff.

● BIFE NO IMPERATOR: Está ficando na Moda o bife no alho do Imperator, na Esquina da Avenida Atlântica com Joaquim Nabuco. É delicioso.

● **PICADINHO:** Um dos pratos mais solicitados no restaurante do MAM é o picadinho de filé mignon (NCr$ 7,00). Para sobremesa, a torta Saint-Honoré ou, nos dias quentes, o biscuit glacé.

● MIS: O horário de visitação ao Museu da Imagem e do Som nos fins de semana obedece ao seguinte horário: sábado, de 12 às 19; aos domingos, de 14 às 18h. Uma das curiosidades é o setor de fotografias, com mais de 100 000 chapas da coleção Malta e Guilherme Santos. Na discoteca, 50 000 discos de compositores e intérpretes brasileiros podem ser ouvidos.

● **ESCALOPINHO:** Um dos pratos favoritos do Antonio's é o escalopinho ao limão com arroz à piemontesa (NCr$ 6,00). Ao pedi-lo, o freguês deve estar disposto a esperar, pois o preparo é demorado.

● DIABÉTICOS: Está funcionando na Rua da Passagem, 83, sala 411, a farmácia da Associação Carioca de Diabéticos, diàriamente, de 13 às 19h. Ali, os produtos importados são vendidos rigorosamente a preço de custo.

● **SIRIS RECHEADOS:** Boa pedida para as noites de fim de verão é tomar a cerveja gelada e comer os siris recheados do El Faro (Avenida Atlântica — Galeria Alasca), nas mesas de beira de calçada.

● NA CALMA: Indo a São Paulo, para passar o fim de semana, procure algum amigo que seja sócio do São Paulo Clube, o mais fechado da Cidade. Lá, se come uma lagosta à Termidor, que, segundo os especialistas, é a melhor do Brasil. No mesmo restaurante, o prato (ótimo) mais pedido é dobradinha.

● **PRATOS RUSSOS:** A cozinha russa pode ser apreciada no Savoy-grill, onde, entre as variedades de pratos, destacamos o zlazyk à la Nelson (NCr$ ... 8,00) ou o filé de pescada à la Waleska (NCr$ 8,00). Aberto das 10 à 1 da manhã. (Avenida Copacabana).

Do nacionalismo à música pela música

A preocupação com os destinos da música brasileira tem levado os compositores a um constante trabalho de questionamento de sua obra e de suas perspectivas. Francisco Mignone formula aqui suas indagações e diz o que pensa da arte de fazer música no Brasil.

Quando eu tinha seis anos não ganhei o porquinho-da-índia celebrizado por Manuel Bandeira. Ganhei a alegria de assistir, pela primeira vez, aos encantos canoros da Bohème. *Não havia ainda, naquelas priscas eras, taxativa proibição de juízes de menores e nem censura. Freqüentemente ia a espetáculos noturnos sempre levado pela mão afetuosa do meu progenitor, que tocava flauta ora no velho Teatro Minerva ora no Politeama, um barracão de madeira e zinco localizado onde hoje fica a passagem subterrânea do Anhangabaú. Esquecia-me de dizer que estou relembrando São Paulo de 1903.*

Bem. O deslumbramento da Bohème *impressinou minhas então frescas células memoriais de tal maneira que mesmo à distância de muitas décadas lembro o nome dos protagonistas. Eram êles: Lidia Berlenti, Sofia Aifos, Michele Tornesi, Giuseppe Zonzini e Giuseppe Sorgi. Regia um bolonhês: Ricardo Galleani. Soube mais tarde que era um facão da regência e que marcava as semínimas de todos os compassos. Seu desabafo, nos ensaios, era o repetir constante de um palavrão bolonhês que eu decorei mas peço vênia de não dizer. Mas, como ia dizendo, meu pai acalentava a idéia de fazer do seu filhote um compositor à estampa da trinca Puccini-Mascagni-Leoncavallo. Para êle só êsses três sabiam escrever óperas. E repetia constantemente: "para se compor uma boa ópera é necessário um bom libreto". E essa sentença acaciana vive me perseguindo ainda nos dias de hoje. Para encurtar, direi que a Comissão do Pensionato Artístico do Govêrno de São Paulo, chefiada pelo meu protetor, o saudoso Senador Freitas Vale, achou que eu devia ser, para o Brasil, o êmulo de Carlos Gomes. E lá fui eu despachado para Milão. Aí escrevi duas óperas e assim cumpria a missão de compor óperas justificando o meu pensionato. Em Milão, quase às escondidas, estudei de nôvo harmonia, contraponto e fuga com o velho Vincenzo Ferroni, todo embuído de Savard, Dubois, Massenet e César Franck. E, creiam, essa foi uma coisa da qual jamais me arrependi. Pois, confesso-o agora, estava muito cru em fato de música.*

Em 1929, nada de prático tendo conseguido na Europa, voltei de vez ao Brasil. Aderi aos postulados da Semana Moderna de 1922 e, amparado da cordial e espontânea amizade de Mário de Andrade, embrenhei-me no cipoal da música nacionalista e, também, para não ser considerado (não sendo compositor nacionalista) uma "reverendíssima bêsta" — no dizer de Mário de Andrade. Compus, compelido, Quatro Fantasias Brasileiras, *para piano e orquestra,* Maracatu do Chico-Rei, Festa das Igrejas *e* Sinfonia do Trabalho. *Mário deixou-me um libreto de ópera denominado* Café. *Obra muito sofisticada que não tive coragem de musicar. Desisti cedendo o libreto a Camargo Guarnieri, que nada fêz. Soube, por Luís Heitor, que um tal de Koellreuter havia musicado o libreto de* Café. *Ignoro se a ópera em questão existe. E não comento.*

Mas, voltando à minha fase nacionalista, devo declarar que não andava contente do que produzia. Dediquei-me, para esconder-me de mim mesmo, a acompanhar ao piano, reger orquestras, ser regente de rádio, membro da falecida CAC e professor de regência na Escola Nacional de Música.

E perdi muito tempo. Quando voltei a ser senhor de mim mesmo mandei às urtigas, em primeiro lugar, a árdua, complicada e sisifesca tarefa de regente. Aliás, Igor Strawinsky, num artigo cáustico e debochante, focaliza lindamente as momices e truanices da maioria dos regentes. Coitados.

Mais uma coisa. Depois de dobrar o cabo das boas resoluções, aos sessenta e mais anos, entreguei-me a escrever música pela música. Agrado a mim mesmo e é quanto basta. Aceito e emprego todos os processos de composição conhecidos. Transformo-os à minha maneira. Como sou e serei sempre um eterno insatisfeito, refaço cinco ou mais vêzes as minhas obras. O que é certo é que mudei numa coisa: se antes entregava-me a um inútil não-vale-a-penismo, hoje vejo escrevendo uma obra atrás da outra, na ânsia de superar-me. Não será essa ânsia uma recôndita vaidade ou uma inflação latente do meu eu? Artisticamente vivo num estado de dúvida. E a dúvida é, pergunto eu agora, um estado de graça ou de desgraça?

FRANCISCO MIGNONE

Era uma vez um censor

A ação restritiva da Censura não é coisa recente na história da dramaturgia brasileira. Rubem Rocha Filho consultou alguns documentos e mostra que não havia maior clarividência do que hoje na época de Martins Pena e Gonçalves Dias.

Neste artigo, queremos percorrer alguns dos originais interditados na história de nossa escassa dramaturgia. Mostramos assim que Plinio Marcos, Antônio Bivar e os autores proibidos ou decepados de hoje pertencem a uma linhagem nobre de nossa literatura dramática. Martins Pena, Gonçalves Dias e José de Alencar, entre tantos, foram vítimas das aberrações flagrantes da Censura, que, nas palavras de Sábato Magaldi, é uma sucessão de "equívocos e ridículos".

Comecemos pelo doméstico e documental Martins Pena, nosso primeiro comediógrafo, autor das pachouchadas leves que, segundo a tradição, João Caetano desprezava. Sua fiel retratação da vida brasileira da primeira metade do século XIX nos é transmitida em côres vivas, diálogos rápidos, de grande rendimento cênico. Às vêzes, sua liberdade e coragem espantam. As críticas à corrupção de juízes e fiscais se repetem em várias peças. Um dos contrabandistas chega a exclamar em *O Cigano*: "Evitar contrabando! Assim era eu tolo! Como se me chegasse para comer o que eu ganho no ofício! É demais, se me pilham, digo que os queijos são para o Ministro!"

Certamente tal ousadia não seria permitida pelos policiais de 1968. Em compensação, os vigias e controladores da liberdade artística daquele tempo não lhe deram paz na comédia *Os Ciúmes de um Pedestre*, que logo de saída teve que se chamar *O Terrível Capitão-do-Mato*, por motivos que nem o autor compreendeu.

Com o intento de satirizar o melodrama, Martins Pena foi acusado de ridicularizar João Caetano, que representava o *Otelo* numa versão de telenovela feita pelo francês Jean-François Ducis, especialista em domesticar Shakespeare, diminuindo as mortes e os lances fortes da tragédia. (No caso do trágico brasileiro, o mouro de Veneza tornara-se branco, "para não chocar o público, mormente o feminino" — afirmam os jornais da época). Escrita em 1845, *Os Ciúmes de um Pedestre* só foi representada em julho de 46, fato raro na dramaturgia de Martins Pena, onde sempre o ano da elaboração é o ano da ação da peça, pois o consumo do seu público era imediato.

No manuscrito emendado e rubricado pelo Conservatório Dramático Brasileiro, órgão censor da época, encontramos dois pareceres. O primeiro do Presidente do Conservatório: "Suprimindo-se o que vai aspado nos seus competentes lugares, no que se terá a mais escrupulosa atenção, e podendo ser alterando-se a cena do saco a fls. 36, como requer a censura, pode representar-se. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1846". O segundo, assinado por um tal Campos, diz: "Não concedo licença para subir à cena e representar-se a comédia constante da Censura e emendas. Rio, em 20 de janeiro de 1846". A edição crítica das obras completas, publicada pelo Instituto Nacional do Livro e modelarmente preparada pelo Professor Darci Damasceno, reproduz em fac-símile o requerimento de Martins Pena novamente apresentado ao Conservatório, já em março: "Submeto à censura do Conservatório Dramático Brasileiro a comédia *O Capitão-do-Mato* (outrora *Os Ciúmes de um Pedestre*), com as supressões e modificações ordenadas na primeira censura".

O que eram estas modificações, o que incomodava as autoridades da época? Examinemos detidamente. Logo na primeira fala, Martins Pena escrevera: "Escorreguei no telhado e quase cai na rua. Mas, enfim, o telhado é o caminho dos gatos e dos amantes à polca... Mas cuidado com o resultado". O censor obrigou a passar para: "Logo que não se entra em uma casa pela porta da rua, todo outro qualquer caminho é perigoso... Mas quem ama arrisca-se..." Vemos que no decorrer da peça tôda não é admitida nenhuma referência a telhados. Tôdas foram sistemàticamente cortadas: "namoro de telhado dá sempre nisto"; "não, não, os telhados andam muito perigosos"; "desceria êle por aqui? viria pelos telhados?"; "saltar telhados e bolir com as mulheres dos outros". Laudelino Freire nos mostra uma acepção familiar antiga desta palavra: "grande mania, telha excessiva". Seria esta a conotação abominada pelo censor?

Outros cortes são mais estranhos; suprimiram-se: o tempo do verbo no imperativo de "matai-me, Deus!"; a leitura da carta do amante, que o pedestre faz ser repetida em eco por Anacleta, sua mulher; a frase do amante da mulher reconhecendo o amante da filha do pedestre: "se eu não estivesse com tanto mêdo, ria-me do lôgro que levou o pedestre"; uma lembrança do Otelo: "Já fizeste as tuas orações?/ Que queres tu dizer?"; quando pensa ter matado a mulher e o amante que se escondera no armário, o pedestre diz: "Fiz o que devia", ao que o amante, fingindo-se morto, replica: "Eu também" — ambas as réplicas proibidas; a malícia das interrogações do pedestre ao examinar por onde entrariam homens em sua casa: "Por que buraco? Por que grêta?"

E assim sucedem-se cortes e modificações, chegando ao cúmulo de suprimirem uma rubrica que o censor imaginou ser parte da fala. Quando a peça acaba, o pedestre grita: "Quero ser frade! Quero ser frade!", e o autor acrescenta: "e neste estado, cai o pano" — o censor cortou "e neste estado".

Hoje, tais cortes parecem de brincadeira, o que serve, pelo menos, para mostrar como variam as concepções de "moral, religião e decência pública", a que se referia o regulamento n.º 120, de 31 de janeiro de 1842, que deu execução à Lei n.º 261, de 3 de dezembro de 1841. Desde 1824, manifestava-se a Censura teatral no Brasil. Em 1830, surgiu a decisão n.º 141, de 21 de julho, que recomendava aos presidentes de Províncias que não consentissem, em teatro público ou particular, a representação de peças em que se ofendessem "corporações e autoridades".

Depois veio o período do Conservatório Dramático Brasileiro, cujo levantamento histórico ainda não foi feito. Fundado em janeiro de 1843, o Govêrno cometia ao Conservatório o encargo da censura: "Não devem aparecer em cena assuntos nem expressões menos conformes com o decôro, os costumes e as atenções que em tôdas as ocasiões se devem guardar, maiormente naquelas em que a Imperial Família honrar com sua presença o espetáculo". Mesmo com a fiscalização dos delegados de polícia, o trabalho era tanto — 228 peças só em 1845 — que foi preciso criar o cargo de Inspetor dos teatros subvencionados, em 1849.

O primeiro Presidente do Conservatório, o mesmo que assinou o parecer que transcrevemos acima, tem um nome que no momento é de grande curiosidade histórica: Diogo Bivar. Êste parente longínquo do autor de *O Comêço É Sempre Difícil*, *Cordélia Brasil*, *Vamos Tentar Outra Vez*, durante 21 anos, presidiu o órgão censor, que a princípio se reunia em sua casa. Joaquim Manuel de Macedo disse no elogio fúnebre de Bivar: "Dói-nos mas é fôrça dizê-lo: o Conservatório Dramático Brasileiro não pôde fazer pelas letras e pela arte dramática o que por certo estaria na mente e no empenho do seu principal fundador. O trabalho foi estéril, a dedicação perdida, os resultados nulos. Nunca mostrou ser o que o título dizia; nunca passou de uma simples auxiliar da censura policial dos teatros, ou antes, das obras dramáticas...". Fechado em 10 de maio de 1864, deixava um triste saldo.

Entre seus crimes contra a cultura, encontramos Gonçalves Dias, o maior de nossos românticos. Quem analisar a reduzida produção do autor da esplêndida *Leonor de Mendonça*, aponta a falta de prática, o desconhecimento do palco, a ausência das reações do público, como a razão maior para as limitações de Gonçalves Dias. E a proibição da Censura é a causa desta perda de nosso teatro.

Suas duas primeiras peças, *Patkull* e *Beatriz de Cenci*, tragédias históricas vazadas na admiração por Schiller, foram escritas por volta dos 20 anos. Numa carta de 1845, sente-se o ímpeto do jovem que reconhecia no palco a tribuna do liberalismo, do patriotismo e das paixões preconizadas pela escola romântica: "Vou ao Rio, represento a *Beatriz*, vendo o *Patkull*"; e já na Côrte, em 46, escreve: "Dinheiro! Dizes tu que, se eu precisar... Ora vamos! Isto é fazer muito pouco da minha *Beatriz*, que foi no seu tempo um espécie de rainha. Diabos a levem se ela não me dá récitas para um ou dois meses".

A água fria em tanto ânimo foi a proibição do Conservatório. O que havia contra êste drama histórico, exòticamente extraído da nobreza italiana? Era o assunto escabroso, a falta da *bien séance* neoclássica, os tormentos, trovões e tempestades que descompassam punhais, venenos e vultos embuçados. O tema de *Beatriz de Cenci* era comum nos palcos de Portugal, em 1844, sendo os muitos libretos italianos a fonte que Ruggero Jacobbi indica para a tragédia do jovem maranhense.

De visível influência shakesperiana, *Beatriz de Cenci* se aproxima estranhamente de um aspecto contemporâneo do teatro: a crueza defendida por Artaud. É ainda Jacobbi quem sugere, neste tumulto de violência e amôres incestuosos, a descoberta da tradição nacional de Nélson Rodrigues. A ligação do romantismo com o expressionismo justifica a tese. Só o obscurantismo, porém, justifica a interdição que tanto desencorajou Gonçalves Dias e limitou tristemente suas incursões cênicas.

Mais flagrante desacêrto foi quando a Censura, após três dias de representação, proibiu *As Asas de um Anjo*, de José de Alencar. Que diria o nosso ex-Presidente se soubesse que o romancista de Mecejana foi considerado imoral? Ainda mais quando se estuda que a única preocupação de José de Alencar era o uso do palco como tribuna moralizante, como meio de proselitismo de justiça ética e social. Estreada em 1858, entenderam as autoridades que a peça tinha exageros da escola realista.

O próprio autor define o parentesco europeu e o ideal moralista da peça: "Victor Hugo poetizou a perdição na sua *Marion Delorme*; A. Dumas Filho enobreceu-a na *Dama das Camélias*; eu moralizei-a em *As Asas de um Anjo*: o amor, que é a poesia de Marion, e a regeneração de Margarida é o martírio de Carolina (a heroína de seu drama): eis a única diferença, não falando no que diz respeito à arte, que existe entre aquêles três tipos". Sua intenção era arrastar "o vício sôbre a cena, cobrindo-o de ridículo". Sua audácia foi permitir o casamento da antiga prostituta, impedindo porém as relações carnais com o marido que a regenerara. A possibilidade de adequação da decaída na vida familiar e burguesa era um excesso para o farisaísmo dos censores. Do mesmo modo não há outra razão para as interdições que sofre, hoje, Plínio Marcos, por exemplo. Quem viu *Navalha na Carne* ou um ensaio de *Barrela* não pode ignorar as intenções reformistas e moralizantes do autor. Plínio Marcos mostra o submundo na esperança de que alguém faça algo para mudá-lo. Quem contempla a chaga social de um depósito de presos, dramàticamente exposto em *Barrela*, e tiver consciência de cidadão, se esforçará para melhorar aquêle estado de coisas. O Ministro da Justiça seria o primeiro a se beneficiar da peça, pois com ela talvez conseguisse sensibilizar a opinião pública e o Govêrno para obter verbas e melhorar o nível de nossas prisões, seu sentido de recuperação do homem e a mentalidade de nossa polícia. Mas isto exige coragem e vontade honesta de melhorar. No caso de José de Alencar, depois de defesas de jornais e muita luta, a peça voltou a ser encenada.

O Conservatório, em 1871, foi reaberto e contou com Machado de Assis e Joaquim Manuel de Macedo entre seus membros, só vindo a se extinguir e ser substituído na República. Sua função permanecia a mesma: censurar "quando as obras pecarem contra a veneração à Nossa Santa Religião, contra o respeito devido aos Podêres Políticos da Nação e às Autoridades constituídas, e contra a guarda da moral e da decência pública. Nos casos, porém, em que as obras pecarem contra a castidade da língua, deve-se notar os defeitos, mas não negar licença". (Ainda bem que no Brasil de 80 milhões ninguém espera que se fale um português virgem, no palco).

O problema da relatividade dos conceitos do que é censurável perdurou. Qualquer improvisação no texto, já aprovado, era arriscado. Viriato Correia fala de um contrato de 1798, dos primeiros realizados no Brasil, em que uma cláusula proibia o *caco*. E a ocorrência com a ópera-cômica *La Mascotte*, representada em 1881, pela Companhia Maurice Grau, ilustra as conseqüências do lapso e do desrespeito ao Conservatório. Êste órgão mandara substituir a palavra *vinaigre* por *sels*, quando um personagem desmaiava e lhe traziam sais, pois vira um trocadilho inexistente na frase: "Vite, donnez du vinaigre". A proibição foi sabida pelo público. Durante o espetáculo, escapou a palavra proibida. A platéia prorrompeu em palmas, o Barão de Paranabiacaba, Presidente do Conservatório, se retirou; D. Pedro II ficou indignado, mas assistiu ao resto. No dia seguinte, a representação foi interditada.

Muito mais próximo de nós, demonstrando esta confusão criterial, é a proibição de *Álbum de Família*, que levou 20 anos para poder ser montada. E *Perdoa-me por me Traíres*, depois de encenada no Municipal do Rio, foi considerada forte demais pelo Jânio que a interditou em São Paulo. E no original que escrevemos com os alunos da Faculdade de Filosofia do Estado do Rio, *Memórias no Fim da Rua*, a Censura dizia que liberava para a Guanabara, mas proibia cenas em Niterói; e a peça fôra escrita sôbre os problemas da marginalização imposta aos universitários do outro lado da Baía, com temas fornecidos por êles.

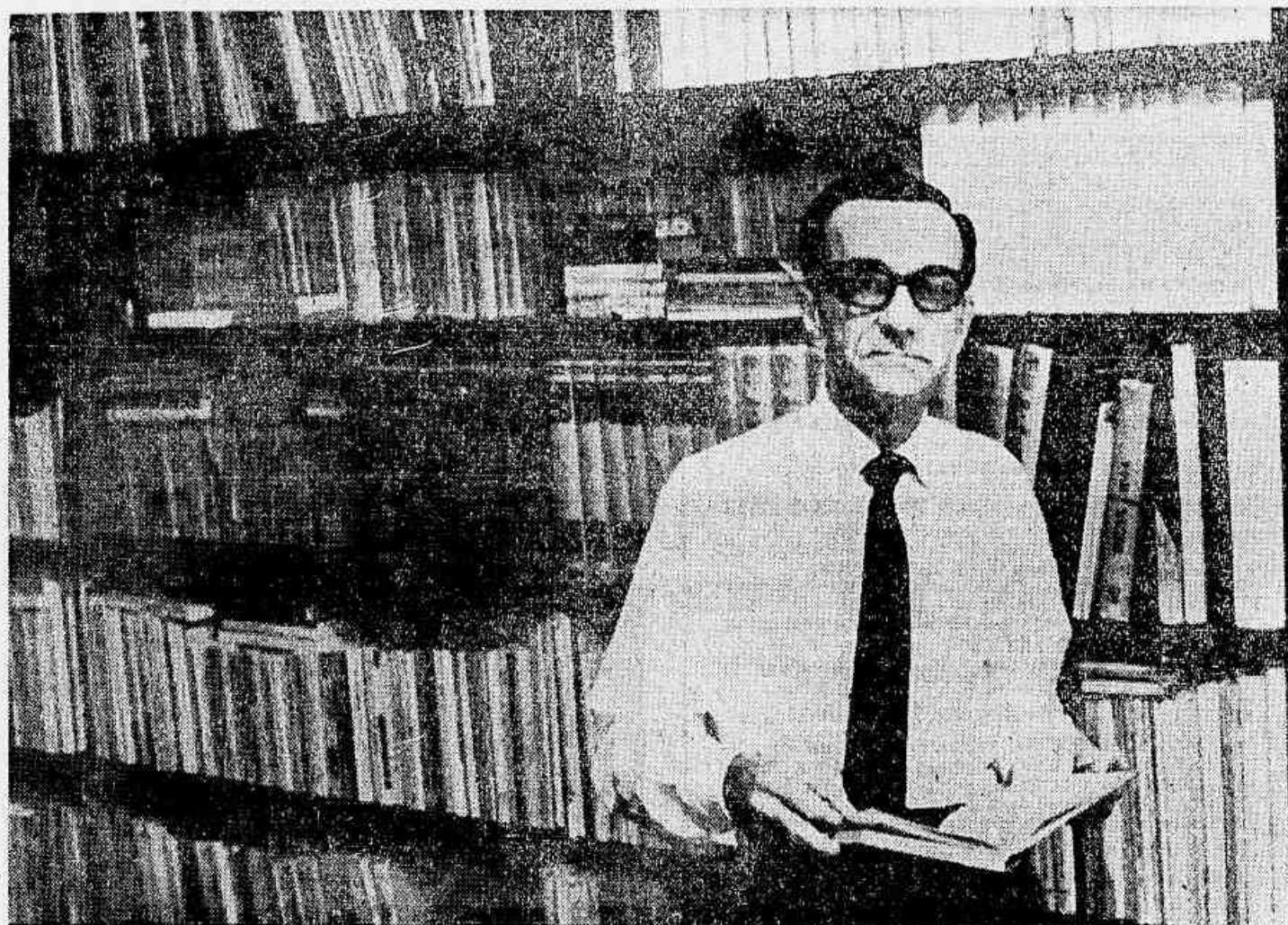
A centralização em Brasília, se pode impedir a corrupção generalizada de que todos agora tomam conhecimento, não soluciona de modo algum os critérios de julgamento, as definições de *moral* e *decência* numa sociedade tão móvel e dinâmica como a nossa. Aliás, relendo as declarações do Sr. Chefe da Polícia Federal, órgão a que hoje estão subjugados os artistas brasileiros, vemos seu propósito de não liberar nada que seja contrário à maioria do nosso povo. Tese esta perigosíssima, que certamente fêz com que alguns donos do poder meditassem sôbre a fidelidade do Sr. Florimar Campelo, pois, se o critério de julgamento passar, no Brasil, a ser o da maioria popular, nem êle receberia o salário que recebe, nem o País seria presidido por quem é.

Mas tudo isto desaparece, embora penosamente, diante da fôrça indomável de um povo que ainda tem alguma possibilidade de escolha e, portanto, de criação artística. Os censores ficarão como os amantes dos sonetos de Shakespeare — só lembrados porque o soneto os menciona. Quem hoje em dia iria desencavar o onipotente Sr. Bivar, de há um século, se não fôsse por causa do Bivar interditado do momento?

Daqui a cem anos, estudiosos, pesquisadores e historiadores do nosso teatro, ao prepararem uma tese ou um ensaio sôbre a obra de Plínio Marcos, depararão no arquivo, entre papéis timbrados e amarelecidos, com um nome bem soante: "Florimar... Florimar...", e com um sorriso de condescendência e curisidade típicas de erudito, registrarão o funcionário que tentou emperrar a dramaturgia daqueles tempos — e que conseguiu, na medida em que a burrice e a repressão prevaleceram.

RUBEM ROCHA FILHO

Um poeta só João

Um homem de fala fluente e escrita sofrida, vagarosa. Seis aspirinas por dia, há 31 anos, para suportar o excitante ofício de fazer poesia. Nove mil e quatrocentos versos numa das mais respeitáveis bagagens da literatura brasileira

O poeta, êle mesmo, é quem abre a porta, na casa de Rubem Braga onde está hospedado. Uma camisa de linho branco, os *blue jeans* do filho, muito magro, óculos, cabelo prêto bem liso, 48 anos, o sotaque pernambucano, uma dor de cabeça constante, 9 400 versos arquitetados: João Cabral de Melo Neto.

A primeira coisa foi acordar o Rubem, enterrado na rêde vermelha da varanda. Depois mostrar a grama, os pés de cana, a horta, a vista bonita na frente, a presença da favela no morro atrás, as antenas de televisão no teto; tudo isso no jardim suspenso do Rubem. (É uma cobertura em Ipanema).

João não fala pouco, nem devagar, nem se sente um sertanejo falando:

— Não estaria sendo sincero se falasse só na miséria. Não sou sòmente o nordestino Catulo da Paixão Cearense. Meu negócio de sertanejo é um pouco romântico. Sou da Zona da Mata, que nada tem a ver com o sertão, e de família de intelectuais do Recife e usineiros. Meu avô sim, era sertanejo. E por causa da origem paraibana de meu pai, houve sempre, entre nós, a valorização do sertanejo. Ficou a idéia do sertanejo como o homem de caráter. Adoro o sertão. Realmente me encontro, no descampado, na planura imensa. Testemunhá-lo sim, eu faço.

Já a escrita não vai num jato, mas aos poucos, devagar. João pega as palavras com cuidado:

— Escrevo com dificuldade. Tem gente que escreve de dentro para fora. Eu escrevo de fora para dentro. Antes faço o plano do livro, decido qual vai ser o número de poemas, o tamanho, os temas. Crio a fôrma, depois encho. Primeiro o *blue-print*, depois a casa. Mas preciso estar em muito bom estado, em forma. O que sai logo de primeira é ilegível. Trabalho como um louco. À medida que vou enchendo, vejo os efeitos, o que tirar daqui, dali. Um livro leva tempo. Mas depois do esquema preparado, posso passar de um para outro poema, dependendo da vontade de trabalhar neste ou naquele. É preciso ter coragem para enfrentar o sacrifício de escrever. E como me excita muito, prefiro escrever de manhã. De noite perco o sono. E de manhã rende mais, porque passei uma noite dormindo.

Pergunto se se sente um arquiteto de palavras:

— De palavras, não. Não vejo muita criação no plano da palavra. A palavra só tem valor poético quando se amarra em outra. Arquiteto do poema, sim, modéstia à parte me considero. O que não quer dizer que seja contra criar uma palavra ou outra de vez em quando.

Certo dia, um amigo chegou para o poeta:

— Doutor Cabral, como é mesmo que se diz, fluviante ou flutual?

João respondeu que nem de uma nem de outra forma. Mas como achou lindas as palavras do amigo, resolveu aproveitá-las num dos poemas de *Educação pela Pedra*. E deixa aqui a proposta de uma emenda nas leis de nossa língua.

João Cabral começou a escrever com 18, 19 anos. Seu ideal era a crítica literária, mas, considerando-se sem cultura suficiente, para passar o tempo, resolveu fazer poemas. O primeiro livro foi bem recebido. A ordem dos amigos foi continuar. E a inspiração, é uma constante?

— Não tenho nunca. Aliás, Auden, o poeta inglês, diz uma coisa muito boa: a poesia procura a gente até uma certa idade. Mas que depois dos 25 é a gente que tem de procurá-la, inspirá-la. Confesso que desde o princípio construí minha poesia. Rendimento é uma questão de trabalho e método. De sentar todos os dias à mesma hora. O rendimento dos primeiros dias pode ser menor, mas depois se torna regular.

Uma empregada entra na sala com a bandeja de café, que coloca sôbre a mesinha em frente ao sofá. João levanta rápido:

— Como pernambucano, da terra do açúcar, sou eu quem vai servir o primeiro café.

Mas João não gosta mais tanto de açúcar. Como quando era menino, "que tomava como um louco", através do furo que fazia nas sacas de açúcar cristalizado que o tio usineiro mandava regularmente para sua casa.

João diz-se, em criança, um bôbo. Quando alguém dizia: João chora. João chorava. Hoje há quem diga dêle: sêco, pungente, sensível:

— Considero-me muito sensível. Até hoje sou capaz de chorar. Conto alguma coisa de mais significado para mim e me atrapalho. Se vou num táxi e o chofer me diz uma grosseria, aquilo me envenena o resto do dia. Se ainda fôsse um amigo, mas um cretino... Realmente não é normal. Sêco? Quando escrevo, procuro não ser muito retórico nem muito derramado. Prefiro a forma compacta, mais direta, que atingirá mais fundo o leitor.

Quando escreve, João Cabral não está pensando se seus poemas "funcionam em voz alta":

— Na verdade sou contra poemas em voz alta. Minha poesia é mais complexa, de efeitos mais sutis, feita para funcionar em voz baixa. Sinto que *Morte e Vida Severina* e *O Rio* não são tão compactos. São bem mais diluídos. *MVS* foi feita especialmente para Maria Clara Machado, que me havia encomendado um auto de Natal. Tanto que quando o publiquei, em *Duas Águas*, tirei do texto tudo o que era marcação de teatro, e pus nos títulos das cenas. Por isso são tão longos. Não é que tenha preconceitos, pròpriamente, contra a recitação de poemas. Acho que é porque meu ouvido é ruim. Minha percepção pelo ouvido é deficiente. Quando ouço música popular tenho a maior dificuldade de entender a letra. Prefiro ler. No livro se pode ir e vir sôbre uma frase. Enquanto que é impossível parar um ator em pleno palco e pedir que repita um trecho.

Antônio Abujamra, há alguns anos, numa Semana do Brasil em Madri, apresentou um recital de poesia brasileira. Mas para que o espetáculo não ficasse na base do recital de colégio, colocou no palco um bar e quatro bancos, onde se sentaram quatro rapazes vestidos de prêto e de costas para a platéia. E, cada um por sua vez, cada um com seu poema, virava-se para a platéia e recitava.

Foi aí que João Cabral se deu conta de como um pouco de *mise en scène* pode dar mais unidade a um texto variado. Pergunto a que outras poesias suas poderia ser dado um tratamento teatral.

— Acho que *Dois Parlamentos*. É a primeira vez que digo isso. A parte intitulada *Congresso no Polígono das Sêcas*, que é o Sul vendo e vaiando a sêca, poderia constituir um quadro. E *Festa na Casa-Grande*, o dono de uma usina vaiando o cassaco de engenho, um outro. Acho que um poema de um só tema, numa boa *mise en scène*, poderá obter unidade com maior facilidade ainda.

João tem uma outra idéia, que não sabe, porém, se vai realizar. Seria a de encenar *Uma Casa de Farinha*, onde uma alternativa entre o otimismo e o pessimismo estaria representada nas diversas etapas do fabrico da farinha de mandioca. A mulher que descasca a mandioca, tornando-a bonita e branca, simbolizaria o otimismo. E aquela que rala seria a pessimista, que destrói.

É inconformista, engajada, sua poesia. João não nega. E sua função? É difícil defender só com palavras a vida?

— A palavra dá consciência, mas o que faz mesmo é a enxada. A palavra é um ponto inicial, mas não leva a muita coisa. A vida tem de ser construída com outras coisas, como a energia atômica, por exemplo. É preciso um outro tipo de ação. A palavra serve para convencer a pessoa a melhorar a vida. Do contrário, são belos discursos e tudo continua na mesma. Mas o que não entendo é por que querem deixar a poesia de fora. Há uma desproporção entre o que se escreve em crítica literária sôbre a poesia e os poetas, e sôbre outros fenômenos literários. Dizem que o poeta vê a palavra de fora. Mas isso não implica que êle não seja responsável pelo sentido de suas palavras. O homem terá sempre duas formas de linguagem, a matemática, da ciência, que é racional; e a afetiva, que não é só da poesia, mas também da música e de outras formas de expressão. Ela serve para compensar o excesso de linguagem racional. Não se pode dizer a uma mulher que seu marido morreu como dois e dois são quatro. A linguagem é colorida pelo estado de espírito afetivo. A poesia é o laboratório dêsse outro extremo. É o refúgio da linguagem afetiva. Por isso atinge, chama a atenção. A poesia e a prosa, ambas se dirigem à inteligência. Apenas que a poesia sensorialmente, e a prosa de forma concreta.

João Cabral se sente mal sentado. Levando em si nós-senão-pregos? Como é que você está no mundo?

— Nunca em poltrona. Sou dos mal sentados. Sou um sujeito cheio de obsessões, dores de cabeça. Um angustiado. Tenho nevralgia desde os 17 anos. Há 31 anos que tomo seis aspirinas por dia. Não faz nenhum mal, apenas excita um pouco. Mas para compensar tomo Valium. Sim, já pensei em fazer análise, sempre tive vontade, mas só se ficasse muito tempo no Brasil. Numa língua estrangeira acho que não daria certo. Só na minha língua.

Não é com caçoada que o poeta João reitera a idéia da morte. Pensa nela sem susto?

— Estive num psiquiatra em Madri, que, quando soube que eu era poeta, pediu para ler meus livros. Depois me disse: — É impressionante como você fala na morte. Afirmei que minha morte não era do tipo rilquiano, católico, mas que a morte de que falo é social. — Não, não, você está apenas mascarando uma obsessão sua com o aspecto social. Quando me disse isso não aceitei. Depois foi que me dei conta do mêdo que tenho da morte. Falo tanto nela, acho que é para perder o mêdo. Mais tarde, em Berna, fui a outro psiquiatra, que, depois de vários testes, disse que eu sou de uma agressividade monstruosa. Logo eu, que sempre me considerei o menos agressivo do mundo. E disse que eu canalizava tôda essa agressividade contra mim mesmo. Daí a dor de cabeça, o lado negativista. E de fato, quando minha censura baixa, caso beba um pouco demais, me dou conta. Fico irônico, chateando todos os meus amigos, minha energia é tôda canalizada contra mim mesmo. Imagina que acredito em inferno, do tipo que se aprende em menino, com caldeira e tudo. Apesar de não crer em Deus. É uma contradição. Já superei a idéia de Deus. Desacreditei completamente do supra-real: Céu, Deus e Purgatório. Mas não consegui superar o mêdo do inferno. É mesmo muito contraditório.

Rubem Braga, que até agora estêve sentado, calado, ouvindo, se manifesta. "Quem acredita vai mesmo." Manda trocar a bandeja de café por outra de uísque. O assunto muda de côr: Recife, a diplomacia, a Espanha. O Ministro João Cabral de Melo Neto é atualmente o Cônsul-Geral do Brasil em Barcelona, onde há muitos anos serviu como Vice-Cônsul, seu primeiro pôsto. Entre Barcelona e Barcelona houve Sevilha, Madri, Genebra e Berna.

— A diplomacia me trouxe grandes oportunidades culturais. Acho que para quem escreve, um certo recuo da realidade brasileira é importante. Meu primeiro livro com tema pernambucano, *Cão sem Plumas*, foi escrito lá fora. Foi fora que descobri o Nordeste. Mas existe um grande perigo no afastamento do Brasil, que é a perda da língua, seu sabor, seu cheiro. Não tenho nenhuma aptidão para a língua estrangeira. No Consulado só falo português e leio muita literatura brasileira, para compensar. Sob êste ponto-de-vista, a carreira é perigosa. Vinícius de Morais é que conta um fato interessante. Quando estava em Los Angeles, um belo dia Gabriela Mistral anunciou-lhe que iria voltar para o Chile. Ao que Vinícius protestou veementemente. Mas ela se explicou: "No, no hijito, voy a mis indiositos que se me va la lengua."

Quando entrei para o Itamarati me chamaram a atenção para os escritores e poetas que haviam deixado de escrever por causa da carreira como Graça Aranha e Aluísio de Azevedo. Entrei alertado. Acho que nunca me deixei prejudicar pelo fato de ter tido consciência desde o início. Mas, se tivesse ido para outros países como a Inglaterra e os Estados Unidos, tenho a impressão de que a coisa não se teria passado da mesma maneira. A Espanha me fêz descobrir a terra. Sou muito sensível à paisagem. De fato, há uma certa semelhança entre alguns lugares da Espanha e a secura do Nordeste. A grande revelação na Espanha foi a literatura anterior ao século de ouro. *El Cantar del Cid*, a obra mais antiga da literatura espanhola, foi a que mais me marcou.

João Cabral é aquêle que soube dizer que os enterros de crianças no Nordeste são uma festa meio excursão meio piquenique. Peço que fale da presença de Deus na condição nordestina de aceitação e conformismo:

— É imensa, enorme a fôrça da Igreja no Nordeste. E ninguém no fundo sabe quem é Deus, nem se cogita disso. A imagem visível de Deus é o padre. As coisas só vão mudar quando houver muita educação e muita cultura. A Igreja é ainda o que poderá abrir caminho para o desenvolvimento na região.

João Cabral passou parte de suas férias em Pernambuco, onde assistiu a *Morte e Vida Severina* encenada por camponeses de um sindicato rural. As pessoas, o sotaque, tudo o emocionou.

Não lhe incomoda ser interpretado, no teatro ou nas páginas literárias. Mas não gosta de ser reconhecido, observado. Fica constrangido. Tem mêdo de gente e de agir.

Em Lisboa, muito recentemente, um jovem advogado aproximou-se do poeta: — Não sou ninguém para fazer perguntas a Vossa Excelência. Vim aqui para observar Vossa Excelência, a côr de sua gravata, de suas peúgas (meias). Sua reação foi imediatamente esconder os pés.

João Cabral vai estar presente, no Clube do Marimbás, no próximo dia 8, para autografar suas *Poesias Completas*. Embora tenha condicionado tôda a sua vida para poder escrever, o êxito de uma noite de autógrafos exige-lhe boa dose de Valium. Acha que se ganhasse o Prêmio Nobel se suicidaria. É na leitura que João foge, constrangido. Cada dia ela se torna mais um vício e seu estado de contemplação.

Não é que João Cabral estivesse se sentindo bem dentro daqueles *blue jeans*. Mas não houve outro jeito. Na bagagem vieram poucas calças e êle teve de apelar para o filho. É a mulher quem lhe compra as roupas, os sapatos. Diz que se não tivesse casado com ela não teria produzido nem um décimo dos seus 9 400 versos.

João não nos teria falado nos cemitérios pernambucanos, não teria feito a psicanálise do açúcar, não teria erigido um monumento à aspirina, não nos teria dado uma lição de poesia. Não nos teria ficado documento de como se vive e morre no Nordeste.

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m
Desc. estuds. vesp. domingos — (CURTA TEMPORADA)
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Grupo Toneleros (R. Toneleros, 56) apresenta MARIA BETHÂNIA e NARA LEÃO em

O GRANDE SHOW

com Francis Hime, Wanda Sá, Maria Olívia, Quinteto Villa-Lobos e outros famosos artistas.

HOJE, ÀS 18 HORAS — ÚNICA APRESENTAÇÃO

Poltronas: 7,00 — Balcão e estuds.: 4,00
Em benefício do Teatro Universitário Carioca — TUCA
TEATRO TONELEROS — Res.: 37-3960 — Amplo estacionamento

Grupo Toneleros (R. Toneleros, 56) apresenta CHICO BUARQUE, CAETANO VELOSO, GILBERTO GIL, NARA LEÃO, MARIA BETHÂNIA e muitos outros

SHOW DO OFICINA

3.ª-FEIRA, DIA 9, ÀS 21H30M — ÚNICA APRESENTAÇÃO
Poltrona: 10,00 — Balcão: 5,00
Em benefício do Grupo Oficina, com vistas ao embarque para a Europa, onde apresentarão "O Rei da Vela" na Itália e na França.
TEATRO TONELEROS — Tel.: 37-3960 — Amplo estacionamento

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 13, às 17 horas — GERHARD MANTEL (violoncelo) e ERIKA REISEN (piano) executando peças de Schubert, César Franck, Schumann e Hindemith. Sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Informações: tel.: 22-6534

C O L É

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazília, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com Clorys Daly, Neide Mariarrosa, Nanai, Roberto Paciência e Musi Trio. Convid. especial de hoje: BADEN POWELL

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 20h e 22h30m
ÚLTIMA SEMANA IMPRORROGÁVEL — 2 ÚLTIMOS DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínio Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Elton Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nelson Sargento).
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ENIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO"

2 ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 20H15M E 22H30M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.
Hoje, às 19h45m e 22h30m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODA VIVA

ÚLTIMAS SEMANAS do musical de CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Dir.: José Celso Martinez Corrêa — Cens. e figs.: Flávio Império — Dir. music.: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 19h30m e 22h30m

TEATRO COPACABANA — Devido ao grande sucesso SÓ MAIS 3 DIAS
O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Mailto. Hoje, às 20h e 22h
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BOLSO (Ar refrigerado) — Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
Hoje, às 20h30m e 22h30m

ELIZETH CARDOSO E ZIMBO TRIO

com RILDO HORA (violão) — Direção: Aloysio de Oliveira
POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 9 DIAS IMPRORROGÁVEIS

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 20h30m e 22h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
Liberada pela Censura

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 20h e 22h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
Com: Adamastor Camará, Carlos Vereza, Creusa de Carvalho, Dayse Lourenço, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco.
Hoje, sessão única, às 21 horas

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA! SEXY! SOFISTICADA! IRÔNICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

HOJE, ÀS 20H E 22H
com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto.

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantores! 4 "Shows" por noite
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES
Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estuds. (exceto 6as. e sábs.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travesti
Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
"BOTANDO PRA DERRETER": de 3.ª a sábado, das 16h às 19h30m — Às 2as., das 16h às 24h

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO
HOJE, no MARACANÃZINHO

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, Acrobatas, Trapezistas, Domadores de feras, Palhaços e amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFEI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB). Diàriamente, às 20h30m — Vesps. Sas. e sábs., às 15h, e Doms., às 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCR$ 2,50

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 22-1421

SALOMÉ

de Oscar Wilde
Hoje, às 20h30m e 22h
Ingressos à venda no Guanabar Turismo, Mercadinho Azul — Tel.: 56-2045 — Copacabana — Sala Turismo Lido.
Reservas também pelo telefone: 22-1421

ESTRÉIA DIA 10

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL

É o espetáculo que Baden Powell apresentará a partir do dia 10 no TEATRO OPINIÃO, quando mostrará várias composições inéditas
R. Siqueira Campos, 143 — Tels.: 36-3497 e 57-2339

No TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs. 16h10m — 9.º MÊS DE SUCESSO
"D.ª RAPÔSA É UMA BRASA"
de Jayr Pinheiro

Sábs., 17h10m — Doms., 16h — 8.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE"
de Nazi Rocha
menção honrosa da Campanha Nacional da Criança
com: Wanda Kritiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

ESTRÉIA HOJE

LUZ de GAS

(A OBRA-PRIMA DO SUSPENSE)
Estréia HOJE, às 20h15m e 22h15m
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO MUNICIPAL
Têrça-feira, 16 de abril, às 21 horas

O.S.B.

9.ª Sinfonia de Beethoven
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solistas do Metropolitan Opera House de N. YORK
Ingressos à venda na Bilheteria

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca
apresenta a peça infantil

EU FUI NO TORORÓ

de Hélio Carvalho e Elton Medeiros. Com: Daisy Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Marcos Mirelli, Aparecida Rattes e Cosme Santos.
Direção musical: Elton Medeiros
Cens. e Figs.: Celso Cardoso
Dir. de espetáculo: Hélio Carvalho
Sábs.: às 16h30m, e doms.: às 16h e 17h — Reservas: 52-3550

BRIGITTE BLAIR apresenta

ELZA SOARES

QUARTETO SÔ-SOM
(o mesmo show apresentado com grande sucesso no México e Nova York)
CURTA TEMPORADA — SOMENTE 14 DIAS
Estréia dia 13, às 20h30m e 22h30m
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res. e Inf.: 36-6343

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO—TAB apresentam
JOÃOZINHO

PETELECO

de Maria Helena Kuhner
Dir.: Luís Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
Sábados e domingos, às 16 horas

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábados e domingos, às 16 horas e 17 horas

"A ONÇA PSICODÉLICA"

Peça Infantil de JAYR PINHEIRO — Dir.: DILÚ MELLO
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343
Ar Refrigerado
Distribuição de revistas e sorteios de prêmios oferecidos pela Editôra Brasil-América Ltda.

TEATRO DE BOLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonaz
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sábs., às 15h15m, e Doms. às 15h — Reserve já

SHOW & BOATE

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

Dois conjuntos de iê-iê-iê (The Mungstone's e The Bubbles), duas bandas, conjuntos de bossa nova com balanço moderno e o Ballet Cassino Royale, com Jonas Moura e 8 alucinantes bailarinas. Orquestra Cassino de Sevilha. Atração: o malabarista argentino Rob Rety. Dir. artíst.: Ricardo Mayer. Aberto de 3.ª a sáb. Aos domingos vesp. da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
V. pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas.

Cabana

Agora sob nova direção! Oferecendo o melhor siri em casquinha do Rio, além de outras saborosas especialidades.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
(Música suave em freqüência modulada)
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

PROCURA-SE: CERVEJARIA QUE OFEREÇA
- AMBIENTE E SHOWS AVANÇADOS
- COZINHA CHEIA DE BOSSA
- ATENDIMENTO PRA FRENTE
- PREÇOS SAUDOSISTAS
- RESPOSTA ABSOLUTAMENTE CERTA:

Schnitt 24

CHURRASCARIA GALETO

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-8368 e 36-0563
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

Vila Rica
RESTAURANTE
Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARÁ 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

BOITE PRA FRENTE

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO
SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR$ 3,00
Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270

BREVE NO HOTEL PAYSANDU — NÔVO RESTAURANTE

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5914

BARROCO

CLUBE ★ BAR-BOITE
DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS
Sem couvert e sem consumação
Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (antigo CANGACEIRO)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
CHURRASCOS TÍPICOS

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º and. — Res.: 46-9022

TABERNA DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL
CHOPP DA BRAHMA • PIZZAS
Música selecionada — som estereofônico
Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

O VATAPÁ DO ZÉ TRINDADE

... E SUAS COMIDAS DA BAHIA!
A MELHOR COZINHA BAIANA DO RIO
Aberto das 18 horas em diante. Aos sábados, domingos e feriados, a partir das 12 horas.
CONSUMAÇÃO: NCR$ 7,00
Rua Vde. Pirajá, 183, sobr. (Ipanema) — Tel.: 47-0443

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..." com

ATAULFO ALVES

com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

CERVEJARIA Bierhalle HOJE E TÔDAS AS NOITES HENRY POLLAK e sua Orquestra Cigana e o acordeonista ALEXANDER BARTOK tocando para dançar e fazendo shows. Atração: o mágico SERGIO VANIEL
Chope gelado — Cozinha típica alemã, nacional e internacional — Ar condicionado perfeito
Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcanti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Faypa Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracjberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda, Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.
Direção: YEDA FONTES
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA. Infs. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista.
MÚSICA — Sula Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Ibará Gomes Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.
Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia
CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES
Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA
Av. Copacabana, 928, cob. — Inscs.: das 8 às 20h.

PERGUNTE AO JOÃO

BRIGA-DE-GALOS

LÚCIO REIS — Botafogo. — "Em que país asiático havia briga-de-galos na Antigüidade?"

Tanto na China como na Índia (depois na Grécia e em Roma) as brigas-de-galos constituíam uma diversão popular, e cidades como Rodes e Tanagra ficaram famosas no adestramento dos galos para as *rinhas* que apaixonavam o povo —, tendo sido então formada uma associação para a disciplina das regras, chamada *Alectrionon Agon*. O célebre Temístocles instituiu o combate de galos em memória da batalha naval de Salamina —, e da Grécia as brigas-de-galos passaram para Roma.

FOGO SIMBÓLICO

GENERAL FLAMMARION PINTO DE CAMPOS — Botafogo — "... a 31.ª Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, em 1968 homenageando o Café, da economia nacional, e evocando a figura do General Gurjão (...)".

Agradecemos ao veterano participante das corridas do Fogo Simbólico da Pátria o impresso minucioso da Liga de Defesa Nacional com as normas da corrida anual do FSP, sob o patrocínio da LDN, fundada em 1916 —, opúsculo divulgando todo o roteiro da 31.ª corrida (ano de 1968) com a partida em Belém do Pará junto ao monumento do Gen. Gurjão, a 15 dêste mês. Gratos, General Flammarion.

BERTA/PEPINO

CELINA BORGES — São Gonçalo — "Quem foi Berta do Pé Grande, na História do Mundo?"

Célebre mulher da Idade Média que morreu em 783, Berta do Pé Grande, mãe de Carlos Magno, era espôsa do Rei Pepino o Breve. — Pepino o Breve e Berta do Pé Grande tiveram dois filhos: Carlos Magno e Carlomano.

FREUD/EUA

EDUARDO PINHEIRO — Leblon — "Freud, que passou a vida quase tôda na Áustria e faleceu na Inglaterra, chegou a visitar os Estados Unidos?"

Visitou uma única vez. Foi em 1909 que Freud visitou os Estados Unidos, quando, em Worcester, Massachusetts, proferiu as cinco famosas lições de psicanálise. Freud tinha então 53 anos e alcançara fama mundial.

NOSSA SENHORA

ALVARO GOMES — Niterói. — "Qual das capitais nordestinas tem como padroeira Nossa Senhora das Neves?"

Nossa Senhora das Neves, padroeira da Cidade de João Pessoa, Capital da Paraíba, tendo sido a Cidade, no século XVI, chamada **Filipéia de Nossa Senhora das Neves**, recebendo o nome de João Pessoa em 1930 pela Lei Estadual n.º 700, de 4 de setembro, e Filipéia era uma homenagem ao Rei Felipe I de Portugal (Filipe II de Espanha).

GORDO/MAGRO

NÉLSON GEZER — Andaraí. — "O que diriam o Gordo e o Magro sôbre as comédias do ator Jerry Lewis?"

Três anos atrás o criador da famosa dupla, Hal Roach, declarava o seguinte (passando pelo Rio): "...Jerry Lewis é apenas um comediante competente: êle é Jerry Lewis demais: seus filmes são muito longos, o que acaba aborrecendo o público."

CAFÉ/NOITE

LUCAS MACEDO — Petrópolis. — "De que pintor é o quadro... Café à Noite?"

De Van Gogh. O Café à Noite é obra famosa de Van Gogh, na qual o artista (momentâneamente livre do fumo e do álcool) pintou a vida noturna num café. Vivia então Van Gogh de biscoitos, leite e ovos, gastando o dinheiro do irmão Theo, inclusive a comprar tintas, e no quadro célebre, Van Gogh (segundo escreveu a Theo) procurou expressar as terríveis paixões da humanidade (acentua) "por meio do vermelho e do verde". Morreu Van Gogh aos 37 anos, em 1890.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Drama. Com Jeanne *Moreau*, Ian Bannen, Vanessa Redgrave, Orson Welles. Cinema de Arte, **Alvorada**, a partir de 15h. **Scala, Britânia**, e **Pedro**. (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker, Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **São Luís, Palácio, Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Vila Isabel** e **D. Pedro**. (18 anos).

A VINGANÇA DE RINGO (Ringo, Il Volto della Vendetta), italiano, de Mario Caiano. **Western**. Com Anthony Steffen, Frank Wolff, Alejandro Nilo. Eastmancolor. **Riviera**: a partir de 16h. **Pax**: 14h50m, 17h, 19h10m, e 21h20m. **Asteca** e **América**, a partir de 14h. Outros cinemas: **Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti) e **Baronesa** (14 anos).

JOHNNY BANCO (Johnny Banco), co-produção franco-ítalo-alemã, dirigida por Yves Allégret. Aventuras. Eastmancolor. Com Horst Buchholz, Sylva Koscina, Michel Audiard. — **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote, Plaza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BROTOS AO SOL (Diciottenni al Sole), italiano, de Camillo Mastrocinque. Comédia. Com Catherine Spaak, Lisa Gastoni, Spiros Focas e Gianni Garko. Eastmancolor. **Ricamar** e **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

LUTRING ACORDA E MATA (Lutring, Wake Up and Kill) — Filme de espionagem com direção de Carlos Lizzani. Roberto Hoffman e Lisa Gastoni estão no elenco. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos** e **Mauá** — 13h10m, 15h25m, 17h45m, 20h e 22h20m. **Pathé** a partir das 12h e **Lagoa Drive-In**, sessões às 20h 30m e 22h40m. (18 anos).

NORMAN, O GOLPISTA MIXURUCA (Just my Luck), inglês. Comédia, interpretada por Norman Wisdom. Com *Margaret* Rutherford. **Carioca**. (Livre).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para **libertar** sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masé, Liliana Geraca, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OSS-77 CONTRA A FLOR DE LOTUS, italiano, de John Huxley. Espionagem. Com Robert Kent, Dominique Boschero, Yoko Tani. Tecnicolor. **Ópera, Rio, Regência**, (18 anos).

TÉCNICA EM ESPIONAGEM (The Spy who Loved Flowers), italiano, de Umberto Lenzi. Com Roger Browne, Yoko Tani, Emma Daniela. Côres. **Capitólio, Copacabana, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-up), americano, de Robert Wise. Drama de um lutador de boxe na ladeira da decadência. Extraordinária a pintura das reações do público, dos entendidos e dos corruptores. Recentemente eleito por críticos brasileiros um dos vinte maiores filmes de todos os tempos. Com Robert Ryan, Audrey Totter, Alan Baxter, George Tobias, Wallace Ford. Exclusivamente no Cinema de Arte **Alasca**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (10 anos).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (From Here to Eternity) — Filme de Fred Zinnemann, premiado com vários Oscar da Academia. Elenco com Debora Kerr, Montgomery Clift e Burt Lancaster. **Miramar** e **Tijuca**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **domilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Bruni-S. Pena** e **Bruni-Flamengo**: 16h e 20h (de segunda a sexta-feira); meio-dia, 16h, e 20h (sábado e domingo). (Livre).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM NU, brasileiro, de Roberto Santos. Bom e original momento de cinema-espetáculo. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**) faz comédia com esta coisa insólita: a realidade-pesadelo do homem nu na grande cidade, "amedrontado e acuado como um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Esmeralda Barros, Válter Forster, Iris Bruzzi, Irma Alvares, Osvaldo Loureiro, Ruth de Souza, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. **Vitória** e **Imperator**. 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Coliseu**: 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers), francês, de Jean-Luc Godard. Virulenta fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realizado em 1963, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: *Marino Masé*, Albert Juross, Genevieve Galéa. Cinema de arte **Paissandu**: 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionária contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon**: 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 18h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Menina precoce procura casar o pai-cantor com uma estudante de música clássica. Também os chavões são "clássicos". Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonella Lualdi, a dupla Franchi & Ingrassia. **Art-Palácio-Tijuca** e **Art-Palácio-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nicolaidi. Lançamento sem referências. Côres. **Paris-Palace, Rivoli, São José, Rosário** e **Paraíso** (15 anos).

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Coral, Kelly, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rio-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói** de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêste engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva *Marie* Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 13h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Leblon**: 13h 45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das oito da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

A VERDADE (La Vérité) — francês, direção de Henri Georges Clouzot com Brigitte Bardot, Charles Vanel, Sami Frey. Em complemento, dando início ao ciclo **Curtas-Metragens de Alain Resnais**, **Van Gogh**, produção de 1948. Sessões contínuas a partir de 16h.

Teatro

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Zelma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia**. — Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-0724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8331). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

LUZ DE GÁS — Suspense inglês de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h30m. Sáb. às 20h e 22h.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286. — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal — Grupo Experimental de Teatro Épico. Dir. de Rui Sands. Com Expedito Barreira, Vilma Dulcetti, e outros **Teatro do Conservatório** — Praia do Flamengo, 132 — Sòmente sábs. e dom. às 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 16h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp**. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. da Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo. 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sfat, Carlos Melo, Mazilla, Trinca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no **Teatro de Bôlso** (27-3122) — Diàriamente às 21h. 30m.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa**, Diàriamente às 21h30m Dom. vesp. 18h. Só até amanhã.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

"Show"

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Rebelinho. **Couvert**: NCr$ 1,50. Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel. 57-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jocemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show**, no **Katakamba**, diàriamente, às 24h00m, com Lorotti, Joel e Caci. — Sem **couvert**.

SHOW DO TUCA — Maria Betânia, Nara Leão, Milton Nascimento, Vanda Sá, Momento Quatro e outros. **Teatro Toneleros**, hoje às 16h.

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e Mirna Serrano). **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites das 22h às 2h.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — **Show** de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanái. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogério, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls**, **iê-iê-iê**, **bossa nova**, **Ballet** Cassino Royale e o bailarino Jones Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, **matinê** às 15 horas.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

Música

CONCERTO DA JUVENTUDE — O.S.N. — M.º Fuchs — Cussy de Almeida — **TV Globo** e **Rádio MEC**, amanhã, às 10h.

PAIXÃO DE SÃO MATEUS — Maestro Eleazar de Carvalho — **Municipal**, têrça-feira, às 20h45m.

GERAARD MANTEL E ERIKA REISEN — Piano e violoncelo — **Cecília Meireles**, dia 13, às 17h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Suíte n.º 1 de Danças Antigas**, de Respighi * **Te Deum**, de Desvignes * **Sinfonia n.º 4 em Ré Menor, Opus 120**, de Schumann.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao *Monumento*, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. — Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o *Museu da Cidade* — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — **Parque da Cidade**. (Telefone 47-0267). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e *Mineralogia*. — Quinta da Boa Vista — (Telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de Vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas, curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Com duração de dois meses, tôdas as têrças e quintas, das 8h às 10h. Será cobrada a taxa de NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC (Rua Humaitá, 170). — Tel.: .. 46-7798.

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após às 22h.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na **Petite Galerie** Praça General Osório, 53 (tel.27-5206).

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzerini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 19h30m — **Lagoa Drive-In**.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca** e **Copacabana**.

TEATRO

O CIRCO — de Hugo Sandes — **Teatro Gláucio Gil** (37-7003) — Sáb. e dom. 17h.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 16h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

O PATINHO RAMBOLE — Direção de Dilú Melo — **Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. dom., às 16h.

EU FUI AO TORORÓ — de Hélio Carvalho e Élton Medeiros — Comédia musical infantil. **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca) — 52-3550. Sáb. às 17h e dom. às 16h e 17h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. às 17h.

JOÃO PETELECO — Grupo Diálogo — Comédia infantil de Marid Helena Kuhne. **Maeble**, Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Atonaz — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso**. Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

O COELHINHO PITOMBA — **Arena Clube de Arte**. — Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. 16h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de Nei Costa. — Apresentação do Pavilhão. **Arena Clube de Arte**. Sáb. e dom. às 17h.

BRANCA DE NEVE — De Roberto de Castro — **Miguel Lemos**. Tel. (36-6343). Sáb. e dom. 15h.

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 2,50.

COTAÇÕES

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PUNHOS DE CAMPEÃO (Robert Wise)	★★★★	★★★	★★★★	★★★★			★★★★★	★★★★★	4,1
PUNHOS CERRADOS (Marco Bello Chio)	★★★	★★★	★★★★★	★★★★			★★★★★		4
TEMPO DE GUERRA (Jean-Luc Godard)	★★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	●	3,7
O HOMEM NU (Roberto Santos)	★★★		★★★	★★		★★	★	★★	2,1
O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Tony Richardson)			★	★★			●		1
DESCALÇOS NO PARQUE	★	●	★★	★		★	●	★★	1
O TIGRE E A GATINHA (Dino Risi)	★			★		★			1
UMA NOVA CARA NO INFERNO				★★	★	●			1
CASSINO ROYALE (Huston, Guest, Hughes, Parrish, Grath)	★	●	★					★	0,7
GRAND PRIX (John Frankenheimer)		●	★		●			★★	0,7
NOITE DOS GENERAIS (Anatole Litvak)	★			★	●	★	●	★	0,6
OS DEZ MANDAMENTOS (Cecil B. de Mille)	★	●		●		★	●		0,4

O filme em questão:

"Tempo de Guerra"

Les Carabiniers. Direção de Jean-Luc Godard. Roteiro de Godard, Rosselini e Jean Gruault baseado numa peça de Benjamin Jappolo. Fotografia de Raoul Coutard. Música de Philippe Arthuys. Montagem de Agnes Guillemot. Técnico de som Jacques Maumont. Assistentes de direção Jean-Paul Savignac e Charles Bitsch. Cenários de Jacques Fabre. Elenco: Marino Mase (Ulisses), Albert Juross (Miguel Angelo), Genevieve Galea (Venus), Catherine Ribeiro (Cleópatra), Gerard Poirot e Jean Brassat (os carabineiros), e Barbet Schroeder e Jean Gruault. Tempo de projeção: 80 minutos. Produção da Rome-Paris Films — Marceau-Cocinor. 1962. Distribuição da Franco Brasileira.

Em um de seus momentos mais lúcidos, Godard foi à guerra. Êle e Roberto Rossellini serviram-se de uma peça teatral, tramando uma fábula terrível e contundente que titularam *Les Carabiniers*. O tempo e o lugar ficaram omissos. Importava tão-sòmente a manipulação dos elementos quer permitissem formular a idéia da guerra como ato irracional. E tudo começa, certo dia, quando os carabineiros chegam com a convocação do Rei para que dois irmãos, vivendo em um ponto qualquer de um lugar qualquer, se apresentem à luta. Êles não sabem o que é a guerra, mas os carabineiros explicam que é um combate entre dois grupos e prometem-lhes que a vitória será a conquista pessoal das boas coisas do mundo, dos prazeres, dos luxos. Êles vão e as mulheres ficam, esperando a vitória e seus frutos. Com as armas nas mãos, os dois soldados vão e matam, as bombas caem e matam, os canhões atiram e matam. Êles se deslocam de um canto para outro e a cada passo remetem notícias para casa, contando sua aventura na guerra. Depois, de volta, missão cumprida, chegam desiludidos, sem os tesouros prometidos, apenas com os cartões postais rememorativos de suas andanças. Ao verem os fogos espoucar, julgam que a guerra acabou e partem à procura do Rei, correndo, para buscar as riquezas anunciadas. Mas o curso da guerra mudou, o Rei está por baixo e os dois heróis acabam levando a pior.

Tempo de Guerra é um dos melhores Godard, junto com *Acossado* e *Viver a Vida*. O cineasta, como de hábito, refuga a ordem normal das coisas, agindo como narrador livre e arrogante, organizando o filme de maneira muito pessoal. Aqui, o método funciona, com as alusões, citações, imagens sôltas e todo o arsenal godardiano atuando para fortalecer a fábula da guerra insolente, desnecessária e mentirosa. A rigor, a rebeldia preconcebida do cineasta aplicou-se bem à idéia central, fustigando o espectador no sentido mais positivo.

ALBERTO SHATOVSKY

É pena que Les Carabiniers *nos chegue com cinco anos de atraso, pois, se colocado na devida ordem cronológica, dentro da obra de Jean-Luc Godard, certamente serve para elucidar muitas dúvidas quanto aos propósitos e os possíveis caminhos do cineasta. Realmente, só agora, com a tardia mas bem-vinda revelação dêste filme — e já tendo visto onze de suas fitas de longa metragem —, é que consigo dar uma arrumação mais conseqüente nas impressões que Godard me vinha causando.*

Trata-se, para mim, de um filme chave, de longe o mais lúcido e imaginoso da primeira fase de sua carreira, um filme tão pleno de inventiva que nêle se encontram idéias e soluções para uma porção de outros. O roteiro (em que de fato é sentida a presença de Roberto Rossellini), a fotografia (do sempre eficiente Raoul Coutard), a trilha sonora, o estilo de interpretação, a caracterização dos atôres, a encenação (ou mise en scène, se preferirem), a narrativa: tudo é testemunho da inteligência criadora de um dos artistas mais importantes de nossa época.

Não se trata de um filme perfeito; e, cá entre nós, a perfeição não é coisa que eu busque ou que me impressione especialmente em qualquer obra de arte. Claramente, é um filme de baixo orçamento, e isto obrigou Godard e seus companheiros a caçarem com gatos subnutridos. A narrativa, evidentemente, foi condicionada pelo pouco tutu; mas um tanque improvisado não deixa de representar um tanque ou muitos tanques; e um bando de soldados é mais do que suficiente para representar todos os exércitos do mundo.

Naturalmente, como Godard nunca deixa de brincar em serviço, há coisas excessivas ou mesmo dispensáveis, como a cansativa leitura dos cartões-postais, quase ao final, pelos soldados que voltam das guerras e pelas duas mulheres. Mas, antes, a narrativa episódica, a cada passo interrompida por um cartão-postal mais incisivamente sarcástico do que o anterior, é tão brilhante quanto contundente. E, com tôda a economia — de dinheiro, pessoal e imagem —, Godard termina por fazer um dos mais agressivos libelos antibélicos e antimilitaristas da história do cinema.

Foi em Les Carabiniers, *adivinha-se hoje, que o cineasta francês começou a namorar a esquerda. Mas, como era de esperar-se de um Jean-Luc Godard, e como bem demonstram* Masculin Feminin *(Masculino Feminino) e* La Chinoise *(A Chinêsa), Godard aproximou-se da esquerda com desconfiança, pé ante pé, de pé atrás, pronto a dar um violento pontapé em qualquer coisa que lhe parecesse dogmática, fechada, quadrada, alienante.*

Sua evolução — como artista criador e homem político — é uma das trajetórias mais fascinantes do cinema, em particular, e do levante da cultura em todo o mundo, num plano geral.

ALEX VIANY

Uma citação de Jorge Luis Borges (à medida que os anos passam eu me encaminho para a simplicidade) antecede os letreiros em *Les Carabiniers* e anuncia a clareza com que será contada uma pequena fábula: num lugar e época não determinados os carabineiros vão a uma casa isolada, onde moram dois jovens, Ulisses e Miguel Ângelo, entregar-lhes uma carta do Rei que os convoca para a guerra. O que é a guerra?

A guerra, esclarece um dos carabineiros, consiste em poder matar, pilhar, se apossar pràticamente de tudo. "Nos tempos de hoje — explica um dos carabineiros — com tôdas as dificuldades que atravessamos, a polícia deve levar em consideração a distração do povo." A guerra é uma espécie de distração, assim a apresenta *Les Carabiniers*.

Não há batalhas, não há soldado inimigo, não há vitórias. A guerra em *Les Carabiniers* é feita só de derrotas, são só bandeiras e homens que caem. Não se luta em nome de coisa alguma, nada se defende, nada se ataca. O inimigo do Rei é a vida em si mesma. É preciso exterminá-la, acabar com ela tal como os carabineiros matam a mulher loura na floresta: atirar, atirar, atirar novamente até que o menor dos movimentos, o menor sinal de vida, desapareça. Ao final, quando Ulisses e Miguel Ângelo retornam da guerra e vão reclamar a posse das riquezas conquistadas, são informados de que o Rei fôra derrotado e as condições impostas para a paz são duras: Ulisses e Miguel são mortos pelos carabineiros.

Verdadeiramente um tempo de guerra, uma época onde a guerra tornou-se uma parte integrante da existência (uma distração para o povo), onde sua ausência é que, ao contrário, não se explica. Assim Godard retrata a guerra. Distorce a sua imagem e o som, distorce o exterior para mostrar a verdadeira face interior. A mais alta estupidez do homem é tratada hoje realmente como uma diversão. A guerra é verdadeiramente esta estupidez que *Les Carabiniers* apresenta, a fotografia em alto contraste, o som grosseiro, a *música das cavernas*.

"O que existe de insatisfatório nos filmes sôbre a guerra — é Godard que explica ao seu fotógrafo Raoul Coutard — é que as cinzas são muito suaves. Para *Les Carabiniers* quero o negativo revelado num verdadeiro revelador de guerra, revelado de um modo tal que eu tenha brancos e prêtos, e no máximo três ou quatro cinzas atirados aqui e ali. De outro modo estaremos perdendo tempo e não filmando a guerra." Uma imagem irreal, altamente constrastada, como velhas fotos obtidas em filmes ortocromáticos, eis como se apresenta a fotografia em *Tempo de Guerra*. Há uma recusa instintiva em reconhecer nestas imagens duras, desumanas, uma fotografia de nosso mundo, apesar da inclusão de cenas retiradas, diretamente, e sem nenhuma alteração, de documentários cinematográficos da Segunda Guerra Mundial. A fotografia foi aqui tratada com as dificuldades normais que qualquer cinegrafista encontraria para filmar a guerra.

E, como a fotografia, também o som de *Les Carabiniers* foi embrutecido para melhor apresentar a brutalidade. Uma marcha militar interpretada por um órgão ("encomendei a Philippe Arthuys uma música grosseira, ao inverso, uma música das cavernas", declarou o diretor), e tôda uma série de ruídos ampliados desordenadamente.

Les Carabiniers é o quinto longa-metragem de Godard, realizado em 1962, entre *Viver a Vida* e *Le Mépris* (êste ainda inédito no Brasil). Mais tarde, através de um dos personagens de *Made in USA* (Typhus, interpretado por Ernest Menzer) Godard voltaria a se referir ao nosso tempo de guerra: "A guerra não acabou, Trafalgar, Sedan, Berlim, Hanói, ela muda de nome mas é sempre a mesma."

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Conta-se que em Hanói, os vietnamitas vão ao cinema, fazem compras nas lojas e conversam no meio da rua. Para um povo que nasceu ouvindo explosões, a guerra já faz parte da vida como os atos fisiológicos, o pôr do sol e o sono. Em Les Carabiniers, *onde um dos personagens descobre com espanto a realidade do cinema assistindo um clássico de Lumière* (A Chegada do Trem à Estação de Ciotat, *1895), a guerra também se revela como um fato cotidiano, um hábito, um motocontínuo cuja surprêsa única é a inexistência de glórias e conquistas prometidas. São muitos os méritos de Godard; porém, o mais notável é ter, através de reflexões inclusas e de uma arrogante simplicidade, afrontado o tempo de guerra como uma atividade normal cuja ausência poderia parecer absurda. Numa época em que o napalm serve de metáfora da bomba atômica, essa visão direta e realista da guerra como um fenômeno cotidiano é uma prova de integridade intelectual que refuta e ridiculariza o romantismo demagógico de tantos filmes pacifistas, reivindicatórios, grandiloqüentes, que a esquerda e a direita cometeram com a mão no peito e o olhar voltado para o céu.*

A inserção de cenas de cineatualidades da II Guerra Mundial não tem qualquer valor determinativo: Les Carabiniers, *com o seu prêto e branco que lembra os primitivos ensaios ortocromáticos do cinema, é um filme fora do tempo e do espaço. Pode ser a França de 1914, Trafalgar, Tróia, Coréia, Waterloo, Dien Bien Phu, Gettysburg. Fábula ou paródia, pouco importa,* Les Carabiniers *vai à essência da guerra e do cinema: as atrocidades contínuas, a realidade reconstituída. Três homens, um velho jipe, uma paisagem invernal, quatro semanas de filmagens. Godard, cineasta que não teme a contradição e erra em alto estilo, nos oferece o antiespetáculo dos campos de batalha, desrespeitando com inteligência e simplicidade as táticas pomposas e mentirosas de Zanuck, Clément etc., falsos moralistas. Nenhuma solução, nenhuma mensagem explícita, atos em vez de acontecimentos com atestado histórico e fácil garantia de identificação. Ao contrário dos florilégios redentores de cineastas ditos universalistas (o Tchucrai de* Quando Voam as Cegonhas, *para só ficar na área de orientação marxista), Godard prefere as coisas específicas. Sua preocupação não é o homem em geral e sim homens em particular — Ulisses, Miguel Ângelo, os carabineiros — signos de uma guerra em que não se sabe quem é o inimigo, quem está certo ou quem está errado.* Les Carabiniers *segue uma concepção rigorosamente intelectual e històricamente erudita capaz de chocar os fanáticos de* Paris Está em Chamas? & Cia. *A quem possa interessar: a maioria dos textos das cartas enviadas por Ulisses e Miguel Ângelo a Vênus e Cleópatra foi extraída da correspondência dos soldados sitiados em Stalingrado, das cartas de um hussardo de Napoleão na guerra da Espanha e das circulares de Himmler aos seus imediatos no front.*

SÉRGIO AUGUSTO

Acontece cada coisa! Pois não é que 68 será o ano de Jean-Luc Godard! Não é pesadelo, é verdade mesmo, para a alegria de poucos e o suplício de muitos. Está aberta a maratona, com o filme em questão, o primeiro dos cinco que estão programados para êste ano no Rio. Que Deus nos dê fôrças e paciência para suportar êsse nôvo e inesperado surto inflacionário.

Em se tratando de Godard nada é previsível e tudo é possível. Até mesmo que êle venha realizar, por acidente ou distração, outra fita do nível e com a leveza ritmica de *A Bout de Souffle* (*Acossado*), ou ainda, algo tão divertido quanto seu episódio (*A Preguiça*) sôbre os 7 pecados capitais. Diante disso, e também porque a esperança custa a morrer, resta sempre a chance de que o cineasta venha algum dia desapontar os seus fanáticos admiradores.

Mas tal não aconteceu. Ainda não chegou a hora e a vez de Godard voltar a fazer um bom filme. *Les Carabiniers* poderia ter sido, mas não foi, pois não passou da ameaça, da chance desperdiçada. A bem da verdade, devemos reconhecer, êste Godard não é tão confuso como os outros: é apenas chato. Um pouco menos do que *Alphaville*, não porque tenha havido mudança de estilo, mas graças à introdução de material não filmado pelo cineasta, os cinejornais de guerra.

A lentidão é a mesma, o falatório de sempre, naquele tom professoral disfarçado pelo cinismo. Aqui e ali, os minichoques de costume, o deboche visual: o mais explorado é aquêle do soldado levantando a saia da mulher com o cano do fuzil. A intenção de *Les Carabiniers* é louvável, os seus propósitos válidos, assim como os de todos os filmes antibélicos, todos os que têm condenado os tempos de guerra.

Assim como o inferno está cheio de gente bem intencionada, o cinema está repleto de bons temas e de boas intenções frustradas. E Godard estragou um bom tema, desperdiçou a boa intenção.

VALÉRIO M. ANDRADE

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 6-4-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Diógenes, Marcelino, Prudêncio, Melódio, Celestino, Maria-Crescência.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Seda — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 56 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A situação sinótica não apresenta maiores modificações. Uma frente quase estacionária extende-se de Mato Grosso através de Minas Gerais e o Norte do Estado do Rio até o Atlântico provocando no seu percurso tempo instável com chuvas. Ao Sul da frente o País ficará sob a influência de ar polar com temperatura relativamente baixas enquanto que ao Norte da frente uma massa de ar tropical manterá as temperaturas elevadas.

NO RIO

INSTÁVEL
COM CHUVAS

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIAVEL
FRACO

AS MARÉS

0h45m/1,0m e 7h50m/0,8m
BAIXA-MAR
5h10m/0,7m e 17h/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Tempo: instável, chuvas no período. Temp.: estável.
Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: instável, chuvas no período, períodos de melhoria. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temp.: em ligeira elevação.

Rio de Janeiro e Guanabara: Tempo: instável com chuvas. Temp.: estável.

Goiás e Mato Grosso: Tempo: instável, chuvas no período, períodos de melhoria. Temp.: estável.

São Paulo — Tempo: instável com chuvas. Temp.: estável.

Paraná — Tempo: instável, com chuvas fracas no litoral e bom no interior. Temperatura: estável.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Tempo: bom Temp.: estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º8, sol; Santiago, 18º2, bom; Montevidéu, 13º, nublado; Lima, 22º, nublado; Bogotá, 17º6, sol; Caracas, 25º, nublado; México, 17º, bom; San Juan, 27º, nublado; Kingston Jamaica, 27º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 16º, bom; Miami, 24º, bom; Chicago, 7º, claro; Los Angeles, 22º, bom; Londres, 7º, sol; Paris, 10º, encoberto; Berlim, 9º, nublado; Moscou, 4º, sol; Roma, 22º, sol; Lisboa, 13º7, chuvoso; Montreal, 0º6, abaixo de 0º, nublado; Quebec, 0º6, nublado; Tóquio, 15º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

A MELHOR OFERTA DO CENTRO — Ótimo ap. sl., qto. sep., coz. e banh., vazio. NCr$ 17.500, à vista. Ver sábado e domingo das 14 às 17 horas. Riachuelo, 119, ap. 720. Informações tel. 22-2961.

APARTAMENTO PARA RENDA — Centro — A partir de 7 mil de entrada — Temos também em Botafogo e Copacabana — Tratar pessoalmente até 22hs, inclusive sáb. e dom. na firma Sérgio Castro — R. Barata Ribeiro, 396, s/lojas 207/8 — Telefone 56-3768 — CRECI 22.

AUGUSTO SEVERO — Vendo com linda vista, ap. de sala, 3 qts., com arm. dep. compl. H. C. Cabral. Tel.: 57-8396 — CRECI 532.

A VENDA ap. 1a. locação R. Moncôrvo Filho 95/603, de frente, sala, qt. separado c/ deps. emp. de luxo, sinal 10 mil 1 rest. 2 anos. V. port. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ANDRÉ CAVALCANTI, 136. Vendo neste prédio ótimo ap. vazio c/ qt., sl. conj., coz., banh. As chaves estão c/ zelador Sebastião. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 956 até 20hs.

APARTAMENTO VAZIO c/ dois qtos., sala, coz., banh. e área c/ tanque. Passa-se na Rua Maia Lacerda, 507, ap. 101. Preço 14 mil, entr. 9 mil. Prest. 150 s/j. Ver no local e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273 — J-305.

APARTAMENTO NOVO — Vende-se grande negócio só à vista — Riachuelo, 271 — Procurar proprietário sobreloja, sl. 201.

CENTRO — Ap. vazio, todo pintado e sinteco, Largo São Francisco de Paula, 26, ap. 1 009. Chaves com o porteiro. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, sob. loja. Tels. 43-5780 — 23-4114 — 23-4386 — CRECI 727.

CENTRO — Rua Riachuelo, 353, ap. 504, 2 quartos grandes, sala, cozinha, área e dep. empreg. pintado a óleo c/ sinteco, NCr$ 15 mil de entrada e 28 mil já financiados em prestações de NCr$ 375,00. Chaves na portaria — Telefone 27-3665.

CENTRO — Vdo. residência com 600 m2 área construída (20 salas, 7 banhs. etc.) à Praça da Bandeira 335 e Paulo Fernandes 3 - 5 - 7 - 9 vazios, em terreno 436 m2. NCr$ 300 mil ou combinar. Tel. 25-2378. CRECI 1159. Silvino. Tratar R. Sen. Dantas, 117 sl. 2143. Tels.: 22-7226 e 52-1892.

CENTRO — R. Santana 77 — Vendo ap. frente, andar alto, sala, qt. separado, sinal 8 mil, resto facilito. Fone 47-4249 ou 2a. feira. 42-5641 das 14 às 17 hs.

CENTRO — R. Riachuelo, 265, ap. 804 — Vendo, sala, quarto, banheiro e cozinha — Ver e tratar no local com o proprietário.

COMPRAMOS p/ clientes, aps. conjugados, sala, 1, 2 ou 3 quartos, prontos ou em final de construção. Tratar Rua Assembléia 51 — grupo 701. Tel. 52-2877, CUNHA. CRECI 961.

CENTRO — Vendo exc. ap., qt., sl., sep., frente, vazio, ótimos armários. Para escritório ou residência e ap. conjugado, frente. Tel. 25-4421.

CENTRO — Vendo ap. 202, Rua Francisco Muratori 6, sala, dois quartos, área com tanque etc.

CENTRO — Entrega imediata — Vendemos apto. de frente com sala, qto. banheiro e kitch. — Ver hoje e amanhã das 10 às 17 horas à Av. Gomes Freire, 740 apt. 304 — CONTATO IMOBILIÁRIO. Rua México, 111, Gr. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

CENTRO — Ap. vazio c/ 2 q. s. c. b. na Rua Carlos de Carvalho. Preço 22 mil, ent. 10 mil, saldo a combinar. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101, 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

CENTRO — Vendo ap. 1010 —Rua Alcântara Machado, 36 com 50 m2, banh., coz., tel. extensão, armário emb. e mesas — NCr$ ... 25 000,00, 50% entrada, restante 24 meses — Chaves na portaria — Tratar na ORG. ROMANO. Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712 — CRECI 1006.

ESTÁCIO — Vendo casa c/ 2 sls., 2 qts., 2 banhs., varanda e grande área — Livre de desapropriação. Diàriamente e domingo até as 12 horas c/ Sr. José — Rua Estácio de Sá, 39.

FÁTIMA — Vende-se ap. 2 qts., 1 sl., cozinha, dep. empr. Entrada 17 500, resto a combinar — Av. N.S. Fátima, 42, ap. 504.

GOMES FREIRE, 740, ap. 205, qt. e sala sep., banheiro compl., coz. etc. 18 000 c/ 8 de entrada — 245 por mês, posse imediata.

RUA CARLOS DE CARVALHO n. 60, apto. 804 — VAZIO c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — Pintura nova. Sinal de NCr$ .. 10 000,00, saldo facilitado. Chaves c/ porteiro SILVA. Tratar c/ proprietario — Rua México n. 111, s/ 2 005 — Fone 22-6131 depois 15 horas.

FREDIO nôvo c/ loja e 2 pav. centro. Vendo, entrega imediata com 340m2. Preço 220 mil novos, c/ 50% a comb. Trat. O. V. Ribas-Hil. Gouveia, 66/716, tels. 36-3138 e 57-2023. — CRECI 1 100.

VENDE-SE ap. com telefone a 5 minutos da Cinelândia, quarto, sala, banheiro, cozinha, entrada e varanda. Marcar hora pelo telefone 32-8349 — D. Ivone. — Preço de NCr$ 20 000,00, Facilitado.

VAGAS para automóvel. Vende-se 3 na Rua Candelária, 79. Tratar tel. 43-6350.

VENDE-SE ótimo ap., na Rua Lavradio Martins, 27, próprio para residência ou escritório — Tratar pelo Telefone: 43-6643.

VENDO/ALUGO — Ap. conjugado, pintado — Rua Riachuelo, 333, ap. 304, sala 4 — Ver no próprio ap. hoje e amanhã, de 12 às 17 horas.

VENDO ap. luxo, 3 qts., 2 salas, banheiro, coz., dependências. — Praça Pres. Aguirre Cerda, 17/704 — Bairro de Fátima.

WASHINGTON LUIZ, vendo ap. de sala com varanda, quarto, coz. e banh. 18 mil. H. C. Cabral. Tel.: 57-8396 — CRECI 532.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO NA GLÓRIA — Vendo ou troco por outro no Flamengo, mesmo em construção — 42-2598 e 48-7621 — Almir — CRECI 1 308.

APARTAMENTO de frente, 2 qts., sl., deps. e garagem. 28 mil a comb. Rua Arão Reis, 152, ap. 101. Chaves com porteiro.

APARTAMENTO — Vende-se, frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, banheiro de empregada. 25 000 à vista ou 35 financiados. Ver das 10 às 6. Rua Santa Cristina, 49, ap. 101.

GLÓRIA — Vende-se um ap. com 2 quartos e sala e demais dependências. Sito: Av. Augusto Severo, 132 ap. 2. Tratar no local.

GLORIA — Ap. 2 qts., sala, dep. emp. novo — 16 000 facilitados, saldo em 120 meses, entrega imediata. Ver Rua Cândido Mendes n. 236. Inf. no local ou Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

GLORIA — Vendo casa grande, 3 pavts., ref. c/ garagem, entrada fac., rest. 60 f. — Benjamin Constant, 116 — 42-7578.

GLORIA — Vendo ótimo apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro, grande kitch. Vazio, bom preço, financiado. Ver domingo de 9 às 12 horas. Tratar p/ Tel.: 32-8902.

GLORIA — Oportunidade excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 9a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. Júlio Bogoricin. CRECI 95.

SANTA TERESA — Vende-se ap. sala, quarto, banheiro completo, cozinha e depend. de emp. tudo amp. Edif. de 4 and. c/ elevador. NCr$ 16 000 ou 20 000 a combinar. R. Monte Alegre, 356, ap. 204, chaves c/ o porteiro. Trat. Praça Monte Castelo, 6, 2.º andar.

SANTA TERESA — Vendem-se aps. na Ladeira do Castro n. 121 — apto. 101. Tratar no local. Sr. MOURA.

SANTA TERESA — V. ap. 302 da Rua Almte Alexandrino, 84 — entr. vazio, 3 qts., sl. de frente, vista aprasível. 40 mil a comb. Trat. Av. Pres. Vargas, 529 — s/801, não aceito interm.

VENDE-SE — Cândido Mendes, 140, ap. 306, ocupado, sala, quarto, varanda coberta, banheiro, cozinha. Entrada NCr$ 10.00 e o restante a combinar. Procurar porteiro, 14 às 18 horas. Tratar telefone 52-1974.

VENDO ap. Praia do Russel, 300, ap. 10, c/ 3 salas, 4 qts., copa-coz., desp. banh., área serv., depend. completas empregada. Entrega imediata c/ 50% financ. — Ver e trat. no local com o proprietário das 9 às 15 h.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 303. R. Sen. Vergueiro, 232. Vendo. 2 sls., 2 qts., var., dep. completas. Sinal 30 mil, saldo 2 anos. Ver só de manhã. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Vendo, à Rua Esteves Júnior, Praça S. Salvador, frente, c/ 3 quartos — Almir — 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1 308.

AVENIDA OSV. CRUZ, ap. 901 linda vista, 2 sls. 3 qts. arms. 2 banh. luxo, dep. compl. gar. 100 mil comb. Inf. 47-8331 — Batuira — Creci 190.

CATETE — Ap. quarto e sala separados, banh. e kitchnete, muito claro, 1a. locação. Preço: 18 à vista, ou 22 a prazo a combinar. Rua do Catete, 214 ap. 1 215. Chaves com porteiro .Tel.: 22-6048 — 32-6556 — 52-5239. CRECI n.º 1 330.

ATENÇÃO — Flamengo — Rara oportunidade c/ NCr$ 6 000 de entr., saldo em 36 prest. de NCr$ 332,00, vdo. ap. sl., qto. conj., coz. e banh. Serve p/ comércio ou resid. Entrego vazio. Ver R. Bento Lisboa, 184, ap. 307. Este edifício fica fie. p. Largo do Machado. Tratar Org. Daniel Ferreira, Sete de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

APARTAMENTO — Frente, vazio, lado sombra, sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, dep. completas e garagem, prédio c/ entrada em mármore, luxo, visitas diàriamente na Rua Marquês de Abrantes, 118 ap. 902. Tratar Caleri, inclusive domingo. Tel. 25-3691 — Creci 254.

ALMIRANTE TAMANDARÉ — 1 p/ andar c/ 280 m2, 3 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, armários, 11.º andar c/ vista. NCr$ 85 000,00 de entrada facilitados, saldo NCr$ 65 000,00 em 2 anos, s/ correção. Planta, visitas, Av. Rio Branco, 123 s/ 1110, Tel.: 31-0844 — Creci 51.

APARTAMENTO — Vendo, 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque, vazio e também um de quarto e sala. Preço 26, c/ 13 e saldo em 24 meses. Tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

APARTAMENTO — Quarto, sala, coz., banh., área, tanque e banh. emp. Vendo c/ entrada 12 mil, e o saldo 184 por mês. Ver na Rua Silveira Martins, 22 ap. 207. Tratar tel. 25-6841. Alexandre — CRECI 731.

ACABADO DE CONSTRUIR — Vende-se apartamento de luxo. Salão, quarto, banheiro côr, cozinha e dep. de empregada. Rua Dois de Dezembro, próximo a praia. Tratar tel. 36-5150 e 32-1135.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ap., 3 qts., 2 varandas etc. c/ garagem na escritura. Vazio, financiado. Ver na Av. Rui Barbosa, 280 ap. 1 103. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 54-0753 — Dr. Carlos. (X

AVENIDA RUY BARBOSA — Vende-se alto luxo c/ 500 m2, vista deslumbrante c/ 3 salões (120 m2), 4 qts., (arm. embut. e closet) 4 banh. copa, cozinha, 3 qts., banh. empreg., 2 garag. etc., entrega setembro, preço ocasião, trat. direto c/ proprietário. Tel. 27-1330, estudo proposta.

CATETE — R. Dois de Dezembro, 62/301. Vendo no melhor ponto residencial do Catete ap. com sala, 2 qts., cop., coz., dep. compl. p/ empr. 50 000, 50% entr., saldo comb. 56-3732 — 57-5845. CRECI J. 259 — SOBRAL & SOBRAL S/A.

CATETE — Vendo prédio, 3 qts., quintal, deps. e loja na frente — Tel.: 28-7403.

CATETE — Flamengo — Vendo casa próximo Praça José de Alencar. Inf. tel.: 27-1210.

FLAMENGO — Vende-se aps. c/ 3 ou 4 quartos, c/ armários, salão, 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha e amplas dependências prédio já c/ habite-se, entrega imediata. Ver na Av. Oswaldo Cruz n.º 131 e tratar c/ Alvino — CRECI 583 — Tel.: 22-0526 ou 22-7131.

FLAMENGO — Compro ap. 2 qts., sl., dep. completas, frente, garagem, andar alto — Servindo em Copacabana, 25-4421.

FLAMENGO — Vendemos pronto, ap. c/ vestíbulo, sala, quarto, banheiro e coz. Com 7 000 de entrada e 36 prest. de 295, menos que um aluguel — O ap. está ocupado s/ cont., mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/firma. — Ver na Rua Senador Vergueiro, 98, sábado e domingo das 14 às 18hs c/ o corretor ou em Rocha, Mendonça Imóveis Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Vende-se apto. em Ed. s/ pilotis c/ salão, 3 qtos., 2 banh., copa-coz., dep. compl. e garagem. — Construção em 18 meses c/ fin. de 80% p/ plano do BNH. Plantas e inf. à Rua 7 de Setembro, 44, Loja — Tel. 42-5136 — CRECI 903. (B

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 636, ap. 610 — Jardim de inverno, salão, 2 quartos, banheiro completo de empregada, amplas dependências, salão de festas, piscina do condomínio, mobiliado ou não, telefone. Vendo NCr$ 80 000,00 — financiado, aceito Caixa. Tel.: 45-7470.

FLAMENGO — Cobertura. 2 salas, 3 quartos, deps. e garagem. — Q. pronto. — Preço: NCr$ 120 000,00 pagamento em 24 meses. Ver à R. Ipiranga esq. Coelho Neto. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. — CRECI J-308. — Tels. 52-5256 e 22-3032.

FLAMENGO — Frente. Pronto, ocupação imediata. Vendemos magnífico apatamento, com sala, quarto, banheiro e kith, ricamante mobiliado. Tratar à Praia do Flamengo, 60. Informações na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels. ..... 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável, S. Sabah. CRECI 258.

FLAMENGO — Vde. maravilhoso ap. vazio c/ sancas, florões, pintura a óleo e Sinteco. Tem gde. salão, 3 qtos., copa. cos., área c/ tanque e dep. emp. e garagem. Vejam na R. Senador Vergueiro, 232, ap. 804 c/ o Sr. Praia, somente 8 às 11 horas. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 286.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ... 83 000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Vendo ap. sala e 3 quartos todos colmados frente no Palácio. Preço NCr$ 60 000,00 metade à vista, saldo em 2 anos. Ver Rua Pinheiro Machado, 139, esq. Paissandu. Chaves porteiro Francisco.

FLAMENGO — Ultimo ap. de 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, deps. e garagem. Q. pronto nada igual ao genero. Preço 100 000,00 pagamento em 2 anos. Obra com garantia SERVENCO. Ver Rua Ipiranga esq. S. Salvador até 18 horas. — Vendas PAN IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s/ 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Vdo. ap. 501. Rua 2 Dezembro, 35, sala, qt., sep., NCr$ 25 000 c/ 13 000 entr. Chaves porteiro. Creci 546, Malafaia 43-9195.

FLAMENGO — Sala, qto. sep., banh., coz., área serv. W. C. empreg. De frente. Entrega 90 dias, 25 mil em 1 ano. Infs. 47-8331 — Batuíra — CRECI 190.

FLAMENGO — Pronto — 2 p/ andar. Vendemos grande ap. c/ 2 salões, 4 dormitórios c/ armários embut. 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, qtos. de empregada. Área útil 210 m2 — Preço NCr$ 130 000,00 financiados até 3 anos. Veja diàriamente na Rua Honório de Barros, 41, ap. 401, das 9 às 18 horas. Informações PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — Vende-se 1 grande apto. na Rua Almirante Tamandaré n. 45 — 3 qts., garag. e dep. Facilita-se a entrada — Corretor no local até 12 horas. OTIMA LTDA. — 42-1152. CRECI 432. Vazio.

FLAMENGO — APTO. ... telef. — Ver hoje ... na R. Dois de Dezembro n. 124 — ap. 302, frente, 4 ..., sl., dep. empr., área c/ tanque etc. p. 85 m. c. 50 m de entr..., e 3 anos — IMOB. LUIZ BABO. CRECI 466.

FLAMENGO — Compre ap. três quartos e dependências, vazio em Zona Sul, perto da praia, até 50 mil. Ref. em Marquês de Abrantes, 164, loja.

FLAMENGO — Pronto — 2 p/ andar — Vendemos grande ap. c/ 2 salões, 4 dormit. c/ armários embutidos, 2 banhs. sociais, grande copa, cozinha, qto. e WC de empregada, frente. Area útil 210m2. Sinal 35 mil saldo em 3 anos. Veja diàriamente à Rua Honório de Barros, 41, ap. 401, das 9 às 18 horas. — Informações PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 42-6874 e 52-3612 Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

NA RUA PEDRO AMERICO, 166 - bl B. Vdo. o ap. 917, vaz. com sala-qto., kitch. e banh. Chaves no port. Infs. com o Sr. ARAUJO — 42-9081 — CRECI n. 1 055.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo ap. novo, todo de frente p/ a praia, esq. Barão do Flamengo, com salão, sala de almoço, 3 qts., com armários embutidos em jacarandá, copa, cozinha decorados, 2 banheiros em mármore, ar condicionado, aquec. central, etc. — Garagem — Tratar em 56-9475.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento de grande luxo e refinado acabamento com mais de 400 m2 tendo hall, 3 salões, 3 quartos amplas dependências incluindo 3 quartos de empregados e garagem. Área social inteiramente refrigerada. Negócio direto. — Preço NCr$ ... 250 000,00 metade à vista. Tel. 45-5173. (B

POR MOTIVO DE VIAGEM - Vende-se o ap. 105, da Rua Senador Vergueiro, 238, quarto, sala, jardim inverno, coz., área. Preço NCr$ 25 000, 50% ent., rest. 18 meses.

RUA SENADOR VERGUEIRO vendo ap. frente 2.º and. sala qt. varanda acabamento de luxo vazio 37 mil com telefone 37-6523 CRECI 68.

RUI BARBOSA — Av., 280 — 100 m2 — 3 qts, jard. inv. dep. empr. garagem 2 p/ and. arm. emb. Tels. 22-5893 e 30-7696 — Olmir — CRECI 1 012.

TERRENO na Rua Alice 1410 de 12 x 40 — Vendo ou troco por imóvel mesmo alugado. 36-6409.

VENDO qt., sl., sep., banh., coz., arms. emb., sint., claro, linda vista, 20 milhões facilit. Trat. loc. prop. Goes Monteiro, 164, ap. 1004 — Botafogo de 12 às 15 horas.

VAZIO conj. gde. pod. separar, S. Verg., 203 ap. 422 c/ port., ent. 10 000 fin. ou pço à vista, gde. desc. 23-1214 — Creci 644, Veloso.

VAZIO, sl., qt. separados, coz., banh., a/ c/ dep. emp. compl., 55 m2 — Sen. Vergueiro, 135, ap. 207 — Entr. 12 000, fin. 3 anos — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE apartamento decorado de cobertura, c/ vista deslumbrante com quarto, sala, j. de inverno, copa, cozinha e área. Chaves com o porteiro, Sr. Anizio e tratar pelo telefone 57-9497.

VENDE-SE apartamento. Rua do Catete, 66, 701 de frente, 1 quarto, sala, banheiro, quitinet. Tratar Catete, 104 — Alexandre.

VENDE-SE ótimo apartamento, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Peças amplas. Tel. ..... 25-5291 — Flamengo.

VENDE-SE ap. de frente à Rua Paissandu, 156 ap. 801 — de fino acabamento c/ 2 salas, grande saleta, quarto c/diversos armários embutidos, podendo de 1 sala fazer 2 quartos independentes, parque maravilha etc., quarto emp., garagem etc. Preço NCr$ 60 000, parte financiada. Telefone 45-7775, entrega imediata.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras, R. Gen. Glicério, esq., sala dupla, 3 qts. banh. em côr, dep. empreg., todo de frente. NCr$ 50 em 60 dias ou a combinar, José Cavadas. Tels. 52-0668 ou 47-9942 — CRECI 497.

APARTAMENTO de luxo, vazio, frente, sl., 2 qts., depends. comp., garagem, sinal 30 mil. Ver à Rua Aires Saldanha, 13, ap. 302.

APARTAMENTO duplex, com 3 quartos, 1 sala, amplas dependências e garagem, no final da linha do ônibus Laranjeiras à Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, ap. C-015. V. Chaves na portaria. Preço ... 60 000. Tratar pelos tels. 27-4420 e 22-8676.

COMPRO — Em Laranjeiras, Copacabana e Ipanema apto. 2 ou 3 qts. Tratar Av. Rio Branco, 185 sl. 1704 — Tel.: 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

LARANJEIRAS — Vendo amplo apartamento de frente, duas salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, amplas dependências e garagem. Já com habite-se, obra a terminar em agôsto. Ver no local — Rua Soares Cabral, 66, ap. 701 — Tratar com Ralph — Telefone 27-4898.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada à Rua Soares Cabral, 54, ap. 103. Visitas c/ porteiro e informações p/ 42-0454 c/ proprietário.

LARANJEIRAS — Vendo Rua das Laranjeiras n.º 347, ap. n.º 205, com sala, 2 quartos, banheiro e dependências completas. Telefone 45-7525.

LARANJEIRAS — Vendo belíssimo ap. frente, salão, 3 qts., dependências completas, sancas, armários embutidos. Preço 65 000, 35 à vista, restante 30 prestações de mil. Ver Rua Soares Cabral, 63/301, tratar Largo do Machado, 7-B — Sr. Cordeiro.

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo ap. 701, duplex, Rua das Laranjeiras, 214, 2 salões, 2 varandas, 3 qts., dep. Preço ocasião. Entrega-se vazio. Ver local. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/l. 204, fone 22-7169. Dr. Mascarenhas. Creci 495.

LARANJEIRAS — Ap. c/ 110 m2, vazio, frente, 3 quartos c/ arm. emb., sala, coz., banh., área c/ tanque — Ver c/ porteiro — Rua Alvaro Chaves, 6, ap. 602 — Tratar Tel. 22-2376 — CRECI 902.

LARANJEIRAS — Venda-se ap., final de construção — Preço NCr$ 9 000 à vista — Ver Rua das Laranjeiras, 371, ap. 219 — Telefone 57-0873.

LARANJEIRAS — Vendo exel. ap. 2 qts., sl., dep. completas, garagem, frente — Telefone e ap. 3 qts., condições idênticas. Telefone 25-4421.

VENDO ap. 5-102 da Rua Cristóvão Barcelos, 121, grande, pintado, com sinteco. Chave c/ porteiro. Tel.: 25-1413. Sr. Elias.

VENDE-SE ap. 302, R. Pinheiro Machado, 141 c/ sl., 2 qts., coz., dep. emp., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tratar Ouvidor, 32 2.º and. de 12/17 horas. Tel. 52-5057. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO pequeno, Praia de Botafogo, 460 — Quarto, banh. kitch. 7 000 mil entrada, 200 p/ mês. Inf. tels. 28-4711 e 56-0071.

APARTAMENTO com quarto e sala separados, banheiro completo e cozinha. Única oportunidade. Vende-se em 30 prestações de NCr$ 600,00 e entrada de ..... 12 000,00. Ver e tratar na Rua Marechal Cantuária, 42 ap. 204. Tel. 47-2800.

A VENDA ap. R. Lauro Muller, 36/1 012, sala, e qt. separado c/ deps. área, sinal 10 mil, 6 facilitados, 12 meses e 136 mensais à Caixa. Tels. 52-8551 — 52-0982 CRECI 1 294, Dr. Lisboa.

BOTAFOGO — Vendo ap., sl., qt. sep., copa, cozinha, dep. empregada, garagem, outro no Leblon e ap., sl., qt. sep. Flamengo — Catete — 25-4421.

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 102 de R. Macedo Sobrinho n.º 53, c/ sl., 2 qts., coz., dep. e garagem, pintado de nôvo, vazio. Chaves na portaria. Tel. 43-6512 — Helder Modell Imóveis Ltda. — CRECI 748.

BOTAFOGO — Venda casa em construção — Facilito 26 meses. 46-7297.

BOTAFOGO — Vende-se — Rua Voluntários da Pátria, 357, ap. 801 — Proprietário vende ótimo ap. de frente, com sala, 2 quartos com armários e dependências completas de empregada. NCr$ 38 000,00 à vista ou a combinar. Ver no local. Telefone 26-0310.

BOTAFOGO — Vendo ou troco casa com vista, dois pavimentos. Ver Rua Mundo Nôvo, 995.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, 167, ap. 302, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, WC de empregada e área c/ tanque. Vazio, pintado, com sinteco. Tratar Albuquerque. Rua Buenos Aires n.º 47.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente c/ 2 ótimos qts., ampla sala, cozinha, banheiro, etc. R. Bambina, 22, ap. 3. Chaves c/ Sr. José.

BOTAFOGO — Vende-se casa na Rua João Afonso n. 32 — Tratar tel. 20731 — Niterói.

BOTAFOGO — Vendo casa à Rua Vol. da Pátria, 89, c/ 218 m2 — Tratar: tel. 52-7029.

BOTAFOGO — Vende-se ap. luxo, sala, quarto, 50% facilitados, Rua Honório de Barros, 19, ap. 107, com porteiro.

CASA — Botafogo, à Rua João Afonso, 62, com 2 sls., 3 qts., e demais dependências. Vendo — Tratar no local com o proprietário.

COMPRA-SE ap. com 1 sl., 2 qts., etc. Serve alugado — Ofertas à João Marcelino, Av. Epitácio Pessoa n.º 268.

HUMAITÁ — V. ampla res. com 175 m2, c/ 2 grs., sls., 3 qts., copa-coz., garagem, quintal, dep. compl., ter. 11 x 20. Ver à Rua Cesário Alvim, 50 de 10 às 12 e de 14 às 18 hs. — NCr$ 155 mil c/ 50% em 2 anos. Telefone 46-5505.

MAGNÍFICO ap. p/ casal, com qt., sala, coz., banh., jard. inv. e ainda c/ móveis de qt. e sala, se quiser, à vista: NCr$ 21 000,00 a prazo: NCr$ 13 000,00 de sinal e o rest. a comb. Ver c/ prop. no local c/ a Sra. Léia, ap. 212 do Edif. sito à Rua Marquês de Olinda n.º 106. Tratar tel. 42-9674 — Sr. Rui de Almeida — CRECI 909.

PRAIA BOTAFOGO, 406, ap. 303 — Vdo. sl., qt., vazio — Preço 15.50 à vista — Financio. Ver c/ porteiro — Tratar 45-9972 — Rezena — CRECI 1 054.

PRAIA DE BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Com pagamento em 100 meses. Edifício Costa do Sol, sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00 — Construção com a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até as 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 ap. 428, de frente, qt., sl., cozinha. Vazio e limpo 18 000,00 c/ 50% Para ver tel. 45-6612. Aceita-se oferta à vista.

PRAIA BOTAFOGO n.º 320. — Edifício Coral — Ap. 728, quarto e sala separados, dependências. Ver local, Sr. José. Tratar 42-9315 — 37-6379 ou 27-4595 — CRECI 7 798/5.

PRAIA DE BOTAFOGO — Um p/ andar, vista panorâm., salão, sl. jant., 3 qts., arms., 2 banh. luxo, 2 vagas e gar. Edif. pilot. fach. marmor. Entrega agosto — Infs. 47-8331 — Batuíra. CRECI 190 — BOTAFOGO.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício Cine Opera, ap. 514, alugado s/ contrato. Também entrego vazio — Vende-se à vista ou financiado — Tratar: Sr. Luiz — 25-4163.

TERRENO EM BOTAFOGO: Conceituada firma compra terreno em Botafogo, com área superior a 1 500 m2. Qualquer entendimento, pelos telefones: 46-4382 e 46-8373.

URCA — Residencia para entrega vaga, à Av. Pasteur constando de saleta, living, s/ jantar, s/ almoço, 5 quartos (arm. emb.) 2 banh. toilete, cozinha, 2 quartos e dep. empr., garagem. Preço NCr$ ... 180 000,00 c. parte facilitada em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. F. Pize — CRECI 640). Informações tambem em nosso Stand à Rua Prudente de Moraes, 147 (em frente à Praça Gen. Osorio) diariamente inclusive sabados e domingos das 9 às 22 horas.

URCA — Vendo belíssima casa — Cândido Gafrée 183. Tratar Tel.: 27-8454 e 22-9628.

URCA — Vendo ou alugo majestosa residência de 2 pavimentos em centro de grande terreno na Avenida São Sebastião, 280. Corr. Resp. Horácio V. Rocha Filho. R. 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 e ..... 31-2580. — CRECI 1 198.

VENDE-SE um grande ap. c/ armários embutidos, 2 banhs. sociais e garagem, Rua Farani 38/50, junto à praia de Botafogo. Ed. recebendo alvenaria. Telefone 57-1016.

VENDE-SE — Vazio, est. novo, apt., luxo, sala, 2 qts., deps. compls., garagem, 45 c/ grde fac. Praia de Botafogo, 360 ap. 614. Chaves c/ porteiro. Tel. 45-5021.

VENDE-SE — Rua Real Grandeza, 80 casa com 3 quartos etc. com 8x30 x 23,80 de fundos. Tratar com o proprietário. Tel. 46-2184 — 42-0672 — Christovam.

LEME — COPACABANA

ACEITAMOS o seu imóvel como pagamento. Copacabana. — Temos diversos imóveis na Zona Sul. Tratar pessoalmente até 22h., inclusive sáb. e dom. na firma Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/lojas 207/8. Tel.: 56-3768. CRECI, 22.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar para clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA., 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

AVENIDA ATLANTICA — Ap. de frente p/ o mar, 300 m2 — ocupação imediata, pagamento facilitado, 3 salas, 3 quartos, 2 banhs/ mármore, cozinha, copa, toalete, 2 quartos de empregada, armários embutidos, tapetes, cortinas, lustres etc., garagem e pilotis marmorizados. Elevador privativo — Detalhes pessoalmente em nosso escritório. Sérgio Castro — Rua Barata Ribeiro n. 396 — s/lojas 207/8 (esquina de Siqueira Campos). Tel. ..... 56-3768 até 22 horas, inclusive sábado e domingos — CRECI 22.

AVENIDA ATLANTICA — Apto. frente p/ o mar, 4 qtos., 3 salas, 2 banhs. sociais, armários embutidos e 2 vagas de garagem. — Aceitamos pagamento c/ imóveis — Tratar pessoalmente até 22 horas, inclusive sábado e dom. na firma Sérgio Castro. — Rua Barata Ribeiro n. 395, s/lojas 207/8 — Tel. 56-3768. — CRECI 22.

AVENIDA COPACABANA, 793 — 209. Amplo qt., sala sep. Vazio, pintado. 300 000 com 30% em 3 anos. Oportunidade única urgente. — 46-8686.

ATLANTICA — Ap. de frente, salão, 3 qts. amplos, dependências. Vazio, entrega imediata. Prop. vende, motivo viagem. Tratar no local, Av. Atlântica 514 — 5.º and. Chaves na portaria.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 303 com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada NCr$ 16 000,00 restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje — Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATLANTICA — P. 4 — Vendo, frente, vazio, 2 sl., 4 qts., 2 banhs. soc., coz. deps. empreg., garagem, ant. col., TV — Tel. Inf. NCr$ 250 mil a combinar — 36-2765.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende mag. ap. 1 201 de Av. Copacabana, 719, frente, todo atapetado, 2 salas, 2 qts. Ver local. Tratar 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apt. 1 004, com sala e 2 quartos, banheiro em côr e dependências de empregada. Entrada NCr$ 12 000,00, restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje — Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTO — Copacabana — Av. Princesa Isabel, 328/1209, sala, qt., coz., banh, final de construção — NCr$ 16 a combinar — JOSÉ CAVADAS — 52-0668 — CRECI 497.

APARTAMENTOS c/ 20% de sinal. — Só tenho 3 de 1 sl., 2 e 3 qts., c/ 2 banhs. sociais. — dep. Ver na Rua Barata Ribeiro n. 54 — Infs. 45-2023 com Sr. Castro. (CRECI 330).

À VENDA — Maravilhoso ap. frente, alto, lado da sombra, 370 m2, c/ 4 qts., 3 banhs. sociais etc., junto à Atlântica. Entrega 60 dias, 220 mil novos a comb. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66, ap. 716, 36-3138 e 57-2023. CRECI 1 100.

À VENDA — Cobertura, Leme, c/ 250m2 em const. na 10a. laje, 60 mil facilitados e 2 mil mensais durante a construção. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66, ap. 716 — 36-3138 e 57-2023. CRECI 1 100.

À VENDA — Ap. Leme, c/ qto., sala, coz., banh. e depend. Frente, 4 p/ andar em construção adiantada, 16 mil c/ 50% 18 meses. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66, ap. 716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1 100.

AMPLO salão, 4 qts., c/a. emb. 3 banhs. alto luxo c/ 300 m2 — só um por andar, na Joaquim Nabuco (Castelinho), entrega imediata — Vdo. NCr$ 230 000 — FRANCISCO TORRES — 52-4133. (CRECI 26).

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende-se ap. 901, 2 qts., sala, etc. — Rua Carvalho Mendonça, 12 — NCr$ 42 000 a combinar porteiro Tavares — 52-4211 — CRECI 771.

ATENÇÃO — Vendo vista para mar ótimo ap. salão, 3 qts., arms. emb., 2 banhs. soc., copa, cozinha, dep. emp., garagem, 120 mil facilitado — Tratar tels. 36-2680 — 57-6651 — Lourival ou Gomes — CRECI 1222.

AMPLO SALÃO, 4 qts. c/ a. embs., 3 banhs. Luxo c/ 300 m2, na Joaquim Nabuco (Castelinho), p/ pronto entrega. NCr$ 230 000. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

ATENÇÃO Pôsto 6 — Vendo vazio, alto luxo com 340 m2 salão, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts. de emp., 2 vagas para carro. Informações tel. 36-2680 e 57-6651 — CRECI 1222.

ATENÇÃO — Vendo vazio sala, 2 qts., preço 32 mil com 22 mil à vista, restantes 10 meses — Ver Av. Copacabana, 542, ap. 809. Chave ap. 501 — Tel.: 36-2680 e 57-6651 — CRECI 1222.

A VENDA, ap. Pôsto 6, Av. Copacabana, 1 302/303 c/ 2 salas, 2 qts., os deps. 50 mil sinal, 20, rest. 2 anos v/ local. Trat. Gonç. Dias 84/602. Tel.: 52-8551 —..... 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

AVENIDA ATLANTICA, 514, apto. 802 — Vende-se com três quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar com Albuquerque — Rua Buenos Aires 47.

ATLANTICA — Vendo ap. 1a. locação, com galeria, jard. inverno 2 salões, 4 qts., 3 banhs., copa-coz., 2 qts. emp. H. C. Cabral — Tel.: 57-8396 — CRECI 532.

ATLANTICA — Vendo ap. luxuoso, composto de galeria, salão, sala jant. 3 qts., com arm., 2 banhs. e ótimas depend. H. C. Cabral. Tel.: 57-8396 — CRECI 532.

AVENIDA ATLANTICA n.º 928, ap. 212. Vende-se quarto-sala conjugado, ricamente decorado (o mais bonito do Rio), com geladeira, ar condicionado, vitrola, etc. Ver hoje no local.

AMPLO E AREJADO — Todo de frente — Vazio, 2 por andar, 2 salas, 3 quartos, com armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garagem e demais peças, é um bom apartamento. Ver e tratar somente dos 15 às 17 na Rua Tonelero, 43 ap. 602. Com Sr. Kfuri. CRECI 681.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — Pilotis, vazio, frente, salão, 3 qts., arms. banhs., coz., dep. completas. — Pço. 65 mil c/ 35 de entr. a financ. Corretor no local de 9 às 11 e 13 às 18 horas. Ver à Rua Miguel Lemos n. 123. Tratar c/ Imob. Santos. Tel.: 36-6631. Av. Copacabana 1003, sl. 310 — CRECI 248.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5 1/2 — Excelente ap. c/3 qts., andar alto vista livre, vazio ou c/ mobília e telefone. Detalhes: 36-0682 COSTA GUEDES — Vendas: SALVADOR CARIELLO, CRECI 279.

ATLANTICA, 3 786 — Vende-se ap. de superluxo, 400 m2, prédio nôvo, alto luxo, 3 salões, 4 qts., 4 banhs., copa-coz., duas vagas gar. Preço de ocasião. Ver no local. Tratar na Av. Copa. n. 605, s. 1 202. Tel. 36-3551 — CRECI 1 276.

APARTAMENTO PRONTO — Ricamente decorado, todo nôvo. Em Copacabana. Sala e quarto de frente c/ vista p/ o mar. Paredes forradas c/ papel e todo atapetado. NCr$ 30 000,00 a combinar. Visitas e mais inf. c/ Júlio Bogoricin — Dep. de Imóveis Prontos. Rua Barata Ribeiro, 586. — Tels. 56-9396 e 56-9397 Inclusive hoje até as 21 hs. CRECI 95.

AVENIDA COPACABANA — Vendo qto., sala sep., dep. emp., vista p/ mar, NCr$ 30 000 c/ 20, saldo 2 anos, tel. 57-8684, Gilson — Creci 800.

BARATA RIBEIRO, 200, apto. 425 conjugado grande, cozinha, pintado e sintecado, entrada, 5 mil e mais 3 mil a combinar, e o saldo de 12 mil já financiados em prestações de NCr$ 152,00. Chaves na portaria, Telefone: 27-3665.

BARATA RIBEIRO, n.º 200 ap. 425, conjugado grande, 8 (oito) mil de entrada e 12 mil já financiados em prestações de NCr$ 152,00. Tel. 27-3665. Chaves na portaria.

BOXE DE GARAGEM em Copacabana, sito na Rua Ministro Viveiros de Castro, 157. — Vendo boxe de garagem automático, com condições de pagamento excepcionais. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 27-5043, das 10 às 14 horas.

BOLIVAR — Proprietário vende grande ap. próximo praia, 2 sl., 2 qts., dep. compl. Ver e tratar Bolivar, 38/304.

COPACABANA — Terreno na Av. Rainha Elisabete c/ 13 metros de frente. Facilito o pagto. em 6 meses. 37-4807 — 57-5703 e 37-6391. — Barreto. — CRECI 127. (B

COPACABANA — Quadra da praia direto c/ proprietário, vendo vazio, à Rua Fernando Mendes, 28, ap. 201 c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr., etc. por 40 mil à vista ou 45 em 1 ano. Aceito proposta, tel.: 57-3554.

COPACABANA — Sala, 2 qts., e depend. frente j. inv., vazio, NCr$ 14.000 de entrada facilitada e mais NCr$ 16.000 em 30 meses ver Rua Ministro Viveiros de Castro, 82, ap. 204. Tratar Rua Senador Dantas, 117, gr. 419 — Tel.: 52-7770, aceito proposta à vista.

COPACABANA — 360 m2, conforto e beleza no Pôsto 4 — Pilotis, um por andar, quatro qts. com armarios paredes em vicratex, tapetes nylon. Jardim de inverno marmore italiano, belo living, grande sala de jantar, copa, dependencias, dois banheiros sociais, garag., aquecimento central, antena coletiva, ar refrigerado, esquadrias de aluminio. Com o proprietario telefone .... 37-4452.

COPACABANA — Cobertura, alto luxo em prédio de apenas 1 apt. p/ andar constituído de terraço, grande sala, 3 qts., 2 banheiros, dependências completas e garagem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131. — Tratar PAN—IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801 — CRECI J-308.

COPACABANA — 2 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, área banheiro, quarto de empregada e garagem, ar condicionado. Telefone — NCr$ 35 000 — 56-9064.

COPACABANA — Vendo ap. sala, quarto, banheiro, cozinha, Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 202, frente. Ver local gentileza inquilina. Tratar tel. 45-3421. — Preço, 25 000,00. 50% à vista e 50% a prazo.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, frente, Rua Prof. Gastão Bahiana, 400/603 c/ 4 qts., 2 sl., dep., garagem — Ver local. Inf. Av. Rio Branco, 81, s/ 1105 — (CRECI 628) — 43-7445 — Gavazzi.

COPACABANA Av. 750, ap. 406 ... de Vaz, conjugado, mobiliado, sinteco, geladeira, 18 000 ... Ver p/ manhã c/ porteiro. Tratar 47-7450.

COPACABANA — Temos o apto. que procura comprar e não tire conta onde telefonar para ..... 22-6981 ou 42-6331 dando os detalhes do imóvel desejado, ORSEG, J-319.

COPACABANA — Temos compradores para aptos. de 1 ou 2 salas; 1, 2 ou 3 quartos. Solução imediata. Tratar c/ Júlio Bogoricin — Dep. de Imóveis Prontos. Rua Barata Ribeiro, 586. — Tels. 56-9396 e 56-9397 Inclusive hoje até as 21 hs. — CRECI 95.

COPACABANA — Vendo o apto. 901 da Av. N. S. de Copacabana c/ saleta, sala gr., e quarto sep. coz., banh. e varanda (apr. 50 m2), ocupado c/ contr. vencido. Ver com port. Joaquim e tel. p/ Samuel 23-3521 ou 56-0198. — Entr. 40% e resto 36 meses tab. price.

COPACABANA — Vendo ap. 209 da Av. Princ. Isabel, 328. Quarto e sala separados. Tratar no local, das 8 às 12 horas. Sábado e domingo.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, c/ quarto, sala, banh., coz., e tanque, todo decorado c/ arm. embutidos em sucupira e jacarandá, móveis, pisos em mármore. NCr$ 35 000,00 p/ financiada. Inf. Odair Xavier. Telefone 57-0942 — CRECI 369.

COPACABANA — Pronta entrega, temos diversos aptos. de 1 ou 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem e deps. Nas seguintes ruas: Barata Ribeiro, Dias da Rocha, Raimundo Correia, Bolivar, Barão de Ipanema e Júlio de Castilhos. A partir de NCr$ 70 000,00 — Visitas e mais inf. c/ Júlio Bogoricin — Dep. de Imóveis Prontos. Rua Barata Ribeiro, 586. Tel. 56-9396 e 56-9397. Inclusive hoje até as 21 hs. Temos condução própria. CRECI 95.

COPACABANA — Vende-se ap., 2 q., sl., coz. e banh. c/ azulejo até o teto, pintura a óleo porta de ferro, armário emb. N. B. não tem dependência — Raimundo Correia, 20, ap. 903.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 197 — Esquina com Rua Ministro Viveiros de Castro, já em término da alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Todos de frente. Construção de RIBEMBOIM ENGENHARIA LTDA. Informações no local diàriamente inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels.: 32-3818, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

COPACABANA — LEME — Vendemos ótimo ap. com sala e qto. conjugados, vazio. Ver na Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 1 116. Tratar na Avenida Copacabana, 613, gr. 1001, com Matos ou Edmilson. CRECI 1324.

COPACABANA — Ap. luxo — sala living, 4 dormitórios, 3 banheiros em côr, copa — cozinha, área de serv. 2 qts., empregada e garagem. Prédio de acabamento e alto luxo, apenas 1 ap. por andar. Entrega em 60 dias, obra com garantia SERVENCO. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Santa Clara, 131 até às 18 horas. Venda PAN IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s/ 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J. 308.

COPACABANA — Oportunidade, R. Silva Castro, 24 — Vazio, qt., sala, coz., banh. Preço 26 mil a comb. Chaves c/ porteiro Geraldo. Tel. 32-9449 — CRECI 450.

COBERTURA — Vendo excelente, motivo mudança S. Paulo. Bairro mais tranqüilo de Copacabana. Centro de terreno e única no andar. 3 quartos, 2 banheiros sociais, hall, salas de estar e jantar, copa, cozinha, WC e QE, ótima área de serviço coberta e descoberta, garagem, varanda coberta, bar e excelente área social ajardinada. Melhor oferta base NCr$ 160 mil com 50% facilitados. — Entrega imediata. Aproveite a ocasião antes da incidência do nôvo salário mínimo. Rua Maestro Francisco Braga, 265 — apto. C-01. Marcar visita pelo tel. 37-8874.

COPACABANA — P. 6 — Vende-se ótimo ap. de sl., 2 qts., arm. embutidos, banh. completo coz., com arm. emb., área de serviço, qto. e banh. de empreg., pilotis com jardim, salão de recreação no terraço c/ parque infantil público em frente para entrega desocupado em 15-5-68 — Preço NCr$ 45 000,00 à vista NCr$ 30 000,00, saldo em 1 ano — Ver diàriamente somente de 13 às 16 horas, Rua Raul Pompéia n. 190, ap. 404. Resalvo — 47-0352.

RAMOS — Terreno 10 x 12, vendo na Rua Itambé, NCr$ 8 mil nov. c/ 2 ent. Av. B. de Pina, 335 — Creci 1 132, Arthur.

TERRENO — Estrada do Quitungo, c/ Castro Menezes, plano, 41,50x43,50 e 30x12. — 32 à vista ou 40 c/ 20 entrada. Tratar hoje, Av. Copacabana, 828/603.

TERRENO — Vende-se medindo 28 x 9, na Rua Oliveira de Andrade, 326 — Abolição. Preço 15 000,00, com 50% de entrada.

TERRENOS — Vdo. ótimos c/ residências p/ com. industrias, esquina c/ 20m de frente. Ac. carro em troca. Facilito, financio entrada. Tr. R. Romeiros, 145, 1.º andar, Penha. Tel. 30-1549. CRECI 422 — Oliver, inclusive domingos.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS — NCr$ 21 mil c/ 5 mil entr. s/ 15 anos, const. recente. Acabamento de fino gosto em ed. sob pilotis, entrega imediata, com garagem, sl., 2 quartos, demais dep. Hoje e diariamente dia todo. — Trat. Av. Ministro Edgar Romero, 176, ap. 201. Hélio Bento — Creci 982.

VILA DA PENHA — Vdo. casa, entr., vazia, c/ 2 qts., sl., copa, banh. em côr etc. Entr. 8 000, saldo como aluguel, s/ juros, nem correção mon. Tratar R. Montevidéu, 1 297 loja F. Tel. 30-8791, Prates — CRECI 1 081.

VENDE-SE casa de esquina, planta p/ 3 lojas, à vista ou financiada. Tr. Rua Darke de Matos n. 184 — Higienópolis.

VIGÁRIO GERAL — Centro — Vdo. ótima casa vazia c/ 2 qts., sala, coz., banh. e quintal. Entr. 4 000,00, prest. 200,00. Ver na R. Xavier Pinheiro, 386. Tratar na R. Icapó, 46, gr. 202. Brás de Pina. Tels. 30-0731 e 30-0526, com LUTERO — CRECI 1 140.

VENDE-SE uma casa nova, de laje, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e uma área tôda gradeada, com garagem, tendo um terreno nove por trinta metros, entrada 15 000 mil cruzeiros novos e o restante a combinar, à Rua Senador Alminio Afonso, 124 — Vila da Penha.

VISTA ALEGRE — Vendo um terreno com 1 casa em construção com proprietário morando na Rua Coronel Garcia Pacheco, junto à Av. Meriti, 4296, ent. 4 m., aceito oferta.

VENDE-SE um terreno na Av. Itaoca. Tratar na Av. Automóvel Clube, 676, com Sr. Luís. Ent. NCr$ 2 000,00. NCr$ 70,00 mensais.

VENDO ou alugo um terreno de esquina para uma indústria com duas casas, Rua Capitão Bragança n.º 208, Bonsucesso, Tratar n.º 212.

VILA DA PENHA — Dê o sinal de apenas NCr$ 5 000,00 e receba as chaves de luxuoso ap. c/ sala, 3 qts., cozinha e banheiro em côr. Saldo em 12 anos. Rua Antônio Storino, 126. Tel. 22-8385, com Maciel.

VISTA ALEGRE — Vende-se ap. luxo, Sanca, Florões, sala, 2 qts., copa, cozinha, banheiro, tudo em côres. R. Manoel Cícero, 10, ap. 301 — Esq. Av. Braz de Pina.

VISTA ALEGRE — Irajá. Vende-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, à Rua São Leonardo n.º 311, tratar com o proprietário à Rua Automóvel Clube n. 2849, Irajá — Sr. Milson.

AUXILIAR e RIO DOURO

A JOIA, constrói, TUDIMOVEIS vende, na Estrada Vicente de Carvalho, 1 500, aps. com 2 qts., sala, coz., banh., dep. de empreg., e vaga de garagem. — Financ. p/ Caixa Econômica, entrada desde 6 mil, prest. 370 — Infs. Trav. Etelvina n.º 2, loja F — 20-6964 — CRECI 751.

ATENÇÃO — Irajá — Vdo. lindo ap. térreo, sala, 2 qts., coz., banh., sinteco, entr. 6 m., rest. pela Caixa — Tratar à Rua Itabira, 515 — Tel.: 30-1788.

ATENÇÃO IRAJÁ — Casa de qto., sl.-coz., banh. — Vendo, nova, vazia, ent. 4 000, prestações de 150,00 — Tratar à Rua São João Gualberto, 14-B — L. do Bicão — V. da Penha — CRECI 787 — Bebiano, diariamente.

ATENÇÃO HONÓRIO GURGEL — Casa de qto., sala, coz., banh., etc., bem no ponto de ônibus, vendo — Ent. 3 500, prest. de 200,00 — Tratar à Rua São João Gualberto, 14-B — L. do Bicão — V. da Penha, dias úteis e domingos — CRECI 787 — Bebiano.

APARTAMENTO — Vazio, em V. Carvalho, 2 qts., sl.-coz., banh. e áreas, vendo de frente, ent. 6 000, prest. 250,00 — Tratar à Rua São João Gualberto, 14-B — L. Bicão, hoje e amanhã — Bebiano — CRECI 787.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO vdo. terreno 13,40x25, const. imed. Trt. c/ prop. Rua Luís Simoni, 18-F. Pilares.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, vdo. ap. 2 qts., sala, coz., banh. de frente, vaz., ent. 12 000. Trt. c/ prop. Rua Luís Simoni 18-F.

APARTAMENTO vazio — Largo dos Pilares, c/ sl., 2 qts., coz., banh., depend. empreg., grande área c/ tanq. — Ótimo preço. Bem financiado — Ver Av. Suburbana n.º 6 725, c/ 5 ap. 201 — Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

APARTAMENTO — Tipo casa, dois qts., sl., cop., coz., área e terreno 9x7, em Acari, cond. e comércio na porta. Ent. 8 000, prest. de 300. Tratar R. Plínio de Oliveira, 83-A, Penha. CRECI 714, Paulo, incl. domingo.

BELFORD ROXO — Alugo casa ql., sl., 70 mil. R. Mauá, 25 — Parque S. Bernardo — Desc. em fôlha — 57-7085.

CASA — Vendo na Rua Luiz de Brito n. 131, Del Castilho. Confortável, próx. à Tôrre da Vera Cruz. Terreno 12x35. Ver no local. Tratar Av. Democráticos n. 792 sala 203. CRECI 1 194 — 1a. Reg. — RUFINO.

CAVALCANTI — Vendem-se aps. prontos, tipo casa, em 1a. locação, 2 qts., sl., coz., banheiro compl., area com tanque. Aceito Caixa — Ver no local com o proprietario na Rua Limeira n.º 75.

CAVALCANTI — Vd. terreno 12x30 c/ 3 casas, 2 qts., sala, coz. etc. Ent. 15 000 ao seps. 4, 5, 7, mil Trt. c/ pr. Rua Luís Simoni, 18-F.

ESTÁ pronto. É só mudar. Particular vende apto. 1a. loc. 3 qts. sala e dependencias. Ent. NCr$ 5 500,00 resto NCr$ 300,00 sem qualquer outra despesa ou parcela. Sr. Carneiro, 13 às 19 só domingo 49-7079. De 2a. em diante 32-1035, 14 às 18, Parque Irajá — Av. Brasil.

IRAJÁ — Vdo. casa boa de 3 qts., salão, copa, coz., banh., dependências, ent. 9 000, facilito. P. 250. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diariamente.

IRAJÁ — Vendem-se aps. c/ 2 qts., sala, coz. etc. c/ garagem, pequena entr. resto pela Caixa. Ver e tratar Rua Margarida Max n. 71, transversal Estr. do Colégio.

IRAJÁ — Vdo. casa vazia. 2 qts., sl., coz., terreno 10x30 etc. Entrada NCr$ 3 500 o rest. a combinar. Ver Rua Samim, 251, das 9 às 15 horas.

IRAJÁ — Vendem-se 2 casas grandes em terreno 10x30. Rua Licínio Barcelos, 196. Facilito. Ver e tratar no local.

INHAÚMA — Vendo o lote n.º 28 do loteamento sito na Estrada Velha da Pavuna, 1 963, e o lote n.º 52 da Av. Brás de Pina, 1 705, na Vila da Penha, com NCr$ .. 2 500,00 e NCr$ 100,00 mensal, cada um. Tel. 22-0008. CRECI n.º 1 072.

INHAÚMA — Vendo em ótimo local, os lotes 43, 44 e 45, da Rua Dona Luiza, 300 — Tratar na Rua Engenho da Rainha, 420.

KOSMOS — Vendo casa com terreno 450 m2. NCr$ 6000 c/ 50% financiado. Tel. 57-1111.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se o ap. 201 da Rua Miguel Angelo n. 356, com sala dupla, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e área, pintado de novo e com sinteco — Chaves no n. 357 — ap. 202, com o Sr. Mario.

PILARES — Vendo ótimo ap. c/ sala, 2 qts., banheiro completo, cozinha e dependências — Rua Dona Joaquina, 11, ap. 101 — Preço 25 mil c/ 50% à vista, saldo a combinar. Ver no local e tratar no local Rua Teófilo Otoni, 123, s/loja — Tel. 43-5780 e 23-4386 — CRECI 727.

PAVUNA — Vende-se casas, Rua Catão, Netuno, Mercúrio, Basileu da Costa, Av. Automóvel Clube, Parque Colúmbia, Jacarepaguá, Curicica, Vazia, Terreno 12x30. Tratar Rua Cícero 105, sala 202.

PILARES — Vende-se casa, Rua Jacinto Rabelo, 17-A, altos e baixos, vazia, ent. 550, sal. como alug. Tratar no local com prop. ou tel. 28-6301.

PILARES — Casa vazia. Vendo ótima casa vazia, tôda pintada de nova. Vá vê-la todos os dias na Rua Lorena, 55. Preço NCr$ 12 000,00, com 5 de entrada e o saldo como aluguel s/ juros. Ótimo negócio, terreno todo murado, escola pública, comércio e muita condução. Tratar com o próprio, Av. João Ribeiro, 396, Soares.

PILARES — Vende-se ap. com 2 qts., sala, vestíbulo, cozinha, banh. completo e área, com sinteco, sancas e florões. R. Francisco Zieze 52 ap. 102. Preço 30 milhões a combinar. — Aceita-se Caixa e IPEG.

PAVUNA — Vende-se casa, sl., qt., coz., banh., quintal, com .. 1 500. Outra com 2 500. Outra com 3 residências, 4 000, restante como aluguel. Rua Maria Helena n. 353. Chaves no 423. — Tel. 48-1535.

ROCHA MIRANDA — Vendo, Rua Irapiranga n.º 306. 2 unidades. Ver no local e tratar na Rua Conselheiro Galvão n.º 1 002 sala 201.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa 2 qts. s. c. b. terr. 10 x 40 — Tratar. Av. Edgard Romero 433-A diariamente, CRECI 1354.

ROCHA MIRANDA — V. um terreno com uma meia-água. Mot. viagem. P. NCr$ 3 500,00. T. no local. Rua Guerama 424, V. Santa Tereza.

ROCHA MIRANDA — Vendo terreno. Tenho os melhores desta localidade. Tratar Praça 8 de Maio n.º 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo casas, tenho a partir de NCr$ 3 000,00 de entrada. Tratar Praça 8 de Maio n.º 135, ap. 201.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo ou alugo, ótima casa à Rua Joana Calil n. 436 (chaves ao lado), Jardim Meriti. Tratar à Rua José Bonifácio n.º 287. Tel. 49-0011.

TURIAÇU — Vendo, Travessa Leopoldina de Oliveira n.º 380. Ver no local e tratar na Rua Conselheiro Galvão n.º 1 002 sala 201.

TERENOS — Colegio — Proximo à Estrada Automovel Clube. — Vende-se terreno com 1 500 m2 de frente para a Praça Zuinara e lados com Ruas Jacirendi e Bartira proprio para industria. Tratar com o proprietario. Telefone 28-0679.

TERRENO 10x20 — Rocha Miranda, R. Ametista 101, esq. c/ Rubir. Ent. 2 500, prest. 100. Tratar Rua Maria Freitas, 73, s/ 301. CETEL 90-2405 — CRECI 36.

TERRENO 10x50 — Rocha Miranda — R. Veríssimo Machado, lto. 449. Ent. e prest. a comb. Tratar Rua Maria Freitas, 73, s/ 301. CETEL 90-2405 — CRECI 36.

VILA MARÍTIMA — n. final do ônibus Pad. Nóbrega. Casa c/ Terr. 15 x 30. Entr. 6 000. Prest. 150. Trat. Edgar Romero 433-A diariamente. CRECI 1354.

VAZ LOBO vdo. terreno 8 x 30 entr. 4 000 prest. 100 trat. Av. Min. Edgar Romero 433-A diariamente. CRECI 1354.

VAZ LOBO — Casa 2 qts., sl., terr. 10 x 35. Vdo. 15 800 novos c/ 5,5 ent. Av. B. de Pina, 335 — Creci 1 132, Arthur.

VAZ LOBO — Vendo 2 casas em ótimo terreno, inq. notificado, R. Manuel Machado, 199/209. Tel.: 43-9798 — Creci 835.

VENDE-SE em Irajá ou troca-se por carro nacional, ap. 3 q., sala, cozinha. Trat. pelo tel. 30-3250.

VENDE-SE uma casa de quarto, sala, cozinha etc. Rua Quajás n. 73, Vaz Lôbo. Ver e tratar no local, de 1h às 5h.

VENDO 3 aps., 2 casas. Preço ... 28 000, ver à Rua Cônego Beucher Pinto n. 412 e tratar à Rua Ururaí n. 460, ap. 202. Honório Gurgel.

VENDEM-SE 2 casas com terreno, 13 x 30 — Negócio de ocasião: Avenida Canal, 636 — Andrade Araújo — Est. do Rio. (X

VENDE-SE — Ótima casa Av. Meriti n.º 615 — V. Kosmos — V. Sarvalho. Ver, Tratar no local.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

CASA — J. Guanabara, 2 pavs., contra terreno, 2 frentes, 4 qts., varanda, living, 3 sls., garagem, lavand. dep. emp., copa-cozinha, a 250 mts. da praia. NCr$ 100,00. 50% financiado. Tel. 57-8265.

CASA — ILHA DO GOV. — Vende-se. Término de construção c/ 3 quartos, salão, varanda, dois banheiros, garagem para 2 carros, escritório, área coberta e serviço, dependência de empregada, copa, cozinha, fogão Kent de luxo, cerâmica S. Caetano, Parquet Paulista c/ sinteco, tubulação de cobre Yorkshire e ferro fundido, caixa de água 30 000 l., jardim 500 m2, porteiro eletrônico, inst. para ar condicionado e previsão para piscina. Preço de custo — Parte financ. em 15 anos parte à vista e parte facilitada — Rua Colina, 36 — Jardim Guanabara, com Sr. Sales.

COCOTÁ — Linda residência para família de fino gôsto com 4 qtos., salão, 2 banhs. sociais, lavand., dep. empreg. toda em grades trabalhadas, garagem, terreno com 720m2. Ótimo local. Ent. 45.000, saldo em 50 meses c/ J. Ver e tratar Estrada da Cacuia, 71, s/ 206. — Jamil Bilate Imoveis. Creci 1271—1.ª Região.

CACUIA — Ótimo ap. c/ 3 qts. sala, coz., banh. de luxo, área ent. p. carro, próx. a condução e comércio. Aceito financiamento c/ 5.000 de sinal ou ent. de 15.000 e o saldo em 30 meses. Ver e tratar à Estrada da Cacuia 71, s/ 206. Jamil Bilate Imoveis. Creci 1271—1.ª Região.

COCOTÁ — Vendo 2 casas em acabamento c/ 2 e 1 quarto, sl., coz., copa, var. — Tratar Estr. Vicente Carvalho, 997.

GOVERNADOR — Vdo. Casa 3 qts., sala, 2 copas, varanda. Urgente 16 000, c/ 10 000, rest. comb. Rua Monjolo, 175. Telefones: 22-5643, 22-8330 e 96-8338 — CRECI 685.

GUANABARA — Uma das dez mais! A uma quadra da praia. Dois pav., 5 qts., 2 salões, copa-coz., 3 banhs. sociais, 2 gars., dep. empreg., 2 vars., quintal todo de cantarias, fachada em pedra, escada em mármore. Ter. 20 x 50. Apenas 110 000, sendo .. 60 000 à vista e rest. 1 500 p/ mês. Outra quase igual, p/ apenas 80 000, fac. R. Pinto Alboim n.º 16 e R. Babaçu, 138. Inf. e Vendas — ANTONIO ALÓ — R. Urânia, 1 397, sob. Olaria. Telefones 30-5172 e 30-6098 e 30-5192. — CRECI 1 186.

GOVERNADOR — Vendo boa casa c/ garagem, etc. junto praia — Entr. e prest. a combinar. Estr. Dendê, 976 — Sr. Lindolfo.

GOVERNADOR — Vende-se uma casa por 35 000 com 2 salas, 4 qts., cozinha, 2 banheiros e 1 qt. nos fundos, entrada para carro, terreno 10 x 52 — Financia-se — Chaves na Estrada do Dendê, 1 126.

GOVERNADOR — Terreno 11 por 33. Rua Mutambeira n. 200, Cacuia, por 7 500,00 à vista. Tel. 28-9981 — Sr. Fidelis.

GOVERNADOR — Est. Jequiá, 272, ap. 202. Vendo vazio, de frente, c/ sl., 3 qts., deps. empr. etc. Ver hoje até 16h. c/ o proprietário. Inf. 36-3553.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia, vendo ter. 12x50, plano. R. Tequatinga, defronte n. 297. 6 000 — Facilito — Tel. 23-3146 e 47-2348 — Vicente.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa 3 quartos, garagem, varanda, copa-cozinha, dep. emp. Ver Rua Franco Job, 43, Jardim Pitanga. Trat. 52-4263 — CRECI 304.

ILHA DO GOVERNADOR — Pitangueiras — Vende-se casa semi-terminada, 2 quartos, sala, coz., banh. etc. 15 000. Aceita-se oferta — Ver troca, CETEL: 96-0264.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo linda casa, 1a. locação, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grades e sinteco, em centro de terreno. Aceito financiamento da Cx. ou Copeg., com entrada. — Ver e tratar na R. Vital Fontoura n. 117. — Bancários.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA — Atenção — Por não poder estar à frente do negócio — Passa-se o café e bar N. S. da Ajuda com chope, o melhor ponto da Ilha — Facilita-se — Praia da Guanabara n. 501.

ILHA DO GOVERNADOR — TAUÁ — Vende-se uma ótima casa com garagem e demais dependencias — Preço de NCr$ 40 000,00 com NCr$ 20 000,00 de entrada na Rua Soldado Wandel Sarmento n. 253.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ou troco por ap. na Zona Sul ou Tijuca, casa vazia c/ 2 qts., 2 sls., dependências. Precisa reforma. Sinal 10 mil. Ver Praia do Jequiá n. 34. Tratar Rua Campo da Ribeira, 6-A, sobrado.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Vendo 3 apartamentos todos de frente, 2 de 2 quartos, sala, dependências de empregada e varanda, 1 quarto, sala, perto da praia. Obra por administração mais em ritmo acelerado — Rua Cambui, 28. Preço 12 000 e 6 000 — Tel. 22-2323, Elcio — Ver no local.

JAMIL BILATE IMÓVEIS — Vende e aluga, casa resid. aptos. e terrenos em qualquer parte da Ilha do Governador. Venha nos visitar. Estrada da Cacuia 71, s/ 206. Creci 1271—1.ª Região. (X

JARDIM GUANABARA — Compramos terreno min. 12x30m. à vista ou a comb. Tratar Sr. Lendim — PM — Predial Mônaco, Telef. 30-9641 — CRECI 960.

MODERNA residência de 2 pavts. Vende-se com 4 qts., living, sala, 3 banheiros e casa p/ hospedes com 2 qts. etc. Terr. 1 000 m2 — Rua Jaime Perdigão, 531 — Itanhangá — Tel. 96-1468 — Praia da Rosa.

PRAIA DA BICA — Vendo casa, Rua Carmem Miranda, 108 — Ver local 9 às 11 das 14 às 18hs. Inf. (Av. Rio Branco, 81, s/1105 — (CRECI 628) — 43-7445 — Gavazzi.

PRAIAS RASAS — Cabo Frio — Vendem-se 2 lotes — Tel. 22-3561 — Oswaldo.

PRAIA DA BICA exp. ap. defronte à praia c/ linda vista c/ 3 qts., salão, saleta, banh. em côr, tôdas as peças de frente c/ grades, inclusive sancas e florões, pintura nova, armários emb. duplos, banheiro de praia c/ duchas, enorme jardim p/ crianças privativo, garagem e dep. p/ emp. c/ tel. do condomínio. Preço NCr$ 57 000,00, sendo 37 000 à vista e 20 000 pela C. Econ. R. Babeçú, 11-201. Praia da Bica. Telefone: 96-1156.

PAQUETÁ — Vendo casa e ap. juntos ou sep. Base 80 000,00 — R. Luiz Andrade, 7 — Telefone: 58-8410.

PRAIA RIBEIRA — Vendo ou alugo ap. 203, vazio, na Rua Maldonado n. 376. Peq. entr. saldo 5 anos s/ juros. Tratar local ou t. 25-8932.

PAQUETÁ — Terreno 10x50, Rua Alambari Luz. Vendo por 6 mil mais 36 prest. de 500 cruzeiros. Tel.: 45-6617.

TERRENO DE ESQUINA — Entre duas praias, perto do Iate J. Guanabara, vista para o mar, NCr$ 20 000 — Tratar Rua Cambaúba, 649 — Fdx.

VENDO casa de praia, c/ ap nos fundos em final de construção, 2 v., 2 qtr., living, copa-cozinha, garagem. Rua Carlos Magno, 99, Praia da Rosa. Chaves c/ vizinho ao lado — I. Governador. (X

VENDO casa luxo, 2 qts. s., banh. côr. copa-coz., arm., lav., dep., garagem, ter. 10x40, arborizado. Ver Estrada do Dendê, 925, proprietário — 46-8726.

VENDE-SE ap. Sala, 2 quartos amplos, dept. empregada, fino acabamento. Rua Princesa n. 199, ap. 201. Ver com porteiro de 2a. a sábado. Tratar Av. Venezuela n. 27-309 — 43-6575.

VENDE-SE ótima casa, construção moderna, grande terreno de esquina, melhor ponto da Ilha do Governador. Av. Paranapuã esq. de Noêmia da Silveira. Tratar tel. 34-6590.

NILÓPOLIS — Vende-se uma casa qto., sala, cozinha, 6 000 à vista, Rua Otávio Arcoli, 687. Tratar com o Sr. Ferreira.

TERRENO Jardim Marajoara K. 33 Presidente Dutra. Vendo tel. 28-5066 ou 36-6230.

VENDE-SE — Nova Iguaçu — Duas casas, 1 grande e 1 peq., na posse. Rua Baleia, 502. Tratar c/ prop. Rua Pedro de Carvalho, 580. Lins.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO — Vende-se na Praia de Icaraí, excelente apartamento com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. 44 mil com 50% de sinal ou à vista. Tratar no local. Praia de Icaraí 407, ap. 905.

AVENIDA AMARAL PEIXOTO 911, vendo linda casa, 2 pavts. junto Ass. Legislativa, terreno 11x28, resid., colégio, etc. Vendo 80, vale 200. T. local.

ALCÂNTARA — Vendo lote 5, quadra 102, da fazenda restaurada. É esquina, 20 m. de frente p/ a estrada. Tratar R. Bento Lisboa, 20 — 5.º andar, ap. 5-105. Sr. Pereira.

APARTAMENTO — Niterói, Praia das Flechas, sala, qto. separado, coz., banh., salão de festas, playground, final de construção, NCr$ 5 de entrada, saldo a combinar. José Cavadas. 52-0568, Creci 497.

DE FRENTE PARA O MAR. — Vendemos aptos. em prédio de frente p/ o mar, construção já em massa branca e com condições como se fôsse na planta — Sala e quarto separado, banh. social, cozinha, área c/ tanque. Sinal de apenas NCr$ 1 789, — mensalidades de NCr$ 254,33 — SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA. Ver a obra na R. Visconde do Rio Branco n. 51 (quase esquina de Feliciano Sodré), diàriamente até às 18 horas — Planejamento e vendas de MARIO PAIVA — CRECI 145, — Av. Amar. Peixoto, 286, s/loja 102 — Tel. 2-5992.

É UMA DUPLA VANTAGEM NO INGÁ você ganha em tempo e em dinheiro. JÁ NA TERCEIRA LAJE, mas ainda sob condições de venda na planta — Ed. Miramar (Rua Presidente Pedreira n. 131, esquina de Dr. Nilo Peçanha). No INGÁ, a poucos passos da praia, e com vista para o mar. Sala, 2 quartos, dep. compl. inclusive de empreg. — GARAGEM — NCr$ 13 900,00 e sinal de NCr$ 1 180,00 e mensalidades de NCr$ 280,00. SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA — Financiamento em 40 meses. Também LOJAS, com sinal a partir de NCr$ 483,33 e mensalidade de NCr$ 110,00. — Venha ver. Gostará da planta e ainda mais das condições, mas não espere demais. RESTAM POUCAS UNIDADES — Planejamento de vendas MARIO PAIVA — CRECI 145, Av. Amar. Peixoto n. 286 — s/loja 102. Tel. .. 2-5992.

GRANDE OPORTUNIDADE. — Lanchonete no Flamengo, instalação novíssima — Vendo o imóvel e negócio — Preço especial por não poder estar à testa do negócio — Tratar com Mourão - Largo do Machado n. 39-A. Tel. 45-9737.

ITAIPU — Niterói — Vendo moderna residência, 140 m2, família tratamento, primeira locação, 500 metros praia, rua principal. Detalhes segunda-feira p/ manhã. Tel. 31-2142 — Sr. Ivo.

ICARAÍ — Vende-se, de frente para o mar, junto ao Icaraí Praia Clube e Cassino, um apartamento com saleta, sala, dois quartos, dependências, belo terraço. Andar alto. Vista deslumbrante. Tem telefone. 38 mil cruzeiros novos metade em 1 ano. Informações Rio, telefone 56-1329. Não interessam intermediários.

ITABORAÍ — Vendo prédio de 2 pav. c/2 apts., 2 casas e 2 lojas, 400m2 área construída em terreno de 30x50. Preço 7 mil a combinar. Trat. O. V. Ribas-Hil. Gouveia, 66/716. 36-3138 — 57-2023 — Creci 1100.

ICARAÍ — Vende-se apartamento grande com ar refrig., pintado a óleo, todo atapetado, armários embutidos e cortinas. Rua Moreira César, 322, ap. 901. Tel. 2-0731, NCr$ 100 000,00 facilitados.

LARANJAL Alcântara — Casa 3 qts., 2 sls., coz., banh., 17 m alpendre, água, quintal 24x40, totalmente frutificando. Preço à vista NCr$ 5 300 ou NCr$ 8 800 c/ 3 300 de sinal, resto a combinar. Tratar tel. 42-2084. — Carlos.

NITERÓI — Vendo apartamento, sala, 2 quartos, banheiro social copa-cozinha, dep. de empregada. R. Martins Tôrres 165, ap. n.º 403, diàriamente no local de 10 às 16 horas, CRECI 259, ERJ. GB. 1 113, Domingos, Tel.: 23-5407.

VENDE-SE apartamento — Rua Itaguai, 116/301, 2 grandes quartos sala, dependências, pintado a óleo, sancas e sinteco. Ver e tratar sábado e domingo, das 8 às 13 horas no local ou Fone 2-7565 e 2 6647.

VENDE-SE terreno junto à Rodovia Rio-Niterói, em São Gonçalo, c/ 2 200 m2 — Tratar Tel.: 46-8251 — Paulo.

VENDO confort. resid., Rôdo Alcântara, murada, dep. empr., garagem, jardim, pomar, var. Aceito ap. c/ parte negócio. Tratar tels. 2-5529 e 2-3788 — Sr. Samsale.

VENDE-SE casa, tipo palacete — Rua Dom José Pereira Alves n. 28 — Telefone: 2-8541 — Niterói.

VENDE-SE a 1 minuto das barcas de Niterói, apartamento de luxo, com 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem — Pronto para ser ocupado. Rua Visconde do Rio Branco, n. 139, ap. 202. Tratar no local com o encarregado.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vdo. casa, sl., qt., etc. Rua Itararé, 122, Centro. Entrada 2 000, saldo c/ aluguel, s/ juros. Tratar tel. 30-8791. Prates — CRECI 1 081.

CAXIAS — B. 25 de Agôsto, vendo casa nova c/ 2 quartos, água, luz, 10.000 de ent. 300,00 p. mes, s/ juros, inf. Praça Pacificador 55, 2.º andar, s/ 305.

CAXIAS — Campos Elíseos — Casa qto., sl., coz., banh. de laje (meia-água) em terreno de 700m2. Vendo urgente. NCr$ 3 000,00 à vista. Rua Tupinambá de Castro, 583, Bar Seraiva, Tel. 22-2153, R. 1315.

TERRENO K. 13 Rio—Petrópolis. Chácara de Petrópolis, 3 loteamentos. Tel. 28-5066 ou 36-6230.

JARDIM PRIMAVERA — Vende-se terreno de esquina c/ 548m2, na principal rua. Construção iniciada c/ base p/ sobrado, qualquer ramo, especialmente padaria. Tratar no local, Rua 2 n.º 1 039, com Sr. Fortunato.

POR 6 MIL À VISTA — Vendo urg., área 150 x 200, frente p/ asfalto, 200 m. do est. ônibus e trem — Tel. 24-93 — Meriti — R. S. João, 27, s/ 3, ou a prazo a comb.

TERRENO — 25 de Agosto, R. Cond. Porto Alegre, 700 m2. Vendo c/ peq. ent., o resto a longo prazo. Inf. Praça Pacificador 55, 2.º andar. s/ 305. Caxias.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo vazia urg., casa moderna no centro com garagem e base para um ap. Ent. 6 milh., prest. 250,00 — Tratar Rua Alfredo Peri, 202.

VENDE-SE urgente ap. 401 — Av. Plínio casado, 111 — Centro — D. de Caxias, 3 quartos e dependências. Chave c/ zelador. Tratar tel. 30-5391 ou 3544 ou Rua Pavelina, 73 — Caxias.

VILAR DOS TELES — Vende-se 3 residências de 2 qtos., sala, cozinha, banheiro, preço 14.000,00 — Entrada 2.500,00. Prestação de 150,00 e depois 200,00. Tratar Rua Cícero 105.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO SRS. PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS A PLANALTO S. A. é uma organização imobiliária — compra vende administra e CORRETAGEM — Rua 13 de Maio n. 164, grupo 204. Tel. 2010 — N. Iguaçu — Francisco C. Teixeira — CRECI 272.

CASAS — 3 — Vendem-se 1 meia-água, com luz e água — Município de Nova Iguaçu, Cidade Jardim Cabuçu — Boa condução na porta — Tratar na Rua Costa Lôbo, 385, ap. 201.

NOVA IGUAÇU — Excelentes casas com sala, 2 amplos quartos c/ sinteco, cozinha, banheiro em côr, azulejado até o teto e 2 varandas, perto da Estação Rodoviaria e Centro Comercial — Urbanização completa., agua, luz, esgoto, ruas calçadas, praça, escola, igreja e condução direta p/ a Praça Mauá. Prestações de NCr$ 247,16, com parcelas — Apartamentos a partir de NCr$ 150,00 mensais. Entrega imediata. Informações e vendas: Rua Treze de Maio, esq. de José Hipolito de Oliveira. Nova Iguaçu. Tel. 2965 — NV 53.

NILÓPOLIS — Vendo 4 casas, primeira locação, Rua Ernesto Cardoso n.º 520 (antiga Maria Braga) entrada NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 100,00.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALTO DE TERESÓPOLIS — Vende-se uma casa na Rua Paraguaçu. As chaves no n.º 206. fundos com Dona Almerinda.

APARTAMENTOS VAZIOS — Posse imediata, entrada 20% e os restantes em 20 meses, no melhor ponto da Cidade. Ver à Rua Washington Luís, 103, chaves no local, sala 101. Tratar tels. 3739, 2855 e 3079 — Eduardo.

ÁREAS DE TERRAS LOTEADAS — Organização especializada em promoções imobiliárias, aceita áreas de terras loteadas p/ lançá-las à venda c/ exclusividade, mediante percentagem nas vendas dos lotes. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 11687.

A. VENDA prédio c/ 25 quartos telefone água nascente terreno c/ 42 mil m2 arvores de fruto, ótimo p/ hotel casa de saúde, colégio. Passo o contrato novo ou vendo tudo junto ao centro de Petrópolis. Tel. Rio 36-3250.

ITAIPAVA — Temporada. Aluga-se ótima casa, sala, 3 quartos etc, com direito ao uso de linda piscina. Tel. 27-4596 segunda-feira.

ITAIPAVA — Vendo ou troco por imóvel GB casa mobiliada, 3 qts., salão, coz. ampla, 2 WC, garagem, terreno 1 500 m2, ajardinado arborizado, benfeitorias, junto Hotel, Clube (tênis, piscina, sauna) — Santa Mônica. Tratar 45-8831.

JARDIM IPITANGAS — Vendo casa nova, sl., 3 qts. c/ sint., cop., coz., banh., var., jard., quint. e garagem embutida. NCr$ 65 000,00 a comb. — Rua Princesa, 293.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. de frente, pronto. Praça Ruy Barbosa, 272, ap. 502. Tratar 42-8957 — 32-9861 — 27-2669.

PETRÓPOLIS — Centro — Rua Paulo Barbosa, 174. Vendo ap. 73, c. sl., qt., amplos, banh., coz., área c/ tanque. Ver c/ o porteiro. Info. 36-0431.

PETRÓPOLIS — Imperial — Creci 276. Tel. 3622 ou 2080 residen. Vende casas Rua D. Pedro — Mosela — Bingem — Coronel Veiga. Casa Colonial no Bingem. Vale do Cuiabá. (Morim Casa de Campo permuta no centro para ap.). Quissamã — Estrada da Saudade etc. ap. sala quarto conj. cozinha e banheiro NCr$ 6 000,00 mil 2 quartos dep. empregada e garagem. Sala 3 quartos dep. emp. e garagem. Terrenos e área para indústria.

PETRÓPOLIS — Terreno no Quitandinha. Vendo terreno c/ 841 m2, localizado na Q. 24 — L. 1. Preço NCr$ 8.000,00 em 6 meses. Negócio de ocasião. Inf. R. Senador Dantas, 20, sl 1601/02 — Tels.: 52-1606 e 42-5482. Hélio Machado. Creci 27.

PETRÓPOLIS — Quitandinha. Vende-se linda casa acabada de construir, ter. plano, 669m2, salão, 2 qts., garagem, etc., const. de primeira, fino acabamento, Av. Getúlio Vargas, em seguida n.º 1.261. Tratar no local.

PETRÓPOLIS — Bairro Carangola, prox. Centro, vende-se espetacular propriedade c/ área total 50 000 m2, casa c/ 800 m2 (6 sal. 9 qts., s. banh. etc.) piscina (vest. duchas, bar) campo esportes, horta, cocheiras, 4 casas (3 qts., sal. banh.) p/ empregados, toda mobiliada. Tratar direto c/ proprietário tel. 27-1330. Base NCr$ 250 000,00 financ., estudo proposta.

PETRÓPOLIS — Casa, vendo, rara oportunidade. Motivo viagem. — Pode ir a pé do Centro. Almir. 42-2598 e 48-7621. CRECI 1 008.

TERESÓPOLIS — Ocasião. Vendo casa nova, jard. inv., sala, 3 ótimos quartos, 2 banheiros em côr, grande coz., dep. emprg., garagem, grande área coberta em centro de terreno, com linda vista. Tratar Av. Delfim Moreira, 118 — Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Vdo. sl., 2 qts., ste., vazio. Troco p/ carro. Tel. 45-9972. Bezerra — CRECI 1 054.

TERESÓPOLIS — Ed. Vila do Sol ap. mobiliado c/ sala 2 qts. cop. coz. varanda cortinas, sinteco, garagem, geladeira 20 000 c/ 50% entr. saldo 12 meses tab. price. Sobral & Sobral S.A. — 56-3732 — 57-5845. CRECI J. 259.

PETRÓPOLIS — Vendo ótima casa com salão, 4 qts., 2 banhs., garagem, casa de hóspedes, terreno etc. Base 30 milhões ou troco por ap. na GB. ZANINE — T. Pet. 2855.

TERESÓPOLIS — Vendo grande propriedade na avenida principal c/ grande casa, piscina, bosques etc. Tel. 47-7370. Ruiz Seabra. CRECI 363.

PETRÓPOLIS — Centro — Vendo apartamento conj. c/ cozinha ou troco por ap. na Zona Sul da GB — ZANINE — T. Pet. 2856.

TERESÓPOLIS — Vendo ou troco casa no Vale das Incas por apartamento na Zona Sul. Tels. 34-2643 ou 47-9688.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. quarto e sala separados, armários embutidos, sinteco, cozinha, área, todo forrado e mobiliado. — NCr$ 16 mil facilitados. — Estudo proposta, Av. Feliciano Sodré, 648, ap. 105, defronte à Prefeitura. — Chaves no ap. 108, edifício. Tratar Rio. Tel. 56-1382.

TERESÓPOLIS — Ap. c/ sala, quarto, cozinha e banheiro c/ ou s/ mobília. Entrada 6 000,00 e o restante a combinar na Av. Feliciano Sodré n.º 593, ap. 206. Tratar pelo telefone 57-0201 Mme. Silva — Sábado e domingo.

TERESÓPOLIS — Terreno. Vdo — Motivo viagem. Av. Delfim Moreira n. 940, área 1 610 m2. — Outro p/ indústria, c/ água pró. 53 mil mts. centro. Trat. Sr. Walter. Av. Feliciano Sodré, 1124 ap. 303, ou Senado, 7, sob. — Rio.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. c/ garagem, elevador, na Rua Edmundo Bittencourt, 61. Sobral. CRECIRJ n.º 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa nova, 2 quartos, dep. emp. Sobral Rua Edmundo Bittencourt, 61. Sobral CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa NCr$ 14 000,00, Sobral. Rua Edmundo Bittencourt, 61. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo s/ entrada terreno 30x60 por mês NCr$ 300,00 Sobral Rua Edmundo Bittencourt, 61 CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — 80 000 m2, vende-se, frente para Av. Franklin Roosevelt (Várzea). Ocasião, facilita-se propr. tels. 43-1759 e 43-5445.

TERESÓPOLIS — Áreas 20 x 40. Vende-se lote 11 da Rua 8, próximo à Praça Dom Quixote — NCr$ 20 000,00, financiados sem juros. Ocasião, Props. 43-1759 e 43-5445.

TERESÓPOLIS — Vendem-se 2 apt. 304 e 305 com sl., qto., c., b., armários embut., sinteco. Rua Edmundo Bittencourt n.º 130 — Várzea. — Tel. 34-2688. Chaves com porteiro.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno na Granja Guarani, com 14x88, água encanada e luz. Tratar com Jorge pelo tel. 46-7225 ou na Rua Assis Bueno, 25, c/ XI — Botafogo.

TERESÓPOLIS — Várzea — Troca-se por outro no Rio ou vende-se ap. s. q. sep., banheiro conjunto, cozinha, área, tanque, armário embutido, cortinas, sinteco etc., 13 milhões 50% financiado a combinar. Tels.: 58-4548, Rosita.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 25 x 80, Bairro Soberbo — Quatro mil cruzeiros novos — Tels.: 27-5769.

VENDE-SE área de 69 000 em Petrópolis, Bairro Cachambu. Financiado a longo prazo. Tratar com João Luiz Matos, Tel. 43-3068, Ramal 9 e 10.

VENDE-SE OU TROCA-SE por 1 apto. na Zona Sul casa em Friburgo com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros etc. Rua Euclides da Cunha n. 83 — Nova Friburgo.

VENDE-SE um apartamento conjugado grande no centro, Rua Carneiro Dutra, perto da Prefeitura. Preço de ocasião, 5 000,00 à vista ou financia com 3 000,00 entrada. Tratar no Hotel Nacional — Teresópolis. Est. do Rio.

VENDO terreno em Teresópolis na Fazenda Boa Fé, com 750 m2. Tel. 28-7636.

R. MANGARATIBA

ILHA DE ITACURUÇA — Vendo casa mobiliada, 2 quartos, salão etc., canoa c/ motor NCr$ 28 000, parte financiada. — Tel. 56-4454.

IBICUÍ — Vende-se terreno beira-mar 40 x 20 — Tratar Telefone 52-5940.

MURIQUI — Médico, possuindo ap. térreo em edifício novo à beira praia, troca por casa veraneio em localização idêntica. Tratar Rua Barão Capanema, 270, Fone 283 — Bngu — Dr. Waldyr.

OUTRAS CIDADES

ARARUAMA — Vende-se casa de veraneio com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro em terreno de 700 m2. Tratar tel. 2-5783 — Niterói. (X

TERRENO 2 600 m2, melhor ponto, Serra Friburgo 300 m. do asfalto — NCr$ 7 000,00 — Aceito automóvel nacional como parte de pagamento — Tratar dias úteis — Av. Amaral Peixoto n.º 178 s/ 102 — Tel. 37-52 — Niterói. (X

VENDE-SE ou troca-se por automóvel, 10 lotes de terra em Araruama. Tratar c/ Sr. Emilcem tel. 7484, das 13 às 16 horas, sábado e domingo. (X

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AVIÁRIO — Passa-se c/ novo, muito facilitado — Urgente. Aceita-se oferta — Av. Oliveira Belo, 1254 — V. da Penha.

AVIÁRIO com Alvará para congeneres. Vendas 25 cx. de ovos e 550 a 600 quilos por semana. Tratar c/ Anibal no Aviário, H. Gurpel.

ARMARINHO — Vendo na Rua João Pinheiro n. 645-B — Bom negócio, bem contrato. Facilito — Também vendo sem estoque.

ARMAZÉM — QUITANDA — Vendo urgente, motivo viagem, tem moradia, telefone, ótimas instalações. Ver na Rua Pompílio de Albuquerque n. 262 — Encantado.

ARMAZÉM — Vende-se com grande facilidade — Tem moradia. — Contrato nôvo. Ver e tratar Av. N. S. da Penha, 517-B.

AVIÁRIO — Vende-se no Flamengo, fazendo boa féria. Explica-se o motivo. Rua Almirante Tamandaré n. 26, boxe 64. — Flamengo. — ESPAL.

AÇOUGUE com loja vazia anexa, féria NCr$ 12 500,00. R. Conde de Azambuja, 763-B. Maria da Graça.

ATENÇÃO — Vendo bar restaurante, o moderno da Tijuca, muita freguesia, bom ponto. Rua Conde de Bonfim n.º 5 — Antônio Carvalho.

ARMAZÉM — Vende-se ou o ponto para padaria na Av. Mirandela n. 1 696 — Nilópolis — Est. do Rio.

ARMAZÉM — Vende-se grande moradia, boa copa, tem tel. Rua General Clarindo, 201 — Engenho de Dentro.

ARMAZÉM e Quitanda. Lins de Vasconcelos, boa féria, vendo motivo outros negócios. Rua Cabuçu, n. 57.

ARMAZÉM — Vende-se com grande moradia, muito estoque, barato. Motivo outros negócios. Ver Av. Suburbana, 8 560 — Piedade.

ATENÇÃO — Vende-se um bar, único no local, contrato nôvo. — Ver para crer c/ cereais. Tratar com proprietário. Rua Matias da Cunha, 229 — Inhaúma.

A SENHORA ficará encantada com a linda lojinha que temos para lhe mostrar no melhor ponto de Barão de Mesquita. Vende latarias finas, queijos, biscoitos etc. Féria garantida superior a 7 milh. mensais. Instalações moderníssimas. Diversos colégios em volta. Vendo c/ pequeníssima entrada, saldo em longo prazo. Trate com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986 até 20h.

AÇOUGUE — Contrato nôvo, NCr$ 2 500,00 por semana, motivo não poder estar à testa, p. 25, com 9. Guaraúna n.º 97 — Vicente Carvalho.

ABATEDOURO e aviário — Vende-se Av. João Ribeiro n.º 84 — Contrato novo aluguel barato. Motivo doença.

ARMAZÉM — Vende-se. Féria 13 mil mensais. Ótimo negócio. Financio parte. Rosa da Fonseca 326-B — Manguinhos. Tel.: ... 32-1221. Sr. José.

ATENÇÃO PATRÍCIO, o Lopes tem ótimas casas com residência ou sem, armazens, bares, lanchonetes, açougues, pequenas entradas e ótimos contratos, informações sem compromisso, Av. Braz de Pina, 335-A.

AÇOUGUE — Vende-se urgente. Féria mensal: 12 000 novos. Contrato novo — Rua Isolina, 200 — Meier.

ATENÇÃO — Vende-se loja e galpão para comércio ou indústria, luz e fôrça muita água construção nova, com grande residência ao lado e garagem — Área de 770 m2 — Ótima localização — Vendo por motivo de viagem pela metade do valor — Rua Mario Viana, 598 — Sta. Roza — Niterói.

ATENÇÃO — Vende-se açougue com ou sem prédio — Boa féria pela metade do seu valor por motivo de viagem — Rua Mário Viana, 598 — Sta. Rosa — Niterói.

ATENÇÃO — Vende-se açougue em Ipanema, o melhor ponto — Boa féria — Vendo por motivo de viagem — Tratar no local — R. Farmo de Amoedo, 62.

MADUREIRA — Vende-se mercearia e bar — Sinal 3 500, fazendo boa féria. Tem moradia — Ver e tratar no local — Est. Portela, 227 — Próximo ao centro de Madureira.

BOITE — Vendo ou arrendo, localizada em excelente local no Flamengo, instalação de 1.a qualidade, ar condicionado, etc. Facilita-se à pessoas idôneas com referências. Motivo dono não entender do ramo. Melhores detalhes tels. 2328 ou 2327, Nova Iguaçu c/ Nonô ou Augusto. (B

ATENÇÃO — Vende-se um botequim, por motivo de viagem, na Estrada Intendente Magalhães n.º 3 130, loja C. Tratar no local.

BAR — Com sinuca — 4 mesas, grande moradia. Vende-se por motivo falecimento do dono. — Oportunidade. Rua Maria Passos, 965 — Cascadura.

BENTO RIBEIRO — Vendo ót. bar em frente Estação, féria de NCr$ 8 000,00 — Trat. R. Carolina Machado, 1 538, c/ Sr. Campos — CRECI 1 144.

BOTAFOGO — Vende propriedade de 580 m2 de esquina em uma das principais, Rua do Bairro. Loja de peças, oficina para 24 carros, serve também para depósito, industria etc. diretamente com proprietário no horário comercial pelo tel. 26-8394.

BAZAR com algum estoque, vendo em V. Alegre, ótimo negócio para quem possa estocar, cont. novo, aluguel 60. vdo. como está. NCr$ 3.000,00 à vista, Av. B. de Pina 335-A.

BAR, RESTAURANTE e Pizzaria Nápoli, instalado em ótimo ponto, no alto de Teresópolis. Vende-se por motivo de saúde, inclusive o imóvel, por NCr$ .. 50.000 facilitados. Tratar com o proprietário, sábados e domingos no local, à Av. Oliveira Botelho, 76, Teresópolis.

BAR — Vende-se no Catete, Rua Artur Bernardes 58-C. Ótima oportunidade.

BAR para abrir, facilito contrato novo. Ver com Luzitano. Av. Antenor Navarro, 536. Braz de Pina.

BAR — Botafogo, edif. tel. féria lucrativa, 1 milhão p/ mês, entr. p. Tr. R. Alfandega ,111 s/ 405 c/ Antonio.

OFICINA mecânica Volks, 600 m2 galpão escritório, seção de peças, telefone, letreiro luminoso, toda ferramenta etc. Passa-se contrato de 5 anos. Telefone 29-1824.

BAR restaurante contrato novo 7 quartos independentes, feira na porta, féria 3 500 novos Rua Romiro Gonçalves, 64 S.J. Meriti.

BARES — Bom ponto, chope, Centro, féria 20 sem comida. Entrada só 70. Temos bares e lanchonetes em todos os bairros c/ entradas de 5 até 300. Precisamos socios para bons negocios mesmo c/ pouco capital. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelandia). Tel. 32-6264 — CORREIA.

BAR — Vende-se, urgente. Tratar Av. Paranapuã, 809-A — Freguesia — Ilha do Gov. Ótimo ponto e boa féria. Ent. 3 000 — Pre. 200,000. D

BAR — MERCEARIA — Vendo horário comercial, feriados fecha às 12 horas, contrato direto de 5 anos comprei — Rua Pompílio de Albuquerque, 321 — Encantado.

BAR E MERCEARIA — Vende-se c/ moradia, contrato nôvo de 5 anos. Aluguel barato. Tratar telefone 30-6260.

BAR — Vende-se na Rua Cleto Campelo n. 385 — Ilha do Governador.

BAR na Praça do Carmo — Vendo boa casa muito estoque, Preço 30. Sinal 3. Tratar: R. Vicente Salvador, 16 — Tel.: ... 30-2418 próx. ao negócio.

BAR — Centro Jac. Fér. 6 a 7 ent. 15 cont. nôvo 7 alug. 120 e melhor esq. do local. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade — Salgado.

BARBEARIA — Vende-se no Centro comercial de Inhaúma, Rua Padre Januário, 209.

BAR — Vendo por motivo falecimento, contrato nôvo, 5 anos, bom estoque, c/ moradia. Rua Azevedo Lima n.º 681. — Rio Comprido.

BAR E MERCEARIA na Praça do Carmo. Vendo boa casa com ótimo apartamento em cima da loja. Aluguel de tudo 150. Preço 16. Sinal 4. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418, próx. ao negócio.

BAR — MERCEARIA — Vende-se, motivo doença, contrato nôvo. Ver e tratar Estr. do Portela n. 316 — Madureira.

BOTAFOGO — Vende propriedade de 580 m2 de esquina em uma das principais ruas do bairro. Loja de peças, oficina para 24 carros, serve também para depósito, indústria etc. Diretamente com proprietário no horário comercial pelo telefone 26-8394.

BARES, Lanchonetes, Caipiras, Quitandas, Padarias, Açougues, Mercearias e Aviários, temos em todos os bairros c/ pequena entr., empresta-se para ajuda na compra. Não compre nem vende sem vir no Rio Lisboa que informa bons negócios para ficarem ricos em pouco tempo, falar c/ Sr. Gonçalves ou Nogueira ou Gomes. Av. N. S. da Penha, 68 s/ 403 — Na Penha.

BAR E MERCEARIA — Vende-se, boa copa. Vende muita bebida, com grande moradia. Rua Teotônio de Brito, 227 esq. de Comendador Coimbra, Olaria, motivo viagem.

BAR E MERCEARIA — Vende-se com residência. Rua Ierê, 865 — Vicente de Carvalho.

BAR — Em Queimados, vende-se por 4 000,00 com 1 000,00 de entrada. Ver no local, Av Pedro Jorge, 599 e tratar com Dr. Correia, 42-8793.

BAR em Ramos, féria 8 m. Edifício, linda instalação, c/ pequena entrada. Tr. Av. N. S. da Penha n. 68, sl. 403. — C/ Cerqueira, na Penha.

BARBEARIA — Vende-se com 5 cadeiras. Contrato nôvo. Rua Divisória n. 90. — Bento Ribeiro.

BAZAR — FERRAGENS, louças, brinquedos e papelaria — Vendo urgente, Rua Tenente Abel Cunha n. 44-B — Higienópolis — Bonsucesso.

BAR LANCHONETE pronto para inaugurar, pegado à fábrica Gillette Azul e mais 5 fábricas, vendo barato por ter outro. Avenida Suburbana n.º 517. Tratar no mesmo, n.º 740, com Pepe.

BOUTIQUE — Vende-se ótimo ponto c/ boa freguesia c/ nôvo, todo estoque. Rua Senador Vergueiro, 203 loja 1.

BOTEQUIM. Vende-se ótimo ponto comercial, Ilha do Governador, próximo Corpo de Bombeiros, R. Assaituba, 8. Facilita-se, telefone 52-6891.

BAR — Com minutas, Chopp da Brahma, edif. contrato novo, bom aluguel. F. 30 m. Vendo c/ apenas 60 m. dos compradores, casa muito lucrativa. Outro próximo ao Centro, F. 16 m., Chopp da Brahma, edifício, contrato na escritura, pequeno aluguel, c/ apenas 50 m. dos compradores, fin. parte. Contábil Adm. N. S. da Glória Ltda. Rua da Glória, 338, 1.º.

BAR t. 3 mil, aluguel 50 e 100, contrato nôvo de 5 anos. Vende-se com 6,5 de entrada e o restante combinar. Ver e tratar na Avenida Antenor Navarro 640-C.

BARBEARIA — Vendo barato bem montada c/ 6 cadeiras, ventilador, registradora — Av. Brás de Pina, 929-D. — P. do Carmo.

CAFÉ E BAR — Vendo à Rua José dos Reis, 171. Eng. de Dentro, contrato e aluguel a combinar.

CAFÉ E BAR — Vende-se, motivo doença. Tratar na Rua Pedro Ernesto n. 89 — Saúde.

CABELEIREIRO — Vende-se na Rua Cardoso de Morais, 384-B — Bonsucesso.

CONFEITARIA — Vendo, melhor ponto tôda Leopoldina. Telefone 30-0693 — CORREIA.

CABELEIREIRO — Passo contrato recente — Motivo não entender ramo, facilito — R. Cotingo, esq. Conde Bonfim, 1065 — Tijuca.

COMESTÍVEIS FINOS E LATICÍNIOS — Vendemos no Leblon, com bom movimento, ótimo negócio. Tratar na Rua General Venâncio Flores n.º 300-B.

CAIPIRA Penha, féria 4 mil com facilidade de muito mais, cont. nôvo, vende-se com 4 mil dos compradores. Caipira Olaria, féria 6 500, cont. e instals. novas, vende-se com 12 dos compradores. Caipira Cascadura, féria 4 mil, recém inaugurada, vende-se com 8 dos compradores. Caipira Madureira, féria 15 mil em chope e salgadinhos, hor. comercial, vende-se com 45 dos compradores, êstes e muitos outros negócios com e sem moradia em qualquer bairro do Estado da Guanabara, qualquer que seja seu capital, faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negócio — Rua Senador Dantas, 117, sala 616 — Com Francisco, Pestes e Heitor.

CAFÉ BAR E RESTAURANTE e lanchonete — Rua Conde de Bonfim n. 739 — Vende-se.

CABELEIREIRO — Vendo na Estação da Penha, motivo doença, boa féria, cont. novo, barato. Troco p/ carro — Ver de segunda a sábado — Rua Montevidéu, 1 297 — Loja 1.

CARPINTARIA — Vende-se com linda maquinaria (desempeno, tupia, serras circular e fita, etc.) em ótimo local e boas condições — Tratar c/ Joaquim à Rua Francisco Eugênio, 165 ou p/ tel. 34-5877 com Gabriel (Segunda-feira).

CENTRO — Pensão. Vende-se em ótimo ponto e também vendemos bares, caipiras, açougues, armazens em ótimo ponto, emprestamos parte do dinheiro para a compra. Tratar pelo tel. 43-6545 — Sr. Duarte.

CABELEIREIROS — Vendo urgente, bem facilitado, local de grande futuro. Tratar com Dona Edna. — Tel. 48-2040.

CAFÉ E BAR — Vende-se, bom negócio para dois sócios. Rua Carvalho Alvim, 335, loja B — Tijuca.

COPACABANA — Vendo lanchonete e bar. Financiado, por motivos de viagem na Rua Figueiredo Magalhães — Tel.: 36-5888, Sr. Afonso.

CABELEIREIRO — Vende-se salão na Av. Copacabana, 1066 1203. Ver das 10 às 12 horas. Tratar na O.B.A.C. Ltda. Tel.: 57-7652.

OFICINA MECÂNICA — Ótimo ponto, com freguesia, tel. e tudo de ferramental. Vende-se. R. Pereira Nunes, 306. Vila Isabel.

CAFÉ E BAR — Vendo na Rua Silveira Lobo n. 126-A — Cachambi. Aceito sócio com pequeno capital — Tel. 29-4675 — Sr. João.

CABELEIREIRO — Salão oportunidade vendo urgente, motivo viagem, moderno, linda decoração em estilo, secadores novíssimos, dependência para moradia, boutique ou escritório, Rua Barata Ribeiro. Facilito com pequena entrada ou financio, à vista com grande abatimento. Tratar telefone 29-3742, das 9 às 21 h.

CASA DE MODAS E ARMARINHO c/ moradia, 2 quartos, sala, cozinha e quintal — Ótimo ponto contrato 5 anos. Aluguel 130, servindo para qualquer ramo — féria de 2.000, estoque, armações, balcões vitrine, mercadoria, registradora e cofre — Ótimo negócio — Av. João Ribeiro, 220 — Telefone 49-1581 e 38-8180 — Sr. Adir — Condições 14 000, à vista ou 17 000, sendo 7 000 e 150 p/ mês.

CAIPIRINHA — Tudo novo. Vendo Praça do Progresso, 38 — Olaria, ponto de ônibus, c/ moradia — F. 3,5 — 25 m., pequena entrada.

CASA DE PEÇAS — Em subúrbio da Central, otimamente instalada, vende-se, para autos em geral, em rua de muito movimento, com estacionamento próprio. Informações pelo telefone: 90-0130.

CAFÉ E BAR — Vende-se por motivo de saúde. Contrato novo. Informações na Avenida Suburbana n. 6518 com o Sr. Manoel Sarmento — Pilares.

ELETRÔNICA — Vende-se, conserto TV, rádio etc. Ótimo ponto — Firma Ltda. Rua Santa Mariana n. 30 — (continuação da Rua Miguel Burnier — Bonsucesso.

ELETRÔNICA — Vendo NCr$ ... 4 000,00. R. Senador Vergueiro, 218, L. 7. Hoje até 22 horas.

ELETRÔNICA — Vende-se, bem instalada. Preço base NCr$ ...... 10 000,00. Telefone 47-3291.

FARMÁCIA — Vendo por 25,00 c/ 50% de entrada e o restante a combinar. Tratar com Paulo Nunes — Tel.: 43-5969 — 54-3635.

FARMÁCIA — Vende-se — Rua Abadiana — Tratar pelo telefone 30-0683.

FARMÁCIA — Pequena — Vendo, próximo Pça. do Carmo — Tratar Pça. das Nações, 56, s/ 302. Tel. 30-7582.

FARMÁCIA — Vende-se no melhor ponto do Jacarèzinho, por preço baratíssimo, por não entender do ramo — Travessa Darci Vargas n. 18.

FARMÁCIA — Vendo Copacabana féria mensal 60 milhões Minervino 14 às 17 h. 22-8801 — Av. R. Branco, 108, s/ 603.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Vendo com férias mensais de 10 até 370 milhões, MINERVINO especializado 14 às 17 horas — 22-8801. Av. Rio Branco, 108, s/ 603.

INHAÚMA — Vende-se botequim na Rua D. Emília 178. Faz-se contrato novo com bom aluguel.

LANCHONETE — Vende-se com telefone e geladeira de Kibon, ver e tratar na Rua Santo Cristo, 113-B. Santo Cristo.

LANCHONETE — Botafogo, moderna, vendo entr. 20, empresto 5. Tr. R. Alfandega, 111 s/ 405, c/ Antonio.

LANCHONETE — Melhor ponto em frente a Estação de Nilópolis, loja medindo 7x25m. Serve para padaria ou outro ramo. Contrato nôvo. Av. Mirandela, 48. Antônio ou Dalc.

LOJA — Oficina de TV em bom local, passo por motivo de doença, barato à vista ou facilito. R. Padre Nóbrega, 16 loja H. — Tel.: 49-8269.

LOJA MEIER — Bazar e Papelaria, contrato sete anos, posse. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 23, grupo 1 406 — 52-2230, com MANSUR.

LANCHONETE — Vende-se, boas condições. Preço 60 000,00 com 30 000,00, f. 6,5. Ajudo na compra. Tratar Av. Nossa Senhora de Fátima n.º 36-A, Sr. Pinto.

LANCHONETE — Vendo metade da sociedade no melhor ponto do Centro, contrato nôvo. Lucro certo de 100 milhões em 2 meses. Dr. José Maria — 42-5882. Hoje até 16 horas.

LANCHONETE — Féria 5 M. entr. 15 m. — A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350. s/ 12 — N. Iguaçu.

LANCHES — BAR TAIOTA — Vendo na Estação do Sampaio — Rua 24 de Maio, 656 é o mais bem montado do bairro e muito lucrativo. Ver no local com o proprietário Sr. Lameiras.

LANCHONETE nova, féria 8 m., entr. 25 m. — A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — Nova Iguaçu.

MERCEARIA E BAR — Vende-se por motivo de viagem ótimo ponto — Ver e tratar Rua Javata, 42 — Anchieta GB.

MERCEARIA — Vende-se, com copa e moradia, fazendo "boa féria". Vendo barato motivo não poder trabalhar. Rua Venâncio Ribeiro, 276-B — Eng. Dentro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E FERRAGENS — Vendo na Av. Brás de Pina n.º 1 673-A, ótimo ponto, contr. nôvo. Preço NCr$ .. 40 000,00 facilitados. V. no local.

MERCEARIA — Bar — Vende-se barato ou passa-se o contrato em frente ao pôsto de gasolina. Rua Dr. Nunes n.º 623 — Olaria.

MERCEARIAS c/ açougue — Copacabana, vendo c/ grande movimento em uma das ruas principais, contrato nôvo, c/ apenas 40 m. dos compradores, fin. parte. Contábil Adm. N. S. da Glória Ltda. Rua da Glória, 338, 1.º.

MERCEARIA — Vende-se com quitanda, boa copa e residência, "não paga aluguel". Motivo não entender do ramo — Tel.: 43-5285.

MERCEARIAS E FRUTAS — Vende em Botafogo por motivo de viagem, à Rua Paulino Fernandes n.º 1, esq. Vol. da Pátria.

MERCEARIA — Vende-se ou vazia, pode dobrar féria, contrato nôvo, 5 anos. R. Cons. Mayrink, 368 — Tel. 28-9485.

MERCADINHO — STA. HELENA LTDA. — Vdo. R. Doutor Euclides Farias, 92-B, Ramos, ótimo local.

MERCEARIA — Vende-se com moradia. Telefone e copa, Rua Ministro Moreira de Abreu, 157, Olaria.

AO SR. QUE TEM VISÃO COMERCIAL, venha ver o bar que tenho à venda na melhor esquina do Grajaú. Não paga aluguel. Tem instalações modernas. Ideal para quem goste de trabalhar e queira ganhar dinheiro. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986 até 20h.

MERCEARIA — Vende-se R. Siqueira Campos, 240-B. Ver e tratar no local. Tel.: 37-4140.

MERCEARIA — Vende-se — Avenida Braz de Pina n. 2224. [illegible]

MERCEARIA [illegible] frente [illegible] Rua 2 de Fevereiro, 225-B. Tel. 49-5592.

NOVA IGUAÇU — Passa-se armarinho na R. Bernardino de Melo, 1703 c/ residência nos fundos, em frente à Estação, contrato de 5 anos, aluguel antigo, mais detalhes com o proprietário no local.

OFICINA MECÂNICA — Bom ponto. — Vendo c/ ferramentas, cont. novo, [illegible] Aceito carro ent. Pedro Carvalho, 639, — Meier.

OFICINA — Botafogo. Vende-se. Tratar no local, Sr. Francisco. Real Grandeza, 430.

O MELHOR NEGÓCIO por ser fazenda bar mercearia, féria 3 1/2 4 milhões, cont. 5 anos com moradia, [illegible] Getúlio Moura 1532, Mesquita.

OLARIA — Vende-se, na Penha [illegible] boa féria [illegible] para 2 sócios, ótimo ponto de esquina. Forno francês, contrato de 7 anos, feito direto ao comprador. Tratar na Rua Ourique, 813 — B. Pina.

POSTO DE GASOLINA — Vendo com grande loja vazia para venda de carros ou peças, 3 elevadores [illegible] Rua Suburbana Marcial, 931 — V. Carol.

POSTO GASOLINA — Vende-se Subúrbio Central. Vende 70 000 lts., bom estudo. Ótimo ponto. Info. tel.: 58-8160.

PENSÃO — Centro. Ladeira Felipe Neri n.º 27, c/ 11 quartos mobiliados, 3 salas, 3 banheiros, utensílios de cozinha, 5 mesas de fórmica, linas. Vendo urgente. — NCr$ 8 000,00. Facilito. Tratar na Rua Alfândega n. 111-A, sl. 402.

PADARIAS — Não compre nem venda sem consultar o rei das padarias, o Cerqueira e Gomes e Nogueira que são os que tem melhores padarias e melhores preços, e emprestamos c/ juros de Banco. Venha ver para crer, no Rio Lisboa, Av. N. S. da Penha, 68, sl. 403. — Na Penha.

FEIXARIA — Vende-se por não ser do ramo. Preço barato. Tratar Rua Angélica Mota n.º 490, Sr. Oliveira, depois das 13 horas. — Tel. 30-3597.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo — N.t. vinculo c/ Cias. Gas. 100 mil. Estadias 80, 2 boxes. Neg. Urg. por ter outro. NÃO SOU CORRETOR MAS NÃO LHE OFEREÇO BOMBAS — Dr. José Maria - 42-5882 — Hoje só até às 16 horas.

PADARIA — Cont. 12 anos — Féria 10 milhões, casa nova, entr. 25 milhões — A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA de esq., 2 fornos um super vulcão e um francês, féria 17 500 m., entr. 45 m. A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

PASSO contrato novo de um bar, 5 anos, fechado — Motivo de viagem, urgente — Ver no local — Rua do Couto, 432.

PADARIA — Já em vista admite 1 ou 2 sócios c/ capital de 15 m. Contábil Adm. N. S. da Glória Ltda. Glória 338, 1.º. (X

POSTO de gasolina Cruzeiro do Sul vende 70 000 litros de gasolina faz muitas lubrificações — Estrada Vicente de Carvalho, 535.

PADARIA F. 14 total 105 c/ 30 fac. Bangu. Centro. Tratar prop. R. Sanatório, 89, ap. 201 — Cascadura.

PADARIA — Vende-se c/ prédio, forno Supervulcão. Tratar com o proprietário. Rua J, 2. Final da Av. N. S. da Penha. — Penha, Guanabara.

POSTO — GARAGEM — Vende 150 mil lts. faz 350 lubrificações, guarda 150 carros, na Zona da Tijuca, Aluguel barato — Contrato novo. Det. na Rua Lucídio Lago n. 91, s/ 405 — Méier — Tel. 54-4905 — ANDRADE.

PENSÃO — Moradia, 2 qt. centro — Vendo entr. 6 — Empresto — Tratar R. Alfândega 111, s/ 402 c/ Antonio — Féria 120, ref.

QUITANDA Irajá fer. 11 ent. 10 cont. novo 5 a ug. 60 c/ boa moradia vde. 70% em bebidas. Tr. R. Silvana 107 Piedade. Salgado.

QUITANDA E MERCEARIA com moradia, contrato de 6 anos — Vendo, facilitado. Ver e tratar Av. Monsenhor Félix n. 57-A — Vaz Lôbo.

QUITANDA — Vende-se, bom estoque, bom ponto, bom preço. — Av. Oliveira Belo n.º 941-C — Vila da Penha.

QUITANDA — Vende-se na Rua Coimbra, 575, Penha Circular, bom contrato e boa moradia.

QUITANDA MERC. — Vende-se Rua Graça Melo, 276-B — Cavalcante. Contr. nôvo, tem moradia. Aluguel 40,00. Motivo ser senhora sozinha.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se no melhor lugar de Colégio. Boas férias, contrato novo, aluguel 30,00. Ver e tratar Estrada Barro Vermelho, 1 135.

QUITANDA — Vendo barato, c/ boa moradia, balcão frigorífico. Ver na Rua Dr. Nunes, 617 — Olaria.

RUA SANTA ALEXANDRINHA n.º 1 534, c/ 1. — Vende-se uma montagem boa para barbearia.

RESTAURANTE e BOITE na Cinelândia — Vende-se motivo doença. Preço 12 milhões, entrada cinco milhões. Tel.: 52-4760.

SUPER MERCADO todo instalado com 5 geladeiras, 3 balcões frigoríficos em aço inoxidável, açougue, boa féria em pleno funcionamento — Vendo e facilito, motivo de viagem. Tratar Rua Siqueira Campos, 210-B. Telefone 56-4421.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. prédio, bar e café. 2.º pav., 3 qts., sala, etc. — Rua General Bruce. 60 000 — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 209 — Vicente.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se, um com boa freguesia, por motivo de tratamento de saúde. Tratar pelo telefone 45-4655 com Dna. Dalila.

SAPATARIA — Vende-se de conserto, com máquinas de 7 instrumentos e de costura. — Av. Ataulfo de Paiva n. 1 174, loja 1a. — Leblon.

TINTURARIA — Vende-se situada na Rua Maranhão, 558-A (Bôca do Mato). Tratar na Rua Aquidaba, 465. Tel. 49-4411.

TIJUCA — Vende-se um açougue em prédio nôvo, com 4 anos e meio de contrato. Ótima freguesia. Instalações modernas. Tratar c. Sr. Costa — 54-3766, das 9 às 12 horas.

TIJUCA — Vende-se um bar na Rua General Roca n.º 110-B. Contrato nôvo. Aluguel barato, bom para um casal.

VENDE-SE a parte de um sócio, no Pepi Bar. Falar com Sebastião, Av. Marechal Floriano n. 115 — Centro.

VENDE-SE uma mercearia, N. S. da Glória — Praça Urois — Rua Aguaçá, 1, no valor de 15 milhões ent., 40%, cont. novo 5 anos — Aluguel 50 mil a combinar — São Bento Caxias.

VENDE-SE um depósito de mat. de construção, bem localizado, com terreno 830 m2, galpão, luz e fôrça ligada e com todo estoque, facilita-se — Rua da Fronteira, 51 — Bairro Dr. Laurindo — D. D. Caxias — Sr. Wilson.

AÇOUGUE — Vendo, motivo não entender do ramo, facilito — Ver até 13 hs. — R. Adolfo Bergamini, 391 — Tel. 43-9798 — CRECI 935.

VENDE-SE bar e bilhares — Rua José Vicente, 13 — Grajaú — Moradia com 5 quartos e dependências.

VENDO, Lanchonete Sofia — Rua Sofia, 349-A — Padre Miguel — instalações moderna, contrato novo, com residência e boa féria no centro comercial.

VENDE-SE um bar e restaurante — Rua Aurélio Figueiredo n. 99 — Campo Grande — Motivo de doença.

VENDE-SE um restaurante com boa freguesia no centro de Nova Iguaçu. Motivo urgente. Rua Bernardino de Melo, 2095.

VENDE-SE um bar com boa féria, à Rua Juliano de Miranda, 15-A esquina com Agrário de Menezes.

VENDE-SE — Um bar com moradia ou parte de um sócio barato, ver e tratar na Rua Orestes, n. 35, em frente à fábrica do café Globo. Santo Cristo.

SAENS PENA — Aluga-se na Rua Dr. Pereira dos Santos n. 35, ap. 703, Ed. Sloper, de frente para praça c/ qto. sl. coz. banheiro NCr$ 400,00 mais taxas. Chave c/ porteiro José, tratar na tarde de 2a.-feira em diante p/ telefone 34-0921.

SAENZ PENA — Alugo ap. dois quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. empregada e mais peças. Rua Conde de Bonfim n. 159/603.

SAENZ PENA — Aluga-se apto. 2 qts., sala, dependencias, garagem, sinteco, Rua Desembargador Isidro n. 29, ap. 504 no local das 9 às 12 horas à tarde — Chaves com o zelador. NCr$ 450,00.

SAENS PENA — Quarto alugo para rapaz mobiliado, independente, 60,00. 45-3429.

SAENS PENA — Aluga-se ap. com sala, 2 qts., área e dependências. Rua Camaragibe n.º 9 ap. 711. Aluguel: NCr$ 350,00. Ver no local. Tratar: Rua Debret, 79 gr. 205/6. Tel.: 22-9831 (CRECI, 132) Antônio.

TIJUCA — Ap. para alugar, 1.ª locação, de frente. Rua Uruguai, n. 375 ap. 601, quarto, sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque, depend. empreg. Inf. 52-4133, Carlos. Chaves no local.

TIJUCA — Aps. para alugar, 1.ª locação. Rua Uruguai, n. 375 — 402, 502, 802, de frente: 204, 404, 504 de fundos, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, depend. empreg. completas, área c/ tanque. Inicial NCr$ 400,00. Chaves no local. Inf. 52-4133 Carlos.

TIJUCA — Alugo casa na Rua Pereira de Almeida, n. 28, térreo c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, grande área e varanda — NCr$ 380,00 Iniciais. Sobrado, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área pequena, NCr$ 350,00 iniciais. Chaves no local. Inf. Tel. 52-4133 Carlos.

TIJUCA — Aluga-se apt. conjugado. Conde de Bonfim, 422, ap. 802 — Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106, 11.º and., s/. 1111 — Tels.: 52-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Sabóia Lima n. 3, apartamento 301, c/ duas salas e dois quartos e dependências. 3 salários mínimos — Chaves na Trav. Jaicós n. 35. Tel. 54-1345.

TIJUCA — Aluga-se qto. a mo- [illegible]

[illegible]

TIJUCA — Alugo em casa fam. trato quarto ind. c/ lavatório, a senhora só — P. 90 mil. — Tel. 24-7092.

TIJUCA — Aluga-se apartamento na Rua Haddock Lôbo n. 375 — casa 3, apto. 1 — sala — saleta — 2 quartos, banheiro e cozinha — Tratar no local.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. 804 da Rua Uruguai n. 318, c/ 2 qts., sl., coz., banh., depend. comp. Aluguel NCr$ 360,00. — Chaves port. Tratar Av. Rio Branco, 14. 10.º pav. — Brasiluso.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependências. Ver Rua Pontes Correia n. 132. Chaves no ap. 201, fundos. Tratar Tr. Aldo Ribeiro — Tel. 22-6940 — Segunda.

TIJUCA — Aluga-se casa grande de 2 pavimentos na Praça Xavier de Brito, Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-4408.

TIJUCA — Aluga-se ap. de frente, sala, 2 qts., banheiro, com box, cozinha, área ensolarada, qt. e banh. empregada e garagem. Tomaz Coelho, 34, 401. Chave porteiro.

TIJUCA — Aluga-se a casa IV, da Rua Desembargador Isidro, n. 23 com, 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Ver das 14 às 17 horas. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. Tel. 23-9805.

TIJUCA — AP. DE FRENTE — Alugo, sala, 2 quartos, dep. de empregada, todo pintado, Rua Icó n. 4, ap. 301, esquina Rua Goulart (esta rua fica transversal Rua dos Araújos). Chaves no 201, aluguel NCr$ 300,00. Telefone 45-4203.

TIJUCA — Aluga-se um qto. em casa de família p/ rapaz. Rua Aristides Lôbo, 41, ap. 303.

TIJUCA — Alugo pequeno apartamento môça que trabalhe fora — NCr$ 150,00 — Clemente Falcão n. 40. Tel. 38-1494.

TIJUCA — Alugamos ótimo ap. c/ 3 qts., sala ampla, banh. social, depend. empr., área de serviço c/ tanque e vaga na garagem, na Rua Alfredo Pinto, 66, ap. 304. Chaves c/ o porteiro. Alug. mensal NCr$ 450,00 mais taxas. Tratar na IMOB. LEMOS — Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702 — Tels. 22-2483 — 42-9506, c/ Sr. PAULINO (745).

TIJUCA — Aluga-se ap. tipo casa c/ 3 qts., sl., copa, coz., dep. empr., quintal. Ver 9 às 17 horas — Rua Barão de Vassouras, 20-A.

TIJUCA — Aluga-se ap. à Rua Barão de Mesquita, 424. Ver no local; tratar com o proprietário. Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

TIJUCA — MUDA — Aluga-se casa, 6 qts., sala, salão, copa, cozinha, 2 banh., área, contrato comercial — Tratar na Rua 18 de Outubro, 150/201.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependencias completas de empregada, Rua Pardal Mallet, 18/401, paralela a Mariz e Barros e próximo ao I.E. e ao CMRJ. Ver hoje, de 8 às 17 e domingo, de 8 às 12.

TIJUCA — Aluga-se 1 apto. de frente, c/ 3 qts., sala, banh. de luxo, varanda, garagem e deps. de empr. Aluguel NCr$ 450,00 e taxas, R. General Silva Pessoa 41 apto. 102. das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo, 369, aluga-se quarto com cozinha independente.

TIJUCA — Alugo ap. de frente sala, 3 qts., e deps. de empregada, Rua Barão de Ubá n. 428 ap. 401 — perto de Haddock Lôbo. Atendo sábado e domingo das 14 às 17 horas — Tel. .... 36-5711.

TIJUCA — Alugo o ap. 602 da Rua Conde de Bonfim, 470 — com 3 qts., sala e demais dependências. Chaves no local com porteiro do Edifício. Tratar à Av. Pres. Vargas, 1146 sala 608.

USINA — TIJUCA — Ap. de cobertura, alugamos amplo ap. c/ 3 qts., salão, 2 banhs. sociais em côr, deps. empr., área, amplo terraço, de frente, elev., garagem, na Rua São Miguel, 769, ap. C-01 — Ver com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1.238.

USINA TIJUCA — Aluga-se casa na Rua Caetano Campos, 202 — C/I. Ver no local e tratar na Rua Pereira Siqueira, 93 — C/I.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa 15 — Pôrto Alegre, 202 — Está em pinturas, a escolha locatário, 2 qts., sl., demais dep. e área. Ver qualquer hora. Tratar 23-3242.

ALUGA-SE ótima casa 2 pavimentos, coz. banh. em côr, lugar carro. Rua Oliveira Lima, 37 — Grajaú, 550,00, não tem taxa — Tratar local.

ALUGO bela e grande residência c/ telefone. Aluguel NCr$ 800,00. Tratar 58-9831 — Vila Isabel.

ALUGAM-SE 2 salas e uma copa com mais dependências — Rua Barão Mesquita, 863, sob. Tel.: 58-0106.

ALUGA-SE o ap. 401 da Rua Carvalho Alvim, 251, c/sl., 2 q., arm. emb., b., copa-coz., área c/tanque e dep. empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. R. Debret, 79, gr. 408 Tel. 42-6728 — 32-8317 — 42-1335 — CRECI 1131.

ALUGA-SE o ap. 606 da Rua São Fco. Xavier, 342 c/ entrada, sl., 2 qts., b., c., área c/ tanque e dep. empreg. Chaves c/porteiro. NCr$ 388,80. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda. R. Debret, 79, gr. 408 — Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1131.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, copa-cozinha, 2 banheiros, varanda, muito quintal 250,00 c/ fiador — Rua Senador Nabuco, 344.

ALUGA-SE um quarto, cozinha e banheiro à Rua Andaraí, 473 — Aluguel NCr$ 80,00 + taxas — Procurar as chaves no 405 — Telefone 58-5807.

ALUGO qt., coz., banh. ind., R. B. B. Retiro, 1.600 - 130,00 — Qt., banh., coz., ind. R. Visc. Santa Izabel 220, sala 120,00 — [illegible]

[illegible]

GRAJAÚ — Aluga-se confortável casa à Rua Henrique Morize, 303, apt. S-201, c/ 3 qts., amplo salão, espaçosa copa-coz., 3 banhs. jardim inv. c/ armários embutidos e dep. emp. Tratar Tel. 42-8906 — CRECI J-277.

GRAJAÚ — Alugo casa, c/ um qto., sala, coz., banh., área c/ tanque. Rua Barão do Mato n.º 413, c/ 1. NCr$ 250,00 — Telefone 43-7356.

GRAJAÚ — Apto. j. inverno, s., 2 qts., banh. social e empreg. cozinha e area — Visc. Santa Isabel n. 271 — apto. 302 — Porteiro. Alug. NCr$ 275,00 e taxas — Tel. 27-4119.

GRAJAÚ — Aluga-se o apto. 201 da Rua Gurupi n. 79, com varanda, sala e 3 qts., de frente c/ ent. indep. Chaves no ap. 102.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. vestíbulo, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada. Rua N. S. de Lourdes n.º 152 ap. 402. Ver sábado e domingo de 8 às 13 horas. Aluguel a combinar. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6. Tel.: 22-9831 (CRECI 132). Antônio.

MARACANÃ — KAIC aluga na Rua Artur Menezes n. 25 casa 13 c/ saleta, 2 sls. 3 qtos. copa, coz. banh. varanda, dep. empregada, área c/ tanque e quintal. Chaves p/ favor na casa n. 9. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa — Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

MARACANÃ — Aluga-se casa de vila, com 2 qts., 2 sls, demais dependências, e quintal. NCr$ 400,00, fiador ou depósito. Rua Jorge Rudge, 30, casa XXXV, chaves no local. Tratar com Dr. Corrêa, 42-7670.

MARACANÃ — Aluga-se ap. frente 2 qts., gde. sala, cozinha, banh. e depends. compl. empreg. Ver Rua dos Artistas, 71 ap. 101. Chaves porteiro. Alug. 360,00. Tratar 42-4707.

QUARTO bom, aluga-se, em casa de família, pode lavar e cozinhar. Rua Petrocochino n.º 65-A. Vila Isabel.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. Rua Paula Brito, 336 — Aluguel 65,00 — Andaraí.

QUARTO mobiliado alugo 70,00 a quem dê 100,00 nos móveis ou 180 c/ fiador na R. Sousa Franco, 378, sob. Tel. 58-3264.

QUARTO saleta ind. e cozinha na Rua Pontes Correia n. 39, sob. alug. 130,00 c/ fiança depois de ver tel. 58-3264.

QUARTO c/ pia, tanque e entr. indep. Alugo c/ 2 meses em dep., a casal s/ filhos. Rua Senador Nabuco, 22 — Vila Isabel.

QUARTOS ÓTIMOS alugo, pode lavar e cozinhar, fiador ou depósito. Rua Conselheiro Paranaguá 15 — V. Isabel, começa na Sousa Franco.

VILA ISABEL — Ap. 4 quartos, sala, coz. e banh. depend. de empregada. Rua Sousa Franco, 837-201. Ver diariamente.

VILA ISABEL — Alugo casa. Av. 28 de Setembro, 196-A, c/ 1, 2 salas, 2 qts., banh., coz., qto. e quintal. Inf. 48-1784 — Ver 9 às 11 horas.

VILA ISABEL — Alugo ap. com 3 quartos etc., na Av. 28 de Setembro, 397-501. Ch. port. — Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

VILA ISABEL — Alugo, Rua Eng. Gama Lôbo, 78, ap. 302, 3 qts., salão, dep. empregada. Chaves R. Duque de Caxias, 71. Tratar telefone 47-2425.

VILA ISABEL — Alugo ap. amplo sala, 2 quartos, varanda, dep. de empregada. Só 4 por andar. Lugar sossegado e perto condução. Rua Padre Francisco Lana, 87 ap. 403. Saltar 28 de Setembro, 259, ou Teodoro da Silva, 341 e seguir Visconde Abaeté (2 minutos), 3 lances escada — 280 mil e taxas.

VILA ISABEL — Alugo apto. de 2 quartos e dependencias, na R. Visconde de Abaeté n. 2 — 102. — Tratar no local.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 303 na Rua Teodoro da Silva n. 445, c/ sl., 2 qts., banh., dep. empregada, coz., área, garagem. — NCr$ 350,00 mais taxas. Ver c/ porteiro. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24/1 214. Tels. 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202, c/ Goes.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 202 — Rua Luís Barbosa, 89, c/ sala, 3 quartos etc. Ver no local c/ o zelador. NCr$ 320,00.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE um quarto grande, cozinha e banheiro na Rua Zizi 62 ap. 101 para um casal. Lins Vasconcellos.

ALUGA-SE uma casa de 3 quartos, 2 salas e 2 banheiros, entrada para carro na Rua Caiapó 14 fundos. Lins de Vasconcelos. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n. 5 — Sr. Carvalho.

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Aluguel 260,00, na Rua Cabuçu, 28, c/ XII — Lins. Telefone 29-6714.

ALUGA-SE Rua D. Romana, 309, bloco 7, ap. 107, 2 qts., sl. e dep. Tratar Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917 — Lins — Bôca do Mato.

ALUGO ap. sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., garagem — Rua Lins Vasconcelos, 420/203 — Sr. Ribeiro.

LINS — Aluga-se apartamento de 3 quartos e 1 sala na Rua Isolina 164 ap. 102 sem condomínio. Chaves no lado.

LINS — Aluga-se ap. na Rua Grão-Pará com sala, 2 quartos, varanda, cozinha, área, dep. de empregada e vaga na garagem. Aluguel NCr$ 260,00. Tel. 45-1019 ou 34-8753.

LINS — Eng. Nôvo — Alugo ap. 2 qts., sala, não qt. empreg. R. Conselheiro Jobim, 112 — 9-12h, no local.

LINS — Alugo apto. de 2 qts., sala, cozinha e banheiro na Rua Vinte de Março n. 18, apto. 202 — Tratar no local.

RUA D. ROMANA, 309 Bloco 3 ap. 403 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área. Chaves no ap. 401. Administradora Nacional, Avenida Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE na Rua Albano n. 302 c/ 7, apto. 201, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro — Jacarepaguá.

ALUGA-SE a casa 2 da Rua Antônio Cordeiro, 402, c/ sala e qto. sep., banh., coz., área c/ tanque. Chaves na mesma Rua n. 501. NCr$ 100,00. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79, gr. 408. Tels.: 42-6728 - 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE ótima casa com quarto e sala grandes, cozinha, wc, área com tanque e varanda. Rua Alberto Pasqualine 646-F telefone 58-0044.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro. Rua Renato Meira Lima, 248, Freguesia, Jacarepaguá — Ver sábado e domingo das 14 às 17 horas.

ALUGO boa casa c/ sinteco, 2 quartos, 2 sls, var., qto. de empregada, saleta e dep. Alg. ... 250,00, R. Cap. Machado n. 100, c/ 8 — Praça Seca. Chaves na casa 5.

ALUGA-SE casa na Rua Carlos Gross n. 48 — (começa na Rua Dias Vieira) — Jacarepaguá — NCr$ 160,00 e taxas.

CASA sala, 2 qts., banh. etc. Centro de terreno, ótima vista. NCr$ 170,00. Estr. Bandeirantes 11752. Tratar no 11079.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se, Rua Av. Ernâni Cardoso, base NCr$ 200,00 c/ 7, ver no local e tratar Rua Maria Freitas, 129, 1.º and. Madureira.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se, Rua Nacional, 25 ap. 101 e ap. 102, base NCr$ 210,00, chaves na Rua Nélson Cardoso, 1284-A. Tratar na Rua Maria Freitas, 129, 1.º and. Madureira.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se Estr. Bandeirantes n.º 799 ap. c/ 2 quartos, base NCr$ 180,00, e NCr$ 220,00.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. conjugado, sl., c., banheiro, casa s. c. c. banheiro. Est. Gabinal, 308 — Bem no Largo da Freguesia.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ótima casa na Rua Merangá n. 697 fundos (Praça Sêca) c/ 2 qts., sala e demais dependencias. Chaves p. f. ap. 101. Sr. Válter — Tratar na Im. Suspiro na Rua da Assembléia n. 51, 7.º and. — Tel. 52-2877.

JACAREPAGUÁ — Ap. aluga-se no melhor lugar na Freguesia nôvo, de s. q. c. e dependências. NCr$ 150,00 e taxas. Ver na R. Fortunato de Brito n.º 45, ap. 103. Tratar pelo tel. 54-4827 — Sr. Marques.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Aluga-se casa 100,00. Estrada Capenha, 937 — Desconto fôlha.

JACAREPAGUÁ — Alugo casa — Rua Pinto Teles, 636, c/ 16. Tratar p/ tel. 28-8105.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se aps. 201/202. Rua Paracaima, 295, sala, 2 qts., coz., banh., área etc. Chaves mesma rua n. 365. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

JACAREPAGUÁ — Alugo ap. com quarto, sala, coz., banheiro, na Rua Nacional, 287. — Telefone 43-8586.

RUA ALBANO, 85 c/I — Ap. 102. Sala, 2 quartos, banh. coz. área c/ tanque, entrada p/ carro. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel: 42-1314.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se casa Rua Boiacá, 102, c/ 2 quartos, 2 salas, coz. banh. varanda e quintal. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

CENTRAL

ALUGA-SE uma casa em Campo Grande. R. Amador Silva n.º 33, Jardim São Jorge, com 3 quartos c/ e dependências completas.

ALUGAM-SE apartamentos com grandes salas, cozinha, 3 quartos, 2 banheiros e vaga para carro na Rua Pompílio de Albuquerque, 343 — Eng. Dentro.

ALUGA-SE apartamento quarto, sala, demais dependências. Rua da Bica n. 424 — Cascadura.

ALUGA-SE ótimo ap. gde. sala, qto., coz. etc. 250, Rua 24 de Maio, 316/210 — Riachuelo. Chaves c/ porteiro, Tel. 48-1678 — Marques.

ASSINO FIANÇA. — Dou tôdas as garantias. (Prop. e comerciante Z. Sul) — Não cobro nada antes. — Tels: 32-5560 — 46-8855 — 42-8527 — 57-5239. — Indico gratis casas e apartamentos de: 100 — 170 — 200 — 250 — 300 — 400. — (Z. Norte e Sul).

ALUGA-SE uma casa com acomodações amplas: 2 qts., sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua Alberto de Carvalho n. 490 — apto. 102 — Osvaldo Cruz. Aluguel NCr$ 160,00 — Ver no local.

APARTAMENTO com sala, dois quartos, quarto de empregado etc. para moradia e podendo também instalar: cabeleireiro, foto, dentista, ourives etc. — Aluga-se na Rua Dias da Cruz, 73.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, coz., banheiro, quintal grande e despensa. — Travessa José Bonifácio n. 25. Todos os Santos, das 8 às 11,30 horas.

ALUGO casa 2 quartos, sala, cozinha, banh. R. Júlio Dinis, 59. Vl. Iêda. Chaves Estrada do Campinho n. 1 958 — Tel. 58-5560.

ALUGO p. 101, c/ sl., e qt. sep. e deps., área c/ tanque. Rua São Paulo, 27, lado 24 de Maio. — Sampaio. Ver das 7 às 12 horas.

ALUGO lindo ap. c/ qto., sala sep., coz., banh., área c/ tanq. Otimo p/ recém-casados. Ver diariamente. Rua Goiás, 360/202 — Encantado. NCr$ 200,00 e taxas.

ALUGAM-SE dois apts. a 150,00 cada, com 2 qts., sala e pertences completos. Rua B, n. 216 — Vila São João — Campo Grande — Chaves no 102. Tel. 29-7163 — Martim.

ALUGAM-SE bons quartos. Rua Capitulino n. 163 e Bárbara da Silva, 29 — Rocha.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, copa-cozinha. Rua Maximino Maciel, 20 — Piedade — Chaves n. 21.

ALUGA-SE apartamento, sala, dois quartos, cozinha, Rua Antônio Vargas, 258 — Piedade.

ALUGA-SE apartamento sl., quarto, cozinha, varanda — Encantado, Rua Viana Júnior Chaves n. 26.

ALUGA-SE casa, qt., s., c., NCr$ 110,00 — Rua Jaboticabal n. 87 — Ricardo de Albuquerque — GB.

ALUGA-SE lindo apartamento 3 meses em depósito. Rua Assis Carneiro, 177 — Piedade — Telefone 29-1693.

ALUGA-SE uma casa com quarto sala, cozinha e banheiro na Rua Manuel Reis n. 725 — Olinda — Estado do Rio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e mais dependencias. Contrato por 1 ano e mais taxas, na Rua Curimatá n.º 48 — ao lado da rampa de Madureira. NCr$ 250,00.

ALUGAM-SE 2 casas, 2 quartos e sala e 1 quarto e sala cozinha banheiro e área. — Rua Sousa Aguiar, 321 — Méier.

ALUGO qt., coz. ind., R. 24 de Maio, 41, 130,00. Ver dep. tratar R. Goiás, 322, à noite — Encantado.

ALUGA-SE uma casa pequena na Rua Lucinda Barbosa n. 74.

ALUGA-SE uma casa, à Rua Conde de Resende, 335, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Aluguel NCr$ 160,00.

ALUGA-SE amplo ap. c/ 2 qts. e dep., peças amplas — Ver à Rua da Pátria, 704, ap. 201 — Chaves c/ zelador. Aluguel 250,00 — Agua Santa — Piedade — (to. ao clube Várzea.

ALUGA-SE casa para pequena família na Rua Oliveira Junqueira n. 162 — M. HERMES.

ALUGA-SE ap. de sala, quarto e cozinha, banheiro tamanho grande na Rua Joaquim Martins 349 casa 18. Encantado.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sl. coz., banh. Rua Vaz de Toledo n. 798 — c/ 5 — Eng. Nôvo — Diariamente.

ALUGO quarto com piso de cimento NCr$ 65,00 a uma ou 2 moças de respeito que trab. fora p/ lavar e cozinhar. Rua Abolição 275-B.

ALUGA-SE aps. 2 qt. sala e demais dependencias na Rua Barbosa da Silva 52 ap. 201. Estação Riachuelo.

ALUGO ind. casas e aps. do Rocha à Austin. Triagem à Caxias. 1, 2 qts., de 70, 90, 110, 150, 180 mil, sem fiador. Rua Lucídio Lago 138 s/ 4. Méier. Hoje e dom. até 13 horas.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala; R. Piauí, 351/201. Ver dia 7, das 10 às 11 horas. Tel. 28-0858.

ALUGA-SE 1 casa, 2 qts., sala, cozinha, banheiro c/ quintal. — Preço: NCr$ 160,00. Descontar em fôlha ou depósito 3 meses. Rua Violeta n. 148, Ag. Santa, com proprietário.

ALUGA-SE — Rua Teixeira de Azevedo n. 312, c/ 7, ap. 101. Com 2 quartos, 2 salas, 2 área, cozinha e banheiro. — Com fiador. NCr$ 250,00. Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE apartamentos. 1a. locação, 1 qt., sala, demais dependências, c/ área de serviço. Rua Conde de Pôrto Alegre n. 270 — Rocha.

ALUGA-SE apartamento, 1 quarto, sala, cozinha e banheiro. — Preço 200 cruzeiros novos. Rua Conselheiro Ramalho n. 52 — Água Santa.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ banh. a casal s/ filhos ou rapazes. NCr$ 70,00. Desconto em fôlha ou 3 meses depósito — Trav. Guarim, 66 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE apartamento Rua Grão Pará, n. 400 ap. 102. com sala, quarto e dependências. Ver com o porteiro e tratar pelo Telefone 42-3278.

ALUGAM-SE os aps. 201 e 203 da Rua Bráulio Cordeiro, 815 c/ sl. e qt. separados, b., c., área c/tanque e dep. empreg. Chaves no ap. 204. Tratar na AD. IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79 gr. 408, tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. CRECI 1131 — NCr$ 210,00.

ABOLIÇÃO — Alugo casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e garagem — Rua Moreira n.º 317.

ALUGA-SE quarto e banh. indep. para 2 rapazes ou senhores que trabalhem fora. Travessa Cearl n. 41 — Abolição.

ALUGA-SE casa de sl., quarto, coz., banh. com varanda e area cozinha, pode fazer copa na Rua Frederico Lima n. 62, Madureira — Perto do Mercado novo, fone: 30-2641.

ALUGA-SE quarto, na Rua 24 de Maio, 885 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa na Rua Pinto de Campos 24, em Osvaldo Cruz — Ver no local. Tratar na Rua Jurema 52. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE uma casa grande área e gás da rua, em frente à estação do Quintino. Rua Nerval de Gouveia n.º 41-A.

ALUGO casa. Magalhães Bastos, R. Major Parentes, 342, 4 qts. e dep. NCr$ 50,00. Tem reparos a fazer. Inf. 58-5130.

ATENÇÃO — Campo Grande — Alugo casa modesta c/ água, luz, muita condução próximo da estação aluguel 80,00. Ver Estrada do Monteiro, 569. Tratar no local ou Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304 — Tel. 43-3876 — CRECI 430.

ALUGA-SE — Rua Flack, 101, c/ 4, ap. 201, com sala, 2 quartos e dependências. Ver com o zelador e tratar Av. Graça Aranha, 416, s/ 1119-25 — D. Ana Maria.

ALUGA-SE ap. grande na Rua Borja Reis, 1075/202 — Chave no 101, c/ 3 qts. sala varanda etc.

ALUGO — Casa, cômodos grandes, bem na Pça. Ricardo de Albuquerque. R. Jaguara, 95, Sr. José, à tarde, desc. em fôlha.

ALUGA-SE um ap., 2 quartos, sala, cozinha, área e dependências de empregada, à Rua Monsenhor Jerônimo, 282 fundos.

ALUGA-SE — Casa c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área etc. Ver na Rua Pedro Reis, 721 fundos, Quintino. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre 70 sala 118 Tel. 42-7322. Dr. Herman.

ALUGA-SE casa, 2 qts., 1 sl. e mais, teto laje, 9 x 25, lugar para carro. Rua Alcides Bezerra, 433 — Realengo, Jardim Nôvo. Tratar Rua Conselheiro Jobim, 257 — Eng. Nôvo — João.

ALUGAM-SE quartos para casais s/ filhos ou pessoas sozinhas. — Entrada independente. R. Maria Natividade, 33 — Bento Ribeiro.

BANGU — Alugam-se os aps. 404 e 406 e sala 207, da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, com sala, 2 qts., banh., coz. e área de serviço. Chaves com porteiro. — Tratar com Administradora Sion Ltda. — Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917.

BANGU — Aluga-se uma loja c/ 5 x 9, na Av. Ministro Ari Franco n. 905-A e B — Bangu.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa quarto, sala, copa, cozinha e banheiro na Rua Jacinto n. 31 — Estrada Fontinha.

BENTO RIBEIRO — Alugo ap. à Rua Adalgisa Aleixo, 338 com 2 quartos, sala e dependencias. NCr$ 180,00 mais taxas, fiador ou deposito. Ver local e tratar Rua Dias da Cruz, 155 s. 511.

BENTO RIBEIRO — Ao lado da Escola Paraguai, alugo NCr$ .. 200,00. Contrato - fiador ou di fôlha — Rua Conde de Resende n. 12, apto. 102.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se um quarto, só a rapaz solteiro. Rua José Queirós n.º 74 em frente a Estação.

BANGU — Aluga-se casa 2 qts., sala etc., bom quintal. Rua Marselina 261, 140 cruzeiros.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ou vende-se casa grande em centro de terreno com varanda e jardim, no Beco da Fontinha, n. 200. Ver no local e tratar pelo Tel. 34-6767. Aceitamos desconto em fôlha ou Caixa.

CASCADURA — Apartamento tipo casa, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, Praça Arthur Azevedo n.º 19.

CASCADURA — Rua Araújo n.º 309 — Aluga-se ap. com 2 quartos, base térreo. NCr$ 300,00. c/ garagem, ap. 202. NCr$ 250,00, chaves no local. Tratar Rua Maria Freitas, 129, 1.º and. Cascadura.

CAMPINHO — Quarto para solteiro. Entrada independente. Aluguel NCr$ 70,00. Rua Alcides, 50. Tratar Av. Suburbana, 9 850 202. Cascadura. (X

CACHAMBI — Aluga-se ap. sala, 2 qts., banh., coz., área e demais dependências, Jardim e um peq. qt. Ver na Rua Estevão Silva, 160, ap. 101 (Transv. Av. Suburbana altura Fáb. Klabin). Chaves ao lado no n.º 150 com D. Maria. Tratar pels. tels. 23-3897 — 43-4059 — 43-7472 — 23-4362 ou na Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar.

CASCADURA — Alugo apto. novo de 2 qts., saleta, banh. e coz., terraço — NCr$ 193 na R. Moreira de Azevedo n. 33 — ap. 202.

CASCADURA — Aluga-se uma casa na Rua Sidonio Pais n. 241 -F — varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha e area.

CAMPINHO — Aluga-se apartamento de quarto, sala e dependências na Estr. Int. Magalhães, 153. Chaves com o zelador. Aluguel NCr$ 135,00 e taxas.

CASCADURA — Alugo quarto preferência militar. Rua Nerval Gouveia, 310.

CASA — Aluga-se uma em Cascadura de qto., sala e cozinha — Rua Thomaz Alves, 26 — fds., perto ao IAPC.

CAMPO GRANDE — Apartamento, sala, quarto, e dependencias. 120,00 e taxas — proximo a Estação — Estrada Rio—São Paulo 457 ap. 102. Tel. 49-6862.

CACHAMBI — Aluga-se (passa-se contrato de) apartamento, com grande sala, 2 quartos, varanda e demais dependências, vendendo-se os aparelhos que nele se encontram (3 lustres de cristal, aspirador de pó, cortinas, geladeira de bolo, etc.). Aluguel ... NCr$ 230,00. Rua Coração de Maria, 356, ap. 202. Ver sábado e domingo.

CASCADURA — Aluga-se ap. luxo c/ 3 qts., salão, dependências, armário embutido, persianas, sinteco — Ed. c/ elevador e garagem. Rua Iguanã, 16, ap. 405 — Chaves ap. 402. Preço NCr$ ... 300,00 mais encargos.

CASCADURA — Aluga-se casa — Dois qts., sala, cozinha, com gás — Rua Iguaçu n. 552, próximo Viaduto José Lins do Rêgo.

CASA c/ garagem — Aluga-se uma casa c/ 2 quartos, 2 salas, quintal, pode ser para indústria ou comercio. Ver e tratar na Rua Atalaia, 80. Engenho de Dentro.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se casa com 3 quartos, sala etc. na R. S. Paulo Aluguel de 200 cruzeiros — Tratar na Rua Valentim da Fonseca n. 33 com Dona Dolores.

ENCANTADO — Alugo sobrado c/ duas salas, 2 quartos, 250,00 novos, na Av. Amaro Cavalcanti n. 2 640 — Chaves na farmácia.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Ambiente familiar — Alugo quarto mobiliado c/ pensão na R. Pais Andrade n. 14.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se uma casa de 3 quartos, 1 sala, Rua Dr. Bulhões n. 85. Tôda condução na porta.

ENGENHO NOVO — Quarto mobiliado a senhor — 29-1721.

ENGENHO NOVO — Alugo pequena casa — Aceito depósito — Rua Vaz Toledo, 646.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se uma casa, para pequena família. Sala, dois quartos, etc. Aluguel NCr$ 170,00 — Rua Dr. Niemeyer n.º 387 — Trata-se no mesmo c/ D. Margarida.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. 2 qts., sala, banheiro, cozinha, área, banheiro empregada e terraço. Rua Dona Teresa 75 ap. 202. Chaves no 201. Tratar Rua Riachuelo 208 Sr. Mauro. 42-8140. Aluguel NCr$ 220,00.

ENGENHO NOVO — Rua Frei Fabiano, 80 aluga-se uma casa, sala, qt., coz., banh., aluguel NCr$ 160,00 e taxas fiador comerciante.

ENCANTADO — Alugo ap. sl. 2 qtos. banh. coz. dep. emp. na Rua Francisco Fragoso, 32. Chaves com o porteiro.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Guinesa, 130 — 2 quartos e sala. Ver no local. Tratar com o proprietário, das 9 às 12 na Av. Rio Branco, 185, salas 909 — 10. Base: 200,00 — fiador idôneo.

ENCANTADO — Alugo casa grande, 4 quartos, 2 salões, terreno murado, gás de rua. Primo Teixeira, 24, frente estação. — Tel. 29-0892.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. sala quarto e dependências — Rua Mapurari, 120. Em frente à Escola Augusto Frederico Schmidt.

ENGENHO NOVO — Alugo, R. Joaquim Távora, 42 ap. 203, c/ 2 qts., sl. e dependências, primeira locação. Chaves c. porteiro. Tratar tel. 22-9023, César — CRECI 1.195.

ENGENHO DENTRO — Alugo 2 bons apartamentos, 3 qts., sala etc. e bons quartos e casal. Tratar R. Dr. Padilha, 463 ap. 201. — CRECI 1.033.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro — Aluga-se ap. com 2 qts., sl. e demais dependências. Rua Venâncio Ribeiro, 276-F ap. 102.

ENG. DENTRO — Trav. Sta. Martinha, 104 ap. 201 — Hall, sala, varanda, 3 quartos, banh. coz. área. NCr$ 260,00. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel: 42-1314.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811 (hoje das 8 às 14 horas).

MADUREIRA — Aluga-se casa, qt. sl., coz., R. Eng. Mário de Carvalho, 80, Vicente de Carvalho. NCr$ 170,00, fiador. Telefone 49-7728 — Machado, até às 12 horas.

MADUREIRA — Aluga-se um ap. grande, com quintal. Av. Ministro Edgard Romero, 622, ap. 101. NCr$ 250,00.

MEIER — Alugo excelente casa, Rua Honório, 1.786, varanda, sala, 2 qts., copa, coz., local para alto etc. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Ver no local. Tratar Org. Romano. Av. Pres. Vargas, 290 s/ 712 — CRECI 1.006.

MADUREIRA — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha e banheiro, já com as taxas, NCr$ 180,00. Travessa Maria José, 50 fundos.

MEIER — Aluga-se a casa 18 da Rua Lins de Vasconcelos n.º 98, com sala, dois quartos, dependências, quintal. Ver no local das 14 às 18 horas, com o zelador. Tratar na Trav. do Paço, 23 gr. 1 117. Edson, Tel.: 31-3673.

MADUREIRA — Alugo, R. Maria Freitas, 110 ap. 302, de frente, c/ 2 qts., sl. e dependências. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar telefone 22-9023 — CRECI 1.195 — César.

MEIER — Aluga-se casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de emp. Inf. — Telefone 47-6364.

MAGALHÃES BASTOS — Rua Libéria, 37, casa 3. Alugo mais-água, laje, 1 qt. sl. coz. desc. em fôlha 100,00. Junto à clínica.

MESQUITA — Alugam-se 2 casas qto. sl. coz. a casal. Aluguel 75,00, Rua Marte, 944 — Francisco.

MEIER — Alugo quarto mobiliado rapaz que trabalhe fora. 49-5432.

MARECHAL Hermes — Aluga-se casa de 2 quartos, sala, varanda, etc. Rua Gravatá, 77-A. NCr$... 120,00.

MEIER — Aluga-se o ap. 101 à Rua Pedro de Carvalho, 218, casa X, com varanda, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, área serviço c/tanque, quintal WC empregado, visita no local das 9 às 12h.

MARECHAL HERMES — KAIC aluga na Rua Pinhal n.º 27 — casa frente, c/saleta, sl., 3 qts., copa, coz., banh., varanda, área c/tanque, quintal e garagem. Chaves diàriamente no local e aos domingos somente de 8 às 13 horas. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Telefone 57-8060. CRECI J-72.

MEIER — Alugo ótimo ap. sala, 2 qts., coz. c/ arm., banh., área grande c/ tanque, 1a. locação — Rua Meneses Vieira, 110 c/ 6 ap. 101 — NCr$ 270,00. Chaves c/ 8.

MEIER — Alugo casa, sala, quarto, cozinha, para casal. Rua Honório n. 913-A.

MARECHAL HERMES — Solacap, alug. na Rua Barbara Heliodora 802 ap. com 2 qts., sala, coz., banh. e dep. empregada. 160,00 novos. Tel. 29-4432.

MADUREIRA — Alugo ap. 201 sala, 3 qts. etc., na Av. Ministro Edgar Romero, 770, esq. Rua Professor Burlamaqui n.º 11 — Aluguel NCr$ 200,00. Telefones 42-0789 — CRECI 106 — Sr. Antônio J. Cepeda.

MEIER — Alugo ou vendo altos e baixos — Salão — 3 quartos, copa, cozinha — Rua Venceslau 141 casa 9 — Tratar 58-5885.

MARECHAL HERMES — Alugo 2 ótimas casas de qt., sala, coz. e área. Perto do Largo da Sirici. Ver hoje e amanhã. R. Taconri n.º 65.

MADUREIRA — Alugo casa 2 qts., sl., coz., banh. e gar. R. Américo Brasiliense n.º 195.

MADUREIRA — Aluga-se 1 casa, quarto, sala, cozinha, à Rua Buriti, 79 — Tratar à Rua Frederico Lima, 66.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sala, cozinha e banheiro na Rua Costa Filho, bloco 3, apto. 404. 180,00 — Chave bloco 4, apto. 402.

MADUREIRA — Aluga-se ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque. Rua Américo Brasiliense 341, fundos, apto. 306 (entre a Rua Carolina Machado e Estr. do Portela ao lado da Estação de Madureira). Ver domingo. NCr$ 240,00. Tratar p/ Tel.: 27-6468.

MEIER — Aluga-se parte de uma casa, Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Rua Jasquina Rosa n. 56.

MEIER — Aluga-se um apartamento — Rua Camarista Méier n. 460/201 — Chaves 101.

MEIER — Alugo amplo qto. de frente, ambiente familiar, referencias — Rua Mossoró n. 137 — apto. 101.

MADUREIRA — Aluga-se ap. em cima do mercado. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 351, casa 23 — Vila Maiz.

MEIER — Aluga-se pequeno apto. a casal sem filhos que trabalhe fora, preferencia desconto em fôlha. Rua Ana Barbosa n. 53.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma casa, com 2 qts., 1 sala e cozinha, à Rua Pereira de Figueiredo, 415 fundos.

PIEDADE — KAIC aluga na Rua Martins Costa n.º 51, o ap. 301 c/ sala, 2 qts., coz., banh., varanda, dep. empreg. área c/ tanque. Chaves no ap. 202. Tratar Rua do Carmo 27-B, Tel.: 32-1774 ou na Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel.: 57-8060. — CRECI J-72.

PIEDADE — Alugo casa 2 qts., sala, coz., dep. emp. e quintal. Rua Dr. Luís Masson 46 c/ 2.

PIEDADE — Aluga-se à R. Torre de Oliveira, 216, c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., área, quintal. Chave ao lado. Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º pav. Brasiluso.

PIEDADE — Rua Xavier dos Pássaros n. 100 — Aluga-se ap. tipo casa, c/ sala, qto., coz., banheiro, área c/ tanque, todos cômodos grandes. Contr. c/ fiador prop.

PIEDADE — Aluga-se ótima casa nova c/ sala, 2 qts., banh., cozinha, area e dep. na Rua das Mangueiras n. 193 — Tratar no local.

QUINTINO — Aluga-se ap. de 2 quarto, sala, cozinha, banheiro e lugar para carro, em frente à estação — Rua 21 de Abril n. 26 — Chaves no local, diàriamente.

QUINTINO — Aluga casa de 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e area, em frente à estação na R. 21 de Abril n. 19. Chaves no local ou n. 26 diàriamente. — Fiador ou desconto em folha.

QUARTO — Aluga-se a môça trabalhe fora, pede-se referência — Rua Honório, 1193, Cachambi.

QUINTINO — Aluga-se casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal na Rua Clarimundo de Melo n. 1.051 — fundos.

QUINTINO — Alugam-se dois lindos apartamentos. Ver Rua Vital, 338. — Tratar Trav. Andrade n. 18, ap. 202. Mesmo bairro.

QUINTINO — Apart. na Estação — 3 quartos, sala, copa., coz., banh. e dep. Rua Columbia, 28 ap. 103 — Chaves no 102 — 260,00.

QUINTINO — Aluga-se amplo sobrado 101 da Rua Nerval de Gouveia, c/ 3 qts., ampla sala, coz. c/ arm., chuv. elétrico, área c/ tanque. Tratar tel. 54-3312.

QUARTO de frente a rapaz, com varanda. Rua Lino Teixeira n. 206 ap. 301 — Jacaré.

QUINTINO — Aluga-se casa c/ dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver Rua Olina n.º 49.

QUARTO — Aluga-se, podendo lavar e cozinhar. Rua Assis Carneiro, 424. Aluguel 60,00. — Piedade.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00 — Rua Sarandi n. 54, perto da Rua Lino Teixeira.

QUINTINO — Aluga-se casa, c/ 2 qts., sl., banh., coz., Tr. Guerra, 54, chaves no local, c/ Dona Terezinha.

RUA PIAUI, 375 AP. 200 — Todo pintado, sala, 2 quartos, banh. coz. área, c/ tanque, sinteko. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel: 42-1314.

RUA PEREIRA DE ANDRADE, 114 AP. 403 — Sala, 2 quartos, banh. coz. sinteko. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel: 42-1314.

RUA LINS DE VASCONCELOS, 98 C/ II — Sala, 2 quartos, banh. coz. dep. área, varanda. Chaves na casa VII. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel: 42-1314.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Aluga-se casa de quarto, sala — ótimas dependências, Rua Arapá, n. 122.

REALENGO — Casas quarto, sala e cozinha, NCr$ 120,00, 2 quartos, sala e cozinha, 200,00 — Rua Tenente Vitor Batista, 116, esquina com Piraquera.

ROCHA — Aluga-se o apto. 201 da Rua Almirante Ari Parreiras n. 186 — com sala, três quartos e demais dependencias. Chaves no apartamento 101, com o proprietário.

ROCHA — Aluga-se excelente ap. na R. Canindé, n.º 35, c/ 2 qts., sl., coz., banh. Chav. ap. 301. — Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º pav. Brasiluso.

ROCHA — Seminova — Aluga-se casa IX Rua Sarandi, 28, saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área com tanque, armário embutido tudo pintado a óleo. Otimo para quem vai casar. Tel.: 32-8637.

RIACHUELO — Quarto gde., direito lavar. Alugo, banh. môças trab. fora 70,00. R. Lino Teixeira n. 97-301. — D. Luiza.

SEPETIBA — Praia D. Luiza — Aluga-se ótima casa mobiliada, perto da Praia. Bomba elétrica. Telefone 26-6711.

SAMPAIO — Aluga-se casa 2 qts. 2 salas, cozinha, banheiro, área com tanque. Ver Rua Engenho Novo 165. Tratar no bar com Dona Durinda.

SAMPAIO — KAIC aluga na Rua Paulo Pamplona n. 536 os aps. 201 e 202 c/ sl. 2 qtos. banh. dep. compl. empreg. área com tanque, sendo que o 202 tem 3 qtos. Chaves p/ favor no ap. 101. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa — Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

SANTA CRUZ — Alugam-se casas novas — Preço: 150 — Rua Felipe Cardoso, 1 135.

TODOS OS SANTOS — Alugam-se 2 aptos. tipo casa, com dois quartos, sala, coz., banh. compl. e quintal na Rua Tenente França n. 278 — c. 1 e 4. rua paralela à Rua Getúlio.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se casa de 2 qts., duas salas, copa, coz., banh e área. R. Dr. Ferrari, 167. NCr$ 200,00.

VAGAS a môças que trabalhem fora. Tel. 54-1819.

LEOPOLDINA

ALUGO ap. tipo res. c/2 gdes. áreas, 2 qts., sal., demais dep., R. Dourados, 48 ap. S-102. Esquina R. Major Conrado c/Pça. 13. Chaves no S-201. Aluguel — 170,00. Tratar N. Absalão, CRECI 1085, Av. N. York, 71. Telefone 30-5724.

ALUGA-SE apartamento de três quartos. Rua Jacaréu, 75/401 — Penha Circular. Chaves por favor no ap. 204.

ASSINO FIANÇA. — Dou tôdas as garantias. (Prop. e comerciante na Z. Sul) — Não cobro nada antes. — Tels. 32-5560 — 46-8855 — 42-8527 — 57-5239. — Indico gratis casas e apartamentos de: 100 — 170 — 250 — 300 — 400 — 450 — (Z. Norte e Sul).

ALUGUEL FIADOR, com a imoveis — Irrecusável — Fornaço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema S. José.

ALUGA-SE apart. na Penha, 2 quartos, sala, copa, 250 m + 300 m etc. Rua Guatemala n. 227 — D. EMA.

ALUGA-SE casa. P. Circular. — Rua Flora Lôbo, 116. P. 240,00. Tel. 30-5660 — C. Antonio.

ALUGA-SE ótima casa, 2 qts., sala, copa-cozinha, bar área. Rua Soldado Paiva n. 191 — Penha.

ALUGAM-SE dois aps. novos NCr$ 140,000 desconto em fôlha, R. Alvarenga Peixoto, 27, perto da Estação de Vigário Geral.

ALUGA-SE casa de sala, quarto cozinha e banheiro — Aluguel NCr$ 170,00 — Rua General Carvalho n. 246-F — Cordovil.

ALUGAM-SE quarto e sala para senhor de responsabilidade, serve para escritório. Tratar no local. Rua Joana Rêgo n. 31 — Olaria — NCr$ 150,00.

ALUGO uma casa de madeira c/ 1 quarto, sala e cozinha. Rua Antônio Rêgo, 1318. Olaria — Desconto em folha ou depósito. A casal que trabalhe fora.

ALUGA-SE casa de quarto, sala e coz., Rua Califórnia n. 238, c/ 1 — P. Circular — Chaves na casa 2 — Tratar c/ Sebastião — Rua Francisco Enes n. 155.

ALUGA-SE ap. grande no Jardim América na Rua Marechal Antônio Sousa n. 872.

ALUGA-SE à Rua Belizário Pena n.º 1 213 c/ 4, uma casa — Tratar com Sr. Antônio no local.

ALUGA-SE ótimo apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. — Estrada de Agua Grande n.º 1 525, bloco 19-A, ap. 204 — Vista Alegre — Chave no ap. 202 — Tratar na Rua do Ouvidor n.º 32 — 3.º andar — D. Geny.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala e dependências a casal — NCr$ 190,00 e taxas. Rua Magalhães Correia 87. Higienópolis — Bonsucesso.

ALUGA-SE quarto mobiliado para duas pessoas. Rua Cardoso Morais 465 — 202 — Ramos.

APARTAMENTO — Aluga-se de frente, 2 quartos, sala e dependências. Rua João Torquato, 31 — Ramos.

ALUGO um quarto no Jardim América. Tratar Rua Lucas Rodrigues n. 10-A.

ALUGA-SE — Conjugado na Penha, kitch. e banh., na R. Enes Filho, 417. Viad. L. Jr.

ALUGA-SE ap. 102, Estrada Pôrto Velho n. 545, bloco 515-3, com 2 quartos, sala, banh., coz. Chaves c/ zelador. Tratar tel. ... 32-8554.

ALUGA-SE uma casa c/2 qts., 1 sl. e dependências c/quintal. Ver Rua Major Rêgo 165.

ALUGAM-SE vagas ou quarto a rapaz. Tratar na Rua Uranos n.º 1 294 ap. 101, Olaria (GB). Com D. Iracema.

ALUGA-SE sala, qt., cozinha etc. NCr$ 150, depósito 3 meses. Estr. Vicente Carvalho, 1 599 fds. Praça do Carmo.

ALUGA-SE casa qts. sl. coz. Rua Enes Filho n.º 665. Brás de Pina.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda. Praça Paulo Setubal, 43. Vila da Penha.

ALUGO — Casa 2 quartos. Rua Laudelino Freire, 45, Penha. Gratão. Final da Rua Cajé.

ALUGA-SE — Apartamento, 302 da R. Francisca Meirem, 38 em Bonsucesso, amplo e confortável, base. 260. Tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro, 97, sob. B. Pina, 30-7311.

ALUGO — Quarto e sala, conf. direito, coz., NCr$ 80, com depos. a casal sem fl ou Sra. ou solt. T. Est. Agua Grande 1 272-B, Sr. Rodrigues, até 15h.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, Rua Ibiapina, 363, ap. 202. Aluguel NCr$ 300,00, próximo Cine S. Pedro.

ALUGA-SE uma casa a um casal na Rua Uranos, 557, casa 2. — Bonsucesso. Tratar no local, das 12h às 15h.

APARTAMENTO — Aluga-se, Estação de Ramos. Rua Vandenkolk, 76, c/ sala, 2 qts., vaga de garagem, de frente, sinteco, 1.ª locação. Ver no local. Informações 23-0449, 23-1509 e 43-0609.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, quintal e varanda. NCr$ 150,00 e taxas. R. Gal. Silveira Sobrinho, 457 — V. da Penha.

ALUGA-SE casa gde. Rua Pedro Teixeira, 771 — Vista Alegre — 2 qtos, sle. 2 varandas.

ALUGAM-SE 2 apartamentos 101 e 202, frente. Ver na Rua Magda, 59, esta rua começa no Caminho Itaoca, Higienópolis. Tratar na Rua Tamiarana, 173-C.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., dependências. Rua Manuel Cavanelas, 526, ap. 204, Brás de Pina. Chave porteiro.

ALUGA-SE ótima casa, à Rua Jandu, 85, Olaria, ônibus n. 313, Tiradentes e 625 Olaria Saens Pena. Chaves no local. Tratar Companhia Brasiluso, Avenida Rio Branco, 14, 10.º andar.

ATENÇÃO — VISTA ALEGRE — Aluga-se o ap. de sala, 2 quartos, banh., coz. e área com tanque. Armário embutido num qt. Ver na Estrada da Agua Grande n. 40, ap. 308. Chaves com o porteiro. Tratar na CIPA S/A — Rua México, 41, s/loja — Telefone 22-8441.

ALUGA-SE — Casa, c/. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área etc. Ver na Rua 23 de Agôsto, 21, Ramos. Tratar Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 sala 118. Tel. 42-7322. Dr. Herman.

ALUGA-SE apartamentos. Rua Nabor do Rêgo, 187, Ramos, de primeira locação, tel. 28-1940.

ALUGA-SE — Apartamento qts., sala, coz., banh., área. Ver R. Gen. Magalhães Barata, 441. Chaves ap. 101, J. América. Tratar Av. Brasil, 22.855 — Guadalupe.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Apia, 758, Vila da Penha.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma casa. Aluguel 120,00. Fiador. Rua Oricá, n. 590.

BONSUCESSO — Alugo ap. .... 300,00. Todo pintado à óleo. Chaves Sr. Cassiano. Travessa Zé da Zilda, 24 ap. 201.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 604 Av. Teixeira de Castro, 59. Ver c/ zelador. Tratar Teixeira de Castro, 51-B.

BRAS DE PINA — Aluga-se casa grande, 2 qts., sal, coz., b. NCr$ 200,00. Ver na Rua Guatá 22 ap. 102.

BONSUCESSO — Apartamentos de frente. Aluga-se em edifício nôvo, 3 quartos, sala, dependências — Avenida Roma n. 347 ap. 402 e 403. — Chaves com o encarregado ou na Quitanda — Sr. Dantas. Tratar na Rua Uruguaiana n. 32.

BONSUCESSO — Aluga-se amplo ap. 402 da Rua Bonsucesso n.º 404, c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. compl. Chav. port. Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º pav. — Brasiluso.

BONSUCESSO — Alugo ap. 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. empregada. Rua Saint-Hilaire, 335 ap. 201. Chaves no bar.

BRAS DE PINA — Aluga-se na Rua Lisboa, 355 ap. 101, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e área. Aluguel NCr$ 220,00. Ver no ap. 201 frente e tratar na Imobiliária Cortumo Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tels. 32-5390 e 42-5889 — CRECI 1.283.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 502 da Av. Teixeira de Castro n. 57. Edifício Melo, sala, 2 qts., coz. banh. em côr, dep. empreg. com persianas, sinteco. Pintura a óleo. Chaves com zelador, Sr. José. Tratar Travessa Ouvidor n. 17 — CIVIA — 52-6166.

BONSUCESSO — Aluga-se excelente ap. na R. Mauda, 286. Ver no local. Tratar 52-7300 — Dr. JOSÉ INÁCIO (9 às 10 horas).

BONSUCESSO — Aluga-se excelente ap. na Rua Feliz Ferreira n. 270. Ver no local. Tratar tel. 52-7300 — Dr. JOSÉ INÁCIO (9 às 10 horas).

BONSUCESSO — Aluga-se o ap. 201, de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, na Avenida Itaoca n. 1.087 — Tel. 26-2314.

CORDOVIL — Aluga-se casa sala, quarto, cozinha, copa, banheiro e quintal, Rua Barão de Meireles, 440. Aluguel NCr$ 130,00.

CORDOVIL — Aluga-se ap. sala, 2 qtos. e demais dep. 3.º andar. Tratar R. Teixeira Ribeiro, 577-F, c/ Sr. Luiz — Tel. 30-0101.

DEPÓSITO — Aluga-se ou vende-se amplo depósito todo de laje, altos e baixos, com 250 m cada parte luz e fôrça independente. Lôbo Júnior — Rua Ourique n. 98 — Chaves no local. Tratar pela tel. 43-5958, Sr. Hugo.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua Almirante Barroso n.º 6, sala 811 (hoje das 8 às 14 horas).

HIGIENÓPOLIS — Alugamos belíssimos aps. com sinteco, amplo salão, saleta, dois quartos, coz., banh. completo, deps. empregada, à Rua Tte. Abel Cunha, 141, próximo Av. Suburbana. Ver no local — Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 salas 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1.238.

HIGIENÓPOLIS — Alugam-se aps. Rua Muller, 104, c/ 2 qts., sala, coz. banh. área, varanda c/ garagem. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

HIGIENÓPOLIS — Ap. 2 qts., sala, banh. completo, boa área c/ tanque. Aluguel 250 a taxas — Rua Amazona, 68, ap. 103 — Chaves no ap. 104. Tratar Rua Cardoso de Morais, 50 — Dr. Fernando.

HIGIENÓPOLIS — Alugo aps. c/ 2 e 3 quartos e dependências. — Sinteco. Rua Eduardo de Sá, 67. Tel. 54-1536.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se um quarto com entrada independente, a casal sem filho que trabalhe fora. Pode lavar, cozinhar. Preço 70 cruzeiros novos. Rua Capitão Bragança, 292.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se o ap. 303, da Av. Suburbana, 4.850, com sala, 2 qts., coz., banh., área de serviço. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, sala 1.714. Tel. 52-5917.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se 1 quarto tipo quit. todo independente na Rua Lourenço Ribeiro, n.º 19 ap. 401.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótimo ap. de 2 qts., sala, etc. na Estrada Velha da Pavuna, 117, bloco A-2, ap. 201. Sábado e domingo de 9 às 13h. Tratar Lg. de S. Francisco, 26 s/ 1.315.

HIGIENÓPOLIS — Alugam-se aps. Rua Mallet, 80, chaves n.º 90, ap. 101 com 2 qts., sala, coz., banh. área com tanque. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. à Rua Ibi 129, fundos, ap. 202 quarto, sala, cozinha, banheiro — Tratar na Av. Gomes Freire 176 B-A, sala 202 — Sr. Nunes.

IMBARIÊ — Casa nova c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal etc. — Alugo. NCr$ 80,00 — Tratar Rua Dr. Nunes, 296-F. c/ 2. Sr. Aloísio, à noite — Olaria.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Roberto Schuman, 491, entrar Rua 17. Parada de Lucas.

OLARIA — Rua Anspeçade Melo, 5 ap. 202 — Frente, ampla sala, 2 quartos, banh. coz. área, qt. emp. NCr$ 230,00. Chaves no ap. 201. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel: 42-1314.

OLARIA — Aluga-se ap. de 2 qts., sala. Aluguel 300,00. Rua Angélica Mota, 176, ap. 101. Chaves no N.º 256-A. Telefonar ... 34-4199.

OLARIA — Aluga-se uma casa, 2 qts., sala, coz., banh., a casal. NCr$ 190,00. Rua Antônio Rêgo n. 1.067. Tel. 30-4262.

OLARIA — Aluga-se o apto. 302 frente da Rua Filomena Nunes n. 631 com 2 quartos, sal e dep. — Chaves com o porteiro. Tel. 43-3273.

OLARIA — Rua Joaquim Rêgo n. 55 — 1.a locação — Alugamos excelentes apartamentos com 2 ou três quartos e demais dependências completas. Aluguéis a partir de NCr$ 285,12 — Visitas de 9 às 17 horas. Tratar com ROYAL PUBLICIDADE, na Rua Miguel Couto, 121, 1.º andar — Tel. 23-5338.

PENHA — Ap. de 2 quartos, sala, coz., garagem. Tratar Av. Brás de Pina, 274. 30-7850.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se espaçoso apartamento com pintura a óleo, sinteco, dependências de empregada. Ver à Estrada Vicente de Carvalho 1597 ap. 215. Edifício Mello. Tratar tel. 26-7254 à noite.

PENHA — Aluga-se uma casa — Rua Belisário Pena, 511.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ou vende-se ap. tipo casa, dois quartos, sala, outras dependências, grande área, varanda à Rua Tomaz Lopes, 200 ap. 101, perto tôda condução. Tratar sábado, domingo mesmo local.

PENHA — Casa 3 dep. de frente, ent. automóvel — NCr$ .... 140,00 — Rua Jacurutã n. 857 — Próximo Av. Brasil.

PENHA — Aluga-se ap. quarto, sala, deps., amplo. Av. N. S. da Penha, 504/202. Chaves na loja embaixo, Sr. Reinaldo.

PRAÇA DO CARMO — Rua Tomás Lopes, 170, ap. 301. Aluguel NCr$ 200,00. Chaves ap. 302 — Tratar Rua México, 158, s/ 603. Tel. 22-9630 — DR. QUINTÃO.

PENHA — Aluga-se uma pequena casa a casal sem filhos ou rapazes. Rua do Couto n. 378 — Próx. Variante.

PENHA — Aluga-se um apartamento com sala, dois quartos, cozinha e banheiro, na Rua José Maria, 173 ap. 201 fundos. Apanhar as chaves na frente.

PENHA — Alugam-se aps. sl., 1 e 2 qts., demais dependências e garagem. Chaves no local. Rua Jacurutã n. 537.

PENHA — Alugo casa c/ 3 qts., sala, clv., coz., banh. e áreas c/ garagem ou sem garagem. Rua Paul Muller n. 470.

PRAIA DE RAMOS — Alugam-se apartamentos com amplos cômodos na Rua Nabor do Rêgo n. 544 — 30-9637.

PENHA — Aluga-se casa com 2 qts., sala grde., quintal c/ 1 qt. nos fundos e garagem. Aluguel: NCr$ 280. Rua Jequiriçá n. 472.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ou vende-se 3 casas c/ 2 qtos., sala, copa, coz., na Rua Tranquilidade. — Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273 — J-305.

PENHA — Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área, à Rua Conde de Agrolongo, 713 fundos, apartamento 101. Tratar à Rua S. Luiz Gonzaga, 773 casa 2 ou tel. 34-7807.

RAMOS — Alugo casa, na Rua Uranos, 995, com 2 qts., etc. — Aluguel 150. Chaves ao lado. — Tratar: Graça Aranha, 174, 7.º.

RAMOS — P. F. Praia Madureira, na Rua Aimara n. 55, sl., qt., coz., banh., varanda, quintal. Rua ao lado do Bergauto — 180,00 a combinar.

RAMOS — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 qts., dep. na R. André Pinto, 183-104. Chave ao lado. Tel. 57-1005, Pr. NCr$ 220 — Fiador.

RAMOS — Aluga-se quarto mobiliado, sinteco. Môça ou senhora que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. Tratar Rua Andiroba, 8.

RAMOS — Aluga-se ap. Rua Teixeira Franco, n. 27 ap. 203. NCr$ 250 e taxas. Tratar Rua José Maurício, 339 s. 202 — Penha.

RAMOS — Apartamentos de frente, centro e de fundos, alugam-se com ou sem vaga de garagem, 1.ª locação, em edifício acabado de construir, chão a sinteco. — Aluguel de 250,00 a 420,00. — Vista panorâmica, em rua estritamente residencial. Ver na Rua Vandenkolk, 76 (lado da Rua Uranos). Informações 23-0449 — 23-1509 — 43-0609.

RAMOS — Ap., aluga-se c/ sala, quarto, cozinha e dependências de empregados. Edifício nôvo, 1.ª locação, c/ sinteco. Ver à Rua Vandenkolk, 76, lado da Rua Uranos. Informações 23-0449 e .... 43-0606.

RAMOS — Aluga-se um confortável ap. 3 qts., 1 sl., c/ dep. Rua Araguari n.º 494 — 201. Tel.: 30-8278.

RAMOS — Alugo casa 2 qts., sl., coz., copa, área, gr., c/ dep. Ver R. Aquiri, 006. Inf. Sr. Valentim tel.: 30-3697. 170 mais tx. desc. folha ou contr. c/ fiador.

RAMOS — Aluga-se, casa. Preço: NCr$ 200,00, Rua João Romariz, 330.

RAMOS — Aluga-se o apto. 208 da Rua Cardoso de Morais n. 429 — com 2 quartos, sala e depend. Chaves com o porteiro — Tel. 42-3373.

RAMOS — Alugo vários apartamentos de 2 quartos, sala, coz., banh. Edifício totalmente familiar. NCr$ 210,00. Ver c/ porteiro. R. Juvenal Galeno 115.

VILA DA PENHA — Aluga-se na Rua Prof. Teixeira da Rocha n. 101 com 2 quartos, 2 salas, copa cozinha, garagem e galpão c/ 9 m2 coberto — Chaves no n. 111 — Tel. 42-3373.

VILA DA PENHA — Aluga-se o apto. 201 da Avenida Meriti n. 2 360 — c/ 2 qts., sala e deps. Chaves no apto. 101 — Tel. .. 12-3373.

VIGÁRIO GERAL — Aluga-se uma casa à Rua Alvarenga Peixoto n.º 141, com 2 quartos, sala e demais dependências, com grande área.

VILA DA PENHA — Estr. do Quitungo. Aluga-se ap. sala, dois quartos, cozinha, banheiro, 2 varandas — Av. Senador Almino Afonso n. 142, ap. 101.

VIGÁRIO GERAL — Aluga-se casa, quarto, sala, coz., banh., com quintal. Aluguel NCr 120,00. — Rua Otava n/ 155 c/2. Ver no local.

VILA DA PENHA — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, tudo novo. Ver na Rua Volta, 390 e tratar na Rua Leopoldina Rêgo, 892. Penha.

VIGÁRIO GERAL — Aluga-se ap. com 3 quartos. Ver com o Sr. Ayrton, na Av. Vigário Geral n. 1 931, ap. 301.

VISTA ALEGRE — Aluga-se ótimo [illegible] Ver sábado e domingo.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa na Rua Itapetininga, 337 — Vicente de Carvalho.

[illegible]

COELHO DA ROCHA — **Aluga-se casa de sala, qto., cozinha e banheiro c/ área. Aluguel NCr$ 50,0) — Ver na Rua 37 n. 1 879 casa 2 — Chaves na padaria.**

CASA — Aluga-se sala, quarto, coz., banh. Tratar Pça. Oito de Maio n.º 90 — Ralojoaria — R. Miranda.

COLÉGIO — Alugo casa 2 qts., demais deps. Av. Automóvel Clube, 3 567. Alug. 140,00. Chaves ao lado na Quitanda.

IRAJÁ' — Por apenas NCr$ 170,00 no primeiro ano, alugo belo apartamento nôvo **de sala, 2 qts.** e depds., frente p/ jardins, farta condução na porta, na Estr. Coronel Vieira 291, ap. 314. Ver c/ zelador. Tratar Lacerda, Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 624, 52-0366. — CRECI 1 226.

IRAJÁ' — Vista Alegre — Alugam-se ótimas salas com banheiro privativo, Est. da Água Grande, 1 150. Chaves no local. Tratar Rua Debret, 79 gr. 205/6. Tel.: 22-9831. (CRECI 132) Antonio.

IRAJÁ — Aluga-se pequena casa sala-quarto conjugado, cozinha, banheiro, na Rua 6, n.º 43 — Parque Mercúrio. (Perto da Casa Sano) km 2 da Pres. Dutra — NCr$ 60,00. Tratar pelo telefone 22-8326.

IRAJÁ' — Aluga-se uma casa de qt., sala, coz., banh. por NCr$ 150,00. Tratar Est. Coronel Vieira 260 — Fiador proprietário.

INHAÚMA — Aluga-se casa em centro de terreno, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, Rua D. Emília n. 233. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 128, sala 1 213 — Tel. 22-6503.

IRAJÁ — Aluga-se, quarto, sala, cozinha, wc., quintal grande. Ver das 9 às 12 horas. Rua Zilda n.º 35.

IRAJÁ — Aluga-se casa, à Rua Marquês de Aracati, 225. Estado de nova. Chaves no local e tratar tels. 22-8387 de segunda a sexta-feira.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha, área, tudo nôvo — Rua Conde de Azambuja n.º 715.

MARIA DA GRAÇA — Rua Conde de Azambuja n.º 364. Aluga-se apartamento. Tratar à Rua Carneiro Ribeiro n.º 143.

PILARES — Aluga-se apartamento luxo, quarto, sala, coz., banh., área à Trav. Xavier da Veiga 74 ap. 202 — Chaves c/ Chico.

PILARES — Aluga-se ap. c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências. Visitas na Rua Casemiro de Abreu n. 331, ap. 103, fundos e informações na Travessa do Ouvidor n. 21, s/ 603.

PILARES — CENTRO — Aluga-se uma grande residência a família de fino gôsto, 3 qts., 2 sls., varanda de inverno, banh., copa, coz., área coberta, quintal, todos os cômodos grandes, na Rua Casimiro de Abreu n. 146.

QUARTOS — Aluga-se, pode lavar e cozinhar a partir de 40,00 com depósito. Rua Dona Luísa n.º 256, junto a Praça de Inhaúma.

[illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

[illegible]

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ASSINO FIANÇA. Dou tôdas as garantias (Prop. e comerciante na Z. Sul). Não cobro nada antes. 32-5560 — 46-8855 — 42-8527 — 57-5239 — Indico grátis casas e aps. de 100 — 160 — 200 — 250 — 300 — Z. Norte e Sul.

ALUGA-SE ap. Praia de Icaraí n. 409, boa sala, 2 qtos., dep. compl. empr. Aluguel NCr$ 350, mais taxas. Tel. 2-5653, Rutte.

NITERÓI — Aluga-se na Praia de Icaraí, 447, ap. 201. Mobiliado. NCr$ 300,00. Chaves c/ o porteiro. Tratar com o Dr. Correia — Av. Marechal Câmara, 271, 10.º, s/ 1 004 — 42-3667.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE uma casa com água e luz, na Rua Cacilda n. 85, Agostinho Pôrto, São João de Meriti. "CLUBE DOS 500" — Rodovia Dutra. Aluga casa completa, 2.ª quinz. maio. 300 cruzs. novos. Ideal lua de mel, família em férias. Piscinas, lagoas, tênis, boliche, garagem etc. Tratar 32-6810.

CAXIAS — Campos Elíseos — Aluga-se ótima casa de altos e baixos, 4 qts., salão, coz., 3 banhs e garagem. Aluguel NCr$ 150,00. Rua Tupinambá de Castro, 583, Bar Saraiva. Tel.: 22-2155 R. 315 — Dermeval.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

LOTEAMENTO Cidade Jardim Cabuçu, em Nova Iguaçu. Aluga-se uma casa q., s., cozinha, com água e luz. Rua Campista, Q. 88, lote 9. Sr. José Maria. — NCr$ 50,00. um mês adiantado.

NILÓPOLIS — Aluga-se R. Teodorico M. dos Santos, 105, casa 18, chaves na casa 4, tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106, s/1111/3. — Tels. 42-3437, 22-8275. CRECI 183.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa c/ 3 quartos, sala, cozinha e banheiro amplos à Rua Paraibuna, 45. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar no local, domingo.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGAM-SE em Teresópolis casas e aps. p/ Semana Santa ou p/ meses — Imob. Roma. Av. Lúcio Meira, 152 — Tel.: ... 33-36, das 12 em diante.

FRIBURGO — Aluga-se casa com acomodações p/8 pessoas, na Semana Santa. Pedem-se referências. Tel. 27-1370.

PETRÓPOLIS — Alugo NCr$..... 250,00 — Avenida Paulo Barbosa, 174 [illegible] 34-B, sl., qt. sep., coz., área, ótima, etc. Ver c/ port. [illegible]oberto.

PETRÓPOLIS — Aluga-se no me[illegible]idade, ótimo ap. [illegible] coberta, living, [illegible] depc., mobiliado [illegible]ra e telefone. — [illegible] pelos telefones [illegible]07 — CRECI 131.

PETRÓPOLIS — Alugam-se apartamentos no Edifício Uba[illegible] [illegible]esseis de Março [illegible] Apartamentos de [illegible]ndas com ótimas [illegible], sala e demais [illegible] Loja ampla com [illegible] no local. Tra[illegible] Carmo, 65 — 5.º [illegible] GB. — Telefones [illegible]794.

[illegible] — Aluga-se casa [illegible] telefone. Tratar p/ [illegible]

PETRÓPOLIS — Aluga-se ótima casa mobiliada grande jardim — Rua Dr. Sá Earp n. 211 — Tel. 37-6549.

PETRÓPOLIS — CASA — Alugo em Petrópolis, com 3 quartos, 2 salas, varanda, mobiliada. — Tratar com o proprietário pelo telefone 37-6215.

TERESÓPOLIS — Casa duplex, nova, luxo, sala, 2 qts. grandes, 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha, dep. compl., varanda e garagem para 2 carros. Vários arm. emb. — Várzea — Rua Carmela Dutra, 861 — Sr. Manoel.

TERESÓPOLIS — Alugo residência nova no Clube Ingá, mobiliada c/ todos pertences p/ curta temporada — 47-6380.

TERESÓPOLIS — Temporada, Aluga ap. mob., acomodando 4 pessoas. Mínimo 8 dias — Inf. tel. 57-0015.

TERESÓPOLIS — S. Santa — Em ap. família. Aluga-se 2 qts., 2 casais ou 5 moças — Inf. tel. 27-0916.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Aluga-se casa. Telefone 28-7621.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BAZAR E PAPELARIA — Por motivo de outros negócios, passa barato no Leblon. Ponto bom — Muita mercadoria, loja de frente — 27-1029 — DAVID.

CENTRO — AV. GOMES FREIRE, 745 — Alugo prédio térreo 1.º andar para fins comerciais pensão, indústrias leves, dependendo do ramo. Tel. 46-9195. (X

LOJA — Centro, 190 m2, perfumaria e prod. farmacêuticos. — Passa-se urgente. Aluguel barato. — Sr. José. Tel. 43-0669.

MOTIVANDO transferência estado, aluga-se ou vende-se, a casa Alvorada, com 20m2, Rua São Francisco Xavier, 393-A — Loja N.

OPORTUNIDADE — Passo loja com estoque de armarinho e camisaria c/ 85 m2 em ótimo ponto da Tijuca. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim, 927, loja C — Das 14 às 18 horas.

OFICINA MECÂNICA (Aluga-se) para oficina ou qualquer finalidade, um terreno de 6m x 12m com parte coberta e fôrça. Rua Padre Miguelinho, 77 — Catumbi — Ver diàriamente Sr. Paulo.

PASSO contrato loja mont. ar refrig. etc. Base 2 000, entr. sal. do comp. Tratar Djalma Ulrich, 182-K. Tel. 30-5655 — Hoje e amanhã.

VISCONDE PIRAJÁ, 276 — Sobrado, 6 quartos, contrato comercial, melhor ponto de Ipanema. Tratar no local com Sr. Milanja. (X

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE um galpão de 96 m2 na Rua Guilherme Frota n. 167 — fundos — Bonsucesso — Chaves no bar.

ALUGA-SE ou vende-se um galpão medindo 70m2. Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira 210-A, Madureira — Tel. 90-1827.

GALPÃO na Penha — 400 m2 c/ Fôrça e Ext. Tel. Passo contrato. Alug. barato. Tratar tel.: 30-6854.

GALPÃO — Industrial. Alugo c/ 40 HP c/ escritório. Rua Viúva Cláudio, 210 — Jacaré. Infs. tel. 32-1126 — Vaz.

GALPÕES — Alugo a peq. ind. c/ fôrça. Rua São Luiz Gonzaga, 867-fundos. Tratar 57-2853. Ver dias úteis 8 às 17 c/ Couto.

QUINTINO — Aluga-se amplo terreno c/ casa própria p/ pequena indústria (confecções, calçados etc.). Ver Vital n. 331. — Tratar Trav. Andrade, 18, ap. 202. Mesmo bairro. (X.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A MANEIRA ECONÔMICA — [illegible] apenas NCr$ 70,00 [illegible]rio montada com [illegible]ador Pompeu, 160.

[illegible] desp. corretor, [illegible]of. liberal, mesa [illegible]ios em escr. de [illegible]d. Jequitibá, R. [illegible] tel. 43-7743.

[illegible]A. Dou tôdas as [illegible] e comerciante Z. [illegible] nada antes ... [illegible]855 — 42-8527 — [illegible]co grátis casas e [illegible]170 — 200 — 250 [illegible]Z. Norte e Sul.

AVENIDA RIO BRANCO, 257, 2.º [illegible]02) — Alugam-se [illegible]las com banheiro [illegible]rios embutidos — [illegible] horas menos do[illegible] com porteiro Sr. [illegible] tel. 37-9507.

[illegible] no Centro — Rua [illegible] — Tel. 34-1312.

[illegible]or ou despachan[illegible]itorio. Av. Graça [illegible]fone 52-0680. Dr. [illegible] às 11 horas.

[illegible] sobreloja 201 na [illegible] 133. Aluguel .. [illegible]ratar AUXILIADO[illegible]A. CRECI 253. — [illegible]n. 32, 2.º 12-17 [illegible]5007. Corr. resp. [illegible] CRECI 4.

[illegible]1304, R. México, [illegible]av. port. 22-7977.

[illegible]rupo 905 da Trav. [illegible]lado, grande sala, [illegible]NCr$ 500,00. Infs.

[illegible]e de sala mobi[illegible]e na Praça Mauá [illegible]5.

[illegible]boa loja com duas [illegible]ércio — Rua Joa[illegible] — Lapa.

[illegible]ua Leandro Mar[illegible]ap. próprio para [illegible]sidência — Tratar [illegible]43-6645 — Sr.

[illegible] magnífica sala p/ [illegible] e dependências [illegible]na Av. Presiden[illegible] da Avenida Rio [illegible] tel. para 572098

[illegible]as salas para es[illegible] tratar no local. [illegible]Av. Rio Branco n.

[illegible] — R. General Pe[illegible] no 22 Sr. Per[illegible] 48-5234 — Acni[illegible]eta.

[illegible]2 salas, telefone, [illegible]of. liberal ou co[illegible]v. Copac. Miguel [illegible]753 — 57-8991.

[illegible]ug, sala 602 R. [illegible] 93, c/ saleta e [illegible]vo. Chaves c/ Sr. [illegible] 52-6961.

[illegible]g. sala 902, Rua [illegible] Chaves s/ 903. [illegible] Peçanha, 26, sa[illegible] Baptista.

[illegible]uga-se grupo 903 [illegible], 41, de frente, [illegible]entes e ar condi[illegible]to de saleta, 2 [illegible]v. e telefone in[illegible] local. Tratar na [illegible] S/A. — Tel. ...

[illegible]uga-se mesa em [illegible]do, tem tel. Av. [illegible], s/ 602. Telefone

[illegible]ugam-se salas p/ [illegible] ramo. Rua Pedro

[illegible]go à Av. Fran[illegible]84, o grupo 202, [illegible] porteiro Geraldo. [illegible] 12 às 15h.

[illegible] Camerino, 128 [illegible]rupos 901-902 c/ [illegible]— Pode estacionar [illegible]ios mínimos cada [illegible]— Chaves c/ por[illegible] "Acir" Adminis[illegible]2-9738.

[illegible]gam-se lojas na [illegible], 64. Chaves c/ [illegible]el. Tratar: Rua [illegible]s/ 506 das 12 às

[illegible] 3 salas, sanit., [illegible]ais tributos. Rua [illegible]upo 701-702. Ver [illegible] porteiro.

CENTRO — Alugam-se ótimas salas, 1a. locação na Av. Passos, 115. Tratar na Administradora Bens Brasil Ltda. Rua da Quitanda, 19, sala 313 — Tel.: ... 31-2820.

CENTRO — KAIC aluga p/ fins comerciais na Av. Gomes Freire n. 55, várias salas, c/ banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — Passa-se contrato de uma loja bem instalada c/ 3 vitrines, área de 50 a 60 m2. Contrato de 7 anos. Iniciado recentemente. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar Tel.: 42-2460.

CINELÂNDIA — Pça. Floriano, 19 s/ 63, passo uma sala, alug. antigo, contrato 5 anos. 22-1734 e 22-6408 — Sr. Geraldo — CRECI 1115.

ESCRITÓRIO — Nôvo, mobiliado, passo contrato aluguel NCr$ ... 120,00, fac., ou troco p/ automóvel. Ver Av. Churchill, 97, s/ 506 — Tel. 52-4440.

ESCRITÓRIO — Sala, banh. kit. Rua República Líbano 16, s/ 803. Chaves porteiro. Alug. 150,00. Tratar 42-4707.

GRUPO 1 102 — Rua México, 31, com 72 m2, aluga-se. Tratar tel. 31-2298. (Centro).

LOJA PEQUENA — Na Lapa, aluga-se na Rua Morais e Vale, 26. Tel. 48-9645.

LOJA E SOBRELOJA — quase esquina da Alm. Barroso. Aluguel de 2 a 3 salários mínimos — Passa-se o contrato — Fones: 52-7186 e 22-2592.

LOJA c/ sobreloja. Passa-se contrato 5 anos. Rua Rodolfo Dantas, 91-A. Aluguel 400,00. Tratar Dr. Nilo. Tel. 42-4747.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

MÉIER — Aluga-se para fins comerciais ou liberais, em edifício com elevador as salas 301 e 407 da Rua Constança Barbosa, 152. Chaves com o porteiro. Tratar c/ o Sr. Busi, pelo tels. 32-3468 e 57-0363.

PASSA-SE um escritório. Serve para despachante, guarda-livro, contador. Teófilo Otoni 113 — 2.º sala 7.

PASSA-SE o contrato de uma pequena loja com sótão, p/ depósito, em uma galeria na Rua dos Andradas n. 29.

RUA DA LAPA, 120, sala 810 para fins comerciais, alugamos com banheiro e kitch. Chaves portelro. Tratar na Administradora Proença Ltda. Tel. 52-3219.

SALA para escritório, com banheiro privativo. Aluga-se no Edifício Rex. Tratar Rua Álvaro Alvim, 33/37, ap. 501.

SALA AMPLA P/ ESCRITÓRIO e banheiro completo e kitch. Aluga-se Ed. Norte Sul — Lapa, 120. Inf. tel. 36-3575.

SALA de frente, aluga-se para pequeno negócio, tem gás, não falta água, andar térreo — Rua Pereira Franco n.º 76 — (Estácio de Sá).

SALAS CENTRO. Alugam-se para indústria, comércio ou depósito, salas de 100 m2 com fôrça. Tel. 47-6561.

SALA — Aluga-se México, 119/ 005. Ver 10 às 12h. 2a. e 3a.-feira. Tratar 23-3245 Candelária 90 — 1.º.

SALA — Alugo com banheiro para comércio. Ver R. Acre, 77 1102/3 c/ Sr. Antônio — Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — S. Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel.: 56-6588.

ZONA PORTUÁRIA — Alugam-se 2 lojas na Rua Pedro Ernesto, 18 e 18-A. Próprias para depósito ou qualquer outro negócio. Aluguéres — loja n.º 18 — NCr$ 400,00, loja n.º 18-A — NCr$ 500,00. Ver das 7 às 17h. com o vigia. Tratar com o proprietário na Rua São Luiz Gonzaga n.º 1 743 ou pelo telefone, 28-2609.

ZONA SUL

ALUGA-SE loja 12x6 na Rua Gen. Polidoro n. 107. Tel. 26-2581.

AV. COPACABANA n. 1341, ap. 1228 — Aluga-se c/sala, banh., Kitch. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 1216. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos n. 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

AV. COPACABANA, 540 — Aluga-se a sala 902, c/banh., indep. Chaves c/ porteiro, Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

BOTAFOGO — Alugam-se consultórios médicos, sobreloja de farmácia, na Praia de Botafogo n. 490. Ver local (Farmácia). Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, sala 204, Tel. 22-7169 — Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

BOTAFOGO — Aluga-se loja G, Rua General Polidoro, 20. Ver no local e tratar na Administradora Bens Brasil, Rua da Quitanda, 19, sala 313 — Tel.: 31-2820.

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se sala 901 c/banh. e garagem Av. N. S. de Copacabana 435 — Chaves c/porteiro. Tratar c/procurador tel. 52-1123 — das 9 às 12 horas.

FLAMENGO — Loja — Aluga-se loja com jirau. Rua Marquês de Abrantes, 168 — Loja 21. Chaves no local aluguel NCr$ 150,00. Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205/6. Tel: 22-9831 (CRECI 132). Antônio.

IPANEMA — Alugo loja frente de rua. Ed. Bar 20. Av. Henrique Dumont, 68-J, próximo à TV Excelsior. Ponto em grande desenvolvimento — Ver com porteiro Sr. João — Tratar tel. ... 47-2720.

LARGO DO MACHADO — Alugamos ótima loja em bom ponto comercial. Ver Rua do Catete, 214 loja 5. Infs. Frisa S.A. Tels.: 52-8603 e 22-0087. CRECI 205 e J. 363.

LOJA — Aluga-se na Rua do Catete com 200 m2 sem luvas reformada e dando fundos para outra rua — Tratar na Avenida Rainha Elizabeth n. 675, — apto. 202.

LOJA — 140,00 m2 — 32 m de testada em esquina. Rua Marquês de Abrantes, 45 em frente ao Colégio Benet. Tel.: 22-9524.

LOJA — BOTAFOGO — Passa-se URGENTE contrato — Rua Real Grandeza — Tratar telefone .... 22-3954.

LOJA — COPACABANA — Próximo à praia — Passa-se contrato comercial, 35 m2 — Mais informações tel. 56-3716.

LOJA — COPACABANA — Passa-se o contrato de 5 anos de uma loja (boutique), na Rua Domingos Ferreira, 215-B.

PASSA-SE uma loja contrato 5 anos, aluguel 130,00 — Rua Laranjeiras, 336 — Tratar à Rua Ipiranga, 14 — Costa.

RUA STA. CLARA, 33 — Aluga-se a sala 1212, c/banh. Chaves c/porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 41-1314.

SALA — Alugo Santa Clara n. 33/422. NCr$ 200,00 e taxas — Chaves com porteiro. Tratar tel. 57-9358 — Dr. Barros.

ZONA NORTE

ALUGA-SE a loja n.º 3 da Rua Goiás 652, com fôrça e gás. Chaves com o Sr. José na Formiplac, ao lado.

ALUGA-SE uma loja com telefone, Rua Barão de Mesquita n.º 743-B. Tel. 38-4375 — Tijuca.

ALUGA-SE loja pequena, Rua Jacuí n.º 71 — B. de Pina.

ALUGA-SE uma loja, própria para oficina ou depósito na Rua Machado Coelho n. 56, tratar na Rua Joaquim Palhares n. 160 ap. 203, 2.º andar, Estácio de Sá.

ALUGA-SE uma loja c/ fôrça instalada na Rua João Barbalho n. 352 — Quintino.

ALUGO ou vendo loja R. 24 de Maio, 485-A, Riachuelo, com ou sem instalações e tel. 29 — Área 135 m2. Ver com zelador — Inf. 32-3594.

ALUGA-SE Rua Cardoso de Morais n. 448, loja D. Qualquer ramo. Tratar José Maurício n. 81 — Penha, 12 às 16 horas.

ALUGAM-SE 2 salas de frente p/ negócio na Rua Euclides Faria 22, sob. em Ramos. Tratar na Rua Dr. Nunes n. 820, das 11 às 16 horas.

ALUGAM-SE salas para escritório, Edifício Raul Campos, Rua Miguel Couto n.º 27. Informações na loja, Casa Sportsman.

ALUGO lojas. Tratar no local. Av. N. Sra. da Penha, 325.

ALUGAM-SE salas na Tijuca de frente, sendo que uma já tem uma montagem de cabeleireiro completo. Entrada de 200 cruzeiros novos, tratar à Rua Barão de Mesquita 588 — Padaria.

ALUGA-SE loja Rua Bráulio Cordeiro, 815-A, c/ 310 m2 — 9 portas de frente. Chaves no ap. 204. NCr$ 518,40. Tratar na AD. IM. MASSET LTDA. — Rua Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE bom ponto comercial parte térrea, muito perto Saens Pena. Trata-se local, Rua Major Ávila, 195. (X

ALUGAM-SE lojas — Rua Barão, 1 400 — Praça Seca — Jacarepaguá. Tel. 38-0858.

ALUGA-SE uma loja grande — Agência de carro ou para serraria e uma para depósito — Rua Gonçalves dos Santos, 15 — Praça do Carmo.

ALUGO sala para comércio, consultório médico ou dentista. Ver na Rua Gal. Roca, 913, s/ 302 ou tel. 58-9827.

ALUGA-SE ou vende-se uma loja nova no centro da Praça do Carmo com 6,50 m2 x 22 m2 e com terreno nos fundos — Tratar pelo tel. 30-2839.

BONSUCESSO — Alugam-se salas para escritório — Aluguel ... NCr$ 160,00 — Tratar na Praça das Nações, 322, sala 406.

CONSULTÓRIO — PIEDADE — Alugo na Av. Suburbana n. .. 8 116, ap. 201, c/ 2 quartos grandes de frente e dependências completas. Ótimo ponto para montar consultório médico, dentista etc. Tratar pelo telefone: 43-1445.

CASCADURA — Passa-se contrato de uma loja, ótimo negócio. Rua Cerqueira Daltro, 56-C.

DEPÓSITO — Transfere-se contrato comercial, restando quatro anos. Aluguel três salários mínimos. Est. Timbó, 109 loja C. Bonsucesso. Tratar tel.: 42-4995. Nilson — 2a.-feira.

GALPÃO — Aluga-se, Rua Sá Freire, 149 (São Cristóvão) com frente para Av. Brasil, área de construção 550m2. Tratar Av. Rio Branco 4 — 8.º tel. 23-5662.

GRANDE LOJA — PENHA — Passe contrato, melhor ponto, entrega-se vazia. Tel. 30-0695 — CORPEIA.

HIGIENÓPOLIS — LOJA E AP. — Aluga-se à Rua Ubiraci, 522. Ver no local. Tratar ITAMARATY IMÓVEIS S.A. — Av. Rio Branco, 185 s/ 2 114 — Fone: 22-1583 — Creci 231.

HIGIENÓPOLIS — Alugamos duas amplas lojas na Rua Tte. Abel Cunha, 141, próx. esq. Av. Suburbana. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, salas 401/2 — Tel.: 42-0072 — CRECI 1238.

LOJAS esquina — Rua José Bonifácio, 382, Méier. Ver no local na parte da manhã ou tel. 23-4168 Dr. Bernardo.

LOJA no centro da Pavuna — Aluga-se no melhor ponto comercial, própria para padaria — Ver e tratar na Rua Mercúrio n. 122 com o proprietário ou Rua Cícero 105, sala 201.

LOJA — ARMAZÉM — São Cristóvão — Passa-se contrato grande prédio no melhor ponto comercial servindo também para indústria, na Rua São Luís Gonzaga n. 40, de 6,00 m x 70,00m. Fôrça 45 KVA. Tratar pela manhã, Rua Miguel Couto, 125.

LOJA — Aluga-se R. Dias da Cruz, 600-D, esq. R. Souza Aguiar. Méier.

LOJA 40 m2 e sobrado 200 m2 cada com aluguel barato, contrato 5 anos, bom ponto junto da Praça, Estrada Vicente de Carvalho 1 333-B. Tratar Rua Itabira 85 Brás de Pina. Noite telefone 49-3569 e 29-7624 — Léo ou Adolfo.

LOJA COMERCIAL — Aluga-se ótima loja na Rua dos Limadores, 205-A — Em Bangu. Chaves ao lado.

LOJA — Alugo — Rua Olívia Maia, 179-A — Madureira.

LOJA — Alugo p/ comércio ap. térreo próximo Praça Saens Peña 80 m2 — Sem luvas, 800,00. Info. 27-7170.

LOJA pequena nova, alugo. Rua Euclides da Cunha, 313-C — Chaves no ap. 303 — São Cristóvão.

LOJA — Aluga-se na Travessa Elelvina, 7 — Olaria.

LOJA sem luvas, aluga-se. Av. Suburbana, 9548 — Chave na Padaria, aluguel 1 1/2 salário mínimo.

MÉIER — LOJA — Alugo loja B da Rua Santa Fé, 145. Tratar com Sr. Paiva, telefones 42-7023 e 24-3085.

MADUREIRA — Aluga-se a loja da Av. Ministro Edgar Romero, 592. Tratar Av. Presidente Vargas, 435, s/ 907, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

OPORTUNIDADE COMERCIAL — Passa-se uma loja vazia em prédio nôvo e moderno. Tratar c/ Melido, Avenida Monsenhor Félix n. 548 — Irajá.

PRAÇA DO CARMO — Av. Brás de Pina, 796 — Para fins comerciais, aluga-se c/ telefone, o ap. 202, pintado a óleo, cicalete, grande sala, jard. inv., 3 quartos grandes, banh. completo, copa, copa., dep. emp., 2 áreas. Pode ser visitado. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos n. 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

PRAÇA DO CARMO — Av. Brás de Pina, 796 — Aluga-se grande loja (230 m2), sem colunas, com telefone. Pode ser visitado. — Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav. — Tel. 42-1314.

PASSO loja grande 3 portas de frente — Preço de ocasião — Ver e tratar. Rua Comandante Gracindo de Sá, 21 — Est. Vieira Fazenda.

PASSA-SE loja vazia decorada c/ jirau contrato recente. R. Cotingo esq. Conde de Bonfim, 1065 — Tijuca.

PASSA-SE contrato de sobreloja n. 202 da Rua Rodolfo Dantas n. 110 — esq. de B. Ribeiro.

PENHA — Salas para escrit., consult. e emprêsas. Edif. c/ elevador. Rua Romeiros, 186. Ver no local. Tratar tel. 30-7323 — Sr. Francisco.

RELOJOARIA — Passa-se contrato. Aceita-se carro c/ parte do sinal. Av. Ministro Edgar Romero n. 331-A — Madureira.

SALA — Alugo 90 mil. Rua Cândido Benício, 50, Largo do Campinho. Tratar loja bar ou 45-1343 — 22-2837.

TIJUCA — Aluga-se loja e subsolo na Rua Conde de Bonfim, 422, loja D. Ver no local e tratar na Administradora Bens Brasil, Rua da Quitanda, 19, sala 313 — Tel.: 31-2820.

VISTA ALEGRE — Alugam-se lojas e salas comerciais no melhor ponto. Ver e tratar Av. Brás de Pina 2644. (B

DIVERSOS

NITERÓI — Aluga-se Av. Amaral Peixoto, 300, sala 605 — valor do aluguel um salário mínimo. Tratar tels. 42-0955 e .... 32-9313.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

ARARUAMA — Alugo casa praia, mob., sl., 2 qts., coz. c/ geladeira p/ S. Santa — NCr$ 150,00 — Tel. 56-4337.

ARARUAMA — Temporada — Aluga casa mobil. centro cidade: 3 qtos, varandas, depend. empr. etc. Tratar tel: 2-1854 Niterói.

CABO FRIO — Semana Santa — Temporada, apto. na praia mobiliado acomodação 6 pessoas. Tel: 7432, Niterói.

CAMBUQUIRA — Semana Santa, descanse no Hotel Ideal, apto. casal NCr$ 10,00 e quarto casal NCr$ 7,00, criança até 5 anos grátis. Informações Rio, Tel: .. 37-8831.

CABO FRIO — Aluga-se Semana Santa, casa mobiliada 2 qtos, sala 2 banh. coz. copa, jard. inv. e varanda. Inf. Tel: 37-8303.

CABO FRIO — Aluga-se casa grande e pequena, temporada ou fim de semana perto da Praia informações tel: 36-1679.

PATI — VERANEIO — Alugo ou vendo casa uma sala, 3 qts. e dependências. Tel. 34-1142.

SEMANA SANTA — S. LOURENÇO HOTEL de 1.a, ônibus luxo, saída dia 11 — 21 horas, volta dia 14 à noite. Tudo incluído — NCr$ 50,00 — Reservas telefones 46-7095 — 46-7983.

SAQUAREMA — Rua Cel. Madureira n. 36 — Aluga-se casa para veraneio ou semana Santa — Tratar no local ou telefonar para 46-1496.

Loja —

SÃO JOÃO DE MERITI

Passa-se contrato novo de 5 anos de loja com 2 portas de aço no melhor ponto comercial. Financio. Ver e tratar à Rua da Matriz, 259 sobrado c/ Sr. EDMUNDO ALVES.

Loja Copacabana

Passo contrato magnífica loja 140 m2 instalações de luxo, ótima localização. Inf. telefone 47-1356 na parte da manhã. (x

Méier aluga-se

3 salas de frente, bom ponto comercial e residencial. — Rua Dias da Cruz, 163.

Preciso alugar

CASA GRANDE

Para instalação de clínica. De preferência em Botafogo, Jardim Botânico ou zona Sul. Tratar em horário comercial, Dona Glória ou Cléia — Tel. 47-9455.

Termotel São Lourenço

Reserve seu ap. Semana Santa. Tels. 38-6029 e 38-6657

Vaga em garagem

Alugo em Copacabana, durante o dia NCr$ 50,00 por mês. Tel. 37-6151 — Sr. Adolpho.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, Chipendale, rústico, moderno e Império, salas Império e modernas. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas e dormitórios de caviuna, marfim, Chipendale, Rústico, Império, Luís Quinze Colonial. Armários duplex de qualquer tamanho. Paga-se bem atende-se rápido em toda cidade. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados dormitórios e salas caviuna marfim chipendale, rústicos Império e armários duplex pago o melhor preço da Praça resolvo na hora. Telefone 22-0967.

ANTES de mobiliar sl casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc. camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade. Rio Antigo, Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino (e em frente à padaria do alto). Vale a pena ver. (X

ATENÇÃO — Armário Duplex, marfim. Apenas 320, como nôvo — Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Noivado desfeito. Vendo dormitório e sala em jacarandá, marca Cimo, conjugados. É um espetáculo. Vendo-os pela metade do preço. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 184, com o Sr. José.

ARMÁRIOS DUPLEX — Vendem-se de 4 portas, sem uso, ótima fabricação. Preços de liquidação — Rua Haddock Lôbo n. 18.

ANTIGUIDADES BRASILEIRAS — Móvel para louça c/ almofadas na porta e prateleiras forrado em feltro, perfeito 350 — 2 baús 60 cada, peças de fazenda mesmo. Urgente. Gustavo Sampaio, 520, ap. 903.

ATENÇÃO — Vendo em perfeitas condições: 1 escrivaninha de imbuia com 3 gavetas — Ver: Barata Ribeiro, 307, ap. 504.

A COMBINAR — Móveis peroba. Mesa c/ 4 cad. Elástica, cristaleira espelhada, armário de aço etc. Rua Bento Lisboa, 96 — ap. 8.

ATENÇÃO — Vendo um dormitório para crianças composto de 2 camas com grades 1 armário de 3 portas com gavetas, todos laqueados em bom estado. Ver na Rua Miguel Lemos, 51, ap. 202.

ANTIGUIDADES compro objetos chineses 57-6074.

ANTIGUIDADE — Vende-se santos antigos autênticos Rua Constante Ramos 53 ap. 701.

BUKHARA tapête raro, antigo fino grande ou para ambiente alta classe vende-se 57-6074.

BERÇO — Vende-se, novinho, patinado claro, lindo. Rua Maria Antônia, 171, ap. 202, Eng. Nôvo.

BELICHES (Cama) novos — Vendem-se à vista, preço de fábrica. Rua Dr. Padilha, 463, ap. 201 — Engenho de Dentro (CRECI 1.053).

BANHEIROS E COZINHAS — Pinturas finas de interiores. Azulejos coloniais e decorativos, toaletes de luxo p/ banheiros, painéis etc. Orçamentos sem compromisso — Zona Sul. Reform., decor. Telefone 47-7370. Sr. Luís.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA estofada com cabeceira NCr$ 70,00 R. Sto. Amaro 20 ap. 42 tel. 42-7704.

COLCHÃO casal — Vende-se novo, excelente, de luxo ótimo negócio. Tratar com Mariane .... 57-3445.

COSTUREIRA de cortina. Aceito reforma, Dona Nunes. T. 26-2414.

CAMAS CRIANÇA — Vende-se uma maia grade e outra berço americano com duas alturas de estrado. Telefone 38-6438.

CHIPENDALE — Quarto c/ 7 peças. Fabricação Lemos. Vendo hoje pela manhã. Rua Santo Afonso, 146 — 501 — Tijuca.

CABANA MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646.

CHIPENDALE dormitório maciço claro de casal vende-se por preço barato — Rua Haddock Lôbo 181-B.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliches. Não comprem s/ consultar n/ preços. Santa Luzia 776 gr. 1 201 (X

CHIPENDALE — Dormitório maciço p/ casal — Vendo baratíssimo, Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO e sala Chipendale, clara, completos, perfeitos. Apenas 180 cada. Rua Haddock Lôbo n. 370-B.

DORMITÓRIO RÚSTICO sala rústica com pouco uso. Vende-se NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo n.º 206.

DORMITÓRIO Chipendale casal, sala de jantar peroba imbuia, preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX em caviuna, com 5 portas, nôvo em fôlha e um outro de 4 portas, caviuna e marfim simples. Preço baratíssimo para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

DORMITÓRIO e sala de jantar modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 181-B.

DORMITÓRIO — Marfim/caviuna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato. J. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado almofadões soltos nas costas e assento todo tecido bouclé outro em jacarandá e corvim (couro) tipo OCA, mesa redonda elástica com cadeiras em jacarandá, cama casal metal dourado, espelho moldura dourada, sofá avulso, console dourado com espelho oval, estante jacarandá outro com mármore, jôgo mesinhas com mármore, carrinho de bebidas, pufs, quadros a óleo, adornos, abajures, hi-fi, arca de decapé outro jacarandá etc. Tudo sem uso — R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido — Até 21 horas — Tenho transporte.

DORMITÓRIO E CONJUGADO, televisão, rádio e toca-discos etc. Tratar: R. Bento Lisboa, 20 — 5.º andar, ap. S-105 — Sr. Pereira.

DORMITÓRIO e sala de jantar marfim, estado de novos, para pessoa de fino gôsto. Ver Av. Edgar Romero, 591, Madureira.

DORMITÓRIO de casal, mesa, bufet e 4 cadeiras c/ 1 mes de uso. Vendo R. Capitão Salomão 69 Botafogo c/ D. Carolina. (x

DORMITÓRIO — Vende-se 2 com urgência pela melhor oferta por motivo de viagem na R. Jornalista Orlando Dantas, 4, esta rua começa na R. Farani, Botafogo.

ESTRANGEIRO partindo abril 8 vende: aparelho de jantar 92 peças "Spode Italian Blue" NCr$ 1 050, aparelho chá prata inglêsa NCr$ 1 200, faqueiro prata inglesa "Kings" 96 peças NCr$ .. 4 600 e outras antiguidades — Av. Rui Barbosa, 40, ap. 1 502 — Tel. 25-5881.

ESTOFADORES, ATENÇÃO — Desejo comprar todos tipos para sofás, camas diretamente da fábrica. — Depósito tel. 37-7959. (X

FÓRMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças desde NCr$ 60, banquinhos desde NCr$ 6,00. Na fábrica Rua Frei Caneca 117.

GUARDA-ROUPA — Marfim casal, 4 portas e cama com colchão de molas. Vendo tudo 250,000. Av. Copacabana, 637. — Porteiro Geraldo.

GRUPO ESTOFADO almofadões soltos 220 — Mesa redonda Império console (Marcheterie) c/ 4 cadeiras (Laubish). Vendo 220 — Bergère 50 — Par de mesinhas 50 — Cômoda Marcheterie 60 — Louças, quadros etc. Gustavo Sampaio, 520, ap. 903.

GRUPO estofado, decorativo alm. sol. tec. outro em courvim com uns 450. Tenho transp. 37-8944.

MOTIVO Viagem — Vende-se sala marfim e estante biblioteca, Rua S. Luís Gonzaga, 1 486, casa VI, ap. 201.

MESINHA e 4 poltronas ferro batido NCr$ 300,00 Sto. Amaro 20 ap. 42 3. and. fone 42-7704.

MOTIVO viagem vendo móvel sala jantar ou living mais mesa e 5 cadeiras. Tudo estilo colonial inglês. Rua Paula Freitas — 19-809. Ver c/ porteiro João.

MÓVEIS: 2 poltronas, cama Dragão, 1 c/ casal, colchão mola. Aceito oferta. Pinheiro Guimarães, 90 — Botafogo.

MÓVEIS — Vendem-se p/ motivo desocupar apartamento: Ótimas camas-beliches guarda-pó, mesinhas e cadeiras, mesa fórmica com 4 cadeiras estofadas, etc. — Ver sábado e domingo à Rua Natal, 38, ap. 101 (Botafogo).

MÓVEIS — Vendo sala completa marfim, sumiera casal, duas poltronas cama côr azul novas e lindas; aceito oferta: Pres. Vargas n. 2007/2006.

MÓVEIS usados, estado novos, salas, dormitórios, armários 4, 3, 2 portas, camas, colchões, mesas, cadeiras, outras peças avulsas. — Tudo barato desocupar. — Pres. Vargas, 2 963-A.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende, diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio — Luxuosíssimo dormitório p/ casal de 1 200,00 por apenas 680,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 650,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes, e finíssimos artigos para presentes, armário duplex, e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

MOBÍLIAS de quarto s/, cozinha escrivaninha, e conjunto de varanda enceradeira e aspirador de pó tudo nôvo e quase de graça. R. do Matoso, 93, f. q. n. 4 o tel. 58-3264.

MÓVEIS quarto casal junto ou separados vende-se urgente p/ desocupar. Preços módicos Barata Ribeiro 99/902.

MÓVEIS — Motivo viagem, vende-se grupo estofado c/ sofá, 2 poltronas, mesa centro NCr$..... 250,00 — armário c/ 2 portas, cama solteiro c/ colchão de molas NCr$ 150,00. Rua das Laranjeiras, 115, ap. 605. Ver de 9 às 18h.

MESAS — Fortes, mad. de lei maciças, vende-se baratíssimo, ótimas para oficina, bancadas, escritório etc. Rua Senado, 331.

OPORTUNIDADE — Vende-se tapête cama, sofá-cama, violão, relógio cuco — Tel.: 37-4381. (X

OPORTUNIDADE — Dormitório e sala p. marfim, conjugados, completos. Apenas 350 tudo. — Rua Haddock Lôbo, 370-B.

POR MOTIVO DE MUDANÇA — Vendem-se uma mobília de sala de jantar de fabricação Laubisch & Hirth, um dormitório de fabricação antiga Mappin Stores, e um escritório mesa e estantes — Ver e tratar sábado e domingo das 10 às 15 horas na Rua Prudente de Morais n. 447.

PARTICULAR — Vende escrivaninha, madeira de lei, em perfeito estado (30 cruzeiros novos) — 1 máquina de costura Singer antiga, ponto e madeira perfeitos — 50 cruzs., 1 poltrona — cama solteiro, 15 cruzs. — Laranjeiras n. 208 — 401 — Tel. 25-0891. (X

MÓVEIS — Vende-se mesa imbuia 90x90 moderna, tapetes, ventilador, escrivaninha, mesa fórmica. Tel. 36-6232.

POR MOTIVO de obras vendo dormitório e sala maciços, de côr clara, com vidros protejando tôdas as peças. Estão em estado de novos, pela têrça parte do valor. Ver na Av. Salvador de Sá, 184. Final Frei Caneca.

PAU MARFIM caviuna — Dormitório sala de jantar, estado de nôvo, NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

QUARTO casal 5 peças c/colch. cline, 1 mesa elast. 6 cad. tudo p/marfim, Apenas NCr$ 650,00. Rua 24 de Maio, 735, Sampaio.

QUARTO, sala Rústico como novos, 150 mil, sofá couro, jogo varanda, sala conjugada etc. Barato, urg. Av. Suburbana, 9521. Cascadura.

SALA de jantar, riquíssima, jacarandá toda trab. a mão entalhes delicados pés da mesa, 4 leões esmt. Inteiros obra-prima. Preço 10.000. T. 37-9161.

SOFÁ e 2 poltronas camas vendo urgente para desocupar lugar. Rua Amaral 81.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica. Liquidação total. Sofá-cama, partir 78,00. R. México, 41, s/604.

SALA de jantar belíssima de estilo, completa, vendo pela melhor oferta. Rua Garcia d'Ávila n.º 117 — Ipanema.

SALA DE JANTAR moderna. Preço ocasião. Francisca Sá, 61, ap. 503 — Copacabana.

SOFÁ-CAMA casal 2 poltronas em vulcouro tudo NCr$ 135,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES da 1ª marca "Ita" de 2x3ms estado de nôvo. Vendo. R. Raimundo Correia, 41 — ap. 302. Atendo sab. e dom.

TAPETES PERSAS — Vendem-se, lindos tapêtes persas por preço de ocasião. Rua Sá Ferreira n.º 204, ap. 801.

TAPETES persa e aparelho de chá de prata etc. Rua Toneleros, 152.

URGENTE — Vendo 2 dormitórios casal — solteiros novos — Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro. 157-301 — Copacabana.

URGENTE — Vendo grupo estofado diversas peças avulsas — Rua Barata Ribeiro, 253-601 — Copacabana.

VENDE-SE dormitório de casal a 1 aparador 2 poltronas, 2 camas solt. e casal e 1 colchão de mola e 1 cadeira de descanso preço barato. Ver Rua Severino Brandão n. 15, começo da Rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE finíssima sala jantar um sofá e 2 poltronas almof. soltas, mesinha centro. Preço de ocasião. Sá Ferreira, 119, ap. 904.

VENDO — Sofá-cama casal. Rua Barão Ipanema, 53/1.202, Copacabana. Ver parte da tarde.

VENDO conj. sofá 5 lugares e 2 polt. em pelica branca e um fogão Cosmopolita 4 bôcas, gás de rua. Tudo ótimo estado. Ver Rua Rep. Peru, 136, Gomes. (X

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex — Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

VENDE-SE urgente 1 armário de 3 corpos, 1 em 2, 1 cama de solteiro, 1 camiseiro e 1 mesinha, tudo em imbuia por NCr$ 120, e 1 mesa console com 6 cadeiras estofadas, estado de nôvo por NCr$ 250. Tel. 37-4326.

VENDO — colchão de mola novo de casal NCr$ 100,00 inf. tel. 22-0733.

VENDE-SE mobília quarto casal, Av. N. S. Copacabana 664 ap. 204.

VENDO dois pares de pratos argentinos tamanho grande — 180 mil — 37-3049. (X

VENDE-SE bufet caviuna estilo Império NCr$ 70,00 bureau marfim fórmica 4 gavetas NCr$ 50,00 37-9739.

VENDE-SE grupo estofado em perfeito estado preço ocasião tratar 57-1181.

VENDE-SE uma sala de jantar, uma cômoda e uma cama beliche c/colchão de molas, Rua Siqueira Campos, 257, ap. 813.

VENDE-SE 3 peças adôrno de sala pintura japonêsa, bufet peq., mesa centro e bar c/banco, Rua Maria Antônia, 171, ap. 202 — Engenho Nôvo.

VENDEM-SE móveis de sala em caviuna, com marfim. Rua Silva Rabelo, 112 — Méier.

VENDO 2 salas novas de porão. Rua República do Peru n.º 300, ap. 501.

VENDO guarda-roupa c/ 4 portas, 3 meses de uso, motivo de viagem. NCr$ 250,00. Tel. 57-6421, com Jane.

VENDE-SE um sofá e duas poltronas Gelly côr musgo, por NCr$ 300,00 — Ver Prado Júnior, 281 — ap. 1010.

VENDE-SE sala de jantar, pau marfim maciço, mesa, bufet e 6 cadeiras, pela melhor oferta. Tel.: 37-9607.

VENDEM-SE lindos móveis que ainda restam do palacete da Travessa Frei Rogério n. 83 — Marcar hora pelo tel.: 58-9880.

VENDE-SE um bufê, mesa c/ vidro e 6 cadeiras de palhinha — Ver na Rua José Higino, 254, ap. 402, Bloco B — Tijuca.

VENDE-SE — Urgente sala Chipendale. Escrivaninha — Estante, junto ou separado., Rua Dez, 67, ap. 401 — IAPI — Penha.

VENDO — Sala Colonial escura, 45-2259 — Marquês de Abrantes.

VENDE-SE um dormitório em imbuia e uma mesa de jacarandá Console, 4 cadeiras mineirinhas e 1 arca jacarandá, Tel. 36-6448.

VENDO dormitório caviuna, seminôvo, perfeito. Armário 5 portas, 2 camas solt., cômoda e cadeira. 27-0775, D. Alice.

VENDE-SE, por motivo de viagem uma sala bárroca, com arca de 3 portas, mesa redonda e 4 cadeiras, um sofá e outras peças. R. Raul Pompéia, 153/201.

VENDO — Mobília de copa em fórmica, das grandes, nova, c/ cadeira, côres creme e marfim — NCr$ 250,00 e guarda-roupa p/ criança, nôvo, NCr$ 50,00 — Ver e tratar à Rua Carijós, 70 — Méier.

VENDEM-SE móveis sala e quarto Chipandele sucupira, juntos ou separados — Rua Maestro Francisco Braga, 205, ap. 101 — Tel.: 36-3015.

VENDEM-SE 1 sofá-cama e 2 poltronas em perfeito estado para desocupar lugar por falta de espaço. — Rua do Catete, 28, ap. 602 das 12 às 17 horas.

VENDE-SE um dormitório e uma sala de jantar por qualquer preço, motivo de viagem, Rua Siqueira Campos, 43, ap. 1214.

VENDO um colchão Anatom sem uso casal. Av. Cop. 1039/304.

VENDE-SE uma sala de jantar rústica NCr$ 140,00 — Rua Fernando Mendes, 25, ap. 3.

VENDE-SE uma mobília de quarto. Rua Paraná, 891 — Água Santa.

VENDE-SE cama de casal em caviuna com colchão de mola Epeda, mesinha de cabeceira, tudo em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. Rua Aristides Caire, 203, ap. 101 — Méier.

VENDE-SE mesa redonda elástica jacarandá, seis cadeiras palhinhas, 400 cruzeiros novos. Rua Ildefonso Simões Lopes, 73, ap. 302, transversal à Fonte da Saudade — Lagoa.

VENDO urgente por motivo de transferência um dormitório Chipendale casal completo claro e sala de jantar completa na mesma côr. Também grupo estofado e peças avulsas. Ver e tratar na Rua General Canabarro, 68 — Maracanã, próximo ao Colégio Militar a qualquer hora, não tenho telefone.

VENDE-SE mobília de quarto Chipendale, com 3 mesinhas e cômoda espelhadas, cama de casal com colchão de molas, 2 cadeiras de quarto e um sofá-cama na Rua Uruguai, 380, bloco B, ap. 202.

VENDO mobília de sala na Rua Aplei n. 106 — Penha Circular — Transversal a Lôbo Júnior.

VENDE-SE sala de jantar Chipendale e móveis de escritório — Fone 48-8362.

VENDE-SE cortina para janela — 2,25 ou 1,80 x 2,65 em duas partes, sem uso, tecido bom — cinza — NCr$ 100,00 — Telefone 56-0069.

VENDE-SE fino grupo c/ de 2 cadeiras, fibra de vidro c/ mesa em pau marfim a fórmica — um bar, pau marfim forrado com fórmica e 3 bancos, caviuna com estofamento napa branca. Tudo nôvo pela melhor oferta — Rua Tte. Vieira Sampaio n. 125 — apto. 302 — Rio Comprido. Começa na Rua Aristides Lôbo.

VENDO dormitório de casal — marfim — Preço NCr$ 500,00 na Rua Ana Barbosa n. 12 — apto. 304 — Méier.

VENDE-SE sala Colonial compl. em perfeito estado, desocupar o lugar — Ver e tratar sábado e domingo na Rua Honório n. 196 — T. Santos — Base NCr$ 190,00

VENDO sala de jantar completa em caviuna, 6 cadeiras, fôrro branco, bufete com 4 portas, sala de visita com sofá e duas poltronas, 2 mesas de cabeceira e mesa de centro, sofá-cama, 1 mesinha para televisão, 1 cômoda com gavetões — Rua Cinco de Julho n. 218 — apto. 101.

VENDE-SE uma TV Philco, 23 pol., B. 116, 1 dormitório imbuia, laqueado, cinza e branco, 6 peças, um conjunto sofá-cama, 2 poltronas, courvin, grande. Tudo perfeito estado. Urgente. — Rua Uruguai, 87, ap. 202.

VENDE-SE — 1 dormitório novo casal e 2 sofás cama tudo por preço de ocasião tratar com porteiro Sr. Camilo, Rua Barata Ribeiro 184.

VENDO cama casal metal dourado, colchão medicinal, console combinando. Tampo de mármore. NCr$ 80,00 — 36-4912.

VENDO cômoda c/ 2 mesas de cabeceira em pau marfim — NCr$ 30,00 — 36-4912.

VENDE-SE urgente, 1 g. roupa 2,80 x 60 — 130 1 cama c/ colch. molas 1,85 x 1,10 — 50 varias camas turcas e de armar desde 10 cruzs. novos. Tel. .. 45-2449 R. Artur Bernardes 53.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

Super-Synteko

APLICADOR AUTORIZADO

Aplicamos o legítimo. Acabamento perfeito. Solicite orçamentos sem compromisso. Reformas e pinturas.

CONSERVADORA LIMPA

TEL. 22-6909

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

"Super-Synteko"

— Garantia de 5 anos "de firma".

— Sólidas referencias. Preços módicos.

— Orçamentos grátis. Início imediato.

— Praça Floriano, 19, sala 66 tel. 52-7312.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO — Marca G.E., 1 H.P. novos, na garantia, vendo 5, hoje, preço a combinar — Ver Exposição à Av. Copacabana n.º 581 — Loja 211 — C. Comercial.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpeza e faço conservação. Serviço garantido. Pinta-se geladeira. Telefone 52-4230.

ATENÇÃO — Liquidamos as melhores geladeiras da cidade. Desde 120,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

FRIGIDAIRE 10 pés americana, gêlo a bessa, é antiga em estado de nova, pequenas imperfeições na pintura "0" dia de uso, congelador inteiriço — Vendo por NCr$ 200. Fotos — Tel. 46-3945.

GELADEIRA GE vende-se ótimo estado 8 pés. NCr$ 320,00. Ver Rua da Pedreira n. 100 casa 2 Cascadura.

GELADEIRA americana GE 100%, vende-se na Rua Conde Bonfim 406-B sala 212.

GELADEIRA GE 15, P. ref. Vendo urg. aceito uma menor em troca. Rua da Relação, 1, sob.

GELADEIRA — Transporta-se em Kombi gel. móveis e peq. mudanças diàriamente. Inc. Dom. e feriado. Tel. 25-9727 - Gomes. (X

GELADEIRA. Vendo melhor oferta, grande, porta aproveitável, está novinha. Av. Copacabana, n. 1.141, ap. 1305.

GRANDE liquidação — 30 geladeiras, desde 120,00. Muito gêlo. As melhores da cidade, Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Climax, estrêla de prata, funcionando, vdo. NCr$ 150,00. Rua Uranos, 883. — Telefone 30-0598 C. 1378.

GELADEIRA — Conserto, pintura, colocação de máq., cargas de gás, automático, relé — Frei Caneca n.º 17 — Tel. 52-4230.

GELADEIRA WESTINGHOUSE — Vende-se quase nova, duas portas, perfeito funcionamento, Negócio urgente. Rua Senador Vergueiro, 272, ap. 1 601. — Botafogo.

GELADEIRA Frigidaire 150,00, coberta de gêlo, ótimo estado de conservação. Carmo Neto, 232/ 201.

GELADEIRAS — Vendo 50 marca G.E., Admiral e Brastemp, novas, à vista ou financiadas pela metade do preço — Ver: Exposição à Av. Copacabana n.º 581 — Loja 211 — C. Comercial.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés moderna, estado de nova por ... 220,00, motivo de viagem. Rua Bela, 262-A, S. Cristóvão.

GELADEIRA Frigidaire moderna 9 pés, muito gêlo estado de nova, urgente. 285,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 928-A — S. Cristóvão.

GELADEIRA conservada, muito boa por 140,00 — Rua Licínio Cardoso, 352, ap. 102 — Est. São Francisco Xavier.

GELADEIRA GE 8 pés moderna, estado de nova, p. 325,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão na Cancela.

GELADEIRA a querosene Gelomatic vendo sem uso. Motivo viagem. 38-5095 — 38-1392 — .... 38-5145.

GELADEIRA moderna Brastemp, 8 pés, último tipo de luxo. Vendo barato, motivo viagem. R. Bela, 262-A. São Cristóvão.

GELADEIRA ADMIRAL, 10 pés. Alto luxo, Retilínea (novinha), .. 350,00, m. viagem, na R. Gustavo Lacerda n. 36 — Junto à Praça Tiradentes.

MOTIVO Viagem — Vende-se geladeira Cônsul 10 pés nova com garantia. Rua São Luís Gonzaga n. 1.486, casa VI, ap. 201.

VENDO — Ar condicionado Philco. Rua João Lira, 140. Telefone 47-7147.

VENDO geladeira nova dez pés, marca Coldspot, R. Pest. de Andrade, 14 fundos. Estação do Riachuelo.

VENDO — Geladeira G.E. magnética, 8 pés, aparelho de jantar, café, chá — Vista Alegre — (123 peças) — 27-2564.

VENDE-SE geladeira GE (NCr$ 300,00). Rua Visconde de Itamarati, 149, ap. 103. Sábado e domingo 13x19 horas.

VENDO — GELADEIRA Eletrolux, funcionando a gás engarrafado, vendo no estado de nova. Rua Monte Alegre, 39, tel. 22-6909.

VENDE-SE geladeira GE de 10 pés, pela melhor oferta. Rua Sá Ferreira, 44 ap. 1 103.

Geladeira pintura a domicílio 50

A pistola com tinta porcelanizada. Aplicamos a famosa tinta contra ferrugem, serviço garantido, col. borrachas, oficina especializada. Rua Fernandes Guimarães, 62 — Tels. 26-8944 e 46-0563 — Sr. Hugo.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 68 escura, sem uso 8 alto-falantes, estereo, custa 1 380 — Vendo 420. Av. Copacabana 1 299 ap. 108 — Atendo a qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, pick-up Philips. mod. 68, móvel caviuna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses, garantia de fábrica, custou 1 300, vendo 400 urgentemente. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas, tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

A VISTA compro televisão com defeito atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100,00 — Tel. 49-8515.

COMPRO televisão 19 e 23 pol., ano 60 a 68, mesmo com defeito. Pago bem à vista, atendo rápido. Telefone 34-6286.

COMPRO televisão qualquer marca, mesmo com defeito. Atendo na hora. Cubro qualquer oferta. Tel.: 34-2855.

COMPRO televisão, geladeira e máquinas de lavar e costura — Tel. 34-2855. (X

GRAVADOR — Marca Ferrograph mod. profissional, nôvo. — Telefone 46-3043.

GRAVADOR Sony TC 260, Stéreo, na embalagem, NCr$ 1 500. Telefone: 37-5988.

GRAVADOR "SONY" Tape Deck 250 — Compro — Walter — Tel. 48-2162.

GRAVADÔRES desde 98,00, rádios desde 35,00. Vitrolinhas. Transmissores portáteis. Toca-fitas. Tudo importado. Liquidação na Rua das Marrecas, 36, s/ 606 — Cinelândia.

RADIOVITROLA Telefunken dominante com FM modêlo super-luxo Stereofônica com 6 alto-falantes, pouco uso. Vendo urgente, baratíssimo. R. Souza Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

RADIO VITROLA Philips com toca-disco automático. Func. 100%, NCr$ 170,00. R. Sto. Amaro, 20, ap. 42. Tel.: 42-7704.

VENDE-SE Televisão Semp Pa... — Rua Aba..., 295 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador, esta rua começa no Corpo de Bombeiros.

VENDE-SE uma televisão "Stromber-Carlson" de vinte e uma polegadas. Tratar pelo tel. 57-2020.

VENDE-SE um gravador Philips, pilha e luz — Tratar Telefone 27-7212.

VENDE-SE gravador Philips seminovo, c/ eliminador de pilhas — Tratar tel. 46-8416, horário de refeições.

VENDO gravador Sony modêlo 521 inteiramente nôvo — semiprofissional. Aceito ofertas. 36-4912.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia. Agora troca ciclagem.

AQUECEDOR COSMOPOLITA — Vende-se com pouco uso, estado de novo — Preço módico, na R. Haddock Lôbo n. 18.

ASPIRADOR Electrolux — ótimo estado. NCr$ 65,00. Enceradeira ...

TELEVISÃO 21 pol., moderna, estado de nova na garantia com antena, p/ 295,00 — Rua São Luís Gonzaga, 320-A, na Cancela São Cristóvão.

TELEVISÃO RCA VICTOR, 21 pol. Ótima imagem, pouco uso com garantia e antena, 265,00 — R. São Luís Gonzaga n.º 1 028-A, — S. Cristóvão.

TV 23 — Vendo Admiral Console, giratória linda imagem e lindo móvel, não telefone, 400,00. R. Marquês de Olinda, 87/303 — Botafogo.

TV INVICTUS 21 p. funcionando, precisando regulagem, 160 mil. R. Marquês de Abrantes, 37, ap. 101 — Flam.

TELEVISÃO. Temos o T.V. Que você quer pelo preço que você pode pagar. Func. como novas a partir de NCr$ 120. Vários tipos e marcas. Av. Marechal Floriano, 176 — s/33. Junto à Ligth.

TV SONY 9 polegadas, corrente e bateria na embalagem. Vende-se NCr$ 650,00. Tel. 56-3500.

TV 23 pol. pouco uso. Vendo barato. R. vitrola SE, boa e bonita. R. Almirante Tamandaré, 41 — ap. 1015. Não tem tel.

TELEVISÃO GE 23", americana, perfeito funcionamento, base 350,00. Rua Joaquim Nabuco, 197/302.

TELEVISÃO SEMP. M. 62, uma verdadeira jóia, pode levar antena e a mesa. Motivo viagem, 160,00. Carmo Neto, 232/201.

TELEVISÕES — Temos várias: Philco, Philips, S. Eletric, GE, Telefunken etc., tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21 — s/4. Aberta até 20 hs. Também temos geladeiras.

TELEVISÃO 21 pol. Stand Eletric, estado de nova por 255,00. Av. Democráticos n. 690-B. Perto de Urano.

TELEVISÃO 21", perfeito nos 5 canais — Vendo urgente, 170 mil — Av. Gomes Freire, 366.

TELEVISÃO G. E. AMERICANA — 12 polegadas — nova — Rua das Laranjeiras n. 210 — apto. 709 — Dona LOURDES.

TELEVISÃO — Tôdas as marcas, vendo 50 hoje, 50% das tabelas, à vista ou bem financiadas — Aceitamos sua TV, usada como parte do pagamento — Ver: Exposição e venda à Av. Copacabana n.º 581 — Loja 211 — C. Comercial.

FOGÃO 4-B 2 Bujões semi-nôvo — Vendo urg. Rua da Relação n.º 1 — Sob.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática Economat, moderna perfeita com garantia, 245,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat moderna com instalação, urgente p/ 195,00 — Rua São Luís Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão, na Cancela.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática, Economat, estado de nova, por 185,00 — Motivo de viagem, Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

MÁQUINA de costura Elgim moderna 5 gavetas, costura e borda, perfeita 75,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

MÁQUINA DE LAVAR — Lavarex — Vende-se — Estado de nova — NCr$ 180,00 à vista — 37-1079 — Rua Toneleros, 110 — Copacabana.

MÁQUINA de lavar Brastemp, novas, vendo 23 — Preço menos das tabelas, à vista ou bem financiadas — Ver: Exp. à Av. Copacabana, 581 — Loja 211 — C. Comercial.

VENDO máquina de costura portátil nova (borda, caseia) marca (Kenmore). Tratar tel.: 26-4472 — Claudia.

VENTILADOR eletromar moderno giratório, urgente, por 45,00 — Rua Bela, 262-A — S. Cristóvão.

VENDO 1 máq. Singer portátil, moderna por 120, 1 Eina Supermatic, 1 ventilador Arno e 1 rádio cabeceira — Tratar sábado após as 12hs e domingo dia todo — Praia de Botafogo, 460, ap. 516.

VENDO uma máquina de lavar roupa; 280 cruzeiros novos. Ver Estr. Água Grande, 234 (bomba de gasolina) c/ Assis.

VENDE-SE 1 máquina de lavar Bendix — Rua Conde de Bonfim n. 589 com o porteiro.

MODAS — ROUPAS

CALÇAS, blusões, sapatos de homem. Compram-se. Paga-se bem. Tel. 22-3231.

ESTOLA DE PELES — Branca c/ chapéu. Informações — Tel. — 42-7094.

NOIVA — Vende-se um vestido "Diorissimo" com véu e grinalda — Tel.: 37-9451.

VESTIDO de noiva manequim, 42, todo forrado c/capa, véu, grinalda e buquet. Tel. — 42-7094.

VENDO lindo vestido de noiva, cetim, sêda pura, manequim 44-46 por apenas 180,00 — Rua General Argolo, 19, c/ 8 — São Cristóvão.

VENDE-SE vestido de noiva com gola e punhos bordados. Valor NCr$ 2 500 — Vende por NCr$ 720 — Tel. 57-8619.

VENDO vestido de noiva em brocado com grande cauda, manequim 44 — Tel. 29-5661.

VENDO vestido de noiva, manequim 42, cetim brocado, capa 5 mts. NCr$ 150,00. Rua Clarimundo de Melo n. 311, casa 3 — Piedade.

VENDE-SE — Vestido de noiva em Ziberline, estilo evasê — Pode acompanhar véu e grinalda — Telefone 29-6493.

VENDE-SE cabelo 60 cm nas côres preto, castanho escuro, louro cinza, castanho dourado. 430 ... — Tel. 45-8832.

Ternos usados
Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc.

Pago melhor que qualquer outro.

Instalações de alta-fidelidade

Sòmente de alto gabarito para clubes, boates, restaurantes, hotéis ou residências. Stereo ou Monaural. 6 meses de garantia com cobertura total de uso da obra e material. Dr. Portela. Tel. 27-0895 após 20 horas.

Televisão?

Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV portátil e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor, sem intermediários, marcas Artel, Philco, Admiral, Philips, G.E., Teleking, Semp, Telefunken, Invictus e outras, 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas, tôdas mod. 1968 — Novas, na embalagem e com dupla garantia — Cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora. Assistência técnica na hora. Favor ver exposição e venda na loja "Estrêla de Prata" na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. — NOSSO TELEFONE: 36-2899. Atenção: esta é a verdadeira liquidação do mês de abril.

VENDEM-SE por ótimo preço e em perfeito estado aparelho de massagem Vibratic e um secador de cabelos Arno. Tel. 47-7268, após as 18 horas.

VENDO — Armários c/ espelho, camas casal c/ colchões molas, cômodas, tudo pau marfim; sala de-cape, geladeira 11 pés; lustres, enceradeira etc. Preços uma barbada. Motivo: transferência para Brasília. Rua Duvivier, 18 ap. 604, dia e noite.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades
Moedas
Tel. 36-1219

Compra-se biscuit, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

CAUTELAS — Compro e faço retrovendas 56-5553.

CAUTELAS DA CAIXA — Vendo 3 mil novos de penhores de jóias diversas — Pela melhor oferta. Tel. 54-2966.

CAPITALISTA empresta importância solicitada mínimo NCr$ 10 mil, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imóvel em ga...

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecar, garantia 100% juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Telefone 42-1854.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos, à Rua México, 41 grupo 506, trazendo a escritura — Solução rápida — Tel. 32-1937.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel.: 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: 32-9102.

TELEFONES

A PRAZO ou à vista temos para rápida instalação as linhas 22 — 32 — 31 — 46 — 28 — 34 — 29 — 55 — 57 — 30 — 25 — 43 e 27 desde 1 500 à vista ou 200 mensais. Pagamento só depois do transferido. Pça. Floriano 19 s/ 53 5.º and. Cinelândia — Tel. 52-5300.

COMPRO: 43/73 — Pago NCr$ 2 000,00 (somente com particular). Studio W. M. G. Gil/Wilson — 22-3104.

TELEFONE — Compre um p. o centro, qualquer linha e outro 30. Pagamento à vista. 56-7714 e 56-5723.

TELEFONE — Compro urgente um que esteja ligado ou desligado, qualquer linha. Pago à vista e adiantado. 56-7714 ou 56-5723.

TELEFONE 36, 37 e um 23, 43 compro e pago à vista hoje mesmo. 56-7714 ou 56-5723.

TELEFONE — Compro urgente um 27, 47 e pago hoje mesmo. Tratar 56-7714 e 56-5723.

Compro telefones

36 — 37 — 57 — 56 — 23

Pagando em dinheiro imediatamente, o melhor preço da praça — Contador Rolando — 54-3658.

Telefones

PAGO NA HORA

32/42/52 . .	NCr$ 1.400,00
23/43	NCr$ 1.800,00
28/48/34/34 .	NCr$ 1.500,00

Basta trazer a autorização assinada, a identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. — WALDECK PINTO (Horário Comercial).

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Agência do JORNAL DO BRASIL na

AVENIDA MEM DE SÁ, 147

Para anúncios classificados e assinaturas

Das 8,30 às 17,30 — Sábados: das 8 às 11 horas

TELEFONE: 52-0571

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6		7	8	■
9						■	10		
11						12			■
13									14
15				■	16				
	■	17		18		■	19		
20	21				■	22		■	
23				■	24			25	
26			■	27					
■		■	28						

HORIZONTAIS — 1 — pedregosos (Lat. lapidosu); 9 — furtar; adquirir com afã; 10 — colocar; 11 — ato de parolar, 13 — aquelas que inovam; 15 — planta do pé; 16 — aéreo; com asas; 17 — mulatos alvacentos; 19 — colorido; som; 20 — dedo grande; 22 — terceira nota musical; 23 — vôo; 24 — banhar; limpar; 26 — soror; freira; 27 — devoto; padre; 28 — mulheres reles (MENESAS).

VERTICAIS — 1 — traços a lápis; 2 — afã; ato de afanar; 3 — mentiroso; embusteiro (De parolar); 4 — novidade; renovação (Lat. innovatione); 5 — espécie de calha para dar vazão à água e a outros despejos do navio (Germ. dal); 6 — lugar onde o povo vai orar (pl.); 7 — que produz efeito (pl.); 8 — adicionado; 12 — ponto marcado, no futebol; 14 — trevas; fantasmas; 18 — para o; 21 — eternidades; 22 — fluxo e refluxo periódico das águas do mar; 24 — o mesmo que lã; 25 — renque; 27 — símbolo do cério.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — movediças; en; tatibitate; afinidades; recolocada; ricino, id; minute; ife; odaléa; mel; moram; fôro; os; tesos. **Verticais** — matar; vaticinar; debilitem; inidônea; amada; pesadelos, aferidos; inocular; taco; tedífero; momo; imos; fé.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

PIANO — Professora diplomada Escola Nacional de Música. Iniciação musical. NCr$ 20,00 mensais. Tel. 57-0363.

VIOLÃO, GUITARRA — Música jovem. Método prático e moderno do Prof. Medeiros. Apenas c/ hora marcada. Estacionamento próprio. Tel. 29-2759. (X

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS ANTIGAS — Rua Toneleros 152. Tel. 36-1219.

VENDO acordeon Hohner, importado 96 baixos. Rua 5 de Julho, 218 ap. 101.

VENDO — Novos, 1 amplificador Phelps 40w (NCr$ 300) e 1 violão elétrico (NCr$ 150,00). — Tel. 45-4754.

VENDE-SE um piano Blutner 1/2 cauda. Niterói. Fone 6824 — Falar com Sr. Gilberto, entre 19 e 21 horas.

VENDEM-SE pianos novos 10 anos de garantia. As menores prestações do Rio. Preços mínimos — Rua Santa Sofia, 54.

Encadernação

Mande encadernar seus fascículos semanais, revistas e livros. Em couro, pergaminho, percaline, estopa, câlamo, etc. Entrega em 10 dias.

OU APRENDA CONOSCO!

Informações 27-2190, Rua Marquês de Abrantes, 56 — 1204 — ou no nosso endereço de Ipanema.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ATENÇÃO — Sapateiros. Vende-se 1 balance e 20 formas d'aço. — Av. Brás de Pina, 2.157, Irajá.

COPPO 8 — Rua Oliveira da Silva, 35, ap. 202 — Tijuca.

DESBOBINADEIRA — Vende-se, em bom estado, até 1/8" de espessura e 1,26 m de largura, c/ motor de 5 cavalos. Tratar na Rua Coruna, 677, Pda. Lucas ou tel. 43-9621, Sr. Goulart.

GUINCHO — Vende-se em bom estado, com motor, tamanho médio. R. Valparaíso, 97, c/ Januil.

GRUPO GERADOR 40 kVA. — Vende-se estado de novo, preço de ocasião. Ver e tratar Rua Roberto Silva 143 — Dr. Rubens — Tel. 30-8330.

MÁQUINA DE COSTURA industrial Singer — Vende-se urgente. Rua General Pedra 227 sobrado.

MOTORES ELÉTRICOS 120 C 80 HP estado 100%. Pres. Dutra, 590.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 ap. força e luz, a partir de 65.000, Rua Gonçalo Ferreira, 7, Antiga Rua 15 — IAPC. Irajá.

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Faça rigoroso exame interno (isolamento e diâmetro do fio) destas NCr$ 65,00. Fabricamos solda a ponto — 5 anos garantia. R. José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro — GB e Rua Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

NUMERADORES DOS GRANDES — Vendo 14 — NCr$ 600,00. Telefone 49-1842 — Sr. Romeu.

PA CARREGADEIRA — John Deere, mod. 4010, ou 1 1/2 j. c. Tratar tel. 52-9458, Fernando.

VENDE-SE máquina para polir metais, com abrasivo, americana, marca Vacu-Blaster, modelo A-3, ar comprimido. Ver e tratar na Rua Miguel Ângelo, 385. — Sr. Yamaguchi.

VENDO uma prensa de 4 toneladas, melhor oferta. Engenheiro Nazaré, 107, Abolição.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS DE contabilidade Nacional, Burroughs, Olivetti, Ruf, Remington. Modelos atualizados. Vendemos com garantia de novas e financiamos. Rodolfo Monteiro — Máquinas. — 23-4830.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000, Burroughs, Remington e Ruf, vários modelos, um ano de garantia. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

VENDO máquina Underwood — 150 cruzeiros e Remington modelo 17 por 230 cruzeiros. Rua Gentilio, 29, casa 7. T. Santos.

VENDO — 1 máquina escrever Remington, 1 mimeógrafo a álcool estrangeiro, 1 medidor de luz, 1 Renovador de ar. Tudo em bom estado. Silveira Martins 146 ap. 202, sábado de tarde e domingo de manhã.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPÓSITO de máquinas de escrever, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Preços a partir de NCr$ 120,00. Rua Riachuelo, 375 c. 605.

MÁQUINA Remington Officer — Riter portátil, 120 espaços, como nova, vendo 240 cruzeiros. Rua José Bonifácio, 339, 7, Santos.

MÁQUINA de escrever portátil, marca Royal. Vendo hoje. NCr$ 140,00, est. de nova. Av. Copacabana, 581, Loja 211. Centro Comercial.

MÁQUINA DE ESCREVER moderna Royal, estado de nova. Urgente por 160,00. Rua Bela 262-A São Cristóvão.

MÁQUINA DE ESCREVER — Vendo, nova, remington-tarif mod. 2.000 Director Elite, com estojo. Tratar na Rua Eng. Ernani Cotrim, 18 ap. 402.

MESAS — Cadeiras — Arquivos etc. Vende-se grande quantidade, pela melhor oferta. Rua Senador... 331.

MATERIAL DE CONSTR.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se portas, janelas, tacos, venezianas, azulejos e vários materiais, um telhado rústico com telhas S. Caetano — Louça etc. Av. Vieira Souto, 240.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. Vendas e serviços. Avenida Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados 20x20. Direto Olaria Ieda Rios, perto nas obras da Guanabara, mil, 85,00. Telefone 57-0145.

Box-Líder

Portas para banheiro, esquadrias em duralumínio. R. Valério, 301-A — Disque 29-8031 e 49-1777.

TERRAPLENAGEM

TRATOR CATTERPILLAR D-4 56-AP. 7J1 — Vendemos totalmente reformado. Excelente estado. — Ver na Rua Aurora n. 150, em Irajá. Tratar tel. 22-7365 e 22-6402 c/ Sr. Nelson.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendem-se: 4 compressores cada NCr$ 100,00 — 2 Aquecedores elétricos cada NCr$ 160,00; 1 balanço comercial novo, NCr$ 100,00; 1 fogão a querosene, 1 forno de 2 bocas, NCr$ 80,00. Rua Senador Pompeu n.º 215, Perto do Central. Tratar com o Sr. Carmine ou Domingo.

BALANÇA FILIZOLA — 15 quilos... 22-8291 — Horário comercial — Tassi.

COFRE DE PAREDE — novo sem uso. Vendo 75 cruzeiros novos. Belisário Pena 981 — Penha.

COFRES COMERCIAL 2 por 450, vale 1 milhão... Rua Souza Franco, 378.

PEÇAS e ferramentas, vendo baratíssimo... Rua Jardim Botânico, 738. Ismael.

Cofre — Hotel

Vende-se cofre usado com 32 gavetas. Tratar com Sr. PINTO — Rua Álvaro Alvim, 33|37 — 5.º andar, s| 501.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se colmeias. Rua 24 de Maio, 486, c| 3 — Riachuelo.

AMESTRA-SE cães a domicílio. Tel. 49-9171, Sr. Martins.

BOXER — Vendem-se filhotes c/ pedigree, dourado, máscara negra. Urbano da Saúde, 46. — Tel. 25-7628. Dona Helena.

BOXER grande dourado. Vendo filhotes. Tel. 26-9462.

CÃES POLICIAIS, c/ 2 meses, casal 100 cruz. novos. Tratar: 22-6810.

CACHORRINHOS policiais. Vendem-se. Telefone 48-9907, Rua Bela, 964.

COELHOS — Vendem-se de diversas raças para corte, reprodução ou laboratório. Av. Suburbana 5642. Tel. 30-2967.

COOKER SPANIEL inglês, pretos e vermelhos, pedigree, linhagem campeões, lindos presentes Páscoa. Aceito reservas. Telefone 28-9629.

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá n. 1 904 — Barra da Tijuca.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se capa negra, com 4 meses. NCr$ 150,00. Ótimo pedigree, pais premiados em exposições. Rua João Borges, 95 — Gávea.

PERUS — Vende-se a NCr$ 2,50 o quilo. Tratar tel. 34-9103.

PEQUINESES — Vendem-se filhotes legítimos com pedigree, pais campeões, registrados no KC. Rua Mário Barreto. Tijuca. Tel. 38-2831.

SETTER — Vendem-se filhotes de um mês. R. Barão Franco, 71, Urca. Tel. 26-6592.

VENDE-SE uma cachorra. Pastor alemão. Tratar Rua Carlos Seidl, 283, casa 5, fundos. Caju.

VENDO cadela raça Doberman... Tel. 26-5044.

VENDE-SE cadela pastor alemão, filha de campeão... Telefone 47-1695.

VENDEM-SE cachorrinhos policiais tratados com certificado — Rua Vaz Toledo 389 — Engenho Novo.

AGRICULTURA

CHOCADEIRA ELÉTRICA para 2 mil ovos ou mais. Compra-se — Granjas Al-Ge-Ma. Tel. 2556 — Nova Iguaçu.

Material avícola

Vende-se casas colonia, gaiolas de arame, comedores tubulares, balanças, serra circular, misturador de ração, frigorífico, geladeira comercial, depenadeira, mesa de matança, de destripar, de lavagem, caldeira, etc.

Procurar pelas manhãs de sábado e domingo à Estrada do Guari, 861 — Jacarepaguá — Freguezia.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Bloco B-2

AV. ATAULFO DE PAIVA, 50 — LEBLON

Ficam os srs. condôminos convocados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que irá realizar-se no dia 15 de abril de 1968 às 20,30 hs em primeira convocação e às 21 hs. em segunda, com qualquer número de condôminos para deliberar sôbre o seguinte:

a) Decisão da conveniência ou não para aquisição e instalação de uma bomba hidráulica no edifício;

b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968 — **Homero Regallo Braga**, síndico.

Condomínio do Edifício na Rua Riachuelo, 245

Convidamos os Senhores Proprietários para Assembléia Geral a realizar-se no próximo dia 13 sábado, às 17 horas em 1.ª convocação e às 17,30 horas com qualquer número a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição do Síndico;

b) Eleição do Conselho Consultivo;

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1968. Ass. Jorge Fernandes de Carvalho Moraes (pp).

Condomínio do Edifício Soberbo

Av. Atlântica 2826 e Rua Domingos Ferreira 159. Convocação de Assembléia Geral Ordinária.

Por ordem do Sr. Síndico, convocamos e solicitamos o comparecimento de V. S. à Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 15 (quinze) de abril de 1968, às 18,30 horas em primeira convocação e às 19,00 horas em segunda e última convocação com qualquer número, na "REFORMA" — Administração de Imóveis Ltda., para deliberar sôbre: a) Prestação de contas do exercício de 1967. b) Eleição do novo síndico e membros do Conselho Fiscal. c) Previsão orçamentária para 1968.

"REFORMA" — Administração de Imóveis Ltda. — H. Glenadel Braga, sócio gerente.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1968.

Declaração

Declaro que foram extraviados os títulos múltiplos ns. 7479, 7524 e 18037 e 18040 da Fosforita Olinda S.A., de minha propriedade. Frederick Albert Gleeser.

Declaração

SILVIO SEIBEL perdeu os seus Cartões de Insc. do Cadastro Fiscal, da Sec. Finanças da Guanabara ns. 291.042.01 e 291.042.02. Pede-se a devolução p| tel. 31-1635.

Agência Marítima Norlines, Ltda.

Estabelecida nesta cidade à Avenida Rio Branco, 4 — 6.º andar, agentes da Den Norske Syd-Amerika Linje, Oslo, avisa a quem possa interessar que a firma Ladeira & Gontijo Ltda., com sede em Belo Horizonte, MG, à Rua Rio de Janeiro, n. 282, sala 205, comunicou encontrar-se extraviado até o presente momento o conhecimento original n. 35 (trinta e cinco) do pôrto de Aaalesund para o Rio de Janeiro, datado de 7 de março de 1968, do navio norueguês "NORMA" entrado neste pôrto em 23 de março p.p., referente a 100 caixas de bacalhau marca LAGON BELO HORIZONTE VIA RIO DE JANEIRO, embarcados por Brodrene Jangeard, Aaalesund, Noruega, e consignados "à ordem".

AGENCIA MARITIMA NORLINES, LTDA.

Agentes Den Norske Syd-Amerika Linje

G. M. de Sampaio

Diretor

Aliança da Bahia Capitalização, S.A.

AVISO AO PÚBLICO

Comunicamos que todos os serviços anteriormente afetos à Loja do "EDIFÍCIO ALIANÇA DA BAHIA" (entrada pela Rua Anfilófio de Carvalho) foram transferidos para o 3.º andar, do mesmo Edifício, com entrada pela citada artéria e pela Rua Araújo Pôrto Alegre, 36.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968

A DIRETORIA

Declaração à praça

Comunicamos ao público e aos Bancos que no trajeto da Rua Santa Luzia até à Rua Francisco Eugênio, foi perdido no dia 25/3/68, 9 (nove) notas promissórias no valor de NCr$ 1.000,00 cada, assinadas por Waldemar Paschoarelli e avalisadas por Vicente Pascarillo, não nos responsabilizamos se por ventura quem as achar tiver negociá-las.

as) **Vicente Pascarillo**

Waldemar Paschoarelli

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRAS — AMAS — COPEIRAS

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se copeira arrumadeira com referências que saiba ler, escrever e copeirar à francesa para casa de alto tratamento. Paga-se bem. Tratar na Av. Borges de Medeiros, 2513 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira de forno e fogão com referências que saiba lavar e passar muito bem para casal. Casa de alto tratamento. Paga-se bem. Tratar na Av. Borges de Medeiros, 2513 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se moça do trivial fino que lave e passe. Ord. 120,00. Av. Portugal, 818 Urca. Tel. 26-6308.

COZINHEIRA e arrumadeira p| trivial fino e pequenos serviços. Ordenado 100,00. Exigem-se referências. — Tratar p| telefone 25-5402.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para 4 pessoas. Tratar à Rua Uruguai n. 536 ap. 104 — Tijuca.

COZINHEIRA para casa de casal, precisa-se, de trivial fino, que passe roupa. Epitácio Pessoa, 320 — Ipanema — 27-4028.

COZINHEIRA — Precisa-se. Av. Henrique Dumont, 71, ap. 203.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Podem-se referências. NCr$ 100,00. — Rua Tonelero, 185, ap. 501. Copacabana. Tel. 57-7628.

COZINHEIRA — Precisa-se c| referências. Rua Hilário de Gouveia, 18, ap. 1102.

EMPREGADA para serviço de cozinha. Paga-se bem. Constante Ramos, 70, ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Boa aparência. Referências. Tratar Visconde Pirajá, 48-301.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprêgo. Cozinhar trivial, pequena família. Paga-se bem. Rua Santa Alexandrina n. 692, ap. 501. Final do ônibus 403 ou 616.

EMPREGADA que saiba cozinhar o trivial e dormir no emprêgo — Rua Silva Guimarães, 59, ap. 302 — Praça Saens Pena.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar e outros serv., fam. peq. Dorme no emp. Referências. Rua Felisberto de Meneses 31, ap. 605. Pça. Band. Tratar 2.ª-feira manhã. Outros dias à tarde.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço duas pessoas apenas e que seja ótima cozinheira. Pref. branca. Av. Atlântica n. 1 998, ap. 801.

EMPREGADA com referências, acima de 25 anos, para cozinhar e arrumar para 4 pessoas. Praia do Flamengo, 186 — 705.

EMPREGADA para cozinha e serviços domésticos, com referências. Senador Vergueiro 128 ap. 401.

EMPREGADA, cozinhar e arrumar c| prática. Peq. fam. Ord. 100 a 120. Senador Vergueiro 138 ap. 102 — Flam.

EMPREGADA — Para todo serviço, cozinhar, arrumar, lavar, que durma no emprêgo, que tenha prática, paga-se bem. Exigem-se referências — Rua Antônio Basílio, 43, ap. 501 — Praça Saens Pena.

EMPREGADA — Só para cozinhar e que durma no emprêgo. Precisa-se na Rua Allan Kardec 50, casa 6, no Engenho Nôvo. Tel.: 49-25 45. Paga-se NCr$ 100,00.

OFEREÇO ótima cozinheira de forno-fogão, ótimas referências. Agência Olga — 37-7191.

OFEREÇO ótima cozinheira do trivial fino ou de todo serviço, ótimas referências. Agência Olga. 37-7191.

OFEREÇO uma espanhola para cozinhar e todo serviço, muito boas referências. Agência Olga — 37-7191. (X

OFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para almoço — Dão-se referências. Rua Setiso n. 139 — Rio Comprido — Tel. 48-0580.

PRECISA-SE cozinhar e lavar casa família tratamento, dormindo emprego. Ordenado 140. R. Tobias Amaral, 30. Cosme Velho. Tel. 25-2418. Exigem-se referencias.

PRECISA-SE para cozinhar e lavar. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tel. 37-5895.

PRECISA-SE boa cozinheira. Paga-se bem — Sá Ferreira, 116, ap. 301 — 56-3099.

PRECISA-SE empregada que cozinhe bem, para todo o serviço de um casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Dão-se férias e 13.º salário. Ordenado: 90,00. Trav. Carlos Sá, 11, ap. 402 — Catete esq. Silveira Martins.

PRECISA-SE cozinheira com referências e carteira. Ordenado: NCr$ 100,00. Tratar com D. Lucia 56-1806.

PRECISA-SE de boa cozinheira para duas pessoas. Pedem-se referências. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE cozinheira trivial — Dormindo no aluguel, à Rua Senador Vergueiro, 159, ap. 201.

SENHORA se oferece p| o trivial variado e 1 mocinha de 11 anos p| servir. Tel. 26-8851. (X

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

OFERECE-SE lavadeira ou passadeira, das 9h às 16h. NCr$ 8,00 p| dia. Tel. 57-3684. — Elizete.

LAVADEIRA — Passadeira, precisa-se com prática e referências. Tratar na Avenida Teixeira de Castro, 70. Bonsucesso. Ordenado NCr$ 50,00.

LAVADEIRA — PASSADEIRA. — Precisa-se com prática para roupa fina para trabalhar efetiva em casa de família, dando referências. Paga-se muito bem. Tratar pessoalmente na Av. Rui Barbosa n. 348 — ap. 601 — Flamengo.

OFERECE passadeira, 3.ª feira, 5.ª feira e sábado, das 8h às 4h. Tem referências. 8,00 por dia. Telefone 42-2626.

PRECISA-SE empregada doméstica para lavar, passar e arrumar. Paga-se bem. Av. Cop. 435-A — M. Echer.

PRECISA-SE de lavadeira, uma vez na semana. Pequena família. Podem-se referência. Rua Miguel Lemos, n. 53 — ap. 202 — Copacabana.

TINTURARIA — Haddock Lôbo — Precisa-se passadeira com prática — Biscateira ou efetiva. Rua Haddock Lôbo, 126.

TINTURARIA FLOR DO MINHO — Precisa-se de passador com prática. Pedro Américo 53-A.

DIVERSOS

AGÊNCIA SÃO JORGE oferece coz. forno, fogão, babá, cop., arrumad., lav., passad. diarista. Tel.: 25-9533 — D. Yolanda.

OFERECE-SE casal português para qualquer serviço! E' uma costureira — Rua do Pinto, 72, c| 1 — S. Cristo.

OFERECE-SE empregada com uma criança de 1 ano, para cozinhar ou todo serviço de um casal. — Tel. 27-2002.

MOÇA estrang. de conf. educ. e de boa apar. se oferece para acomp. sra. de muito fino trato. Tel.: 2a.-feira só das 9 às 17h — 25-8438.

PORTEIRO ou faxineiro — Casado, oferece-se, c| 23 anos idade, instrução primária. Residir no emprêgo. Resp. p| part. dêste Jornal sob o n. 342 290.

RAPAZINHO de preferência português que saiba ler e escrever e tenha boa aparência para limpeza e arrumação em casa de família. Apresentar-se com referências na Rua Barão de Mesquita, 159 — Tijuca. Ordenado NCr$ 100,00, com casa e comida — 40-2177.

TOMO CONTA de crianças, internas semi-internas. R. Correa Dutra, 149 — 202. (X

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Até 21 anos — Precisa-se para serviços interno e externo, de elemento ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos, bom dactilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado NCr$ 200,00 — Apresentar-se somente das 14 às 18 horas, com carta de próprio punho, na Av. Beira-Mar n. 454, 11.º andar — Conj. 111.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Moças e rapazes menores de idade, com curso de datilografia completo. Salário a combinar. — Apresentar-se com documentos na Av. Itaoca, 1789 — Bonsucesso.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa de um(a) de boa aparência, bom datilografo(a), para Emprêsa em fase de expansão. Salário de acôrdo com as aptidões. Semana de 5 dias. Tratar segunda-feira a partir de 9 horas na Av. 13 de Maio, 23 21.º andar, sala 2117.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Para construtora. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 1205 às segundas, quartas e sextas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz, esc. à máquina, c| ginásio ou com boa letra ativo, c| documentos. Rua da Gamboa, 110, 3.º gr. 302.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com prática precisa-se à Rua Cardoso de Morais, 380-A. Bonsucesso.

ESCRITÓRIO — Precisa-se pessoa com conhecimentos sôbre serviços gerais de escritório. Dá-se preferência a aposentado. — Cartas indicando idade, referências, pretensões e experiências anteriores para Caixa Postal 3 466 — ZC00, Nesta.

ESCRITÓRIO — Precisa-se de pessoa com prática nesse serviço para fábrica de moveis. Paga-se bem. Tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 514 — Olaria.

ESCRITÓRIO — Moça maior precisa que bata à maquina e prática em notas fiscais. Tratar na Av. Brasil 7981 fundos com Sr. Luis.

MOÇA/RAPAZ — Para escritório e serviço externo. Precisa-se, boa letra, firme em cálculos, mínimo ginásio, referências. 24 de Maio n.º 235.

OPERADOR máquina Audit 302. Precisa-se Hospital da Penitência. Tratar com o Sr. Ozir. Rua Conde de Bonfim, 1033, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de uma moça maior para escritório, que saiba escrever à maquina. Apresentar-se c| documentos na Rua do Mercado n. 11.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se de moças de boa aparência, que saibam as quatro operações e que tenham bastante prática de balcão de doces. Tratar na Rua da Passagem, 83-D.

BALCONISTAS — Precisam-se homens para organização de comestíveis. Rua Aníbal Benevolo 330.

BALCONISTA — Sapataria — Admite-se rapaz com prática — Tratar: Desembargador Isidro, 19 — Praça Saens Pena.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz com boa aparência e com muita prática de camisaria na R. São Luís Gonzaga n. 286.

BALCONISTAS — Moças precisa-se para loja de confeções para senhoras. Av. N. S. Copacabana 605-B.

BALCONISTA DE FARMÁCIA — Necessitamos de 1 com prática. General Artigas, 325-B — Leblon.

BALCONISTA com prática de modas. Rua Cerqueira Daltro, 16-A Cascadura.

BALCONISTA — Precisamos um rapaz e algumas moças com prática e experiência, hoje — Dep. Central de Roupas, Rua Carvalho de Sousa, 248 — Loja.

BALCONISTA p| padaria, c| prática. Rua Pinto Teles, 451. Jacarepaguá.

CASA DE FRIOS — Precisa-se de balconistas com prática, paga-se bem. Apresentar-se com referências. Av. Copacabana n. 86. Bom Apetit.

FARMÁCIA — Precisa-se de um prático com prática de balcão e aplicação de injeções com referências recentes. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 623, Ipanema.

PADARIA — Precisa-se de auxiliar de balcão com prática na Padaria Afonso Pena — Gare D. Pedro II — loja 2.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILÓGRAFO — Exímio — Rapaz solteiro, precisa-se para trabalhar na Tijuca, de preferência que more no mesmo Bairro e que tenha telefone. Tratar à Rua Carvalho Alvim, 569.

DATILÓGRAFA — Precisa-se com alguma prática de contabilidade e boa letra. Tratar na Av. Rio Branco, 185, s| 710. Telefone: 22-0285 com Luiz.

FIRMA imobiliária admite moça ou senhora, datilógrafa para serviço externo. Av. Pres. Vargas, 590, s| 1 111.

CONTADORES

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na praia de Copacabana em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão 35-D, esq. Sig. Campos 215 — Copacabana.

CORRETOR DE IMÓVEIS — Júlio Bogoricin — Dep. de Imóveis Prontos. Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Oferece oportunidade a corretores p| plantões em lançamento de edifícios prontos e em sua loja. Apresentar-se hoje no endereço acima.

CORRETORES-VENDEDORES. Precisamos de candidatos para venda de imóveis. Ótima remuneração. SOBRAL & SOBRAL S.A. — Rua Figueiredo Magalhães, 870-A.

MÁQUINAS DENVER — Precisa de vendedores, conhecedores do ramo de solda e correlato, com condução própria. Tratar Rua Almirante Baltazar, 194.

PRECISA-SE um vendedor para a praça do centro da cidade, Importadora de Cereais Cristina Ltda., atacadista, de liquidos e comestíveis, tratar na Rua Alfredo Dolabela Portela, 76 — atrás da Central do Brasil. Telefone 43-2151.

VENDEDORES — Preciso Est. Minas, plásticos e ferragens, conhecendo a freguesia — Desp. viagem e comissões. Trav. Ouvidor n. 36, 4.º and., s| 8.

VENDEDOR DE ALTO NÍVEL — Firma imobiliária de grande conceito admite vendedor (não importa o ramo), copaz de 25'45 anos, excelente apresentação, seguro e dinâmico, querendo mesmo vender e ganhar muito bem. Entrevista na loja de Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. — 27-7596.

VENDEDOR para abajour — Precisa um. Tratar Rua Gonzaga Bastos, 255, frente, das 9h às 12h.

VENDEDORES — Fábrica de soutiens precisa de vendedores pracista com zona fechada de freguesia feita. Tratar na Rua Mala de Lacerda, 441-A — Estácio.

VENDEDOR OU VENDEDORA — Precisa-se com prática em moveis de formica para loja no Grajaú. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 10.

VENDEDOR — Precisam-se para vendas de portas de enrolar, bancas de jornais, basculantes etc. Tratar na Rua D. Isabel, 168 — Bonsucesso.

VENDEDORA — Precisa-se de boa vendedora falando inglês para loja de bôlsas finas e souvenir. Apresentar-se na loja Souvenir do Rio. Av. Rio Branco, 25, esquina de São Bento.

DIVERSOS

ADMITIMOS — Menor (a) educado, desembaraço p| recados telefone. Horário 14-18 horas. — Apresentar-se à Av. Pres. Vargas n.º 482, Gr. 1 414.

CAIXAS — Precisa-se com prática e referências, com todos documentos. Rua Humaitá, 148. — Padaria.

CAIXEIRO com prática de botequim na Rua do Matoso n. 275.

COBRADORES para ônibus, com comprovante do curso primário, precisam-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

CAIXA — Precisamos para supermercado. Rua Aníbal Benevolo, 330.

CAIXEIRO com prática preciso Padaria Nova Graciosa — Rua Cachambi, 126.

CAIXA — Preciso três c| prática, maiores de idade c| carteira prof. e de saúde. Rua São Cristovão n.º 73-B — Tel. 34-8234 — Edimar.

EMPREGADO — Precisa-se de um menor com prática de armazem. Tratar Mercadinho Vilar dos Teles — Vila Rosali.

MOÇAS E RAPAZES — Que desejarem iniciar na carreira de agenciadores oferecemos oportunidade para ganhar certo mínimo mensal de NCr$ 300,00. Indicamos clientes. Boa apresentação. Apresentar-se sabado de 8 às 10 horas ou diariamente de 13 às 21 horas, com Srs. JORGE, CORREIA LIMA e ANGENOR — Rua Sete de Setembro, 88 s| 804.

MENOR — Procura-se que mora no Centro. Av. Pres. Wilson, 165, 11.º — sala 1116.

MOÇAS MENORES — A COFABAM admite diversas até 16 anos, c| carteira definitiva e diploma de curso primário completo. Rua Melo e Sousa, 101 — São Cristóvão — Sr. Arthur.

JOVEM PORTUGUÊS oferece-se para trabalhar em caixa de banco, tem prática de 4 anos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 000658.

MOÇA — Precisa-se, b. aparença para auxiliar em loja e casa de 1 pess. Tratar só hoje e amanhã — Santa Clara, 139-605.

PRECISA-SE de moça com prática de balcão de café. Av. Nilo Peçanha, 38-A.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros com prática. Padaria Pelotense. Rua D. Romana, esq. de Pelotas. Lins.

PRECISA-SE de empregado com prática de mercearias de todas as secções — Rua Darke de Matos n. 184 — Higienópolis.

PRECISA-SE caixeiro para armazém, com prática. Av. Brás de Pina n. 309. Penha.

PRECISA-SE empregado c| prática para padaria. Rua Francisco Portela 205. Guadalupe. Paga-se bem.

PRECISO menino alfaiataria. Rua 7 de Setembro n. 81, ap. 502.

PRECISA-SE de um caixeiro — Avenida Suburbana n. 2 464, com prática bar também serve menor.

PADARIA — Precisa com prática um caixeiro, um ajudante de forno. Rua das Laranjeiras n. 251.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de mestrinho com prática. Tratar: Rua Palatas, esq. D. Romana. Padaria Pelotense. Lins.

PRECISA-SE de uma caixeira com prática de tinturaria. Av. Copacabana 308-A.

PADARIA — Precisa-se com prática caixeiros. Av. Copacabana, 967.

SENHORA — Precisa-se sabendo ler para tomar conta de casa de comércio. Trat. Estr. Velha da Pavuna n. 31 — Dona Hilda.

SABÃO EM PÓ BRANCURA — precisa de môças e senhoras. Paga-se bem. Tratar à Rua Delfina Enes, 63 — P. Circular.

RAPAZ — Precisa de boa aparência, desembaraçado, que conheça ruas do Centro, para serviços externos e internos. Tratar segunda-feira a partir de 9 horas na Av. 13 de Maio, 23 sala 2117.

UNIVERSITÁRIA c/ Ciências Humanas precisa emprêgo. Hum., Col., Com. Escol. etc. Tel. 94-1545.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

ESTAMPADOR — Precisa-se para metalúrgica — Rua Belisário Pena n. 86 — Penha.

OFICIAL DE SERRALHEIRO — Precisa-se na Rua Teixeira de Melo n. 21 — Ipanema. Bom salário.

SERRALHEIROS — Precisa-se um bom oficial para alumínio na Estrada do Saco n.º 297, lojas E e F — Penha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ATENÇÃO — Precisa-se de carpinteiros e marceneiros para carpintaria, pessoas competentes. — Paga-se a partir de 1,60 por hora e horas extras. Rua da Passagem n. 101 — Botafogo.

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisa-se de varios — Tratar na Rua Ibiá n. 341 — Turiaçu.

CARPINTEIROS — Precisam-se c| prática de oficina e colocação — Rua Rolândia, 222 — Bonsucesso.

INDUSTRIA procura pessoa com prática na fabricação de moveis para chefiar setor de produção e pessoal — Cartas para o n.º 262 378, na portaria dêste Jornal, indicando Curriculum Vitae e pretensões.

LUSTRADOR c/ prática em moveis Jac., Rua Prudente de Morais, 1 033, Ipanema.

MARCENEIROS — Precisam-se — bom salário, semana 5 dias. Tratar R. Barão da Torre, 79-A — tel. 27-5161.

MARCENEIRO p. para arms. embutidos com ferramentas e competencia, salario a partir de 12,00 por dia. Rua Carmela Dutra 9. Sr. Osvaldo.

MARCENEIRO — Precisa-se de profissional realmente competente. Salário 12,00 — Telefonar p 37-3410, marcando entrevista.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS — Precisam-se para fábrica de móveis. Rua São Luiz Gonzaga, 376.

PRECISO de um marceneiro e um maquinista. Rua Pedro Américo n.º 184 — Sr. Dino.

PRECISA-SE de marceneiros, paga-se bem. Ord. 15,00 — 2 000 — R. Gomes Carneiro n. 130. Loja A. Entre Visconde de Pirajá e Sá Ferreira.

PRECISA-SE de marceneiro. — Rua Milton, 95, Ramos. Fábrica de Móveis Sta. Terezinha.

PRECISAM-SE — Carpinteiros — Com prática de instalações comerciais. Rua dos Invalidos, 141 — GELCO — ELÉCTRICA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO E ELETRICISTA. Precisa-se. Ordenado ou comissão. Figueiredo Magalhães, 726, Loja D.

PINTOR — Precisa-se de prof. evangélico. Tratar Sr. Samuel, das 7 às 16 horas. Rua 28 de Setembro, 299, c| 2.

PEDREIROS E ESTUCADORES — Preciso. Tratar no local — Rua Dionísio n. 55 — Penha.

PEDREIRO — Precisam-se oficiais competentes para obra no Bairro da Penha. Apresentar-se com documentos à Rua do Couto, 319 — Penha.

PRECISA-SE DE BOMBEIROS hidráulicos e eletricistas para obras — Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 45 s| 201. Falar com o Sr. Francisco.

PEDREIRO p| conservação em pensão — Ordenado, casa, comida. R. Palmeiras, 219.

PRECISA-SE de encarregado de obra — Apresentar-se na Rua Dr. Claudino, 465 — Méier — Procurar Sr. Severino. Paga-se bem.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se para obra no Bairro da Penha. — Apresentar-se com documentos à Rua do Couto, 319 — Penha.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Radiotécnico e outros profissionais ou particular oferc. Tel. 8 às 21 hs. inclus. fer. e dom. Tratamos seus interesses e negócios com a maior cortesia e sigilo. Só pessoas c. b. Referenc. Tel. 45-7656.

TÉCNICO DE RÁDIO — Precisa-se na Av. Ataulfo de Paiva n.º 980. A — Leblon.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Tipografia e Papelaria Sued Ltda. precisa. Rua Luís Silva, 340. Comendador Soares, Est. do Rio.

IMPRESSOR MINERVISTA (2). Rua Bento Gonçalves 142-A. Eng. de Dentro, perto da estação.

PRECISA-SE de compositor gráfico competente. Tratar Rua Frei Caneca, 360-A-3.

PAGINADOR — Precisa-se com prática de livros. Rua Pedro Alves, 60.

TALOEIRO, que saiba cortar. Rua Bento Gonçalves 142-A — Eng. de Dentro perto da estação.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO-MECÂNICO — Oficial, precisa-se de um. Tratar Rua Mala de Lacerda, 700 — 2a.-feira.

DIVERSOS

ACABADORES — CHAPEADORES. — CARROCARIAS IRMÃOS BARBOSA LTDA precisa-se com prática de ônibus e Furnões — Apresentar-se na Rua Alvaro de Miranda n. 164 — Pilares.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisam-se môças e rapazes com prática para trab. em mesa. — Rua da Gamboa, 110, 3.º gr. 302.

PRECISA-SE de polidor para cromagem. Rua Visconde do Uruguai, 307. Niterói. Centro.

PRECISA-SE de meio-oficial bombeiro e eletricista. Rua Conde de Bonfim, 406-B, sala 213.

PRECISA-SE operária para indústria de conserva de legumes — Preferência a quem tenha prática. Rua Carolina Machado, 154-A. Trat. domingo das 8 às 10 horas.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALTA COSTURA — Precisa-se contra-mestre e costureira capacitada. Tel. 36-6847 — Sr. Robson.

ACABADEIRA com prática em marcar bainhas e acabamentos finos para oficina de costuras Infantis — Rua Visconde de Pirajá n. 365 — sala 201 e 202, das 9 às 17 horas — Segunda-feira.

ALFAIATE E COSTUREIRA — Precisa-se com prática em tailleurs e mantôs. Av. Copacabana, 1 052, sobreloja 201.

COPTADEIRA — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Pequeno da Silva, 360 — Depto. Pessoal.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática p| máquina Singer. Tratar na Rua Pequeno da Silva n. 360 — Depto. Pessoal.

COSTUREIRAS PARA MALHARIA — Precisamos com muita prática do cortadeiras singerlistas e overloquistas. Apresentar-se na Rua Tayler, 90 — Lapa.

COSTUREIRA com prática de confecção. Paga-se bem. Tratar Rua Carlos da Rocha Faria n. 15 — (Subir pela Rua Lopes Quintas). Jardim Botânico.

COSTUREIRA — Precisa-se para vestidos finos. Salário inicial NCr$ 150,00. Semana de 5 dias. Copacabana, 861, sala 1 002 — 10.º andar.

CALCEIRAS — Precisa-se com prática de traseiro. Rua Juntiá n.º 201. — Bento Ribeiro.

COSTUREIRA — Vestidos de festa, esporte ou passeio, calças compridas, terninhos, tudo sob medida — República do Peru, 143|807.

CALCEIRA(O) — Precisa-se trabalhar calça sob medida, favor trazer amostra, tratar Rua da Alfândega 117.

CONFECCÇÕES PARA SENHORAS. Precisam-se costureiras c/ prática em mantôs e japonas. Rua do Riachuelo, 154, s/loja.

COSTUREIRA — Precisa-se, de preferencia menor. Tratar segunda-feira tarde. Rua Barata Ribeiro, número 752-B.

PRECISA-SE de pespontador. Paga-se bem. Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, n. 82 — fundos. Queimados.

PRECISA-SE costureira com muita prática vestido de senhora, urgente, trabalho fino. Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 301.

PRECISAM-SE de costureiras e contra-mestra para confecção fina, c| prática, urgente. R. República do Peru, 355, a partir 12 horas. Tel. 37-6954. D. Ronilda.

PRECISA-SE de calceiras profissionais para serviço interno. E bordadeiras para blusões. Serviço externo. Rua Dr. Paulino Verneck, 270 — Sen. Camará.

PRECISA-SE de vários tecelões para malharia, c| muita prática. — Rua Miguel Lemos, 44, gr. 204 — Copacabana.

PRECISA-SE de cabeleireiro ou cabeleireira com prática. Rua Custódio Nunes, 155-B. Ramos. Tratar com Dona Cidália. Tel. 30-7571.

SAPATEIROS

ACEITA-SE obra para chanfrar — Rua General Clarindo, 117, casa 14 — Eng. de Dentro.

OFICIAL SAPATEIRO — Precisa-se para sapatos esporte. Tratar no escritório, à Av. Copacabana, 897, sala 604, das 11 às 16 horas. Sábado, das 10 às 18 horas.

PRECISA-SE caixeiro de balcão para Luís XV. Rua Professor Artur Thiré, 51. Vila da Penha.

PESPONTADEIRA para fábrica. Precisa-se para sapatos esporte de senhora. A R. Marechal Floriano Peixoto, 2317. Nova Iguaçu — RJ.

PRECISA-SE de cortadores para obra esporte na Rua Carlos Benedetti n. 273 — Nilópolis — Junto ao campo do Nova Cidade.

PRECISAM-SE montadores obras esporte. Rua Carlos Benedete, 273 — Nilópolis — E. do Rio — Nova Cidade.

SAPATEIRO para conserto — Precisa-se. Rua General Glicério 400 — Laranjeiras.

SAPATEIRO — Montador preciso 2, obra esporte fechada. Rua Nictaquia 354, sob. Penha.

SAPATEIROS — Obra esporte fina, ponto máquina, frezador e acabador — Paga-se bem na Rua Ibiapaba n. 400 — Engenho da Rainha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

EMPREGADA — Precisa-se p| Casa de Saúde na Tijuca de senhora até 35 anos, boa aparencia, com compromisso, q. durma no emprego e dê referencias de onde trabalhou. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 8,30h.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se à Rua da Assembléia 34. Tratar depois da 10 horas.

BRAZEIRO — Precisa-se garçom com prática de galetos. Rua Cândido Mendes 16-C.

COZINHEIRA para bar. — Precisa-se à Rua 24 de Maio n.º 252.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgadinhos, não trabalha domingos. Rua de Santana n. 130.

COPACABANA — Precisa-se de cozinheira e copeiro no Bar Clemente. Rua Xavier da Silveira, n. 15-A. Tel. 36-6379.

COZINHA ajudante com prática de pensão. R. Joaquim Silva, 138 (Lapa).

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante. Rua 29 de Julho n.º 147 — Bonsucesso.

COPEIRO com prática, precisa-se à Rua Frei Caneca, 92.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de lanches e minutas na R. Araújo Pena, 10 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se uma para cantina no Centro, que more perto e saiba fazer algum salgadinho. Tratar pelo tel.: 56-1859.

COPEIRO — Preciso com prática, à Rua México, 41-B.

COZINHEIRO para restaurante — Precisa-se com prática. Apresentar-se com documentos na Rua Joaquim Nabuco, 44-B.

COPEIRO — Precisa-se c| prática. R. S. Luís Gonzaga, 142.

LANCHEIRO — Preciso c| prática de salgadinhos, Rua Gustavo Sampaio, 410-A. (X

MOÇAS — Para café em pé, precisa-se. R. S. Francisco Xavier, 997.

MOÇA para cafèzinho. Preciso c| bastante prática. Candelária, 74.

PRECISA-SE de rapaz para bar e restaurante. Rua Conde Leopoldina, 389. São Cristovão.

PRECISA-SE de copeira para pensão, com prática e boa aparencia. Tratar na Rua Barão Ubá, 414, perto Haddock Lôbo.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática e que durma no emprego e dê referencias. Hilário de Gouveia, 87.

PRECISA-SE de copeiro com prática de chope. Rua Dias da Cruz 170-A. Méier.

PRECISA-SE um cozinheiro ... com prática. Rua Barata Ribeiro 96-A.

PRECISA-SE de cozinheiro ... Rua Monsenhor Filho n. 14.

PRECISA-SE cozinheiro e ajudante de cozinha, galeteiros, ... Rua Barata Ribeiro, 336.

PRECISA-SE de uma cozinheira c| prática de pensão — Rua do Catete, 355-A, sob.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática para restaurante. Av. Democráticos, 821 — Bonsucesso.

PRECISA-SE um garçon para trabalhar em restaurante com referências. Rua Magalhães Castro, 300. Est. Riachuelo.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em cafèzinho com prática na Rua Monsenhor Filho número 1.

PRECISA-SE ajudante de cozinha e copeiros. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia — Restaurante Real.

PRECISA-SE ajudante de cozinha — Rua Regente Feijó 91-A.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro competente, para lanchonete. Rua Barão de Mesquita, n. 174-D.

PRECISA-SE de cozinheira com prática em lanches. Rua São Bento n. 22.

PRECISA-SE de uma môça com prática de ajudante de cozinha. Trazer carteira de saúde. Rua Barão de Mesquita n. 675-B — Café Belo Horizonte.

PRECISA-SE de um empregado com prática de copeiro. — Rua Santa Luzia n. 376.

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro e de um lancheiro. Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 448.

PRECISA-SE môça c| prática e boa aparência p| trabalhar em café. Rua Luís de Camões, 77 — Centro.

PRECISA-SE uma cozinheira para restaurante c| prática — Avenida Brás de Pina, 21-A, em frente ao Cinema São Pedro — Penha.

PRECISA-SE de 3 garçonetes — Rua Sacadura Cabral, 319|sob.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se para família, more Zona Sul, tenha 35 a 45 anos, referências. 47-4023.

MOTORISTAS — Firma comercial precisa para trabalhar em caminhões Mercedes Benz. Tratar Rua Tomás Gonzaga n.º 41.

MOTORISTA — Vendedor — Precisa-se com prática em ambas as funções. Rua Bernardo Taveira, 73. Vicente de Carvalho (onde começa em frente à Ultragaz).

MOTORISTAS para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se c| mínimo de 5 anos de prática. Apresentar-se à Av. Beira-Mar, 406, gr. 604.

MOTORISTA — Precisa-se com experiência para carro particular. Exigem-se referências. Tratar à Rua Ribeiro Guimarães 191-245, com Sr. Izo.

MOTORISTA — Para casa de família de alto tratamento, precisa-se de profissional competente, que possua condições e bastante prática para trabalhar únicamente como motorista particular, e possa morar no emprêgo. Paga-se bom ordenado, que será fixado de acôrdo com as referências que o candidato apresentar. Tratar só pessoalmente, na Rua Rainha Guilhermina, 20, ap. 101, (Leblon).

MOTORISTA — Precisa-se p| mat. de construção. Prática e ref. na carteira. 210,00. 24 de Maio, 235. Preferente que conheça alguma mecânica.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática de 5 anos, conhecendo a Zona Sul, casa e comida ordenado de NCr$ 220. — Tratar Av. Guilherme Maxwell, 394. Sr. Serra. Horário comercial. Apresentar-se só habilitados.

MOTORISTA — Precisa-se para dirigir Kombi. Tratar Rua Miguel Couto, 34 — Horário comercial.

MOTORISTA de caminhão de estrada, Emprêsa de transporte de carga, precisa de um com prática, idade de 25 a 40 anos. Rua Porena, 166. Ramos — Sr. Waldemar.

MOTORISTA — 2 anos habilitação, mecânico habilitado, Chev. VW. Tratar domingo na R. Silva e Sousa n. 36 — OLARIA.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas de mercadorias. — Rua Ricardo Machado, 933. — Sr. Mauricio.

OFERECEM-SE 2 motoristas, um é funcionario. Para praça ou particular dá referência — Telefone 23-3810, Sr. Pinto.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro, um mecânico de Volkswagen que faça caixa de câmbio e meio-oficial de mecânica. Rua São Clemente, 84 — Sr. Alex.

PRECISA-SE de um motorista de meia idade para particular, trazendo ref. e com prática — Rua Barão do Flamengo, 28, ap. 1001.

PRECISA-SE de dois motoristas com prática de caminhão. Tratar Avenida Guilherme Maxwell, 394 com o Sr. Carlos Ribeiro.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática de Volkswagen. — Rua Barão de Bom Retiro, 1 588-A.

ELETRICISTA ENROLADOR. — Precisa-se de profissional competente para motores, geradores dínamos e instalações de veiculos — Tratar na Rua México n. 168 — 4.º pavimento — Seção Pessoal.

ELETRICISTA — Precisa-se com profissão comprovada para trabalhar emprêsa de onibus. Rua Bulhões Marcial n. 175 — Cordovil.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática, linha Willys. Tupira. Rua Carolina Machado, 74, Cascadura.

LANTERNEIROS — Precisa-se de um e um meio oficial na Avenida Automovel Clube n. 2 546 — fundos com o Sr. Antônio Pereira.

LANTERNEIRO — Precisa-se com referências, que trabalhe com Volkswagen. — Rua Barão de Bom Retiro, 1 588-A.

LANTERNEIRO — Precisa-se prático em automóveis. Apresentar-se com documentos — Rua Assunção n. 336 Galp. 8 — Botafogo. Sr. Lacerra.

LANTERNEIROS — Preciso urgente — Pago bem — Tratar Av. Brás de Pina, 2 155, Sr. Pedro.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz n. 110 — Eng. Nôvo.

LANTERNEIROS de automóveis, oficiais, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n. 417 — Rio Comprido.

MECANICO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz n. 110 — Eng. Nôvo.

MECANICO — AUTOMOVEIS — Precisa-se. Tratar Fabrica do Café Globo. Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

Analistas para laboratório

Precisam-se com prática de análises em laboratório siderúrgico. Comp. Metropolitana de Aços — Av. Coronel Phidias Távora, 190 (Jardim América) Km 2 da Rodovia Pres. Dutra — GB. Tratar com o Sr. Antonio Carlos, das 8 às 16 horas (dias úteis).

Arquitetos

Escritório conceituado necessita de arquitetos com talento e experiência para integrar equipe trabalhando no desenvolvimento de projetos de vulto.

Respostas por escrito, anexando curriculum vitae e indicando salário pretendido, para a Portaria dêste Jornal sob o número 008 343.

MECANICO VW — Precisa-se c/ referencias. Tratr domingo à tarde. Rua Sousa Lima, 298.

MECANICO DE VOLKS — Oficina especializada admite com bastante prática na Av. Suburbana n.º 9 021 — Piedade.

PRECISA-SE de mecânico especializado em Volkswagen c/ curso de fábrica e prática comprovada — Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

PRECISA-SE mecanico para Volks que faça maquina e cambio. Rua Pereira de Siqueira, 71, Tijuca.

PRECISA-SE de mecanicos especializados, de preferencia na linha Willys. Informações à Rua João Caetano, 191.

PRECISA-SE de lanterneiro e 1 pintor com pratica de Volks — Paga-se bem na Av. Roberto Silveira n. 1 318 — Nilopolis.

PRECISA-SE de lanterneiro e de meio-oficial com bastante pratica em Volkswagen — Rua Diniz Barreto n. 120 — Campinho.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz n. 110 — Eng. Novo.

PRECISA-SE mecânico Volkswagen. Tratar na Rua Pedro Américo, 172.

PRECISA-SE eletricista de manutenção e lanterneiro, com prática comprovada. — Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de mecanico-eletricista que tenha freguesia e ferramentas proprias. Oficina montada c/ 2 elevadores. Rua Jardim Botanico, 143. (X

DIVERSOS

AÇOUGUE — Preciso dois bons cortadores c/ prática, carteira profissional e saúde. Rua São Cristóvão, 73-B — 34-8234 — Edimar.

AJUDANTE de caminhão empresa de transporte oferece vagas a ajudantes de frete, com prática de entregas. R. Almério de Moura n. 336.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos: Porteiros, faxineiros, serventes, jardineiros garções, etc. Av. Copacabana, 605, s/. 1205 — Telefone 36-5565.

ADMINISTRADOR DE FAZENDA — Precisa-se de um com mulher c/ referencias de outra fazenda — Português ou italiano. Inútil se apresentar quem não estiver em condições — Telefonar das 7 às 7 da tarde para 27-5616.

BORRACHEIRO COMPETENTE — Precisa-se Estrada de Jacarepaguá n. 5 960 — Largo do Anil. Tratar com Sr. João ou Acácio.

CONFEITEIRO E AJUDANTE — Precisam-se. Rua das Laranjeiras n. 251.

CICLISTA — Para entregas. Rua Aníbal Benevolo, 230 — (Estácio).

CONFEITEIRA com prática de bolos, salgadinhos e doces finos — Precisa-se. Rua das Laranjeiras n. 251.

ENCARREGADA — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca de senhora até 35 anos, boa aparencia, sem compromisso, q. durma no emprego e dê referencias de onde trabalhou. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 8,30h.

FERRAGISTA — Precisa-se elemento capacitado para casa de grande movimento. Tirocinio administrativo e muita prática do ramo, 24 de Maio, 235.

FAXINEIRO — Precisa-se para edifício. Com ref. e documentas. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 35 — Portaria.

MECANICO DE BICICLETAS — Precisa-se competente. Tratar no Largo do Montela n. 6 847-A, Sr. Antônio.

MOÇAS — Serviço fácil e agradável. Otima comissão. Horário livre. Vol. da Pátria, 25 Loja N.

OFERECE garagista manobreiro — Tratar Senador Vergueiro, 51-205 — 45-8582.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria. Rua Bolivar n. 150.

PRECISA-SE confeiteiro e ajudante. Tratar na Rua Carvalho de Mendonça 29 — Copacabana. (B

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em serviço de faxina. Av. Copacabana 534-A-B — Loja.

PORTEIRO — Preciso para Ipanema, meia idade, boa aparencia, que dirija, não more com filhos e dê referencias. Tratar das 11 às 14 horas. Tel. 22-6463.

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de entregas. Tratar Av. Marechal Floriano, 35, sobrado.

PRECISA-SE um mestrinho e um forneiro. Rua Aristides Lobo, 244 — Padaria Rio Comprido.

PRECISA-SE um garoto para entrega em padaria. Rua Aristides Lobo, 244.

PADARIA — Precisa-se de um bom ajudante de mesa que saiba palhetar bem na Estrada João Paulo n. 1 226 — Padaria Barros Filho Ltda. — Honório Gurgel.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. Rua Manuel Vitorino n.º 905 — Piedade.

PRECISO de um lavador de carros que saiba dirigir. Av. Rui Barbosa, 280 — Flamengo.

PRECISA-SE rapaz com prática de conserto de guarda-chuvas. Av. Mem de Sá, 104.

PRECISA-SE mestrinho. Rua Felisbelo Freire, 362-A — Panificação Infantil. Bairro Ramos.

PRECISA-SE de um mecânico de máquina de lavar roupa Bralar. Rua Aristides Caire, 289.

RAPAZ p/ todo o serviço em pensão, ordenado, casa e comida. R. Paissandu, 219.

RAPAZ — Precisa-se para acompanhante de um senhor, que possa viajar. Boa aparência. Rua da Matriz, 108, ap. 203, Esquina de Voluntários da Pátria, Botafogo.

SERVENTES — Precisa-se de 5 para limpeza em obra. Tratar: R. Costa Ferreira, 45.

Chefe de escritório

Precisa-se de elemento capaz, com experiência de no mínimo 5 anos para chefiar escritório, setor de vendas, deverá possuir conhecimentos de estatísticas, organização de fichário etc. Oferecemos salário à altura e semana de 5 dias. Curriculum de próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n.º 008 118.

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 - 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

CONTROLLER

PARA INDÚSTRIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- O elemento que procuramos deve ser Contador registrado, com ampla experiência em direção de serviços contábeis, auditoria, análise financeira, contabilidade industrial e serviços correlatos.
- Entre outras atribuições colaborará em análise de custo de fabricação, previsões orçamentárias, exames de contas bancárias e linhas de crédito. Sobretudo analisará os resultados financeiros da emprêsa para permitir melhor gerência das operações da organização.
- Preferência para pessoas entre 30 e 45 anos e que tenham expressiva capacidade e experiência na área contábil-financeira em outra emprêsa.
- Bons conhecimentos de Inglês são altamente desejáveis, porém não obrigatório.
- Remuneração de acôrdo com a experiência e capacidade profissional do candidato.
- Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguramos absoluto sigilo.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

(P

COBEP

Bombeiro hidráulico

Precisa-se com prática, é favor não se apresentar quem não preencha os requisitos acima.

Tratar na Rua Rodolfo Dantas n.º 1 — COPACABANA.

Chefe de vendas e vendedores

EDASA — Editoriais Associadas S.A., operando em todo o país e instalando-se na Guanabara, com uma seleção das melhores obras, precisa de Chefe de Vendas, com grande experiência no ramo e qualidades de liderança, e de Vendedores para formar sua equipe.

Apresentar-se hoje, sábado, das 9 às 17 horas, na Rua Alcindo Guanabara, 24, gr. 911|12.

Contramestre

Precisa-se com conhecimento profundo do de corte para chefia de seção.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-38 552. (P

Correspondente

Firma tradicional, oferece oportunidade a pessoa capacitada c/ redação própria.

Cartas do próprio punho, dando referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 282-624.

EMAFER

precisa:

- **AUXILIAR DE DESENHISTA MECÂNICO**

Com prática em carrocerias.

Oferece: Assistência médico-dentária e refeitório no local de trabalho.

Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1 194 - fundos, segunda-feira, até às 10 horas. (P

Estenodatilógrafo

Para trabalhar em indústria localizada no Estado do Rio, a 30 Km. de Niterói.

EXIGIMOS:

1) Instrução secundária e bastante prática de estenografia em português, com capacidade de datilografar textos manuscritos em inglês.
2) Idade entre 20 e 30 anos incompletos.
3) Residência em Alcântara, São Gonçalo ou adjacências.
4) Documentação em ordem.

OFERECEMOS:

1) Trabalho em ambiente confortável, com ar refrigerado.
2) Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
3) Condução para o local de trabalho a preço abaixo das tarifas normais.
4) Semana de 5 dias.
5) Salário de NCr$ 530,00 por mês.

Telefonar para 42-4080 (Sr. Licio) ou escrever para a Caixa Postal, 257 — ZC-00. (P

Indústria

Precisa de Mecânico de Máquinas ou Ajustador Mecânico, Rua Juiz de Fora, 15.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

ADMITE:

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Com experiência anterior, para secretariar diretor, e que seja estenodatilógrafa em português, redação própria, desembaraço e boa apresentação.

— Ótima remuneração
— Semana de 5 (cinco) dias
— Benefícios adicionais

As interessadas deverão procurar o Departamento de Pessoal, na Rua São José, 90 — 16.º andar — munidas de documentos. (P

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

ADMITE:

SECRETÁRIA BILINGUE

Para secretariar diretor, procuramos com experiência em estenodatilografia — inglês/português, com domínio da língua inglêsa, redação própria, desembaraço e boa apresentação.

— Ótima remuneração
— Semana de 5 (cinco) dias.
— Benefícios adicionais.

As candidatas deverão apresentar-se ao Departamento Pessoal, na Rua São José, 90 — 16.º andar, munidas de documentos. (P

ENTREVISTADORAS COM EXPERIÊNCIA

Necessitamos de entrevistadoras para pesquisa junto aos consumidores.

Idade: entre 18 e 30 anos.

Instrução: nível universitário (de preferência)

EXCELENTE REMUNERAÇÃO

Apresentar-se no HOTEL MIRAMAR (Copacabana) dias sábado 6 e domingo 7, entre 8 e 12h. Perguntar pelo Sr. PABLO na portaria. (P

Mecanógrafo

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A.
CONCESSIONÁRIA WILLYS

Precisa de um mecanógrafo para o seu Departamento de Contabilidade, com prática de Máquina Olivetti, Audit 1 502 e alguns conhecimentos de contabilidade. Salário a combinar. Semana de 5 dias.

Tratar no Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY, na Rua General Polidoro, 316, Botafogo, levando documentos. (P

Mecânico de máquinas

Precisamos de 1 para manutenção de máquinas operatrizes.

Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 267 — Sr. Marcel. (P

Encarregado

Para tomar conta de uma carpintaria de instalações comerciais e precisa-se de carpinteiros, Av. São Félix, 537 — Vista Alegre.

Torneiro

RETIFICADOR DE EIXOS

Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267 — PAN METAL. (P

Vendedores

Precisa-se de oito vendedores registrados na CORE para lançamento de grande aceitação e obrigatório. Possibilidades NCr$ 1.000,00. CRAMAT — Rua Prof. Paulo Aquiles, 49. Vicente de Carvalho. Atendemos também aos sábados até 18 horas. Tel. p.f. 30-3870.

Recepcionistas

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A.
CONCESSIONÁRIA WILLYS

Precisa de recepcionista que sejam motoristas profissionais e tenham alguns conhecimentos de mecânica, preferivelmente com prática. Ganharão, além do salário, comissão sôbre a produção e a venda de acessórios. Semana de 5 dias.

Tratar na Rua General Polidoro, 316, no Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY, conduzindo a documentação necessária. (P

Semage Ltda.

Precisa-se de mecânico para máquina de costura.

Rua Barão de Mesquita, 534-D — TIJUCA.

PRECISA-SE DE

Técnico de contabilidade

COM PRÁTICA

Apresentar-se munido de documentos e retratos com data, à Rua do Rocha, 155, LABORATORIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S.A.

Trocadores precisa-se

VIAÇÃO SUBURBANA

Semana com prêmio

Rua Carolina Machado, 2 150 — Marechal Hermes.

Trabalho

ALVARO CALDAS

DESPACHANTES PROVAM SUA UTILIDADE — A participação dos despachantes aduaneiros na arrecadação do Impôsto de Renda em todo o Brasil está sendo levantada pela Federação dos Despachantes Aduaneiros, que pretende apresentar um estudo ao Govêrno sôbre os prejuízos que poderão provocar para a arrecadação federal e para o comércio exterior a extinção dessa categoria profissional, proposta ao Congresso pelo Ministério da Fazenda, através de Mensagem do Presidente da República.

A Federação dos Despachantes Aduaneiros, que está recolhendo informações junto a suas associadas para dar ao trabalho uma ênfase econômico-fiscal destinada a mostrar as implicações da extinção dos despachantes no sistema de comércio exterior, deverá apresentar suas conclusões às autoridades governamentais nos próximos dias, quando pretende provar que "os prejuízos para o País com a eliminação da classe serão muito maiores do que se imagina". Além do montante geral do Impôsto de Renda recolhido anualmente pelos despachantes aduaneiros em todo o Brasil, o estudo estabelecerá um paralelo entre os custos operacionais relacionados com o transporte, impostos e serviços ligados ao comércio de importação e exportação.

EMPRÊSA IRREGULAR — Agentes do Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho verificaram que a Emprêsa Castelo Auto-Ônibus S. A., situada na Rua Baronesa do Engenho Nôvo, n.º 22, mantinha 50 empregados em situação irregular, sem que seus nomes estivessem registrados no respectivo livro.

O Inspetor Francisco Garcia e o Fiscal de Previdência Hélio Valverde, que constataram a irregularidade, determinaram à emprêsa que fizesse imediatamente o registro dos empregados, de acôrdo com a data da admissão de cada um. Além disso, a firma terá de pagar a multa superior a NCr$ 5 mil, por inobservância do Art. 41 da Consolidação das Leis do Trabalho, que dispõe sôbre o registro de empregados.

FOLGA PARA PROCURAR EMPRÊGO — Os trabalhadores, de qualquer categoria profissional, terão um dia inteiro por semana para procurar um nôvo emprêgo, segundo estabelece projeto de autoria do Deputado Raimundo Parente, destinado a alterar a legislação em vigor. O projeto ganhou a aceitação das classes produtoras, que se manifestaram através de parecer preliminar dado pela Assessoria Legislativa da Confederação Nacional da Indústria.

A legislação atual estabelece que todos os empregados, quando sob regime de aviso prévio, poderão dispor de duas horas diárias do seu horário normal de trabalho, para tentar obter nôvo emprêgo. Em seu parecer preliminar, a CNI observa que o número de horas previstas não sofre alteração, mas acrescenta que o nôvo sistema é mais prático, facilitando muito mais ao empregado.

PROBLEMAS DOS MOTORISTAS — Dirigentes da Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara e do Sindicato de Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbano, reunidos na Delegacia Regional do Trabalho, decidiram constituir uma comissão paritária, destinada a examinar e solucionar os diversos problemas suscitados pelos trabalhadores, entre os quais o excesso de horas de trabalho para o pessoal que serve nos transportes coletivos. A comissão iniciará os seus trabalhos brevemente, devendo concluí-los durante o mês de abril. Tanto os representantes dos trabalhadores como os da emprêsa são de opinião de que a comissão deve ser presidida por um funcionário da Delegacia Regional do Trabalho. O assunto está sendo estudado pelo titular da DRT, Sr. Artur Lopes da Silva Júnior.

PEBE PAGA 2.ª COTA — O Presidente do Conselho Administrativo do Programa de Bôlsas-de-Estudo, Sr. Armando de Brito, informou que já foi concluído o pagamento das segundas parcelas das bôlsas relativas ao ano passado, concedidas a trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes. O pagamento, segundo explicou, é apenas para os associados dos Sindicatos que apresentaram a documentação em ordem. O pagamento das terceiras e últimas quotas das bôlsas de 1967, relativo a 40 por cento do valor total da importância destinada aos bolsistas, será iniciado na próxima semana, com a utilização de verba do Fundo de Assistência ao Desempregado, de acôrdo com o que dispõe a Lei 5 392/68.

O Conselho Administrativo do PEBE expediu a ordem de pagamento para as segundas quotas aos associados dos seguintes sindicatos que apresentaram documentação em ordem, na Guanabara: Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes — 62 bôlsas; Sindicatos das Parteiras — 4; Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante — 17; no Estado do Rio: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados de Niterói — 9 bôlsas; STI da Construção Civil de São Gonçalo — 9; STI de Fiação e Tecelagem de Barra do Piraí — 7; STI Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Niterói — 37.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Causas Cíveis, Comerciais, Criminais, Trabalhistas, Inquilinato, Inventários, Defesas fiscais, Imp. de Renda, Escritura. Av. Rio Branco, 156, 11.º, sala 1 111 Ed. Avenida Central. Dr. Stenio C. Lage, das 10 às 13 horas.

ABERTURA de firma por apenas NCr$ 50,00 Hon. Registramos em tôdas as repartições Av. Rio Branco, 9 — s/352 — Tel. 43-7270.

ACEITA-SE serviço de datilografia em inglês, alemão e português. Tel. 46-2420 — D. Bennie.

CONSULTORIO DENTARIO. Vende-se com R. X montado, à Av. Copacabana 1072/401. Tratar diariamente no local das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18,30.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências — Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

DATILOGRAFIA — Aceito serviços diversos — Inglês. Tradução versão. Tel. 54-4497 à noite.

ESCRITORIO CONTABIL VANICOS — Escritas avulsas: org. firmas, contratos, Impôsto Renda etc. Rua Conde Bonfim 396 s/ 409. Tel. 34-1121.

VENDE-SE cadeira de dentista e armario em bom estado. Preço 250,00. Tel. 48-5204. Dr. Ari.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Escritas avulsas e organização

Contador com 25 anos de prática, organizador de firmas comerciais e industriais, aceita organizar a contabilidade de emprêsas de médio porte, tanto comercial como industrial, inclusive setor trabalhista. Telefone: 25-8570.

DESENHISTAS

DESENHISTA PARA ESQUADRIAS metálicas c/ mim. 2 anos de prática no ramo. Base de NCr$ 600,00 — Semana de 5 dias. ALPLAS — Rua Jamaica, 420 — Vigário Geral.

DESENHISTA COPISTA — L. Radaelli Engenharia Ltda. precisa de desenhista copista com prática. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 3 137 — Tel. 42-3112.

DESENHISTA — Indeletron Indústria Eletrônica, admite desenhista com experiência anterior em desenhos eletrônicos — Semana de 5 dias. — Apresentar-se munido de documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A — São Cristóvão.

MEDICOS — Precisamos para trabalhar em Bangu (diariamente pela manhã ou dias alternados) e Copacabana (têrças, quintas e sábados pela manhã). Procurar o Dr. Vanderby — 29-4146 e 29-8788.

DIVERSOS

BOA D. DE CASA dist., of. p/ zelar cost. e acomp. pes. idosa sadia (c/ mais de 60) onde haja bom qto. vazio com pes. da casa. 25-2697. (v

CONSERVADORA R. REGIS LTDA. Calafetamos, vitrificamos. Informações: 52-4881 — 27-9202.

MASSAGISTA — Diplomado especialista em massagens estética e terapêutica, limpeza de pele e Fisioterapia. Oferece seus serviços têrças, quintas e sábados à clínicas especializadas SAUNAS ou Institutos de Beleza. Telefonar p/ 56-5835, segundas, quartas e sextas-feiras, chamar massagista.

PINTURAS MODERNAS e reformas de casa em geral. Preços módicos. Tel. 48-4423 — Firmino.

RAMOS — Na Rua Paranhos n.º 139 — Motorista com Kombi própria, oferece-se para qualquer serviço, carga passageiros e colégios, Sr. Francisco.

REFORMAS e Pinturas em geral — Aceitamos serviços de urgência. — Corrêa e Cia. Ltda. Tel. 22-6909. (X-B

TELHADOS, goteiras, vazamentos, infiltrações, pinturas e reformas em geral. Sr. Cardoso, Tel. — 34-4264.

ITAMARATY 66, azeitona novo, Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

IMPALA 60 [illegible]

IMPALA 59 — [illegible]

IMPALA 64 — [illegible]

ITAMARATY 66 — Belíssimo. Vendo c/ 3 200 e saldo em 20 meses. Rua Mariz e Barros, 821.

IMPALA 1963 — [illegible]

KARMANN... [illegible]

IMPALA 65, 2 portas, coupé Fastback, hidramático, direção hidráulica, rádio, [illegible]

IMPALA 65 — Carro diplomático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, estado de nôvo. — NCr$ 12 000,00, restante facilitado até 2 anos. Av. Atlântica, 3 092 — Tel. 57-8050.

ITAMARATY 66 — Equipado, rádio, tranca, garras, vitrola, calhas etc., único dono. NCr$ 10 000 — Estr. Vicente de Carvalho n.º 33. Vaz Lobo.

INTERNATIONAL R-200 com motor Scânia Vabis 71 — Vendo bem financiado — Ver na Rua Itapiru n. 484 — Catumbi.

ITAMARATY 1966. —Entrada NCr$ 5 000,00 saldo em prestações de NCr$ 400,00. Av. Cezario de Melo, 953. Tel. 94-1536.

ITAMARATI 66 — Equipado, estado de novo. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

ITAMARATY 1966, completamente superequipado — Vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

INTERLAGOS 64 — Berlineta, estado excepcional côr ouro velho, rodas cromadas, rádio Motorola, pouco rodado, sem um arranhão, já vistoriado. Av. Geremário Dantas, 661, casa 26, das 7 às 11 horas.

INTERLAGOS conversível ano 62/63, rádio, volante F. 1. Ver Pôsto Esso, Lauro Sodré, 1 — Botafogo.

ITAMARATY 67, forração de nylon c/ couro, único dono, desde nôvo, vendo e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 66, super luxo — 13 000 km impecável estado de conservação. — Entrada de NCr$ 3 000,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier.

JEEP CANDANGO 1960 — Vendo, Troco, Facilito. Rua Ana Néri, 270.

JEEP WILLYS 65 mec. 100% — Troco facilito. Rua Alvaro de Miranda 59. Largo dos Pilares.

JEEP WILLYS americano 59, motor Hurricane, 4 cil., 12 volts. Somente à vista. Rua Sargento João Lopes n.º 1 005 — Ilha do Governador.

JEEP 59 — Ótimo estado, conversível, motor, pneus, pintura e estofo 100%. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 6913 — Sábado e domingo.

JEEP 63 — Tração 4 rodas, bom de tudo. Vendo, troco, facilito. Rua Uruguai n. 283. Sr. Coelho.

JEEP 62 — Modêlo 101. Vendo um com tudo nôvo, pintura, capota, pneu etc. Ver na Rua Visconde de Niterói, n. 1170, Mangueira.

JEEP 62 — Capota nova, estof. nôvo, pintura, mecânica e tôda prova. Est. Int. Magalhães, 90, Campinho. Tel. 766 M.H. Sr. Luiz.

JEEP — Candango em estado de nôvo. Melhor oferta — Av. 28 de Setembro, 173 — Loja 5.

JEEP WILLYS 64 — 4 x 4, — 4 portas, 4 pneus novos, em estado excepcional — Vendo à vista — seguro pago — Rua Pedro Teles n. 529 — c/ 3 — Praça Sêca. — NCr$ 3 500,00.

JAGUAR 1951, ótimo estado, motor nôvo. Vendo ou troco por Volks (50 a 56), Dauphine ou MG sporte — 36-6418.

JAGUAR 1950 — Vendo — Troco — Facilito — Int. Magalhães n. 1 041 — V. Valqueire.

JEEP WILLYS 51 e 59 — Vende-se. Ver e tratar Praça Tiradentes 71, das 9 às 18 horas, diàriamente com Jovino.

JEEP CANDANGO 61 — Vendo urgente. Rua Visconde de Niterói 1197 — Sr. João.

JEEP CANDANGO 63 — Tração nas 4 rodas, forração e tapetes novos, mecânica 100%, lanternagem impecável, tudo funcionando. NCr$ 3 000,00 — Rua Adolfo Bergamini, 142 — Eng. de Dentro.

JEEP CANDANGO 58 — Capota nilon, pneus novos. Vendo fin. c/ 1 200 ent. Saldo a combinar. Telefonar sáb. em diante. — Tel. 47-7073.

JK 1963 — Em ótimo estado, rádio original da Alfa Romeo, creme, interior prêto. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

JEEP WILLYS 51 — Máq. nova. Vendo ou dou de ent. carro nac. Prof. Volks. Pago letras de 200 e 400. R. Pernambuco 206 ap. 102.

TAXI — Vende-se Chevrolet 51, com rádio original, pronto para trabalhar. 3 250 à vista. Sr. Dirceu — Rua Ada 391 — Piedade.

KOMBI 61. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 61/63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. — Tel. 28-8974.

KOMBI 62 — Vendem-se duas, em ótimo estado. Av. Mem de Sá n.º 302/4.

KARMANN-GHIA 1963, todo equipado, estado de zero km. Único dono. Aceito troca e facilito. — Praia do Flamengo, 2 — 25-4118.

KG 67 — Vendo em perfeito estado, de único dono, por ter comprado o 68. Equipado, sem arranhões ou batidas. Posso facilitar c/ 8 000,00. Rua Almirante Cochrane, 178/704, Prof. Carlos.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou n sua residência, no horário de sua preferência. — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — Compro mesmo precisando consertos - Vou em sua casa — Pago em dinheiro — Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

KARMANN-GHIA 68 OK pronta entrega, linda côr — Vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 60 — Luxo, perfeita, particular. NCr$ 2.700,00 à vista. — Vendo urgente. — R. Barão de Mesquita, 424 — d/01. Telefone 48-5157.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, estado de nôvo, vendo ou troco por carro nacional de menor valor. — R. Santa Clara, 167. — Sr. André.

KOMBI 63 STD 100% — Tôda reformada. Tratar Pôsto Ilgo — N. Iguaçu — (Est. Juscelino com o Sr. VIANA.

KOMBIS, Furgões e Caminhões. Precisam-se para serviço permanente. Rua Pedro Alves 241.

KARMANN-GHIA 1964 — Vermelho, rádio, capas vulcrom, volante esporte, rodas tala cromada, pneus novos. Carro nôvo. Satisfaz ao mais exigente comprador. Troco e financio até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

KARMANN-GHIA 65, duas lindas côres, superequipado, rodas cromadas, pneus b. b., vendo, troco carro menor valor. Rua Padre Nóbrega, 32. Roberto.

KOMBI 63 e 65 — Troco nj Volks 64 — Volto ou recebo — Rua Conselheiro Barros, 30 — Tel.: 48-6041 — Meavyr.

KOMBI, Sedan e Pick-up Volkswagen 1968 OK. 2 100,00, [illegible]

KOMBI Furgão 59, tôda revisada, mecânica excelente, pintura nova, aceito troca por Kombi mais antiga, facilito o saldo até 15 meses, Av. Suburbana, 9991, loja C D — Cascadura.

KOMBI, 62, 66, todas em perfeito estado, lataria 100%, mecânica excelente, aceito troca por Kombi mais antiga, facilito saldo até 13 meses. Av. Suburbana n.º 9 991, lojas C-D — Cascadura.

KARMANN-GHIA Dez. 67 — Vermelho 10 000 km toca fita, rádio, somente à vista. Luis — Tel. 90-2549 CETEL.

KARMANN-GHIA 63/65 — Compro [illegible]

KARMANN-GHIA 68 OK, várias côres, [illegible]

KOMBI 68 — C/L [illegible]

KOMBI 1967, Standard, apenas [illegible]

KOMBI 1966 — De luxo, 3.a série, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 60 STANDER — Forrada com eucatex tipo luxo, muito boa de tudo. Ver e tratar domingo ou segunda o dia todo. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 1965 — OK. Amarelo, à vista ou financiado. Fone 34-6876. Rua Barão de Mesquita, 174-E — Caiuti.

KARMANN-GHIA 63 — Ótimo estado, único dono. Vendo facilito c/ 3 700 e o restante 300 p/ mês. Rua Barão de Mesquita 202 ap. 302.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo c/ 4 000 entr. 15 x 380,00. Rua Beneditinos 128, c/ 201.

KOMBI 1960 Standard — Lataria 100%, mecânica muito boa. AUTO-PRAZO vende com 1 800 na mão, o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 1963 e 1965 — Vendo perfeito estado, pneus novos. Fone 34-7648. R. Haddock Lôbo, 13.

KOMBI 60 — Vendo com pequena entrada na Rua da Pátria n. 530 — Água Santa — Sr. Vescio.

KOMBI 65. Entrada 950, resto 24 prestações, c/ seguro total c/ garantia de 3 mil km. ou 90 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, n.º 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI 59, ótimo estado. Fac. c/ 800,00. Aceito troca p/carro nacional. Rua São Paulo, 19 — Tel. 49-9954.

KOMBI 65 — Entrada 950, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 57. Cambio sincronizado, própria para carga. A vista NCr$ 2.600,00 ou facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4 garagem. Tel. — 29-4808.

KARMANN-GHIA 64 — Linda côr, bom estado. Facilito ou troco. — Bom preço à vista. Rua Conde de Bonfim, 469 — Ao lado do Tijuca T. C.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho, com 7 000 km, lindo, único dono. Facilito ou troco. — Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

KOMBI 1966 — Standard — Estado de 0 km — Vendo, troco, facilito até 20 meses — Rua São Francisco Xavier, 398 — Maracanã.

KOMBI 66 — Estado de nova, único dono, à vista ou financ. até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125 — Até 18 hs.

KOMBI 64 — Estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel. 34-2458.

KOMBI alemã ótima de tudo — pneus novos, mec. nova, troco carro particular à vista 3 200 ou fac. 1 500, 10 x 250. Tel. 38-5840.

KARMANN-GHIA 1963 e 64, ambas com rodas tala crom., forração de vulcrom, vitrola, businas etc., verdadeiras jóias. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

KOMBI 61 — Vendo c/ máq. na garantia, 3.a série, pint., lant. 100%, equip. c/ bagageiro. Rua Dr. Satamini n.º 201 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de nova. Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KG 63 licenciado 68 superequipado, radio milha b.b. jóia. Telefone 23-8145. Paulo Guilherme.

KOMBI 63 — Vendo, ótimo qualquer prova à vista. Tel. 27-9081. Flavio.

KOMBI STANDARD 62, em excelente estado de conservação. Tratar na Rua Sta. Alexandrina n.º 542 — Rio Comprido.

KOMBI 61 — Excelente estado, troco, financio c/ 1 200. — Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 63 — Nova, vendo com 1 400, saldo a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 380. Gonzaga Bastos, 20 (começa na

KOMBI 65 — Estado de 0 km. Vendo pelo crédito direto em 24 meses. Com entr. e prest. a combinar. Aceito propostas a vista. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

KARMANN-GHIA 65 em ótimo est. bem equipado, vendo ou troco por Volks. Rua Visconde de Caravelas, 66 c/ 9 — Botafogo.

KOMBI 58 — Muito boa de mecânica, precisa reparo lataria. — Melhor oferta. Av. 28 Setembro, 25. Fone 34-4876.

KARMANN-GHIA 64 — Todo OK a qualquer teste. Vendo hoje urgentíssimo — Necessito de dinheiro. Rua Pacheco Jordão, 167/101 — Aceito oferta.

KOMBI — Vende-se 59 e 61 de luxo, posto Guanabara. Av. Brasil, 29659-C — Km. 30.

KOMBI 64, nova, facilito, troco — Av. Melo Franco, 66-201 — 27-7830.

KARMANN-GHIA 66 — Supereq. — Estado de nova. Financio em 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza n. 193, L. 1 e 2, — Aberto até 18 horas.

KARMANN-GHIA 64/65, fat. 1965 azul e pérola equipado, bem conservado, pneus novos — NCr$ 7 000,00 só a dinheiro na Rua Santa Clara n. 26 — 1 101. Telefone 37-8287 — Sr. Pedro.

KOMBI 64 — STANDARD - Supernova — Financio em 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza n. 193 — L. 1 e 2. Aberto até 18 horas.

KARMANN-GHIA 62 — O mais lindo do Rio, vermelho, 67, rádio Telespark etc. Vendo, troco e financio desde 1 500, saldo em 24 meses. Rua Maxwell, 24, casa 3 — Vila Isabel.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado — R. cromadas — Qualquer prova — P. novos — Troco DKW, Gordini 63-65 — 5 900 — Rua Silva Pinto, 87 — 1.º — V. Isabel.

KOMBI 67 — Excelente estado. À vista ou fin. até 24 meses — Rua Maxwell, 235 — Tijuca.

KOMBI de luxo, 65, emplacada 66, estado nôvo. Vendo — Rua da Passagem n.º 72 — Falar c/ Sr. Albino.

KOMBI 62 — Novíssima, idêntica à nova, estado excepcional, revisada, financio c/ 1 500 — Rua Gonzaga Bastos, 20.

KOMBI 66, perola. Vendo, troco e financio ótimo estado. Tratar com Ito à Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KOMBI 67, verde caribe em excepcional estado. Vendo pela melhor oferta e aceito Volks de menor valor por parte de pagamento. Tratar à Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133, com Ito.

KOMBI 68 OK. Tenho para pronta entrega, cor verde-caribe. Aceito troca por Volks de menor valor e financio diferença. Tratar à Av. Gomes Freire, 333, com ITO. Tel. 52-0133.

KOMBI e Volks 63-64, 65 compro a dinheiro, Av. Prado Junior, 290-A.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, linda côr — Vendo ou troco, facilito parte. Praça Valqueire n. 11 (seguir Estr. Intendente Magalhães). — Joel.

KOMBI 60, 62 — Vendo financiada a longo prazo. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9972.

KOMBI 1959 — Luxo. A vista 2 970,00, caixa de mudanças, sincronizado. Rua General Espírito Santo Cardoso, 336 — Tijuca.

KOMBI 66 STANDARD — A 590,00 e outra, 65, por 5 870,00. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 63/64 — Troco p/ meu sedan 63 em ótimo estado. Rua Magda, 251, Bonsucesso. Esta rua começa Av. Itaoca, 897.

KOMBI 1965 com motor nôvo e pneus novos. Vendo por ter recebido carro nôvo. Prof. Gastão Bahiana, 127 (paralela ao Corte do Cantagalo), com o porteiro.

KARMANN GHIA 62 — Vendo c/ pequena entrada ou troco. Ótimo estado, todo equip. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica.

KARMANN-GHIA 1963 — Linda côr, superequipado, todo forrado em Courvin, rádio Motorola etc. Troco e fac. Felipe Camarão n. 138 — 48-0962.

KOMBI 66 — Entrada 1 150 resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KARMANN-GHIA 1963, Última série, equipado, troco e facilito. — Suburbana 9993. Bar. Com Sr. Elias. Cascadura.

KOMBI e Karmann-Ghia até 62 pago na hora Cia. precisa c/ urgência. Tel. 48-0987.

KOMBI 65, carro novo. Vendo — Troco — Facilito. Aceito Kombi mais velha. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 64, 65, 66, 67, revisadas em n. oficina, radio, capas, pneus novos. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1115, Rei Guá, Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 1963 — Facilito c/ pequena entrada ou troco carro menor valor. R. Visc. Pirajá, 102, porteiro.

KOMBI 63 — Entrada .. 1 000, financiado em 24 prestações iguais, revisado com seguro. Entrega imediata. AGENCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117. Leblon.

KARMANN 62/63 — Equipados, vendo. Barata Ribeiro, 639.

KARMANN GHIA 63 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado com seguro. Entrega imediata. AGENCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117. — Leblon.

KOMBI 63 — Vendo à vista em estado de nova. Tel. 46-3043.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho superequipado, rádio, farol de milha, estado de nôvo, vendo ótimo preço à vista. R. Almirante Brandão, 355 — Tijuca — Telefone 48-3767.

KARMANN-GHIA 67 — 1 500, carroceria, [illegible] Urgente, ótimo p/ à vista. Aceito troca p/ nac. ou fac. até 15 m. Rua Aristides Pessoa, 102 — Urca. [illegible]

KOMBI 1964. Ótimo est. Equip. Nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 63 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Est. Int. Magalhães, 90, Campinho. Tel. 766 M.H. Sr. Luiz.

KOMBI 63 — Vendo em bom estado pela melhor oferta. Ver e tratar Rua Dias da Cruz, 949, ap. 303. Tel. 49-5291.

KOMBI 1961, sincronizada. Ótimo estado à vista 4 200. Posso financiar. Troco por sedan. Tratar Av. Cop. 405, s/ 1005. Telefone 27-6493.

KOMBI — Aluga-se, passeios, excursões, viagens peqs. entregas. Tel. 26-5622 e 26-3850 — Ademar. (B

KOMBI 59 60, bom estado, qualquer prova. Entrada 1 300. Troco geladeira, TV etc. Praça Niterói, 10. Maracanã. Tel. 54-4174, Gabriel.

KARMANN-GHIA 66, equipado, ótimo estado. Tratar R. Barata Ribeiro, 340, com porteiro.

KOMBI 1967 e 1963. Ótimo estado. Facilito, aceito carro menor valor. Aberto diariamente até 22 h. Rua São Francisco Xavier, 664.

KOMBI 1959, carro novo, transformada para 67, 1 800, restante a combinar, 24 de Maio, 325, Tel. 48-1801.

KARMANN-GHIA 62 emplacada 68 e segurado pint. e pneus novos. Rua Alice Figueiredo, 48.

KOMBI 1967, 1966, 1965 estado de 0 km equipadas um só dono troco mais antiga. Facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 63 — Vendo em ótimo estado geral, pintura nova. Rua Siqueira Campos, 60-504.

KOMBI 60 — Luxo, mec. 100%, carro de ótimo trato. Troco, financio c/ 1,900. Rua 24 de Maio 591-C, tel.: 29-3328.

KOMBI 64 — Entrada .. 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. — AGENCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117 Leblon.

KARMANN-GHIA 64 — Mod. 65. Única dono. Rádio Blaupunkt, volante esporte, completamente nôvo, sem batida nem arranhão. Aceito troca Aero 66. Rua Zamenhof, 85. ap. 202. Tel. 54-1999.

KOMBI — Janeiro, 63, Pérola, c/ 50 000 km. Único dono. Vende NCr$ 4 950,00. Não aceito ofertas. Ver na garagem na Rua Bambina, 42, c/ gerente.

KOMBI 62 Standart excepcional est. a todo teste à vista, troco fac. c/ 1 900 ent. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 38-6839.

KARMANN-GHIA, 67, estado de novo, vendo à vista ou troco — Rua Clarimundo de Melo n. 770 — Piedade.

KOMBI 64 — Entrada .. 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado com seguro. Entrega imediata. AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A

LAMBRETA 1965, L. emplacada em 1966. Estado de zero. Facilito com 500 mil. R. São Francisco Xavier, 884.

LOTAÇÃO — Carroceria Metropolitana 25 pass., bem colocado, segurado e emplacado GB. Preço NCr$ 2 500,00 — Rua Zizi n. 82.

MERCEDES 53 — Tôda bonita, — Vendo, troco e financio, na Rua Conde de Bonfim, 25, loja 1.

MORRIS OXFORD 51, particular, estado espetacular, 10 à vista. Rua Paulo Silva Araújo, 29-A — Méier.

MERCEDES-BENZ 53 — 2.a série, sedan, 4 portas. Vende-se ou troca-se por carro menor, ótimo estado. Todo original motor [illegible] equipamento completo. Uma jóia. Vale a pena ver. Ver e tratar Av. N. S. Copacabana, 20, sl. 311. Tel. 52-1719.

MORRIS 51 [illegible] 100% — R. Uruguai, 248 — Tel. 58-5128.

MORRIS OXFORD 52 — Pintura, pneus, motor e estofo ótimo estado. Av. Suburbana, 6913, sábado e domingo, vendo ou troco.

MERCEDES 1960 a 1968, qualquer tipo, compro, pgto. à vista. Tel. 25-5291 — Levi.

MERCEDES BENZ 1956 220 azul int. courvin verm. ótimo estado, financia-se 24 meses. R. Barata Ribeiro, 189-A — Tel. 57-3330.

MUSTANG 1965 a 1968, qualquer tipo compro 25-5591, Levy, pgto. à vista.

MERCURY 51 — 4 portas, 100% de mecânica, tôda original, pneus novos banda branca, rádio de fábrica. Vendo à vista ou com 700 de entrada, R. Uruguai, 283. Sr. Figueiredo.

MORRIS OXFORD 1950 — Preço único 970,00, exclusivamente à vista. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MERCEDES-BENZ 1953 — Gasolina. Vendo à vista ou com 1 000 de entrada. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MERCURY 49 — Ótimo estado lado revisado, qualquer prova — NCr$ 1 300,00. Ver e tratar Av. N. S. de Copacabana, 1 085/415 —Pôsto 5.

MG TD 52 supersport, vendo ou troco por Volvo, Morris. Aceito oferta. R. Visconde de Macaió, 91 — Irajá.

MERCURY 51 — 4 portas, máquina, lataria, pintura, estofamento e pneus em ótimo estado, à vista 1 000, ver e tratar Av. Braz de Pina, 929, Loja I — Praça do Carmo.

MORRIS OXFORD 1952 em perfeito estado, mecânica impecável e garantida. Vende-se de particular para particular. Bom para uso. Avenida Suburbana 2422. Tel.: 30-7083.

MERCURY 51, vendo, ótimo estado, tratar Rua Paula Brito, 319 c/ Sr. Armando — Andaraí.

MG 52 — Conversível, excelente estado, equipado, motor c/ 2 000 km rodados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

MORRIS — Minor — Vendo muito bonito, pela melhor oferta à vista, baratíssimo, urgente, ver porteiro. R. 24 de Maio, 565.

MORRIS WOLSELEY — Vende-se, negócio urgente, preço 900,00. Rua Iracu 74 — P. Lucas. Tratar sábado e domingo. Sr. Pedro.

MERCURY 51 capota, azul metálico, excelente estado. — NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

MORRIS OXFORD 51 690,00 pint. mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

MORRIS OXFORD 1952 — Vendo à Rua Nilo Peçanha, 21, ap. 402 Ingá — Niterói. Tel. 47-3630 — Rio.

MERCEDES BENZ 1958 — Vende-se, troca-se, estado de conservação ótima, tôda equipada. Tratar Raul Pompeia 105, com Sr. Antônio.

MERCURY MONTEREY 53 — Special Custom Coupé — Ótimo de tudo — Ver sábado até 12 horas ou segunda-feira — Rua Grajaú n.º 139.

MERCEDES BENZ 1951 — Verdinho, estado impressionante. Troco ou fac. c/ 1 200 rest. 21 m. Av. 28 Setembro 25. Fone .. 34-4876.

MORRIS OXFORD 51, ótimo estado, de aparência e mecânica, 750 de ent. s/ longo prazo. Rua Adolfo Bergamini, 73 — Engenho de Dentro.

NASH AMBASSADOR 6 cil., mec., pneus novos, rádio, estado geral 100%. Vendo barato, ent. fin. Av. Atlântica, 920 — C/ porteiro.

NASH 52 — Uma jóia de carro. 600 mil, ao 1.º que chegar. Vale a pena ser visto. Tel. 37-4787.

ÓTIMO Jeep Willys 62, 4x4. — Vendo melhor oferta. Ver Barão de Jaguaribe, 299, 3.º andar — Ipanema.

OPEL KADET — 0 km Fastback 1968. Lindas côres. Preço ocasião. Inf. 42-4153 e 23-8756.

OPEL KADET 1968 — Coupe de Luxo — Importação direta. Diversas côres — Ótimo preço, parte financiada — Ver na Rua do Resende n. 147.

ONIBUS — Vende-se um Mercedes, ano 59, estado de nôvo, pela melhor oferta — Avenida Automovel Club n.º 3 439 — Telefone: 90-6957.

OLDSMOBILE 1958 — 4 portas, 88, estado novo, só vendo para crer. Prado Júnior 145 — Porteiro.

OLDSMOBILE 88-57 — Vendo ou troco — A mais bonita do GB. — 2 700,00. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

OLDSMOBILE, ano 61 — Em bom estado — Mariz e Barros, 1 061 — Dr. Ary.

OLDSMOBILE 1949 — Único dono, todo original, inclusive fatura do representante. Rua Haddock Lobo, 320.

OLDSMOBILE 57 — Vende-se novíssimo, rádio e vitrola. Est. Água Grande, 230, Irajá. Horários: das 9 às 14 h.

ONIBUS MERCEDES 60 — Todo reformado. Está pronto — Rua Carlina, 104 — Olaria — Barato e facilitado.

OPEL 64 — Vende-se, 2 portas, coupé ótimo estado pouco rodado, Tratar c/ porteiro. Av. Portugal, 520/401 — Urca.

OPEL KADET 68, 0 km, vermelho, NCr$ 19 500. Av. Prado Junior, 290-A.

OLDSMOBILE-54 — em ótimo estado, a máquina está retificando, vendo do jeito que está por NCr$ 1 100,00. Rua João Henrique, 465.

OLDSMOBILE 1965. F-85. Ar. cond. painel, duas portas, Cutlass, pérola, est. vermelho. Av. Atlântica, 1936. Tel.: 36-3900.

OLDSMOBILE 67 — 4 portas, CUTLASS, Holiday, superequipado, ar condicionado. Estado de novo. Vendo: Av. Ataulfo de Paiva, 1060 — Loja.

CITROEN 48, enxuto. DKW 59 alemão, "funcionando". PEUGEOT 52, muito bom. BUICK 52 conv., mec. "tremendo de motor". FORD 48 mec. HILLMANN 51, bom de tudo. CHEVROLET temos dois 46 e 40 "MARAVILHOSOS". RENAULT-FRAGAT. — AUSTIN. — MERCURY duas 51 sendo que uma está com a máq. retif. DODGE 48, mec. SIMCA 61, "JOIA". R. S. F. Xavier, 628, — RIVIERA AUTOMÓVEIS LTDA.

PEUGEOT 52. Todo original. Tudo nôvo — Vendo 1 300 — Troca por Chevrolet 51, Dodge ou Plymouth completo, pago diferença 150 por mês. Dias úteis depois 3h, sáb. e dom. dia todo. Francisco Vale, 20, Cascadura.

PICK-UP Volks 67 est. de zero a toda prova à vista troco fac. 3 000 ent. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 38-6839.

PICK-UP WILLYS 1968 — Zero quilometro — Resolva o problema de suas entregas, entrada de NCr$ 2 600,00 saldo em 24 prestações de NCr$ 500,00 — CASSIO MUNIZ VEICULOS. Av. Calogeras, 23 (CASTELO) ou Rua Barata Ribeiro, 200 Loja C — Copacabana.

PICK-UP 67 e 62 — Ótimo estado. Troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha. Após 10 horas.

PLYMOUTH 48 mec. 6 cil. 4 portas vendo urg. pela melhor oferta. Rua Bom Pastor 393 — 48-9448.

PONTIAC 46 6 c. 4 port. conservado, 850, à vista. Rua Cruz e Souza, 421, c. 4. Encantado.

PICK-UP — Ford 67, modêlo F-100 — Em bom estado. Vendo, facilito. Rua Uruguai n. 283 — Sr. Luiz.

PLYMOUTH 59 — Fury — Coupé — Fabricação especial, c/ freios pirateiros, toda original de fábrica, superecônomico, estado de nôvo. Troco. Ent. 2 500,00, prest. de 350,00. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PONTIAC 49 — Coupe — Em ótimo estado, estofo ainda de fábrica, mot. e hidram. zero. Ent. 800,00, prest. 150,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 59 — Fury — 4 portas, mecânica, 8 cils., superecônomico, estado de nôvo. Troco. Ent. 2 500,00, prest. 330. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 46 — 6 cil., mecânico, 4 portas. Vende-se, 400 de entrada, 60 por mês. Rua 24 de Maio n. 411, fundos.

PACKARD 48 — 6 cil. Urgente, bat. nova, dínamo, arranque etc. boa máq. e est. geral c/ 400 e 4x100. Aceito oferta. R. Campos Sales, 170 ap. 102 — Tijuca.

PEUGEOT 54 — Camioneta ótimo estado de conservação. Mecânica excelente. Vendo, troco e facilito, Av. Suburbana, 6853 — Telefone 49-5573.

PICK-UP DODGE 57/58 — 6 cil. motor nôvo, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Est. Int. Magalhães, 90, Campinho. Tel. 766 M.H. Luiz.

PLYMOUTH 52 6 cil. mec. NCr$ 1 100. Av. Atlântica, 928 c/Porteiro.

PEUGEOT 52, 4 p., 4 cil., mec. jóia, resto bom estado — Vendo hoje e amanhã 780 mil ao primeiro e traga mec. — Rua Cuba, 446 — C. da Penha.

PLYMOUTH 52 — Mecânica das pequenas, novíssima de tudo — 2 100 à vista. Aceito oferta sábado e domingo — Ver na Rua Miguel Cervantes n. 331-B — IAPC — Cachambi.

PONTIAC 52 — Catalina — Rádio original. Mot. e lat. impecável — Troco — Facilito — Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

PACKARD 52 1 200 equipado c/ rádio, mecânica lataria, pintura, 100% bem calçado. Av. Atlântica, 928.

PICK-UP Chev. 59 c/ toldo — Vendo. Av. Democráticos, 353.

PEUGEOT — Ano 58 — Bom estado — Mariz e Barros, 1 061 — Dr. Ary.

PREFECT 51 — Mercury 50 — Standard Vanguard 50 — NCr$ 400 entrada, saldo a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387, atendo domingo e segunda dia todo.

PONTIAC 1951 (Catalina) — Vendo uma muito bonita. Ótimo estado. Rua Piauí, 277 — ap. 101 — Todos os Santos. Tel. 49-3419.

FONTIAC CATALINA 1954 — 2 p., hidramatico, 8 cil., pneus novos, perfeito e original, vendo 3 000,00 à vista ou facilito, na Rua Riachuelo n. 148 — 403 c/ Jaime.

PONTIAC 1964 — Catalina, 2 portas, hidramático, 8 cilindros, equipado. Tel. 46-2765. Rua Ministro Armando Alencar n. 40 ap. 101 — Lagoa.

PICK-UP WILLYS — Vendo modêlo 1967 ,tração nas quatro rodas. Preço 6 000 cruzeiros novos. Ver na Rua Marquês de São Vicente, 300. Tel. 27-2904 — 43-3300.

PRECISA-SE Kombi's para venda de biscoitos em feira, ótima comissão. Tratar na Rua do Amparo, 779 — Cascadura. (X

PONTIAC STAR-CHIEF 64 — Estado de zero quilometro, equipada, vidros rayban, ar refrigerado, linda carro — Preço de ocasião — Praça Saens Pena, 29 — 1.º — Financio.

PEUGEOT 202 — Vendo peças motor dif. caixa e outras. — 90-3025 — CETEL.

PARTICULAR vende carro marca De Soto 1949, no estado, máquina retificada. NCr$ 2 000,00. Ver na Rua General Roca, 913 — Edif. Merapuama c/ o porteiro.

PLYMOUTH 1950 — Bom estado — Rua Prudente de Morais, 564.

PLYMOUTH 54 — Mecânica 6 cilindros. Nova e linda. Vendo à vista. Praça das Nacões 116 — Bonsucesso.

PONTIAC 56 — Urgente, tôdas originais, único dono, diminuto 75 000 km — Vendo ou troco — Revisto — Tudo 100% — Rua Barcellos, 210 — Armirinho.

PICK-UP FORD 63 — Estado impecável, Pôsto de gasolina Rio Vouga — Irajá — Estr. Mons Félix.

PICK-UP Volks 0 km para pronta entrega com entrada de NCr$ 2 500,00 e o restante a longo prazo e combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de São Francisco Xavier.

RURAL 65 — Entrada .. 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. — AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

RURAL 62 1 000,00 saldo a combinar, pneus novos, troco. Rua Duquesa de Bragança n. 43. Andaraí. 58-7541.

RURAL 62, 4x2 excelente, estado de nova. Fac. c/ 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

REGENTE 68 zero km. verde musgo, pronta entrega à vista, troco, fac. c/ 6 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL WILLYS 63 — Tração simples, rádio, tranca, ótimo est. Vendo. Preço bom. Rua Santana, 77. Borracheiro.

RURAL 64, azul e marfim, excelente estado, rádio, tranca, pneus novos etc. 1.900, ent. saldo como quiser, ou troco. Rua 24 de Maio 332, tel.: 49-6976, King.

RURAL 62 belíssimo estado, pneus novos, toda revisada, 1.700 de ent., saldo como quiser, ou troco — Rua 24 de Maio, 332, tel.: .. 49-6976. King.

RURAL 63, vermelha e marfim, estado de nova, 1.800 ent., saldo como quiser, ou troco. Rua 24 de Maio 332, tel.: 49-6976 — King.

RURAL 64 — Ótimo estado, muito boa, troco, facilito, Rua Sousa Barros n. 15, Engenho Novo.

RURAL 47 precisando pequenos reparos. Boa p/ se recuperar. Novo cruzeiro 800. Estr. do Guerenguê, 43.

RURAL 1967 — Vende-se com 4 velocidades, pouco rodada — Francisco Sá, 16.

RURAL 64, excepcional estado, qualquer prova, c/ radio, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

RURAL WILLYS 1963 — Linda carro todo revisado, Entrada desde 2 000,00. Saldo em até 30 meses. Prestações a partir de 205,00. Não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

RURAL 63, 2a. série, vende-se. NCr$ 3 700,00, R. Alcantara Machado, 36, sobreloja, s/ 205.

RURAL 61/62 — 2x4 — Mot. nôvo, aparência nova, só à vista na R. Mal. Jofre, 86/101 — Grajaú com o dono.

RURAL 61 — Excelente. Fac. c/ 1 300. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 57 p. novos rad. mec. 100 por cento vendo ou troco e Ford 49 joia. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

RURAL 63, 64, 65, 66 — Compro, pago à vista, CIPAN. Av. Henrique Valadares, 154. Tels. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno — Meneses.

ROVER 51 — Vendo o mais lindo da Guanabara. — Reformando, rádio, roda livre e acessórios normais. Troco. Vendo c/ 1 300,00 de ent., prest. de 140,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL WILLYS 1966, 4x2. Equip. Nova. Luxo. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

RURAL WILLYS 1968 — Zero quilometro — Serve para seu trabalho e para passeio com a família. NCr$ 3 978,00 de entrada (aceitamos seu carro usado) com o saldo financiado em 20 prestações de NCr$ 500,00 — CASSIO MUNIZ VEICULOS S. A. Av. Calogeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copa.

RURAL 67 — Ótimo estado, vendo — entrada NCr$ 2 200 — Prestações até 24 meses — pelo Credito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. Tels. 22-1914 e 32-5744. — Estacionamento interno. Sabado aberto até 18 h e domingo até 12 horas.

RURAL 66 — 2 000,00 — Saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

RURAL WILLYS 1958 — Motor 1962, único dono. NCr$ 1 000,00 entrada e 150 por mês. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura.

RENAULT 1951 — Super — O mais lindo do Rio — Mec. 100% — Troco — Facilito — Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

RENAULT 1952 — Rabo quente. Vende-se no estado. Tel. 46-8761.

RURAL 1967 Std. Entrada NCr$ 3 500,00, saldo em prestações de NCr$ 400,00. Av. Cezario de Melo, 953. Tel. 94-1536.

RURAL 66 — Luxo, estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL 61 — Vende estado de nova capas de napa, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

RURAL WILLYS 1965 — 4x2 — Equipada — Estado de nova — Vendo, troco, facilito até 20 meses — Rua São Francisco Xavier, 398 — Maracanã.

RURAL 65 — Linda, 1 diferencial, equip., mecânica tôda prova. Facilito ou troco. Rua Conde de Bonfim, 469 — Ao lado do Tijuca T. C.

RURAL 64 — 2x4 — Ótimo est. Vende-se NCr$ 4 600. Av. Paulo de Frontin, 739 — ap. 303.

RURAL 63 — Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 1965 — LUXO — Vendo — Troco e facilito — Int. Magalhães n. 1 041 — V. Valqueire.

RURAL 1963 — Verm gêlo, superequipada, supernova, estado fora do comum. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

RURAL 1959 — Vendo. Rua Cardeal Sebastião Leme, 67, Fátima. Tel. 52-4981.

RURAL 62 — Vendo. Ver R. Elias da Silva, 419 — Quintino Bocaiúva.

RURAL 65, 4 x 4, azul, estado de nova, Vendo à vista NCr$ .. 5 200. Ver hoje Auto Pôsto dos Afonsos. Estrada Intendente Magalhães, 1 290, Eder.

RAMBLER 1962 — Melhor compacto americ. 4 port. 6 cil. hidram., proc. diplomat., tudo funciona como nôvo, financio. Tel.: 47-9720.

REGENTE CHRYSLER 68 — Zero 4 faróis modelo novo tôdas côres. Garantia 36 000 km, também 2 anos. Troco VW, Aero, DKW, Itamaraty, Simca. Saldo até 18 meses. Ver Redi S/A — Revendedor Chrysler — Rua Bento Lisboa, 120 — Sr. Fernando — Catete.

REGENTE 67 — Vermelho, rádio, calotas cromadas etc. Na garantia. Aceito DKW, Aero, VW, Itamaraty, Simca, saldo até 18 meses. Ver Redi S/A Revendedor Chrysler. Rua Bento Lisboa, 120 — Sr. Fernando — Catete.

RURAL 63, equipada, vendo, troco, facilito. Rua do Bispo, 47.

RURAL WILLYS 59, 980,00, pint. mec. etc. novos, saldo a comb. — Troco. Rua Mariz e Barros n. 72 — (P. Bandeira).

RURAL 63 — Impecável estado geral — Vendo, troco financio — Rua Palm Pamplona, 700. Telefone 49-7852.

RURAL 63.65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

EQUIPADO AERO WILLYS 66 — Branco, M/G 64-7082, motor 65 [illegible] chassis 64-1345 [illegible] Excelente preço. Gratificação NCr$ 1 000. Tel. 46-31 [illegible]

RURAL — Compro à vista — 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 100, 64 a 4 600, 65 a 5 600. Traga o carro receba na hora, das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

SIMCA Francesa 57, vende-se estado de luxo, Rua Barão Bom Retiro, 983, urgente, tel. 38-0394.

SKODA Otavia, pintura, forração e pneus novos. Facilito c/ 1 200, Av. Marechal Floriano, 176, s. 56, ao lado da Light.

SKODA 1960 — Todo original, em ótimo estado. Rua Conde de Azambuja, 783-B — Maria da Graça.

SIMCA — Ano 1962 — 2.a série — Motor e lataria em bom estado. Fernando — 26-4497.

SIMCA — Boa apresentação, linda côr (pérola), equipado e licenciado 66, por 2 900 à vista. Rua Sarg. João Lopes, 680, ap. 201 — Guarabu, Ilha do Governador.

SKODA — Otavia Modelo 1959 com 24 mil quilometros originais. Tem documento provando ter sido de inventario. Ficou 5 anos parado. Preço 2 400. 45-3181.

SIMCA 65 — Supereq. exc. estado geral, lindo. Troco ou fac. c/ 2 400 rest. 21 m. Av. 28 Setembro 25. Fone 34-4876.

SIMCA 63 — Est. nova. 3 500 fac. c/ 2 000. 10 prest. de 230,00. Rua Santo Cristo 53 — Sr. Rodrigues.

SIMCA RALLYE ESPECIAL 1965, 28 000 km. Vermelho metal, b. b., rádio, forrac. branca, estado espetacular. Preço ótimo. Av. Visita Souto n. 212-B.

SIMCA ESPLANADA 67 — Azul branco reclinável nôvo 7 000 km. Aceito troca carro menor valor — Rua Assunção n.º 260 — Botafogo.

SIMCA 61 — Toda modificada p/ 63 a mais bem tratada. Av. Mem de Sá, 302/4.

SIMCA 62, 63 e 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA JANGADA 64 — Impecável com garantia. Único dono. Vendo, troco, facilito. Ver Redi S.A. Revendedor Chrysler. Rua Bento Lisboa, 120, Sr. Fernando — Catete.

SIMCA 66 — Tufão azul, teto cinza prata, rodas cromadas estado zero só rodou asfalto carro rara beleza revisado, vendo, troco facilito. Ver Redi S.A. Revendedor Chrysler — Rua Bento Lisboa, 120, Sr. Fernando — Catete.

SIMCA Jangada 63 — Vendo Rua Barão do Bom Retiro, 387 das 8 às 16 horas.

SKODA 56 — Ver e tratar à Rua Dr. Satamini, 160, ap. 302 — Tijuca.

SIMCA TUFÃO 64 — Gêlo, ótima. Vendo 4 500 ou troco por Volks — Rua do Finho, 15, ap. 504 — Glória, das 14 às 18 horas.

SIMCA 64 — Vende-se. Por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Conde de Baependi n.º 54, ap. 601.

SKODA 56 — Vendo. Tratar na Rua Carlos Gois, 492, ap. 301.

SIMCA CHAMBORD 62 — Vende-se tudo 100% NCr$ 3 000. Estr. dos Bandeirantes, 144 — Taquara — Paulo ou Joaquim.

STANDARD VANGUARD 52, 4c., quatro pts. NCr$ 760, c/ rádio, mec. 100%. Rua Mário Calderaro, 544 — Eng. de Dentro. Bom est. Ac. of.

STUDEBAKER 47, sedan, vendo barato. Rua Creciúma, 235. Troco p/ terreno.

SIMCA TUFÃO 64 — Espetacular, última série, motoradio, b/ branca — Vendo só à vista — Urgente — Rua Maxwell, 34, c/ 9.

SIMCA — Compro à vista. — 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 3 200, 63 a 3 600, 64 a 4 700. Traga o carro receba na hora das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 63 — 1a. série, em excepcional estado. Equipado, motor suspensão OK. — São Clemente 73.

SIMCA 1964 de luxo estado de nova com seguro pneus novos preço 3 370 urgente. R. Mchal. Mascarenhas de Morais, 93. Copa. port.

SIMCA 63 Jangada. Novinha. — Fac. c/ 1 500. Equipada. Troco p. carro nac. Rua São Paulo, 19 — Tel. 49-9954.

SIMCA 64 — Linda, equipada, vendo c/ 1 400 de entrada, saldo a longo prazo. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

STANDARD VANGUARD 50 — Prefect 51 — Mercury 50 — NCr$ 400 entrada, saldo a combinar — Rua Deputado Soares Filho, 387 — Atendo domingo e segunda dia todo.

SIMCA 1964 — Superequipada, inclusive, vitrola, ref. motor, em excepcional estado. Troco facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

SIMCA 63 Chambord azul e pérola, urgente 3 200, Dois Dezembro, 22-409 estado de novo.

SKODA 56 — NCr$ 1 300,00 financiados. Rua Silva Vale, 490 — Cavalcante.

SIMCA 63 — Vendo no estado, NCr$ 3 200,00. Tratar Rua Cardoso de Morais, 106-A — Sábado até 13 horas ou segunda-feira. Tel. 30-8337 — Pimenta.

SCANIA VABIS 71 pneus e carrocaria novos — Vendo bem financiado ou aceito F-600 como parte de pagamento — Ver e tratar na Rua Itapiru n. 484. — Catumbi.

SKODA 51, excelente estado geral — Base 1 300. Ver e tratar na Rua Sousa Lima n. 65 — Tel. . 27-0947 — Aceito oferta.

SIMCA 61, bom estado. — NCr$ 1 500,00, restante facilitado. Rua Almirante Cochrane, 173, Telefone 48-2003, até 22 horas, sábado e domingo.

SIMCA RALYE 65 — Especial de luxo — Equipada, sujeita a qualquer prova — Vendo ou troco e facilito parte. Praça Valqueire n. 11 (seguir Estr. Intendente Magalhães) — Joel.

SIMCA 64 em estado de nova — Vende-se ou troca-se Volkswagen 1 300. Rua Laranjeiras 550, ap. 601. Tel.: 25-8170.

SIMCA 65 Tufão, estado impecável. Mecânica a tôda prova — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

SIMCA M. Sul 66, uma jóia, vendo c/ 2 500 e saldo em 20 meses. R. Mariz e Barros, 821.

STANDARD VANGUARD 51, 4 cil., muito econômico, único dono. Vende-se com 500 de entrada, 100 por mês. R. 24 de Maio n. 411, fundos.

SIMCA CHAMBORD 63 em ótimo estado geral com radio original e mec. 100% 2 900,00 ao primeiro que chegar. Pça. Alberto Monteiro Filho, 17 Jacaré.

SIMCA 65 TUFÃO — Excelente estado, equipada, vendo. Barata Ribeiro, 639.

SIMCA 61 — Máq. retif. est. original, 5 pneus, pint. tudo nôvo, NCr$ 2 850,00, posso facilitar ou troco. R. S. Francisco Xavier, 628.

SIMCA 1964, Tufão, equipado, ótimo estado. Preço barato, urgente. Rua do Russel, 32. I. R. da Glória.

SIMCA 60 ótimo estado lataria forração pintura mecanica tudo 100% — R. Uruguai, 248 — Tel. 38-5128.

SIMCA 63, 3 sincros. belíssimo estado, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Telefone 48-2701.

SKODA 52 BOM — Vendo Ministro Edgard Romero, 351, casa 35.

STUDEBAKER 46, coupé, em ótimo estado de conservação, difícil encontrar outro igual. Vendo por NCr$ 1 200. Aceito troca por Dauphine de 59 em diante. Rua Marité, 74 — Jacarepaguá.

SIMCA CHAMBORD 1961 — Vendo NCr$ 1 550 — Rua Barão de Itaipu n. 300, ap. 402 — Andaraí.

SKODA 60 vendo em bom estado, 1 200 ent. e 120 p/ mês. Rua Vitor Meireles 40. Est. Rocha.

SKODA 52 vendo em bom estado, urgente. 850 à vista. Rua Vitor Meireles 40. Est. Riachuelo.

SIMCA 63 estado de novo, equipado, vendo melhor carro novo. Rua 24 de Maio, 265. Vernes.

SIMCA 53 Chambord perfeito. Vendo Av. 28 Setembro, 144. — Vila Isabel.

SIMCA 63 — Vendo 3 500,00. Aceita-se oferta. Rua Pelotas, 55 casa 4. Grajaú.

SIMCA JANGADA 1963 — Vende-se de particular para particular. Totalmente reformada. A melhor do Rio, na Rua da Matriz, 36, com o porteiro.

SIMCA 65 superequip. est. de zero a toda prova à vista, troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

TAXI Chevrolet 28, vendo por 1 200. Rua 5 n. 72 apt. 402. IAPI. Penha.

SIMCA CHAMBORD 61 com rádio, ótimo estado, vende à vista 2 450 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

TAXI VEMAG 60 Cap. urg. tudo func. Financio com 4 mil, mais 12 x 350. Ver R. Souza Lima 363 — Port.

TAXIS! Compro a vista pago na hora o melhor preço, Volks, Dkw, Gordini, Aero etc. Rua 24 de Maio 332. Telefone 49-6976 — King. (B

TAXI GORDINI 63. Vendo financiado. R. Souza Lima, 363, portaria. José.

TAXI Chrysler 52 Capelinha estof. pint. cromados, radio original tudo em estado de novo, facilito. Praça Alberto Monteiro Filho 17. Jacaré.

TAXI — Vende-se 1 DKW, ano 1964, 2.a série, bicolor, forração idem, rádio. Pronto para trabalhar/ NCr$7 500,00, somente à vista. Ver e tratar Rua Alvaro Ramos, ponto de táxi. Sr. Rubem.

TAXI GORDINI 65 — Único dono, motor nôvo. Pronto para trabalhar. Ver na Rua Real Grandeza, 74-B. Somente à vista, NCr$ 5 200,00.

TAXI VOLKS 63-64 — Vende-se. Pouco uso. Perfeitos. Rua da Estrêla, 52-A.

TAXI CHEVROLET 51 — Mecânico, à vista. R. General Pedra, 259-A.

TAXI DKW 64-1001 a mais nova do Rio, desafio haver outro igual, capelinha, etc., nunca rodou na praça, 4.500 ent., saldo crédito direto até 24 meses. Rua 24 de Maio 332, tel.: 49-6976. Este carro merece ser visto.

TAXI Gordini Teimoso, ótimo estado. Vendo com NCr$ 2 500 ou passo o contrato. Visc. Pirajá, 494. Tel. 47-9514.

TAXI DKW 61 vendo em perfeito estado. Adolfo Bergamini, 165. Acougue.

TAXI VOLKS 65 e Gordini 65, um só dono, vendo, Rua Guatemala n. 227 — Penha.

TAXI CHEVROLET 51 e 46. Teixeira de Castro, 407, fundos — Manoel.

TAXI — Gordini 63 — Vendo. Av. Rui Barbosa, estacionamento da Shell, somente domingo.

TAXI — Gordini 62 enxuto. Aceito ofertas. Ver na Rua Nazário, 31, c/ 15 — S. F. Xavier.

TAXI PLYMOUTH 52 — Vende-se. Rua Quito, 310 — Penha.

TAXI DKW 64, 2a. série, mod. 1001 — Capelinha c/ rádio permutado 29/3/68, pouco rod. à vista NCr$ 8 100. Aceito oferta. Ver c/ porteiro, sábado, domingo. R. Irineu Marinho, 30.

TAXI Volks 1964 X Aceito sedan à vista 8 630. Posso financiar. Av. Cop. 435-1006. Tel. 37-6495.

TAXI Plymouth 51 — Vendo por NCr$ 2 400 — Tratar Rua Pereira Lopes n. 32 — Esta rua fica em Benfica — Carlos.

TAXI AERO 60 modificado p/ 63 excepcional c/ rádio etc. Ver Av. Suburbana, 8 760 no Pôsto c/ Themé.

TAXI GORDINI 63 — 4 000,00 — Tenreiro Aranha, 70, depois 16h.

TAXI DKW 67 — Novinho, 7 000 de entr. e 24 prest. de 505,00. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

TAXI DKW 64 nova, espetacular — Vendo, troco, facilito até 19 meses. Rua 24 de Maio 254, Tel. 48-0987.

TAXIS Gord, Volks, DKW até 64 compro, Pago na hora p/ fazer Frota. 48-0987.

TAXI DKW 67, OK, mesmo vendo, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254, até 30 meses p/ pagar. Tel. 48-0987.

TAXI CHEVROLET —Vende-se 1951 ou troco por Kombi — Rua Jordá n. 117 — Jacarepaguá.

TAXI Chevrolet 50, pronto para rodar, só à vista. Ver e tratar, Av. Suburbana, 9 520 ap. 204, Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 65, nôvo de tudo, rádio, capas, pneus novos e tôda a prova só à vista. Avenida Mariti, 679 — Vila Kosmos.

TAUNUS 62 — 2 portas, rádio Blaupunkt, mod. 17 mauger, pneus b/b, estepe original, linda côr. Único dono, c/ documentos. Estofo original, sem batida, carro realmente p/ pessoa exigente. M/ oferta. Rua Bibaçu, 11/201 — Ilha do Gov. Praia da Bica. Posso fac. Tel. 96-1156.

TAXI GORDINI 63 — Vende-se ótimo estado, à vista. Tratar Sr. Carvalho. Tel. 27-1743.

TUFÃO 65, ótimo estado. NCr$ 2 000,00 restante financiado em 2 anos. Rua Almirante Cochrane, 173, 48-2003, até 22 horas, sábado e domingo.

TAXI FORD 46 — Vendo bom estado com 1 000 de entrada e saldo a combinar — Est. Engenho Velho n.º 671 — Taquara.

TAXI — Volks 61, 62, 63, 64, 65. Todos segurados. Entr. 2 400,00, saldo 120,00 mensais. Rua Almerinda Freitas, 36, sala 401 — Madureira.

TAXI PLYMOUTH 48 — Vendo barato. Ver Rua Padre Januário n.º 390 — Inhaúma.

TAXI — VOLKS 66 — Muito nôvo — Vendo à vista — Av. Melo Franco, 75 — 27-7830.

TAXI — DKW 67 — Nôvo — Ver à Rua do Russell n.º 450-B — Flamengo.

TAXI VW 64, jóia 13 000 financiado c/ 5 500 e 15 de 500, não tem igual, urgente. Trat. Rua Aimoré, 255 — Penha.

TAXI GORDINI 63, novo de tudo, capelinha ou só a placa e o relógio. Av. Democráticos n. 779.

TAXI — Vende-se Chevrolet 47 — Tratar à Rua Sen. Matosinhos, 371 — Garagem.

TAXI DKW 1967, 0 km, mod. S. urgente, facilito. Tel. 56-1815 — Rua Aires Saldanha n.º 27 ap. 1205.

TAXI Cadilac 51. Vende-se ou só placa e relógio. Rua General Polidoro, 25 — Botafogo.

TAXI DKW 67-S — Vende-se tratar. Av. Copacabana 252. Sr. Francisco.

TAXI VOLKS 65, capela, rádio, napa etc., vendo pela melhor ofert. ou troco p/ Volks particular fac. pag. Rua Bom Pastor, 393. Tijuca. Pça. Saens Pena.

TAXI Volkswagem 65, ótimo estado, equipado. Vende-se ou troca-se Rua Grajaú, 301.

TAXI Volks 64 — 65. Prontos para rodar. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4 garagem. Tel. 29-4808. Oscar.

TAXI vendo placa e táxi. Para qualquer carro, faço permutas, transferências e INPS, rápido. Licenças de veículos novos e usados. R. Silva Rebelo, 21. — s/304 Tel. 49-4245. (X)

TAXI DE SOUTO — Vendo, capelinha ou placa e taxímetro. Ver e tratar Rua Henrique Scheid 109, c/ 12 — Eng. Dentro, c/ Walter — À vista.